



Manual de instruções **SEAT Tarraco**



Dados do veículo

Modelo:
Matrícula:
Número de identificação do veículo:
Dia em que se regista a matrícula ou dia da entrega do veículo:
Concessionário SEAT:
Consultor de serviço:
Telefone:

Confirmação de receção da documentação e das chaves do veículo

Com o veículo foram entregues:	SIM	NÃO
Documentação de bordo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Primeira chave	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Segunda chave	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Confirmou-se o funcionamento correto das chaves	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Localidade:		
Data:		
Assinatura do proprietário:		

Introdução

Agradecemos a confiança demonstrada ao ter escolhido um SEAT.

Com o seu novo SEAT poderá desfrutar de um veículo com a tecnologia mais avançada e equipamento de alta qualidade.

Recomendamos-lhe que leia este Manual de Instruções atentamente para se familiarizar com seu veículo e poder aproveitar todas as suas funções na condução diária.

A informação sobre a utilização é complementada com indicações de funcionamento e conservação do veículo, para garantir assim a sua segurança e a manutenção do valor do seu veículo. Além disso, proporcionamos-lhe valiosos conselhos práticos e sugestões para conduzir o seu veículo com eficiência e respeitando o meio ambiente.

Esperamos que desfrute muito com o seu veículo e que faça sempre uma boa viagem.

SEAT, S.A.

ATENÇÃO

Tenha em conta as importantes advertências de segurança relativas ao airbag dianteiro do passageiro »» Página 86, Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro.

Acerca deste manual

Neste manual descreve-se o **equipamento** do veículo à data de conclusão deste texto. Alguns dos equipamentos aqui descritos só serão implementados em datas posteriores ou só estarão disponíveis em determinados mercados.

Alguns dos equipamento e funções que se descrevem aqui não estão incluídos em todos os tipos ou variantes do modelo, podendo mudar ou ser alterados consoante as exigências técnicas e do mercado, sem que isso possa ser interpretado, em caso algum, como publicidade enganosa.

As **figuras** podem diferir em alguns pormenores em relação ao seu veículo e devem entender-se apenas como uma representação standard.

As **indicações de direção** (esquerda, direita, para a frente, para trás) que aparecem neste manual, referem-se à direção de andamento do veículo, sempre que não seja indicado o contrário.

O **material audiovisual** só pretende ajudar os utilizadores a entenderem melhor algumas funcionalidades do carro. Não serve como substituto do manual de instruções. Aceda ao manual de instruções para consultar as informações completas e as advertências.

✳ Os **equipamentos assinalados com um asterisco** são equipamentos de série apenas em determinadas versões do modelo, são fornecidos como opcionais apenas para algumas versões ou só estão disponíveis em determinados países.

® As **marcas registadas** estão assinaladas com ®. A ausência deste símbolo não garante que não se trate de um termo registado.

>> Indica que a seção continua na página seguinte.

⚠ Advertências importantes na página indicada.

📖 Conteúdo mais detalhado na página indicada.

📄 Informações gerais na página indicada.

SOS Informações de emergência na página indicada.

Neste manual pode aceder à informação, através do:

- Índice temático com a estrutura geral do manual por capítulos.
- Índice visual, onde se indica graficamente a página na qual pode encontrar a informação «essencial», que é desenvolvida nos capítulos correspondentes.
- Índice alfabético com numerosos termos e sinónimos que facilita a pesquisa da informação.

⚠ ATENÇÃO

Os textos precedidos deste símbolo **contêm informações relacionadas com a sua segurança e avisam sobre possíveis riscos de acidente ou lesões.**

ⓘ CUIDADO

Os textos precedidos deste símbolo **chamam a sua atenção para possíveis danos no veículo.**

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Os textos precedidos deste símbolo **contêm informações sobre a proteção do meio ambiente.**

📄 Aviso

Os textos precedidos deste símbolo **contêm informações adicionais.**

Manual de instruções impresso

O manual de instruções impresso contém informações relevantes sobre o uso do veículo e a utilização do Sistema de Infotainment.

Na versão digital dos manuais, encontra-se a informação mais detalhada.

Versão digital do manual do Sistema de Infotainment



A versão digital está disponível na página da Internet oficial da SEAT.

Para visualizar a versão digital do manual:

- digitalize o código QR »» **Fig. 1**
- **OU** introduza o seguinte endereço no navegador da Internet:

<http://www.seat.com/owners/your-seat/manuals-offline.html>

selecione o seu veículo e, em seguida, a opção «Infotainment».

Vídeos relacionados



A utilização de algumas funções do veículo pode ser apresentada na forma de instruções de vídeo:

- digitalize o código QR »» **Fig. 2**
- **OU** introduza o seguinte endereço no navegador da Internet:

<http://www.seat.com/owners/your-seat/manuals-offline.html>

selecione o seu veículo e, em seguida, a opção «Multimédia».

Aviso

As instruções de vídeo só estão disponíveis em alguns idiomas.

Perguntas frequentes

Antes do andamento

Como se regula o banco? »»» Página 20

Como se ajusta o volante? »»» Página 23

Como se ajustam os retrovisores exteriores?
»»» Página 22

Como se acendem as luzes exteriores? »»» Página 35

Como funciona a alavanca de seleção da caixa de velocidades automática? »»» Página 43

Como abastecer combustível? »»» Página 49

Como se acionam o limpa-para-brisas e o limpavidros traseiro? »»» Página 36

Situações de emergência

O aviso de controlo acende-se ou pisca. O que significa isso? »»» Página 41

Como se abre o capô do motor? »»» Página 19

Como realizar a ajuda de arranque de emergência? »»» Página 62

Onde se encontram as ferramentas a bordo do veículo? »»» Página 57

Como reparar um pneu com o kit antifuros? »»» Página 56

Como substituir uma roda? »»» Página 57

Como mudar um fusível? »»» Página 54

Como mudar uma lâmpada? »»» Página 55

Como rebocar o veículo? »»» Página 61

Conselhos úteis

Como se ajusta a hora? »»» Página 118

Quando se deve realizar a inspeção do veículo?
»»» Página 120

Que funções têm os botões/rodas do volante?
»»» Página 124

Como se retira a chapeleira da bagageira?
»»» Página 172

Como conduzir de uma forma económica e ambientalmente correta? »»» Página 281

Como verificar e encher o nível de óleo do motor? »»» Página 49

Como verificar e encher o nível de líquido de refrigeração do motor? »»» Página 51

Como encher o líquido do lava-vidros? »»» Página 52

Como verificar e encher o nível de líquido dos travões? »»» Página 51

Como verificar e ajustar os valores de pressão dos pneus? »»» Página 384

Conselhos para a lavagem do veículo »»» Página 398

Funções de interesse

Easy Connect, menu Veículo »»» Página 37

Como funciona o sistema START-STOP? »»» Página 288

Que assistentes podem utilizar-se para estacionar? »»» Página 337

Como funciona o assistente de marcha-atrás?
»»» Página 350

Como funciona o controlo adaptativo de velocidade? »»» Página 303

Como pode ajustar-se o modo de condução SEAT? »»» Página 325

Como funciona o sistema de aviso de saída da via de circulação? »»» Página 312

Como funciona o controlo de pressão dos pneus? »»» Página 388

Como se abre o veículo sem chave (Keyless Access)? »»» Página 130

Iluminação interior e luz ambiente »»» Página 155

Índice

O essencial

Vista exterior	8
Vista exterior	9
Painel geral do lado do condutor (volante à esquerda)	10
Painel geral do lado do condutor (volante à direita)	11
Painel geral do lado do passageiro (volante à esquerda)	12
Painel geral do lado do passageiro (volante à direita)	13
Consola central	14
Vista interior	15
Funcionamento	16
Abertura e fecho	16
Antes de iniciar o andamento	20
Airbags	23
Cadeiras de criança	26
Arranque do veículo	34
Luzes e visibilidade	34
Easy Connect	37
Avísos luminosos	41
Regulador de velocidade	42
Alavanca das velocidades	43
Climatização	44
Controlo de níveis	49
Emergências	53
Serviço de chamada de emergência*	53
Fusíveis	54
Lâmpadas	55
Atuação em caso de furo	55
Substituir uma roda	57

Correntes para a neve	60
Reboque de emergência do veículo	61
Ajuda no arranque	62
Substituição de escovas	64

Segurança

Condução segura	66
Conselhos de condução	66
Posição correta dos ocupantes do veículo	67
Zona dos pedais	70
Cintos de segurança	71
O porquê dos cintos de segurança	71
Ajuste correto dos cintos de segurança	75
Pré-tensores do cinto	77
Sistema PreCrash*	78
Sistema de airbags	79
Breve introdução	79
Indicações de segurança sobre os airbags	82
Desativar os airbags	84
Transporte seguro de crianças	86
Segurança das crianças	86
Cadeiras de criança	87
Emergências	90
Autoajuda	90
Equipamento de emergência	90
Reparação de pneus	90
Desbloqueio/bloqueio de emergência	92
Substituição das escovas	93
Arrancar por reboque e rebocar	94
Fusíveis	98

Utilização	105
Posto de condução	105
Esquema geral	104
Instrumentos e luzes de controlo	106
Painel de instrumentos	106
Utilização do painel de instrumentos	121
Luzes de controlo	123
Volante multifunções	124
Abertura e fecho	126
Fecho centralizado	126
Alarme antirroubo*	137
Porta da bagageira (bagageira)	139
Comandos das janelas	142
Teto de vidro*	144
Luzes e visibilidade	148
Luzes	148
Visibilidade	156
Sistemas limpa-para-brisas e limpa-vidros	156
Retrovisor	158
Bancos e encostos de cabeça	161
Ajustar os bancos	161
Ajustar os encostos de cabeça	163
Funções dos bancos	166
Transportar e equipamentos práticos	171
Transporte de objetos	171
Bagageira	172
Rede de separação*	181
Porta-bagagens do tejadilho*	182
Porta-objetos	184

Suporte de bebidas	188	Rodagem e condução económica	280	Sistema de visão periférica (Top View Camera)*	345
Cinzeiro, isqueiro e tomadas de corrente	190	Gestão da energia	283	Assistente de marcha-atrás (Rear View Camera)*	350
Climatização	192	Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape	284	Dispositivo de engate para reboque e reboque*	353
Aquecimento, ventilação e refrigeração	192	Conselhos para a condução	286	Condução com reboque	353
Aquecimento estacionário (aquecimento adicional)*	199	Sistemas de assistência para o condutor	288	Conselhos práticos	365
Sistema de infotainment	204	Sistema Start-Stop*	288	Cuidado e manutenção	365
Introdução	204	Assistente de descida de pendentes (HDC)	290	Acessórios e modificações técnicas	365
Advertências de segurança	204	Função Auto Hold	291	Verificação e reposição dos níveis	366
Quadro geral do equipamento	206	Regulador de velocidade (GRA)*	293	Abastecimento	366
Indicações gerais de utilização	207	Limitador de velocidade	294	Combustível	368
Conectividade	213	Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)*	298	AdBlue®	370
Transferência de dados	213	Controlo adaptativo de velocidade (ACC - Adaptive Cruise Control)*	303	Compartimento do motor	372
Full Link*	213	Sistema de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist)*	312	Óleo do motor	374
SEAT Media Control*	220	Assistente para engarrafamentos	316	Sistema de refrigeração	377
Ponto de acesso WLAN*	221	Assistente para emergências (Emergency Assist)	317	Líquido dos travões	378
Modos de funcionamento	224	Assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA)*	319	Depósito do limpa-vidros	379
Rádio	224	Modos de condução SEAT (SEAT Drive Profile)*	325	Bateria	380
Média	226	Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)*	327	Rodas	382
Navegação	235	Sistemas de estacionamento e manobra (Park Pilot)	337	Rodas e pneus	382
Navegação modo Offroad*	246	Auxílio de estacionamento Plus*	338	Sistemas de controlo de pneus	388
Menu Veículo	248	Auxílio de estacionamento traseiro*	343	Roda de emergência	391
Telefone	250	Condução	258	Serviço de inverno	392
Multimédia	256	Arranque e condução	258	Manutenção	394
Condução	258	Ligar e desligar o motor	258	Programa de manutenção SEAT	394
Arranque e condução	258	Travar e estacionar	262	Intervalos de serviço	394
Ligar e desligar o motor	258	Sistemas de travagem e estabilização	266	Ofertas de serviço adicionais	396
Travar e estacionar	262	Caixa de velocidades manual	270	Garantia	397
Sistemas de travagem e estabilização	266	Caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG*	270	Conservação do veículo	397
Caixa de velocidades manual	270	Recomendação de velocidade	278	Conservação e limpeza	397
Caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG*	270	Direção	279		
Recomendação de velocidade	278				
Direção	279				

Informações para o utilizador	404
Informações para o utilizador	404
Armazenamento de dados de acidentes (Event Data Recorder)	404
Outras informações de interesse	405
Informação sobre a Diretiva da UE 2014/53/EU	405
Dados técnicos	409
Caraterísticas técnicas	409
Informação relevante	409
Dados sobre o consumo de combustível ...	410
Condução com reboque	410
Rodas	411
Dados do motor	412
Dados do veículo	414
Índice remissivo	417

Vista exterior



① »» Página 18

② »» Página 49

③ »» Página 16

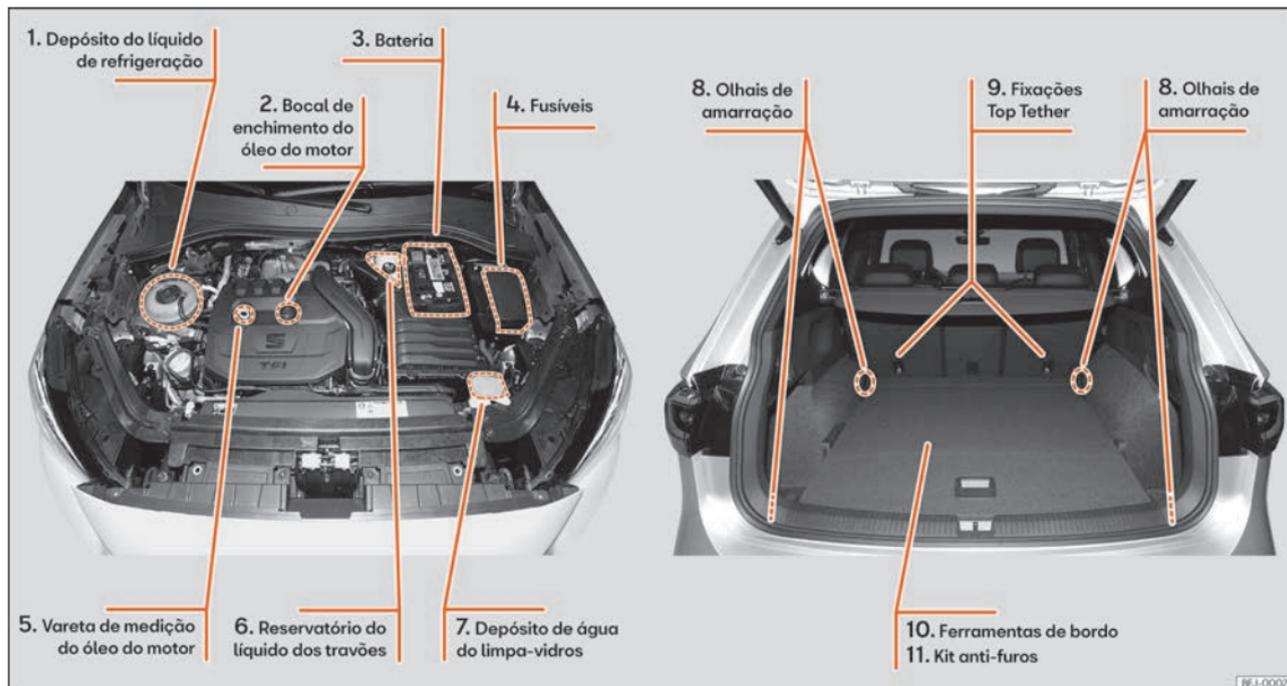
④ »» Página 49

⑤ »» Página 61

⑥ »» Página 19

⑦ »» Página 55

Vista exterior

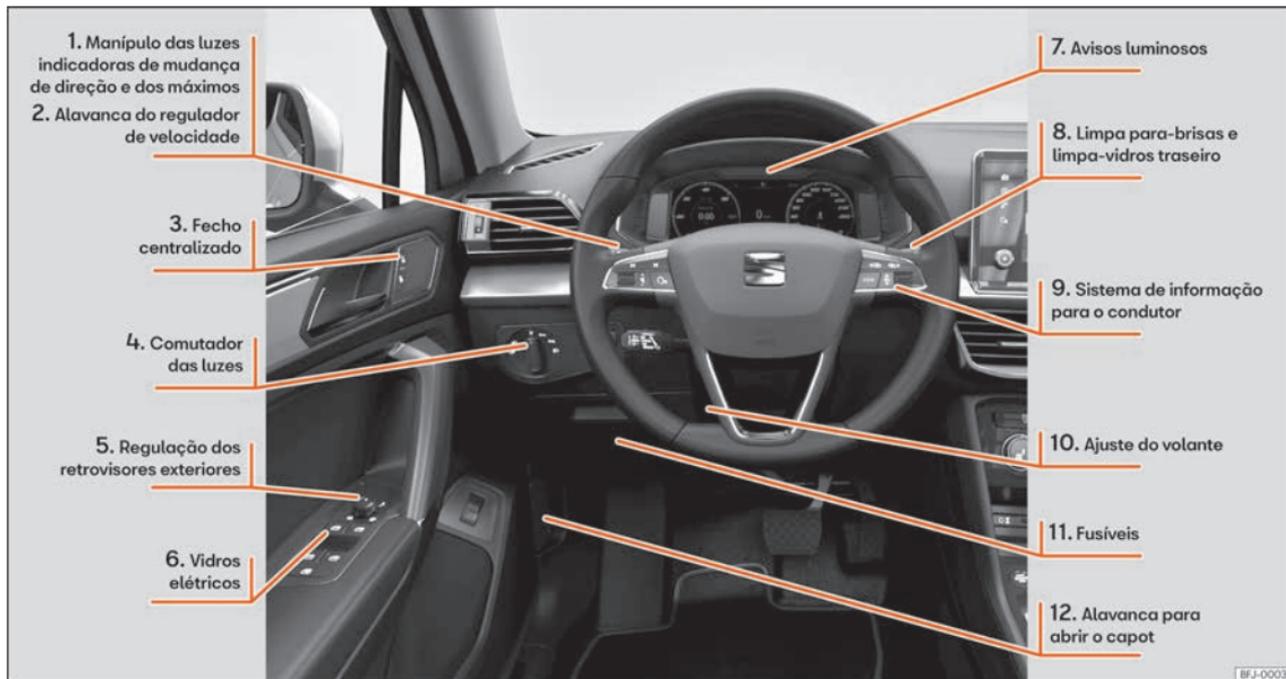


- ① »» Página 51
- ② »» Página 49
- ③ »» Página 52
- ④ »» Página 54

- ⑤ »» Página 49
- ⑥ »» Página 51
- ⑦ »» Página 52
- ⑧ »» Página 178

- ⑨ »» Página 33
- ⑩ »» Página 57
- ⑪ »» Página 56

Painel geral do lado do condutor (volante à esquerda)



① »»» Página 35

② »»» Página 42

③ »»» Página 16

④ »»» Página 35

⑤ »»» Página 22

⑥ »»» Página 19

⑦ »»» Página 41

⑧ »»» Página 36

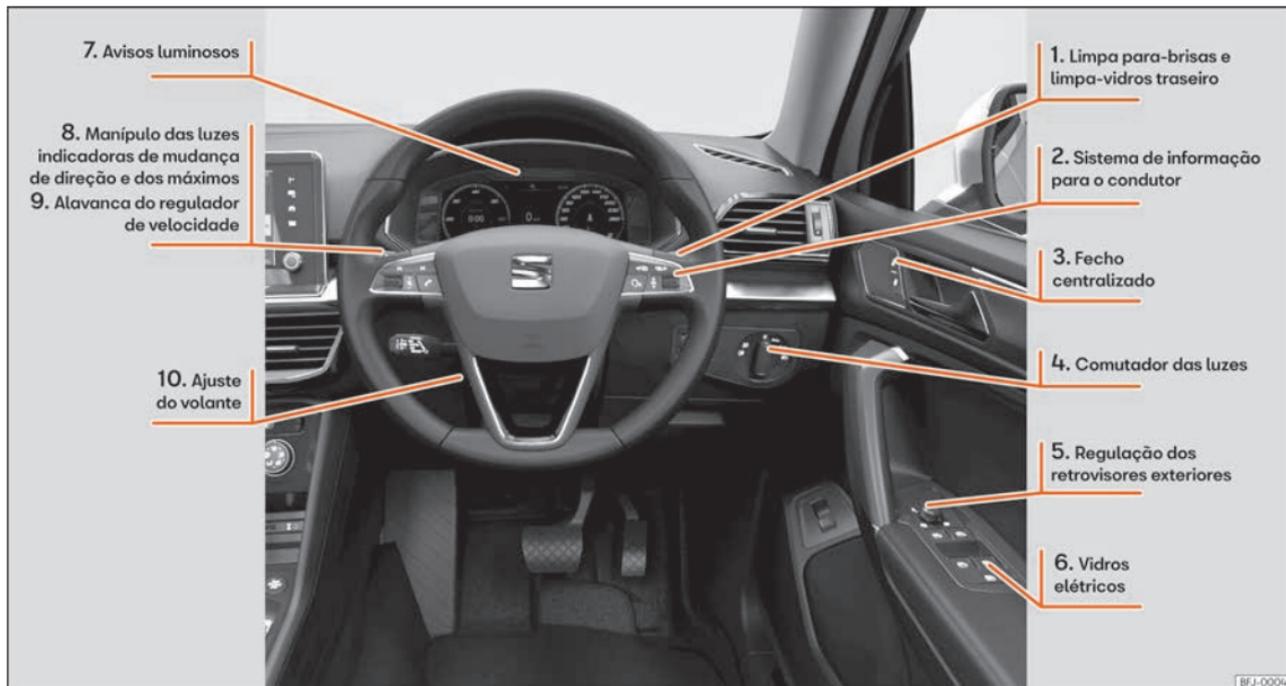
⑨ »»» Página 111

⑩ »»» Página 23

⑪ »»» Página 54

⑫ »»» Página 19

Painel geral do lado do condutor (volante à direita)



① »» Página 36

② »» 📖 Página 111

③ »» Página 16

④ »» Página 35

⑤ »» Página 22

⑥ »» Página 19

⑦ »» Página 41

⑧ »» Página 35

⑨ »» Página 42

⑩ »» Página 23

Painel geral do lado do passageiro (volante à esquerda)



① »» Página 23

② »» 📖 Página 186

Painel geral do lado do passageiro (volante à direita)



- ① »» Página 23
- ② »» Página 54
- ③ »» Página 19
- ④ »» 📖 Página 186

Consola central



① »» Página 43

② »» 📄 Página 258

③ »» Página 37, »» 📄 Página 204

④ »» Página 24

⑤ »» 📄 Página 264

⑥ »» Página 36

⑦ »» Página 44

Nos veículos com direção à direita, a disposição é simétrica.

Vista interior



① »» Página 21

② »» Página 21

③ »» Página 20

④ »» 📖 Página 158

⑤ »» Página 30

⑥ »» 📖 Página 170

⑦ »» Página 20

Funcionamento

Abertura e fecho

Vídeo relacionado



BKJ-0256

Fig. 3 Abertura e fecho

Portas



BSF-0957

Fig. 4 Chave por comando à distância: teclas.



BFJ-0041

Fig. 5 Porta do condutor: interruptor do fecho centralizado

Trancar e destrancar com a chave

- Trancar: pressione o botão  »» **Fig. 4**.
- Trancar o veículo sem o sistema antirroubo: pressione uma segunda vez o botão  »» **Fig. 4** durante os 2 segundos seguintes.
- Destrançar: pressione o botão  »» **Fig. 4**.
- Destrançar a porta da bagageira: mantenha pressionado o botão  »» **Fig. 4** durante pelo menos 1 segundo.

Trancar e destrancar com o interruptor de fecho centralizado

- Trancar: pressione o botão  »» **Fig. 5**. Não se abre qualquer porta a partir do exterior. As portas podem abrir-se a partir do interior, puxando o manípulo de abertura da porta.
- Destrançar: pressione o botão  »» **Fig. 5**.



»»  em Descrição na página 126



»» Página 126

SOS

»» Página 17, »» Página 17

Destrancagem ou trancagem da porta do condutor

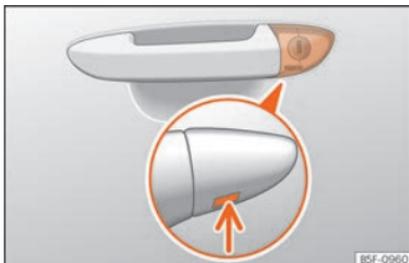


Fig. 6 Manipulo da porta do condutor: canhão da fechadura oculto.

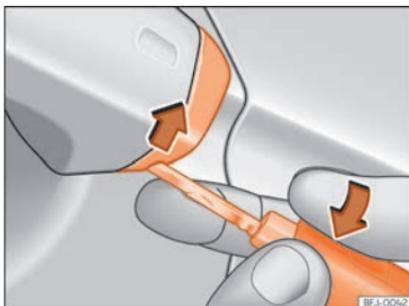


Fig. 7 Manipulo da porta do condutor: soltar a tampa fazendo alavanca.

Em caso de falha do fecho centralizado a porta do condutor pode ser aberta ou fechada no cilindro do fecho.

Ao trancar a porta do condutor de forma manual, regra geral trancam-se todas as portas. Ao destrancá-la manualmente, só é destrancada a porta do condutor. Respeitar as instruções relativas ao sistema de alarme antirroubo »» **Página 126.**

- Soltar o palhetão da chave do veículo »» **Página 127.**
- Introduza o palhetão na abertura inferior da tampa do manípulo da porta do condutor »» **Fig. 7** e retire a tampa de baixo para cima.
- Introduzir o palhetão no canhão da fechadura e destrancar ou trancar o veículo.

Particularidades

- O alarma antirroubo permanece ativado nos veículos destrancados. Contudo, o alarme não dispara »» **Página 126.**
- Ao abrir a porta do condutor dispõe de 15 segundos para ligar a ignição. Passado este tempo, o alarme dispara.
- Ligue a ignição. O imobilizador eletrónico verifica a validade da chave e desativa o alarme antirroubo.

Aviso

O alarme antirroubo não é ativado quando o veículo é trancado manualmente com o palhetão »» **Página 126.**

Trancagem de emergência das portas sem canhão do fecho

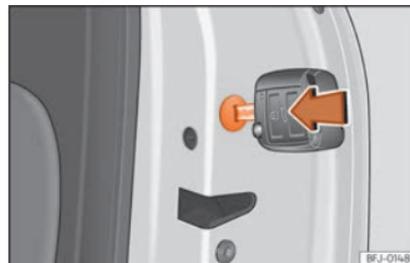


Fig. 8 Fechar de emergência a porta.

Se o fecho centralizado se avariar, as portas sem canhão de fecho devem ser fechadas de forma separada.

Na parte da frente da porta do passageiro encontra-se o bloqueio de emergência (só visível com a porta aberta).

- Coloque a chave na ranhura e rode-a para a direita (porta do lado direito) ou para a esquerda (porta do lado esquerdo) até ao máximo.

Após fechar a porta, não é possível abri-la a partir de fora. A porta pode ser desbloqueada e aberta ao mesmo tempo, a partir de dentro, puxando uma vez a alavanca de abertura.

Porta da mala

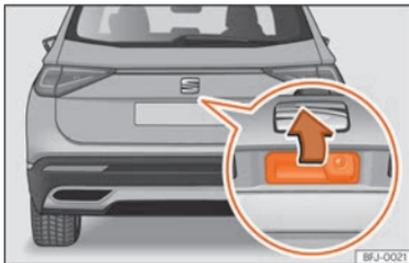


Fig. 9 Porta da bagageira: pega



Fig. 10 Porta da bagageira: botão para fechar a porta da bagageira.

O funcionamento do sistema de abertura da porta da bagageira é elétrico*. Ativa-se fazendo uma ligeira pressão na pega »» **Fig. 9**.

Para alternar entre trancar/destrancar, acione o botão  ou o botão  »» **Fig. 4** da chave do comando à distância.

Se a porta da bagageira estiver aberta ou mal fechada, surgirá o correspondente aviso no visor do painel de instrumentos.* Se, quando se circula a mais de 6 km/h (4 mph), a porta do porta-bagagens for aberta, ouve-se adicionalmente um sinal acústico de advertência*.

Abertura e fecho

- Abrir a porta da bagageira: faça uma ligeira pressão na pega. Abre-se automaticamente.
- Fechar a porta da bagageira: agarre por uma das pegas do revestimento interior e feche-o deslocando para baixo, ou então pressione o botão situado na porta* »» **Fig. 10**.



»»  em Trancagem automática da porta da mala na página 141



»» Página 139

SOS

»» Página 18

Abertura de emergência da porta da mala



Fig. 11 Pormenor da bagageira: destrancagem de emergência.

A porta da bagageira pode, em caso de emergência, ser destrancada manualmente.

- Para desbloquear o portão traseiro, o palthêto da chave na ranhura da porta da bagageira e pressione a alavanca de desbloqueio no sentido da seta »» **Fig. 11**.

Vídeo relacionado



Fig. 12 Capô do motor

Capô do motor

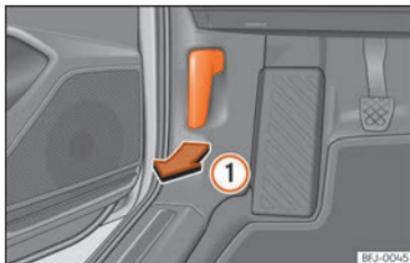


Fig. 13 Alavanca de desbloqueio no espaço para a zona dos pés do condutor.

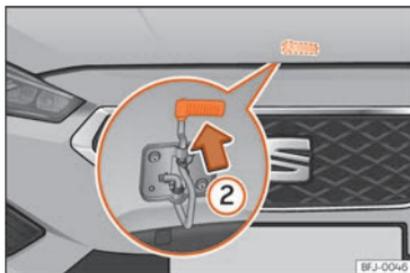


Fig. 14 Came baixo o capô.

Abrir o capô do motor

O capô do motor é destrancado por dentro.

Antes de abrir o capô, assegure-se de que os braços do limpa para-brisas estão assentes no para-brisas.

- Abra a porta e puxe pelo manípulo que existe debaixo do painel de instrumentos »» **Fig. 13** ①.
- Para levantar o capô faça pressão para cima sobre a saliência situada debaixo do capô »» **Fig. 14** ②. O gancho de fixação fica desbloqueado.
- Pode abrir o capô. Solte a vareta de sustentação e encaixe-a no local que lhe foi destinado no capô.

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Levante ligeiramente o capô.
- Desengate a vareta de sustentação voltando a colocá-la no seu suporte de pressão.
- A uma altura de cerca de 30 cm deixe-o cair para que fique bloqueado.

Se o capô ficar mal fechado, não pressionar. Abra novamente e deixe cair tal como indicado anteriormente.



»» **⚠ em Abertura e fecho do capô do motor na página 373**



»» **Página 372**

Comandos das janelas

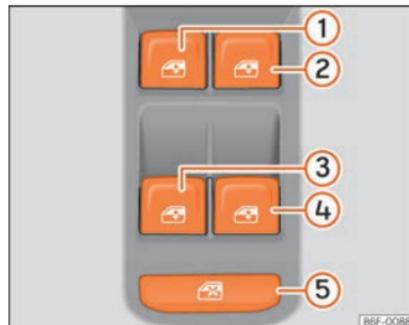


Fig. 15 Pormenor da porta do condutor: comandos das janelas.

- Abrir a janela: pressione o botão
- Fechar a janela: puxe o botão

Botões da porta do condutor

- ① Janela da porta dianteira esquerda
- ② Janela da porta dianteira direita
- ③ Janela da porta traseira esquerda
- ④ Janela da porta traseira direita
- ⑤ Interruptor de segurança para desativar os botões do acionamento das janelas das portas traseiras »»



» » ⚠ em Abertura e fecho elétricos das janelas na página 142



» » Página 142



» » ⚠ em Introdução ao tema na página 144



» » Página 144

Teto panorâmico*

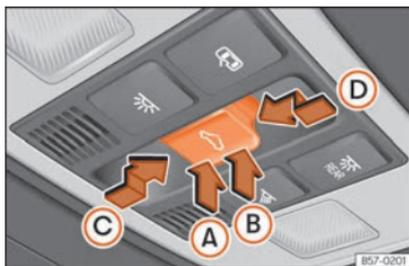


Fig. 16 No revestimento interior do teto: botão do teto de vidro.

- Abrir: pressione o botão para atrás **C**.
- Fechar: pressione o botão para a frente **D**.
- Levantar: pressione a parte traseira do botão **B**.
- Baixar: pressione a parte dianteira do botão **A**.

Antes de iniciar o andamento

Vídeo relacionado



BFJ-0147

Fig. 17 Interior do veículo

Ajuste manual dos bancos dianteiros



BFJ-0015

Fig. 18 Bancos dianteiros: ajuste manual do banco.

- 1 Para a frente/trás: puxe a alavanca e desloque o banco.
- 2 Subir/descer: puxe/pressione a alavanca.
- 3 Inclinor o encosto do banco do condutor: gire a roda de mão.
Inclinor o encosto do banco do passageiro: mova a alavanca para a frente.
- 4 Apoio lombar: mova o manípulo até atingir a posição desejada.



» » ⚠ em Ajuste manual dos bancos dianteiros na página 161

Ajuste elétrico do banco do condutor*

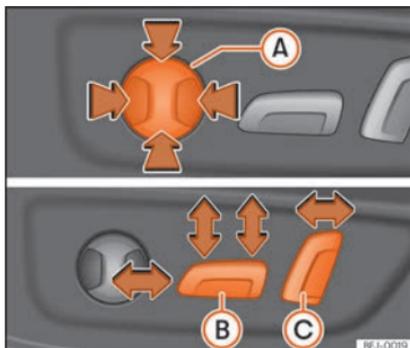


Fig. 19 Banco do condutor: regular o banco eletricamente

- A** Ajustar o apoio lombar: pressione o botão na posição correspondente
- B** Banco para a frente/para trás: pressione o botão para a frente/para trás.
Banco para cima/para baixo: empurre a parte traseira do botão para cima/para baixo. Para ajustar a inclinação da almofada, pressione a parte dianteira do botão para cima/baixo.
- C** Encosto do banco mais/menos inclinado: pressione o botão para a frente/para trás.



» » » **⚠** em Ajuste elétrico do banco do condutor* na página 161

Ajuste do encosto de cabeça

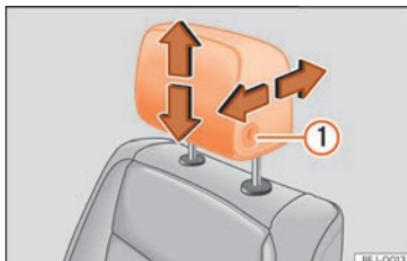


Fig. 20 Banco dianteiro: regulação do encosto de cabeça.

Para ajustar a altura, pressione o botão lateral » » » **Fig. 20** ① e, ao mesmo tempo, mova-o para cima ou para baixo até à posição desejada. O encosto de cabeça deve encaixar corretamente numa posição.

Para ajustá-lo longitudinalmente, desloque-o para a frente ou para atrás ao mesmo tempo que pressiona o botão lateral » » » **Fig. 20** ①.



» » » **⚠** em Introdução ao tema na página 163



» » » Página 67, » » » Página 163

Ajuste do cinto de segurança

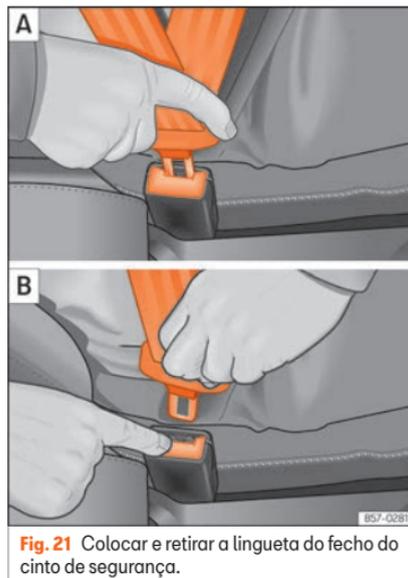


Fig. 21 Colocar e retirar a lingueta do fecho do cinto de segurança. »

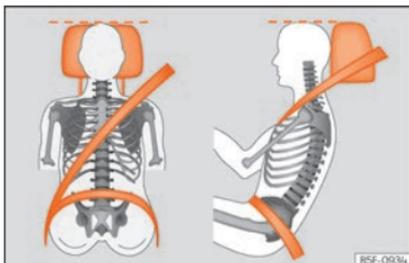


Fig. 22 Faixa do cinto de segurança e do encosto de cabeça regulados corretamente, vistos de frente e de lado.

Para ajustar o cinto de segurança na zona do ombro, regule a altura dos bancos ou a altura do cinto.

A via de circulação do ombro bem centrada, nunca sobre o pescoço. O cinto de segurança fica direito e bem ajustado à parte superior do corpo.

A via de circulação abdominal passa pela região pélvica, nunca pelo abdómen. O cinto de segurança fica direito e bem ajustado à zona pélvica.



»»» Página 73



»»» Página 75

Pré-tensores dos cintos de segurança

Em caso de colisão, os cintos de segurança dos bancos dianteiros e dos bancos traseiros laterais¹⁾ são automaticamente esticados.

O pré-tensor só pode ser ativado uma vez.



»»» **⚠ em Manutenção e eliminação dos pré-tensores do cinto na página 78**



»»» Página 77

Ajuste dos retrovisores exteriores

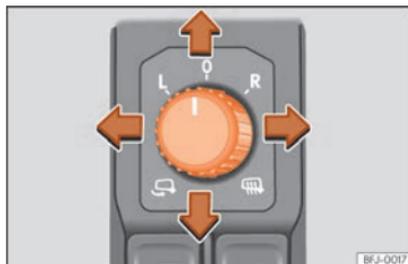


Fig. 23 Pormenor da porta do condutor: comando do espelho retrovisor exterior.

Ajustar os espelhos retrovisores exteriores: rode o comando para a posição correspondente:

L/R Mova o comando na posição desejada para regular os retrovisores do lado do condutor (L, esquerda) e do lado do passageiro (R, direita) na direção desejada.

Dependendo do equipamento, os espelhos dos retrovisores aquecem em função da temperatura exterior.

Dobragem dos retrovisores.



»»» **⚠ em Ajustar os retrovisores exteriores na página 160**



»»» Página 159

¹⁾ Segundo versão/mercado.

Ajuste do volante



Fig. 24 Alavanca na parte inferior do lado esquerdo da coluna de direção

- Ajustar a posição do volante: puxe a alavanca »» **Fig. 24** ① para baixo, mova o volante até à posição desejada e volte a subir a alavanca até ao ponto de fecho.



»» Página 70

Airbags

Vídeo relacionado



[BFJ-0147]

Fig. 25 Interior do veículo

Airbags dianteiros

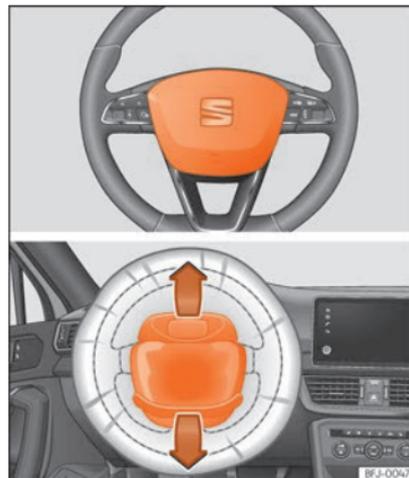


Fig. 26 Airbag do condutor no volante.

»

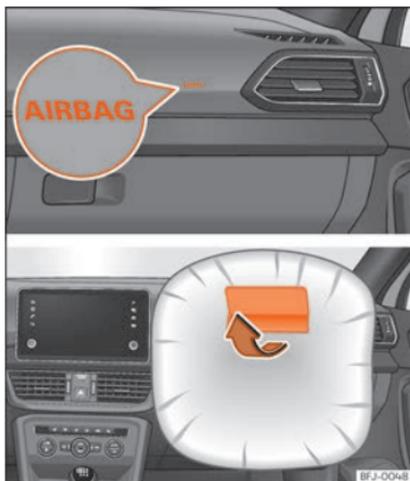


Fig. 27 Airbag do passageiro no painel de instrumentos.

O airbag dianteiro do condutor está alojado no volante »» Fig. 26 e o airbag do passageiro, no painel de instrumentos »» Fig. 27. A sua localização é indicada com a palavra «AIR-BAG».

As tampas dos airbags abrem-se e permanecem presas ao volante e ao painel de instrumentos quando os airbags do condutor e do passageiro disparam, respetivamente »» Fig. 26 »» Fig. 27.

O sistema de airbags frontais proporciona, em complemento dos cintos de segurança,

uma proteção adicional na zona do crânio e do tórax do condutor e do passageiro, no caso de uma colisão frontal violenta »» ⚠ em **Airbags frontais** na página 82.

O seu desenho especial permite a saída controlada do gás quando o ocupante exerce pressão sobre o saco de ar. Deste modo, a cabeça e o tórax ficam protegidos pelo airbag. Após o acidente, o saco de ar esvazia-se o suficiente para não perturbar a visibilidade.



»» Página 82

Desativação do airbag dianteiro do passageiro



Fig. 28 Interruptor do airbag frontal do passageiro.



Fig. 29 Painel de instrumentos: luz de controlo da desativação do airbag do passageiro.

Para desativar o airbag frontal do passageiro:

- Desligue a ignição.
- Abra a porta do lado do passageiro.
- Introduza o palhetao da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro »» Fig. 28. A chave deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Em seguida, rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **OFF**. Se tiver alguma dificuldade, certifique-se de que introduziu a chave até ao fim.
- Feche a porta do acompanhante.
- Verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo **OFF**  fica acesa na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF**  na parte central do painel de instrumentos »» Fig. 29.



»» »  em Ativar e desativar o airbag dianteiro do passageiro* na página 84



»» » Página 84

Airbag para os joelhos*



Fig. 30 No lado do condutor: localização do airbag dos joelhos.



Fig. 31 No lado do condutor: raio de ação do airbag dos joelhos.

O airbag dos joelhos encontra-se no lado do condutor, na zona inferior do painel de instrumentos »» **Fig. 30**. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

A zona marcada a vermelho (campo de ação) »» **Fig. 31** fica coberta pelo airbag quando este dispara. Nunca deverá colocar ou fixar objetos nesta zona.



»» » Página 82

Airbags laterais



Fig. 32 Airbag lateral no banco do condutor.

Vos airbags laterais estão localizados na guarnição do encosto do banco do condutor »» **Fig. 32** e do banco do passageiro. A sua localização está indicada com a palavra «AIRBAG» na parte inferior do encosto dos bancos.

O sistema de airbags laterais proporciona, em combinação com os cintos de segurança, uma proteção adicional à parte superior do corpo no caso de colisões laterais graves »»  em **Airbags laterais na página 82**.

No caso de colisões laterais, os airbags laterais minimizam o risco de lesões nas partes do corpo diretamente mais afetadas pelo impacto. Para além da proteção normal dos cintos de segurança, também mantêm os »»

ocupantes presos se ocorrer um choque lateral; estes airbags desenvolvem assim o seu efeito protetor máximo.



»» Página 82

Airbags da cabeça



Fig. 33 Localização dos airbags da cabeça.

Os airbags da cabeça estão localizados de ambos os lados do habitáculo, por cima das portas »» **Fig. 33** e estão assinalados pelo logótipo «AIRBAG».

O sistema de airbags da cabeça proporciona, em conjunto com os cintos de segurança, uma proteção adicional para a parte superior do corpo dos ocupantes do veículo, no ca-

so de uma colisão lateral violenta e, em função do equipamento, também em caso de capotamento »» **⚠** em Airbags da cabeça na página 83.



»» **⚠** em Airbags da cabeça na página 83

Cadeiras de criança

Vídeo relacionado



BFJ-0147

Fig. 34 Interior do veículo

Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro



Fig. 35 Autocolantes do airbag: na pala do sol do lado do passageiro [A] e na moldura posterior da porta do passageiro [B].

Na pala do sol do passageiro e/ou na moldura posterior da porta do passageiro, há um autocolante com informação importante sobre o airbag do passageiro.



» » em Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro na página 87



» » Página 86

Fixação da cadeira para crianças com o cinto de segurança

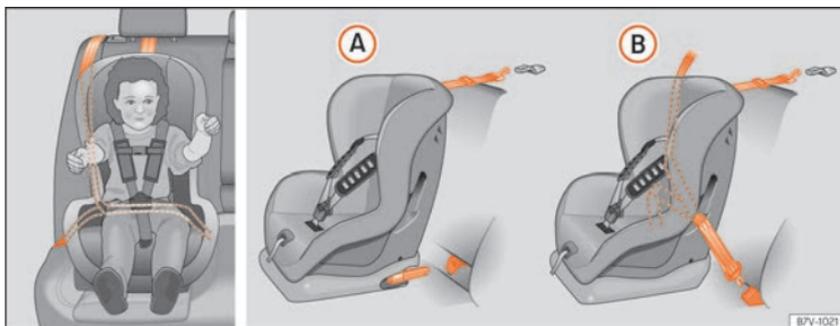


Fig. 36 Nos bancos traseiros: eventuais montagens da cadeira de criança.

A figura » » **Fig. 36** **A** mostra a fixação básica do sistema de retenção para crianças com os anéis de fixação inferiores e o cinto de fixação superior. A figura » » **Fig. 36** **B** mostra a fixação do sistema de retenção para crianças com o cinto de segurança do veículo.

As cadeiras de criança de tipo **universal** podem ser fixadas aos bancos do veículo com o cinto de segurança, sendo assinaladas na tabela que se segue por meio de um **U** » » **Tab. na página 29.**

- *No banco do passageiro com regulação de altura: é necessário colocar o banco do passageiro na posição mais atrás e mais alta possível¹⁾.*

Para a utilização correta das cadeiras nos lugares traseiros, é necessário ajustar os » »

¹⁾ É necessário cumprir com a legislação vigente da cada país e as normas do fabricante para uso e montagem de cadeiras infantis.

encostos traseiros até que não estejam em contacto com a cadeira para crianças do lugar traseiro, no caso de estar em sentido contrário ao da marcha. No caso de sistemas de retenção em sentido da marcha, há que ajustar o respaldo anterior até que não tenha contacto com os pés do menino.

Para adaptar o banco do acompanhante à cadeira de criança e colocar a banda do cinto na posição ideal, ajuste o encosto do

banco do acompanhante o máximo possível para a frente¹⁾.

No caso de querer montar uma cadeira de tipo semiuniversal, na qual o sistema de fixação ao carro aconteça mediante cinto de segurança e pé de apoio, não deverá montar nunca no banco traseiro central já que a distância ao solo é menor do que nos restantes lugares e os pés de apoio não permitirão que

se mantenha a cadeira suficientemente estável.

Para uma montagem correta da cadeira de criança na segunda fila de bancos, ajuste ou desmonte o encosto de cabeça, para evitar o contacto com a cadeira.

Os sistemas incluem a fixação do sistema de retenção para crianças com um cinto de fixação superior (Top Tether) e com pontos de fixação inferiores no banco.

¹⁾ É necessário cumprir com a legislação vigente da cada país e as normas do fabricante para uso e montagem de cadeiras infantis.

Grupo de peso	Posições dos bancos				
	Banco passageiro dianteiro ^{a)}		Segunda fila de bancos		Terceira fila de bancos ^{b)}
	airbag ativado	airbag desativado ^{c)}	lateral	central ^{d)}	
Grupo 0 até 10 kg	X	U	U	U	X
Grupo 0+ até 13 kg	X	U	U	U	X
Grupo I de 9 a 18 kg	X	U	U	U	X
Grupo II de 15 a 25 kg	X	UF	UF	UF	X
Grupo III de 22 a 36 kg	X	UF	UF	UF	X

X: Não é compatível para montagem de cadeiras nesta configuração.

U: Adequado para os sistemas de retenção universais utilizados neste grupo de peso.

UF: Aceitável para sistemas de retenção infantil de categoria universal virados para a frente homologados para este grupo de massas.

^{a)} É necessário cumprir com a legislação vigente da cada país e as normas do fabricante para uso e montagem de cadeiras infantis.

^{b)} Terceira fila não disponível para todas as versões.

^{c)} Os bancos **sem** regulação em altura deverão colocar-se na sua posição mais atrás possível. Os bancos com regulação em altura deverão de colocar-se na sua posição mais atrás e elevada possível.

^{d)} Para casos de cadeiras semiuniversais onde o sistema de fixação é o cinto de segurança do veículo e o pé de apoio, não utilizá-las no lugar traseiro central nem na terceira fila.



»» » em Indicações de segurança na página 87

Fixação da cadeira de criança com o sistema «ISOFIX» e Top Tether



Fig. 37 Bancos laterais da segunda fila: anéis de fixação ISOFIX/i-Size.



Fig. 38 Banco passageiro dianteiro: anéis de fixação ISOFIX.

As cadeiras de criança podem fixar-se nos bancos traseiros laterais da segunda fila de bancos e no assento do passageiro dianteiro de um modo rápido, simples e seguro mediante o sistema «ISOFIX» e Top Tether.

Cada um dos bancos traseiros laterais da segunda fila de bancos e o banco do passageiro dianteiro contam com dois anéis de fixação «ISOFIX». Em alguns veículos, os anéis

estão fixos à armação do banco. Os anéis «ISOFIX» estão localizados entre o encosto e o assento do banco traseiro »» Fig. 37 e do banco do passageiro »» Fig. 38.

Os anéis Top Tether estão situados na zona posterior dos encostos traseiros (atrás do encosto ou na zona da bagageira) »» Fig. 39. No caso do banco do passageiro o anel está

localizado por baixo do encosto do banco »» Fig. 40.

Para saber a compatibilidade dos sistemas «ISOFIX» no veículo, consulte a tabela seguinte.

O peso corporal permitido ou o dado relativo ao tamanho **A** até **F** está indicado na etiqueta que se encontra nas cadeiras de crianças com homologação **«universal»** ou **«semiuniversal»**.

Grupo de peso	Classe por tamanho	Aparelho	Posições Isofix do veículo				
			Banco passageiro dianteiro		Segunda fila de bancos		Terceira fila de bancos ^{a)}
			airbag ativado	airbag desativado	lateral	central	
Grupo 0 até 10 kg	E	ISO/R1	X	IL	IL	X	X

Grupo de peso	Classe por tamanho	Aparelho	Posições Isofix do veículo				
			Banco passageiro dianteiro		Segunda fila de bancos		Terceira fila de bancos ^{a)}
			airbag ativado	airbag desativado	lateral	central	
Grupo 0+ até 13 kg	E	ISO/R1	X	IL	IL	X	X
	D	ISO/R2	X	IL	IL	X	X
	C	ISO/R3	X	IL	IL	X	X
Grupo I de 9 a 18 kg	D	ISO/R2	X	IL	IL	X	X
	C	ISO/R3	X	IL	IL	X	X
	B	ISO/F2	X	IL, IUF	IL, IUF	X	X
	B1	ISO/F2X	X	IL, IUF	IL, IUF	X	X
	A	ISO/F3	X	IL, IUF	IL, IUF	X	X
Grupo II de 15 a 25 kg	---	---	X	IL	IL	X	X
Grupo III de 22 a 36 kg	---	---	X	IL	IL	X	X

IUF: Adequado para sistemas de retenção infantil ISOFIX universais orientados para a frente, homologados para a sua utilização neste grupo de massa.

IL: Adequado para determinados sistemas de retenção infantil (SRI) ISOFIX que podem ser da categoria veículo específico, limitado ou semiuniversal. Tenha em conta a lista de veículos do fabricante da cadeira para crianças.

X: Posição ISOFIX não adequada para sistemas de retenção infantil ISOFIX neste grupo de peso ou classe de tamanho.

^{a)} Terceira fila não disponível para todas as versões.



Fixação da cadeira de crianças com o sistema «i-Size»

É obrigatório ter em conta as instruções do fabricante do banco.

- Engate a cadeira de criança nas argolas de fixação «ISOFIX» »» Fig. 37 e »» Fig. 38 até

se ouvir o seu encaixe. Se a cadeira de criança dispuser de fixação Top Tether, encaixe-a no respetivo anel »» **Página 33**. Seguir as instruções do fabricante.

- Puxe de ambos os lados da cadeira de criança para certificar-se de que está bem encaixada.

As cadeiras de crianças com sistema de fixação «ISOFIX» e Top Tether estão disponíveis nos serviços técnicos.

	Posições i-Size do veículo				
	Banco passageiro dianteiro		Segunda fila de bancos		Terceira fila de bancos ^{a1)}
	airbag ativado	airbag desativado	lateral	central	
Cadeira de crianças i-Size	X	i-U	i-U	X	X

i-U: Posição válida para sistemas de retenção infantis homologados ao abrigo da ECE R129 no sentido da marcha e no sentido contrário ao da marcha.

X: Posição não válida para sistemas de retenção infantil homologados ao abrigo da ECE R129.

^{a1)} Terceira fila não disponível para todas as versões.



»»  em Indicações de segurança na página 87



»» Página 86

Correias de fixação Top Tether*

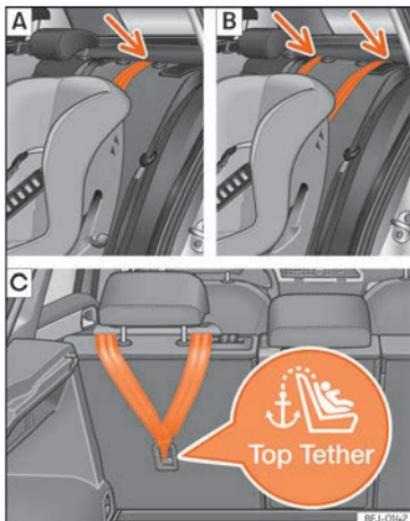


Fig. 39 Bancos laterais da segunda fila: ajuste e montagem em função do cinto Top Tether.

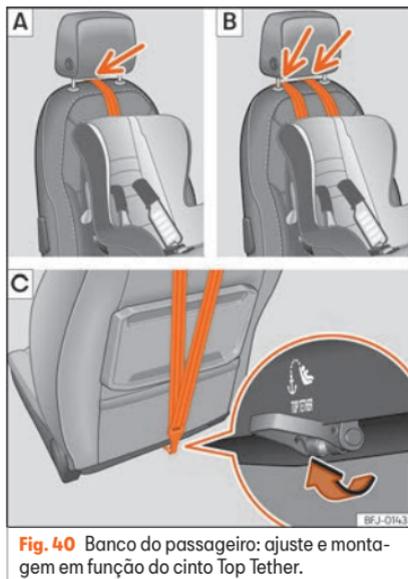


Fig. 40 Banco do passageiro: ajuste e montagem em função do cinto Top Tether.

As cadeiras de crianças com sistema Top Tether incorporam uma correia para aplicação no ponto de fixação do veículo e proporcionam uma maior retenção.

O objetivo desta correia é, em caso de colisão, diminuir o movimento para a frente da cadeira de criança, para assim reduzir o risco de lesões que a cabeça poderia sofrer ao embater no interior do veículo.

Utilização do Top Tether em cadeiras montadas viradas para trás

Atualmente, são muito poucas as cadeiras de segurança para crianças que ficam viradas para trás e que integram Top Tether. Leia atentamente e siga as instruções do fabricante da cadeira de segurança, para saber a forma adequada para a instalação da correia Top Tether.

Fixar a correia de fixação

- Desdobre a correia de fixação do Top Tether da cadeira de criança de acordo com as instruções do fabricante.
- Coloque a correia por baixo do encosto de cabeça »» Fig. 39 [A] ou [B], »» Fig. 40 [A] o [B] (em função das instruções da própria cadeira, levante ou retire o encosto de cabeça se for necessário).
- Deslize a correia e fixe-a corretamente com a fixação da parte posterior do encosto »» Fig. 39 [C], »» Fig. 40 [C].
- Estique a correia firmemente seguindo as instruções do fabricante.

Soltar a correia de fixação

- Solte a correia seguindo as instruções do fabricante.
- Pressione o fecho e solte-a do suporte de fixação.

»



» » em Indicações de segurança na página 87

Arranque do veículo

Botão de arranque



Fig. 41 Na parte inferior da consola central: botão de arranque.

Põe-se em marcha o motor do veículo com um botão de arranque (Press & Drive). Para isso tem que ter uma chave do veículo válida dentro do habitáculo pela zona dos assentos dianteiros ou traseiros.

Nos veículos com o sistema Keyless Access » » **Página 126**, também se pode pôr o motor em marcha se a chave se encontrar na bagageira.

Abrindo a porta do condutor **ao abandonar o veículo** ativa-se o bloqueio eletrónico da

coluna de direção se a ignição estiver desligada.

Colocar o motor em marcha com Press & Drive

1. Pise o pedal do travão e continue a pressioná-lo, até que tenha executado o passo 5.
2. Coloque a alavanca seletora na posição **P** ou **N**.
3. Pressione brevemente o botão de arranque » » **Fig. 243** sem carregar no acelerador. Para que o motor arranque, deve ter uma chave válida no veículo. Depois de arrancar o motor, a iluminação do botão **START ENGINE STOP** altera para iluminação fixa indicando que o motor arrancou.
4. Se o motor não arrancar, interrompa a tentativa e repita passado aprox. 1 minuto. Caso seja necessário, efetue um arranque de emergência » » **Página 258**.
5. Desligue o travão de estacionamento eletrónico quando pretender começar a circular » » **Página 262**.

Parar o motor

1. Pare o veículo completamente.
2. Carregue no travão e continue a pressioná-lo até que tenha executado o passo 4.
3. Coloque a alavanca seletora na posição **P**.

4.

Ative o travão de estacionamento eletrónico » » **Página 262**.

5.

Pressione brevemente o botão de arranque » » **Fig. 243**. O botão **START ENGINE STOP** volta a piscar. Se o motor não se desligar, realize uma desativação de emergência » » **Página 259**.



» » em Botão de arranque na página 259



» » **Página 258**

Luzes e visibilidade

Vídeo relacionado



Fig. 42 Luzes e visibilidade

Comutador de luzes



Fig. 43 Painel de instrumentos: comando das luzes.

• Rode o interruptor para a posição desejada »» Fig. 43.

Símbolo	Ignição desligada	Ignição ligada
0	Luzes de nevoeiro, médios, e luz de presença apagadas.	Luzes de condução diurna acesa.
AUTO	As luzes de orientação «Coming Home», «Leaving Home» e luz de boas-vindas podem estar acesas.	Controlo automático dos médios e da luz de condução diurna.
☞☛	Luzes de presença ligadas.	Luzes de condução diurna acesa.
☞☛	Médios desligados	Médios ligados.

☞ Faróis de nevoeiro: puxe o interruptor até ao primeiro ponto, a partir das posições **AUTO**, ☞☛ ou ☞☛.

☞ Luz de nevoeiro traseira: puxe completamente o interruptor a partir das posições **AUTO**, ☞☛ ou ☞☛.

• Desligar as luzes de nevoeiro: pressione o comutador ou rode-o até à posição 0.



»» ⚠ em Luz de presença e médios na página 148



»» Página 148

Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos

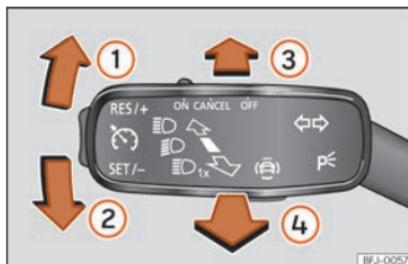


Fig. 44 Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos.

Mova o manípulo para a posição desejada:

- 1 Indicador de mudança de direção direito: luz de estacionamento direita (ignição desligada).
- 2 Indicador de mudança de direção esquerdo: luz de estacionamento esquerda (ignição desligada).
- 3 Máximos ligados: luz de controlo ☞☛ acesa no painel de instrumentos.
- 4 Sinais de luzes: acesos com a alavanca pressionada. Luz de controlo ☞☛ acesa.

Manípulo em posição base para desligar.



»» ⚠ em Manípulo dos indicadores de mudança de direção e de máximos na página 149



»» Página 149

Indicadores de mudança de direção de emergência



Fig. 45 Painel de instrumentos: interruptor das luzes de emergência.

Ignições, por exemplo:

- Quando se aproximar de um engarrafamento
- Numa situação de emergência
- Veículo parado por avaria
- Quando rebocar ou for rebocado



» » **⚠** Em Indicadores de mudança de direção de emergência **⚠** na página 154



» » Página 153

Iluminação interior



Fig. 46 Pormenor do revestimento do tejadilho: iluminação dianteira do habitáculo.

Botão	Função
	Acender ou apagar as luzes interiores traseiras.
	Ligar ou desligar a ligação por contacto de porta. As luzes interiores acendem-se automaticamente ao destrancar o veículo, abrir uma porta ou retirar a chave da ignição. A luz apaga-se alguns segundos depois de fechar todas as portas, ao trancar o veículo ou ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a luz de leitura.

Luz ambiente*: guia de luz não painel dá porta. Pode seleccionar-se a iluminação entre 8 possíveis cores através do menu > botão de função **AJUSTES**.



» » Página 155

Limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro

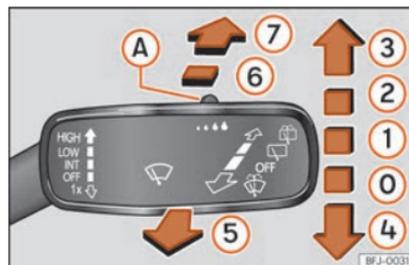


Fig. 47 Utilização do limpa para-brisas e do limpa-vidros traseiro.

Mova o manípulo para a posição desejada:

0	OFF	Limpa para-brisas desligado.
1	INT	Varrimento a intervalos para o limpa para-brisas. Com o comando » » Fig. 47 A ajuste os níveis de intervalo (em veículos sem sensor de chuva), ou a sensibilidade do sensor de chuva.
2	LOW	Varrimento lento.
3	HIGH	Varrimento rápido.

Mova o manípulo para a posição desejada:

4	1x	Varrimento breve. Pressão breve, limpeza curta. Mantenha o manípulo pressionado para baixo durante mais tempo para que o varrimento seja mais rápido.
5		Varrimento automático. Com o manípulo para a frente, ativa-se a função lava para-brisas, os limpa-para-brisas começam a funcionar simultaneamente.

Mova o manípulo para a posição desejada:

6		Varrimento a intervalos para o vidro traseiro. O limpa-vidros traseiro limpa em intervalos de, aproximadamente, 6 segundos.
7		Com o manípulo pressionado, ativa-se a função lava para-brisas traseiro, o limpa-vidros traseiro começa a funcionar simultaneamente.



»» Página 156

SOS

»» Página 64

Easy Connect

Menu Ajustes do veículo



Fig. 48 Easy Connect: Menu principal.



Fig. 49 Easy Connect: Menu Veículo.



O número de menus disponíveis e a denominação das diversas opções depende da eletrónica e do equipamento do veículo.

- Ligue a ignição.
- Se estiver apagado, ligue o Sistema de Infotainment.
- Pressione o botão de Infotainment  e, em seguida, o botão de função **Veículo**  » **Fig. 48.**

- **OU:** Pressione o botão de Infotainment  para ir para o menu **Veículo** » **Fig. 49.**

- Pressione o botão de função **AJUSTES** para abrir o menu **Ajustes do veículo**.

- Dentro do menu, para seleccionar a função, pressione o botão desejado.

Quando a caixa de verificação do botão de função está assinalada , a função está ativada.

Ao pressionar o botão do menu  ativar-se-á sempre o último menu ativado.

As modificações realizadas nos menus de configuração são memorizadas automaticamente quando fecha os menus.

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Sistema ESC	-	Ativação ou desativação do controlo de tração (ASR) ou seleção do modo Sport do sistema eletrónico de estabilidade (ESC Sport).	»» Página 266
Pneus	Controlo da pressão dos pneus	Memorização das pressões dos pneus (SET)	»» Página 388
	Pneus de inverno	Ativação e desativação do alerta de velocidade, ajuste do valor do alerta de velocidade	»» Página 392
Luzes	Assistente iluminação	Dynamic Light Assist, Light Assist, luz de autoestrada, tempo de ligação, regulação do alcance das luzes, luz automática em caso de chuva, luz diurna, indicação direção conforto, modo de viagem.	»» Página 148
	Luzes do habitáculo	Intensidade da iluminação do painel de instrumentos e interruptores	»» Página 155
	Função Coming Home/Leaving Home	Tempo de funcionamento das funções «Coming home» e «Leaving home»	»» Página 152 »» Página 153

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Assistência à condução	ACC (controlo adaptativo de velocidade)	Ativação e desativação: nível de distância por defeito, perfis de condução.	»» Página 303
	Front Assist (sistema de assistência à travagem de emergência)	Ativação e desativação: Front Assist, pré-aviso, visualização da advertência da distância	»» Página 298
	Lane assist (sistema de aviso de saída da via de circulação)	Ativação e desativação do assistente de aviso de saída da faixa de rodagem, guia adaptativo da via	»» Página 312
	Deteç. dos sinais de trânsito	Mostrar o painel de instrumentos, ativação e desativação do aviso de velocidade	»» Página 115
	Reboque	Deteção de reboque (visualização de sinais de tráfego para veículos com reboque), utilizar para o cálculo de rota, velocidade máxima para reboque	»» Página 353
	Deteção de fadiga	Ativação e desativação	»» Página 113
Estacionamento e manobra	ParkPilot	Ativar automaticamente, volume à frente, agudeza do som à frente, volume atrás, agudeza do som atrás, diminuiu volume de Infotainment	»» Página 338, »» Página 343
	Função travagem durante manobra	Ligar e desligar	»» Página 342
Iluminação exterior	-	Ativar e desativar, seleccionar intensidade, cor, zona ou total	»» Página 155
Espelhos e limpa para-brisas	Espelhos retrovisores	Regulação sincronizada, rebater depois de estacionar, aquecimento dos retrovisores exteriores, atenuar com fraca luminosidade, baixar retrovisor passageiro ao fazer marcha-atrás (função passeio)	»» Página 22, »» Página 159
	Limpa para-brisas	Ativar e desativar limpa-para-brisas automático em caso de chuva, varrimento ao fazer marcha-atrás	»» Página 36

Menu	Submenu	Ajuste possível	Descrição
Abertura e fecho	Comando do acionamento elétrico das janelas	Abertura de conforto, fecho automático em caso de chuva, fecho automático com o fecho centralizado	»» Página 143
	Fecho centralizado	Destrancagem das portas, trancagem/destrancagem automática ao circular, confirmação acústica «Easy Open», ajuda de acesso «Easy Entry», abertura automática da porta da bagageira, vigilância do habitáculo	»» Página 126
Painel de instrumentos	-	Consumo atual, consumo médio, consumidores conforto, ECO conselhos, duração da viagem, trajeto, velocidade média, indicador digital de velocidade, advertência de excesso de velocidade, temperatura do óleo, temperatura do líquido de refrigeração, restabelecer dados «desde a saída», restabelecer dados do «cálculo total», deteção dos sinais de trânsito	»» Página 111
Hora e data	-	Fonte horária, hora, selecionar fuso horário, formato da hora, data, formato da data	-
Unidades	-	Distância, velocidade, temperatura, volume, consumo, consumo GNC, consumo elétrico, pressão	-
Serviço	-	Número do quadro, data da próxima inspeção SEAT, data do próximo serviço de mudança de óleo	»» Página 120
Definições de fábrica	Todos	Restabelecer todos os ajustes	-
	Individual	Luzes, assistência ao condutor, estacionamento e manobra, iluminação ambiente, espelhos e limpa-para-brisas, abertura e fecho, painel de instrumentos.	-

ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o conseqüente risco de lesões. A utilização do sistema Easy Connect pode desviar a sua atenção do trânsito.

Avisos luminosos

Luzes de controlo e de advertência



Fig. 50 Vídeo relacionado

Luzes de controlo vermelhas

	Luz central de aviso: informação adicional no ecrã do painel de instrumentos.
	Travão de estacionamento ativado »» Página 263.
	Anomalia no sistema de travagem »» Página 263.
	Anomalia na direção »» Página 280.
	O condutor ou o passageiro não colocou o cinto de segurança »» Página 71.
	Carregue no pedal do travão »» Página 304.

Luzes de controlo amarelas

	Luz central de aviso: informação adicional no ecrã do painel de instrumentos.
	Pastilhas do travão dianteiras gastas »» Página 263.

	Anomalia no ESC ou desligamento provocada pelo sistema; OU ESC ou ASR a atuar »» Página 266.
	ASR desativado manualmente; OU ESC em modo Sport »» Página 266.
	Anomalia no ABS »» Página 266.
	Luz traseira de nevoeiro ligada »» Página 148.
	Anomalia no sistema de controlo de emissões »» Página 284.
	Pré-aquecimento do motor diesel; OU anomalia na gestão do motor diesel »» Página 284.
EPC	Anomalia na gestão do motor a gasolina »» Página 284.
	Filtro de partículas obstruído »» Página 284.
	Anomalia na direção »» Página 280.
	Sistema de controlo dos pneus »» Página 388.
	Depósito de combustível quase vazio »» Página 118.
	Anomalia no sistema de airbags e dos sensores dos cintos de segurança »» Página 85.
	O airbag dianteiro do passageiro está desativado »» Página 85.

	O airbag dianteiro do passageiro está ativado »» Página 85.
	Assistente de aviso de saída da faixa de rodagem (Lane Assist) »» Página 313.
	Anomalia na iluminação do veículo »» Página 148.
	Nível do óleo do motor »» Página 375.
	Anomalia na caixa de velocidades »» Página 278.
	Nível do líquido lava para-brisas demasiado baixo »» Página 156.

Outras luzes de controlo

	Indicadores de mudança de direção e luzes de emergência acesas »» Página 148.
	Indicadores de mudança de direção do reboque »» Página 148.
	Auto Hold ativado »» Página 291.
	Carregue no pedal do travão »» Página 271.
	Regulador de velocidade »» Página 293; OU limitador de velocidade »» Página 294; OU Controlo adaptativo de velocidade (ACC) »» Página 304.
	Assistente de aviso de saída da faixa de rodagem (Lane Assist) »» Página 313.
	Máximos acesos ou ativação de sinais de luzes »» Página 148.

	Porta(s), porta da bagageira ou capô aberto ou não fechado corretamente »» Página 109.
	Líquido de refrigeração do motor »» Página 119.
	Pressão do óleo do motor »» Página 375.
	Anomalia na bateria »» Página 380.
	Assistência aos máximos (Light Assist) »» Página 148.
	Assistente de descida (HDC) »» Página 290.
SAFE	Imobilizador eletrônico ativo »» Página 135.
	Indicador de intervalos de serviço »» Página 120.
	Telefone móvel ligado mediante Bluetooth® »» Página 250.
	Estado da carga da bateria do telemóvel »» Página 250.
	Risco de geadas »» Página 109.
	Sistema Start-Stop ativo »» Página 288.
	Sistema Start-Stop não disponível »» Página 288.
	Estado do andamento de baixo consumo »» Página 110.



»»  em Luzes de controlo e de advertência na página 123



»» Página 123

Regulador de velocidade

Vídeo relacionado



BKI-0261

Fig. 51 Painel de instrumentos

Utilização do regulador de velocidade (GRA)*



Fig. 52 À esquerda da coluna da direção: interruptor e comandos de utilização do GRA.

Utilização com manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção

- Ligar o GRA: desloque o interruptor »» **Fig. 52** (1) até **ON**. O sistema está ligado. O sistema não regula por não ter qualquer velocidade programada.
- Ativar o GRA: pulse o botão »» **Fig. 52** (2) na zona **SET/-**. A velocidade atual é memorizada e regulada.
- Desligar o GRA temporariamente: desloque o interruptor »» **Fig. 52** (1) até **CANCEL** ou pise o travão. A regulação é desativada temporariamente.
- Ligar o GRA de novo: pulse o botão »» **Fig. 52** (2) em **RES/+**. A velocidade memorizada é guardada e regulada novamente.

- Aumentar a velocidade programada durante a regulação de GRA: pressione o botão ② em **RES/+**. O veículo acelera até à nova velocidade guardada.
- Reduzir a velocidade programada durante a regulação de GRA: pressione o botão ② em **SET/-** para reduzir 1 km/h [1 mph]. A velocidade reduz até atingir a nova velocidade memorizada.
- Desligar o GRA: desloque o interruptor »» Fig. 52 ① para **OFF**. Desliga-se o sistema e a velocidade memorizada apaga-se.



»» ⚠ em Utilização do regulador de velocidade na página 294



»» Página 293

Alavanca das velocidades

Caixa de velocidades manual

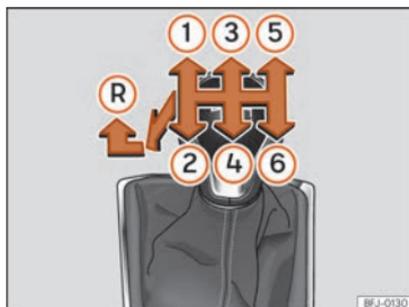


Fig. 53 Esquema de uma caixa de velocidades manual de 6 velocidades.

Na alavanca das mudanças indicam-se as posições das velocidades »» Fig. 53.

- Pise a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Coloque a alavanca das mudanças na posição desejada.
- Solte a embraiagem.

Selecionar a marcha-atrás

- Pise a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Com a alavanca das mudanças em ponto morto, pressione-a para baixo, mova-a para

a esquerda até ao fim e depois para a frente para selecionar a marcha-atrás »» Fig. 53 R.

- Solte a embraiagem.



»» ⚠ em Mudar de velocidades na página 270



»» Página 270

Caixa de velocidades automática*

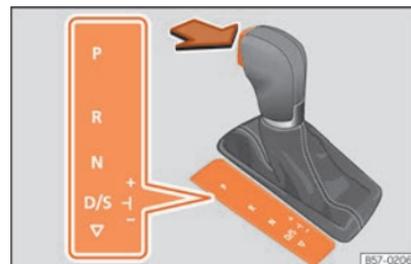


Fig. 54 Caixa de velocidades automática: posições da alavanca seletora.

- P** Bloqueio de estacionamento
- R** Marcha-atrás
- N** Ponto morto (ralenti)
- D/S** Posição permanente para marcha para a frente



+/- Modo tiptronic: empurre a alavanca para a frente [+] para subir de velocidade ou para trás [-] para descer.



» » » ⚠ em Posições da alavanca seletora na página 271



» » » Página 270

SOS

» » » Página 44

Desbloqueio de emergência da alavanca seletora



Fig. 55 Alavanca seletora: desbloqueio de emergência na posição de estacionamento.

Se se cortar a alimentação de corrente, dispõe-se de um dispositivo de desbloqueio de

emergência que se encontra debaixo da consola da alavanca seletora, no lado direito. O desbloqueio exige perícia técnica.

- Desbloquear: utilize a parte plana da lâmina da chave de fendas.

Retirar a cobertura da alavanca seletora

- Acione o travão de estacionamento eletrónico (P) » » » ⚠ para garantir que o carro não se desloca.
- Puxe cuidadosamente com as mãos as esquinhas da cobertura e rode-a para cima, por cima do punho da alavanca.

Desbloquear a alavanca seletora

- Com a ajuda de uma chave de fendas, pressione lateralmente a patilha amarela de desbloqueio e mantenha-a pressionada » » » Fig. 55.
- Pressione o botão de bloqueio da alavanca seletora e coloque a alavanca seletora na posição N.
- Depois de realizar o desbloqueio de emergência, volte a fixar a cobertura da alavanca seletora na consola da caixa de velocidades.

Quando, na falta de alimentação da corrente (por ex., bateria descarregada) o veículo tiver de ser empurrado ou rebocado, a alavanca

seletora deve ser posicionada em N com o auxílio do dispositivo de desbloqueio de emergência.

⚠ ATENÇÃO

Deve apenas retirar a alavanca seletora da posição P quando o travão de estacionamento eletrónico estiver acionado. Se não funcionar desta forma, imobilize o veículo com o pedal do travão. De contrário, numa descida, ao retirar a alavanca seletora da posição P, o veículo poderia entrar inesperadamente em movimento.

Climatização

Vídeo relacionado



Fig. 56 Climatização

Como funciona o Climatronic*?

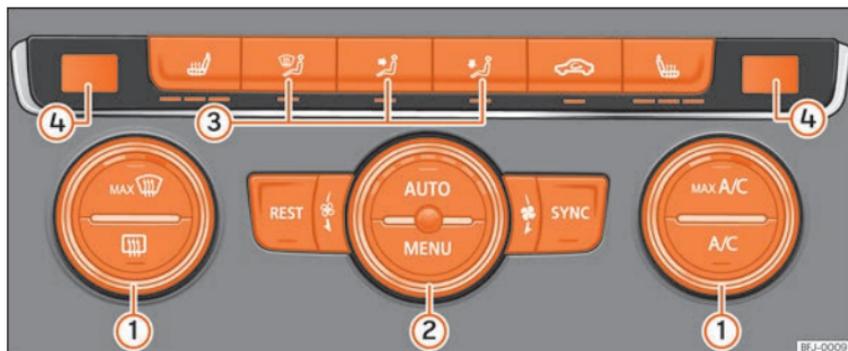


Fig. 57 Na consola central: comandos do Climatronic.

Pressione o respetivo botão, para ligar uma função específica. Para desligar a função, pressione o botão de novo.

O LED em cada um dos comandos acende-se para indicar que a função respetiva de um comando está ativada.

Temperatura ①	Os lados direito e esquerdo podem ajustar-se separadamente: rode o regulador para ajustar a temperatura.
Ventilador 🌀 ②	A potência do ventilador ajusta-se automaticamente. Rodando o regulador, o ventilador também se ajusta manualmente.
Distribuição do ar ③	O fluxo de ar ajusta-se automaticamente de forma confortável. Também pode ligar-se manualmente:
	➔: O ar é orientado para o tórax através dos difusores do painel de instrumentos.
	➔: Distribuição do ar para a zona dos pés.
	🌀: Distribuição do ar para cima.
④	Indicações no ecrã da temperatura programada do lado esquerdo e do direito.

»

<p>MAX </p> <p>Função de descongelação/desembaciamento</p>	<p>O ar exterior aspirado é dirigido para o para-brisas e a recirculação do ar é desligada automaticamente. Para desembaciar o para-brisas mais rapidamente, o ar é desumidificado a temperaturas superiores a +3°C (+38°F) aproximadamente, e o ventilador funciona no rendimento ótimo.</p>
<p></p>	<p>Desembaciador do vidro traseiro: funciona unicamente com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente após 10 minutos.</p>
<p></p>	<p>Recirculação do ar</p>
<p></p>	<p>Botões para o aquecimento dos bancos</p>
<p>A/C</p>	<p>Pressione o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.</p>
<p>MAX A/C</p>	<p>Pressione o botão para dispor da máxima potência de refrigeração. A recirculação de ar e o sistema de refrigeração ligam-se automaticamente e a distribuição do ar ajusta-se automaticamente à posição .</p>
<p>SYNC</p>	<p>Quando se acende a luz de controlo do botão SYNC as configurações do lugar do condutor aplicam-se ao lado do passageiro: pressione o botão ou o regulador de temperatura do lado do passageiro</p>
<p>REST</p>	<p>Calor residual. Com o motor quente e a ignição desligada, aproveita-se o calor residual do motor para manter o habitáculo quente. A função desliga-se decorridos 30 minutos ou quando o estado de carga da bateria de 12 volts estiver baixo.</p>
<p>AUTO</p>	<p>Ajuste automático da temperatura, do ventilador e da distribuição do ar. Pressione ou botão: acende-se a luz do botão AUTO. O modo automático desliga-se quando se modifica manualmente a ventilação.</p>
<p>MENU</p>	<p>Pressione o botão de configuração MENU: no ecrã do sistema Easy Connect aparece o menu de utilização do climatizador.</p>
<p>Desligar</p>	<p>Rode o regulador do ventilador totalmente para a esquerda.</p> <p>OU: Pressione o botão de função OFF do sistema de infotainment »» Página 193.</p>



»»  em Introdução na página 192



»» Página 192

Como funciona o ar condicionado manual?



Fig. 58 Na consola central: comandos do ar condicionado manual.

Pressione o respetivo botão, para ligar uma função específica. Para desligar a função, pressione o botão de novo.

O LED em cada um dos comandos acende-se para indicar que a função respetiva de um comando está ativada.

Temperatura ①	Rode o regulador para ajustar a temperatura
Ventilador  ②	Nível 0: ventilador e ar condicionado manual ou aquecimento e renovação do ar desligados Nível 6: nível máximo do ventilador.

»

Distribuição do ar ③	 : Função de descongelação/desembaciamento. O fluxo de ar é dirigido para o para-brisas. A recirculação do ar desliga-se automaticamente ou não se ativa. Aumente a potência do ventilador para desembaciar o para-brisas o quanto antes. Para desumidificar o ar, o sistema de refrigeração liga-se automaticamente.
	 : O ar é orientado para o tórax através dos difusores do painel de instrumentos.
	 : Distribuição do ar para o tórax e para a zona dos pés.
	 : Distribuição do ar para a zona dos pés.
	 : Distribuição do ar para o para-brisas e para a zona dos pés.
	Desembaciador do vidro traseiro: funciona apenas com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente, no máximo, ao fim de 10 minutos.
	Recirculação do ar
A/C	Pressione o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.
MAX A/C	Máxima potência de refrigeração. Rode o comando ① para a posição MAX A/C . A recirculação de ar e o sistema de refrigeração ligam-se automaticamente e a distribuição do ar ajusta-se automaticamente à posição  .
	Botões para o aquecimento dos bancos
OFF	Desligar. Pressione o botão OFF ou ajuste o ventilador manualmente para 0 .



» » »  em Introdução na página 192



» » » Página 192

Controlo de níveis

Capacidades de enchimento

Capacidade do depósito de combustível

Motores a gasolina e diesel	Veículos com tração à frente: 58 l, dos quais, aprox. 7 l de reserva
	Veículos com tração integral: 60 l, dos quais, aprox. 8,5 l de reserva
Capacidade do depósito do lava-para-brisas	aprox. 3,2 litros

Combustível

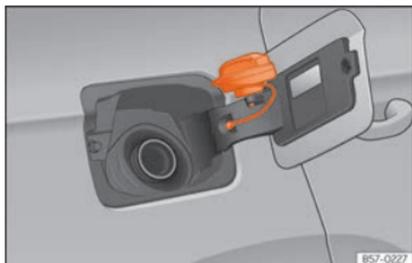


Fig. 59 Tampa do depósito com o tampão encaixado.

Através do botão de fecho centralizado desbloqueia-se e bloqueia-se a tampa do depósito.

Abrir tampa depósito combustível

- Abra a tampa pressionando-a no lado esquerdo.
- Desenrosque a tampa rodando para a esquerda.
- Coloque-a no espaço existente na dobradiça da tampa aberta » **Fig. 59**.

Fechar tampa depósito combustível

- Enrosque completamente a tampa para a direita.
- Feche a tampa.



» em Abastecido na página 366



» Página 366

Óleo



Fig. 60 Tampão do bocal de enchimento do óleo do motor no compartimento do motor.

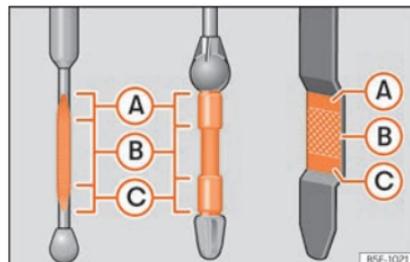


Fig. 61 Varetas de medição do nível de óleo.

O nível mede-se com a vareta situada no compartimento do motor » **Página 374**.

O óleo deve deixar marca entre as zonas **A** e **C**. Não pode ultrapassar nunca a zona **A**. »

- Zona **(A)**: não adicionar óleo.
- Zona **(B)**: pode adicionar óleo desde que mantenha o nível nessa zona.
- Zona **(C)**: adicione óleo até à zona **(B)**.

Reabastecer óleo

- Desenrosçar o tampão do bocal de enchimento do óleo.
- Adicione óleo devagar.
- Verifique o nível para não o ultrapassar.
- Quando o nível de óleo atingir pelo menos a zona **(B)**, enrosque a tampa do bocal de enchimento com cuidado.

Aditivos do óleo do motor

Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor. Os danos causados por esses aditivos não se encontram abrangidos pela garantia.

Especificações do óleo do motor

Motores diesel

Tipo de motor	Tipo de Serviço	Especificação
Com filtro de partículas (DPF) ^{a)}	Serviço fixo e Serviço flexível	VW 507 00
Sem filtro de partículas (DPF)	Serviço fixo	VW 505 01 ^{b)} VW 506 01 ^{b)}

^{a)} Só óleos recomendados, caso contrário, pode provocar danos no motor.

^{b)} Se a qualidade do combustível disponível no país **não** cumprir as normas EN 590 (para diesel).

Se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo

Na sua oficina especializada poderá informar-se sobre o óleo do motor correto para o seu veículo. Se tiver de reabastecer o óleo do motor, utilize este óleo.

Se o óleo do motor recomendado não estiver disponível, em **caso de emergência** é permitido repor **uma vez** no máximo 0,5 l do seguinte óleo até à próxima mudança de óleo:

- *Motores a gasolina*: norma VW 504 00, VW 502 00, VW 508 00, ACEA C3 ou API SN.
- *Motores diesel*: norma VW 507 00, VW 505 01, ACEA C3 ou API CK-4.

Dirija-se a uma oficina especializada para que mudem o óleo.

A utilização de óleo do motor de acordo com a norma VW 504 00, em vez da VW 508 00, pode aumentar o consumo e as emissões de CO₂.

 **EDGE** PROFESSIONAL

Recomendado pela SEAT

A SEAT recomenda utilizar o Óleo Original SEAT para garantir um alto rendimento dos motores SEAT.



» »  em Mudança de óleo do motor na página 377



» » Página 374

Líquido de refrigeração



Fig. 62 Compartimento do motor: tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração.

O depósito do líquido de refrigeração está no compartimento do motor »» » Página 374.

Com o motor frio, reponha o líquido quando o nível estiver abaixo de **MIN**.

Especificações do líquido de refrigeração

O sistema de refrigeração do motor traz de fábrica uma mistura de água especialmente tratada e de, pelo menos, 40% de aditivo **G 13** (TL-VW 774 J), de cor lilás. Esta mistura oferece uma proteção anticongelante até -25°C [-13°F] e protege as peças de liga leve do sistema de refrigeração do motor contra a corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta sensivelmente o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

Para proteger o dito sistema de refrigeração, a percentagem de aditivo deve ser sempre de, pelo menos, 40%, mesmo quando o clima esteja ameno e não seja necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma maior proteção, poderá aumentar-se a proporção de aditivo, mas só até 60%; caso contrário, a proteção anticongelante diminuirá, piorando a refrigeração.

Ao repor líquido de refrigeração deve utilizar-se uma mistura de **água destilada** e de, pelo menos, 40% de aditivo G 13 ou G 12 plus-plus (TL-VW 774 G) (ambos lilás) com uma máxima proteção contra a corrosão »» » **em Repor líquido de refrigeração na página 378.** A mistura de G 13 com os líquidos de refrigeração do motor G 12 plus (TL-VW 774 F), G 12 (vermelho) ou G 11 (azul esverdeado) piora a proteção contra a corrosão e deve ser evitada »» » **em Repor líquido de refrigeração na página 378.**



»» **em Repor líquido de refrigeração na página 378**



»» **Página 377**

Líquido dos travões



Fig. 63 Compartimento do motor: tampa do depósito do líquido dos travões.

O depósito do líquido dos travões está no compartimento do motor »» » **Página 374.**

O nível deve estar entre as marcas **MIN** e **MAX**. Se chegar a estar abaixo de **MIN**, dirija-se a um Serviço Técnico.



»» **em Repor líquido dos travões na página 379**



»» **Página 378**

Lava-vidros



Fig. 64 No compartimento do motor: tampa do depósito do lava-vidros.

O depósito do líquido lava-vidros está no compartimento do motor »» **Página 374.**

Para repor, misture água com um produto recomendado pela SEAT.

Em caso de temperaturas frias, adicione anti-congelante.



»» em Verificar e repor o nível do depósito limpa-vidros na página 379



»» **Página 379**

Bateria

A bateria está no compartimento do motor »» **Página 374.** Não requer manutenção. Verifica-se seu estado ao realizar a inspeção.



»» em Recomendações para o manuseamento de baterias na página 381



»» **Página 380**

Emergências

Serviço de chamada de emergência*

Funcionamento

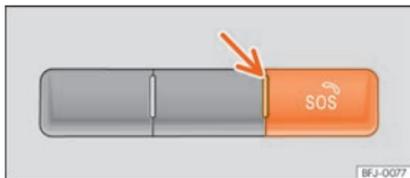


Fig. 65 Na consola do teto: comando para o serviço de chamada de emergência

Ao pressionar o botão  »» **Fig. 65**, situado na consola central do teto, pode executar-se o Serviço de voz «Chamada de emergência».

Uma unidade de controlo montada de fábrica estabelece a ligação necessária. Quando se ativa um serviço de voz, estabelece-se uma ligação com um interlocutor telefónico.

Luz de controlo

No comando existe uma luz de controlo »» **Fig. 65** (seta). Indica os seguintes estados:

- Apagada: O serviço de voz está desativado.

- Acende-se a vermelho: Falha no sistema. O serviço de voz só está disponível com limitações. A SEAT recomenda dirigir-se a uma oficina especializada.
- Acende-se a verde: O serviço de voz está disponível. O sistema funciona sem problemas.
- Pisca a verde: Existe uma ligação de voz ativa.

Serviço de chamada de emergência

• Se se realizar uma chamada de emergência de forma manual ou se se ativar uma automaticamente em caso de acidente com disparo de algum airbag, transmitem-se dados relevantes para atender a emergência, por ex., a localização atual do veículo

»»  **Página 404.**

- O interlocutor utilizará sempre o idioma local do país em questão.

Número de emergências 112

A chamada faz-se diretamente para o telefone de emergências 112 do país em questão.

As seguintes condições podem fazer com que o serviço de chamada de emergência funcione de forma limitada:

- A chamada de emergência realiza-se numa zona com pouca ou nenhuma cobertura de telemóvel e de GPS, bem como também, por ex., em túneis, zonas localizadas entre

edifícios muito altos, garagens, passagens subterrâneas, montanhas e vales.

- Em zonas com suficiente cobertura de telemóvel e de GPS, pode acontecer que não esteja disponível a rede de telemóvel do operador de telecomunicações em questão, mas o sistema ligar-se-á a uma rede com cobertura suficiente para realizar a chamada de emergência.

- Em alguns países, o serviço de chamada de emergência pode não estar disponível.

- Os componentes do veículo necessários para realizar a chamada de emergência estão danificados ou não recebem energia elétrica suficiente.

Fusíveis

Localização dos fusíveis

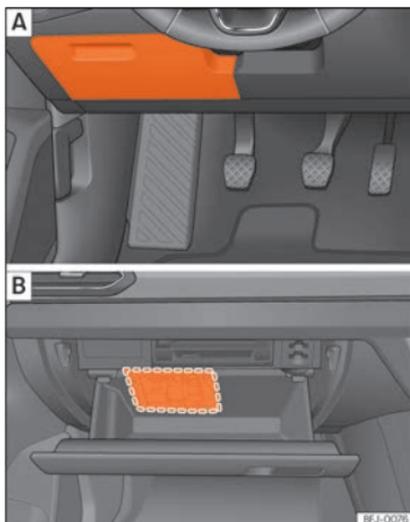


Fig. 66 **A** Volante à esquerda: tampa da caixa de fusíveis no painel de instrumentos do lado do condutor. **B** Volante à direita: caixa de fusíveis localizada por trás do porta-luvas.

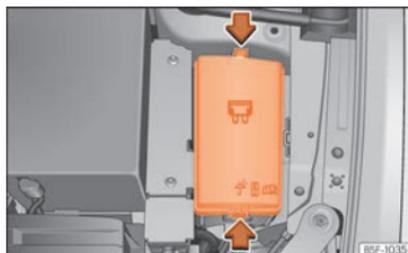


Fig. 67 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis.

Por baixo do painel de instrumentos (volante à esquerda)

A caixa de fusíveis situa-se atrás da caixa porta-objetos »» **Fig. 66** **A**.

Por trás do porta-luvas (volante à direita)

A caixa de fusíveis situa-se atrás da caixa porta-luvas »» **Fig. 66** **B**. Para poder aceder à caixa de fusíveis »» **Página 99**.

No compartimento do motor

Pressione as patilhas de bloqueio para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis »» **Fig. 67**.

Distinção por cores dos fusíveis localizados por baixo do painel de instrumentos

Cor	Amperagem
Castanho	7,5

Cor	Amperagem
Vermelho	10
Azul claro	15
Amarelo	20
Branco ou transparente	25
Verde claro	30
Laranja	40



»» em Introdução ao tema na página 98



»» **Página 98**

Substituir um fusível fundido

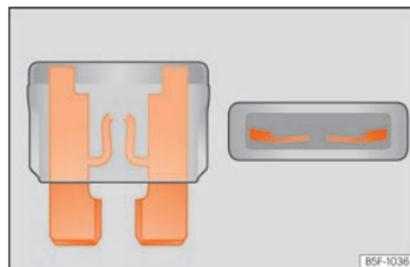


Fig. 68 Representação de um fusível fundido.

Preparativos

- Desligue a ignição, as luzes e todos os dispositivos elétricos.
 - Abra a caixa de fusíveis correspondente
- »»  **Página 99.**

Reconhecer um fusível fundido

Pode reconhecer um fusível fundido se a tira de metal estiver fundida »» **Fig. 68.**

- Ilumine o fusível com uma lanterna para ver se está fundido.

Substituir um fusível

- Extrair o fusível.
- Substituir o fusível fundido por um novo com amperagem *idêntica* (com cor e inscrição igual) e tamanho *idêntico*.
- Volte a colocar a cobertura ou a tampa da caixa de fusíveis.

Lâmpadas

Substituição de lâmpadas

O seu veículo está equipado com Sistemas de faróis full-LED.

Os faróis full-LED implementam todas as funções luminosas (luz diurna, de posição, indicadora de mudança de direção, médios e

máximos) com díodos eletroluminescentes (LED) como fonte de luz.

Os faróis full-LED foram concebidos para durar toda a vida do veículo e as fontes de luz não podem ser substituídas. No caso de avaria do farol, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituído.

Luzes indicadoras de mudança de direção laterais

Os indicadores de mudança de direção laterais são de LED e estão integrados nos espelhos retrovisores exteriores.

Caso não funcionem, dirija-se a uma oficina autorizada para que sejam substituídos.

Atuação em caso de furo

Vídeo relacionado



Ações preliminares

- Pare o veículo numa superfície horizontal e num lugar seguro, o mais afastado possível do trânsito.
 - Ative o travão de estacionamento eletrónico.
 - Ligue as luzes de emergência.
 - *Caixa de velocidades manual*: engate a 1.ª velocidade.
 - *Caixa de velocidades automática*: coloque a alavanca seletora em **P**.
 - Caso leve reboque, separe-o do veículo.
 - Tenha à mão as ferramentas de bordo
- »»  **Página 90** e o pneu sobresselente*
 »»  **Página 391.**
- Respeite as disposições legais de cada país (colete refletor, triângulos de pré-sinalização, etc.).
 - Faça sair todos os ocupantes do veículo e mantenha-os afastados da zona de perigo [por ex., por trás do rail de proteção].

ATENÇÃO

- Respeite todos os passos mencionados e proteja-se a si e aos outros utentes da via pública.
- Se a roda tiver de ser mudada num plano inclinado, colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou outro objeto

apropriado, para evitar que o veículo entre em movimento.

Reparar um pneu com o kit antifuros

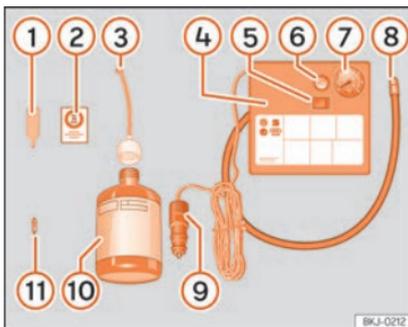


Fig. 70 Representação standard: conteúdo do kit antifuros.

O kit antifuros encontra-se na bagageira, de baixo da cobertura da superfície de carga.

Vedação do pneu

- Desenrosque a proteção e o obus da válvula do pneu. Utilize o aparelho »» **Fig. 70 ①** para retirar a carga. Coloque-o numa superfície limpa.
- Agite com força a garrafa de vedante de pneus »» **Fig. 70 ⑩**.

- Enrosque o tubo de enchimento »» **Fig. 70 ③** na garrafa de vedante. O selo da garrafa partir-se-á automaticamente.
- Remova o tampão do tubo de enchimento »» **Fig. 70 ③** e enrosque a extremidade aberta do tubo na válvula do pneu.
- Com a garrafa de cabeça para baixo, encha o pneu com o conteúdo da garrafa de vedante.
- Retire a garrafa da válvula.
- Volte a colocar o obus com o aparelho »» **Fig. 70 ①** na válvula do pneu.

Enchimento dos pneus

- Enrosque o tubo de enchimento do pneu do compressor »» **Fig. 70 ⑧** na válvula do pneu.
- Verifique se o parafuso de evacuação de ar está fechado »» **Fig. 70 ⑥**.
- Arranque o motor e deixe-o em funcionamento.
- Ligue o conector »» **Fig. 70 ⑨** à tomada de corrente de 12 volts do veículo »» **Página 191**.
- Ligue o compressor de ar com o interruptor ON/OFF »» **Fig. 70 ⑤**.
- Mantenha o compressor de ar a funcionar, até atingir uma pressão de 2,0-2,5 bar [29-36 psi/200-250 kPa]. **8 minutos máximo**.
- Desligue o compressor de ar.

- Se não atingir a pressão indicada, desenrosque o tubo de enchimento do pneu da válvula.
- Mova o veículo 10 m para que o vedante se distribua dentro do pneu.
- Volte a enrosçar o tubo de enchimento do pneu do compressor na válvula.
- Repita o processo de enchimento.
- Se também não atingir pressão, o pneu está muito deteriorado. Pare e peça a ajuda de pessoal autorizado.
- Desligue o compressor de ar. Desenrosque o tubo de enchimento de pneus da válvula do pneu.
- Quando a pressão de enchimento estiver entre 2,0-2,5 bar, prossiga o andamento sem ultrapassar 80 km/h [50 mph].
- Cole o autocolante »» **Fig. 70 ②** no painel de instrumentos, dentro do campo visual do condutor.
- Volte a verificar a pressão passado 10 minutos »» **Página 92**.



»» em Kit antifuros TMS [Tyre Mobility System]* na página 90



»» **Página 90**

Substituir uma roda

Vídeo relacionado



Fig. 71 Rodas

Ferramentas de bordo

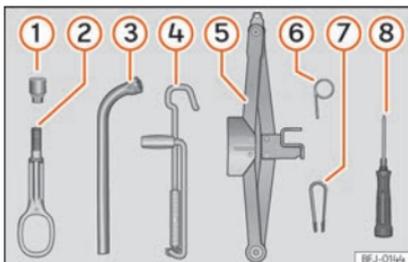


Fig. 72 Na bagageira, debaixo da cobertura da superfície de carga: ferramentas de bordo.

- ① Adaptador de segurança do parafuso da roda*
- ② Argola de reboque
- ③ Chave de rodas*
- ④ Manivela do macaco

- ⑤ Macaco*
- ⑥ Gancho para extrair os tampões centrais da roda*
- ⑦ Retirar os protetores dos parafusos da roda.
- ⑧ Chave de fendas com sextavado interior no punho para desapertar e apertar os parafusos das rodas.



»» em Ações preliminares na página 55



»» Página 90

Protetores dos parafusos da roda*



Fig. 73 Roda: parafusos de roda com protetores.

Extrair

- Coloque a pinça de plástico (ferramentas de bordo) sobre o protetor até encaixar »» Fig. 72 ⑦
- Extraia a capa de proteção com a pinça de plástico.

Parafusos antirroubo das rodas

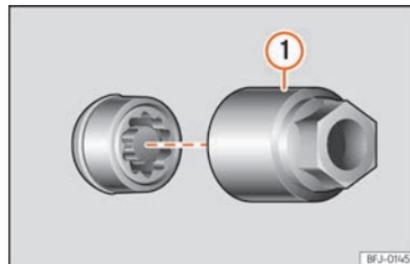


Fig. 74 Parafuso antirroubo com capa de proteção e adaptador.

- Extraia o tampão da roda* ou o protetor*.
- Encaixe o adaptador especial »» Fig. 74 ① (ferramenta de bordo) no parafuso antirroubo da roda até ao limite.
- Encaixe a chave de roda (ferramenta de bordo) no adaptador até ao limite.
- Retire o parafuso da roda »» Página 58. »»

i Aviso

Anote o código do parafuso de segurança da roda e guarde-o num lugar seguro, fora do veículo. Quando necessite um adaptador como peça de substituição pode obtê-lo no Concessionário SEAT, indicando o número de código.

Desapertar os parafusos das rodas



Fig. 75 Roda: desapertar os parafusos de roda.

- Encaixe a chave de roda (ferramenta de bordo) até ao limite no parafuso da roda. Para desapertar e apertar os parafusos antirroubo das rodas é necessário o respetivo adaptador »» Página 57.
- Rode o parafuso da roda aproximadamente uma volta para a esquerda »» Fig. 75 (seta). Para poder aplicar o binário necessário, agarre a chave de roda pela extremidade. Se

não consegue desapertar o parafuso, pressione cautelosamente com o pé na extremidade da chave de roda. Para manter o equilíbrio, segure-se ao veículo.

⚠ ATENÇÃO

Desaperte ligeiramente os parafusos de roda (uma volta) antes de elevar o veículo com o macaco*. De contrário, corre o risco de acidente.

Elevar o veículo



Fig. 76 Travessa: marcas.

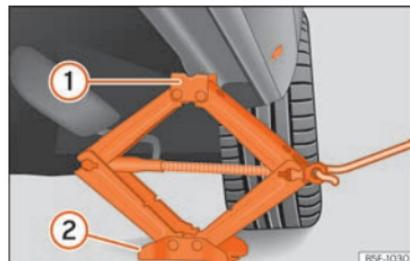


Fig. 77 Longarina: colocação do macaco do veículo.

- Apoie o macaco* (ferramenta de bordo) sobre piso firme. Utilize, se necessário, uma base de apoio ampla e estável. Se o piso for escorregadio (por ex., de ladrilho), deve utilizar-se uma base antiderrapante (por ex., um tapete de borracha) »» ⚠.
- Procure na longarina a marca do ponto de apoio do macaco (zona afundada) mais próximo da roda a substituir »» Fig. 76.
- Rode a manivela do macaco*, colocado por baixo do ponto de apoio da longarina, para levantá-lo até que o ressalto ① »» Fig. 77 se encontre por baixo da zona que lhe corresponde.
- Alinhe o macaco* de forma que o ressalto ① «fique encaixado» na zona da longarina que lhe corresponde e que a placa base móvel ② fique apoiada no chão. A placa base ② deve ficar colocada na vertical, relativamente ao ponto de apoio ①.

- Continue a rodar a manivela do macaco* até que a roda se separe ligeiramente do chão.

⚠ ATENÇÃO

- **Certifique-se de que o macaco* se mantém estável. Se a superfície for escorregadia ou mole, o macaco* pode, respetivamente, escorregar ou meter-se para dentro, com o conseqüente risco de causar feridas.**
- **Levante o veículo apenas com o macaco* fornecido de fábrica. Outros macacos, inclusive homologados para outros modelos SEAT, poderiam escorregar, com o conseqüente risco de causar feridas.**
- **Coloque o macaco* apenas nos pontos de apoio previstos na longarina e alinhe-o. De contrário, o macaco* pode escorregar por não ter suficiente aderência ao veículo: risco de lesões!**
- **Devido a variações de temperaturas ou alterações da carga, a altura do veículo parado pode alterar-se automaticamente.**

ⓘ CUIDADO

O veículo não deve ser levantado pela travessa. Coloque o macaco* exclusivamente nos pontos previstos na longarina. Caso contrário, o veículo pode ficar danificado.

Desmontar e montar uma roda



Fig. 78 Roda: desenrosque os parafusos de roda com o cabo da chave de parafusos.

Depois de ter desapertado os parafusos e de ter levantado o veículo com o macaco, substitua a roda.

Desmontar a roda

- Desenrosque por completo os parafusos de roda, previamente afrouxados, com o hexágono interior do cabo da chave de parafusos »» Fig. 72 e deposite-os sobre uma base limpa.
- Retire a roda.

Montar a roda

Ao montar pneus com sentido de rotação obrigatório, respeite as indicações em »» Página 59.

- Coloque a roda.

- Coloque os parafusos da roda e aperte-os ligeiramente com a chave da roda.
- Baixe o veículo com cuidado usando o macaco*.
- Aperte os parafusos das rodas em cruz, com a chave de rodas.

Os parafusos das rodas têm de estar limpos e leves. Verificar as superfícies de apoio da roda e do cubo da roda. Remover eventual sujidade que exista nestas superfícies antes de se montar a roda.

Pneus com sentido de rotação obrigatório

Um pneu com piso unidirecional pode ser identificado pelas setas no flanco do pneu, que assinalam o sentido da marcha. É imprescindível respeitar o sentido de rotação indicado ao montar as rodas para garantir as propriedades ideais deste tipo de pneus no que diz respeito à aderência, ruídos, desgaste e aquaplaning.

Se, excepcionalmente, tiver de montar a roda sobresselente* no sentido contrário ao da rotação, conduza com cuidado, pois assim o pneu não possui as propriedades ideais de andamento. Isto é muito importante se o piso estiver molhado.

Para voltar aos pneus de piso unidirecional, substitua o furo quanto antes e restabeleça o »»

sentido obrigatório de rotação de todos os pneus na direção correta.

Trabalhos posteriores

- Coloque novamente as tampões dos parafusos da roda.
- Arrume as ferramentas no respetivo alojamento.
- Se a roda substituída não couber na cavidade da roda suplente, guarde-a de forma segura na bagageira »»  **Página 171.**
- Verifique a pressão de ar do pneu montado assim que for possível.
- Nos veículos com indicador da pressão de ar dos pneus, modifique a pressão e memorize-a no rádio/Sistema Easy Connect* »»  **Página 388.**
- Verifique, logo que possível, se o binário de aperto dos parafusos da roda é de 140 Nm com uma chave dinamométrica. Até que possa fazê-lo, conduza com cuidado.
- Substitua a roda furada o quanto antes.

Correntes para a neve

Utilização

As correntes para a neve são apenas para as rodas dianteiras.

Depois de circular alguns metros, verifique se assentam corretamente; corrija a sua posição, se necessário, seguindo as instruções de montagem do fabricante. Respeite a velocidade máxima de 50 km/h (30 mph).

Se, mesmo com as correntes colocadas, houver o perigo de ficar atascado, recomenda-se que desative a regulação antiderrapagem das rodas motrizes (ASR) no ESC »»  **Página 268, Ligar/desligar o ESC e ASR.**

Se houver neve na estrada, as correntes para a neve melhoram não só a *tração*, como também o comportamento na *travagem*.

Por razões de ordem técnica só é permitido o uso de correntes para a neve em determinadas combinações de jantes e pneus:

215/65 R17

Correntes de elos de máximo 9 mm

Restantes dimensões não permitem correntes

Se utilizar correntes para neve, deve desmontar eventuais parafusos de roda e os aros decorativos das jantes.

Ao circular por estradas onde já não houver neve, deve desmontar as correntes. As propriedades de andamento pioram e os pneus danificam-se rapidamente, podendo ficar inutilizáveis.

Reboque de emergência do veículo

Reboque



Fig. 79 Parte direita do para-choques dianteiro: argola de reboque enroscada.

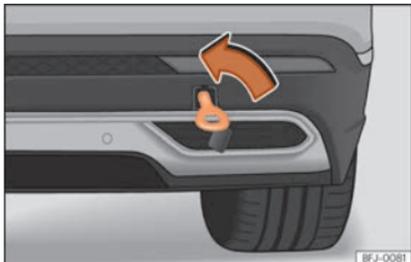


Fig. 80 Parte direita do para-choques traseiro: argola de reboque enroscada.

Argolas de reboque

Fixe a barra ou o cabo nas argolas.

As argolas de reboque encontram-se na bagageira, debaixo da cobertura da superfície de carga, juntamente com as ferramentas do veículo »» Página 90.

Aparafuse a argola na rosca »» **Fig. 79** ou »» **Fig. 80** e aperte-a com a chave de roda.

Cabo ou barra de reboque

A barra de reboque oferece maior segurança e menor risco de danos.

Aconselha-se o cabo de reboque no caso de não ter barra. Deve ser elástico para não produzir danos no veículo.

Condutor do veículo rebocado

- Só dar verdadeiro início à marcha, depois de o cabo estar esticado.
- Utilize a embraiagem com extrema precaução ao iniciar a marcha (com caixa de velocidades manual) ou acelere suavemente (com caixa de velocidades automática).

Modo de condução

Rebocar um veículo exige uma certa prática, sobretudo com o *cabo* de reboque. Os condutores devem saber o quão difícil é rebocar um veículo. Os condutores inexperientes não o devem fazer.

Durante a condução, evite que se gerem forças de tração inadequadas ou esticções. Nas manobras de reboque em estradas não asfaltadas existe o perigo de uma sobrecarga nas peças de fixação.

Ligue a ignição para que as luzes indicadoras de mudança de direção, os limpa-para-brisas e os lava-para-brisas possam funcionar. Verifique se o volante se desbloqueia e pode mover-se.

Em veículos com caixa de velocidades manual, coloque a alavanca em ponto morto. Com caixa de velocidades automática, a alavanca em **N**.

Para travar, pise o travão com força. Com o motor parado, o servofreio não funciona.

A direção assistida só funciona com a ignição ligada e o veículo em circulação, sempre que a bateria estiver suficientemente carregada. Caso contrário, deverá fazer mais força.

Tenha o cuidado de manter sempre o cabo bem esticado.



»» em Introdução ao tema na página 94



»» Página 94

Arranque por reboque

Se o motor não pegar, deverá começar por tentar que arranque através da bateria de outro veículo » **Página 62**. Só se deverá tentar pegar o veículo por reboque se a carga da bateria não funcionar. Isto consegue-se aproveitando o movimento das rodas.

Os veículos com **motor a gasolina** só podem ser rebocados ao longo de uma distância curta, pois, de contrário, pode chegar gasolina não queimada ao catalisador.

- Engrene a 2.ª ou a 3.ª velocidade com o veículo parado.
- Pisar o pedal da embraiagem e mantê-lo carregado.
- Ligue a ignição.
- Quando os dois veículos estiverem em movimento, soltar o pedal da embraiagem.
- Assim que o motor pegar, carregue no pedal da embraiagem e desengate a mudança.

Ajuda no arranque

Cabos auxiliares de arranque

Os cabos auxiliares de arranque têm de ter uma seção transversal suficiente.

Se o motor não pegar por descarga da bateria, pode-se utilizar no arranque a bateria de outro veículo.

Os **cabos auxiliares de arranque têm de cumprir os requisitos da norma DIN 72553** [consultar as especificações do fabricante dos cabos]. Nos veículos com motor a gasolina, a seção transversal do cabo terá de ser de 25 mm², pelo menos e, nos veículos com motor diesel, de 35 mm², pelo menos.

Aviso

- **Entre os dois veículos não pode haver contacto, pois, de contrário, poderia haver passagem de corrente assim que se liguem os terminais positivos.**
- **A bateria descarregada tem de ser corretamente ligada à rede elétrica do veículo.**

Ajuda no arranque: descrição

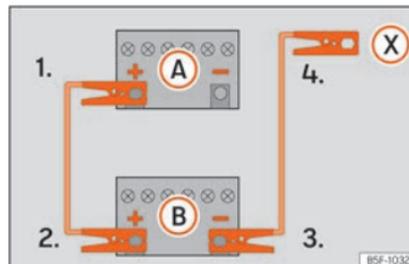


Fig. 81 Esquema de ligação para veículos sem sistema Start/Stop.

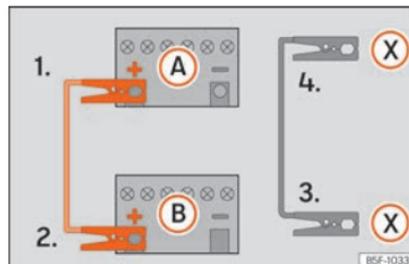


Fig. 82 Esquema de ligação para veículos com sistema Start/Stop.

Ligação dos cabos auxiliares de arranque

1. Desligue a ignição de ambos os veículos » .
2. Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque **vermelho** ao polo positivo

⊕ do veículo com a bateria descarregada **(A)** »» **Fig. 81.**

3. Ligue a outra extremidade do cabo auxiliar de arranque *vermelho* ao polo positivo ⊕ do veículo que fornece a corrente **(B)**.
- 4a. *Nos veículos sem sistema Start-Stop:* li-gue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *preto* ao polo negativo ⊖ do veículo que fornece a corrente **(B)** »» **Fig. 81.**
- 4b. *Nos veículos com sistema Start-Stop:* li-gue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *preto* **(X)** a um terminal de massa adequado, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao blo-co do motor ou ao próprio bloco do mo-tor »» **Fig. 82.**
5. Ligue a outra extremidade do cabo *pre-to* de emergência **(X)**, no veículo com a bateria descarregada, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco da bateria **(A)**.
6. Coloque os cabos de modo a que não possam ficar presos por nenhuma peça giratória do compartimento do motor.

Arranque

7. Ponha em funcionamento o motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o trabalhar em marcha lenta.
8. Ponha o motor do veículo em funciona-mento com a bateria descarregada e aguarde 2 ou 3 minutos, até o que motor trabalhe.

Retirar os cabos auxiliares de arranque

9. Antes de retirar os cabos auxiliares de arranque, desligue os médios, se estive-rem ligados.
10. No veículo com a bateria descarregada ligue o ventilador do aquecimento e o desembaciador do vidro traseiro, para reduzir os picos de tensão que se regis-tam ao desligar a bateria.
11. Com os motores em funcionamento, desligue os cabos exatamente pela or-dem inversa à da ligação.

Verifique se as pinças têm contacto metálico suficiente quando as ligar aos terminais.

Passados 10 segundos, se o motor não ar-rancar, volte a tentar passado cerca de 1 mi-nuto.

⚠ ATENÇÃO

- Respeite as advertências ao efetuar tra-balhos no compartimento do motor

»»  Página 372.

- A bateria fornecedora de corrente deve-rá ter a mesma tensão de (12V) e a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada. Caso contrá-rio, haverá o perigo de explosão.

- Nunca efetue um arranque com os cabos auxiliares, se uma das baterias estiver con-gelada, pode provocar uma explosão. Mes-mo depois de descongelada, há perigo de causticação devido ao eletrólito que é ver-tido. Substitua a bateria se estiver conge-lada.

- Mantenha qualquer fonte de ignição (chama viva, cigarros acesos, etc.) afasta-da das baterias. Caso contrário, pode pro-vocar uma explosão.

- Respeitar as instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.

- Não ligue no outro veículo o cabo negati-vo diretamente ao polo negativo da bateria descarregada. Se saltassem faíscas pode-ria inflamar-se o gás detonante proceden-te da bateria e poderia provocar uma ex-plosão.

- O cabo negativo no outro veículo nunca pode ser ligado a peças do sistema de ali-mentação de combustível nem às tuba-gens dos travões.

- As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contacto entre si. Além disso, o cabo ligado ao terminal positivo da bateria nunca poderá entrar em contacto

»

com nenhuma peça condutora de eletricidade do veículo, dado que existe o perigo de curto-circuito.

- Instale os cabos auxiliares de arranque de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.
- Não se apoie sobre as baterias, dado que poderia sofrer queimaduras.

i Aviso

Os veículos não podem entrar em contacto um com o outro, pois de contrário pode ocorrer uma passagem de corrente eléctrica quando se ligam os terminais positivos.

Substituição de escovas

Posição de serviço do limpa para-brisas

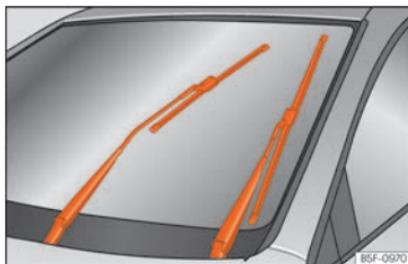


Fig. 83 Limpa para-brisas em posição de serviço.

Com o limpa para-brisas na posição de serviço os braços do limpa para-brisas podem ser recolhidos »» **Fig. 83**.

- Feche o capô do motor »» Página 372.
- Ligue e desligue a ignição.
- Pressione o manípulo do limpa para-brisas brevemente para baixo **(4)** »» Página 36.

Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar novamente os braços do porta-escovas. Ao acionar o manípulo do limpa para-brisas, os braços porta-escovas voltam à sua posição inicial.



»» Página 93

Substituição das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros

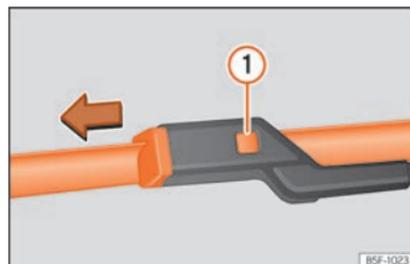


Fig. 84 Substituição das escovas do limpa para-brisas.

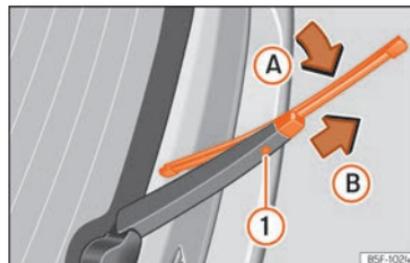


Fig. 85 Substituição da escova do vidro traseiro.

Levantar e baixar os braços do limpa para-brisas

- Coloque o limpa para-brisas na posição de serviço »» Página 64.
- Agarre os braços do limpa para-brisas **apenas** pelo ponto de fixação da escova.

Limpeza das escovas do limpa-vidros

- Levante os braços porta-escovas.
- Elimine com cuidado o pó e a sujidade das escovas do limpa-vidros com um pano macio.
- Caso estejam muito sujas, aplique cuidadosamente uma esponja ou um pano »» **!** em Substituição das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros na página 93.

Substituição das escovas limpa-vidros do para-brisas

- Levante e rebata os braços porta-escovas.
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio »» Fig. 84 **1** puxando ligeiramente pela escova no sentido da seta.
- Coloque uma escova nova, **com o mesmo comprimento e características**, no braço porta-escovas e encaixe-a.
- Apoie novamente os braços porta-escovas sobre o para-brisas.

Substituição da escova limpa-vidros do vidro traseiro

- Levante e baixe o braço porta-escova.
- Rode ligeiramente a escova »» Fig. 85 [seta **A**].
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio **1** puxando pela escova no sentido da seta **B**.
- Introduza uma escova nova no braço limpa para-brisas **com o mesmo comprimento e características**, no sentido contrário à seta **B** até que encaixe o botão **1**.
- Coloque novamente o braço porta-escovas no vidro traseiro.



»» **!** em Substituição das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros na página 93



»» Página 93

Segurança

Condução segura

Conselhos de condução

Dê prioridade à segurança!

⚠ ATENÇÃO

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e para os seus passageiros, relativas à utilização do veículo. Nos outros capítulos da documentação de bordo encontrará mais informações relacionadas com a sua segurança e a dos seus passageiros.
- Certifique-se que toda a documentação de bordo se encontra sempre no veículo. Isto é muito importante no caso de empregar ou vender o veículo a outra pessoa.

Antes de iniciar a marcha

No interesse da sua segurança e da dos seus passageiros o condutor deve ter em conta os seguintes aspetos antes de iniciar o andamento:

- Certifique-se que os sistemas de iluminação e as luzes indicadoras de mudança de

direção do veículo funcionam sem problemas.

- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todos os vidros permitem uma boa visibilidade para fora.
- Fixar de forma segura a bagagem transportada »» Página 171.
- Verifique se não há objetos a obstruir o acesso aos pedais.
- Ajuste os retrovisores, o banco do condutor e o encosto de cabeça de acordo com a sua estatura.
- Garantir que os passageiros dos bancos traseiros estão com o encosto de cabeça na posição de utilização »» Página 163.
- Aconselhe os seus passageiros a regular os encostos de cabeça de acordo com a própria estatura.
- Proteja as crianças, instalando-as em cadeiras de criança apropriadas, com o cinto de segurança corretamente colocado »» Página 86.
- Assuma uma postura correta no banco. Aconselhe também os passageiros a sentarem-se numa posição correta »» Página 67.
- Colocar o cinto de segurança corretamente. Aconselhe também os passageiros a

colocarem os cintos de segurança corretamente »» Página 71.

Fatores que influenciam a segurança

O condutor é responsável por si mesmo e pelos passageiros que transporta. Em caso de distração ou de perda de faculdades por algum motivo, colocará em risco a sua segurança e a dos outros utentes da via »» ⚠, pelo que:

- Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com os outros passageiros ou com chamadas telefónicas.
- Nunca conduza se as suas faculdades estiverem diminuídas (p. ex., pela ação de medicamentos, álcool, drogas).
- Respeite as regras de trânsito e os limites de velocidade impostos.
- Ajuste sempre a velocidade às características da via, bem como às condições meteorológicas e de trânsito.
- Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade, no mínimo de duas em duas horas.
- Sempre que possível, evite conduzir se se sentir cansado ou num estado de tensão.

⚠️ ATENÇÃO

Em caso de distração durante a condução ou de perda de faculdades por algum motivo, aumenta o risco de acidentes e de lesões.

Equipamentos de segurança

Nunca ponha em risco a sua segurança nem a dos seus passageiros. Em caso de acidente os equipamentos de segurança podem reduzir o risco de lesões. Os seguintes pontos incluem uma parte dos equipamentos de segurança do seu SEAT¹⁾:

- cintos de segurança de três pontos,
- limitadores da tensão dos cintos de segurança nos bancos dianteiros e traseiros laterais,
- pré-tensores do cinto nos bancos dianteiros e nos bancos traseiros laterais,
- airbags dianteiros,
- airbags de joelhos,
- airbags laterais nos encostos dos bancos dianteiros,
- airbags para a cabeça,

- pontos de fixação i-Size nos bancos laterais e no banco do passageiro para as cadeiras de criança com o sistema i-Size,
- encostos de cabeça dianteiros reguláveis em altura,
- encostos de cabeça traseiros com posição de utilização e de não utilização,
- coluna de direção regulável.

Os equipamentos de segurança referidos contribuem para uma proteção otimizada do condutor e dos passageiros em situação de acidente. Estes equipamentos de segurança não servirão, porém, de nada, se o condutor e os passageiros não assumirem uma postura correta no banco e se não utilizarem convenientemente os equipamentos.

A segurança diz respeito a todos.

Posição correta dos ocupantes do veículo

Posição correta no banco

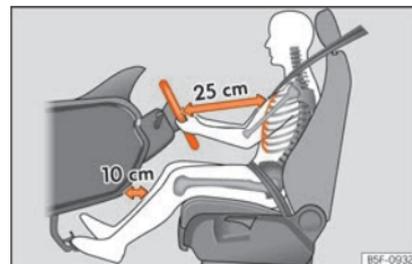


Fig. 86 A separação correta entre o condutor e o volante deve ser de 25 cm no mínimo (10 polegadas).

¹⁾ Em função da versão/mercado.

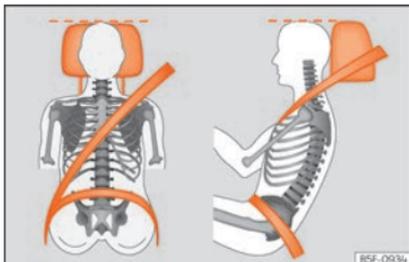


Fig. 87 via de circulação do cinto de segurança e encosto de cabeça corretamente regulados.

Em seguida, mostram-se as posições corretas no banco do condutor e dos passageiros.

As pessoas que, devido à sua constituição física, não possam assumir a posição correta no banco deverão informar-se numa oficina especializada sobre os possíveis dispositivos especiais. Apenas caso se adote uma posição correta se consegue a máxima proteção do cinto de segurança e do airbag. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Para sua própria segurança e para evitar lesões em caso de travagem ou manobra brusca, ou de acidente, a SEAT recomenda as seguintes posições:

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na me-

diada do possível, à altura da parte superior da cabeça, e nunca abaixo dos olhos. Mantenha a nuca o mais próximo possível do encosto de cabeça » **Fig. 86** e » **Fig. 87**.

- As pessoas de estatura reduzida deverão baixar completamente o encosto de cabeça, embora a cabeça fique abaixo do rebordo superior do mesmo.
- As pessoas de estatura elevada deverão subir completamente o encosto de cabeça.
- Em andamento, mantenha sempre os pés na zona a estes destinada.
- Ajuste e coloque o cinto de segurança corretamente » **Página 75**.

Para o condutor aplica-se também o seguinte:

- Como o veículo está equipado com encostos de cabeça ajustáveis longitudinalmente, desloque o encosto de cabeça para o mais perto possível da parte traseira da cabeça.
- Coloque o encosto do banco quase na vertical de forma que as costas apoiem totalmente sobre o mesmo.
- Ajuste o volante de modo a ficar a uma distância de, pelo menos, 25 cm (10 polegadas) do esterno » **Fig. 86** e a poder segurá-lo com ambas as mãos pelos lados, pela parte exterior, com os braços ligeiramente fletidos.
- O volante deverá apontar sempre na direção do tórax e nunca da cara.

- Ajuste longitudinalmente o banco, de modo a poder carregar a fundo nos pedais com os joelhos ligeiramente fletidos e a ficar uma distância entre a zona dos joelhos e o painel de instrumentos de pelo menos 10 cm (4 polegadas) » **Fig. 86**.
- Ajuste a altura do banco de modo a alcançar o ponto mais alto do volante.
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, a fim de manter o veículo permanentemente sob controlo.

Para o passageiro aplica-se também o seguinte:

- Como o veículo está equipado com encostos de cabeça ajustáveis longitudinalmente, desloque o encosto de cabeça para o mais perto possível da parte traseira da cabeça.
- Coloque o encosto do banco quase na vertical de forma que as costas apoiem totalmente sobre o mesmo.
- Desloque o banco o mais que conseguir para trás para que o airbag o possa proteger ao máximo no caso de disparar.

Número de lugares

O veículo dispõe de **5** ou **7** lugares, consoante o equipamento. Todos os lugares estão equipados com um cinto de segurança.

Não permita que na terceira fila de bancos viajem pessoas com uma estatura superior a 1,60 m.

	5 lugares	7 lugares
Lugares na zona dianteira	2	2
Lugares na 2.ª fila de bancos	3	3
Lugares na 3.ª fila de bancos	-	2

⚠️ ATENÇÃO

Uma postura incorreta no veículo pode aumentar o risco de sofrer lesões graves ou mortais no caso de travagens e manobras bruscas, no caso de colisão ou de acidente e no caso de disparo dos airbags.

- Antes de iniciar a condução, todos os ocupantes deverão sentar-se sempre numa posição correta e mantê-la durante todo o trajeto. Isto também é válido para a colocação do cinto de segurança.

- Transporte, no máximo, o número de pessoas correspondentes ao número de bancos com cintos de segurança que o veículo tenha.

- Para transportar crianças, utilize sempre um sistema de retenção homologado e que seja adequado ao respetivo peso e estatura »» Página 86.

- Durante a condução, mantenha os pés sempre na zona dos pés. Nunca os coloque, por ex., em cima do banco ou do painel de instrumentos, nem nunca os coloque fora da janela. Caso contrário, o airbag e o cinto de segurança não só não poderão oferecer qualquer proteção, como também poderão aumentar o risco de sofrer lesões em caso de acidente.

⚠️ ATENÇÃO

Perigo de sofrer lesões graves na cabeça. Se viajarem pessoas com uma estatura superior a 1,60 m na terceira fila de bancos, poderão sofrer lesões graves na cabeça em caso de acidente.

- Nunca transporte ninguém com uma estatura superior a 1,60 m na terceira fila de bancos.

- Quando fechar a porta da bagageira, tenha sempre cuidado com os ocupantes dos lugares traseiros.

Perigos por ir sentado numa posição incorreta

Se não colocar o cinto de segurança ou se estiver colocado incorretamente, aumentará o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Os cintos de segurança só garantem uma proteção máxima se estiverem corretamente colocados. Uma postura incorreta no banco re-

duz substancialmente a função de proteção do cinto de segurança e, conseqüentemente, existe o risco de lesões graves, inclusive mortais. O risco de lesões graves ou mortais aumenta sobretudo se, ao disparar um airbag, este atingir um ocupante do veículo que não esteja corretamente sentado. O condutor é o responsável por todas as pessoas, sobretudo pelas crianças, que transportar no veículo.

Em seguida, é apresentada, a modo de exemplo, uma série de posturas incorretas que podem ser perigosas para os ocupantes do veículo.

Quando o veículo estiver em movimento:

- Nunca se ponha de pé no veículo.
- Nunca se ponha de pé em cima dos bancos.
- Nunca se ponha de joelhos em cima dos bancos.
- Nunca recline excessivamente o encosto do banco para trás.
- Nunca se apoie no painel de instrumentos.
- Nunca se deite nos bancos traseiros.
- Nunca se sente apenas na zona da frente do banco.
- Nunca se sente de lado.
- Nunca se debruce para fora da janela.
- Nunca coloque os pés fora da janela.

»

- Nunca coloque os pés no painel de instrumentos.
- Nunca coloque os pés no estofo do assento ou sobre o encosto do assento.
- Nunca viaje na zona destinada aos pés.
- Nunca se sente em cima dos apoios de braços.
- Nunca viaje sem estar sentado no banco com o cinto de segurança colocado.
- Nunca permaneça na bagageira.

⚠️ ATENÇÃO

Uma postura incorreta no veículo aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidente, travagens e manobras bruscas.

- Todos os ocupantes têm de ir sempre sentados corretamente durante a viagem e levar sempre o cinto de segurança corretamente colocado.
- Os ocupantes do veículo que não estejam corretamente sentando, não tenham o cinto de segurança colocado ou mantenham uma distância insuficiente em relação ao airbag, correm o perigo de sofrer lesões graves ou mortais, em especial se os airbags dispararem e os atingirem.

Ajustar a posição do volante

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 23.

⚠️ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada do ajuste da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem provocar lesões graves ou mortais.

- Após ajustar a coluna da direção, empurre firmemente a alavanca »»  Fig. 24 ① para cima para que o volante não mude de posição acidentalmente durante a marcha.
- Nunca ajuste o volante em andamento. Ao circular, se sentir necessidade de ajustar o volante, pare o veículo de forma segura e realize o ajuste correto.
- O volante ajustado deve apontar sempre para o tórax e não para o rosto, para não limitar a proteção do airbag dianteiro do condutor em caso de acidente.
- Durante a condução, segure sempre no volante com ambas as mãos pela parte exterior do mesmo (posição das 9 e das 3 horas) para reduzir a possibilidade de lesões em caso de disparo do airbag dianteiro do condutor.
- Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outro modo, por exemplo, ao centro. Em caso de disparo do airbag do condutor, poderia sofrer lesões graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Zona dos pedais

Pedais

- Verifique se pode pisar sempre, sem problemas, os pedais do travão, da embraiagem e do acelerador.
- Verifique se os pedais podem regressar, sem qualquer impedimento, à sua posição de repouso.
- Verifique se os tapetes estão bem colocados, de forma a não se deslocarem durante a viagem e a não impedirem o funcionamento dos pedais »» .

Só devem ser utilizados tapetes, que deixem a área dos pedais livre e que não sejam escorregadios. Os tapetes adequados podem ser adquiridos num estabelecimento especializado. Foram instalados elementos de fixação* para os tapetes na zona dos pés.

Em caso de falha de um circuito de travagem, o pedal do travão tem de ser carregado do mais fundo que habitualmente, para imobilizar o veículo.

Usar calçado adequado

Escolha calçado que fique justo aos seus pés e permita uma sensibilidade correta em relação aos pedais.

⚠️ ATENÇÃO

- Se os pedais não puderem ser acionados livremente, poderão surgir situações críticas durante a condução.
- Nunca colocar tapetes nem quaisquer outros revestimentos por cima dos tapetes já montados, porque reduzem o espaço na zona dos pedais e podem impedir a sua utilização, com o conseqüente perigo de acidente.
- Nunca colocar objetos na zona dos pés do condutor. Estes poderiam escorregar para a zona dos pedais, impedindo o seu acionamento. No caso de uma manobra ou travagem brusca poderia dar-se o caso de não ser possível travar, embraiar ou acelerar, gerando-se assim o risco de acidente.

Cintos de segurança

O porquê dos cintos de segurança

Luzes de controlo



Acende-se a vermelho

O condutor ou o passageiro não colocaram o cinto de segurança.

A luz de controlo acende-se para o lembrar que aperte o cinto de segurança.

Antes de arrancar o condutor deve:

- Colocar o cinto de segurança corretamente.
- Aconselhar os seus passageiros a colocar o cinto de segurança corretamente, antes de iniciar a viagem.
- Proteger as crianças usando uma cadeira especial adequada à estatura e idade das mesmas.

Se, ao iniciar o andamento, se ultrapassarem os 25 km/h (15 mph) aprox. sem que o condutor ou o acompanhante apertem os cintos de segurança, ou se estes se desapertarem durante o andamento, ouve-se um sinal sonoro durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência piscará .

A luz de controlo apaga-se quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro apertarem os cintos de segurança.

Indicação do aperto dos cintos de segurança dos lugares traseiros*



Fig. 88 Painel de instrumentos: indicação de lugar posterior esquerdo ocupado e cinto de segurança correspondente apertado.

Em função da versão do modelo, ao ligar a ignição, o indicador do estado dos cintos de segurança **»» Fig. 88** informa o condutor no ecrã do painel de instrumentos se os ocupantes dos lugares traseiros apertaram o respetivo cinto de segurança.



Indica que o lugar correspondente não está ocupado.



Aceso a verde indica que o lugar está ocupado e o que ocupante leva o seu cinto de segurança apertado.



Acaso a vermelho indica que o lugar está ocupado e que o ocupante não leva o seu cinto de segurança apertado. Nesse caso, também se acenderá a vermelho a luz de controlo dos cintos de segurança, e se se estiver a circular a uma velocidade superior a 25 km/h (15 mph), soa adicionalmente um sinal sonoro durante alguns segundos.

Se, durante a condução, se apertar ou desapertar um cinto de segurança em algum dos lugares traseiros, indicar-se-á o estado do cinto durante aproximadamente 30 segundos. A indicação pode ser ocultada pressionando o botão **0.0/SET** no painel de instrumentos.

A função protetora dos cintos de segurança



Fig. 89 Os condutores que tenham o cinto de segurança corretamente colocado não serão projetados em caso de travagens bruscas.

Os cintos de segurança bem colocados mantêm os ocupantes na posição correta. Para além disso, ajudam a evitar os movimentos descontrolados que podem provocar feridas graves e reduzem o perigo de projeção para fora do veículo em caso de acidente.

Os ocupantes do veículo com os cintos de segurança corretamente colocados tiram o máximo proveito do facto de a energia cinética ser absorvida pelos mesmos. A estrutura da parte dianteira e outros componentes de segurança passiva do seu veículo, como por exemplo, o sistema de airbags, também garantem uma absorção da energia cinética libertada. Deste modo diminui a energia ciné-

tica libertada e ao mesmo tempo o risco de ocorrerem ferimentos. Por esta razão, é necessário colocar os cintos de segurança antes de colocar o veículo em andamento, mesmo que seja para realizar um percurso curto.

Certifique-se ainda de que todos os passageiros também colocaram corretamente os cintos. As estatísticas sobre acidentes de viação demonstraram que o uso correto do cinto de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões graves e aumenta a probabilidade de sobrevivência em caso de acidente. Os cintos de segurança corretamente colocados aumentam, além disso, a eficácia de proteção dos airbags disparados em caso de acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Embora o seu veículo esteja equipado com airbags, é necessário colocar os cintos de segurança. Os airbags dianteiros, por exemplo, só são disparados em determinadas colisões frontais. Não disparam em caso de colisão frontal ou lateral ligeira, colisão traseira, devido a um capotamento e em caso de acidente em que o valor de disparo do airbag pré-estabelecido na unidade de comando não é ultrapassado.

Assim, o condutor e os outros ocupantes do veículo, têm de colocar o cinto de segurança, antes de se iniciar o andamento.

Indicações de segurança importantes para a utilização dos cintos de segurança

- Colocar sempre o cinto de segurança, de acordo com a descrição feita nesta seção.
- Certifique-se de que os cintos de segurança podem ser colocados em qualquer momento e não estão danificados.

ATENÇÃO

- Se não colocar o cinto de segurança ou se estiver colocado incorretamente, aumentará o risco de sofrer lesões graves ou mortais. A eficácia máxima de proteção dos cintos de segurança só é atingida se os cintos de segurança forem corretamente colocados.
- Antes de efetuar qualquer viagem, mesmo na cidade, deverá colocar o cinto de segurança. O outros ocupantes do veículo também devem tê-lo sempre colocado, caso contrário poderiam ficar feridos.
- O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção.
- O mesmo cinto de segurança jamais deverá ser utilizado em simultâneo por duas pessoas (mesmo que sejam crianças).
- Colocar ambos os pés na zona que lhes está reservada, à frente do banco, enquanto o veículo estiver em movimento.

- Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento, caso contrário existe o perigo de morte.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar torcida.
- A faixa do cinto não deverá estar em contacto com objetos duros ou frágeis (óculos, esferográficas, etc.) porque isso poderá originar ferimentos em caso de acidente.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar entalada, danificada, nem roçar em arestas vivas.
- Nunca colocar o cinto de segurança por baixo do braço ou em qualquer outra posição incorreta.
- As peças de vestuário grossas e largas e sem apertar (p. ex. um sobretudo por cima de uma camisola) impedem o ajuste correto do cinto de segurança, reduzindo a sua capacidade de proteção.
- É de evitar que o fecho do cinto fique obstruído com papel ou similares, pois nesse caso não se poderá encaixar a lingueta de fecho.
- Nunca alterar a posição da faixa do cinto por meio de molas, ganchos ou outro objeto similar.
- Os cintos de segurança que apresentem danos na faixa, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho podem provocar lesões graves em caso de acidente. Por este motivo, verifique periodicamente o estado dos cintos de segurança.

- Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso ganharam folga, terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.
- Nunca tente reparar um cinto de segurança, dispensando os serviços especializados. Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou modificados de forma alguma.
- A faixa do cinto deverá manter-se limpa, para que não seja afetado o funcionamento do enrolador automático.

Acidentes frontais e respetivas leis da física

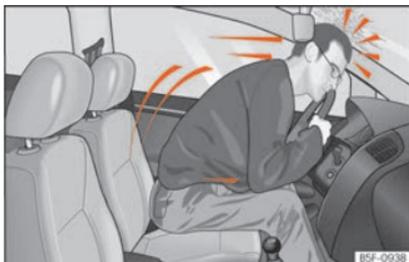


Fig. 90 O condutor que não tiver colocado o cinto de segurança será projetado para a frente.



Fig. 91 O passageiro do banco traseiro que não tiver colocado o cinto de segurança é projetado para a frente, para cima do condutor que tem o cinto colocado.

É fácil explicar como atuam as leis da física em caso de acidente frontal: quando se colo-

ca um veículo em movimento origina-se, tanto no veículo como nos ocupantes do mesmo, uma energia denominada «energia cinética».

A amplitude da «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade, do peso do veículo e dos seus ocupantes. Quanto maior forem, maior será a energia que deverá ser «absorvida» em caso de acidente.

A velocidade do veículo é, no entanto, o fator mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h (15 mph) para 50 km/h (30 mph), a energia cinética correspondente aumentará quatro vezes.

Dado que os ocupantes do veículo do nosso exemplo não têm o cinto de segurança colocado, em caso de colisão toda a energia cinética dos ocupantes só será absorvida pelo impacto referido.

Mesmo que circule apenas a uma velocidade entre 30 km/h (19 mph) e 50 km/h (30 mph), em caso de acidente o corpo será submetido a forças que facilmente poderão ultrapassar uma tonelada (1000 kg). Essas forças que atuam sobre o corpo aumentam quanto maior for a velocidade de circulação.

Os ocupantes do veículo, que não tiverem colocado os cintos de segurança, não se encontram, por conseguinte, «ligados» ao veículo. No caso de uma colisão frontal essas pessoas continuarão, assim, a deslocar-se à mesma velocidade a que o veículo circulava,

antes do embate. Este exemplo aplica-se não só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidentes e colisões.

Mesmo a baixas velocidades, em caso de colisão, o corpo é submetido a forças que não se conseguem contrariar apenas com as mãos. Numa colisão frontal, os ocupantes do veículo não protegidos com o cinto de segurança são projetados em frente de forma descontrolada, sofrendo embates, por exemplo, contra o volante, o painel de instrumentos ou o para-brisas »» **Fig. 90.**

É também importante que os ocupantes dos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança, pois, em caso de acidente, poderiam ser projetados de forma descontrolada no habitáculo. Um passageiro que viaje sem cinto no banco traseiro põe em risco não só a sua própria integridade, mas também a dos ocupantes dos bancos dianteiros »» **Fig. 91.**

Ajuste correto dos cintos de segurança

Apertar e desapertar o cinto de segurança

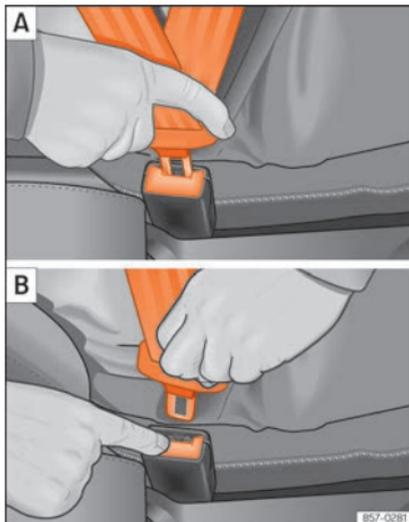


Fig. 92 Insira a lingueta do cinto de segurança no fecho.



Fig. 93 Colocação da via de circulação do cinto de segurança no caso das mulheres grávidas.

Os cintos de segurança corretamente colocados mantêm os ocupantes na posição que permite a sua máxima proteção em caso de travagem brusca ou acidente » » » ⚠.

Colocar o cinto de segurança

Coloque o cinto de segurança antes de cada viagem.

- Ajustar corretamente o banco dianteiro e o encosto de cabeça » » » **Página 67.**
- Encaixe o encosto do banco traseiro na posição vertical » » » ⚠.
- Puxe a lingueta do cinto e coloque a via de circulação uniformemente sobre o peito e a zona pélvica. **Não** dobre o cinto ao fazê-lo » » » ⚠.

- Encaixe a lingueta no fecho do respetivo banco » » » **Fig. 92 A.**
- Puxe o cinto para verificar se a lingueta ficou bem encaixada no fecho.

Tirar os cintos de segurança

Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado » » » ⚠.

- Pressione o botão vermelho do fecho » » » **Fig. 92 B.** A lingueta saltará do fecho.
- Acompanhe o cinto com a mão para que a via de circulação se enrole mais facilmente, o cinto não se dobre e para que o revestimento não fique danificado.

Colocação correta do cinto

Só quando a via de circulação do cinto está corretamente colocada é que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção em caso de acidente e reduzem o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Além disso, se a via de circulação estiver corretamente colocada, o cinto manterá os ocupantes na posição ideal para que o airbag ofereça a máxima proteção. Por esse motivo, deve-se colocar sempre o cinto de segurança e garantir que a via de circulação está corretamente colocada.

Uma posição incorreta no banco pode provocar ferimentos graves ou até mortais » » »

»» Página 67, Posição correta dos ocupantes do veículo.

- A via de circulação do ombro deve passar sempre sobre o meio do ombro; jamais sobre o pescoço, sobre ou sob o braço, ou por trás das costas.
- A via de circulação abdominal do cinto de segurança deve passar sempre na zona pélvica e nunca por cima do abdómen.
- Coloque o cinto sempre direito e ajustado sobre o corpo. Se necessário, puxe um pouco a via de circulação do cinto.

No caso de **mulheres grávidas**, o cinto de segurança deve passar de forma uniforme sobre o peito e o mais baixo possível na zona pélvica, com a faixa plana para que não pressione o ventre; deve utilizar-se durante toda a gravidez »» Fig. 93.

Adaptar o curso da via de circulação do cinto à estatura

O curso da via de circulação do cinto pode adaptar-se através dos seguintes equipamentos:

- Ajuste da altura do cinto nos bancos dianteiros.
- Bancos dianteiros reguláveis em altura.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta da via de circulação do cinto de segurança pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente.

- O cinto de segurança só garantirá a máxima proteção quando o encosto estiver na posição vertical e o cinto de segurança estiver corretamente colocado de acordo com a estatura.
- Desapertar o cinto de segurança em andamento pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente ou travagem brusca.
- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar graves lesões, se o cinto se desloca desde zonas rígidas do corpo para zonas mais macias (por ex., o abdómen).
- A via de circulação do ombro deve passar ao meio do mesmo e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança tem de ficar bem cingido ao tronco do ocupante.
- A via de circulação abdominal do cinto de segurança deve passar na zona pélvica, nunca por cima do abdómen. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido à zona pélvica do ocupante. Se necessário, puxe um pouco a via de circulação do cinto.
- No caso de mulheres grávidas, a faixa abdominal do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível à frente da zo-

na pélvica, plana e «contornando» o ventre »» Fig. 93.

- Não dobre a via de circulação do cinto enquanto este estiver colocado.
- Uma vez colocado o cinto corretamente, não o afaste do corpo com a mão.
- Não faça passar a via de circulação do cinto por cima de objetos rígidos ou frágeis, por exemplo, óculos, esferográficas ou chaves.
- Nunca modifique o curso da via de circulação através de pinças para o cinto, argolas de fixação ou similares.

Aviso

As pessoas que, devido à sua constituição física, não consigam a posição ideal da via de circulação do cinto deverão informar-se numa oficina especializada sobre os possíveis dispositivos especiais para conseguir a máxima proteção do cinto e do airbag. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Ajuste da altura do cinto

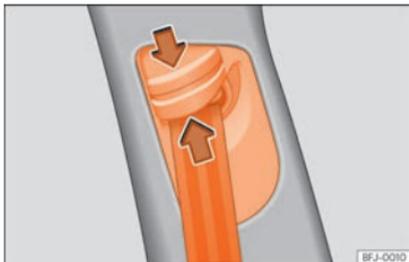


Fig. 94 Junto aos bancos dianteiros: regular a altura do cinto.

Através dos reguladores de altura dos cintos dos bancos dianteiros e dos lugares exteriores da segunda fila de bancos, pode adaptar-se o curso dos cintos de segurança na zona do ombro à estatura dos ocupantes, para que se possam colocar corretamente:

- Mantenha pressionado o dispositivo-guia no sentido da seta » **Fig. 94**.
- Desloque o dispositivo-guia para cima ou para baixo até que o cinto de segurança passe pelo meio do ombro » **Página 75**.
- Solte o dispositivo-guia.
- Dê um puxão brusco no cinto para verificar se o dispositivo ficou bem encaixado.

⚠️ ATENÇÃO

Nunca ajuste a altura do cinto em andamento.

Pré-tensores do cinto

Funcionamento dos pré-tensores dos cintos de segurança

Leia atentamente a informação complementar » **Página 22**.

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros e dos bancos traseiros laterais da segunda bicha¹⁾ estão equipados com pré-tensores. Os pré-tensores são ativados através de sensores, mas apenas em caso de colisões frontais, laterais e traseiras graves. Graças aos pré-tensores, os cintos de segurança são esticados no sentido contrário ao do desenrolamento, contrariando o movimento para a frente dos ocupantes.

Os pré-tensores dos cintos funcionam conjuntamente com o sistema de airbags. Em caso de capotamento, os pré-tensores não se ativam se os airbags da cabeça não dispararem.

Tensionamento reversível do cinto

Em determinadas situações de condução pode ocorrer um tensionamento reversível dos cintos de segurança » **Página 78**. Por exemplo:

- no caso de travagens
- no caso de sobreviragem ou subviragem
- no caso de colisões leves

Aviso

- Quando um pré-tensor é disparado, é produzido um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.
- Se o veículo ou alguns componentes do sistema forem desmontados, terão de ser obrigatoriamente respeitadas as correspondentes normas de segurança. Estas normas são do conhecimento das oficinas especializadas e também poderá consultá-las.

¹⁾ Segundo versão/mercado.

Manutenção e eliminação dos pré-tensores do cinto

Os pré-tensores fazem parte dos cintos de segurança instalados nos bancos do seu veículo. Quando se realizam trabalhos nos pré-tensores ou se montam e desmontam componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação, os cintos de segurança podem ficar danificados. Isto poderá levar a que, em caso de acidente, os pré-tensores não funcionem corretamente ou nem sequer sejam acionados.

Para não prejudicar a eficácia dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem constituam um fator de poluição ambiental, é necessário respeitar as normas que são do conhecimento das oficinas especializadas.

⚠️ ATENÇÃO

- **O manuseamento incorreto e as reparações efetuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves ou até mortais, dado que os pré-tensores podem não disparar ou disparar extemporaneamente.**
- **Nunca proceda a reparações, ajustes, nem à desmontagem e montagem dos componentes dos pré-tensores ou dos cintos de segurança.**

- **O pré-tensor, o cinto de segurança e o enrolador automático correspondente não podem ser reparados.**
- **Quaisquer trabalhos a efetuar nos pré-tensores e nos cintos de segurança, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema para executar outras reparações, só devem ser efetuados por uma oficina especializada.**
- **Os pré-tensores apenas protegem num único acidente e devem ser substituídos se tiverem sido ativados.**

Sistema PreCrash*

Funcionamento

O sistema PreCrash é um sistema de assistência que ativa uma série de medidas para proteger os ocupantes do veículo em possíveis situações de perigo, mas não pode evitar uma colisão.

Só funciona na sua totalidade quando quando não estiver selecionado qualquer perfil de condução especial »» Página 79 e quando não existir qualquer anomalia no funcionamento »» Página 325, »» Página 79.

Funções básicas

Em função das disposições legais do país em questão e do equipamento do veículo, em si-

tuações críticas (por ex., em determinados casos de travagem de emergência ou perda do controlo do veículo por parte do condutor) podem ativar-se as seguintes funções em separado ou ao mesmo tempo a partir de uma determinada velocidade.

- Tensionamento reversível dos cintos de segurança dianteiros estão apertados.
- Em função do equipamento, fecho automático do teto de vidro e das janelas até ficar apenas uma fresta.

Adicionalmente em veículos com sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)

Nos veículos com Front Assist »» Página 298, dentro das limitações do sistema, utiliza-se informação para avaliar o risco de uma colisão com o veículo da frente. No caso de uma elevada probabilidade de colisão por alcance ou durante a ativação do Front Assist neste tipo de situações, as funções do sistema PreCrash também podem ser ativadas.

Ajuste na seleção do perfil de condução

Nos veículos com seleção do perfil de condução, o PreCrash adapta-se à configuração selecionada »» Página 325.

Funcionamento limitado

Nas seguintes situações o sistema PreCrash não se encontra disponível ou só de forma limitada:

- Quando o ESC, o tensionamento reversível dos cintos ou a unidade de controlo do airbag não funcionarem corretamente »» Página 77, »» Página 79
- Quando o ASR ou o ESC estiverem desligados e quando se circular em marcha-atrás »» Página 266.
- Quando existir uma avaria no sistema Front Assist »» Página 298.

Problemas e soluções

Se o PreCrash não funcionar corretamente, no ecrã do painel de instrumentos exibe-se permanentemente a mensagem **Sistema não disponível** ou **Sistema com função limitada**.

Dirija-se a uma oficina especializada e peça uma revisão do sistema.

ATENÇÃO

O PreCrash não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. A sua utilização nunca justifica correr riscos que comprometam a segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor nem evitar uma colisão.

- **Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.**

- **O sistema nem sempre consegue reconhecer objetos.**

- **O sistema pode não reagir perante pessoas ou animais, nem perante objetos que se cruzem transversalmente ou que se detetem com dificuldade.**

- **Os objetos metálicos (por ex., as vedações de proteção) ou outros elementos da via pública ou as condições climáticas adversas podem prejudicar o seu funcionamento e, com isso, a capacidade de detetar o risco de colisão.**

- **Nunca ignore as luzes de advertência que se acendam, nem as mensagens que aparecem no painel de instrumentos.**

ATENÇÃO

Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes com consequências graves.

- **Nunca realize ajustes no sistema de infotainment durante a condução.**

Sistema de airbags

Breve introdução

Por que é importante colocar o cinto de segurança e adotar uma posição correta?

Para que os airbags disparados proporcionem a melhor proteção possível, é necessário que o cinto de segurança esteja sempre corretamente colocado e que o passageiro assuma uma postura correta no banco.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não esqueça que a máxima proteção do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança corretamente colocados e os encostos de cabeça devidamente regulados. Os cintos de segurança devem ser sempre corretamente colocados, e a sua utilização deve ser considerada inquestionável, não por ser uma imposição legal, mas sim pelo contributo para a segurança »» Página 71, **O porquê dos cintos de segurança.**

Dado que o airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo, se o ocupante não estiver sentado corretamente quando ele dispara pode provocar-lhe ferimentos

»

mortais. Por este motivo é indispensável que todos os ocupantes do veículo mantenham uma postura correta no banco durante toda a viagem.

Uma travagem brusca pouco antes de um acidente pode fazer com que um ocupante do veículo não protegido pelo cinto de segurança seja projetado para a frente, até à zona de disparo do airbag. Neste caso, o disparo do airbag pode provocar ferimentos graves ou até mortais ao passageiro. Naturalmente, esta situação também se aplica em relação a crianças.

Mantenha sempre a máxima distância possível entre o seu corpo e o airbag frontal. Deste modo, os airbags frontais podem ser totalmente insuflados, sem obstáculos, proporcionando a máxima segurança.

Os fatores mais importantes da detonação dos airbags são o tipo de acidente, o ângulo de impacto e a velocidade do veículo.

A desaceleração que se verifica na colisão que é registada pela unidade de controlo é decisiva no disparo dos airbags. Se a desaceleração do veículo registada na colisão e que é medida pela unidade de controlo se mantiver abaixo dos valores de referência programados, os airbags frontais, laterais e da cabeça não são disparados. Tenha em conta que os danos visíveis no veículo sinistrado, por mais aparatosos que sejam, não

são indícios determinantes de que os airbags tinham que disparar.

ATENÇÃO

- **Uma colocação incorreta dos cintos de segurança bem como uma postura inadequada no banco podem dar origem a lesões graves ou até mortais.**
- **Todos os ocupantes do veículo, incluindo as crianças, podem sofrer lesões graves ou até mortais em caso de disparo do airbag. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro. Nunca permita que as crianças viajem no veículo sem proteção ou com uma proteção inadequada ao seu peso.**
- **Se não se tiver o cinto de segurança colocado, se se assumir uma posição excessivamente inclinada para a frente ou para o lado ou ainda uma postura incorreta no banco, aumentar-se-á consideravelmente o risco de lesões. Este maior risco de ferimentos aumenta ainda, no caso de se ser atingido com o disparo do airbag.**
- **Para reduzir o risco de lesões provocadas por um airbag disparado, colocar sempre corretamente o cinto de segurança »» Página 71.**
- **Ajuste sempre os bancos dianteiros convenientemente.**

Descrição do sistema de airbags

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 23.

O sistema de airbags não é nenhum substituto dos cintos de segurança. O sistema de airbags oferece, em combinação com os cintos de segurança, uma proteção adicional para os ocupantes.

O sistema de airbags é composto (segundo equipamento do veículo) pelos seguintes módulos:

- Unidade de controlo eletrónica
- Airbags dianteiros para o condutor e o passageiro
- Airbag dos joelhos para o condutor
- Airbags laterais
- Airbags de cabeça
- Luz de controlo  do airbag no painel de instrumentos »» Página 85
- Interruptor de chave para o airbag dianteiro do passageiro
- Uma luz de controlo para ativar/desativar o airbag dianteiro do passageiro.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma eletrónica. Sempre que se liga a ignição, a luz de controlo do sistema de airbags acende-se durante alguns segundos (autodiagnóstico).

O sistema apresenta alguma anomalia se a luz de controlo :

- não se acender quando se liga a ignição
»» Página 85,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

O sistema de airbags não dispara se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão frontal ligeira,
- se trata de uma colisão lateral ligeira,
- se trata de uma colisão traseira,
- o veículo capotar.

ATENÇÃO

- A máxima eficácia de proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é atingida se os passageiros assumirem uma posição correta »» Página 67.
- Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. Caso contrário, se ocorrer um acidente existe o perigo de os airbags não dispararem corretamente ou nem sequer dispararem.

Ativação do airbag

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma proteção adicional, em caso de acidente. Quando o airbag é insuflado, pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

O sistema de airbag só está pronto para funcionar com a ignição ativada.

Em casos especiais de acidentes podem ativar-se ao mesmo tempo vários airbags.

Em caso de colisões frontais e laterais ligeiras e colisões traseiras, os airbags **não se ativam**.

Fatores de ativação

Não se pode generalizar sobre as condições que provocam a ativação do sistema de airbag na cada situação. Existem alguns fatores que desempenham um papel importante, como por exemplo a propriedade do objeto com o qual o veículo choca (duro/macio), ângulo de impacto, velocidade do veículo, etc.

A trajetória de desaceleração é decisiva para a ativação dos airbags.

A unidade de controlo analisa a trajetória da colisão e ativa o respetivo sistema de retenção.

Se durante a colisão, a desaceleração do veículo originada e medida permanecer abaixo dos valores de referência predeterminados na unidade de controlo, os airbags não serão ativados mesmo que o veículo possa ficar gravemente deformado por causa do acidente.

Em caso de colisões frontais graves ativam-se os seguintes airbags:

- Airbag dianteiro do condutor.
- Airbag dianteiro do passageiro.
- Airbag dos joelhos para o condutor.
- Airbag de cabeça para o condutor e o passageiro.

Em caso de colisões laterais graves ativam-se os seguintes airbags:

- Airbag lateral dianteiro no lado do acidente.
- Airbag de cabeça no lado do acidente.

No caso de um acidente com ativação do airbag:

- acendem-se as luzes do habitáculo (se o interruptor para a iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
- ligam-se as luzes de emergência simultâneas;
- desbloqueiam-se todas as portas;

»

- corta-se a alimentação de combustível ao motor;
- estabelece-se uma chamada de emergência* »»  Página 53.

Indicações de segurança sobre os airbags

Airbags frontais

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 23.

ATENÇÃO

- Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de ação do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objetos.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Também não podem ser fixados quaisquer dispositivos, como p. ex. suportes de bebidas ou para telemóveis, nas coberturas dos módulos de airbag.
- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.

Airbags de joelhos*

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 25.

ATENÇÃO

- O airbag de joelhos insufla à frente das pernas do condutor. Mantenha sempre livre o campo de ação do airbag de joelhos.
- Não fixe objetos na cobertura nem no campo de ação do airbag de joelhos.
- Ajuste o banco do condutor de tal forma que haja no mínimo 10 cm (4 polegadas) de separação entre os joelhos e a localização deste airbag de joelhos. Se devido à sua constituição física não é possível cumprir estes requisitos, entre em contacto, sem falta, com uma oficina especializada.

Airbags laterais

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 25.

ATENÇÃO

- Se os ocupantes não colocarem os cintos de segurança, ou se se inclinarem para a frente ou se assumirem uma postura incorreta durante a viagem, em caso de acidente ficarão expostos a um maior risco de ferimentos, se o sistema de airbags disparar.

- Para que os airbags laterais possam exercer sempre a máxima proteção, é indispensável que todos os passageiros mantenham os cintos de segurança colocados corretamente durante toda a viagem, bem como uma postura correta.
- Numa colisão lateral, os airbags laterais não funcionarão, se os sensores não medirem corretamente o aumento de pressão no interior das portas, quando o ar sai através das zonas em que haja orifícios ou aberturas do painel da porta.
- Nunca conduza o veículo se parte dos painéis interiores das portas tiverem sido desmontados e não estejam ajustados corretamente.
- Nunca conduza quando os altifalantes situados nos painéis das portas tenham sido desmontados, exceto se os orifícios dos mesmos tiverem sido tapados corretamente.
- Verifique sempre se as aberturas estão cobertas ou tapadas, no caso de se instalarem altifalantes ou outro equipamento no interior dos painéis das portas.
- Entre as pessoas sentadas nos lugares de fora e o raio de ação dos airbags não se podem encontrar pessoas, animais ou objetos. Devido aos airbags laterais também não deverão ser fixados quaisquer acessórios adicionais nas portas, como por exemplo, suportes de bebidas.
- Nos cabides dos veículos só podem ser penduradas peças de vestuário leves. Nos

bolsos das peças de vestuário não devem existir objetos pesados ou pontiagudos.

- Não podem ser exercidas forças de nenhum tipo, por exemplo, pancadas ou pontapés, sobre os flancos dos encostos, caso contrário, o sistema pode ficar deteriorado. Isso impediria os airbags laterais de serem disparados.
- Não é permitido o uso de capas protetoras não homologadas para o seu veículo, nos bancos com airbags laterais montados. Uma vez que o saco de ar se expande a partir da parte lateral do encosto do banco, a utilização dessas capas protetoras prejudicaria consideravelmente a função de proteção dos airbags laterais.
- Eventuais danos, nos estofos de origem ou na costura na zona do módulo de airbag lateral, devem ser imediatamente reparados por uma oficina especializada.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Todos os trabalhos nos airbags laterais assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação [p. ex., desmontagem de um banco dianteiro] só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.
- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.

Airbags da cabeça

Leia atentamente a informação complementar »» »  Página 26.

ATENÇÃO

- Para que os airbags da cabeça possam proporcionar uma proteção ideal é imprescindível manter sempre a postura correta e ter o cinto de segurança bem colocado enquanto o veículo estiver em andamento.
- Por motivos de segurança, deve desligar-se obrigatoriamente o airbag de cabeça nos veículos em que exista uma divisória do habitáculo. Dirija-se ao seu serviço técnico para desligar o airbag.
- Entre os ocupantes do veículo e a zona de ação do airbag da cabeça não se podem encontrar outras pessoas, animais, nem objetos, para que o airbag da cabeça possa ser insuflado completamente e exerça a sua máxima proteção. Por isso, não se deve colocar nas janelas nenhum tipo de cortinas que não tenham sido homologadas expressamente para o seu veículo.
- Nos ganchos para a roupa só devem colocar-se peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não devem existir objetos pesados ou pontiagudos. Além disso não devem ser utilizados cabides para pendurar as peças de vestuário.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.

- Todos os trabalhos nos airbags da cabeça assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação [p. ex., desmontagem do forro do tejadilho] só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.
- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.
- A gestão dos airbags laterais e de cabeça realiza-se com sensores que se encontram no interior das portas dianteiras. Para não interferir no correto funcionamento dos airbags laterais e de cabeça, não se devem modificar nem as portas nem os painéis destas [p. ex., montando altifalantes posteriormente]. Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.

Desativar os airbags

Ativar e desativar o airbag dianteiro do passageiro*



Fig. 95 Computador com chave para ativar e desativar o airbag do passageiro.



Fig. 96 Painel de instrumentos: luz de controlo da desativação do airbag do passageiro.

Desative o airbag do passageiro se, em casos excecionais, for necessário utilizar no

banco do passageiro uma cadeira de criança em que esta é instalada de costas para o sentido da marcha.

A SEAT recomenda que monte sempre a cadeira de criança no banco traseiro, para que o airbag do passageiro possa manter-se ativado.

Interruptor do airbag frontal do passageiro

Quando o airbag do passageiro está **desativado**, isto significa que só o airbag frontal do passageiro se encontra desativado. Os restantes airbags do veículo mantêm-se operacionais.

Desativar o airbag frontal do passageiro

- Desligue a ignição.
- Abra a porta do lado do passageiro.
- Introduza o palhete da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro »» Fig. 95. A chave deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Em seguida, rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **OFF**. Se tiver alguma dificuldade, certifique-se de que introduziu a chave até ao fim.
- Feche a porta do acompanhante.
- Verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo **OFF**  fica acesa na inscrição

PASSENGER AIR BAG OFF ; na parte central do painel de instrumentos »» Fig. 96.

Ativar o airbag frontal do passageiro

- Desligue a ignição.
- Abra a porta do passageiro.
- Introduza o palhete da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro »» Fig. 95. O palhete deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Em seguida, rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **ON**. Se tiver alguma dificuldade, certifique-se de que introduziu a chave até ao fim.
- Feche a porta do acompanhante.
- Verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo **OFF**  não fica acesa na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** ; na parte central do painel de instrumentos »» Fig. 96. A luz **ON**  acende-se durante 60 segundos e apaga-se posteriormente.

⚠ ATENÇÃO

- **O condutor do veículo é o responsável por se o airbag está desativado ou ativado.**
- **Desative o airbag apenas com a ignição desligada! Caso contrário, poderia provocar uma avaria no sistema de desativação do airbag.**

- Nunca deixe a chave introduzida no interruptor de desativação do airbag, dado que poderia ficar danificado, ou, em caso de condução, ativar ou desativar o airbag.
- Os airbags desativados devem ser reativados o mais rapidamente possível, para que retomem a sua função de proteção.

Luzes de controlo do sistema de airbags



Acende-se no painel de instrumentos

Anomalia no sistema de airbags e de sensores dos cintos.

Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que o sistema seja verificado.

OFF



Acende-se no painel de instrumentos

Airbag dianteiro do passageiro desativado.
Verifique se o airbag deve permanecer desativado

ON



Acende-se no painel de instrumentos

Airbag dianteiro do passageiro ativado.
A luz de controlo apaga-se automaticamente 60 segundos depois de ativar a ignição

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de

advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Se a luz de controlo do sistema de airbags e de sensores dos cintos  permanecer acesa ou piscar indica uma anomalia no sistema de airbags e de sensores dos cintos . Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

Se tiver desativado o airbag do passageiro, a luz de advertência **PASSENGER AIR BAG OFF**  permanece acesa no painel de instrumentos para lhe recordar que o airbag está desativado. Se, estando desativado o airbag dianteiro do passageiro, a luz de controlo não permanecer acesa, ou se estiver acesa em conjunto com a luz de controlo  do painel de instrumentos, poderá existir uma anomalia no sistema de airbags . Caso a luz de controlo comece a piscar, trata-se de uma avaria no sistema de desativação do airbag . Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de avaria do sistema de airbags e sensores dos cintos, estes poderiam disparar com dificuldades, não disparar de todo ou até disparar de forma inesperada.

- Os ocupantes do veículo correm o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Solicite imediatamente uma revisão do sistema numa oficina especializada.

ⓘ CUIDADO

Tenha sempre em conta as luzes de controlo acesas e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo ou nos seus ocupantes.

Transporte seguro de crianças

Segurança das crianças

Introdução

Por razões de segurança e tal como se demonstra nas estatísticas relativas aos acidentes, recomendamos que os menores de 12 anos viajem nos bancos traseiros. Consoante a idade, a estatura e o peso, estes deverão viajar no banco traseiro, numa cadeira para crianças ou protegidos com os cintos de segurança do veículo. Por razões de segurança, esta cadeira para crianças deve ser instalada no banco traseiro, atrás do banco do passageiro ou no lugar central.

As leis físicas que se impõem em caso de acidente afetam também as crianças » **Página 74**. Ao contrário dos adultos, a massa muscular e a estrutura óssea das crianças não estão ainda totalmente desenvolvidas. Por este motivo, correm maiores riscos de ferimentos.

Para reduzir o risco de lesões, as crianças terão de ser obrigatoriamente transportadas em cadeiras especialmente concebidas para elas.

Recomendamos que utilize no seu veículo sistemas de retenção infantil do Programa de

Acessórios Originais SEAT, que incluem sistemas para todas as idades sob o nome de «Peke» (não para todos os países) (ver www.seat.com).

Tais sistemas foram especialmente concebidos e homologados e obedecem ao regulamento ECE-R44.

SEAT recomenda fixar as cadeiras para crianças que aparecem no site segundo a seguinte descrição:

- Cadeiras para crianças no sentido contrário à marcha (grupo 0+): ISOFIX e pé de apoio (ROMER BABY SAFE PLUS SHR II + ISOFIX BASE / PEKE G0 I-SIZE + I-SIZE BASE).
- Cadeiras para crianças orientadas no sentido da marcha (grupo 1): ISOFIX e Top Tether (ROMER DUO PLUS + TOP TETHER / PEKE G1 TRIFIX I-SIZE).
- Cadeiras de criança orientadas para o sentido da marcha (grupo 2): cinto de segurança e ISOFIX (ROMER KIDFIX XP).
- Cadeiras de criança orientadas para o sentido da marcha (grupo 3): cinto de segurança (ROMER KIDFIX XP).

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante. Leia e tenha sempre em conta » **Página 86**.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções do fabricante da cadeira para crianças.

Indicações importantes sobre o airbag frontal do passageiro

Leia atentamente a informação complementar »  **Página 26**.

Tenha em conta as indicações de segurança dos seguintes capítulos:

- Distância de segurança, relativamente ao airbag do passageiro » **Página 79**.
- Objetos entre o passageiro e o airbag do passageiro »  **em Airbags frontais na página 82**.

O airbag dianteiro do lado do passageiro, se estiver ativado, representa um grande perigo para uma criança que viaje de costas para o sentido da circulação, dado que o airbag pode bater com muita força no banco e provocar lesões graves ou a morte. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.

Recomendamos, por isso, que transporte sempre as crianças nos bancos traseiros. É o lugar mais seguro do veículo. Em alternativa haverá a possibilidade de desativar o airbag do passageiro com o interruptor de chave

»» Página 84. Utilizar no transporte de crianças uma cadeira de criança adequada à sua idade e peso »» Página 88.

⚠️ ATENÇÃO

- Se se montar uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou até mortais para a criança.
- O disparo do airbag do passageiro pode atingir violentamente a cadeira de criança e projetá-la contra a porta, contra o tejadilho ou contra o encosto do banco.
- Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rodagem, se o airbag dianteiro estiver ativado pois existe o perigo de morte. Se, em casos excepcionais, for necessário transportar uma criança não banco do passageiro, é necessário desativar ou airbag dianteiro do passageiro »» Página 84. Se o banco do passageiro tiver regulação em altura, coloque-o na posição mais recuada e elevada. No caso de não dispor de banco com regulação em altura, desloque-o para a posição mais atrás possível.
- Em versões que não possuam interruptor de chave para desativação do airbag, deve dirigir-se a um serviço técnico para a realização da mesma. Não se esqueça de voltar a ligar o airbag quando um adulto quiser sentar-se no banco do passageiro.

- Todos os ocupantes do veículo, devem assumir uma postura correta em viagem, sobretudo se são crianças.
- Em caso algum se devem transportar crianças ou bebés ao colo, pois correriam perigo de morte.
- Nunca permita que as crianças viajem sem estarem bem seguros, nem que se ponham de pé ou vão de joelhos sobre os bancos. Em caso de acidente, a criança seria projetada no interior do veículo, e tanto ela como os outros ocupantes poderiam sofrer ferimentos graves e até mortais.
- Se as crianças assumirem uma postura incorreta em andamento, ficam expostas, em caso de travagem brusca ou de acidente, a um risco acrescido de ferimentos. Isto aplica-se particularmente a crianças sentadas no banco do passageiro, visto que se o sistema de airbags dispara em caso de acidente, podem ocorrer ferimentos muito graves e mesmo mortais.
- Uma cadeira de criança apropriada oferece uma boa proteção.
- Nunca deixe uma criança sozinha na cadeira para crianças ou no veículo, dado que, segundo a estação do ano, o veículo estacionado pode atingir temperaturas muito elevadas, quase mortais.
- As crianças com uma estatura inferior a 1,50 m não devem usar o cinto de segurança do veículo sem estarem sentados numa cadeira de criança, visto que em caso de travagem brusca ou de acidente, poderiam

resultar ferimentos na zona abdominal ou do pescoço.

- A faixa do cinto de segurança não deve ficar retorcida e o cinto de segurança deve estar bem colocado »» Página 71.
- Numa cadeira de criança só pode ser instalada uma única criança »» Página 87, Cadeiras de criança.
- Quando montar uma cadeira para crianças nos lugares traseiros, recomenda-se que ative a tranca para crianças das portas »» Página 136.

Cadeiras de criança

Indicações de segurança

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 26.

⚠️ ATENÇÃO

As crianças devem viajar protegidas por um sistema de fixação adequado à sua idade, peso e estatura.

- Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança »» Página 86.

»»

⚠️ ATENÇÃO

Os anéis de fixação foram concebidos exclusivamente para bancos com sistema «ISOFIX» e Top Tether*.

- Nunca fixe outras cadeiras para crianças que não tenham o sistema «ISOFIX», Top Tether*, nem cintos ou quaisquer objetos aos anéis de fixação, caso contrário existirá o risco de ocorrerem ferimentos mortais.
- Certifique-se de que a cadeira de crianças fica bem fixo nos anéis «ISOFIX» e Top Tether*.

⚠️ ATENÇÃO

Uma instalação indevida das cadeiras de segurança aumentará o risco de lesão em caso de colisão.

- Nunca atar a correia de fixação a um gancho de fixação do compartimento de bagagem.
- Nunca apertar ou segurar bagagem ou outros artigos nas fixações inferiores (ISOFIX) nem nas superiores (Top Tether).

Classificação das cadeiras de criança por classes

Só devem ser utilizadas cadeiras para crianças, oficialmente homologadas e adequadas para ela.

Estas cadeiras cumprem a norma ECE-R 44 ou ECE-R 129. ECE-R significa: norma da Comissão Económica Europeia.

As cadeiras de criança estão divididas em 5 classes:

Grupo 0: até 10 kg (até 9 meses aprox.)

Grupo 0+: até 13 kg (até 18 meses aprox.)

Grupo 1: de 9 a 18 kg (até aos 4 anos aprox.)

Grupo 2: de 15 a 25 kg (até aos 7 anos aprox.)

Grupo 3: de 22 a 36 kg (mais de 7 anos aprox.)

As cadeiras de criança homologadas de acordo com a norma ECE-R 44 ou ECE-R 129 ostentam na cadeira a marca ECE-R 44 ou ECE-R 129 (um E maiúsculo inserido num círculo e por baixo o número de homologação).

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante.

A SEAT recomenda a utilização de cadeiras de criança do **Catálogo de Acessórios Ori-**

ginais. Estas cadeiras foram selecionadas e testadas para serem utilizadas em veículos SEAT. Nos concessionários SEAT pode adquirir a cadeira apropriada para o seu modelo de veículo e classe etária da criança.

Cadeiras para crianças por categorias de homologação

As cadeiras para crianças podem ter a categoria de homologação universal, semiuniversal, específica para um veículo (todas segundo o regulamento ECE-R 44) ou i-Size (segundo o regulamento ECER 129).

- **Universal:** as cadeiras de criança com a homologação universal podem montar-se em todos os veículos. Não é necessário consultar nenhuma lista de modelos. No caso da homologação universal para ISOFIX, a cadeira para crianças tem consigo adicionalmente um cinto de fixação superior (Top Tether).
- **Semiuniversal:** a homologação semiuniversal exige, além dos requisitos padrão da homologação universal, alguns dispositivos de segurança para fixar a cadeira de criança que exigem testes adicionais. As cadeiras para crianças com a homologação semiuniversal levam incluída uma lista dos modelos de veículos nos quais se podem montar.
- **Específica para um veículo:** a homologação específica para um veículo exige um teste dinâmico da cadeira de criança para a cada modelo de veículo em separado. As

cadeiras para crianças com a homologação específica para um veículo incluem também uma lista com os modelos de veículos nos quais se podem montar.

- **i-Size:** as cadeiras de criança com a homologação i-Size devem cumprir os requisitos prescritos no regulamento ECE-R 129 no que se refere à montagem e à segurança. Os fabricantes de cadeiras para crianças podem-lhe indicar quais as cadeiras têm a homologação i-Size para este veículo.

Sistemas de fixação

Dependendo do país, utilizam-se diferentes sistemas de fixação para montar as cadeiras para crianças de forma segura.

Sinopse dos sistemas de fixação

- **ISOFIX:** ISOFIX é um sistema de fixação padrão que permite uma fixação rápida e segura das cadeiras para crianças no veículo. A fixação ISOFIX estabelece uma união rígida entre a cadeira para crianças e a carroçaria.

A cadeira para crianças conta com dois eixos de fixação rígidos, os chamados conectores. Estes conectores encaixam numa argola ISOFIX que se encontram entre o assento e o encosto dos bancos traseiros laterais e do banco do passageiro dianteiro. Vos sistemas de fixação ISOFIX utilizam-se sobre-

tudo na Europa »»  **Página 30.** Dado o caso, é possível que tenha que complementar a fixação ISOFIX com um cinto de fixação superior (Top Tether) ou um pé de apoio.

- **Cinto de segurança automático com três pontos de ancoragem.** Sempre que seja possível, é preferível fixar as cadeiras para crianças com o sistema ISOFIX do que fixá-las com um cinto de segurança automático de três pontos de ancoragem »»  **Página 27.**

Fixações adicionais:

- **Top Tether:** ou cinto de fixação superior passa por cima do encosto do banco traseiro e fixa-se com um gancho a um ponto de ancoragem. Os pontos de fixação encontram-se na parte traseira do encosto do banco traseiro pelo lado da bagageira e, no banco do passageiro, na parte inferior do encosto »»  **Página 33.** As argolas para a fixação do cinto Top Tether vêm sinalizadas com o símbolo de uma âncora.

- **Pé de apoio:** algumas cadeiras de criança apoiam-se no piso do veículo com um pé de apoio. O pé de apoio impede que a cadeira para crianças se vire para a frente em caso de impacto. As cadeiras para crianças fornecidas com pé apoio devem-se utilizar exclusivamente no banco do acompanhante e nos lugares laterais do banco traseiro »» . No caso de montagem deste tipo de cadeiras deve-se recorrer também à lista de veícu-

los autorizados para essa montagem, disponível nas instruções do sistema de retenção infantil.

Sistemas recomendados para fixar as cadeiras para crianças

A SEAT recomenda fixar as cadeiras para crianças da seguinte forma:

- **Cadeiras porta-bebés ou cadeiras para crianças orientados no sentido contrário ao da marcha:** ISOFIX e pé de apoio ou i-Size.

- **Cadeiras para crianças orientados no sentido da marcha:** ISOFIX e Top Tether.

ATENÇÃO

A utilização incorreta do pé de apoio pode provocar lesões graves ou mortais.

- **Assegure-se de que o pé de apoio está instalado de forma correta e segura.**

Emergências

Autoajuda

Equipamento de emergência

Ferramentas de bordo, kit antifuros*

As ferramentas de bordo e o kit antifuros* estão colocados na bagageira, por baixo da cobertura do piso de carga.

Para aceder às ferramentas de bordo:

– Levante a superfície do piso de carga pela asa de plástico até que fique encaixada pelas patilhas de ambos os lados.

Consoante o equipamento, o kit antifuros* encontra-se por baixo da superfície do piso de carga.

De seguida, são apresentadas as ferramentas do veículo:

- Macaco*
- Gancho para extrair os tampões das rodas integrais*/pinça para os protetores dos parafusos das rodas.
- Chave de rodas*
- Argola de reboque

- Adaptador de segurança do parafuso da roda*
- Dispositivo de engate para reboque

Algumas das peças mencionadas fazem apenas parte de certas versões ou são equipamentos opcionais.

Aviso

Geralmente, o macaco não é objeto de manutenção. Caso seja necessário, deve ser lubrificado com massa universal.

Reparação de pneus

Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)*

Leia atentamente a informação complementar »  [Página 56](#)

Graças ao kit antifuros* (Tyre Mobility System) podem reparar-se de forma fiável danos que um pneu tenha sofrido devido a objetos estranhos ou perfurações de até cerca de 4 mm de diâmetro. **Não remova qualquer corpo estranho (p. ex., um parafuso) do pneu.**

Após introduzir a massa vedante no pneu é imprescindível que volte a verificar a pressão de ar do pneu aproximadamente 10 minutos antes de iniciar o andamento.

Utilize o kit antifuros para encher um pneu, depois de ter estacionado o veículo num lugar seguro e se estiver familiarizado com as operações necessárias e normas de segurança, e dispõe do kit antifuros correto! Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.

O vedante dos pneus não pode ser utilizado nos seguintes casos:

- Se a jante tiver ficado danificada.
- Para temperaturas exteriores abaixo de -20°C (-4°F).
- Se os cortes ou furos no pneu superarem os 4 mm.
- Caso se tenha circulado com uma pressão de ar muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se expirou a data de vencimento da embalagem do vedante.
- Em combinação com pneus antifuros. Os pneus antifuros identificam-se pela inscrição «Seal» no lado exterior.

ATENÇÃO

A utilização do kit antifuros pode ser perigosa, principalmente se encher o pneu na berma da estrada. Para reduzir o risco de ferimentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione-o a uma distância segura do trânsito em circulação para mudar o pneu.
- Certifique-se de que o solo é plano e firme.
- Todos os ocupantes, e especialmente as crianças, deverão colocar-se a uma distância segura da área de trabalho.
- Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.
- Utilize o kit antifuros apenas se se encontra familiarizado com as operações necessárias. Caso contrário, peça a ajuda de pessoal especializado.
- O kit antifuros foi concebido para permitir que, numa emergência, se chegue à oficina mais próxima.
- Substitua o pneu reparado com o kit antifuros assim que possível.
- A massa vedante é prejudicial para a saúde e deve limpar-se imediatamente se entra em contacto com a pele.
- Guarde o kit antifuros sempre fora do alcance das crianças.
- Pare sempre o motor, acione o travão de estacionamento eletrónico e engrene uma velocidade para reduzir o perigo de movimento involuntário do veículo.

⚠️ ATENÇÃO

Um pneu com massa vedante não tem as mesmas propriedades de andamento que um pneu convencional.

- Não circule acima dos 80 km/h (50 mph).
- Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade.
- Conduza apenas durante 10 minutos a uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) e, em seguida, verifique o pneu.

♻️ Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a massa usada ou vencida de acordo com as disposições legais sobre o produto.

i Aviso

Pode adquirir uma nova embalagem de vedante de travões nos concessionários SEAT.

i Aviso

Respeitar também o manual de instruções do fabricante do kit antifuros*.

Conteúdo do kit antifuros*

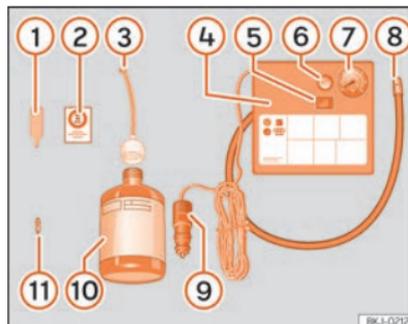


Fig. 97 Representação standard: conteúdo do kit antifuros.

O kit antifuros está localizado na bagageira, por baixo do revestimento do piso. Inclui os seguintes componentes »» **Fig. 97:**

- 1 Extrator de núcleos
- 2 Autocolante para colar no painel de instrumentos, dentro do campo visual do condutor, para lembrar a velocidade máxima recomendada «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
- 3 Tubo de abastecimento com tampa
- 4 Compressor de ar
- 5 Interruptor ON/OFF

»

- 6 Parafuso de eliminação de ar (também pode estar integrado no tubo de enchimento).
- 7 Luz do sistema de controlo da pressão dos pneus (também pode estar integrada no tubo de enchimento).
- 8 Tubo para enchimento de pneus
- 9 Ligação de 12 volts
- 10 Frasco com vedante
- 11 Obus de válvula de reposição

Para **desmontar obuses de válvula** ① existe na extremidade inferior uma ranhura para o obus de válvula. O obus de válvula só se pode enroscar ou desenroscar desta forma. Isto também é válido para veículos com ⑪.

⚠ ATENÇÃO

Ao encher a roda, o compressor de ar e o tubo de enchimento podem aquecer.

- Proteja as mãos e a pele das peças quentes.
- Não coloque o tubo flexível de enchimento ou o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.
- Espere a que arrefeçam antes de guardá-los.
- Se não for possível encher o pneu no mínimo até aos 2,0 bares (29 psi/200 kPa), o pneu encontra-se bastante danificado. O vedante não será suficiente para vedar o

pneu. Não continue a circular. Contacte um serviço de assistência técnica.

ⓘ CUIDADO

Desligue o compressor de ar no máximo após 8 minutos de funcionamento, caso contrário pode sobreaquecer! Antes de ligá-lo novamente, deixe o compressor arrefecer durante alguns minutos.

Verificação após 10 minutos de andamento

Volte a enroscar o tubo de enchimento »» Fig. 97 ⑤ e verifique a pressão no manómetro ⑥.

1,3 bar (19 psi/130 kPa) e inferior:

- **Para o veículo!** O pneu não ficou bem vedado.
- Contacte um serviço de assistência técnica »» ⚠.

1,4 bar (20 psi/140 kPa) e superior:

- Corrija a pressão do pneu para o valor correto.
- Prossiga a viagem até à oficina especializada mais próxima com muito cuidado e sem ultrapassar os 80 km/h (50 mph).

- Na mesma oficina peça a substituição do pneu danificado.

⚠ ATENÇÃO

A circulação com um pneu não vedado é perigosa e pode provocar acidentes ou lesões graves.

- Não continue a circular se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi/130 kPa) ou inferior.
- Contacte um serviço de assistência técnica.

Desbloqueio/bloqueio de emergência

Introdução

Leia atentamente a informação complementar »» 📖 Página 17, »» 📖 Página 18.

As portas, a porta da bagageira e o teto de abrir panorâmico elétrico podem ser trançados manualmente e destrancados parcialmente, por exemplo, em caso de anomalia da chave ou do fecho centralizado.

⚠ ATENÇÃO

Realizar uma abertura ou fecho de emergência descuidados pode causar graves lesões.

- Se o veículo for trancado a partir do exterior, as portas e as janelas já não podem ser abertas a partir do interior.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma.
- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

⚠️ ATENÇÃO

A trajetória das portas e da porta da bagageira é perigosa e pode causar lesões.

- Abra ou feche as portas e a porta da bagageira apenas quando não se encontrar ninguém na trajetória das mesmas.

📌 CUIDADO

Ao realizar um fecho ou uma abertura de emergência, desmonte com cuidado e volte a montar corretamente os componentes para evitar danos no veículo.

Substituição das escovas

Substituição das escovas limpa-para-brisas e limpa-vidros

Leia atentamente a informação complementar »» 📖 Página 64.

As escovas limpa-para-brisas vêm de série com uma camada de grafite. Esta camada é responsável por um varrimento silencioso sobre o vidro. Se a camada estiver danificada, o ruído ao varrer a água do vidro irá aumentar.

Verifique o estado das escovas regularmente. **Se as escovas arranharem o vidro**, devem ser substituídas se estiverem danificadas ou limpas em caso de sujidade »» 📌.

As escovas do limpa-para-brisas danificadas devem ser imediatamente substituídas. Podem adquirir-se em oficinas especializadas.

⚠️ ATENÇÃO

As escovas limpa-para-brisas gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- Mude as escovas limpa-para-brisas sempre que estejam danificadas, gastas ou quando já não limparem de maneira eficaz o para-brisas.

📌 CUIDADO

- Se as escovas estão deterioradas ou suas jantes podem riscar o vidro.
- Se forem utilizados produtos com dissolventes, esponjas ásperas ou objetos pontiagudos para limpar as escovas, a camada de grafite será danificada.
- Nunca limpar os vidros com combustível, acetona, diluente ou outros produtos similares.
- Em caso de geada, verifique se as escovas não estão congeladas antes de acionar o limpa-para-brisas. Se o tempo está frio, colocar o limpa-para-brisas na posição de serviço pode ajudar a estacionar »» 📖 Página 64.

📌 CUIDADO

- Para evitar danos no capô do motor e nos braços do limpa-para-brisas, recolha-os somente na posição de serviço.
- Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar sempre os braços do limpa-para-brisas.

Arrancar por reboque e rebocar

Introdução ao tema

Arranque por reboque é colocar o motor de um veículo em funcionamento enquanto outro o puxa.

Rebocar é puxar com um veículo outro que não está em condições de circular.

Tenha sempre em conta as disposições legais relativas ao arranque por reboque e ao reboque.

Por motivos técnicos, não é permitido rebocar o veículo se tiver a bateria descarregada. Em vez disso, utilize a ajuda ao arranque »»  **Página 62.**

Se o veículo estiver equipado com o sistema Keyless Access, só é permitido rebocá-lo com a ignição ligada!

A bateria do veículo vai-se descarregando se se rebocar o veículo com o motor desligado e a ignição ligada. Dependendo do estado da carga da bateria, a queda de tensão pode ser tão grande, mesmo decorridos apenas alguns minutos, que não funcione nenhum consumidor elétrico do veículo como, por ex., os indicadores de emergência. Nos veículos com o sistema Keyless Access, o volante poderia ficar bloqueado »» .

ATENÇÃO

Não deverá rebocar nunca um veículo que não tenha corrente.

- Durante o reboque, não desligue nunca a ignição com o botão de arranque. Caso contrário, o bloqueio eletrónico da coluna de direção poder-se-ia engatar repentinamente e seria impossível conduzir o veículo. Isto poderia provocar um acidente, lesões graves e a perda do controlo do veículo.
- Se, durante o reboque, o veículo ficar sem corrente, interrompa o reboque imediatamente e solicite a ajuda de pessoal especializado.

ATENÇÃO

Durante o reboque de um veículo, o comportamento de andamento e a capacidade de travagem mudam consideravelmente. Para reduzir o risco de que ocorra um acidente ou lesões graves, tenha em conta o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
 - Deve pressionar o travão com muito mais força, uma vez que o servofreio não funciona. Esteja sempre atento para não colidir com o veículo de tração.
 - Terá de exercer mais força no volante, uma vez que a direção assistida não funciona com o motor desligado.
- Como condutor do veículo rebocador:

- Acelere com especial cuidado e precaução.
- Evite travagens e manobras bruscas.
- Trave com maior antecedência do que o habitual e com mais suavidade.

CUIDADO

- Para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura, desmonte e monte a tampa e a argola de reboque com cuidado.
- Pode chegar combustível sem queimar ao catalisador e danificá-lo durante o reboque.

Indicações para o arranque por reboque

Regra geral, não deve arranque um veículo por reboque. Em vez disso, utilize a ajuda ao arranque »»  **Página 62.**

Por razões técnicas, **não** é possível realizar arranque por reboque nos seguintes veículos:

- Veículos com caixa de velocidades automática.
- Se a bateria do veículo está descarregada, porque em veículos com sistema de fecho e arranque Keyless Access a direção permanece bloqueada e não se pode desligar o travão de estacionamento eletrónico nem

soltar o bloqueio eletrónico da coluna de direção no caso de estarem ativados.

- Se a bateria do veículo está descarregada, é provável que as unidades de controlo do motor não funcionem corretamente.

Se, apesar de tudo, for necessário arranque o veículo por reboque (só em caso de caixa de velocidades manual):

- Engate a 2ª ou a 3ª velocidade.
- Mantenha o pedal da embraiagem carregado.
- Ligue a ignição e as luzes de emergência.
- Quando os dois veículos estiverem em movimento, solte a embraiagem.
- Assim que colocar o motor em funcionamento, pise a embraiagem e desengate a marcha para evitar colidir com o veículo tra-tor.

ⓘ CUIDADO

Num arranque por reboque pode entrar combustível não queimado no catalisador, provocando danos.

ⓘ Aviso

Apenas se poderá efetuar um arranque por reboque se o travão de estacionamento eletrónico e, dado o caso, o bloqueio eletrónico da coluna de direção estiverem desligados. Se o veículo ficar sem corrente

ou se se produzir uma avaria no sistema elétrico, dado o caso terá que pôr o motor em marcha com a ajuda do arranque para soltar o travão de estacionamento eletrónico e o bloqueio eletrónico da coluna de direção.

Indicações para o reboque

Cabo de reboque ou barra de reboque

A barra de reboque é mais segura para o reboque e evita que se produzam danos no veículo. Só se não dispuser de uma barra é que deverá utilizar um cabo de reboque.

O cabo de reboque deverá ser elástico para que não se produzam danos nos veículos. Utilize um cabo de fibra sintética ou de outro material elástico similar.

Fixar o cabo ou a barra de reboque apenas às argolas previstas para esse efeito ou, se for o caso, ao dispositivo de reboque.

Se o veículo estiver **equipado de fábrica com um dispositivo de reboque só** está permitido que reboque com uma barra de reboque se esta tiver sido desenhada especialmente para sua montagem num engate de bola »» Página 357.

Quando tiver de rebocar o veículo:

Comprove se é possível rebocar o veículo »» Página 95, Casos em que não é permitido rebocar o veículo.

- Ligue a ignição.
- Coloque a alavanca da caixa em ponto morto ou a alavanca seletora na posição **N** »» Página 270.
- Não permita que o veículo seja rebocado a uma velocidade superior a 50 km/h (30 mph).
- Não permita que o veículo seja rebocado mais de 50 km.
- Se se utilizar uma grua, no caso dos veículos com mudança automática, só é permitido rebocá-los com rodas dianteiras suspensas.

Rebocar veículos de tração total (4Drive)

Os veículos de tração total (4MOTION) podem ser rebocados através de uma barra ou de um cabo de reboque. Se se rebocar o veículo com o eixo dianteiro ou traseiro suspenso, é necessário desligar o motor, pois caso contrário poderia danificar a transmissão.

Casos em que não é permitido rebocar o veículo

- Se, devido a uma avaria, a caixa de velocidades do veículo não contiver lubrificante. »»

- Se a bateria estiver descarregada, uma vez que a direção permanece bloqueada e, dado o caso, não se poderá desligar o travão de estacionamento eletrónico nem se poderá soltar o bloqueio eletrónico da coluna de direção.
- Se tiver de percorrer mais de 50 km.
- Quando, por exemplo, depois de um acidente, não se puder garantir a deslocação sem problemas nas rodas ou o funcionamento da direção.

Quando o veículo for rebocar outro veículo:

- Respeitar as disposições legais.
- Tenha em conta as indicações do manual de instruções sobre o reboque de veículos.

i Aviso

Só poderá rebocar o veículo se o travão de estacionamento e o bloqueio eletrónico da coluna de direção estiverem desativados. Se o veículo ficar sem corrente ou se se produzir uma avaria no sistema elétrico. Dado o caso, é necessário colocar o motor em marcha com a ajuda de arranque » » » Página 62 para desligar o travão de estacionamento eletrónico e soltar o bloqueio eletrónico da coluna de direção.

Montar a argola de reboque dianteira



Fig. 98 No lado direito do para-choques dianteiro: retirar a tampa.



Fig. 99 No lado direito do para-choques dianteiro: argola de reboque enroscada.

O alojamento para a argola de reboque enroscável encontra-se na parte direita do para-choques dianteiro, atrás de uma tampa » » » **Fig. 98.**

A argola de reboque tem de estar sempre no veículo.

Tenha em conta as indicações para o reboque » » » **Página 95.**

Montar a argola de reboque dianteira

- Retire a argola de reboque das ferramentas de bordo na bagageira » » » **Página 90.**
- Retire a tampa dianteira fazendo pressão na zona superior da mesma » » » **Fig. 98.**
- Retire a cobertura e deixe-a pendurada no veículo.
- Enrosque a argola de reboque no alojamento girando-a ao máximo **no sentido contrário ao das agulhas do relógio** » » » **!**. Utilize um objeto adequado com o qual possa enroscar completa e firmemente a argola de reboque no seu alojamento.
- Depois do reboque, desenrosque a argola **no sentido dos ponteiros do relógio** com um objeto apropriado.
- Introduza a flange superior da tampa na abertura do para-choques e pressione pela zona inferior até encaixar no mesmo.
- Limpe, se for preciso, a argola e volte a guardá-la na bagageira junto às restantes ferramentas de bordo.

! CUIDADO

A argola para reboque deve estar sempre completa e firmemente enroscada. Caso

contrário, a argola poderia sair do alojamento durante o reboque ou o arranque por reboque.

Montagem da argola de reboque traseira



Fig. 100 No lado direito do para-choques traseiro: retirar a tampa.

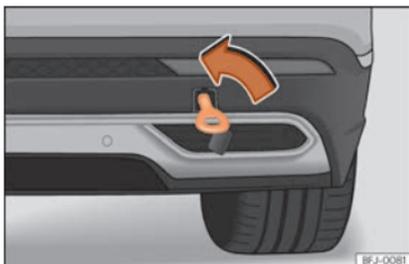


Fig. 101 No lado direito do para-choques traseiro: argola de reboque enroscada.

O alojamento para a argola de reboque enroscável encontra-se na parte direita do para-choques traseiro, atrás de uma tampa
 »» Fig. 100. Os veículos equipados de série com um dispositivo de reboque **não** dispõem de um alojamento para a argola de reboque enroscável por trás da tampa. Neste caso, é necessário extrair ou montar o engate de bola e utilizá-lo para o reboque »» Página 353, »» ❶.

Tenha em conta as indicações para o reboque »» Página 95.

Montar a argola de reboque traseira (veículos sem dispositivo de reboque de fábrica)

- Retire a argola de reboque das ferramentas de bordo na bagageira »» Página 90.
- Pressione sobre a zona inferior da tampa »» Fig. 100 para desencaixá-la.
- Retire a cobertura e deixe-a pendurada no veículo.
- Enrosque a argola de reboque no alojamento girando-a ao máximo **no sentido contrário ao das agulhas do relógio** »» Fig. 101 »» ❶. Utilize um objeto adequado com o qual possa enroscar completa e firmemente a argola de reboque no seu alojamento.
- Depois do reboque, desenrosque a argola **no sentido dos ponteiros do relógio** com um objeto apropriado.

- Introduza a flange superior da tampa na abertura do para-choques e pressione sobre a zona inferior da tampa até que a flange superior encaixe no para-choques.
- Limpe, se for preciso, a argola e volte a guardá-la na bagageira junto às restantes ferramentas de bordo.

❶ CUIDADO

- A argola para reboque deve estar sempre completa e firmemente enroscada. Caso contrário, a argola poderia sair do alojamento durante o reboque ou o arranque por reboque.
- Se o veículo estiver equipado de fábrica com um dispositivo de reboque, apenas está permitido que reboque com uma barra de reboque se esta tiver sido desenhada especialmente para a sua montagem num engate de bola. Se se utilizar uma barra de reboque inadequada, tanto o engate de bola como o veículo poderiam ficar danificados. Alternativamente, deverá ser utilizado um cabo de reboque.

Conselhos de condução para o reboque

O reboque de um veículo exige uma certa perícia e experiência, sobretudo quando se utiliza um cabo de reboque. Ambos os condutores devem de estar suficientemente

»

familiarizados com as dificuldades de rebocar um veículo. Por este motivo, os condutores inexperientes não devem fazê-lo.

Durante o reboque, é necessário assegurar de que não se geram forças de tração inadmissíveis nem sacudidas. Nas manobras de reboque em estradas não asfaltadas existe sempre o perigo de uma sobrecarga nas peças de fixação.

Durante o reboque, no veículo rebocado, pode-se sinalizar a mudança de direção ainda que estejam acesas as luzes de emergência. Para isso, é necessário acionar correspondentemente a alavanca dos indicadores de mudança de direção com a ignição ligada. Durante este tempo, as luzes de emergência apagam. Quando coloca o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção na posição de base, as luzes de emergência ligam-se novamente.

Condutor do veículo rebocado:

- Deixe a ignição ligada para que não se bloqueie a direção, para que possa se desligar o travão de estacionamento eletrónico e funcionem as luzes indicadoras de mudança de direção e o limpa e lava-vidros.
- Terá de exercer mais força no volante, uma vez que a direção assistida não funciona com o motor parado.
- Deve pressionar o travão com muito mais força, uma vez que o servofreio não funciona.

Procure não chocar contra o veículo rebocado.

- Tenha em conta a informação e as indicações do manual de instruções do veículo que se vai rebocar.

Condutor do veículo rebocador:

- Acelere com especial cuidado e precaução. Evite manobras bruscas.
- Trave com maior antecedência do que o habitual e com suavidade.
- Tenha em conta a informação e as indicações do manual de instruções do veículo rebocado.

Fusíveis

Introdução ao tema

Em princípio, um fusível pode estar atribuído a vários dispositivos. De forma inversa, é possível que a um dispositivo correspondam vários fusíveis.

Substituir os fusíveis apenas se a causa do erro tiver sido solucionada. Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, o sistema elétrico deverá ser inspecionado por um serviço de assistência técnica.

⚠ ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode provocar descargas e queimaduras graves, podendo chegar a causar a morte!

- Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
- Evitar os curto-circuitos na instalação elétrica.

⚠ ATENÇÃO

Utilizar fusíveis inadequados, reparar fusíveis e fazer ligação direta de um circuito de corrente sem fusíveis pode provocar um incêndio e lesões graves.

- Nunca utilize fusíveis de capacidade superior. Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.
- Nunca reparar um fusível.
- Nunca substituir os fusíveis por uma tira metálica, um grampo ou similar.

🕒 CUIDADO

- Para não danificar o sistema elétrico do veículo, antes de substituir um fusível deverá desligar sempre a ignição, as luzes e os dispositivos elétricos restantes, e extrair a chave da ignição.
- Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, também podem ocorrer danos noutra parte do sistema elétrico.

- Proteja as caixas de fusíveis abertas para evitar que entre sujidade ou humidade, dado que podem causar danos no sistema elétrico.

i Aviso

- A um dispositivo podem corresponder vários fusíveis.
- Um fusível pode pertencer também a vários dispositivos.

Fusíveis no interior do veículo

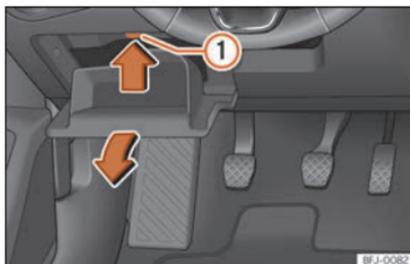


Fig. 102 No painel de instrumentos do lado do condutor (volante à esquerda): tampa da caixa de fusíveis.

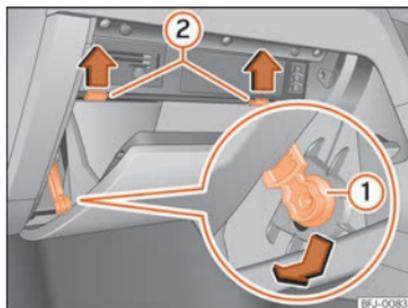


Fig. 103 Porta-luvas (volante à direita): acesso à caixa de fusíveis.

Veículos com o volante à esquerda: abrir caixa de fusíveis do painel de instrumentos

- Abra o porta-objetos do lado do condutor »» Fig. 102.
- Se for o caso, esvazie o porta-objetos.
- Pressione a flange de encaixe »» Fig. 102 ① para cima, no sentido da seta, e ao mesmo tempo abra ainda mais o porta-objetos e retire-o até que se consiga aceder ao porta-fusíveis.
- Para montar o porta-objetos, introduza-o nos alojamentos do painel de instrumentos e pressione-o até ouvir o encaixe de ambos os lados. Feche-o.

Veículos com o volante à direita: abrir a caixa de fusíveis do painel de instrumentos

- Abra o porta-luvas e, se for o caso, esvazie-o.
- Desloque o elemento de bloqueio »» Fig. 103 ① no orifício do suporte para baixo e retire-o para um lado.
- Pressione os pivôs superiores »» Fig. 103 ② para cima, no sentido das setas, e ao mesmo tempo abra ainda mais o porta-luvas.
- Para montar o porta-luvas, coloque-o na posição adequada. Introduza o elemento de travagem no orifício do suporte e desloque-o para cima até ouvir o encaixe. Pressione o porta-luvas com cuidado para a frente, superando a resistência exercida pelos pivôs superiores »» Fig. 103 ②.

⚠ CUIDADO

- **Desmonte as tampas das caixas de fusíveis e volte a montá-las corretamente para evitar a ocorrência de danos no veículo.**
- **Proteger as caixas de fusíveis abertas para evitar a entrada de sujidades ou humidade. A sujidade e a humidade nas caixas de fusíveis podem originar danos no sistema elétrico.**

Fusíveis no compartimento do motor

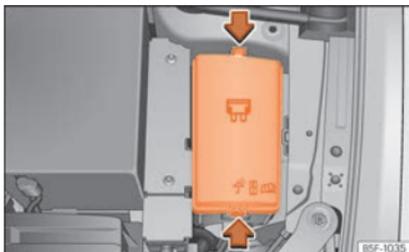


Fig. 104 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis.

Abri a caixa de fusíveis do compartimento do motor

- Abra o capô do motor »» Página 372.
- Pressione as patilhas de bloqueio para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis »» **Fig. 104**.
- Retirar a tampa para cima.
- Para **montar** a tampa, colocá-la sobre a caixa de fusíveis. Empurre as patilhas para baixo até que encaixem de forma audível.

Localização dos fusíveis

Leia atentamente a informação complementar »» Página 54

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.

Localização de fusíveis no habitáculo

N.º	Consumidores/Amperes	
1	Adblue [SCR]	30
4	Buzina alarme DWA, computador de bordo	7,5
5	Gateway	7,5
6	Alavanca caixa de velocidades automática	7,5
7	Painel de controlo do climatizador/aquecimento, aquecimento do vidro traseiro, aquecimento estacionário, climatizador traseiro	10
8	Diagnóstico, interruptor do travão de estacionamento eletrónico, interruptor das luzes, luz de marcha-atrás, iluminação interior, modo de condução, embaladeira iluminada, sensor luz/humidade/chuva, central iluminação em curva	7,5
9	Central coluna de direção	7,5
10	Ecrã Rádio	7,5
11	Central computador de bordo	40
12	Rádio Infotainment	20
13	Pré-tensor cinto condutor	25

N.º	Consumidores/Amperes	
14	Ventilador do climatizador	40
15	Desbloqueio coluna de direção	10
16	Central estabilização de receção e sinal GSM, interface telemóvel, ligações USB	7,5
17	Painel de instrumentos, interface de navegação OCU	7,5
18	Central câmara espaço envolvente e câmara traseira	7,5
19	Kessy	7,5
20	SCR bomba de vácuo motor 1,5L	7,5/15
21	Central 4x4 Haldex	15
22	Reboque	15
23	Teto de abrir elétrico	20
24	Computador de bordo	40
25	Portas esquerdas	30
26	Bancos aquecidos	30
27	Luz interior	30
28	Reboque	25
31	Central porta da bagageira elétrica	30

N.º	Consumidores/Amperes	
32	Centralina do auxílio de estacionamento, câmara frontal e radar	10
33	Airbag	7,5
34	Interruptor marcha-atrás, sensor clima, espelho electrocrómico, travão eletromecânico	7,5
35	Conector diagnóstico	7,5
38	Reboque	25
39	Portas direitas	30
40/1	Tomada 12V	20
41	Pré-tensor cinto passageiro	25
42	Fecho centralizado	40
43	Central som digital	30
44	Reboque	15
45	Banco do condutor	15
47	Limpa-vidros traseiro	15
49	Motor de arranque	7,5
51	Clima traseiro	25
52	Modo de condução	15
53	Desembaciador do vidro traseiro	30

Disposição dos fusíveis no compartimento do motor

N.º	Consumidores/Amperes	
1	Unidade de controlo do ABS/ESP	25
2	Unidade de controlo do ABS/ESP	40
3	Unidade de controlo do motor (gasolina/diesel)	15/30
4	Sensores motor, eletroventiladores, regulador de pressão, caudalímetro, relé de velas (diesel), relés PTC	7,5/10
5	Sensores do motor	10
6	Sensor da luz de travagem	7,5
7	Alimentação do motor	7,5/10
8	Sonda lambda	10/15
9	Motor	10/20
10	Central bomba combustível	15/20
11	PTC	40
12	PTC	40
13	Bomba refrigeração óleo da caixa de velocidades automática	30
15	Buzina	15
16	Relé bobinas aceso (2.0 gasolina)	20

N.º	Consumidores/Amperes	
17	Unidade de controlo do motor, Unidade de controlo do ABS/ESP, relé principal	7,5
18	Borne 30 (positivo de referência)	7,5
19	Limpa-vidros dianteiro	30
21	Unidade de controlo da caixa de velocidades automática	15
22	Centralina do motor	7,5
23	Motor de arranque	30
24	PTC	40
36	Farol esquerdo	15
37	Aquecimento estacionário	20
38	Farol direito	15

Aviso

- Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser substituídos exclusivamente numa oficina especializada.
- As posições que não estão ocupadas por nenhum fusível não aparecem nas tabelas.
- Alguns dos equipamentos apresentados nas tabelas fazem apenas parte de determinadas versões do modelo ou constituem equipamentos opcionais.

»

- Tenha em atenção que as tabelas correspondem aos dados disponíveis à data da impressão deste manual, pelo que estão sujeitos a modificações.

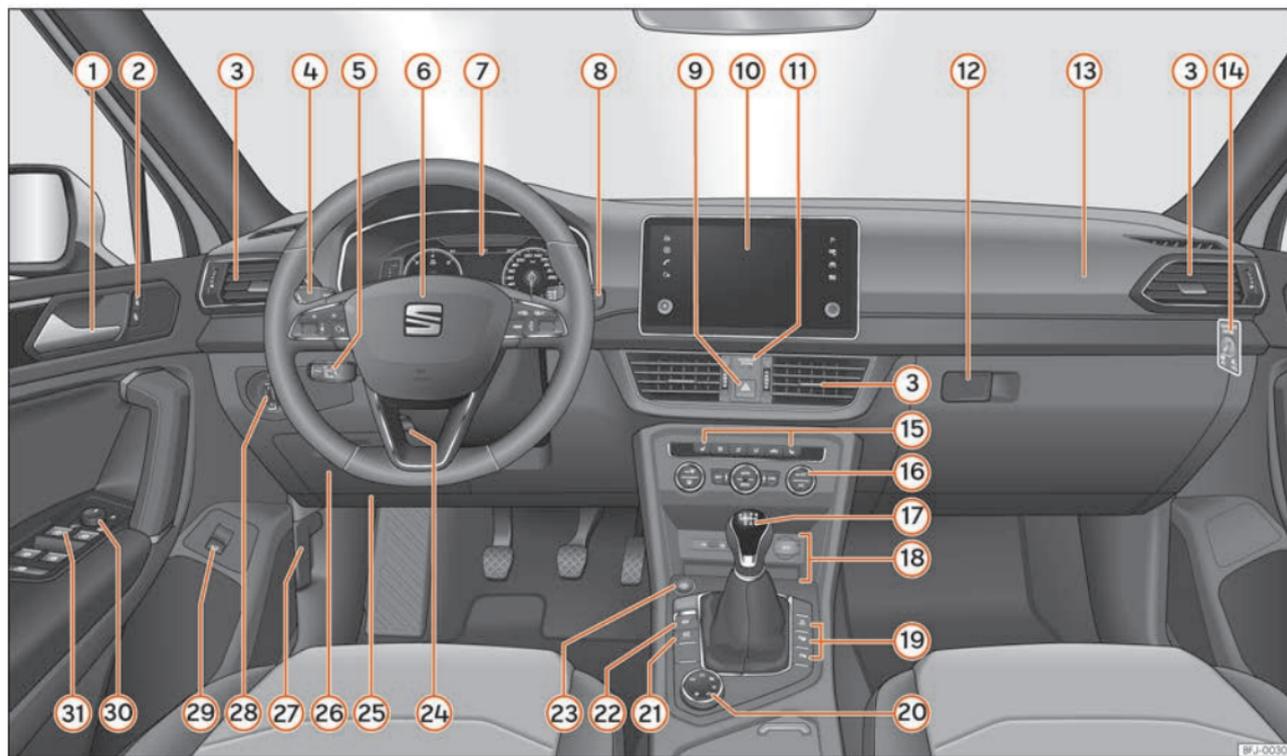


Fig. 105 Posto de condução.

BJ-0033

Utilização

Posto de condução

Esquema geral

1 Manípulo da porta		8 Comandos para:			
2 Interruptor para fecho centralizado	129	– Limpa/ lava para-brisas	156	– Isqueiro / tomada de corrente de 12V	190, 191
3 Difusores de saída do ar	195	– Limpa/lava para-brisas traseiro	156	– Connectivity Box/Wireless Charger*	256
4 Comandos para:		– Computador de bordo	111	– Porta-objetos	184
– Pisca-pisca e máximos	149	9 Luzes de emergência	153	19 Consoante o equipamento, botões para:	
– Assistentes à condução	122	10 Sistema de Infotainment	204	– Sistema Start-Stop	288
5 Dependendo do equipamento:		11 Indicador de desligamento do airbag do passageiro	84	– Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)	327
– Alavanca para os assistentes à condução	122	12 Consoante o equipamento, portas-luvas com:	186	– Ajuda ao estacionamento (Park Pilot)	337
6 Volante com buzina e		– Leitor CD* e/ou cartão SD*	228	– Sistema de visão periférica (Top View Camera)	345
– Airbag do condutor	23	13 Airbag do passageiro	23	20 Comando rotativo (Driving Experience button) para modos de condução	325
– Comandos do computador de bordo	121	14 Interruptor para desativar o airbag do passageiro	84	21 Comutador do Auto Hold	291
– Botões para utilização do rádio, telefone, navegação e sistema de controlo por voz	204	15 Comandos do banco térmico	196	22 Interruptor do travão de estacionamento eletrónico	262
– Manípulos para a utilização do tiptronic (caixa de velocidades automática)	273	16 Dependendo do equipamento, comandos para:		23 Botão de arranque (Sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access)	258
7 Painel de instrumentos digital (SEAT Digital Cockpit)	106	– Ar condicionado manual	47	24 Manípulo para ajustar a coluna da direção	23
		– Climatizador automático (Climatronic)	44	25 Localização do airbag dos joelhos	25
		17 Alavanca de comandos para:		26 Porta-objetos/caixa de fusíveis	98
		– Caixa de velocidades manual	270	27 Desbloqueio do capô	373 »
		– Caixa de velocidades automática	270		
		18 Zona para:			
		– Entrada USB/AUX-IN	256		

28	Comutador das luzes	148
29	Tecla para abrir a porta da bagageira	139
30	Interruptor para a regulação eléctrica dos espelhos exteriores	159
31	Acionamento elétrico das janelas	142

i Aviso

- Alguns dos equipamentos apresentados só existem em determinadas versões do modelo ou são equipamentos opcionais.
- Em veículos com volante a direita*, a disposição dos comandos é um pouco diferente das demonstradas na figura »» Página 104. Contudo, os símbolos dos comandos são os mesmos.

Instrumentos e luzes de controlo

Painel de instrumentos

Introdução ao tema



Fig. 106 Vídeo relacionado: Painel de instrumentos

Depois de pôr o motor a funcionar com a bateria de 12 volts totalmente descarregada ou acabada de substituir, pode acontecer que

alguns ajustes do sistema (como a hora, a data, os ajustes de conforto personalizados e as programações) se tenham desajustado ou apagado. Verifique e corrija estes ajustes quando a bateria estiver suficientemente carregada.

⚠ ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o conseqüente risco de lesões.

- Não utilizar os comandos do painel de instrumentos durante a condução.
- Para reduzir o risco de provocar um acidente e de que ocorram lesões, realize apenas ajustes das indicações do ecrã do painel de instrumentos e das indicações do ecrã do sistema de infotainment quando o veículo estiver parado.

Painel de instrumentos digital (SEAT Digital Cockpit)

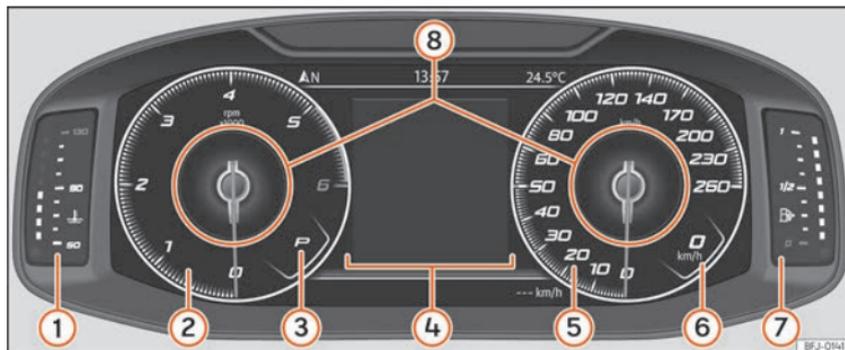


Fig. 107 SEAT Digital Cockpit no painel de instrumentos (vista clássica).

Explicações sobre os instrumentos:

- ① **Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor** »» Página 119
- ② **Conta-rotações.** Rotações por minuto do motor em funcionamento »» Página 118.
- ③ **Velocidade engatada ou posição da alavanca seletora atualmente selecionada**
- ④ **Indicações do ecrã** »» Página 109
- ⑤ **Velocímetro**
- ⑥ **Indicador digital da velocidade**

- ⑦ **Indicador do nível de combustível** »» Página 118.

- ⑧ **Perfis de informação** »» Página 108.

O SEAT Digital Cockpit é um painel de instrumentos digital com um ecrã TFT a cores de alta resolução. Dispõe de 3 vistas acessíveis através do botão **(VIEW)** do volante multifunções. Selecionando diferentes perfis de informação é possível visualizar indicações adicionais às dos instrumentos circulares clássicos, como os dados da navegação, multimédia ou os dados de viagem.

As 3 vistas são:

- *Vista Clássica*
- *Digital maps* (sem perfis de informação)
- *Semicircular watches*

Em todas as vistas exibir-se-ão informações no ecrã sobre áudio, telefone, dados de viagem, estado do veículo, navegação¹⁾ e assistentes à condução¹⁾.

Na *Vista Clássica* e em *Semicircular watches* é possível personalizar a informação que aparece em **Perfis de informação** »» **Fig. 107 ⑧**.

¹⁾ Em função da versão.

Perfis de informação

Mediante a opção **PAINEL INSTRUM** (botão de infotainment ) > botão de função **Vista** > **Painel instrum.**) pode escolher-se entre as diferentes opções de visualização da informação que aparecem no SEAT Digital Cockpit.

Vista Clássica

Os ponteiros de rotações por minuto e do velocímetro aparecem em todo o seu comprimento »» **Fig. 107.**

Vista 1, 2, 3 ou AUTOMÁTICA*1)

Personalização da informação que aparecerá no SEAT Digital Cockpit. Só poderão aparecer 2 dessas informações simultaneamente, mas o utilizador é quem determina quais delas deseja que se visualizem e em que ordem o farão, deslocando o dedo verticalmente sobre as esferas.

Em função da versão poder-se-ão memorizar as Vistas saindo do menu ou mantendo pressionado o botão **Vista** correspondente.

- **Consumo.** Representação gráfica do consumo atual e indicação digital do consumo médio.

- **Áudio.** Indicação digital da reprodução de áudio atual.
- **Altitude.** Indicação digital da altura atual em relação ao nível do mar.
- **Bússola.** Indicação digital da bússola.
- **Informação sobre a chegada ao destino.** Indicação digital do tempo restante de viagem, da distância até ao local de destino e da hora estimada de chegada.
- **Autonomia.** Indicação digital da autonomia restante.
- **Duração da viagem.**
- **Condução ao destino.**
- **Trajeto.** Indicação digital do trajeto percorrido.
- **Assistentes.** Representação gráfica de diferentes sistemas de assistência.
- **Sinais de trânsito.** Visualização dos sinais de trânsito detetados.
- **Navegação.** Representação gráfica da navegação por setas.

Em função do equipamento, o número e o conteúdo dos perfis de informação selecionáveis pode variar.

Mapa de navegação no SEAT Digital Cockpit*



Fig. 108 Sistema de infotainment: botão de transferência de mapa

Em função do equipamento, o SEAT Digital Cockpit pode mostrar um mapa detalhado. Para isso, selecione a opção de menu **Navegação** no painel de instrumentos »» **Página 110.**

Em função do equipamento, o mapa de navegação pode ser exibido no SEAT Digital Cockpit ou no sistema de Infotainment ou em ambos ao mesmo tempo. No caso de ser exibido sozinho no sistema de Infotainment, no SEAT Digital Cockpit só serão exibidas as setas de manobras.

¹⁾ Informações previamente fixadas em função do «Modo de Condução» selecionado.

Transferência de mapa de navegação

Através do botão de transferência de mapa » » Fig. 108, o mapa é transferido do sistema de Infotainment para o SEAT Digital Cockpit e viceversa.

Através da rodinha direita do volante multifunções, estando no menu **Navegação**, pode voltar-se a transferir o mapa para o Sistema de Infotainment.

Indicações no ecrã

Indicações possíveis no ecrã do painel de instrumentos

No ecrã do painel de instrumentos é possível visualizar informação diversa, em função do equipamento do veículo:

- Portas, capô do motor e porta da bagageira abertos
- Mensagens de advertência e de informação
- Conta-quilómetros
- Hora » » Página 118
- Indicações do rádio e do sistema de navegação
- Indicações do telefone
- Temperatura exterior
- Indicação da bússola
- Posições da alavanca seletora

- Recomendação de velocidade » » Página 278
- Indicação dos dados de viagem (indicador multifunções) e menus para realizar diversos ajustes » » Página 110
- Indicador de intervalos de serviço » » Página 120
- Advertência de velocidade » » Página 111
- Advertência de velocidade para os pneus de inverno
- Indicação do estado do sistema Start/Stop » » Página 288
- Sinais detetados pelo sistema de deteção de sinais de trânsito » » Página 115
- Indicação do estado da gestão de cilindros ativa (ACT®) » » Página 281
- Condução de baixo consumo 
- Indicações dos sistemas de assistência ao condutor » » Página 288
- Copyright

Portas, capô do motor e porta da bagageira abertos

Depois de desbloquear o veículo e durante o andamento, no ecrã do painel de instrumentos é exibido se algumas das portas, o capô do motor ou a porta da bagageira estão abertos e, se for o caso, também é indicado com um sinal acústico. Segundo a versão do painel de instrumentos, a apresentação pode ser diferente.

Posições da alavanca seletora (caixa de velocidades de embraiagem dupla DSG®)

A posição atual da alavanca seletora exibe-se tanto junto da alavanca como no ecrã do painel de instrumentos. Quando o manípulo se encontra na posição **D/S**, bem como na posição Tiptronic, conforme o caso, exibe-se no ecrã do painel de instrumentos a velocidade engatada em cada momento.

Indicador da temperatura exterior

Se a temperatura exterior for inferior a aprox. +4 °C [+39 °F], no indicador da temperatura exterior também se acende o «símbolo do cristal de gelo» ❄. Este símbolo permanece aceso até que a temperatura exterior ultrapasse os +6 °C [+43 °F] » » .

Quando o veículo está parado, quando o aquecimento independente está ligado ou quando se circula a velocidade muito baixa, a temperatura exterior indicada pode ser superior à real devido ao calor emitido pelo motor.

A margem de medição compreende desde -45 °C [-49 °F] até +76 °C [+169 °F].

Recomendação de velocidade

No ecrã do painel de instrumentos pode ser exibida, durante a condução, uma recomendação da velocidade que convém escolher para poupar combustível » » Página 278. »

Conta-quilómetros

O *conta-quilómetros total* regista a quilometragem total percorrida pelo veículo.

O *conta-quilómetros parcial (trip)* indica os quilómetros percorridos desde a última vez que se colocou em zero.

- Coloque o conta-quilómetros parcial em zero através do sistema de infotainment ou do volante multifunções »» Página 111.

Advertência de velocidade para os pneus de inverno

Se se ultrapassar a velocidade máxima ajustada, indica-se no ecrã do painel de instrumentos »» Página 110.

No sistema de infotainment podem realizar-se ajustes para a advertência de velocidade, através do botão de infotainment  > botão de função AJUSTES > Assistência ao condutor »»  Página 37.

Indicação da bússola

Em função do equipamento, quando a ignição está ligada, no ecrã do painel de instrumentos indica-se a direção de circulação com um símbolo, por ex., NO para noroeste.

Se o sistema de infotainment estiver ligado e não existir nenhum guia de destino ativo, também se exibe a representação gráfica de uma bússola.

Condução de baixo consumo

Em função do equipamento, durante o andamento, no ecrã do painel de instrumentos aparece a indicação  quando o veículo se encontra em estado de baixo consumo devido à gestão de cilindros ativa [ACT®] [ACT®]* »» Página 281.

Copyright

Texto legal sobre os direitos de propriedade de autor do SEAT Digital Cockpit.

ATENÇÃO

Mesmo quando a temperatura exterior for superior ao ponto de congelação, poderá existir gelo em estradas e pontes.

- O «símbolo de cristal de gelo» indica que pode existir o risco de geadas.
- Com temperaturas exteriores superiores aos +4 °C [+39 °F] também poderá existir gelo mesmo quando não se acender o «símbolo de cristal de gelo».
- O sensor de temperatura exterior realiza uma medição orientadora.

Aviso

- Existem vários painéis de instrumentos, de modo que as versões nas indicações do ecrã podem variar. No caso dos ecrãs sem visualização de mensagens informativas ou de advertência, as anomalias indicam-se apenas através de luzes de controlo.

- Algumas indicações do ecrã do painel de instrumentos podem ficar ocultas devido a qualquer ocorrência repentina, por ex., uma chamada a entrar.

- Em função do equipamento, podem realizar-se alguns ajustes e indicações ou exibir-se também no sistema de infotainment.

- Se existirem várias advertências, os símbolos correspondentes acendem-se sucessivamente durante alguns segundos. Os símbolos permanecem acesos até que a causa seja eliminada.

- Se, ao ligar a ignição, se exibirem advertências sobre anomalias existentes, possivelmente não se poderão realizar ajustes nem se poderá mostrar informação da forma descrita. Neste caso, dirija-se a uma oficina especializada e solicite a reparação das anomalias.

Menus do painel de instrumentos

O número de menus e de indicações informativas disponíveis depende do sistema eletrónico e do equipamento do veículo.

Numa oficina especializada é possível programar outras funções ou alterar as existentes em função do equipamento do veículo. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Algumas opções de menu só se podem abrir com o veículo parado.

- **Dados de viagem** »» Página 111
- **Assistentes.**
 - Lane Assist On/Off »» Página 312
 - Front Assist On/Off »» Página 298
 - Detetor de ângulo morto On/Off »» Página 319
 - ACC (apenas visualização) »» Página 303
- **Navegação.**
- **Áudio.**
- **Telefone.**
- **Estado do veículo** »» Página 112

Menu Serviço

No menu Serviço é possível efetuar vários ajustes em função do equipamento.

Abrir o menu Serviço

Para abrir o menu **Serviço**, selecione o perfil de informações **Autonomia** enquanto estiver no menu **Dados da viagem** e mantenha pressionado o botão **OK** do volante multifunções durante aproximadamente 4 segundos, ao soltá-lo exibe-se o o menu **Serviço**. Agora pode navegar pelo menu com os botões do volante multifunções da forma habitual.

Reiniciar o indicador de intervalos de serviço

Selecione o menu **Serviço** e siga as indicações do ecrã do painel de instrumentos.

Reiniciar o serviço de óleo

Selecione o menu **Restabel. Serviço de óleo** e siga as instruções do ecrã do painel de instrumentos.

Reiniciar os dados de viagem

Selecione o menu **Restabelecer trip** e siga as indicações do ecrã do painel de instrumentos para reiniciar o valor desejado.

Letras de identificação do motor (LDM)

Selecione o menu **Letras de identificação do motor**. As letras de identificação do motor serão exibidas na parte inferior esquerda do ecrã do painel de instrumentos.

Ajustar a hora

Selecione o menu **Hora** e ajuste a hora correta rodando a rodinha direita do volante multifunções.

Indicador dos dados de viagem (indicador multifunções)

O indicador dos dados de viagem (indicador multifunções) exibe diversos dados de viagem e valores de consumo.

Mudar de uma indicação para outra

- Rode a rodinha direita do volante multifunções »» Página 122.

Mudar a memória

Se estiver em **Dados de viagem > Informação geral** pressione o botão **OK** do volante multifunções para mudar entre as 3 memórias:

Desde a partida Se se interromper o andamento durante mais de 2 horas, a memória apaga-se.

Desde o abastecimento Visualização e memorização dos dados de viagem e dos valores de consumo compilados. Ao abastecer, a memória apaga-se.

Cálculo total Esta memória reúne os dados de viagem até um máximo de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos, ou até um máximo de 1 999,9 km ou 9 999,9 km. Quando se ultrapassa algum destes valores máximos (varia em função da versão do painel de instrumentos), a memória apaga-se. »

Desta forma visualizar-se-ão no ecrã simultaneamente os dados: distância percorrida, consumo médio, velocidade média e autonomia.

Apagar as memórias dos dados de viagem

- Selecione a memória que deseja apagar.
- Mantenha pressionado o botão **OK** do volante multifunções cerca de 2 segundos.

Selecionar as indicações

No sistema de infotainment, no menu dos ajustes do veículo, é possível ajustar-se quais os dados de viagem a exibir **»»**  **Página 37.**

Consumo instantâneo A indicação do consumo atual é realizada durante a condução, em l/100 km com o motor em funcionamento e o veículo parado, em l/h.

Consumo médio O consumo médio de combustível é exibido depois de percorridos aprox. 300 metros.

Duração da viagem Indica as horas (h) e minutos (min) decorridos desde que foi ligada a ignição.

Autonomia Distância aproximada em km que ainda é possível percorrer se se mantiver o mesmo estilo de condução.

Autonomia AdBlue ou **Autonomia**  Distância aproximada em km que ainda é possível percorrer com o nível atual do depósito de AdBlue® se se mantiver o mesmo estilo de condução. A indicação aparece a partir de uma autonomia inferior a 2 400 km e é possível desativar.¹⁾

Distância percorrida Distância percorrida, em km, após ligada a ignição.

Velocidade média A velocidade média é exibida depois de percorridos aprox. 100 metros.

Velocidade digital Velocidade atual visualizada digitalmente.

Consumidores de conforto Exibe-se uma relação dos sistemas de conforto ligados que aumentam o consumo de energia, por ex., o climatizador.

Ajustar uma advertência de velocidade

- Selecione a indicação **Advertência a --- km/h** ou **Advertência a --- mph**.
- Pressione o botão **OK** do volante multifunções para memorizar a velocidade atual e ativar o aviso.
- **Ativar:** ajuste a velocidade desejada antes de 5 segundos girando a rodinha no volante multifunções. Em seguida, pressione novamente o botão **OK** ou aguarde uns segundos.

A velocidade fica memorizada e a alerta ativada.

- **Desativar:** pressione o botão **OK**. A velocidade memorizada é eliminada.

É possível ajustar a advertência para velocidades compreendidas entre 30 km/h (18 mph) e 250 km/h (155 mph).

Indicação Temperatura do óleo

O motor atinge a sua temperatura de serviço quando, em condições normais de condução, a temperatura do óleo se encontra entre **80 °C** e **120 °C**. Se se exigir um grande esforço ao motor e a temperatura exterior for elevada, a temperatura do óleo do motor pode aumentar. Esta situação não representa qualquer inconveniente enquanto não se visualizarem no ecrã as luzes  ou  **»»** **Página 375.**

Mensagens de advertência e de informação (Estado do veículo)

Quando se liga a ignição, ou em andamento, são automaticamente controladas determinadas funções e componentes do veículo. As anomalias são exibidas no ecrã do painel de instrumentos em forma de símbolos de advertência vermelhos e amarelos,

¹⁾ Não está disponível em todos os países.

acompanhados de mensagens e »»  **Página 41**, dependendo do caso, inclusive de um sinal acústico. A representação das mensagens e símbolos pode variar em função da versão do painel de instrumentos.

As anomalias existentes também se podem consultar manualmente. Para isso é preciso abrir o menu **Estado veículo** ou **Veículo** »» **Página 110**.

Advertência com prioridade 1 (a vermelho).

símbolo pisca ou acende-se (em parte acompanhado de sinais acústicos de advertência).  **Não continue em andamento!** Perigo! Verifique a função em falha e elimine a causa. Conforme o caso, solicite a ajuda de pessoal especializado.

Advertência com prioridade 2 (a amarelo).

símbolo pisca ou acende-se (em parte acompanhado de sinais acústicos de advertência). As falhas de funcionamento ou a falta de líquidos operacionais podem provocar danos no veículo e a avaria do mesmo. Verifique a função em falha logo que possível. Conforme o caso, solicite a ajuda de pessoal especializado.

Mensagem informativa. Proporciona informações sobre processos no veículo.

Aviso

- Em função do equipamento, podem realizar-se alguns ajustes e indicações ou exibir-se também no sistema de infotainment.
- Se existirem várias advertências, os símbolos correspondentes acendem-se sucessivamente durante alguns segundos. Os símbolos permanecem acesos até que a causa seja eliminada.
- Se, ao ligar a ignição, se exibirem advertências sobre anomalias existentes, possivelmente não se poderão realizar ajustes nem se poderá mostrar informação da forma descrita. Neste caso, dirija-se a uma oficina especializada e solicite a reparação das anomalias.

Deteção de fadiga (recomendação de pausa)



Fig. 109 Vídeo relacionado



Fig. 110 No ecrã do painel de instrumentos: símbolo de deteção de fadiga.

A deteção de fadiga informa o condutor quando o seu comportamento de condução demonstra cansaço.

Modo de funcionamento e operação

A deteção de fadiga determina o comportamento de condução do condutor ao iniciar uma viagem e faz um cálculo da fadiga. Este cálculo é constantemente comparado com o comportamento de condução atual. Se o sistema detetar fadiga do condutor, emite um alerta sonoro e outro visual, com um símbolo no ecrã do painel de instrumentos »» **Fig. 110** associado a uma mensagem de texto complementar. A mensagem no ecrã do painel de instrumentos é apresentada durante aproximadamente cinco segundos e, se for o caso, é repetida novamente. O sistema memoriza a última mensagem apresentada. »»

Pode desligar a mensagem que aparece no ecrã do painel de instrumentos se pressionar o botão **OK** do volante multifunções »» Página 121.

Através do indicador multifunções »» Página 111 pode voltar a recuperar a mensagem no ecrã do painel de instrumentos.

Condições de funcionamento

O comportamento de condução será calculado apenas a velocidades superiores a 65 km/h (40 mph), até 200 km/h (125 mph).

Ligar e desligar

A deteção de fadiga pode ser ativada ou desativada no sistema Easy Connect com o botão  > botão de função **AJUSTES** »»  Página 37. Uma marca indica que o ajuste está ativado.

Restrições de funcionamento

A deteção de fadiga tem certas limitações inerentes ao sistema. As seguintes condições podem fazer com que a deteção de fadiga fique limitada ou não funcione:

- Em velocidades inferiores a 65 km/h (40 mph).
- Em velocidades superiores a 200 km/h (125 mph).

- Em trajetos com curvas.
- Em vias em mau estado.
- Em condições climáticas desfavoráveis.
- Com um estilo de condução desportivo.
- Em caso de grave distração do condutor.

A deteção de fadiga será reposta quando o veículo estiver mais de 15 minutos parado, quando desligar a ignição ou quando o condutor desapertar o cinto e abrir a porta.

No caso de condução lenta durante bastante tempo (inferior a 65 km/h (40 mph)), o sistema irá repor o cálculo de fadiga automaticamente. Quando conduzir mais rapidamente, o comportamento de condução é calculado novamente.

ATENÇÃO

A maior segurança proporcionada pela deteção de fadiga não deve incitar a correr qualquer risco. Em caso de viagens longas, faça pausas regulares e suficientemente longas.

- **O condutor tem sempre a responsabilidade de conduzir com plenas capacidades.**
- **Nunca conduza se estiver cansado.**
- **O sistema não deteta a fadiga do condutor em todas as circunstâncias. Consulte a**

informação na secção »» Página 114, Restrições de funcionamento.

- **Em algumas situações o sistema pode interpretar de forma errada uma manobra intencionada como um sinal de fadiga do condutor.**
- **No caso do denominado microssono, não ocorre qualquer aviso.**
- **Observe as indicações do painel de instrumentos e aja conforme lhe é indicado.**

Aviso

- **A deteção de fadiga foi desenvolvida apenas para condução em autoestradas e estradas bem pavimentadas.**
- **No caso de avaria do sistema, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificado.**

Sistema de deteção de sinais de trânsito*1]

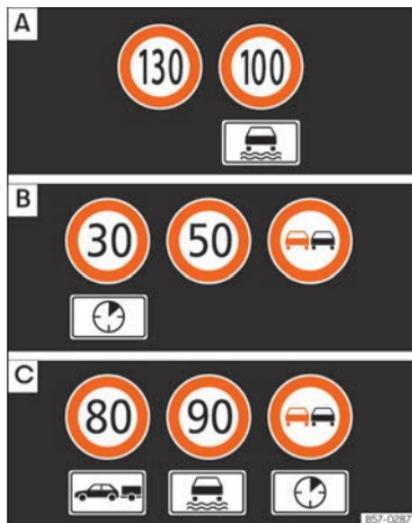


Fig. 111 No ecrã do painel de instrumentos: exemplos de limites de velocidade ou proibições de ultrapassagem reconhecidos com os respetivos painéis complementares.

O sistema de deteção de sinais de trânsito regista mediante uma câmara situada na base do retrovisor interior os sinais de trânsito

padronizados que se encontrem diante do veículo e informa sobre as limitações de velocidade e as proibições de avanço que reconheça. Dentro das suas limitações, o sistema mostra sinais adicionais como, p. ex., proibições limitadas no tempo, sinais para a condução com reboque »» **Página 353** ou limitações que só apenas válidas em caso de chuva. Inclusive em trajetos sem sinais, pode acontecer que o sistema mostre as limitações de velocidade que regem.

O sistema de deteção de sinais de trânsito não funciona em todos os países. Tenha isto em conta quando viajar para o estrangeiro.

Visualização no ecrã

Na Alemanha, em autoestradas e vias para automóveis o sistema mostra, além das limitações de velocidade e as proibições de ultrapassagem, os sinais de fim de proibição. Em todos os restantes países, mostra-se em seu lugar a limitação de velocidade válida nesse momento.

Os sinais de trânsito detetados pelo sistema mostram-se no ecrã do painel de instrumentos »» **Fig. 111** e, em função do sistema de navegação que esteja montado no veículo, também no sistema de infotainment »» **Ícone Página 37**.

Mensagens do sistema de deteção de sinais de trânsito

Mensagem	Causa e solução
Não há sinais de trânsito disponíveis	O sistema encontra-se na fase de inicialização. OU: a câmara não reconheceu qualquer sinal obrigatório ou de proibição.
Erro: Deteção dos sinais de trânsito	Há uma avaria no sistema. Vá a uma oficina especializada para fazer uma revisão ao sistema.
Advertência de velocidade não disponível neste momento.	A função de advertência de velocidade do sistema de deteção dos sinais de trânsito está avariada. Vá a uma oficina especializada e solicite a revisão do sistema.
Deteç. dos sinais de trânsito: Limpe o para-brisas!	O para-brisas está sujo na zona da câmara. Limpe o para-brisas.

*1] Sistema disponível dependendo do país.

Mensagem	Causa e solução
deteção de sinais de trânsito: Limitada neste momento	Não há transmissão de dados por parte do sistema de navegação. Verifique se o sistema de navegação conta com mapas atuais. OU: se o veículo se encontra numa região não incluída no mapa do sistema de navegação.
Não há registos disponíveis	O sistema de deteção de sinais de trânsito não funciona no país pelo qual circula atualmente.

Ativar e desativar a visualização dos sinais de trânsito no painel de instrumentos

A visualização permanente dos sinais de trânsito no painel de instrumentos pode ativar-se ou desativar-se no sistema de infotainment através do botão  > botão de função **AJUSTES > Assistência ao condutor**.

Visualização dos sinais de trânsito

Com o sistema de deteção de sinais de trânsito ligado, uma câmara situada na base do retrovisor interno regista os sinais de trânsito existentes à frente do veículo. Depois de rever e avaliar a informação da câmara, do sistema de navegação e dos dados atuais do veículo, exibem-se até três sinais de trânsito vi-

gentes »» **Fig. 111 B** com os respetivos painéis complementares.

Primeiro lugar: O sinal atualmente válido para o condutor aparece no lado esquerdo do ecrã. Por exemplo, a proibição de conduzir a mais de **130 km/h (100 mph)** »» **Fig. 111 A**.

Segundo lugar: Em segundo lugar, exibe-se um sinal válido apenas sob determinadas condições, por ex. **100 km/h (60 mph)** com o painel complementar de chuva.

Painel complementar: Se o limpa-para-brisas estiver a funcionar durante o andamento, o sinal com o painel complementar de chuva será exibido em primeiro lugar à esquerda por ser o que está em vigor nessa altura.

Terceiro lugar: Em terceiro lugar, exibe-se um sinal que só é válido com restrições, por ex., uma proibição de ultrapassar a determinadas horas »» **Fig. 111 C**.

Advertência de velocidade

Se o sistema detetar que se ultrapassa à velocidade permitida nesse momento, pode acontecer que advirta de forma acústica com um «gong» e de forma ótica com uma mensagem no ecrã do painel de instrumentos.

A advertência de velocidade pode ajustar-se ou desativar-se totalmente no sistema de in-

fotainment com o botão  > botão de função **AJUSTES > Assistência ao condutor** »»  **Página 37**. O ajuste tem lugar em passos de 5 km/h [3 mph] dentro de uma faixa compreendida entre 0 km/h [mph] e 20 km [12 mph] acima da velocidade máxima permitida.

Modo para reboque

Nos veículos com engate para reboque montado de fábrica e um reboque ligado eletricamente, pode ativar-se ou desativar-se a visualização de sinais de trânsito específicos para veículos que circulam com reboque, como por exemplo os limites de velocidade ou as proibições de ultrapassagem. A ativação ou desativação realiza-se no sistema de infotainment através do botão  > botão de função **AJUSTES > Assistência ao condutor** »»  **Página 37**.

Para o modo para reboque, pode-se ajustar a indicação das limitações de velocidade vigentes ao tipo de reboque ou às disposições legais. O ajuste tem lugar em passos de 10 km/h [5 mph] dentro de uma faixa compreendida entre 60 km/h [40 mph] e 130 km [80 mph]. Se se ajustar uma velocidade maior que a permitida no país em questão para circular com reboque, o sistema mostra automaticamente as limitações de velocidade habituais, p. ex., na Alemanha 80 km/h [50 mph].

Se se desativar a advertência de velocidade para o reboque, o sistema mostra as limitações de velocidade como se não se levasse reboque.

Funcionamento limitado

O sistema de deteção de sinais de trânsito tem determinadas limitações. Os seguintes casos podem provocar que o sistema funcione de forma limitada ou não funcione em absoluto:

- Em caso de má visibilidade, p. ex., em caso de neve, chuva, nevoeiro ou neblina de água intensa.
- Em caso de encandeamento, p. ex., por parte do tráfego em sentido contrário ou dos raios solares.
- Em caso de circulação a grande velocidade.
- Em caso da câmara estar tapada ou suja.
- Em caso de os sinais de trânsito se encontrarem fora do campo de visão da câmara.
- Em caso de os sinais de trânsito estarem tapados parcial ou totalmente, p. ex., por árvores, neve, sujidade ou outros veículos.
- Em caso de sinais de trânsito que não cumprem o regulamento.
- Em caso de sinais de trânsito que estejam danificados ou arqueados.
- Em caso de sinais de mensagem variável situados em pórticos de sinalização (indica-

ção variável dos sinais de trânsito mediante LED ou outras unidades de iluminação).

- Em caso de utilizar mapas não atualizados no sistema de navegação.
- Em caso de adesivos colados em veículos que representem sinais de trânsito, p. ex., limitações de velocidade nos camiões.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia que o sistema de deteção de sinais de trânsito inclui não consegue registar os limites impostos pelas leis físicas e funciona apenas dentro dos limites do sistema. O maior conforto que o sistema de deteção de sinais de trânsito fornece não deve levar a correr qualquer risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Ajustar a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, meteorológicas, ao estado do piso e ao trânsito.
- A má visibilidade, a obscuridade, a neve, a chuva e o nevoeiro podem fazer com que o sistema não exiba os sinais de trânsito ou que não o faça corretamente.
- Se o campo de visão da câmara estiver sujo, coberto ou danificado, é possível que o funcionamento do sistema seja afetado.

⚠ ATENÇÃO

As recomendações para a condução e os sinais de trânsito exibidos pelo sistema de

deteção de sinais de trânsito podem divergir da situação real.

- O sistema não consegue reconhecer nem exibir corretamente todos os sinais de trânsito.
- Os sinais de trânsito da estrada e as normas de circulação prevalecem sobre as recomendações e as indicações do sistema.

⚠ ATENÇÃO

Se se ignorarem as mensagens que possam surgir, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito e provocar um acidente e ferimentos graves.

- Nunca ignore as mensagens exibidas.
- Pare assim que seja possível e seguro.

i Aviso

Para não prejudicar o funcionamento correto do sistema, tenha em conta os seguintes pontos:

- Limpe periodicamente o campo de visão da câmara e mantenha-o limpo, sem neve e sem gelo.
- Não cubra o campo de visão da câmara.
- Substitua as escovas limpa-vidros danificadas ou desgastadas sempre oportunamente para evitar faixas no campo de visão da câmara. »

- Verifique se o para-brisas não está danificado na zona do campo de visão da câmara.
- A utilização de mapas antigos no sistema de navegação pode levar à exibição incorreta de sinais de trânsito.
- No modo de navegação com pontos do percurso do sistema de navegação, o sistema de deteção de sinais de trânsito só está disponível de forma limitada.
- Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem e as mensagens corresponsdentes, poderão ocorrer avarias no veículo.

Hora

Ajustar a hora no sistema de infotainment

- Pressione o botão do infotainment .
- Pressione o botão de função **AJUSTES**.
- Selecione a opção de menu **Data e hora** para ajustar a hora »  **Página 37**.

Ajustar a hora no SEAT Digital Cockpit

- Se estiver no menu **Dados de viagem** selecione a função **Autonomia** (botão de infotainment  > botão de função **Vista** > **Dados de viagem** > **Autonomia**).
- Pressione o botão  do volante multifunções até que se exiba o menu **Serviço** no

ecrã do painel de instrumentos » **Página 111**.

- Selecione o menu **Hora**.
- Ajuste a hora correta rodando a rodinha direita do volante multifunções.

Conta-rotações

O conta-rotações mostra o regime de rotações do motor por minuto.

O conta-rotações oferece, juntamente com a indicação das velocidades, a possibilidade de utilizar o motor do seu veículo num regime de rotações adequado.

O início da zona vermelha do conta-rotações indica o regime máximo em qualquer velocidade após a rodagem e com o motor quente. Antes de atingir a zona vermelha, é recomendável engrenar a velocidade seguinte, colocar a alavanca seletora na posição **D**, ou retirar o pé do acelerador » .

O mais recomendável é evitar os regimes de rotações elevados e orientar-se de acordo com as recomendações da indicação das mudanças. Consulte a informação adicional em » **Página 278**, **Selecionar a velocidade ideal**.

⚠ CUIDADO

- Para não danificar o motor, o ponteiro do conta-rotações não poderá manter-se na zona vermelha durante mais do que um breve período de tempo.
- Estando o motor frio, evite um regime elevado de rotações, não pise o acelerador a fundo e não submeta o motor a esforços.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

A engrenagem precoce dum mudança superior ajuda a reduzir o consumo, as emissões e o nível de ruído.

Indicador do nível de combustível



Fig. 112 Indicador do nível de combustível.

Luzes de controlo



Acende-se e, além disso, o diodo luminoso inferior acende-se a vermelho

Depósito de combustível quase vazio. Atingiu-se o nível da reserva de combustível » » » ⚠. Abasteça quando tiver oportunidade.

Quando o nível de combustível é muito baixo, o diodo luminoso pisca a vermelho.

O indicador só funciona com a ignição ligada.

A autonomia do nível de combustível é apresentada no ecrã do painel de instrumentos.

Caso pretenda saber qual é a capacidade do depósito de combustível do seu veículo, pode consultar esta informação em » » » 📖 Página 49.

⚠ ATENÇÃO

Se se circular com um nível demasiado baixo de combustível, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, além de poder causar acidentes e lesões graves.

- Se o nível do depósito de combustível estiver demasiado baixo, o combustível poderá chegar de forma irregular ao motor, especialmente ao subir ou descer inclinações.
- A direção e os sistemas de assistência ao condutor e à travagem não funcionam se o motor funcionar irregularmente ou se se

desligar por falta de combustível ou devido a uma alimentação irregular do mesmo.

- Reabasteça sempre que restar apenas um quarto de combustível no depósito para evitar que o veículo fique parado por falta de combustível.

⚠ CUIDADO

Não esgote nunca totalmente o conteúdo do depósito. Se a alimentação de combustível for irregular, podem ocorrer falhas na combustão e poderá chegar combustível por queimar ao sistema de escape. O catalisador ou o filtro de partículas podem ficar danificados!

📖 Aviso

A seta pequena situada no indicador do nível de combustível junto do símbolo da bomba de combustível indica o lado do veículo onde se encontra a tampa do depósito de combustível.

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração do motor



Fig. 113 Indicador de temperatura do líquido de refrigeração do motor.

» » Fig. 113:

- Zona fria.** O motor ainda não alcançou a temperatura de serviço. Evite regimes elevados do motor e submeter o motor a grandes esforços enquanto este não tiver alcançado a temperatura de serviço.
- Zona normal.** Com temperaturas exteriores altas e ao submeter o motor a grandes esforços, os LED podem continuar a iluminar-se e alcançar a parte superior. Isto carece de importância enquanto não se acender a luz de controlo 📖.
- Zona de advertência.** Se se submeter o motor a grandes esforços, especialmente a altas temperaturas exteriores, os diodos luminosos podem acender-se na zona de advertência.



O indicador da temperatura do líquido de refrigeração só funciona com a ignição ligada.

Luz de controlo e de aviso



Acende-se a vermelho

Não continue a marcha!

Nível do líquido de refrigeração do motor demasiado baixo, temperatura do líquido de refrigeração demasiado alta.



Pisca a vermelho

anomalia no sistema do líquido de refrigeração do motor.

- Pare o veículo, desligue o motor e deixe-o arrefecer.
- Verifique o nível do líquido de refrigeração do motor »»» [Página 377](#).
- Se a luz de advertência não se apagar embora o nível do líquido de refrigeração esteja correto, solicite a ajuda de pessoal especializado.

① CUIDADO

• Para que o motor tenha uma longa vida útil, recomenda-se que evite regimes de rotações altos, acelerações a fundo e submissão do motor a grandes esforços durante aprox. os primeiros 15 minutos, enquanto o motor estiver frio. O tempo que o motor demora a aquecer depende também da temperatura exterior. Neste caso, oriente-se pela temperatura do óleo motor* »»» [Página 112](#).

• Os faróis auxiliares e outros acessórios montados em frente da entrada do ar de refrigeração reduzem a eficácia do arrefecimento do líquido de refrigeração. Com temperaturas exteriores elevadas e o motor submetido a grande esforço, existe o risco de um sobreaquecimento do motor.

• O spoiler dianteiro assegura uma correta repartição do ar de refrigeração em andamento. Em caso do spoiler ficar danificado, a eficácia da refrigeração diminui e há o perigo de um sobreaquecimento do motor. Contacte um serviço de assistência técnica.

Intervalos de serviço

A indicação dos intervalos de serviço aparece no ecrã do painel de instrumentos e no sistema de Infotainment.

Existem várias versões de painéis de instrumentos e de sistemas de Infotainment, de modo que as versões e as indicações dos ecrãs podem variar.

Na SEAT é feita a distinção entre serviços com mudança de óleo do motor (por exemplo, o Serviço de mudança de óleo) e serviços sem mudança de óleo do motor (por exemplo, a Inspeção).

Em veículos com **Serviço em função do tempo ou da quilometragem**, os intervalos de serviço já estão predefinidos.

Em veículos com **Serviço de longa duração**, os intervalos são determinados individualmente. Graças ao avanço da técnica, os trabalhos de manutenção diminuíram muito. Com a tecnologia usada pela SEAT, com esse serviço, só é necessário mudar o óleo quando o veículo o pedir. Para se calcular esta mudança (máx. 2 anos), consideram-se as condições de utilização do veículo e o estilo de condução. O pré-aviso aparece pela primeira vez 20 dias antes da data calculada para o serviço correspondente. Os km restantes indicados são sempre arredondados para 100 km e o tempo para dias completos. A mensagem de serviço atual não pode ser consultada até 500 km após o último serviço. Até essa altura serão exibidos apenas traços no indicador.

Aviso de inspeção

Se for necessário realizar algum serviço ou inspeção brevemente, surgirá um **lembrete de Serviço** ao ligar a ignição.

O número indicado são os quilómetros que ainda se podem percorrer ou o tempo que falta até ao próximo serviço.

Data da inspeção

Quando **chegar o momento de realizar um serviço** ou uma **inspeção**, soará um sinal acústica ao ligar a ignição e durante alguns segundos pode aparecer no ecrã do painel de instrumentos o símbolo da chave fixa , bem como um das seguintes mensagens:

- **Serviço agora!**
- **Solicite a realização da inspeção.**
- **Serviço de óleo necessário!**
- **Serviço de óleo e inspeção necessários!**

Consultar uma notificação de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível consultar a **notificação de serviço** atual:

Consulta da data do serviço atual no sistema de infotainment

- Pressione o botão de infotainment .
- Pressione o botão de função **AJUSTES**  **Página 37.**
- Selecione a opção de menu **Serviço** para mostrar a informação sobre os serviços  **Página 111.**

Colocar a zero o indicador de intervalos de serviço

Se o serviço não tiver sido realizado num concessionário SEAT, pode reiniciar-se o indi-

cador através do menu Serviço  **Página 111:**

Não reinicie o indicador entre os intervalos de serviço; caso contrário, as indicações serão incorretas.

Se se reiniciar o serviço de mudança de óleo manualmente, o indicador de intervalos de serviço muda para um intervalo de serviço fixo, também nos veículos com o **Serviço de mudança de óleo flexível**.

Aviso

- **A mensagem de serviço desaparecerá após alguns segundos, quando o motor for colocado a funcionar, ou ao pressionar o botão  do volante multifunções.**
- **Em veículos com serviço de longa duração cuja bateria tenha permanecido desligada durante um longo período de tempo, não poderá ser calculada a data do próximo serviço. Por este fato, as indicações de serviço podem mostrar cálculos erróneos. Nesse caso, devem ter-se em conta os intervalos de manutenção máximos permitidos  **Página 394.****
- **Se se colocar o indicador a zero manualmente, o próximo intervalo de serviço será indicado como nos veículos com intervalos de serviço fixos. Por este motivo recomendamos-lhe que a colocação a zero do indicador de intervalos de serviço seja efetuada por um serviço SEAT autorizado.**

Utilização do painel de instrumentos

Introdução ao tema

Com a ignição ligada, é possível consultar as diferentes funções do ecrã navegando pelos menus.

Por isso, o indicador multifunções só se pode manusear com os botões do volante multifunções.

Algumas opções do menu só podem ser consultadas com o veículo parado.

ATENÇÃO

- **Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes com consequências graves.**
- **Nunca utilize os menus do ecrã do painel de instrumentos durante o andamento.**

Aviso

Depois de carregar ou substituir a bateria de 12 volts, verifique os ajustes do sistema. No caso de interrupção da alimentação de corrente, pode acontecer que os ajustes do sistema se tenham desajustado ou apagado.

Utilização através do volante multifunções



Fig. 114 Lado direito do volante multifunções: botões para utilizar os menus e as indicações informativas do painel de instrumentos.

Enquanto existir uma advertência com prioridade 1 »» Página 112, não será possível aceder a nenhum menu. Algumas advertências podem ser confirmadas e ocultadas com o botão **OK** do volante multifunções »» Fig. 114.

Selecionar um menu ou uma indicação informativa

- Ligue a ignição.
- Função de personalização: selecione um utilizador.
- Se aparecer uma mensagem ou o pictograma de um veículo, pressione o botão **OK** »» Fig. 114; se for necessário, várias vezes.

• Para mudar de menu use os botões  ou  »» Fig. 114.

• Para abrir o menu ou a indicação informativa exibida, pressione o botão **OK** »» Fig. 114 ou espere alguns segundos até que o menu ou a indicação informativa se abra automaticamente.

Realizar ajustes nos menus

- No menu visualizado, rode a rodinha direita do volante multifunções »» Fig. 114 até que a opção de menu desejada fique realçada. A opção aparece assinalada.
- Pressione o botão **OK** »» Fig. 114 para realizar as alterações desejadas. Uma marca indica que a função ou o sistema em questão estão ativos.

Votar à seleção de menus

Pressione o botão  ou  »» Fig. 114.

Aviso

Se, ao ligar a ignição, se exibirem advertências sobre anomalias existentes, possivelmente não se poderão realizar ajustes nem se poderá mostrar informação da forma descrita. Neste caso, dirija-se a uma oficina especializada e solicite a reparação das anomalias.

Botão para os sistemas de assistência à condução*

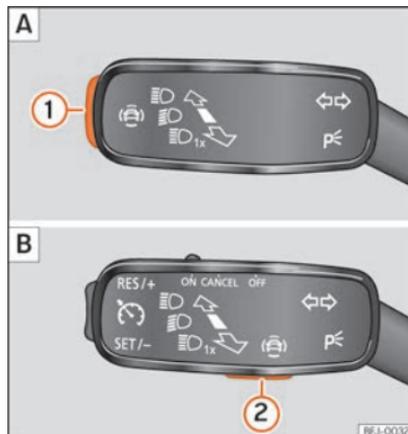


Fig. 115 Na alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos; botão dos sistemas de assistência ao condutor (conforme versões).

Com o botão da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos, podem ser ativados ou desativados os sistemas de assistência à condução exibidos no menu **Assistentes**.

Ativar ou desativar um sistema de assistência à condução

- Pressione brevemente o botão **»» Fig. 115** ① ou ② para abrir o menu **Assistentes**.
- Selecione o sistema de assistência à condução e ative-o ou desative-o **»» Página 121**. Uma marca indica que o sistema de assistência à condução está ligado.
- Em seguida, confirme a seleção com o botão **OK** do volante multifunções.

Os sistemas de assistência ao condutor também se podem ligar e desligar no sistema de infotainment, no menu dos ajustes do veículo **»» ícone Página 37**.

Luzes de controlo

Luzes de controlo e de advertência

Leia atentamente a informação complementar **»» ícone Página 41**.

As luzes de controlo e de advertência são indicadores de alertas **»» ⚠, anomalias **»» ❶****

ou funções determinadas. Algumas luzes de controlo e de advertência acendem-se ao ligar a ignição, e devem apagar-se quando o motor se coloca em funcionamento, ou durante o andamento.

Conforme o modelo, podem visualizar-se no ecrã do painel de instrumentos mensagens de texto adicionais, com informações, ou pedindo que seja efetuada alguma ação **»» Página 106, Painel de instrumentos**.

Conforme o equipamento do veículo, é possível que em vez de se acender um aviso, seja visualizado um símbolo no ecrã do painel de instrumentos.

Quando determinadas luzes de controlo e de alerta se acendem, é emitido adicionalmente um aviso sonoro.

⚠ ATENÇÃO

Se não se tiverem em conta as luzes de controlo de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Nunca ignorar as luzes de controlo, nem as mensagens de texto.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.
- Estacionar o veículo afastado da circulação do trânsito e tentar que debaixo do veículo não fiquem materiais facilmente inflamáveis que possam entrar em contacto

com o sistema de escape (p. ex.: erva seca, combustível).

- Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.
- Antes de abrir o capô, desligar o motor e esperar que arrefeça o suficiente.
- Em qualquer veículo, o compartimento do motor é uma zona que envolve perigos e pode causar lesões graves **»» Página 372**.

❶ CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo.

Volante multifunções

Utilização do sistema áudio, telefone e navegação com controlo por voz

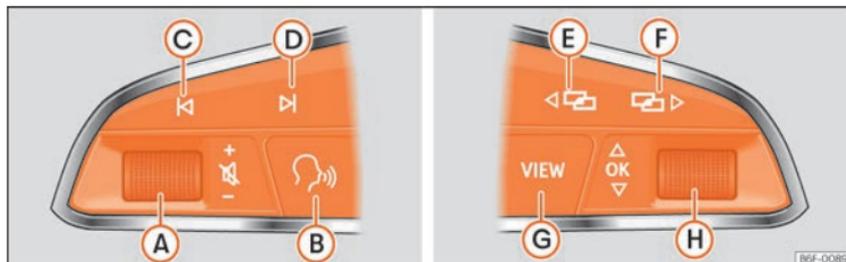


Fig.116 Comandos no volante.

O volante contém módulos multifunções a partir dos quais é possível controlar funções

de áudio, telefone e radionavegação do veículo sem que seja necessário desviar a atenção da condução.

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone	Navegação*
A Rodar	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo áudio (rádio).	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo áudio (média).	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo áudio (média).	Aumentar/diminuir volume. Não é necessário estar em modo telefone.	Aumentar/diminuir volume de locução. Não é necessário estar em modo de navegação mas se tiver de haver uma locução ativa no momento de ajustar o volume.
A Pressionar	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar volume.	Silenciar chamada a entrar.	Silenciar a locução de navegação que se está a reproduzir neste momento.
B ^{a)}	Ativar/desativar controlo por voz ^{b)} . É possível realizar esta função a partir de qualquer modo, exceto no caso de uma chamada ativa.				

Instrumentos e luzes de controlo

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone	Navegação*
C / D	Procura emissora anterior/posterior ^{c1} .	<i>Pressão breve:</i> Mudar para a faixa anterior/seguinte. <i>Pressão longa:</i> Recuo/avanço rápido ^{d1} .	Sem função	– Não existe chamada ativa: funcionalidade de Rádio/Média (exceto AUX) – Chamada ativa: sem função	Sem função para os restantes modos (navegação, assistentes, estado do veículo, dados de viagem).
E / F ^{a1}	Mudança de menu do painel de instrumentos. ^{b1}				
G	<i>Pressão curta</i> ^{b1} : mudar vistas Classic Info / Digital Maps / Semicircular watches . <i>Pressão longa</i> ^{b1} : aceder à vista de configuração dos «Perfis Individualizados».				
H Rodar	Lista de fontes disponíveis (áudio/média).	Lista de fontes disponíveis (áudio/média).	Sem função	– Não existe uma chamada ativa: Lista últimas chamadas. – Chamada ativa: aceder à lista das opções de chamada (chamada em espera, suspender, silenciar microfone, número privado, etc.).	– Navi System Plus: Zoom in/out (com e sem rota ativa). – Navi System: Se existir um mapa no Painel Digital: Zoom in-out (com e sem rota ativa). Se não existir mapa no Painel Digital: passa o mapa do ecrã do sistema de Infotainment para o Painel Digital (com e sem rota ativa).
H Pressionar	Sem função	Sem função	Sem função	Sem função	Auto Zoom/Manual Zoom se o mapa estiver no Painel Digital.

^{a1} Segundo equipamento do veículo.

^{b1} É possível realizar esta função a partir de qualquer modo (áudio, média, navegação, assistentes, estado do veículo, dados da viagem).

^{c1} Esta ação pode realizar-se sempre que se esteja a ouvir rádio, não é necessário estar no modo áudio-rádio.

^{d1} Estas ações podem realizar-se sempre que se esteja a ouvir média, não é necessário estar no modo áudio-média.

Abertura e fecho

Fecho centralizado

Descrição

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 16

O veículo pode ser trancado e destrancado de modo centralizado. Existem as seguintes possibilidades, consoante o equipamento:

- a chave com comando à distância »» Página 128,
- fechadura da porta do condutor (abertura de emergência) »»  Página 17) ou
- interruptor do fecho centralizado no interior »» Página 129.

Destrancagem seletiva das portas

Ao fechar com a chave trancam-se todas as portas, incluindo a porta da bagageira. Se desejar, ao abrir a porta, pode destrancar apenas a do condutor ou todas as portas do veículo. Para tal, efetue a configuração no Easy Connect* »» Página 129.

Fecho automático (Auto Lock)*

A função Auto Lock tranca as portas e a porta da bagageira a partir de uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (9 mph).

O veículo é novamente destrancado quando se tira a chave da ignição. Além disso, o veículo pode ser destrancado quando é acionada a função de abertura do interruptor do fecho centralizado ou um manípulo de abertura da porta. A função Auto Lock pode ser ativada ou desativada a partir do rádio ou no Easy Connect* »» Página 129.

Em caso de acidente com disparo do airbag, as portas são automaticamente destrancadas, de forma a facilitar o acesso da ajuda ao interior do veículo.

Alarme antirroubo*

O alarme antirroubo emite sinais de alerta óticos e acústicos quando deteta uma intrusão no veículo.

O alarme antirroubo é automaticamente ativado quando se tranca o veículo. Desliga-se quando destranca o veículo à distância.

Ao destrancar a porta do condutor com chave deve ligar a ignição no espaço de 15 segundos. Caso contrário, o alarme é disparado. Nas versões de alguns países, o alarme dispara imediatamente se a seguir for aberta uma porta.

O alarme desliga-se pressionando o botão  da chave com comando à distância ou se ligar a ignição. Após algum tempo, o alarme desliga-se automaticamente.

Para evitar que o alarme dispare de modo involuntário deve desativar os sistemas de controlo do habitáculo e a proteção contra reboque »» Página 138.

Luzes indicadoras de mudança de direção

As luzes indicadoras de mudança de direção piscam duas vezes na destrancagem e uma vez na trancagem.

Se as luzes não piscam, uma das portas, a porta da bagageira ou o capô não está bem fechada(o).

Fecho involuntário do veículo

Nos casos seguintes evita-se que, se tiver deixado a chave no veículo, este fique fechado:

- Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não fica trancado ao usar o interruptor do fecho centralizado »» Página 129.

Tranque o veículo com a chave com comando à distância quando todas as portas, incluindo a da bagageira, estiverem fechadas. Desta forma evitará fechar o veículo de modo involuntário.

ATENÇÃO

Se o veículo foi fechado a partir do exterior e o sistema de segurança antirroubo* estiver ativado, não deve permanecer ninguém no veículo, sobretudo se forem crianças, já

que não se poderão abrir as portas ou as janelas desde dentro. Se as portas estiverem trancadas, será dificultada a ajuda exterior em caso de emergência, pelo que existe perigo de morte.

i Aviso

- Nunca deixe objetos de valor sem serem vigiados no veículo. O veículo mesmo fechado não é um cofre!
- Se o diodo luminoso no limiar da porta acende durante 30 segundos depois de trancar, existe um mau funcionamento do fecho centralizado ou do alarme antirroubo*. Recomendamos a reparação da avaria por um concessionário SEAT ou empresa especializada.
- O controlo do habitáculo do alarme antirroubo* só funciona sem problemas se as janelas e o teto* estiverem fechados.

Chave do veículo



Fig. 117 Chave do veículo.



Fig. 118 Chave do veículo com botão de alarme.

Chave do veículo

Com a chave do veículo é possível trancar e destrancar o veículo à distância » Página 126.

O emissor com pilha está integrado na chave do veículo. O recetor encontra-se no habitá-

culo do veículo. Com uma pilha nova, o raio de alcance da chave do veículo é de vários metros em redor do mesmo.

Se não for possível abrir ou fechar o veículo com a chave, terá de se sincronizar novamente » **Página 136** ou substituir a pilha da mesma » **Página 135**.

Podem utilizar-se várias chaves do veículo.

Luz de controlo na chave do veículo

Quando se pressiona brevemente um botão na chave do veículo, a luz de controlo pisca » **Fig. 117** (seta) uma vez brevemente, mas se se pressionar durante um tempo prolongado, piscará várias vezes, por exemplo, na abertura de conforto.

Quando a luz de controlo da chave do veículo não se acende ao pressionar o botão, deve substituir-se a pilha da chave do veículo » **Página 135**.

Desdobrar e dobrar o palheto

Pressionando o botão ① » **Fig. 117** ou » **Fig. 118** desbloqueia-se e desdobra-se o palheto.

Para voltar a dobrar, pressione o botão ① e empurre o palheto da chave ao mesmo tempo até que encaixe. »

Botão de alarme*

Pressione o botão de alarme ② apenas em caso de emergência! Após pressionar o botão de alarme, ouve-se a buzina do veículo e acendem-se de forma breve as luzes indicadoras de mudança de direção. Ao pressionar novamente o botão, desliga-se o alarme.

Chave de substituição

Para adquirir uma chave de substituição ou outras chaves do veículo é necessário o número do quadro do veículo.

Cada chave de um novo veículo contém um microchip que deve estar codificado com os dados do imobilizador eletrónico do veículo. Uma chave do veículo não funciona se não integrar um microchip ou se integrar um microchip por codificar. Isto também é válido para chaves fresadas especialmente para o veículo.

As chaves do veículo ou as chaves de substituição novas podem ser adquiridas num concessionário SEAT, numa oficina especializada ou em estabelecimentos de comércio de chaves autorizados e qualificados para criar estas chaves.

As chaves novas ou de substituição devem ser sincronizadas antes da sua utilização »» Página 136.

⚠ CUIDADO

Todas as chaves do veículo contêm componentes eletrónicos. Proteja-as de danos, pancadas fortes e da humidade.

i Aviso

- **Pressione o botão da chave do veículo apenas quando seja realmente necessária a função correspondente. Pressionar o botão desnecessariamente pode fazer com que o veículo se destranque involuntariamente ou que o alarme dispare. Isto também é válido mesmo quando julgue que se encontra fora do raio de ação.**
- **O funcionamento da chave do veículo pode ser temporariamente influenciado pela sobreposição de emisoras situadas na proximidade do veículo que trabalham na mesma banda de frequências, por exemplo, rádio emisoras ou telemóveis.**
- **Os obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, as más condições meteorológicas, bem como a descarga progressiva das pilhas reduzem o alcance do comando à distância.**
- **Se pressionar os botões da chave do veículo »» Fig. 117 ou »» Fig. 118 ou um dos botões do fecho centralizado »» Página 129 várias vezes, num breve período de tempo, o fecho centralizado desliga-se por alguns instantes como proteção para a sobrecarga. O veículo encontra-se destrancado. Bloqueie-o caso seja necessário.**

Destrancar/Trancar à distância

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 16

Se o veículo for destrancado e dentro dos 30 segundos seguintes não for aberta nenhuma porta nem a porta da bagageira, o veículo volta a trancar-se automaticamente. Esta função evita que o veículo fique destrancado inadvertidamente de forma permanente. Isto não ocorre se pressionar o botão ⇄ durante pelo menos 1 segundo.

Nos veículos com **fecho centralizado de segurança** (destrancagem seletiva das portas laterais) »» Página 129, ao pressionar o botão  uma vez, destranca apenas a porta do condutor e a tampa do depósito de combustível. Se pressionar uma segunda vez, destranca todo o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »»  em Descrição na página 126.

i Aviso

- **Use a chave com comando à distância apenas quando pode visualizar o veículo.**
- **Outras funções da chave com comando à distância »» Página 143, Abertura/Fecho de conforto.**

Sistema de destrancagem seletiva

O sistema de destrancagem seletiva permite destrancar apenas a porta do condutor e a tampa do depósito de combustível. O resto do veículo mantém-se trancado.

Destrancar a porta do condutor e a tampa do depósito

- Pressione *uma vez* o botão  da chave com comando à distância ou rode a chave *uma vez* no sentido de abertura.

Destrancar todas as portas, a porta da bagageira e a tampa do depósito.

- No espaço de 5 segundos, pressione *duas vezes* o botão  da chave com comando à distância ou gire a chave *duas vezes* no espaço de 5 segundos, no sentido de abertura.

Ao abrir só a porta do condutor, serão imediatamente desativados o sistema de segurança antirroubo* e o alarme antirroubo*.

Nos veículos com Easy Connect* pode ajustar diretamente o fecho centralizado de segurança »» Página 129.

Ajustar o fecho centralizado

O condutor pode programar no Easy Connect quais as portas que são destrancadas

pelo fecho centralizado. Também se pode ajustar se se deseja que o veículo feche automaticamente com o «Auto Lock» a partir de uma velocidade de 15 km/h (9 mph).

Ajustar a destrancagem das portas

- Seleccione: botão  > botão de função **AJUSTES > Abertura e fecho > Fecho centralizado > Desbloqueio das portas.**

Ajustar o Auto Lock

- Seleccione: botão  > botão de função **AJUSTES > Abertura e fecho > Fecho centralizado > Bloquear durante a condução.**

Destrancagem das portas

Podem decidir se ao desbloquear se desbloqueiam **todas** as portas ou apenas a porta do **condutor**. Em **todas** as opções desbloqueia-se também a tampa do depósito de combustível.

Com a configuração **Condutor**, ao pressionar uma vez o botão  da chave com comando à distância, só se destranca a porta do condutor. Se se pressiona duas vezes o botão indicado destrancam-se as restantes portas e a porta da bagageira.

Em veículos com uma chave convencional rode a mesma na fechadura da porta, no

sentido de abertura, duas vezes num espaço de 2 segundos.

Se pressionar o botão  tranca todas as portas do veículo. Em simultâneo, ouve-se um sinal de confirmação*.

Auto Lock/Bloqueio durante a condução

Se seleccionar **on**, todas as portas do veículo bloqueiam-se a partir de uma velocidade de 15 km/h (9 mph).

Interruptor do fecho centralizado

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 16

Se o seu veículo for trancado com o interruptor do fecho centralizado, deverá ter em conta o seguinte:

- Uma abertura das portas e da porta da bagageira pelo *exterior* não é possível (segurança, por ex., ao parar nos semáforos).
- Os díodos nos interruptores do fecho centralizado acendem, quando todas as portas estão fechadas e trancadas.
- Pode abrir as portas por dentro individualmente, puxando o manípulo de abertura da porta.
- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas a partir do interior serão automaticamente destrancadas, de »

forma a possibilitar o acesso de ajuda ao interior do veículo.

⚠️ ATENÇÃO

- O interruptor do fecho centralizado também funciona com a ignição desligada e tranca automaticamente todo o veículo ao pressionar o botão .
- O interruptor do fecho centralizado não funciona se o veículo é trancado desde fora com o sistema de segurança antirroubo ligado.
- Se as portas estiverem trancadas, será dificultada a ajuda exterior em caso de emergência, pelo que existe perigo de morte. Nunca deixe uma pessoa, principalmente crianças, no veículo.

Aviso

O seu veículo é trancado automaticamente ao atingir uma velocidade de 15 km/h [9 mph] (Auto Lock) »» Página 126. Pode destrancar novamente o veículo com o botão  do interruptor do fecho centralizado.

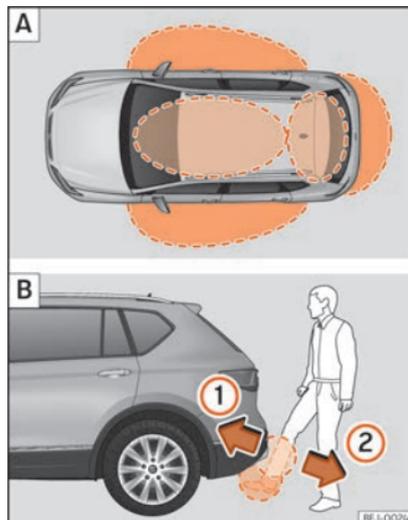
Vídeos relacionados Keyless Access



[BKJ-0097]

Fig. 119 Conforto

Desbloquear e bloquear o veículo com Keyless Access*



[BFJ-0024]

Fig. 120 Sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access: [A] Zonas próximas. [B] Abrir a porta da bagageira com abertura controlada por sensores (Easy Open).

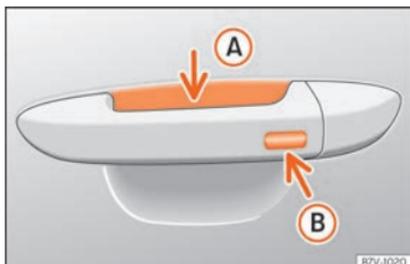


Fig. 121 Sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access: manípulo da porta.

»» Fig. 121

- A** Superfície sensora de destrancagem na parte interior do manípulo da porta.
- B** Superfície sensora de trancagem na parte exterior do manípulo.

Em função do equipamento, o veículo pode dispor do sistema Keyless Access.

O Keyless Access é um sistema de fecho e arranque sem chave com o qual se pode destrancar e trancar o veículo sem utilizar ativamente a chave do mesmo. Para isso, só é necessário que tenha uma chave do veículo válida na zona de deteção correspondente à tentativa de acesso ao veículo

»» Fig. 120 **A** e tocar numa das superfícies sensoras dos punhos das portas »» Fig. 121 ou acionar o *softtouch*/pega da porta da bagageira »» **Página 139** »» **!**

O veículo pode-se desbloquear e bloquear só pelas portas dianteiras. Ao fazê-lo, a chave do comando à distância não deve estar a uma distância superior a aprox. 1,5 m do manípulo da porta.

É pouco importante, se a chave com comando via rádio se encontra por exemplo no bolso do seu casaco ou na pasta dos documentos.

Abriu a porta novamente não é possível durante breves momentos após o processo de fechar. Por isso tem a possibilidade de certificar-se sobre o fecho correto das portas.

Se O PRETENDER, ao desbloquear, pode desbloquear *APENAS* a porta correspondente ou todo o veículo. Pode realizar os ajustes necessários em veículos com sistema de informação para o condutor »» **Página 37**.

Informações gerais

Se detetar uma chave válida numa das zonas próximas »» Fig. 120 **A**, o sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access atribui à referida chave direitos de acesso quando se toca numa das superfícies sensoras dos manípulos das portas ou se aciona o *softtouch*/pega situado na porta da bagageira. Em seguida, são possíveis as funções seguintes sem ter que utilizar ativamente a chave do veículo:

- *Keyless-Entry*: destrancagem do veículo utilizando os manípulos das portas dianteiras ou o *softtouch*/pega da porta da bagageira.
- *Keyless-Exit*: destrancagem do veículo utilizando o sensor do manípulo da porta do condutor ou do passageiro.
- *Easy Open*: abertura da porta da bagageira movendo o pé debaixo do para-choques traseiro.
- *Press & Drive*: colocação em funcionamento do motor sem chave, com o botão de arranque »» **Página 258**.

O fecho centralizado e o sistema de fecho funcionam da mesma forma que o sistema *normal* de trancagem e destrancagem. Apenas mudam os comandos.

A destrancagem do veículo confirma-se com um piscar *duplo* das luzes indicadoras de mudança de direção; a trancagem, com um *único*.

Se bloquear o veículo e a seguir fechar todas as portas e a porta da bagageira, ficando dentro do veículo a última chave utilizada e nenhuma fora, o veículo **não** bloqueará **imediatamente**. Todas as luzes indicadoras de mudança de direção piscam *quatro* vezes. O veículo é automaticamente trancado de novo, se não se abrir uma das portas ou a porta da bagageira ao fim de alguns segundos.

O veículo é automaticamente trancado de novo, se se não abrir uma das portas ou a

»

porta da bagageira ao fim de alguns segundos.

Destrancar e abrir as portas (Keyless-Entry)

- Empurre o manípulo de uma das portas dianteiras. Ao fazê-lo, toca-se na superfície sensora »» Fig. 121 (A) (seta) do manípulo e destranca-se o veículo.
- Abra a porta.

Em veículos com abertura seletiva, ou configuração do sistema de infotainment, empurrar duas vezes a manípulo da porta desbloqueará todas as portas.

Em veículos sem sistema de segurança «Safelock»: fechar e trancar as portas (Keyless-Exit)

- Desligue a ignição.
- Feche a porta do condutor.
- Toque *uma vez* na superfície sensora de bloqueio (B) (seta) do manípulo de uma das portas dianteiras. A porta cujo manípulo se aciona deverá estar fechada.

Em veículos com sistema de segurança «Safelock»: fechar e trancar as portas (Keyless-Exit)

- Desligue a ignição.
- Feche a porta do condutor.

- Toque *uma vez* na superfície sensora (B) (seta) do manípulo de uma das portas dianteiras. O veículo é trancado com o sistema de segurança «Safelock» »» Página 135. A porta cujo manípulo se aciona deverá estar fechada.

- Toque *duas vezes* na superfície sensora (B) (seta) do manípulo de uma das portas dianteiras para bloquear o veículo sem ativar o sistema de segurança «Safelock» »» Página 135.

Destrancar e trancar a porta da bagageira

Quando o veículo está trancado, a porta da bagageira destranca-se automaticamente ao abri-lo se numa zona próxima »» Fig. 120 (A) se encontrar uma chave do veículo válida.

Abra o fecho da porta da bagageira da forma *normal*.

Após fechá-lo, a porta da bagageira tranca-se automaticamente. Se o veículo completo estiver destrancado, a porta da bagageira **não** se tranca automaticamente depois de fechar.

Porta da bagageira com abertura/fecho controlada por sensores (Easy Open)

Se se encontrar uma chave do veículo válida na zona próxima »» Fig. 120 (A) à porta da bagageira, é possível desbloqueá-la e abri-la

ou fechá-la movendo um pé pela zona dos sensores »» Fig. 120 (B) situados debaixo do para-choques traseiro.

- Desligue a ignição.
- Coloque-se diante do para-choques traseiro, pelo centro.
- Com um movimento rápido, aproxime o pé e a parte inferior da perna o mais possível ao para-choques. A parte inferior da perna tem que aproximar-se da zona do sensor superior, e o pé da zona do sensor inferior »» Fig. 120 (B) (1).

- Retire rapidamente o pé e a parte inferior da perna das zonas dos sensores »» Fig. 120 (B) (2). A porta da bagageira abre-se automaticamente.

- Se a porta do porta-bagagens não se abrir, repita o procedimento passados alguns segundos.

Para indicar a abertura da porta da bagageira com a função Easy Open os indicadores de mudança de direção piscam duas vezes.

Com outro movimento do pé análogo ao de abertura, proceder-se-á a fechar a porta (sempre que se encontre uma chave do veículo válida na zona próxima à porta da bagageira).

Ao fechá-lo, a porta do porta-bagagens tranca-se automaticamente se anteriormente já se tiver trancado o veículo e não existe nenhuma chave válida dentro deste.

Enquanto a porta estiver em movimento (seja de abertura ou de fecho), poder-se-á parar mediante outro movimento análogo do pé (sempre que se encontrar uma chave do veículo válida na zona próxima à porta da bagageira).

Nas situações seguintes, a função Easy Open não está disponível, ou está apenas de forma limitada (exemplos):

- Se o para-choques traseiro estiver muito sujo;
- Se o para-choques traseiro estiver molhado (em caso de chuva) ou, por exemplo, após ter circulado por estradas em que se aplicou sal antigelo.
- Se o engate de esfera de destrancagem elétrico estiver visível.
- Se o veículo tiver sido equipado posteriormente com um dispositivo para reboque.

Em caso de chuvas fortes, a função Easy Open pode demorar algum tempo a abrir a porta do porta-bagagens, ou desativar-se automaticamente para evitar que a porta se abra acidentalmente, por ex., ao escorrer água.

A função Easy Open pode ligar-se e desligar-se de forma permanente no sistema de infotainment mediante o botão  > botão de função **AJUSTES > Abertura e fecho**
»  **Página 37.**

Que ocorre ao bloquear o veículo com uma segunda chave

Se no interior do veículo se encontrar uma chave e se se trancar o veículo a partir de fora com uma segunda chave, a chave que se encontra no interior do veículo fica bloqueada para o arranque do motor » **Página 258.** Para ativar o arranque do motor, é necessário pressionar o botão  da chave que se encontra no interior do veículo.

Desativação automática dos sensores

Se não se destrancar nem trancar o veículo durante um longo período de tempo, os sensores de proximidade das portas desativam-se automaticamente.

Se, com o veículo trancado, o sensor exterior dos manípulos das portas se ativa anormalmente com frequência (por ex., pelo contacto com os ramos de um arbusto), desativam-se todos os sensores de proximidade durante algum tempo.

Os sensores ativar-se-ão novamente:

- Passado algum tempo.
- **OU:** se se destrancar o veículo com o botão  da chave.
- **OU:** abre-se a porta da bagageira.
- **OU:** se se desbloquear o veículo manualmente com a chave.

Função de desligamento temporário de Keyless Access*

Pode desativar a destrancagem do veículo com Keyless Access (acesso sem chave) para um ciclo de trancagem e destrancagem.

- Coloque o seletor de mudanças na posição **P** (em caso de veículo com caixa de velocidades automática), caso contrário, não será possível destrancar o veículo.
- Feche a porta.
- Pressione o botão de fecho  do comando à distância e toque uma vez, dentro dos 5 segundos seguintes, na superfície sensora de bloqueio do manípulo da porta do condutor » **Fig. 121 B.** Não agarre o manípulo da porta, caso contrário o veículo não trancará. Também é possível levar a cabo a desativação se se bloquear o veículo através do fecho da porta do condutor.
- Para verificar se a função se desativou, espere pelo menos 10 segundos, agarre e retire do manípulo da porta. A porta não deve abrir-se.

O veículo apenas poderá destrancar-se da próxima vez com o comando à distância ou no canhão da porta. Após a trancagem/destrancagem seguinte, o acesso sem chave (Keyless Access) voltará a estar ativo novamente.

»

Funções de conforto

Para **fechar com a função de conforto** todas as janelas elétricas, mantenha um dedo durante uns segundos sobre a superfície sensora de trancagem **(B)** (seta) do manípulo da porta até que se tenham fechado.

A **abertura das portas** ao tocar na superfície sensora do manípulo da porta terá lugar em função dos ajustes que se tenham ativado no sistema de infotainment com o botão > o botão de função **AJUSTES > Abertura e fecho**.

ATENÇÃO

Se se encontrar uma chave válida na zona próxima à porta da bagageira, em alguns casos, pode fazer com que a função Easy Open se ative acidentalmente e se abra a porta, por exemplo, ao varrer por baixo do para-choques traseiro, ao dirigir um jato de água ou de vapor a grande pressão à zona deste ou ao realizar trabalhos de manutenção ou de reparação nessa zona. Ao abrir-se acidentalmente, a porta do porta-bagagens poderia causar lesões nas pessoas que se encontram na zona do seu percurso e causar danos materiais.

- Por isso, assegure-se sempre de que não existe nenhuma chave válida sem vigilância na zona próxima da porta do porta-bagagens.
- Antes de realizar trabalhos de manutenção ou de reparação no veículo, desative

sempre a função Easy Open no sistema de infotainment.

- Antes de lavar o veículo, desative sempre a função Easy Open no sistema de infotainment.
- Antes de montar suporte para bicicletas ou de engatar um reboque »» Página 353, desative sempre a função Easy Open no sistema de infotainment.

CUIDADO

As superfícies sensoras dos manípulos das portas poderiam ativar-se ao receber um jato de água ou de vapor a grande pressão, caso existisse alguma chave do veículo válida na zona próxima. Se, pelo menos, uma das janelas com acionamento elétrico das janelas estiver aberta, ativa-se a superfície sensora **(B)** (seta) de um dos manípulos de forma permanente, fechar-se-ão todas as janelas.

Aviso

- Se a bateria do veículo tiver pouca carga ou estiver descarregada, ou a pilha da chave do veículo estiver quase gasta ou gasta, é possível que não se possa destrancar nem trancar o veículo com o sistema Keyless Access. O veículo pode ser destrancado ou trancado manualmente »» Página 92.

- Para poder controlar a trancagem correta do veículo, a função de destrancagem fica desativada durante aprox. 2 segundos.
- Se não ecrã do painel de instrumentos mostrar a mensagem Sistema Keyless avariado, pode ser que se produzam anomalias não funcionamento do sistema Keyless Access. Dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

- Dependendo da função que esteja ajustada no sistema de infotainment para os retrovisores, os retrovisores exteriores abrir-se-ão e as luzes de orientação acender-se-ão ao desbloquear o veículo mediante a superfície sensora situada nos manípulos das portas do condutor e do acompanhante »» Página 158.
- Se não houver nenhuma chave válida dentro do veículo ou o sistema não a detectar, aparecerá um aviso correspondente no ecrã do painel de instrumentos. Isto poderia ocorrer se algum outro sinal de radiofrequência interferisse no sinal da chave (por ex., a de algum acessório para dispositivos móveis) ou se a chave estivesse tapada por algum objeto (por ex., por uma maleta de alumínio).
- O funcionamento dos sensores dos manípulos das portas pode ser afetado se os sensores estiverem muito sujos, por exemplo, uma camada de sal. Dependendo do caso, limpe o veículo.

- Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, só se poderá trancar se a alavanca seletora estiver na posição P.
- Para melhorar a segurança do seu veículo, o comando à distância do sistema está equipado com um sensor de posição. No caso de esse comando à distância não detetar movimento durante um determinado intervalo de tempo, o sistema entenderá que não se pretende abrir o veículo (por ex., sobre a mesa durante a noite), pelo que ficará desativado.

Sistema de segurança antirroubo [SafeLock]*

Para relembrar que ao fechar o veículo a partir do exterior ativar-se-á o sistema de segurança antirroubo, é mostrada ao condutor, no ecrã do painel de instrumentos, a indicação **⚠ Tenha em consideração o sistema SafeLock. Ver Manual de Instruções.** O veículo já não se poderá abrir desde dentro. O que dificulta a que pessoas não autorizadas possam entrar » **⚠ em Descrição na página 126.**

O sistema de segurança antirroubo pode ser desativado de cada vez que fecha o veículo:

- Rode a chave por segunda vez até à posição de fecho, dentro da fechadura da porta,

durante os 2 segundos seguintes. Dado o caso, retirar a tampa de proteção do manípulo da porta do condutor » **📖 Página 17** ou

- Pressione o botão  da chave com comando à distância por segunda vez **durante os 2 segundos seguintes.**

A frequência de intermitência do diodo no limiar da porta confirma imediatamente o processo. A princípio o diodo pisca de forma breve numa sequência rápida, em seguida, apaga-se durante cerca de 30 segundos e depois continua a piscar, mas lentamente.

Substituição da pilha

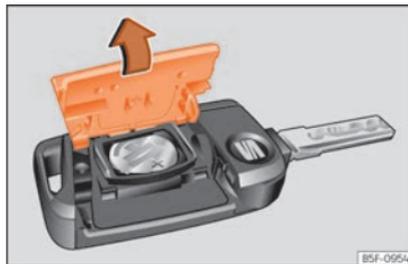


Fig. 122 Chave do veículo: abertura da tampa do compartimento da pilha.

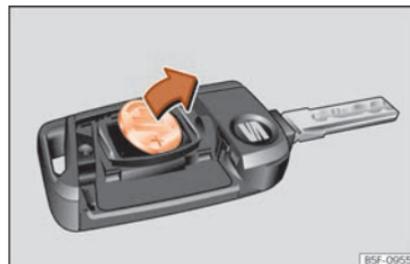


Fig. 123 Chave do veículo: remoção da pilha.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para substituir a pilha.

A pilha encontra-se na parte traseira da chave do veículo, sob uma tampa.

Substituição da pilha

- Soltar o palhetão da chave do veículo » **📖 Página 127.**
- Retire a tampa na parte traseira da chave do veículo » **Fig. 122** na direção da seta » **🕒 1.**
- Extraia a pilha do compartimento com um objeto fino adequado » **Fig. 123.**
- Coloque a pilha nova conforme se mostra » **Fig. 123** pressionando-a para o compartimento da pilha, no sentido contrário ao da seta » **🕒 1.**

»

• Coloque a tampa tal como se mostra »» **Fig. 122** e pressione-a na carcaça da chave do veículo, no sentido contrário ao da seta, até que encaixe.

ⓘ CUIDADO

- Caso não se substitua a pilha corretamente, a chave do veículo pode sofrer danos.
- A utilização de pilhas inadequadas pode danificar a chave do veículo. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual voltagem, tamanho e especificações.
- Quando colocar a pilha, comprove que a polaridade é a correta.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine as pilhas gastas respeitando o meio ambiente.

Sincronizar a chave do veículo

Caso pressione frequentemente o botão  fora do raio de ação, é possível que o veículo deixe de se poder trancar ou destrancar com a chave do veículo. Neste caso, será necessário voltar a sincronizar a chave do veículo, tal como se indica em seguida:

- Soltar o palhetão da chave do veículo »» **Página 127.**

- Caso seja necessário, retire a tampa do manípulo da porta do condutor »»  **Página 17.**
- Pressione o botão  da chave do veículo. Para isso, deverá permanecer junto ao veículo.
- Abra o veículo no prazo de um minuto com o palhetão da chave. A sincronização terminou.
- Se necessário, monte a tampa.

Sistema de segurança para crianças



Fig. 124 Tranca para crianças da porta da esquerda.

O sistema de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro. O seu objetivo é evitar que os menores abram uma porta involuntariamente durante o andamento.

Esta função é independente dos sistemas eletrónicos de abertura e fecho do veículo. Afeta exclusivamente as portas traseiras. Apenas é possível ativá-lo ou desativá-lo mecanicamente, tal como se descreve a seguir:

Ativar o sistema de segurança para crianças

- Destrane o veículo e abra a porta em que pretende ativar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido horário para as portas esquerdas »» **Fig. 124** e no sentido anti-horário para as portas direitas.

Desativar o sistema de segurança para crianças

- Destrane o veículo e abra a porta na qual pretende desativar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido anti-horário para as portas esquerdas »» **Fig. 124** e no sentido horário para as portas direitas.

Com o sistema de segurança para crianças ativado, a porta só pode ser aberta por fora. A tranca para crianças é ativada e desativada introduzindo a chave na ranhura, com a porta aberta, tal como se descreveu anteriormente.

Alarme antirroubo*

Descrição

A função do alarme antirroubo consiste em dificultar a abertura ou o roubo do veículo por estranhos.

O alarme antirroubo ativa-se automaticamente ao fechar o veículo com a chave.

- As luzes indicadoras de mudança de direção piscarão duas vezes ao abrir e desativar o alarme.
- As luzes indicadoras de mudança de direção piscarão uma vez ao fechar e ativar o alarme.

Quando é disparado o alarme?

O alarme antirroubo emite sons acústicos e luminosos (intermitentes) durante cerca de 30 segundos, repetindo-se até 10 vezes quando, com o veículo trancado, se pretenda realizar as seguintes ações sem autorização:

- Abertura de uma porta desbloqueada mecanicamente com a chave do veículo sem ligar a ignição durante os 15 segundos seguintes (em alguns mercados, como por exemplo na Holanda, os 15 segundos de espera desaparecem e o alarme ativa-se imediatamente ao abrir a porta).
- Abertura de uma porta.

- Abertura do capô.
- Abertura da porta da bagageira.
- Ligação da ignição com uma chave não autorizada.
- Desligar a bateria do veículo.
- Movimento no interior do veículo (em veículos com vigilância do habitáculo »» Página 138).
- Reboque do veículo (em veículos com sistema antirreboque »» Página 138).
- Elevação do veículo (em veículos com sistema antirreboque »» Página 138).
- Transporte do veículo a bordo de um barco ou num comboio (em veículos com sistema antirreboque ou vigilância do habitáculo »» Página 138).
- Desengate o reboque ligado ao sistema de alarme antirroubo.

Como desligar o alarme

Destranque o veículo com o botão de destrancagem da chave ou ligue a ignição com uma chave válida.

Aviso

- Depois de 28 dias o aviso luminoso apaga-se para evitar o desgaste da bateria, caso o veículo fique estacionado muito tempo. O sistema de alarme permanece ativado.

- Se outra zona vigiada for acedida (por ex. se, depois de se abrir uma porta, for aberta a porta da bagageira) após o sinal sonoro se ter apagado, é desencadeado um novo sinal de alarme.
- O alarme antirroubo não se ativa quando tranca o veículo a partir de dentro com o botão do fecho centralizado .
- Caso se destranque a porta do condutor mecanicamente com a chave, só se destrancará essa porta e não todo o veículo. Só depois de ligar a ignição é que todas as portas ficarão disponíveis, mas não destrancadas, e será ativado o botão do fecho centralizado.
- Se a bateria do veículo estiver parcialmente ou totalmente descarregada, o alarme antirroubo não funcionará corretamente.
- A vigilância do veículo mantém-se mesmo que a bateria esteja desligada ou avariada, se o alarme estiver ativado.
- Estando o alarme ativado, este disparará no caso de se desligar um dos terminais da bateria.

Vigilância do habitáculo e sistema antirreboque*

É uma função de vigilância ou controlo incorporada no sistema de alarme antirroubo*, »

que deteta mediante ultrassons o acesso não autorizado ao interior do veículo.

Ativação

– Liga-se automaticamente ao ativar o alarme antirroubo.

Desativação

- Abra o veículo com a chave, de forma mecânica ou pressione o botão  do comando à distância. O tempo que decorre desde a abertura da porta até à introdução da chave no contacto não deve ser superior a 15 seg; caso contrário, o alarme dispara.
- Pressione duas vezes o botão  do comando à distância. São desativados o sensor volumétrico e o de inclinação. O sistema de alarme permanece ativo.

A vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque voltarão a ativar-se automaticamente da próxima vez que trancar o veículo.

A vigilância do habitáculo e a proteção contra reboque (sensor de inclinação) são automaticamente ativadas em conjunto com o alarme antirroubo. Para que se verifique a ativação, todas as portas e a porta da bagageira devem estar fechadas.

Se se pretende que a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque fiquem desligados, têm de se desligar cada vez que se tran-

que o veículo, caso contrário ficam ligados automaticamente.

A vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque devem permanecer desligados se ficarem animais no interior do veículo trancado (caso contrário o alarme dispara devido aos movimentos) ou quando, por exemplo, se proceda ao transporte do veículo ou este tenha de ser rebocado em suspensão.

Falsos alarmes

A vigilância do habitáculo apenas funcionará de forma correta se o veículo estiver completamente fechado. Ter em atenção as respetivas disposições legais.

Podem resultar falsos alarmes nos seguintes casos:

- Janelas abertas (parcial ou completamente).
- Teto panorâmico/defletor aberto (parcial ou completamente).
- Movimentos de objetos dentro do veículo, tal como papéis soltos, objetos suspensos no espelho retrovisor (ambientadores), etc.

Aviso

- **Se ocorrer um novo bloqueio e o alarme estiver ativado sem a função de sensor volumétrico, isto provocará a ativação do alarme com todas as suas funções exceto a do sensor volumétrico. Esta função volta-**

rá a ser ativada na próxima vez que o alarme for ligado, sempre que não seja desligado voluntariamente.

- **Se se verificou um disparo do alarme por causa do sensor volumétrico, ao abrir o veículo será assinalado através do piscar da luz de controlo da porta do condutor. Este piscar é diferente do de alarme ativo.**
- **A vibração de um telemóvel que tenha ficado dentro do veículo, pode provocar o disparo do alarme de vigilância do habitáculo, visto que os sensores reagem aos movimentos e sacudidas que ocorram dentro do veículo.**
- **Se, ao ativar o alarme, ainda se encontrar aberta alguma porta ou a porta da bagageira, apenas o alarme será ativado. Apenas quando fechadas todas as portas (incluindo a porta da bagageira), serão ativadas a vigilância do habitáculo e a proteção contra reboque.**

Desativar os sistemas de vigilância do habitáculo e da proteção contra o reboque*

Em veículos trancados os movimentos no habitáculo (p. ex., animais) ou uma alteração da inclinação do veículo (p. ex., transporte do veículo) despoletam o alarme. Evita um alarme não desejado, desligando o controlo do habitáculo/a proteção contra o reboque.

- Para desligar a vigilância do habitáculo e a proteção antirreboque, desligue o contacto e, através do sistema de infotainment, selecione: botão > botão de função AJUSTES > Abertura e fecho > Fecho centralizado > Vigilância do habitáculo.

- Quando tranca o veículo, o controlo do habitáculo e a proteção contra reboque ficam desligados até à próxima vez que abra a porta.

Se desligar o sistema de segurança antirroubo (Safelock)* »»» Página 135, o controlo do habitáculo e a proteção contra reboque desligam-se automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »»» ⚠ em Descrição na página 126.

Porta da bagageira (bagageira)

Porta da bagageira com abertura e fecho elétricos*



Fig. 125 Porta da bagageira aberta: botão para fechar a porta da bagageira imediatamente.



Fig. 126 Na porta do condutor: botão para abrir e fechar a porta da bagageira.

Abrir a porta da bagageira

- Desbloqueie o veículo »»» Página 126 e pressione brevemente sobre o punho da porta da bagageira. Em veículos com Keyless Access pode pressionar diretamente o punho da porta da bagageira. A porta da bagageira desbloqueia-se se reconhecer uma chave autorizada próxima do veículo.

- **OU:** em função do equipamento, empurre para cima o botão situado na porta do condutor »»» Fig. 126. o botão também funciona com a ignição desligada.

- **OU:** Pode desligar a mensagem que aparece no ecrã do painel de instrumentos se pressionar o botão da chave do veículo durante aprox. 1 segundo. Se o veículo estiver bloqueado, desbloqueia-se somente a porta da bagageira (as portas permanecem bloqueadas).

- **OU:** nos veículos com Keyless Access e abertura controlada por sensores pode-se abrir a porta da bagageira movendo um pé pela zona dos sensores situados por baixo do para-choques traseiro (Easy Open). A porta da bagageira abre-se automaticamente.

Fechar a porta da bagageira

- Pressione brevemente o botão disposto na porta da bagageira »»» Fig. 125 »»» ⚠.

- **OU:** em função do equipamento, empurre para cima o botão situado na porta do condutor »»» Fig. 126.

»

- **OU:** em veículos com Keyless Access, mantenha pressionada o botão  da chave do veículo até que a porta esteja fechada ou mova um pé pela zona dos sensores situados por baixo do para-choques traseiro (Easy Open) »» **Página 130.** A chave do veículo não se deve encontrar a uma distância superior a aprox. 1,5 m da bagageira e não deve encontrar-se no veículo.
- **OU:** mova a porta da bagageira com a mão na direção de fecho até que se feche automaticamente.
- A porta da bagageira baixa automaticamente até à posição final e fecha-se também de forma automática »» .

Interromper a abertura ou o fecho

Uma vez iniciados, a abertura e o fecho da porta da bagageira podem-se interromper pressionando uma das teclas .

Continue abrindo ou fechando a porta com a mão. Para isso é necessário um esforço superior.

Se voltar a pressionar uma das teclas , a porta mover-se-á de novo na direção de saída.

Se a porta da bagageira encontrar resistência ou algum obstáculo durante a abertura ou o fecho automáticos, a abertura ou o fecho interromper-se-á imediatamente. No caso do processo de fecho, a porta volta a abrir-se um pouco.

- Comprove por que não se pôde abrir ou fechar a porta.
- Tente abrir ou fechar a porta novamente.
- Dado o caso, a porta pode abrir-se ou fechar com a mão empregando bastante força.

Particularidade em caso de levar um reboque

Se o dispositivo de reboque montado de fábrica estiver ligado eletricamente com um reboque »» **Página 353,** a porta da bagageira elétrica só se pode abrir ou fechar com as teclas dispostas na mesma.

Sons de sinalização

Durante todo o processo de abertura ou de fecho da porta da bagageira, soam os sinais acústicos. Exceção: quando se abrir a porta manualmente mediante o punho ou mediante a função Easy Open com o movimento do pé ou se fechar mediante o botão disposto na mesma »» **Fig. 125.**

Modificar e memorizar o ângulo de abertura

Se o espaço disponível atrás ou em cima do veículo for menor que a zona do percurso da porta da bagageira, pode-se modificar o ângulo de abertura da porta.

Para memorizar um ângulo de abertura novo, a porta da bagageira tem de estar aberta pelo menos até metade.

- Interrompa o processo de abertura na posição desejada.
- Pressione o botão  »» **Fig. 125** disposto na porta durante, pelo menos, 3 segundos.

Memorizar o ângulo de abertura A memorização será confirmada pelo piscar das luzes de emergência e por um aviso sonoro.

Restabelecer e memorizar o ângulo de abertura

Para que a porta da bagageira se volte a abrir por completo, é necessário restabelecer e memorizar de novo o ângulo de abertura.

- Destranque a porta da bagageira e abra-a até à altura memorizada.
- Levante a porta da bagageira com a mão até ao topo. Para isso, terá que empregar bastante força.
- Pressione o botão  »» **Fig. 125** disposto na porta durante, pelo menos, 3 segundos.
- Restabelece-se e memoriza o ângulo de abertura programado de fábrica. A memorização será confirmada pelo piscar das luzes de emergência e por um aviso sonoro.

Proteção automática contra sobreaquecimento

Se se acionar o sistema repetidamente de forma muito seguida, este desliga-se automaticamente para evitar um sobreaquecimento.

Assim que o sistema voltar a esfriar, pode voltar-se a utilizar a função. Até então a porta da bagageira pode-se abrir e fechar com a mão empregando bastante força.

Se com a porta da bagageira aberta se desligar a bateria do veículo »» Página 380 ou se se fundir o fusível correspondente »» Página 98, terá de reinicializar o sistema. Para isso, é necessário fechar a porta por completo uma vez.

Destancar de emergência

»»  Página 18

ATENÇÃO

Se se acumular muita neve na porta da bagageira ou for muita carga montada nele, pode acontecer que a porta não se possa abrir ou que, uma vez aberta, baixe por si só devido ao peso adicional e pode provocar lesões graves.

- Não abra nunca a porta da bagageira quando tiver muita neve sobre ela ou transportar carga na mesma (p. ex., num porta-bagagens).

- Antes de abrir a porta, retire a neve ou a carga.

ATENÇÃO

Se se fechar a porta da bagageira de forma inadequada ou sem prestar a devida atenção, podem-se produzir lesões graves.

- Não deixe nunca o veículo sem vigilância nem permita que as crianças brinquem dentro ou junto a ele, sobretudo se a porta da bagageira estiver aberta. As crianças poderiam introduzir-se na bagageira, fechar a porta e ficar trancados. Um veículo fechado pode aquecer ou arrefecer de forma extrema, segundo a época do ano, o que poderia ocasionar lesões graves, doenças ou inclusive a morte.

CUIDADO

Antes de abrir ou fechar a porta da bagageira, assegure-se de que existe espaço suficiente para abri-la ou fechá-la, p. ex., quando levar um reboque engatado ou se encontrar numa garagem.

Trancagem automática da porta da mala

Ao trancar o veículo pressionando o botão  do comando à distância com a porta da ba-

gageira aberta, a mesma tranca-se automaticamente depois de fechada.

Pode ativar a função de prolongamento do limite para o trancar automático da porta da bagageira. Com esta função ativada e com a porta da bagageira destrancada ao pressionar o botão  na chave com comando à distância »» Página 128, pode voltar a abrir a porta da bagageira durante um determinado período de tempo.

Se desejar, pode ativar ou desativar a função de prolongamento do limite para a trancação automática da porta da bagageira, dirigindo-se a um serviço autorizado SEAT, que lhe proporcionará toda a informação necessária.

Antes de efetuar o trancar automático, existe um risco de intrusão no veículo. Recomendamos que tranque sempre o veículo pressionando o botão  do comando à distância ou o interruptor de fecho centralizado.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »»  em Introdução na página 92.

- Uma porta da bagageira fechada incorretamente pode transformar-se num risco.
- Não se deve abrir a porta da bagageira estando as luzes de nevoeiro e marcha-atrás ligadas. Os faróis podem ficar danificados.

»»

- Não feche a porta da bagageira pressionando com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro poderia partir-se, havendo o risco de ferimentos.
- Depois de fechar a porta da bagageira, certifique-se de que ficou trancada, caso contrário poderá abrir-se inesperadamente durante o andamento.
- Nunca feche a porta da bagageira de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre de que a zona de curso da porta da bagageira está desimpedida.
- Nunca viaje com a porta da bagageira aberta ou meio aberta, uma vez que podem entrar gases de escape para o interior do veículo. Perigo de intoxicação!
- Se apenas abrir a bagageira, não se esqueça da chave no interior. O veículo não poderá ser aberto se a chave ficar no interior.

Comandos das janelas

Abertura e fecho elétricos das janelas

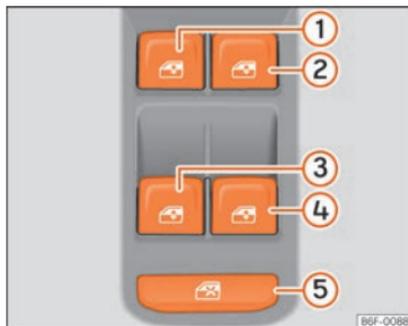


Fig. 127 Pormenor da porta do condutor: comandos das janelas.

Leia atentamente a informação complementar »» » Página 19

Através dos elementos de comando na porta do condutor podem ser acionados os vidros dianteiros e traseiros. As restantes portas têm um comando independente para a respetiva janela.

Feche as janelas totalmente, sempre que estacionar o veículo ou o deixar sem vigilância »» .

Depois de se desligar a ignição, os vidros podem ser ainda acionados durante 10 minutos, enquanto não se retirar a chave da ignição e não se abrir a porta do condutor ou do passageiro.

Interruptor de segurança

Com o interruptor de segurança »» **Fig. 127** da porta do condutor é possível desativar os botões de acionamento das janelas das portas traseiras.

Comando de segurança não pressionado: os botões das portas traseiras estão ativados.

Comando de segurança pressionado: os botões das portas traseiras estão desativados.

O símbolo do comando de segurança acende-se a amarelo se os botões das portas traseiras estiverem desativados.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »» em Introdução na página 92.

- Um manuseamento incorreto do acionamento elétrico das janelas pode provocar ferimentos.
- Nunca feche os vidros de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre que a zona de curso da janela está desimpedida.

- Se a ignição for ligada, poderão acionar-se os equipamentos elétricos havendo o risco de alguém se entalar, por exemplo, no acionamento elétrico das janelas.
- As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.
- Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.
- O acionamento das janelas só fica desativado depois de desligar a ignição e abrir uma das portas da frente.
- Se necessário, desative os comandos do acionamento das janelas traseiras com o interruptor de segurança. Certifique-se de que estão de facto desativados.

Aviso

Se uma janela sobe com dificuldade ou se depara com um obstáculo ao fechar, volta a abrir de imediato »»» Página 143. Verifique, nesse caso, a razão por que a janela não pode ser fechada, antes de uma nova tentativa de a fechar.

Função antientalamento dos vidros

A função antientalamento reduz o risco de lesões ao fechar os vidros elétricos.

- Se durante o processo de fecho automático de uma janela, esta sobe com dificuldade ou encontra um obstáculo, a mesma para nesse ponto e baixa imediatamente »»» .
- De seguida, verifique porque a janela não fecha antes de voltar a tentar fechá-la.
- Se tentou fechar nos 10 segundos seguintes e a janela sobe de novo com dificuldade ou encontra um obstáculo, a função de subida automática deixará de funcionar durante 10 segundos.
- Se a janela continuar a estar obstruída e não se fechar, a janela para nesse ponto.
- Se não houver um motivo óbvio para a janela não se fechar, tente fechá-la de novo nos 10 segundos seguintes. A janela fecha com muita força. **A função antientalamento fica desativada.**
- Se esperar mais do que 10 segundos, a janela abre-se totalmente de novo quando voltar a acionar um dos botões, e a função de fecho automático é reativada.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »»»  em Abertura e fecho elétricos das janelas na página 142.

- A função antientalamento não evita que os dedos ou outras partes do corpo fiquem entalados entre a janela e a moldura da janela e se produzam lesões.

Abertura/Fecho de conforto

Com a função de abertura/fecho de conforto pode abrir/fechar confortavelmente a partir do exterior todos os vidros.

Abertura de conforto

- Mantenha pressionado o botão  da chave no comando à distância até que todas as janelas tenham alcançado a posição desejada, ou
- destranque primeiro o veículo com o botão  da chave no comando à distância e mantenha a chave no fecho da porta do condutor até que todas as janelas tenham alcançado a posição desejada.

Fecho de conforto

- Mantenha pressionado o botão  da chave por comando à distância até que todas as janelas estejam fechadas »»»  ou
- mantenha a chave no fecho da porta do condutor na posição de fechar até que todas as janelas estejam fechadas.

Ajustar a abertura de conforto no Easy Connect

- Selecione: botão  > botão de função AJUSTES > Abertura e fecho > Abrir a janela com pressão prolongada, ou Janela dianteira on/off. »»

⚠️ ATENÇÃO

- Nunca feche os vidros com pouco cuidado ou descontroladamente. Caso contrário, corre o risco de ser ferido.
- Por motivos de segurança só deve abrir ou fechar a janela com a chave com telecomando via rádio a aprox. 2 metros de distância do veículo. Ao acionar o botão de fecho, deve observar sempre o movimento dos vidros para evitar que alguém sofra um acidente. Ao soltar o botão o processo de fecho é imediatamente interrompido.

Função de subida e descida automáticas

A função de fecho e abertura automáticos anula a necessidade de manter o botão pressionado.

Os botões »» Fig. 127 ①, ②, ③ e ④ têm duas posições para a abertura e outras duas para o fecho das janelas. É assim mais fácil controlar a abertura e o fecho.

Função de fecho automático

- Levante brevemente o botão da janela até ao segundo nível. A janela fecha-se totalmente.

Função de abertura automática

- Pressione brevemente o botão da janela até ao segundo nível. A janela abre-se totalmente.

Restabelecimento da função de fecho e abertura automáticos

Depois de desligar e voltar a ligar a bateria, a subida e descida automáticas não funcionam. Pode restabelecer o funcionamento da seguinte forma:

- Faça subir a janela, puxando permanentemente o interruptor do acionamento das janelas até ao limite.
- Soltar o interruptor e voltar a mantê-lo puxado durante cerca de 1 segundo. O sistema automático volta a ficar ativo.

Pressionando ou puxando um botão até ao primeiro nível, a janela é aberta ou fechada, enquanto o botão estiver a ser acionado. Pressionando ou puxando o botão brevemente até ao segundo nível, a janela abre-se (abertura automática) ou fecha-se (fecho automático) automaticamente. Se o botão for acionado enquanto a janela se abre ou fecha, esta para.

Teto de vidro***Introdução ao tema**

O teto de vidro é constituído por dois elementos de vidro. O elemento traseiro é fixo e não se pode abrir. Também tem uma cortina para o sol.

⚠️ ATENÇÃO

Se o teto de vidro for utilizado de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer lesões graves.

- Abra ou feche o teto de vidro e a cortina para o sol apenas quando não se encontrar ninguém na zona de funcionamento dos mesmos.
- Ao sair do veículo, nunca deixe nenhuma chave do mesmo no seu interior.
- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas sozinhas no veículo, especialmente se tiverem acesso à chave do veículo. Se utilizassem a chave sem vigilância, poderiam bloquear o veículo, pôr o motor em marcha, ligar a ignição e acionar o teto de vidro.
- Depois de desligar a ignição, ainda se pode abrir ou fechar o teto de vidro durante um curto espaço de tempo, desde que não se abra a porta do condutor nem a do passageiro.

ⓘ CUIDADO

- Para evitar danos, nas temperaturas de inverno deve retirar-se o gelo ou a neve que possa existir no tejadilho do veículo antes de abrir ou levantar o teto de vidro ou ajustar a posição defletora do mesmo.
- Antes de abandonar o veículo ou em caso de chuva, feche sempre o teto de vidro. Com o teto de vidro aberto e o defletor na posição defletora, a água entra no habitáculo e pode danificar consideravelmente o sistema elétrico. Como consequência podem ocorrer outros danos no veículo.

ⓘ Aviso

- Retire periodicamente, com a mão ou um aspirador, a folhagem e outros objetos soltos que fiquem depositados nas guias do teto de vidro.
- Se o teto de vidro não funcionar corretamente, o mesmo acontece com o limitador de força. Vá a uma oficina especializada.

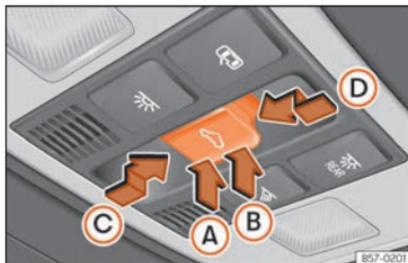
Abrir e fechar o teto de vidro

Fig. 128 No revestimento interior do teto: botão do teto de vidro.

O teto de vidro funciona com a ignição ligada. Após desligar a ignição, ainda se pode abrir ou fechar o teto de vidro durante alguns minutos, sempre e quando não se abrir a porta do condutor nem a do passageiro.

Juntamente com o teto de vidro abre-se automaticamente a cortina para o sol, se estiver totalmente fechada ou se estiver à frente do teto de vidro. A cortina para o sol permanece na posição anterior e não se fecha automaticamente com o teto. A cortina para o sol só pode fechar-se totalmente quando o teto de vidro estiver fechado.

O botão **Fig. 128** tem dois níveis. No primeiro nível pode colocar-se o teto na posição defletora, abrir ou fechar total ou parcialmente.

No segundo nível, o teto move-se automaticamente para a posição final correspondente após acionar brevemente o botão. Acionando novamente o botão para-se a função automática.

Ajustar a posição defletora do teto de vidro

- Pressione a parte traseira **(B)** do botão até ao primeiro nível.
- Função automática: pressione brevemente a parte traseira do botão **(B)** até ao segundo nível.

Fechar o teto de vidro situado na posição defletora

- Pressione a parte dianteira **(A)** do botão até ao primeiro nível.
- Função automática: pressione brevemente a parte dianteira **(A)** do botão até ao segundo nível.

Parar a função automática ao ajustar a posição defletora do teto ou ao fechar o teto

- Pressione novamente o botão **(A)** ou **(B)**.

Abrir o teto de vidro

- Pressione o botão para trás **(C)** até ao primeiro nível.



• Função automática até à posição de conforto: pressione o botão brevemente para trás **C** até ao segundo nível.

Fechar o teto de vidro

- Pressione o botão para a frente **D** até ao primeiro nível.
- Função automática: pressione o botão **D** brevemente para a frente até ao segundo nível.

Parar a função automática durante a abertura ou o fecho

- Volte a pressionar o botão **C** ou **D**.

Abrir e fechar a cortina para o sol



Fig. 129 No revestimento interior do teto: botões da cortina para o sol.

A cortina para o sol elétrica funciona com a ignição ligada.

Quando o teto de vidro está na posição de fletora até o topo, a cortina para o sol coloca-se automaticamente numa posição de ventilação. A cortina para o sol permanece nesta posição também com o teto de vidro fechado.

Os botões **» Fig. 129 1** e **2** têm dois níveis. No primeiro nível pode abrir-se ou fechar-se a cortina para o sol total ou parcialmente.

Acionando brevemente o botão até ao segundo nível, a cortina para o sol desloca-se automaticamente para a posição final correspondente. Acionando novamente o botão para-se a função automática.

Após desligar a ignição, ainda se pode abrir ou fechar a cortina para o sol durante alguns minutos, sempre e quando não se abrir a porta do condutor nem a do passageiro.

Abrir a cortina para o sol

- Pressione o botão **1** até ao primeiro nível.
- Função automática: pressione o botão **1** brevemente até ao segundo nível.

Fechar a cortina para o sol

- Pressione o botão **2** até ao primeiro nível.
- Função automática: pressione o botão **2** brevemente até ao segundo nível.

Parar a função automática durante a abertura ou o fecho

- Pressione novamente o botão **1** ou **2**.

i Aviso

Quando o teto de vidro está aberto, a cortina para o sol elétrica só pode fechar-se até ao bordo dianteiro do teto de vidro.

Função conforto para abrir ou fechar o teto de vidro*

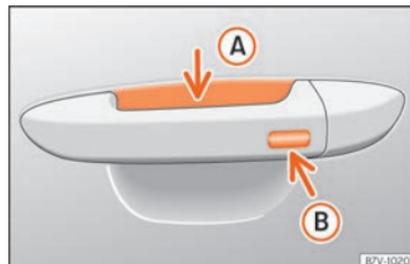


Fig. 130 Manipulo da porta: superfícies sensoras.

O teto de vidro pode abrir-se e fechar-se com a função conforto, tal como as janelas.

Através da fechadura da porta*

- Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de abertura ou de

fecho para abrir o teto na posição defletora ou para fechá-lo. Solte a chave para interromper a ação.

Através do comando à distância

- Mantenha o botão de bloqueio/desbloqueio pressionado para abrir/fechar o teto. Se deixar de pressionar o botão que se está a acionar, interrompe a função de abertura/fecho.

Através do sistema Keyless Access* (apenas fecho)

- Mantenha um dedo durante alguns segundos sobre a superfície sensora de bloqueio »» Fig. 130 (B) do manípulo da porta para fechar o teto. Se deixar de tocar na superfície sensora, interrompe a função de fecho.

⚠ ATENÇÃO

Se o teto de vidro for utilizado de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer lesões graves.

Função antientalamento do teto de abrir panorâmico e da cortina para o sol

A função antientalamento pode reduzir o risco de que se produzam contusões ao fechar o teto de vidro e a cortina para o sol »» ⚠.

o teto de vidro ou a cortina para o sol encontrar resistência ou algum obstáculo ao fechar-se, volta a abrir-se imediatamente.

- Verifique porque é que o teto ou a cortina para o sol não se fechou.
- Tente fechar novamente o teto ou a cortina para o sol.
- Se o teto ou a cortina para o sol não pudesse fechar-se devido a algum obstáculo ou alguma resistência, parará na posição correspondente e, em seguida, abrir-se-á. No caso da função automática pode ocorrer uma nova tentativa de fecho.
- Se o teto ou a cortina para o sol continuar sem poder fechar-se, feche-o ou feche-a sem a função antientalamento.

Fechar o teto de vidro ou a cortina para o sol sem a função antientalamento

- *Teto de vidro:* Antes que decorram aproximadamente 5 segundos desde a ativação da função antientalamento, pressione o botão ↵ »» Fig. 128 até ao segundo nível no sentido da seta »» Fig. 128 (D) até que o teto se feche completamente.
- *Cortina para o sol:* antes que decorram aprox.5 segundos desde a ativação da função antientalamento, pressione o botão »» Fig. 129 (2) até que a cortina para o sol se feche completamente.

• **O teto ou a cortina para o sol fecha-se sem que a função antientalamento intervenha!**

- Se continuar a não ser possível fechar a cortina para o sol, dirija-se a uma oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO

Fechar o teto de vidro ou a cortina para o sol sem a função antientalamento pode provocar lesões graves.

- Feche sempre o teto e a cortina para o sol com precaução.
- Nunca deverá estar ninguém na zona do percurso do teto ou da cortina para o sol, especialmente quando se fechem sem a função antientalamento.
- A função antientalamento não evita que os dedos ou outras partes do corpo fiquem entalados entre o vidro e a estrutura do teto e que ocorram lesões.

Luzes e visibilidade

Luzes

Luzes de controlo

Acende-se

Luz de condução total ou parcialmente avariada.

Falha no sistema da luz de cornering.

Acende-se

Luz traseira de nevoeiro ligada »»» Página 151.

Acende-se

Indicador de direção esquerdo ou direito.
A luz de controlo pisca duas vezes mais rápido quando se avaria um indicador de direção.

Indicadores de mudança de direção e acesos »»» Página 153.

Acende-se

Indicadores de direção do reboque

Acende-se

Máximos acesos ou ativação de sinais de luzes »»» Página 149.

Acende-se

O assistente dos máximos (Light Assist) ligado »»» Página 150.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »»»  em Luzes de controlo e de advertência na página 123.

Luz de presença e médios



Fig. 131 Vídeo relacionado

Leia atentamente a informação complementar »»»  Página 35

O responsável pela circulação do veículo com a regulação adequada dos faróis e iluminação correta é sempre o condutor.

Sinais sonoros para avisar que as luzes não foram desligadas

Se a chave do veículo estiver fora da ignição e a porta do condutor estiver aberta ouvir-se-ão sinais de advertência nos casos a seguir indicados: isto irá lembrar-lhe que deve desligar a luz.

- Quando a luz de estacionamento estiver ligada »»» Página 149.
- Quando o comando das luzes estiver na posição  ou .

ATENÇÃO

As luzes de presença ou a luz diurna não iluminam o suficiente para permitir uma boa visibilidade da via nem asseguram que é visto pelos outros veículos.

- Ligue sempre os médios, durante a noite, quando chover ou quando a visibilidade não for boa.

ATENÇÃO

A regulação demasiado alta dos faróis e a sua utilização inadequada, poderá distrair e encandear os outros utilizadores da via. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Certifique-se sempre de que os faróis estão regulados corretamente.

i Aviso

Devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país para a utilização das luzes do veículo.

Luz diurna

Para a luz diurna existem luzes separadas dedicadas, integradas nos faróis principais. Ao ligar a luz de condução diurna acendem-se as referidas luzes e, além disso, acende-se a luz de presença traseira »»

A luz de condução diurna acende-se de cada vez que liga a ignição, se o interruptor se encontrar nas posições **0** ou na posição **AUTO** dependendo do nível de iluminação exterior.

Quando o interruptor das luzes se encontra na posição **AUTO**, um sensor de luminosidade liga e desliga automaticamente os médios (inclusive a iluminação de comandos e instrumentos) ou a luz de condução diurna em função do nível de iluminação exterior.

 ATENÇÃO

- Nunca se deverá circular com as luzes diurnas quando a via não estiver bem iluminada devido às condições climáticas ou de iluminação. As luzes diurnas não produzem iluminação suficiente para iluminar bem a via nem para ser visto pelos outros utilizadores da mesma.

- Um veículo sem luzes traseiras ligadas pode não ser visto por outros condutores na escuridão, quando chove ou com más condições de visibilidade.

Manípulo dos indicadores de mudança de direção e de máximos

Leia atentamente a informação complementar »» Página 35

Coloque o manípulo na posição base para desligar a função correspondente.

Indicação direção conforto

Para a indicação direção conforto, com a ignição ligada, desloque o manípulo até ao ponto em que oferece resistência para cima ou para baixo e solte o manípulo. A luz indicadora de mudança de direção pisca três vezes.

Os indicadores de mudança de direção de conforto ativam-se e desativam-se no sistema Easy Connect através do botão > botão de função **AJUSTES > Luzes > Indicadores de mudança de direção de conforto** »» Página 37.

Em veículos que não disponham do menu correspondente, a função pode desativar-se numa oficina especializada.

 ATENÇÃO

A utilização inadequada, falta de utilização ou o esquecimento de desativação das luzes indicadoras de mudança de direção pode confundir os utilizadores da via. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Avise sempre que pretender mudar de via de circulação, ultrapassar ou fazer manobras de viragem ativando a luz indicadores de mudança de direção com antecedência suficiente.
- Assim que finalizar a manobra de mudança de via de circulação, ultrapassagem ou viragem, desligue a luz indicadora de mudança de direção.

 ATENÇÃO

A utilização inadequada dos máximos pode causar acidentes e lesões graves, visto que os máximos podem distrair e encadear os outros condutores.

 Aviso

- Se a indicação direção conforto estiver a funcionar (três piscadelas) e se se ativar a indicação direção conforto do lado contrário, o lado ativo deixa de piscar e só pisca uma vez no novo lado selecionado.
- O indicador de direção só funciona com a ignição ligada. As luzes de emergência »»

também funcionam com a ignição desligada.

- Se falhar uma das luzes indicadoras de mudança de direção do reboque, a luz de controlo deixa de piscar (luzes indicadoras de mudança de direção do reboque) em vez de piscarem a luzes indicadoras de mudança de direção no veículo ao dobro da velocidade.

- Os máximos só se podem ligar com os médios ligados.

- Em condições meteorológicas frias ou húmidas, o interior dos faróis, dos farolins traseiros e das luzes indicadores de mudança de direção pode embaciar-se temporariamente. Este fenómeno é normal e não tem qualquer influência na vida útil do sistema de iluminação do veículo.

Controlo automático dos médios AUTO*

O controlo automático dos médios é apenas uma ajuda e não consegue reconhecer todas as situações de condução.

Quando o comando das luzes se encontra na posição **AUTO**, as luzes do veículo e a iluminação dos instrumentos e dos comandos são ligadas e desligadas automaticamente nas seguintes situações » »  em Luz diurna na página 149:

Acendimento automático	Desligamento automático
O fotossensor da luz deteta a <i>escuridão</i> , por exemplo, ao circular por um túnel.	Ao detetar luminosidade suficiente.
O sensor de chuva deteta a chuva e ativa o limpapa para-brisas.	Quando o limpavidros traseiro não é ativado durante alguns minutos.

ATENÇÃO

Se a via não estiver bem iluminada e os outros utilizadores da mesma não virem o veículo ou virem com dificuldade, é possível a ocorrência de acidentes.

- O controlo automático dos médios (**AUTO**) só liga os médios quando existem variações das condições de luminosidade, mas não os liga, por exemplo, quando há nevoeiro.

Assistente de máximos (Light Assist)*

O assistente de máximos atua dentro dos limites do sistema e em função das condições do ambiente e do trânsito. Depois de ligado, o sistema ativa-se a partir de uma velocidade de 60 km/h (37 mph) e desativa-se abaixo dos 30 km/h (18 mph) » » .

Quando o sistema está ativado e a câmara deteta outros veículos que podem ficar encadeados, os máximos desligam-se automaticamente. Caso contrário, os máximos ligam-se automaticamente.

Em condições normais, e assistente de máximos deteta as zonas iluminadas e desativa o sistema ao atravessar, por exemplo, uma localidade.

Ligar e desligar a assistência aos máximos

Função	Utilização
Ativar: 	<p>– Ligue a ignição e rode o interruptor das luzes até à posição AUTO.</p> <p>– A partir da posição base, pressione o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos para a frente » » Página 149. Quando for apresentado o aviso  no ecrã do painel de instrumentos, a assistência aos máximos está ligada.</p>
Desativar:	<p>– Rode o interruptor das luzes para outra posição diferente da AUTO » » Página 148.</p> <p>– OU: com os máximos ligados, empurre o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos para trás.</p> <p>– OU: pressione para a frente o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e os máximos para ligar manualmente os máximos. A assistência aos máximos ficará assim desativada.</p>

Anomalia no funcionamento

As seguintes condições podem impedir que o regulador dos máximos desligue a referência luz a tempo, ou que a desligue em absoluto:

- Em vias mal iluminadas com painéis fortemente refletores.
- Com utilizadores da via mal iluminados (como peões ou ciclistas).
- Em curvas fechadas, quando os veículos que vêm de frente ficam parcialmente tapados, e em subidas ou inclinações pronunciadas (valas).
- Quando, com trânsito que vem de frente separado por um rail no centro da estrada, surge um condutor que possa ver claramente por cima do rail (como um condutor de camião).
- Se a câmara estiver avariada ou a alimentação de corrente for interrompida.
- Com nevoeiro, neve e chuva forte.
- Com agitações de pó e areia.
- Com gravilha no campo visual da câmara.
- Quando o campo visual da câmara está embaciado, sujo ou coberto por adesivos, neve, gelo, etc.

ATENÇÃO

As funções de conforto da assistência aos máximos não o devem induzir a correr ne-

nhum risco. O sistema não pode substituir a concentração do condutor.

- **Seja você mesmo a controlar os máximos e adapte-os às condições de luminosidade, visibilidade e trânsito.**
- **É possível que o regulador dos máximos não reconheça corretamente todas as situações de condução e funcione com limitações em determinadas circunstâncias.**
- **Quando o campo visual da câmara está sujo, coberto ou danificado, o funcionamento do regulador dos máximos pode ser afetado. Isto também é válido quando se modifica a instalação de iluminação do veículo devido a instalação de faróis adicionais, por exemplo.**

ⓘ CUIDADO

Para não afetar a funcionalidade do sistema, tenha em conta os seguintes pontos:

- **Limpe regularmente o campo visual da câmara, e mantenha-o livre de neve e gelo.**
- **Não cubra o campo visual da câmara.**
- **Verifique se o para-brisas não está danificado na zona do campo visual da câmara.**

ⓘ Aviso

Os sinais de luzes e os máximos podem ser ligados e desligados manualmente a qualquer momento com o manipulo das luzes

indicadoras de mudança de direção e dos máximos » Página 149.

Luzes de nevoeiro

Fig. 132 Painel de instrumentos: comando das luzes.

Os avisos de controlo ☼ ou ☼☼ mostram adicionalmente, no comando das luzes ou no painel de instrumentos, quando estão ligados os faróis de nevoeiro.

- Ligar os faróis de nevoeiro* ☼☼: puxe o interruptor das luzes até ao primeiro encaixe » **Fig. 132** ①, a partir das posições ☼☼, ☼☼ ou **AUTO**.
- Ligar a luz traseira de nevoeiro ☼☼: puxe o interruptor das luzes completamente ② a partir da posição ☼☼, ☼☼ ou **AUTO**.

»

- Para desligar as luzes de nevoeiro pressione o comando das luzes ou rode-o até à posição 0.

i Aviso

A luz de nevoeiro traseira pode encandear os condutores que circulam atrás de si. Utilize a luz de nevoeiro traseira apenas quando a visibilidade seja muito escassa.

Faróis de nevoeiro com função luz de cornering

A luz de *cornering* é uma função adicional à luz de médios para melhorar a iluminação lateral da estrada ao efetuar uma curva fechada a baixas velocidades.

A luz de *cornering* funciona com a luz de médios ligada e ativa-se quando se circula a velocidades inferiores a 40 Km/h (25 mph).

Andamento para a frente

- Se rodar o volante para a direita ou ligar a luz indicadora de mudança de direção direita, acende-se o farol de nevoeiro direito.
- Se rodar o volante para a esquerda ou ligar a luz indicadora de mudança de direção esquerda, acende-se o farol de nevoeiro esquerdo.
- Depois de realizada a viragem, a luz de *cornering* apaga-se de forma progressiva.

Marcha-atrás

- Ao engatar a marcha-atrás, acendem-se simultaneamente os dois faróis de nevoeiro.

Função «Coming Home»



Fig.133 Vídeo relacionado

A ativação/desativação da função faz-se através do menu do sistema de infotainment. Também pode-se configurar o tempo de atraso de «Coming Home» e/ou «Leaving Home» (por defeito 30 seg).

Na função «Coming Home» acendem-se a luz dos médios e as luzes de dia (DRL) dos faróis, as luzes de presença traseiras, as luzes da matrícula e as luzes de aproximação no retrovisor (Luz de Boas-vindas).

Ativação «Coming Home» automática*

Para veículos com sensor de luz e chuva (rotação de luzes com posição **AUTO**).

- Desligar o veículo e retirar a chave do contacto com o interruptor rotativo de luzes na posição **AUTO** »» » Página 35.

- A função «Coming Home» automática só é ativada quando o sensor de luz deteta escuridão.
- A iluminação «Coming Home» acende-se ao abrir a porta do carro.

Ativação «Coming Home» manual

Para veículos sem sensor de luz e chuva (rotação de luzes sem posição **AUTO**).

- Desligar o veículo e retirar a chave da ignição.
- Acionar os sinais de luzes aproximadamente 1 segundo.
- Ativada para qualquer posição da rotação de luzes.
- A iluminação «Coming Home» acende-se ao abrir a porta do carro. O tempo de desligamento dos faróis (60 seg) começa a contar ao abrir a porta do carro.

Desativação

- Se não se tiver fechado nenhuma porta, automaticamente após finalizar o tempo de desligamento dos faróis (60 seg).
- Durante o tempo de desligamento dos faróis, ao fechar a última porta, apaga-se decorrido o tempo de atraso «Coming Home» (o definido no menu do rádio).
- Ao rodar o interruptor das luzes para a posição 0 »» » Página 35.

- Ao ligar a ignição (arranque do motor).

Função «Leaving Home»

A função «Leaving Home» só está disponível para veículos com sensor de luz e chuva (rotação de luzes com posição **AUTO**).

A ativação/desativação da função faz-se através do menu do sistema de infotainment. Também pode-se configurar o tempo de atraso de desligamento da função «Leaving Home» (por defeito 30 seg).

Na função «Leaving Home» acendem-se a luz dos médios e as luzes de dia (DRL) dos faróis, as luzes de presença traseiras, as luzes da matrícula e as luzes de aproximação no retrovisor («Welcome Light»).

Ativação

- Ao desbloquear o veículo (acionar abrir no comando à distância).
- A função «Leaving Home» só se ativa quando o interruptor rotativo de luzes está na posição **AUTO** e o sensor de luz deteta escuridão.

Desativação

- Após finalizar o tempo de atraso do «Leaving Home» (por defeito 30 seg).
- Ao bloquear o veículo (fechar com o comando à distância).

- Ao rodar o comando de luzes para outra posição diferente de **AUTO**.
- Ao ligar a ignição.

Luz de boas-vindas*

A Luz de boas-vindas é uma iluminação situada nos espelhos exteriores voltada para o solo que se ativa ou desativa se o interruptor de luzes estiver na posição **AUTO** e se liga ou desliga a função «Coming Home» / «Leaving Home».

Indicadores de mudança de direção de emergência



Fig. 134 Painel de instrumentos: interruptor das luzes de emergência.

Leia atentamente a informação complementar »  Página 36

As luzes de emergência servem para, em caso de risco, chamar a atenção dos outros utentes da via pública para o seu veículo.

Se o veículo ficar parado:

1. Estacione a uma distância segura do fluxo de tráfego.
2. Pressione o botão, para acender as luzes de emergência **»»** .
3. Desligue o motor.
4. Ative o travão de estacionamento eletrónico.
5. Engrene a 1.ª mudança nos veículos com caixa de velocidades manual ou coloque a alavanca seletora em **P** caso se trate de um veículo com caixa de velocidades automática.
6. Utilizar o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo, para que não represente um risco para os outros utentes da via.
7. Leve sempre a chave do veículo consigo, quando abandonar o mesmo.

Com as luzes de emergência ligada, todas as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo piscam ao mesmo tempo. Ou seja, as luzes dos indicadores de mudança de direção  e a luz do interruptor  piscam simultaneamente. As luzes de emergência simultâneas também funcionam com a ignição desligada. **»**

Aviso de travagem de emergência

Em caso de travagem brusca e de forma contínua a uma velocidade superior a aproximadamente 80 km/h (50 mph), as luzes de travão piscam várias vezes por segundo de modo a avisar os veículos que circulam atrás. Caso a travagem continue, as luzes de emergência são ligadas automaticamente quando o veículo para. Estas são desligadas automaticamente quando o veículo inicia novamente a marcha.

ATENÇÃO

- Um veículo que fique imobilizado na via representa um elevado risco de acidente. Utilize sempre as luzes de emergência e o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo para que não represente um risco para terceiros.
- Por causa das altas temperaturas que se podem atingir no catalisador, nunca deve estacionar o veículo numa zona onde possa entrar em contacto com materiais altamente inflamáveis como, por exemplo, erva seca ou gasolina derramada, caso contrário existe perigo de incêndio.

Aviso

- A bateria do veículo descarrega-se (mesmo com a ignição desligada), se as luzes de emergência ficarem ligadas durante muito tempo.

- Tenha em conta as disposições legais ao utilizar as luzes de emergência.

Luz de estacionamento

Quando a luz de estacionamento estiver ligada (indicador de direção direito ou esquerdo) a luz de presença dianteira e o farolim traseiro dos respetivo lado do veículo ficam acesas. A luz de estacionamento só pode ser ativada com a ignição desligada e o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e máximos na posição central, antes de ser acionada.

Luz de estacionamento de ambos os lados

Com a ignição desligada e o interruptor das luzes de presença na posição , ao bloquear o veículo a partir do exterior, acende-se a luz de estacionamento de ambos os lados do veículo. Ao fazê-lo, ilumina-se apenas a luz de presença de ambos os faróis, bem como os farolins posteriores, parcialmente.

Luz de autoestrada*

A ligação/o desligamento da função faz-se por meio do menu correspondente do sistema Easy Connect.

- **Ativação:** ao ultrapassar os 110 km/h durante mais de 30 segundos, o feixe dos médios eleva-se ligeiramente para aumentar a distância de visibilidade do condutor.
- **Desativação:** ao reduzir a velocidade do veículo abaixo dos 100 km/h, o feixe dos médios volta imediatamente à sua posição normal.

Condução no estrangeiro

O foco luminoso dos médios é assimétrico, pelo que a berma da estrada do lado em que se circula é iluminada mais intensamente.

Quando um veículo fabricado para um país com circulação à direita viajar para um país em que o trânsito circule pela esquerda (ou vice-versa), normalmente é necessário cobrir uma parte da tulipa dos faróis com máscaras adesivas ou alterar a regulação dos faróis para não encandear os restantes condutores.

Para esses casos, a norma especifica valores de luz a cumprir em determinados pontos da distribuição luminosa. É o que se conhece por «luz de turismo».

A distribuição luminosa dos faróis full-LED permite cumprir os valores especificados de «luz de turismo» sem necessidade de máscaras adesivas ou alterações de regulação.

Aviso

A «luz de turismo» só é admitida de forma temporária. Se prevê uma longa estadia num país com outra forma de circulação, deverá visitar um serviço técnico autorizado para substituir os faróis.

Regulação dinâmica do alcance dos faróis

O alcance dos faróis adapta-se automaticamente ao estado de carga do veículo quando estes são ligados.

ATENÇÃO

Os objetos pesados no veículo podem fazer com que os faróis encadeiem e distraiam os outros condutores. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

¹⁾ Dependendo do nível de equipamento do veículo, as seguintes luzes interiores podem ser de LED: luz de cortesia dianteira, luz de cortesia traseira, luz de pés e luz da pala do sol e do porta-luvas.

Iluminação do painel de instrumentos, ecrãs e interruptores

Dependendo do modelo, pode ajustar a iluminação do painel de instrumentos e dos interruptores no Sistema Easy Connect, através do botão  e do botão de função **AJUSTES**  **Página 37.**

Com a ignição ligada e sem a ativação dos faróis, em alguns casos, por ex., ao atravessar um túnel sem a função **AUTO** ativa, aparecerá o aviso **Acenda os faróis** no painel de instrumentos.

Luzes interiores e de leitura¹⁾



Leia atentamente a informação complementar  **Página 36**

Iluminação do porta-luvas e da bagageira*

Ao abrir e fechar o porta-luvas no lado do passageiro e a porta da bagageira, a respetiva luz acende-se e desliga-se automaticamente.

Luzes dos pés*

As luzes dos pés na zona inferior do painel (condutor e passageiro) acendem-se com as portas abertas e baixam de intensidade durante a condução. Essa intensidade poderá ser ajustada através do menu do rádio (ver **Easy Connect > Ajustes de iluminação > Iluminação do habitáculo**  **Página 37**).

Luz ambiente*

A luz ambiente ilumina a zona da consola central, a zona dos pés e, em função da versão, também o painel das portas dianteiras.

A luz ambiente nos painéis das portas pode mudar de cor. Pode ajustar-se a intensidade e a cor através do menu do rádio (ver **Easy Connect > Ajustes de iluminação >** 

Iluminação do habitáculo » » »  Página 37).

Aviso

As luzes de leitura apagam-se quando fecha o veículo com a chave ou ao fim de alguns minutos, se tiver retirado a chave da ignição. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Visibilidade

Palas de sol



Fig. 136 Pala do sol.

Possibilidades de regulação das palas do sol para o condutor e passageiro:

- Baixar o protetor contra o sol na direção do para-brisas.

- A pala do sol pode ser puxada para fora da fixação e ser virada para a porta » » » **Fig. 136** .

- Desloque a pala do sol na direção da porta, longitudinalmente para trás.

Luz do espelho de cortesia

Na pala do sol rebatível há um espelho de cortesia, coberto por uma tampa. Ao deslizar a tampa  acende-se uma luz.

A luz apaga-se quando se fecha a tampa de proteção do espelho de cortesia ou se levanta a pala do sol.

ATENÇÃO

As palas do sol rebatidas podem reduzir a visibilidade.

- Coloque sempre as palas do sol novamente na fixação quando já não forem necessárias.

Aviso

A luz que se encontra acima da pala do sol apaga-se automaticamente em determinadas condições após uns minutos. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros

Manípulo do limpa-vidros

Leia atentamente a informação complementar » » »  Página 36

CUIDADO

Se desligar a ignição com os limpa-vidros ligados, estes terminam o varrimento e voltam à sua posição de repouso. Ao voltar a ligar a ignição o limpa para-brisas continuará a funcionar no mesmo nível de varrimento. Com gelo, neve e outros obstáculos em cima do limpa para-brisas este e o motor do mesmo podem danificar-se.

- Antes de iniciar o andamento, se for o caso, retire a neve e o gelo dos limpa para-brisas.
- Descole com cuidado as escovas dos limpa para-brisas congelados do vidro. A SEAT recomenda a utilização de um spray antigelo.
- Não ligue o limpa para-brisas se o para-brisas estiver seco. A limpeza do para-brisas com as escovas secas pode danificá-lo.
- Em caso de geada, verifique se as escovas não estão congeladas antes de acionar o limpa para-brisas. Se o tempo está

frio, colocar o limpador para-brisas na posição de serviço pode ajudar a estacionar »»  Página 64.

Aviso

- Os sistemas limpador-vidros e lava-vidros só funcionam com a ignição ligada e o capô ou a porta da bagageira, respetivamente, fechados.
- O varrimento a intervalos para o limpador para-brisas é realizado em função da velocidade do veículo. Quanto mais elevada for a velocidade, maior a frequência de limpeza.
- O limpador-vidros traseiro liga-se automaticamente quando o limpador para-brisas está ativado e a marcha-atrás engatada.

Funções do limpador para-brisas

Comportamento do limpador para-brisas em diferentes situações

Se o veículo está parado	A posição ativada passa temporariamente para a posição anterior.
Durante o varrimento automático	O climatizador liga-se durante 30 segundos no modo de recirculação do ar, para evitar o odor do líquido do limpador para-brisas no interior do veículo.

Comportamento do limpador para-brisas em diferentes situações

No varrimento a intervalos	Os intervalos funcionam de acordo com a velocidade. Quanto maior for a velocidade, mais curto será o intervalo.
----------------------------	---

Ejetores aquecidos do limpador para-brisas*

O aquecimento só descongela os ejtores congelados, não a água dos tubos flexíveis. Os ejtores térmicos do limpador para-brisas regulam a sua potência calorífica automaticamente quando a ignição é ligada, em função da temperatura ambiental.

Aviso

Se o limpador para-brisas encontrar um obstáculo irá procurar removê-lo. Se esse obstáculo continuar a bloquear o limpador para-brisas, este para. Retire o obstáculo e ligue de novo o limpador para-brisas.

Sensor de chuva

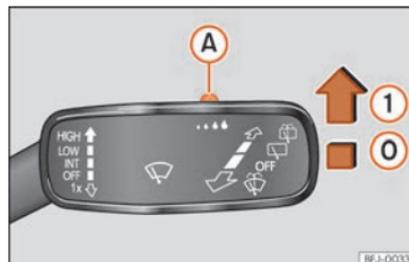


Fig. 137 Manípulo do limpador para-brisas: ajustar o sensor de chuva (A).



Fig. 138 Superfície sensível do sensor de chuva.

O sensor de chuva ativado controla automaticamente os intervalos do limpador para-brisas em função da quantidade de água »» . A sensibilidade do sensor de chuva pode ser ajustado manualmente. Varrimento manual »» Página 156. »

Pressione o manipulador para a posição pretendida »» Fig. 137:

- ⓪ Sensor de chuva desativado.
- ① Sensor de chuva ativo; varrimento automático se necessário.
- Ⓐ Ajustar a sensibilidade do sensor de chuva
 - Ajustar o comando para a direita: nível de sensibilidade alto.
 - Ajustar o comando para a esquerda: nível de sensibilidade baixo.

Depois de desligar a ignição e de voltar a ligá-la, o sensor de chuva permanece ativo e funciona de novo quando o limpa para-brisas está na posição ① e se circula a mais de 16 km/h (10 mph).

Comportamento modificado do sensor de chuva

As possíveis causas de anomalias e interpretações erróneas na zona da superfície sensível »» Fig. 138 do sensor de chuva são, entre outras:

- Escovas danificadas: uma película de água nas escovas danificadas pode alongar o tempo de ativação, diminuir os intervalos de lavagem ou provocar um varrimento rápido e continuado.
- Insetos: a presença de insetos pode causar a ativação do limpa para-brisas.

- Sal nas ruas: no inverno o sal que se aplica nas ruas pode provocar um varrimento exageradamente longo com o para-brisas quase seco.

- Sujidade: o pó seco, a cera, o revestimento dos vidros (efeito lótus) ou os restos de detergente (lavagem automática) podem diminuir a eficácia do sensor de chuva ou fazer com que reaja mais tarde, mais lentamente ou que não funcione.

- Fissura no para-brisas: o impacto de uma pedra desencadeia um ciclo único de varrimento com o sensor de chuva ligado. Em seguida o sensor de chuva deteta a redução da superfície sensível e ajusta-se. Segundo o tamanho do impacto da pedra o comportamento do sensor pode variar.

⚠ ATENÇÃO

É possível que o sensor de chuva não detete a chuva o suficiente e não ative o limpa para-brisas.

- Se necessário ligue o limpa para-brisas de forma manual quando a água dificulte a visibilidade no para-brisas.

i Aviso

- Limpe regularmente a superfície sensível do sensor de chuva e verifique possíveis danos nas escovas »» Fig. 138 (seta).

- Para retirar ceras e revestimentos é recomendável o uso de um detergente para vidros com álcool.

Retrovisor

Espelho retrovisor antiencandeamento

Para uma condução segura é importante ter uma boa visibilidade para trás através do vidro.

Retrovisor interior com função antiencandeamento automática

A função antiencandeamento ativa-se de cada vez que a ignição é ligada.

Quando a função antiencandeamento está ligada, o retrovisor interior escurece **automaticamente** em função da incidência da luz. A função antiencandeamento é anulada se a marcha atrás for engrenada.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de rutura de um espelho retrovisor antiencandeamento automático poderá ser vertido um líquido eletrolítico. Este pode irritar a pele, os olhos e os órgãos respiratórios. Caso entre em contacto com este líquido, deverá lavá-lo com abundante

quantidade de água. Consulte um médico caso seja necessário.

① CUIDADO

Em caso de rutura de um espelho retrovisor antiencandeamento automático poderá ser vertido um líquido eletrolítico. Este líquido deteriora as superfícies de plástico. Limpe-o com uma esponja húmida o mais rápido possível.

i Aviso

- Se a incidência da luz sobre o espelho interior for afetada (por ex., com a pala contra o sol*), os espelhos com antiencandeamento automático não funcionam sem problemas.
- Com a iluminação interior acesa ou a marcha atrás engatada os espelhos de desencandeamento automático não são desencandeados.

Ajustar os retrovisores exteriores

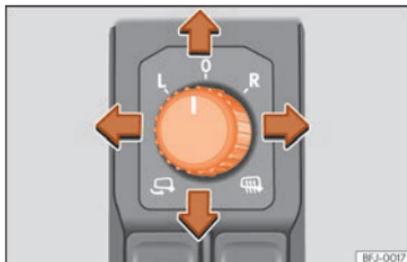


Fig. 139 Porta do condutor: comando do espelho retrovisor exterior.

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 22

Regulação sincronizada de retrovisores exteriores

- Selecione no menu **Ajustes - Conforto** se os espelhos retrovisores exteriores devem ser regulados de forma sincronizada.
- Rodar o comando para a posição **L**¹⁾.
- Configure o retrovisor exterior esquerdo. O retrovisor direito é ajustado ao mesmo tempo (em sincronia).

- Se for necessário, corrija o ajuste do retrovisor do lado direito: rode o comando até à posição **R**¹⁾.
- No sistema Easy Connect, os retrovisores exteriores podem ajustar-se através do botão  > botão de função **AJUSTES**.

Função basculante do espelho exterior do passageiro*

Para que ao estacionar em marcha-atrás seja possível ver o passeio, por exemplo, pode inclinar-se automaticamente o espelho retrovisor do passageiro na direção dele, se anteriormente se tiver memorizado a posição.

Para isso o comando deve estar na posição **R**¹⁾.

O espelho retrovisor volta à posição inicial logo que comece a andar a uma velocidade superior a 15 km/h [9 mph] ou quando desligar a ignição.

Também volta à posição de partida se se modificar a posição em que se encontra o comando.

Memorizar as configurações do retrovisor exterior do passageiro para função de inclinação

- Ligue a ignição. »»

¹⁾ Nos veículos com direção à direita, a regulação é simétrica.

• Através do sistema Easy Connect, botão  > botão de função **AJUSTES > Retrovisores e limpa para-brisas** selecione **Baixar ao fazer marcha-atrás**.

- Coloque o interruptor na posição **R**¹⁾.
- Selecione a marcha-atrás.
- Ajuste o retrovisor exterior do lado do passageiro de modo a poder ver bem o rebordo do passeio, por exemplo.
- Desengrene a marcha atrás.
- A posição ajustada para o retrovisor é memorizada.

Rebater os retrovisores exteriores ao fechar o veículo

Através do sistema Easy Connect, botão  > botão de função **AJUSTES > Retrovisores e limpa para-brisas** pode seleccionar-se que os espelhos exteriores se rebatem ao deixar o veículo estacionado e fechado   **Página 37**.

Quando se destranca o veículo com o comando à distância, os retrovisores rebatem-se automaticamente. Quando se destranca o veículo com o comando à distância, os retrovisores rebatem-se automaticamente.

ATENÇÃO

Os espelhos convexos ou esféricos* aumentam o campo de visão. Fazem no entanto parecer mais pequenos e mais distantes os objetos no espelho. Se utilizar esses retrovisores para determinar a distância para os veículos que seguem atrás, ao mudar de via de circulação, poderá enganar-se, o que constitui risco de acidente.

CUIDADO

- Se por alguma influência exterior [p. ex., um embate ao efetuar uma manobra] a posição da carcaça do retrovisor varia, será necessário rebater eletricamente os retrovisores até ao limite. A carcaça do retrovisor nunca se deve colocar à mão na posição inicial, uma vez que isso contraria o funcionamento da mecânica do retrovisor.
- Se lavar o veículo numa instalação de lavagens automáticas, deve dobrar os espelhos exteriores, para evitar danos nos espelhos exteriores. Os retrovisores exteriores com função de recolha elétrica não podem ser manuseados com a mão, mas sempre através do sistema elétrico.

Aviso

No caso de falha do ajuste elétrico, é possível ajustar ambas as superfícies dos espelhos manualmente, exercendo pressão sobre o rebordo.

¹⁾ Nos veículos com direção à direita, a regulação é simétrica.

Bancos e encostos de cabeça

Ajustar os bancos

Ajuste manual dos bancos dianteiros

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 20

ATENÇÃO

No capítulo da condução segura encontra informações importantes, conselhos e avisos que deverá ler e respeitar para a sua própria segurança e da dos seus passageiros »» Página 66.

ATENÇÃO

O ajuste inadequado dos bancos pode provocar acidentes e lesões graves.

- Ajuste os bancos apenas quando o veículo estiver parado, caso contrário, os bancos poderiam deslocar-se inesperadamente durante a condução, podendo perder-se o controlo do veículo. Além disso, ao efetuar o ajuste adota-se uma posição incorreta.
- Ajuste os bancos dianteiros no sentido vertical, longitudinal e em inclinação ape-

nas quando não se encontrar ninguém na área de ajuste dos mesmos.

- Não permita que qualquer objeto obstrua a área de ajuste dos bancos.
- Ajuste os bancos traseiros no sentido longitudinal e em inclinação apenas quando não se encontrar ninguém na área de ajuste dos mesmos.
- Não permita que as áreas de ajuste e de bloqueio dos bancos estejam sujas.

ATENÇÃO

A utilização incorreta de revestimentos e capas para os bancos poderia provocar o acionamento accidental do ajuste elétrico do banco e que este se mova inesperadamente durante a condução. Isto poderia provocar a perda do controlo do veículo e a ocorrência de acidentes e lesões. Também podem ocorrer danos materiais nos componentes elétricos dos bancos dianteiros.

- Nunca fixe nem coloque revestimentos nem capas nos bancos sobre os comandos elétricos dos mesmos.
- Nunca utilize revestimentos nem capas que não tenham sido autorizados de forma expressa para os bancos deste veículo.

ATENÇÃO

Se se deixarem isqueiros no veículo, podem danificar-se ou acender inadvertidamente.

Isto poderia provocar queimaduras graves e danos no veículo.

- Antes de ajustar um banco, assegure-se sempre de que não existe um isqueiro na zona das peças móveis do banco.
- Antes de fechar um porta-objetos, assegure-se sempre de que não existe um isqueiro na zona de fecho.
- Nunca deixe um isqueiro num porta-objetos nem sobre qualquer outra superfície do veículo, pois poderia inflamar-se por causa das elevadas temperaturas que poderiam ser alcançadas nas referidas superfícies, sobretudo no verão.

Ajuste elétrico do banco do condutor*

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 21

ATENÇÃO

- Se se utilizarem os bancos dianteiros elétricos de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer lesões graves.
- Os bancos dianteiros também se podem ajustar eletricamente com a ignição desligada. Nunca deixe, no interior do veículo, uma criança ou uma pessoa que possa precisar de ajuda.

»

- Em caso de emergência, o ajuste elétrico pode interromper-se pressionando outro comando.

ⓘ CUIDADO

Para não danificar os componentes elétricos dos bancos dianteiros, evite colocar-se de joelhos nos mesmos ou submeter a almofada e o encosto a cargas excessivas concentradas num único ponto.

ⓘ Aviso

- Se a bateria do veículo tem pouca carga, é possível que não se possa ajustar o banco eletricamente.
- Se se coloca o motor em funcionamento durante o ajuste elétrico dos assentos, este interromper-se-á.

Ajustar o banco traseiro



Fig. 140 Por baixo do assento do banco traseiro: alavancas de ajuste.



Fig. 141 Ajuste do encosto do banco traseiro.

O banco traseiro está dividido de forma assimétrica, sendo possível ajustar cada parte em separado.

Ajustar o banco traseiro

- Puxe a alavanca direita ou esquerda para cima, no sentido da seta »» Fig. 140, e desloque a parte correspondente do banco para frente ou para trás.
- Solte a alavanca e encaixe o banco deslocando-o um pouco para a frente ou para trás.

Ajustar o encosto do banco traseiro

- Faça pressão com uma mão sobre o encosto direito ou esquerdo do banco e, ao mesmo tempo, puxe com a outra mão o laço correspondente »» Fig. 141 ①.
- Leve o encosto com a mão até à posição desejada, vencendo a resistência que oferece ②.
- Solte o laço e encaixe o encosto movendo-o um pouco para a frente ou para trás.

⚠ ATENÇÃO

O ajuste incorreto do banco traseiro pode provocar acidentes e lesões graves.

- Ajuste o banco traseiro apenas quando o veículo estiver parado, pois caso contrário poderia mover-se inesperadamente durante a condução. Além disso, ao efetuar o ajuste adota-se uma posição incorreta.
- Ajuste o banco traseiro apenas quando não se encontrar ninguém na área de ajuste do mesmo.

CUIDADO

- Ao deslocar o banco traseiro longitudinalmente, os objetos que se transportam na bagageira podem provocar danos.
- Quando o banco está deslocado para a frente, podem entrar objetos no espaço que fica entre o banco e o piso da bagageira. Antes de deslocar o banco para trás, retire os objetos que possam ter entrado neste espaço.

Ajustar os encostos de cabeça

Introdução ao tema

A seguir descrevem-se as possibilidades de ajuste e a desmontagem dos encostos de cabeça. Certifique-se sempre de que os bancos estão corretamente ajustados »» Página 67.

Todos os lugares estão equipados com encostos de cabeça. Os encostos de cabeça traseiros foram previstos exclusivamente para o lugar correspondente da segunda ou terceira fila de bancos. Por isso, não os monte em qualquer outro banco nem em qualquer outro lugar.

Ajuste correto do encosto de cabeça

Ajuste o encosto de cabeça de forma que o rebordo superior do mesmo fique à altura da parte superior da cabeça, mas nunca abaixo do nível dos olhos. Mantenha a parte traseira da cabeça sempre o mais perto possível do encosto de cabeça.

Nos veículos com encostos de cabeça ajustáveis longitudinalmente nos bancos dianteiros, desloque o encosto de cabeça de forma a ficar o mais perto possível da parte traseira da cabeça.

Ajuste do encosto de cabeça no caso de pessoas de baixa estatura

Baixe o encosto de cabeça até ao máximo, mesmo que a cabeça fique abaixo do rebordo superior do mesmo. Na posição mais baixa é possível que fique um pequeno espaço entre o encosto de cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do encosto de cabeça no caso de pessoas de alta estatura

Suba o encosto de cabeça até ao máximo.

ATENÇÃO

Se se circular com o encosto de cabeça desmontado ou incorretamente ajustado, aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidente, travagens e manobras bruscas.

- Viaje sempre com o encosto de cabeça montado e corretamente ajustado.
- Para reduzir o risco de sofrer lesões cervicais em caso de acidente, ajuste o encosto de cabeça corretamente conforme a sua estatura, tendo em conta que o rebordo superior do mesmo fique à altura da parte superior da cabeça, mas nunca abaixo do nível dos olhos. Mantenha a parte traseira da cabeça o mais perto possível do encosto de cabeça e centrada.
- Nunca ajuste o encosto de cabeça durante a condução.

CUIDADO

Ao desmontar e montar os encostos de cabeça, evite que batam contra o revestimento interior do teto, o encosto do banco dianteiro ou outras partes do veículo. Caso contrário, podem ocorrer danos.

Ajustar os encostos de cabeça

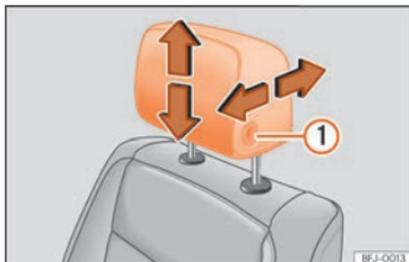


Fig. 142 Ajuste dos encostos de cabeça dianteiros.

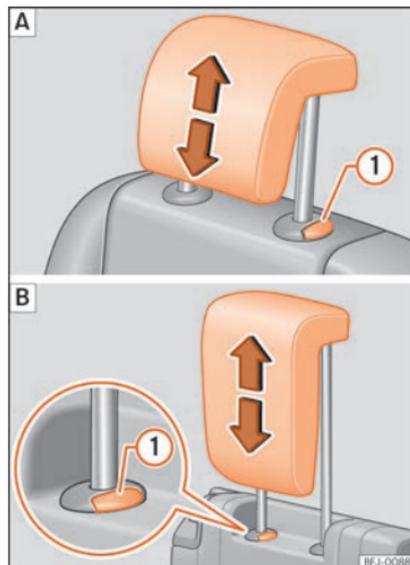


Fig. 143 Ajuste dos encostos de cabeça traseiros: **A** Segunda fila de bancos, **B** terceira fila de bancos.

Ajustar a altura dos encostos de cabeça

- Mova o encosto de cabeça para cima ou para baixo no sentido da seta correspondente. No caso dos apoios de cabeça anteriores quer para aumentar como para baixar deve pressionar o botão »» Fig. 142 ①; no caso dos posteriores é apenas necessário pressionar o botão »» Fig. 143 ① para baixá-los

»» **△** em Introdução ao tema na página 163.

- O encosto de cabeça tem de encaixar corretamente numa posição.

Ajustar longitudinalmente os encostos de cabeça dianteiros

- Mova o encosto de cabeça para a frente ou para trás no sentido da seta correspondente enquanto pressiona a tecla

»» Fig. 142 ①.

- O encosto de cabeça tem de encaixar corretamente numa posição.

Desmontar e montar os encostos de cabeça

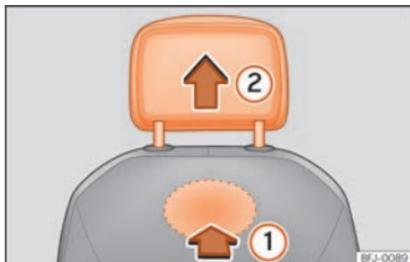


Fig. 144 Encosto de cabeça dianteiro: desmontagem.

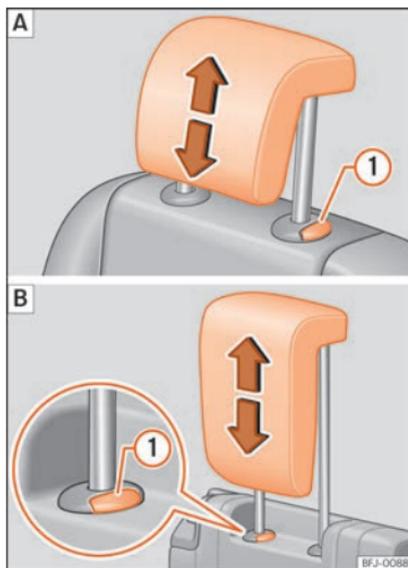


Fig. 145 Desmontagem dos encostos de cabeça traseiros: **A** Segunda fila de bancos, **B** terceira fila de bancos.

Desmontar os encostos de cabeça dianteiros

- Se for o caso, baixe o encosto de cabeça »» **Δ** em Introdução ao tema na página 163.
- Para desbloqueá-lo, procure o entalhe situado na parte traseira do encosto na zona

marcada e pressione no sentido da seta

»» **Fig. 144** (1).

- Retire o encosto de cabeça no sentido da seta (2).

Montar os encostos de cabeça dianteiros

- Coloque o encosto de cabeça na posição correta acima das guias do encosto correspondente e introduza-o nas mesmas.
- Pressione o encosto de cabeça para baixo até que as barras encaixem.
- Ajuste o encosto de cabeça conforme as indicações sobre a posição correta no banco.

Desmontar os encostos de cabeça traseiros

- Se for o caso, ajuste o encosto do banco de forma que se possa desmontar o encosto de cabeça.
- Suba o encosto de cabeça até ao máximo »» **Δ** em Introdução ao tema na página 163.
- Retire totalmente o encosto de cabeça ao mesmo tempo que pressiona o botão »» **Fig. 145** (1).

Montar os encostos de cabeça traseiros

- Desbloqueie o encosto do banco traseiro e incline-o um pouco para a frente »» **Página 162.**

»

- Coloque o encosto de cabeça na posição correta acima das guias do encosto correspondente e introduza-o nas mesmas.
- Baixe o encosto de cabeça ao mesmo tempo que pressiona o botão ①.
- Levante o encosto do banco traseiro e encaixe-o corretamente.
- Ajuste o encosto de cabeça conforme as indicações sobre a posição correta no banco »» Página 67.

Funções dos bancos

Introdução

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada das funções dos bancos pode provocar graves lesões.

- Antes de começar a circular, deve assumir uma postura correta e mantê-la durante a viagem. Isto também é válido para os restantes ocupantes.
- Ajuste a função de memória apenas quando o veículo estiver parado.
- Mantenha as mãos, os dedos, pés e outras partes do corpo sempre longe do raio de funcionamento e do mecanismo de ajuste dos bancos.

Função de memória*

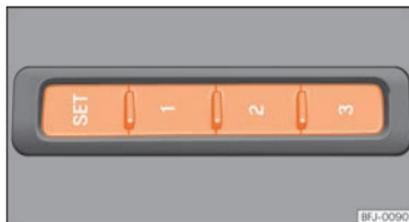


Fig. 146 No lado exterior do banco do condutor: botões de memória.

Com as teclas de memória é possível guardar e ativar ajustes para o banco do condutor e os retrovisores exteriores.

Botões de memória

Nos botões de memória é possível guardar ajustes individuais para o banco correspondente. Nos botões de memória do banco do condutor é possível guardar também os ajustes para os retrovisores exteriores.

Guardar os ajustes do banco do condutor e dos retrovisores exteriores para marcha à frente

- Ative o travão de estacionamento eletrónico.
- Coloque a caixa de velocidades na posição neutra.
- Ligue a ignição.

- Ajuste o banco do condutor e os retrovisores exteriores.
- Pressione o botão **SET** durante mais de 1 segundo »» Fig. 146.
- Pressione o botão de memória no qual deseja guardar os ajustes antes que decorram aprox. 10 segundos. Um sinal sonoro confirmará que foram guardados.

Guardar os ajustes do retrovisor exterior do passageiro para marcha-atrás

- Ative o travão de estacionamento eletrónico.
- Coloque a caixa de velocidades na posição neutra.
- Ligue a ignição.
- Pressione o botão de memória que desejar.
- Selecionar a marcha-atrás.
- Ajuste o retrovisor exterior do passageiro de forma que, por ex., consiga ver bem o rebordo do passeio.
- A posição ajustada do retrovisor será automaticamente guardada e será atribuída à chave com que destrancou o veículo.

Chamar as regulações

- Com o veículo parado e a ignição ligada, pressione brevemente o botão de memória correspondente.

- **OU:** com a ignição desligada, mantenha pressionado o botão correspondente até que se alcance a posição guardada.
- O retrovisor exterior do passageiro abandona automaticamente a posição guardada para a marcha-atrás quando o veículo avançar a uma velocidade de 15 km/h (10 mph), no mínimo, ou quando se rodar o comando da posição **R** para outra »» **Página 158.**

Ativar a função de memória na chave do veículo

Condição: que esteja memorizada uma posição qualquer da memória.

- Destranque a porta do condutor.
- Mantenha pressionado qualquer botão de memória.
- Durante os três segundos seguintes, pressione o botão de abertura  na chave do veículo. Um sinal sonoro confirma a ativação.

Ajustar os retrovisores exteriores para a condução e atribuir os ajustes do banco do condutor a uma chave do veículo

- Ativar a função de memória na chave do veículo.
- Ajuste os retrovisores exteriores e o banco.
- Feche o veículo. Os ajustes ficarão atribuídos à chave do veículo.

Desativar a função de memória na chave do veículo

Condição: que esteja memorizada uma posição qualquer da memória.

- Mantenha pressionado o botão  »» **Fig. 146.**
- Durante os 10 segundos seguintes, pressione o botão de abertura  na chave do veículo. Um sinal sonoro confirma a desativação.

Inicializar os bancos com memória

Se, por exemplo, se tiver mudado o banco do condutor, deve inicializar-se o sistema de memória de posições.

A inicialização apaga todas as memórias e atribuições do banco com memória de posições. Em seguida, os botões de memória podem programar-se de novo e as chaves do veículo pode voltar a ter atribuições.

- Abra a porta do condutor e não entre no veículo.
- Controle as regulações dos bancos a partir de fora.
- Ajuste a inclinação do encosto completamente para a frente.
- Solte o comando para ajustar a inclinação e volte a acioná-lo até que seja emitido um sinal sonoro.

Aviso

- Se se abrir a porta do condutor decorridos mais de aprox. 10 minutos desde que se destrancou o veículo, o banco do condutor e os retrovisores exteriores não se ajustam automaticamente.

Ajuda no acesso à terceira fila de bancos



Fig. 147 Segunda fila de bancos: comandos da ajuda de acesso.

A ajuda no acesso facilita o acesso à terceira fila de bancos.

Rebater o encosto e deslocar o banco da segunda fila

- Retire os objetos que se encontrem na zona dos pés da segunda fila de bancos »»  »»

- Puxe o manípulo de desbloqueio no sentido da seta »» Fig. 147.
- Rebata o encosto do banco e desloque o banco para a frente.
- Suba para o veículo ou desça do mesmo com cuidado »» ⚠.

Baixar o banco da segunda fila

- Desloque o banco traseiro totalmente para atrás.
- Puxe o manípulo »» Fig. 147 e empurre o encosto do banco para atrás de forma a ficar em posição vertical. Todo o banco baixa »» ⚠.
- O banco traseiro deverá estar encaixado corretamente e a marca vermelha situada na guia do banco não deverá estar visível »» ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Se se utilizar a ajuda no acesso de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- Nunca utilize a ajuda de acesso durante a condução.
- Ao baixar os bancos traseiros, tenha cuidado para não entalar nem danificar o cinto de segurança.
- Ao rebater e levantar os bancos, mantenha as mãos, os dedos, os pés e demais partes do corpo fora da zona de funciona-

mento das dobradiças e do mecanismo de bloqueio dos bancos.

- Os tapetes ou outros objetos podem ficar presos nas dobradiças dos encostos ou dos bancos. Isto faria com que, ao colocar os bancos na posição vertical, os encostos e os assentos não encaixassem corretamente.
- Para que os cintos de segurança dos lugares traseiros ofereçam a proteção necessária, todas as partes do encosto do banco traseiro deverão estar sempre corretamente encaixadas na posição vertical. Se uma pessoa estiver sentada num lugar cujo encosto não está bem encaixado, será lançada para a frente juntamente com o encosto em caso de travagem, manobra brusca ou acidente.
- Uma marca vermelha na guia do banco adverte que o encosto não está encaixado. Se o encosto estiver bem encaixado, a marca não se vê.
- Quando um banco traseiro ou o respetivo encosto estiver rebatido ou não estiver corretamente encaixado, não permita que se sente alguém nesse lugar, nem sequer uma criança.
- Ao subir ou descer, nunca se apoie no banco inclinado da segunda fila nem se agarre ao mesmo.

⚠ ATENÇÃO

Se em todos os bancos da segunda fila estiverem montadas cadeiras de criança, em caso de acidente, não será possível inclinar para a frente os bancos da segunda fila a partir da terceira. As pessoas que viajarem nos bancos da terceira fila não poderão sair do veículo nem valer-se a si próprias em caso de emergência.

- Se viajarem pessoas na terceira fila, nunca monte cadeiras de criança em todos os bancos da segunda fila ao mesmo tempo.

① CUIDADO

Antes de rebater e levantar os encostos dos bancos traseiros, ajuste os bancos dianteiros de forma que nem os encostos de cabeça nem a zona almofadada dos encostos traseiros batam contra eles.

① CUIDADO

Os objetos que possam existir na zona dos pés da segunda fila de bancos poderiam ficar danificados ao inclinar os bancos da referida fila para a frente. Antes de inclinar os bancos para a frente, retire os objetos.

Regular ou rebater o encosto do banco do passageiro

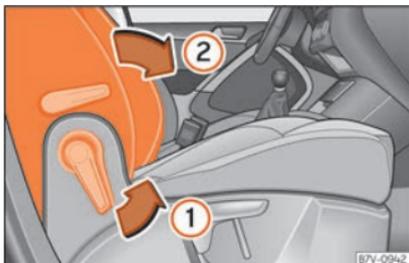


Fig. 148 Banco do passageiro: rebater o encosto do banco para a frente.



Fig. 149 Desbloquear o encosto rebatível do banco do passageiro.

Regular a inclinação do encosto do banco do passageiro

- Mova a alavanca no sentido da seta »» **Fig. 148** ① e ajuste o encosto para a posição desejada.

Rebater o encosto do banco do passageiro para a frente

- Retire os objetos que possam existir no assento do banco do passageiro »» ⚠.
- Baixe o banco do passageiro até ao máximo.
- Desloque o banco do passageiro o mais para trás possível.
- Empurrar o encosto de cabeça totalmente para baixo.
- Desbloqueie o encosto do banco do passageiro no sentido da seta ①.
- Rebata o encosto do banco do passageiro para a frente, na direção da seta ②, até ficar na posição horizontal.
- Depois de rebatido, o encosto do banco tem de encaixar de forma segura.

Quando se transportarem objetos em cima do encosto rebatido do banco do passageiro, o airbag dianteiro deste banco terá de estar desativado »» 🚫 Página 24.

Levantar o encosto do banco do passageiro

- Quando levantar o encosto do banco do passageiro, assegure-se de que não se encontra qualquer objeto nem qualquer parte do corpo na zona das dobradiças.
- Para levantar o encosto do banco do passageiro, desbloqueie-o novamente »» **Fig. 149**.
- Levante o encosto do banco até que fique na posição vertical.
- Depois de levantado, o encosto do banco tem de encaixar corretamente.

⚠ ATENÇÃO

Se se rebater ou levantar o encosto do banco do passageiros de forma descontrolada ou sem prestar atenção, pode resultar em lesões graves.

- Rebata ou levante o encosto do banco do passageiro apenas quando o veículo estiver parado.
- Ao rebater o encosto do banco do passageiro, assegure-se sempre de que não se encontra ninguém nem nenhum animal na zona do encosto.
- Enquanto o encosto do banco do passageiro estiver rebatido, o airbag dianteiro deverá estar desativado sem falta e a luz de controlo PASSENGER AIR BAG OFF 🚫; deverá permanecer acesa.

»

- Ao rebater e levantar o encosto do banco do passageiro, mantenha as mãos, os dedos, os pés e demais partes do corpo fora da zona de funcionamento das dobradiças e do mecanismo de bloqueio do banco.
- Os tapetes ou outros objetos poderiam ficar presos nas dobradiças do encosto do banco do passageiro. Isto faria com que, ao levantá-lo, o encosto não ficasse corretamente bloqueado na posição vertical.
- Depois de levantado, o encosto do banco do passageiro terá de ficar bloqueado de forma segura na posição vertical. Caso contrário, poderia deslocar-se repentinamente e provocar lesões graves.

⚠ ATENÇÃO

Quando se rebate o encosto do banco do passageiro, as fixações e as dobradiças do mesmo ficam a descoberto e poderiam causar lesões graves no caso de uma travagem ou de um acidente.

- Quando o encosto do banco do passageiro está rebatido, nunca deixe ninguém sentar-se nesse lugar (nem mesmo uma criança).
- Quando o encosto do banco do passageiro estiver rebatido, permita apenas a ocupação do lugar traseiro situado atrás do banco do condutor. Isso vale inclusive para as crianças que vão sentadas numa cadeira de criança.

Apoios de braço centrais



Fig. 150 Apoio de braços central dianteiro.

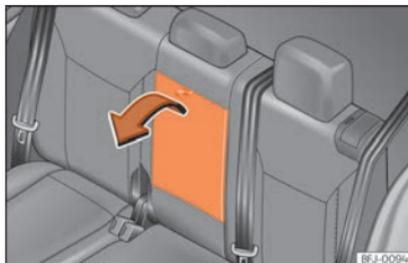


Fig. 151 Apoio de braços central traseiro rebatível.

Apoio de braços central dianteiro

Para *levantar* o apoio de braços, puxe-o para cima no sentido da seta »» **Fig. 150** encaixe-o

Para *baixar* o apoio de braços, puxe-o primeiro para cima até ao máximo. A seguir, baixe-o.

Para *ajustar longitudinalmente* o apoio de braços, desloque-o totalmente para a frente »» **Fig. 150** ou totalmente para trás no sentido da seta correspondente.

Apoio de braços central traseiro

Em função do equipamento, no encosto do lugar central traseiro pode ter um apoio de braços rebatível.

Para *baixar* o apoio de braços, puxe o laço no sentido da seta »» **Fig. 151**.

Para *levantar* o apoio de braços, pressione-o para cima no sentido contrário ao da seta »» **Fig. 151** e encaixe-o no encosto do banco até ao máximo.

⚠ ATENÇÃO

O apoio de braços central dianteiro pode limitar a liberdade de movimentos dos braços do condutor, o que poderia provocar acidentes e lesões graves.

- Mantenha os porta-objetos do apoio de braços central sempre fechados durante a condução.
- Nunca permita que viaje alguém sentado sobre o apoio de braços central, nem sequer uma criança. Esta posição é incorreta e pode provocar lesões graves.

⚠️ ATENÇÃO

Para reduzir o risco de ocorrerem lesões durante a condução, o apoio de braços central traseiro deverá permanecer sempre levantado.

- Quando o apoio de braços central estiver baixado, nunca é permitido que viaje alguém no lugar central do banco traseiro, nem sequer uma criança. Podem ocorrer lesões graves por se ir sentado numa posição incorreta.

Transportar e equipamentos práticos

Transporte de objetos

Colocar a bagagem e a carga

É possível transportar carga e bagagem no veículo, num reboque »» Página 353 e no tejadilho »» Página 182. Ao fazê-lo, tenha em conta as disposições legais.

Colocar a bagagem no veículo de forma segura

- Distribua a carga no veículo o mais uniformemente possível.
- Coloque a bagagem e os objetos pesados sempre na bagageira »» ⚠️.
- Disponha os objetos pesados na bagageira o mais à frente possível.
- Tenha em conta a massa máxima autorizada por eixo, bem como a massa máxima autorizada do veículo »» Página 412.
- Fixe os objetos às argolas de fixação da bagageira, utilizando correias de fixação, fitas de fixação ou fitas de suspensão apropriadas »» Página 178.
- Coloque também os objetos pequenos de forma segura.

- Se for o caso, levante o encosto do banco traseiro e encaixe-o corretamente.
- Faça corresponder a pressão dos pneus à carga. Tenha em conta o autocolante da pressão dos pneus »» Página 384.
- Nos veículos equipados com sistema de controlo dos pneus, ajuste, se for necessário, o novo estado de carga »» Página 388.

⚠️ ATENÇÃO

Os objetos que estiverem soltos ou fixos de forma incorreta podem provocar lesões graves em caso de uma travagem, uma manobra brusca ou um acidente. Especialmente se forem atingidos por um airbag ao disparar, saindo lançados pelo habitáculo. Para reduzir o risco de ocorrerem lesões, tenha em conta o seguinte:

- Coloque todos os objetos no veículo de forma segura.
- Prenda também os objetos pequenos e leves.
- Coloque os objetos que transporta no habitáculo de modo a que, durante a condução, nunca consigam chegar às zonas de ativação dos airbags.
- Mantenha os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Coloque os objetos de forma a nunca obrigarem nenhum ocupante do veículo a adotar uma posição incorreta. »»

- Quando transportar objetos que ocupem um lugar, nunca permita que alguém viaje nesse lugar.
- Não deixe objetos duros, afiados ou pesados soltos nos porta-objetos abertos do veículo, sobre a cobertura situada por trás do encosto do banco traseiro nem sobre o painel de instrumentos.
- Retire os objetos duros, afiados ou pesados das peças de roupa e das bolsas que levar no habitáculo e guarde-os de forma segura.

⚠ ATENÇÃO

Quando se transportam objetos pesados, as propriedades de condução do veículo mudam e a distância de travagem aumenta. A carga pesada que não estiver adequadamente colocada ou fixada poderia provocar a perda de controlo do veículo ou provocar lesões graves.

- Nunca carregue o veículo em excesso. Tanto a carga como a sua distribuição no veículo afetam o comportamento da condução e a capacidade de travagem.
- Quando se transportarem objetos pesados, as propriedades de condução do veículo variam devido à deslocação do centro da gravidade.
- Distribua sempre a carga no veículo de forma uniforme e o mais horizontalmente possível.

- Coloque os objetos pesados na bagageira sempre à frente do eixo traseiro, o mais afastados que for possível do mesmo.
- Os objetos que se levem na bagageira sem estar fixos podem deslizar subitamente e alterar o comportamento do veículo.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Acelere com especial cuidado e precaução.
- Evite travagens e manobras bruscas.
- Trave com mais antecipação do que o habitual.

ⓘ CUIDADO

Os filamentos do desembaciador ou, em função do equipamento, a antena que estão integrados nos vidros traseiros poderiam ficar danificados, inclusive irreparavelmente, no caso de fricção com objetos.

ⓘ Aviso

Para que o ar viciado possa sair do veículo, não cubra os orifícios de ventilação que existem na zona das janelas traseiras.

Bagageira

Chapeleira da bagageira

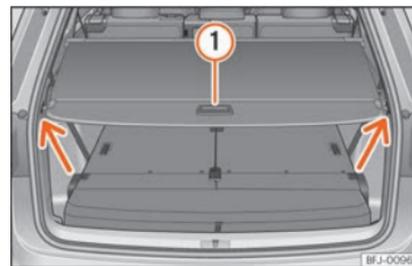


Fig. 152 Na bagageira: chapeleira da bagageira fechada.



Fig. 153 Na bagageira: desmontar a chapeleira da bagageira.

Abrir a chapeleira da bagageira

- Puxe a cobertura um pouco para trás pelo puxador »» Fig. 152 ① e retire-a para acima

da fixação [setas]. Guie a cobertura com cuidado para a frente.

Fechar a chapeleira da bagageira

- Puxe a cobertura para trás pelo puxador ❶ e engate-a na fixação [setas].

Desmontar a chapeleira da bagageira

- Se for o caso, abra a chapeleira da bagageira.
 - Pressione o suporte da cobertura
- »» **Fig. 153** ❶ no sentido da seta e mantenha-o nesta posição.
- Retirar a persiana por cima.
 - Solte o suporte da cobertura »» **Fig. 153** ❶.

Em função do equipamento, depois de desmontada, a chapeleira da bagageira pode guardar-se debaixo do piso da bagageira

»» **Página 173.**

Montar a chapeleira do porta-bagagens

- Coloque o lado esquerdo da cobertura no alojamento previsto no revestimento lateral.
 - Pressione o suporte da cobertura
- »» **Fig. 153** ❶ no sentido da seta e mantenha-o nesta posição.
- Coloque a cobertura no alojamento direito do revestimento lateral.
 - Solte o suporte da cobertura »» **Fig. 153** ❶.

- Verifique se a cobertura está corretamente encaixada.

⚠ ATENÇÃO

Se se transportarem animais ou objetos soltos ou fixados incorretamente na chapeleira da bagageira, estes podem provocar lesões graves em caso de travagem, manobra repentina ou acidente.

- Não leve objetos duros, afiados ou pesados soltos ou em bolsas sobre a chapeleira da bagageira.
- Nunca leve animais sobre a chapeleira da bagageira.

⚠ ATENÇÃO

Se a chapeleira da bagageira estiver montada à frente de um banco traseiro, poderá provocar lesões graves em caso de travagem ou acidente.

- Se viajarem pessoas nos bancos da terceira fila, nunca monte a chapeleira da bagageira à frente dessa fila.

⚠ ATENÇÃO

Se se circular sem as tampas colocadas nos alojamentos da chapeleira da bagageira, podem ocorrer lesões graves no caso de uma travagem, uma manobra brusca ou um acidente.

- Em veículos com 7 lugares, coloque sempre as tampas nos alojamentos da chapeleira

leira da bagageira quando esta estiver desmontada.

Guardar a chapeleira da bagageira

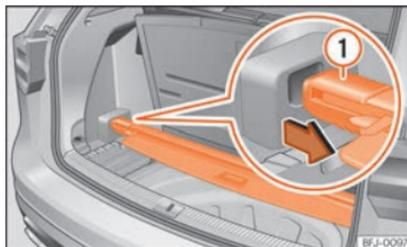


Fig. 154 Sob o piso da bagageira: guardar a chapeleira da bagageira.

Em função do equipamento, depois de desmontada a chapeleira da bagageira, pode guardar-se debaixo do piso da bagageira.

- Levante o piso da bagageira »» **Página 177.**
- Coloque a chapeleira da bagageira no suporte previsto para o efeito »» **Fig. 154.**
- Coloque o piso da bagageira na sua posição original.

Se a bateria de 12 volts estiver montada na bagageira, não guarde a chapeleira da bagageira por baixo do piso desta »» ❶. Se se

vai utilizar a terceira fila de bancos, se for o caso guarde a cobertura em casa.

⚠️ ATENÇÃO

Em caso de travagem ou de acidente, poderiam ser lançados objetos pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais, ou danos.

- Não deixe a chapeleira da bagageira solta na mesma.

ⓘ CUIDADO

Se se guardar a chapeleira da bagageira de forma incorreta, poderá provocar danos no sistema elétrico ou no habitáculo.

- Ao guardar a chapeleira da bagageira, assegure-se sempre de que esta não entra em contacto com a bateria de 12 volts alojada na bagageira.

Rebater e levantar o encosto do banco traseiro



Fig. 155 Rebater e levantar o encosto do banco traseiro.

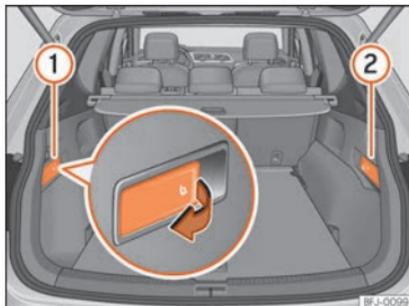


Fig. 156 Na bagageira: manípulos para desbloquear a partir da bagageira a parte esquerda ① e a parte direita ② do encosto traseiro.

O encosto do banco traseiro está dividido e pode rebater-se cada parte separadamente para a frente para aumentar a bagageira.

Rebater o encosto do banco traseiro para a frente

- Empurrar primeiro o encosto de cabeça totalmente para baixo »» Página 163.
- Desloque o banco traseiro totalmente para atrás.
- Se for o caso, baixe a mesinha dobrável.
- Puxe o laço »» Fig. 155 para a frente no sentido da seta, segure ao mesmo tempo o encosto do banco e rebata-o devagar para a frente »» ⚠️.
- Pressione o encosto totalmente para baixo com a mão até encaixar.

Rebater o encosto do banco traseiro para a frente a partir da bagageira com os manípulos de desbloqueio

- Empurrar primeiro o encosto de cabeça totalmente para baixo »» Página 163.
- Abra a porta da bagageira »» Página 139.
- Puxe o manípulo de desbloqueio »» Fig. 156 da parte do encosto que deseja rebater.
- A parte em questão do encosto desbloqueia-se e pode rebater-se para a frente.
- Se for o caso, feche a porta da bagageira »» Página 139.

Levantar o encosto do banco traseiro

- Desbloqueie o encosto do banco traseiro com o laço. O encosto solta-se do encaixe.
- Sem soltar o laço, levante o encosto.
- Assegure-se de que o cinto de segurança não fica preso.
- Pressione o encosto com força no bloqueio até encaixar fixamente >>> ⚠.
- O encosto deve estar bem encaixado.
- Se for o caso, ajuste o encosto.
- Caso seja necessário, ajuste o encosto de cabeça.

⚠ ATENÇÃO

Se se rebater ou levantar o encosto do banco traseiro de forma descontrolada ou sem prestar atenção, pode resultar em lesões graves.

- Ao rebater o encosto do banco traseiro, assegure-se sempre de que não se encontra ninguém nem nenhum animal na zona do encosto.
- Nunca rebata nem levante o encosto do banco traseiro durante a condução.
- Ao levantar o encosto do banco traseiro, assegure-se de que não entala nem danifica o cinto de segurança.
- Ao rebater e levantar o encosto do banco traseiro, mantenha sempre as mãos, os dedos, os pés e restantes partes do corpo fora do percurso do mesmo.

- Para que os cintos de segurança dos lugares traseiros ofereçam a proteção necessária, todas as partes do encosto do banco traseiro deverão estar sempre corretamente encaixadas. Isto é especialmente importante no caso do lugar central traseiro. Se uma pessoa estiver sentada num lugar cujo encosto não está bem encaixado, será lançada para a frente juntamente com o encosto em caso de travagem, manobra brusca ou acidente.
- Quando o encosto do banco traseiro está rebatido ou não está bem encaixado, não deixe ninguém sentar-se nesses lugares (nem mesmo uma criança).

⚠ CUIDADO

Se se rebater ou levantar o encosto do banco traseiro de forma descontrolada ou sem prestar atenção, pode resultar em danos no veículo e noutros objetos.

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para a frente, ajuste sempre os bancos dianteiros para que nem os encostos de cabeça nem a zona almofadada do encosto traseiro batam contra eles.
- Antes de rebater o encosto do banco traseiro, assegure-se sempre de que não existe qualquer objeto na zona do percurso do encosto.

Colocar a terceira fila de bancos na posição de piso de carga

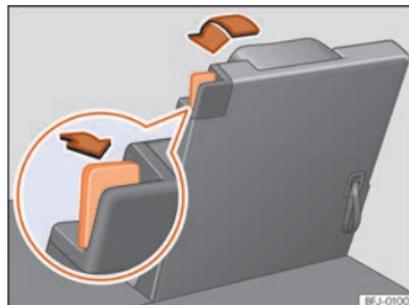


Fig. 157 Terceira fila de bancos: colocar o banco em posição de piso de carga.

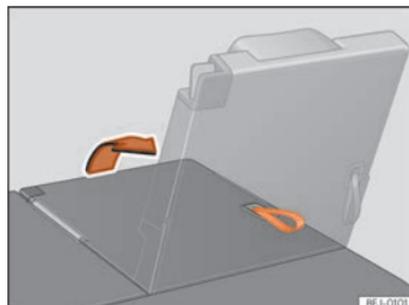


Fig. 158 Terceira fila de bancos: levantar o banco.

>>

Os bancos traseiros podem rebater-se separadamente para aumentar a bagageira.

Colocar os bancos da terceira fila em posição de piso de carga

- Baixe a chapeleira da bagageira »»» **Página 172.**
- Empurrar primeiro o encosto de cabeça totalmente para baixo »»» **Página 163.**
- Solte o cinto de segurança de ambos os fechos para evitar danos no banco e no cinto.
- Dobre as mesinhas dobráveis situadas nos bancos dianteiros.
- Desloque os bancos da segunda fila totalmente para a frente »»» **Página 162.**
- Abra a porta da bagageira »»» **Página 139.**
- Retire os objetos que se encontrem na zona dos pés à frente e atrás do banco »»» **!**
- Retire os objetos da cavidade situada por trás do banco correspondente.
- Puxe o manípulo de desbloqueio »»» **Fig. 157** totalmente para trás para desbloquear o encosto do banco.
- Guie o encosto para baixo com a mão até que fique plano sobre a moldura do banco »»» **⚠**
- Quando o banco estiver na posição de piso de carga, não deixe ninguém viajar sobre ele (nem sequer uma criança) »»» **⚠.**
- Fechar a porta da bagageira.

Levantar os bancos da terceira fila

- Desloque os bancos da segunda fila totalmente para a frente »»» **Página 162.**
- Abrir a porta da bagageira.
- Puxe o laço situado no encosto do banco »»» **Fig. 157** para levantar o encosto. **OU:** levante o encosto do banco com a mão a partir do habitáculo.
- A marca vermelha do manípulo de desbloqueio »»» **Fig. 157** deverá deixar de se ver.
- Assegure-se de que o encosto do banco está bem encaixado, puxando-o e pressionando-o »»» **⚠.**
- Se for o caso, volte a montar a chapeleira da bagageira.
- Fechar a porta da bagageira.

⚠ ATENÇÃO

Perigo de sofrer lesões graves na cabeça. Se viajarem pessoas com uma estatura superior a 1,60 m na terceira fila de bancos, poderão sofrer lesões graves na cabeça em caso de acidente.

- **Nunca transporte ninguém com uma estatura superior a 1,60 m na terceira fila de bancos.**
- **Quando fechar a porta da bagageira, tenha sempre cuidado com os ocupantes dos lugares traseiros.**

⚠ ATENÇÃO

Se se rebaterem ou levantarem os bancos traseiros sem prestar atenção ou de modo descontrolado, poderão ocorrer lesões graves.

- **Nunca rebata nem levante os encostos dos bancos traseiros durante a condução.**
- **Ao levantar os encostos dos bancos traseiros, assegure-se de não entalar nem danificar o cinto de segurança.**
- **Ao rebater e levantar os encostos dos bancos traseiros, mantenha as mãos, os dedos, os pés e demais partes do corpo fora da zona de funcionamento das dobradiças e do mecanismo de bloqueio dos bancos.**
- **Os tapetes ou outros objetos podem ficar presos nas dobradiças dos encostos ou dos bancos. Isto faria com que os encostos ou os bancos não ficassem corretamente bloqueados ao colocá-los na posição vertical.**
- **Para que os cintos de segurança dos lugares traseiros ofereçam a proteção necessária, os encostos dos bancos traseiros deverão estar sempre corretamente encaixadas na posição vertical. Se uma pessoa estiver sentada num lugar cujo encosto não está bem encaixado, será lançada para a frente juntamente com o encosto em caso de travagem, manobra brusca ou acidente.**

- Uma marca vermelha no manípulo de desbloqueio »» Fig. 157 indica que o encosto não está encaixado. Se o encosto estiver bem encaixado, a marca não se vê.
- Quando um banco traseiro ou o respetivo encosto estiverem rebatidos ou não estiverem corretamente encaixados, não permita que alguém se sente nesse lugar (nem sequer uma criança).

① CUIDADO

- Os objetos que possam existir nas zonas dos pés à frente e atrás dos bancos traseiros podem ficar danificados ao rebater ou levantar os bancos. Antes de rebater ou levantar os bancos, retire os objetos.
- Os objetos que possam existir na cavidade situada atrás da terceira fila de bancos poderão ficar danificados ao rebater ou levantar os bancos desta fila. Antes de rebater ou levantar os bancos, retire os objetos.

Piso variável da bagageira (veículos de 5 lugares)



Fig. 159 Na bagageira: levantar o piso da bagageira.

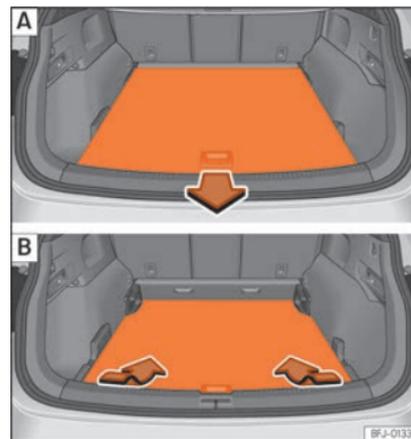


Fig. 160 Na bagageira: ajustar em altura o piso variável da bagageira.

Abrir o piso da bagageira

- Agarre o piso da bagageira pela cavidade »» Fig. 159 e levante-o para cima no sentido da seta. Engate a fita de suspensão na junta de borracha [seta pequena].

Fechar o piso da bagageira

- Solte a fita de suspensão e engate-a no suporte previsto debaixo do piso da bagageira. Guie o piso com cuidado para baixo e pouse-o »» ❶.

»

Ajustar em altura o piso variável da bagageira

Em função do equipamento, o piso da bagageira pode ser ajustado em altura

- Se for o caso, desengate a bolsa de rede »» **Página 179** e, se for caso, retire as fitas de fixação ou de suspensão.
- Levante o piso da bagageira e puxe-o para o retirar das guias laterais da bagageira »» **Fig. 160 [A]**.
- Coloque o piso nas guias da altura desejada e desloque-o para a frente até ao máximo »» **Fig. 160 [B]**.

ⓘ CUIDADO

Não puxe o piso da bagageira bruscamente ao abri-lo, nem o deixe cair ao fechá-lo. Caso contrário, os revestimentos ou o piso da bagageira poderiam ficar danificados.

- Levante e baixe o piso da bagageira sempre com cuidado.

ⓘ Aviso

- Em função do equipamento, debaixo do piso da bagageira existem uns compartimentos para guardar objetos pequenos.
- A SEAT recomenda fixar os objetos às argolas de fixação com fitas de fixação ou de suspensão.

Piso da bagageira (veículos de 7 lugares)

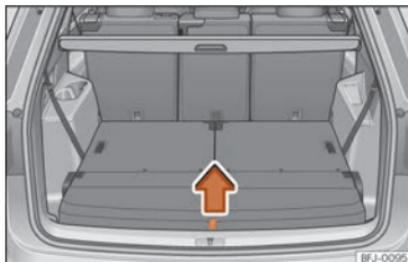


Fig. 161 Na bagageira: levantar o piso da bagageira.

Abrir o piso da bagageira

- Puxe o piso da bagageira pelo laço »» **Fig. 161** para cima, no sentido da seta, e retire-o.

Fechar o piso da bagageira

- Coloque o piso da bagageira no suporte e guie-o com cuidado para baixo »» ⓘ.

ⓘ CUIDADO

Não deixe cair o piso da bagageira ao fechá-lo, guie-o sempre para baixo controladamente. Caso contrário, os revestimentos ou o piso da bagageira poderiam ficar danificados.

Argolas de fixação

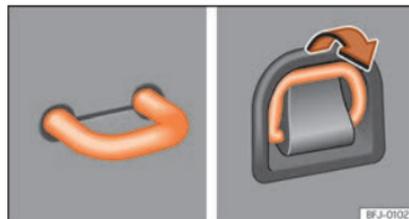


Fig. 162 Na bagageira: argolas de fixação fixas e desdobráveis.

Na parte dianteira e traseira da bagageira existem umas argolas de fixação »» **Fig. 162** para fixar objetos soltos e bagagem através de correias de fixação e fitas de fixação ou de suspensão.

⚠ ATENÇÃO

Se se utilizam correias de fixação, fitas de fixação ou fitas de suspensão inadequadas ou danificadas, as mesmas podem partir-se com uma travagem brusca ou um acidente. Os objetos poderiam ser projetados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Utilize sempre correias de fixação, fitas de fixação ou fitas de suspensão adequadas e em bom estado.
- Tensione as correias de fixação, as fitas de fixação e as fitas de suspensão em cruz sobre a carga colocada no piso da

bagageira e fixe-as às argolas de fixação de forma segura.

- Nunca exceda a carga de tração máxima das argolas de fixação ao fixar os objetos.
- Assegure-se de que, especialmente no caso dos objetos planos, o rebordo superior da carga fica mais alto do que as argolas de fixação.
- Em função do equipamento, tenha em conta as etiquetas indicativas da bagageira sobre como colocar a carga.
- Nunca fixe uma cadeira de criança às argolas de fixação.

Aviso

- A carga de tração máxima que podem suportar as argolas de fixação é de aprox. 3,5 kN.
- Em estabelecimentos especializados podem adquirir-se fitas de fixação, fitas de suspensão e sistemas de fixação da carga adequados. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Bolsa de rede

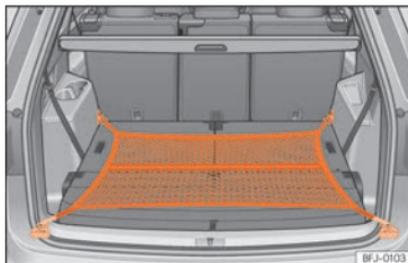


Fig. 163 Na bagageira: bolsa de rede fixada rente ao piso.

A bolsa de rede pode ajudar a impedir que a bagagem leveira se desloque na bagageira. No saco de rede, equipado com um fecho de correr, podem guardar-se objetos pequenos.

Engatar o saco de rede no piso da bagageira

- Fixe os ganchos da bolsa nas argolas de fixação dianteiras »» **Fig. 163** »» . O fecho de correr do saco deve ficar voltado para cima.
- Fixe os ganchos da outra extremidade da bolsa de rede nas argolas de fixação situadas debaixo do limiar de carga »» **Fig. 163**.

Para utilizar as argolas de fixação, se for o caso, é preciso desdobrá-las previamente »» **Página 178**.

Desmontar o saco de rede

A bolsa de rede engatada está tensa »» .

- Desengate os ganchos e os laços da bolsa de rede.
- Guarde o saco de rede na bagageira.

ATENÇÃO

Para fixar a bolsa de rede elástica nas argolas de fixação da bagageira é preciso esticá-la. Depois de engatada fica tensa. Se se engatar e desengatar a bolsa de rede de forma inadequada, os ganchos da mesma podem causar lesões.

- Fixe sempre bem os ganchos da bolsa de rede para que não se soltem de forma descontrolada da argola de fixação ao engatar e desengatar.
- Ao enganchar e desenganchar os ganchos, proteja os olhos e a cara para evitar lesões caso os ganchos se soltem sem controlo.
- engate sempre os ganchos do saco de rede na ordem descrita. Se um gancho se soltar inesperadamente, podem ocorrer lesões.

Ganchos para sacos

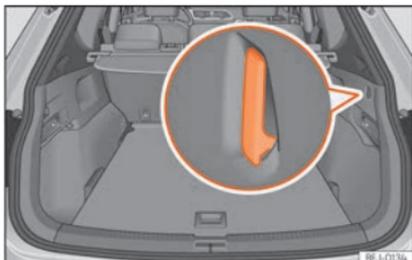


Fig. 164 Na bagageira: ganchos para sacos.

Em ambos os lados da bagageira pode existir um gancho para pendurar bolsas »» **Fig. 164**.

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilize os ganchos para pendurar bagagem ou outros objetos. Em caso de travagem ou acidente, os ganchos podem partir-se.

ⓘ CUIDADO

Cada gancho não deve ser sujeito a uma carga superior a 2,5 kg.

Alçapão para cargas grandes

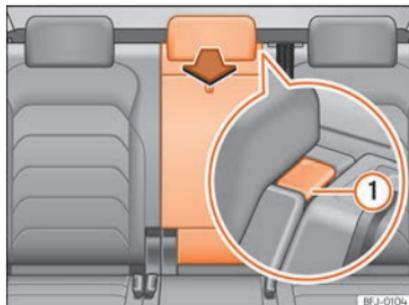


Fig. 165 No encosto do banco traseiro: abertura do alçapão para cargas grandes.

Em função do equipamento, no encosto do banco traseiro, por trás do apoio de braços central, existe um alçapão para o transporte de objetos longos no habitáculo, por ex., esquis.

Abrir o alçapão para cargas grandes

- Pressione o botão de desbloqueio »» **Fig. 165** ⓘ e rebata o alçapão para a frente »» ⚠.
- Abra a porta da bagageira.
- Introduza os objetos grandes através do alçapão a partir da bagageira.
- Fixe os objetos com o cinto de segurança.
- Fechar a porta da bagageira.

Fechar o alçapão para cargas grandes

- Levante o alçapão para trás e pressione-o com força no bloqueio até que encaixe corretamente »» ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Se se rebater ou levantar o alçapão para cargas grandes de forma descontrolada ou sem prestar atenção, podem ocorrer lesões graves.

- Nunca rebata nem levante o alçapão durante a condução.
- Ao levantar o alçapão, assegure-se de que não entala nem danifica o cinto de segurança.
- Ao rebater e levantar o alçapão, mantenha sempre as mãos, os dedos, os pés e restantes partes do corpo fora do percurso do mesmo.
- Quando o alçapão estiver rebatido ou não estiver bem encaixado, não deixe ninguém sentar-se nesse lugar, especialmente nenhuma criança.

Rede de separação*

Desdobrar e dobrar a rede de separação

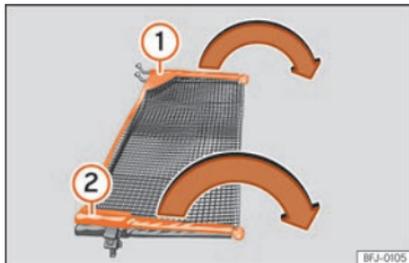


Fig. 166 Desdobrar a rede de separação.

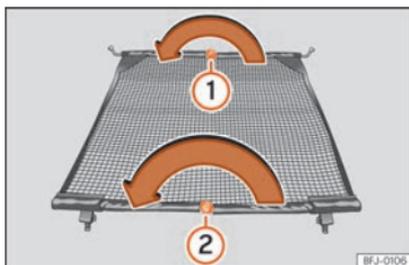


Fig. 167 Dobrar a rede de separação.

Antes de montar a rede de separação no veículo é preciso desdobrá-la.

Desdobrar a rede de separação

Retire a rede de separação da bolsa de correspondente e desdobre-a.

Desdobre as varetas transversais

»» Fig. 166 ① e ② da rede no sentido das setas até ouvir um «clique».

Dobrar a rede de separação

• Pressione o botão de desbloqueio

»» Fig. 167 ① e dobre a vareta transversal no sentido da seta, mantendo o botão pressionado.

• Pressione o botão de desbloqueio

»» Fig. 167 ② e dobre a vareta transversal no sentido da seta, mantendo o botão pressionado.

• Enrole a rede de separação e guarde-a na respetiva bolsa.

• Guarde a bolsa da rede de separação de forma segura no veículo.

Utilizar a rede de separação

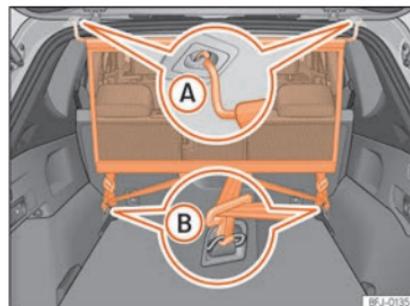


Fig. 168 Rede de separação montada.

A função da rede de separação é impedir que os objetos que se levam na bagageira possam sair lançados para o habitáculo, por ex., no caso de uma travagem.

Montar a rede divisória

A rede de separação pode montar-se por trás do banco traseiro ou, em função do equipamento, por trás dos bancos dianteiros com a segunda fila de bancos rebatida.

• Conforme o caso, desmonte a chapeleira da bagageira »» Página 172.

• Desdobre a rede de separação »» Página 181.

• Engate a rede de separação no alojamento esquerdo do teto »» Fig. 168 (A). Assegure-se »

de puxar a vareta transversal para baixo para além da posição superior.

- Engate a rede de separação no alojamento direito do teto, comprimindo a vareta transversal »» Fig. 168 (A).
- Engate os dois ganchos da rede de separação nas argolas de fixação da bagageira »» Fig. 168 (B) e tensione bem os cintos de fixação.

Desmontar a rede de separação

- Conforme o caso, desmonte a chapeleira da bagageira »» Página 172.
- Afrouxe os cintos de fixação da rede de separação.
- Desengate os ganchos da rede das argolas de fixação »» Fig. 168 (B).
- Desengate a rede de separação do alojamento direito do teto »» Fig. 168 (A) comprimindo a vareta transversal.
- Desengate a rede de separação do alojamento esquerdo do teto.
- Dobre a rede de separação »» Página 181.
- Se for o caso, monte a chapeleira da bagageira »» Página 172.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de travagem ou de acidente, poderiam ser lançados objetos pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Verifique se as varetas transversais estão corretamente encaixadas.
- Fixe sempre os objetos, mesmo estando a rede de separação montada corretamente.
- Quando o veículo estiver em movimento, não deixe que ninguém permaneça por trás da rede de separação montada.

ⓘ CUIDADO

Se se fixar a rede de separação de forma incorreta em pontos não previstos para o efeito, podem ocorrer danos.

Porta-bagagens do tejadilho*

Introdução ao tema

O tejadilho do veículo foi concebido para otimizar a aerodinâmica. Por isso, já não se podem montar barras transversais nem sistemas de bagageira convencionais nas caleiras do tejadilho.

Como as caleiras estão incorporadas no tejadilho para diminuir a resistência ao ar, apenas se podem utilizar barras transversais e sistemas de bagageira homologados pela SEAT.

Casos onde se devem desmontar as barras transversais e o sistema de bagageira

- Quando não forem utilizados.
- Quando lavar o veículo numa lavagem automática.
- Quando a altura do veículo ultrapassar a altura de passagem permitida, por exemplo, em algumas garagens.

⚠ ATENÇÃO

Quando se transportam objetos pesados ou volumosos no sistema de bagageira, variam as condições de rodagem devido à deslocação do centro de gravidade e ao aumento da superfície de resistência ao ar.

- Fixe sempre corretamente a carga com correias ou fitas adequadas e em bom estado.
- Carga grande, pesada, longa ou plana influencia negativamente a aerodinâmica do veículo, o centro de gravidade e o comportamento em andamento.
- Evitar as travagens e as manobras bruscas.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.

ⓘ CUIDADO

- Desmonte as barras transversais e o sistema de bagageira sempre antes de entrar numa lavagem automática.

- A altura do veículo altera-se com a montagem de barras transversais e um sistema de bagageira, bem como com a carga nelas transportada. Por isso, certifique-se que a altura do veículo não ultrapassa a altura limite para atravessar, por exemplo, passagens subterrâneas ou portas de garagens.
- As barras transversais, o sistema de bagageira e a carga fixada nos mesmos não devem interferir com a antena do tejadilho nem impedir a zona de recolha do tejadilho de correr panorâmico e da porta da bagageira.
- Ao abrir a porta da bagageira, certifique-se que não bate na carga do tejadilho.

Aviso sobre o impacto ambiental

Quando estão montadas as barras transversais e um sistema de bagageira, aumenta o consumo de combustível devido ao aumento da resistência aerodinâmica.

Fixar as barras transversais e o sistema de bagageira

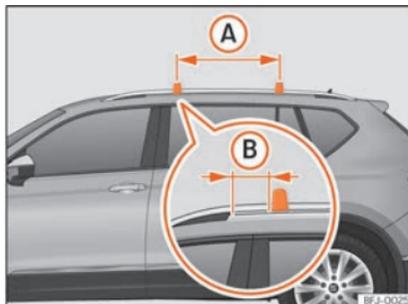


Fig. 169 Pontos de fixação das barras longitudinais para a bagageira do tejadilho.

As barras transversais são a base de uma série de sistemas especiais de porta-bagagens. Por motivos de segurança, é necessário utilizar sistemas específicos para transportar bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos. Nos concessionários SEAT pode adquirir os acessórios adequados.

Fixe sempre corretamente as barras transversais e o sistema de bagageira. Tenha sempre em conta as instruções de montagem fornecidas com as barras transversais e o sistema porta-bagagens em questão.

As barras transversais montam-se nas barras laterais do tejadilho. A distância entre barras transversais » **Fig. 169** **A** deverá ser entre

75 e 90 cm e a distância das barras transversais com os suportes das barras laterais do teto **B** deverá ser de 15 cm.

ATENÇÃO

A fixação e utilização incorretas das barras transversais e do sistema de bagageira podem fazer com que o sistema completo se desprenda do tejadilho e provoque um acidente e lesões.

- Tenha sempre em conta as instruções de montagem do fabricante.
- Deve apenas utilizar as barras transversais e os sistemas porta-bagagens quando estejam em perfeito estado e estejam bem fixados.
- Monte sempre corretamente as barras transversais e o sistema de bagageira.
- Verifique as uniões aparafusadas e as fixações antes de iniciar a viagem e, caso necessário, aperte-as após um breve percurso. Ao realizar viagens longas, verifique as uniões aparafusadas e as fixações em cada pausa que faça.
- Monte sempre corretamente os suportes de bagageira especiais para rodas, esquis, pranchas de surf, etc.
- Não realize qualquer tipo de modificação ou reparação nas barras transversais nem no sistema de bagageira.

»

i Aviso

Leia atentamente as instruções de montagem fornecidas com as barras transversais e o sistema de bagageira correspondente e leve-as sempre no veículo.

Carregar o sistema de bagageira

Apenas se poderá fixar a carga de forma segura se as barras transversais e o sistema de bagageira estiverem montados corretamente »» » .

Carga máxima autorizada sobre o tejadilhinho

A carga máxima autorizada que é permitido transportar sobre o tejadilhinho é de **75 kg**. Este número resulta da soma do peso do sistema de bagageira, das barras transversais e da carga transportada sobre o tejadilhinho »» » .

Informe-se sempre sobre o peso do sistema de bagageira, das barras transversais e da carga a transportar; se necessário, pese-os. Nunca exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilhinho.

Em caso de utilizar barras transversais e sistemas de bagageira com uma capacidade de carga mais reduzida, não se poderá aproveitar a carga máxima admissível no tejadilhinho na sua totalidade. Neste caso as barras do tejadilhinho só podem ser carregadas até ao li-

mite do peso indicado nas instruções de montagem.

Distribuir a carga

Distribua a carga uniformemente e fixe-a de forma correta »» » .

Controlar as fixações

Uma vez montadas as barras transversais e o sistema de bagageira, verifique as uniões aparafusadas e as fixações após um breve percurso e, mais para a frente, com certa frequência.

 ATENÇÃO

Caso se exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilhinho podem ocorrer acidentes e danos consideráveis no veículo.

- Nunca exceda a carga sobre o tejadilhinho indicada, as cargas autorizadas sobre os eixos nem o peso máximo autorizado do veículo.
- Não exceda a capacidade de carga das barras transversais e do sistema de bagageira, ainda que não se tenha alcançado a carga máxima autorizada sobre o tejadilhinho.
- Fixe sempre os objetos pesados o mais para a frente possível e distribua a carga geral uniformemente.

 ATENÇÃO

Se a carga estiver solta ou não estiver corretamente fixa, pode cair do sistema de bagageira e provocar acidentes e lesões.

- Utilize sempre correias ou fitas adequadas e em bom estado.
- Fixe a carga corretamente.

Porta-objetos**Introdução ao tema**

Utilize os porta-objetos apenas para depositar objetos pequenos ou leves.

No compartimento porta-objetos do apoio de braços central dianteiro podem estar alojados o **adaptador do iPod da Apple®**, ou **porta USB** ou a **tomada multimédia [AUX-IN]**.

 ATENÇÃO

Os objetos que se levam no veículo por fixar poderão sair lançados pelo habitáculo, caso ocorra uma travagem ou uma manobra repentina. Isto pode causar lesões graves, bem como provocar a perda de controlo do veículo.

- Não leve animais nem objetos duros, afiados ou pesados nos porta-objetos abertos do veículo, sobre o painel de

instrumentos ou sobre a cobertura situada atrás dos bancos traseiros, como também nas peças de roupa ou em bolsas que leve no habitáculo.

- Mantenha os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

A presença de objetos na zona dos pés do condutor pode dificultar o acionamento dos pedais. Isto pode provocar a perda de controlo do veículo e aumentar o risco de ocorrência de lesões graves.

- Assegure-se de que nada o pode impedir de acionar os pedais a qualquer altura.
- Fixe sempre bem o tapete na zona dos pés.
- Nunca coloque outros tapetes ou outro tipo de revestimento sobre o tapete que já vem colocado.
- Evita que caiam objetos na zona dos pés do condutor durante a condução.
- Com o veículo estacionado, retire os objetos que se encontrem na zona dos pés.

⚠ ATENÇÃO

Se se deixarem isqueiros no veículo, podem danificar-se ou acender inadvertidamente. Isto poderia provocar queimaduras graves e danos no veículo.

- Antes de ajustar um banco, assegure-se sempre de que não existe um isqueiro na zona das peças móveis do banco.

- Antes de fechar um porta-objetos, assegure-se sempre de que não existe um isqueiro na zona de fecho.

- Nunca deixe um isqueiro num porta-objetos nem sobre qualquer outra superfície do veículo, pois poderia inflamar-se por causa das elevadas temperaturas que poderiam ser alcançadas nas referidas superfícies, sobretudo no verão.

ⓘ CUIDADO

- Os filamentos elétricos do vidro traseiro podem ficar irreparavelmente danificados se houver fricção com objetos.

- Não guarde objetos, alimentos ou medicamentos sensíveis ao calor ou ao frio no habitáculo. O calor e o frio poderiam estragá-los ou deixá-los inutilizáveis.

- Os objetos compostos por materiais transparentes que se deixem no veículo, como óculos, lupas ou ventosas transparentes fixadas nos vidros, podem concentrar a luz solar e provocar danos no veículo.

ⓘ Aviso

Para que o ar viciado possa sair do veículo, não cubra as aberturas de ventilação situadas entre o vidro traseiro e a chapeleira da bagageira.

Porta-objetos no lado do condutor



Fig. 170 No lado do condutor: porta-objetos.

Abertura: Puxe o manípulo »» **Fig. 170.**

Fecho: Pressione a tampa para cima até encaixar.

ⓘ Aviso

No lado interior da tampa pode existir um suporte para cartões de memória.

Porta-luvas

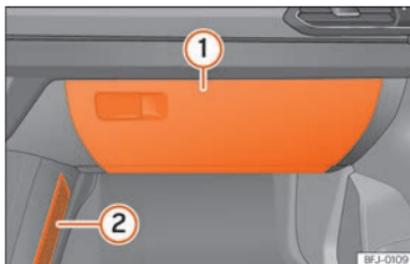


Fig. 171 No lado do passageiro: porta-luvas fechado.

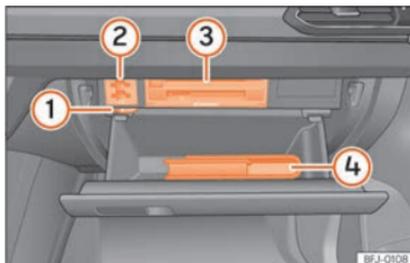


Fig. 172 No lado do passageiro: porta-luvas aberto.

Legenda da **Fig. 171**:

- ① Porta-luvas
- ② Rede de arrumações

Legenda da **Fig. 172**:

- ① Regulador do difusor de ar
- ② Suporte para cartões de memória
- ③ Unidades leitoras de meios do sistema de infotainment e leitor de cartões »» Página 228
- ④ Documentação de bordo

Abrir e fechar o porta-luvas

Abertura: Puxe o manípulo »» **Fig. 171** e abra o porta-luvas.

Fecho: Pressione o porta-luvas para cima.

Refrigerar o porta-luvas

Com o climatizador ligado é possível dirigir o ar refrigerado para o interior do compartimento. O difusor de ar abre-se e fecha-se ao rodá-lo.

⚠ ATENÇÃO

Se se deixar o porta-luvas aberto, pode aumentar o risco de ocorrência de lesões graves no caso de acidente, travagem ou manobra repentina.

- Mantenha o porta-luvas sempre fechado durante a condução.

ⓘ CUIDADO

Por motivos de construção, em algumas versões do veículo existem uns orifícios no porta-luvas (por exemplo, por trás do compartimento para a documentação de bor-

do) através dos quais podem entrar pequenos objetos para trás do revestimento. Tal poderia provocar ruídos estranhos e danos no veículo. Por isso, não guarde objetos pequenos no porta-luvas.

Porta-objetos no apoio de braços central dianteiro



Fig. 173 No apoio de braços central dianteiro: porta-objetos.

Abertura: Se for o caso, pressione o botão de desbloqueio e apoio de braços central totalmente no sentido da seta »» **Fig. 173**.

Fecho: Baixe o apoio de braços.

⚠ ATENÇÃO

O apoio de braços central poderia limitar a liberdade de movimentos dos braços do

condutor, o que poderia dar lugar a acidentes e lesões graves.

- Mantenha os porta-objetos do apoio de braços central sempre fechados durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

Nunca permita que viaje alguém sentado sobre o apoio de braços central, nem sequer uma criança.

Porta-objetos na consola do teto (estojo para óculos)



Fig. 174 Na consola do teto: estojo para óculos.

Abertura: Pressione o botão e solte-o
»» **Fig. 174.**

Fecho: Pressione a tampa para cima até encaixar.

i Aviso

Para que a vigilância do habitáculo funcione corretamente, os porta-objetos deverão estar fechados ao trancar o veículo »» Página 126.

Mesinha dobrável



Fig. 175 Banco dianteiro da esquerda: mesa de dobrar.



Fig. 176 Banco dianteiro da esquerda: mesa de dobrar com suporte de bebidas.

Em função da versão do modelo, na parte posterior dos bancos dianteiros pode haver uma mesa de dobrar «tipo avião» para os passageiros dos lugares traseiros.

Abrir a mesa de dobrar

- Puxe a mesa para cima, no sentido da seta, até engatar »» **Fig. 175.**

Dobrar a mesa ou ajustar a sua inclinação

A mesa de dobrar pode ajustar-se em inclinação e em diferentes posições.

- Pressione o manípulo de destrancar situada na parte inferior da mesa »» **Fig. 176 ①** e mantenha-o pressionado.
- Ajustar: Ajuste a inclinação desejada da mesa mantendo o botão pressionado.
- Dobrar: Pressione a mesa para baixo até ao máximo mantendo o botão pressionado. »

Suporte de bebidas

A mesa dobrável incorpora um suporte de bebidas (2).

Com a mesa dobrável aberta, retire o suporte de bebidas (2) no sentido da seta. Para guardar o suporte de bebidas, introduza-o na mesa no sentido contrário ao da seta.

⚠️ ATENÇÃO

A mesa deve permanecer sempre fechada durante o andamento para reduzir o risco de se produzirem lesões.

Gavetas



Fig. 177 Debaixo do banco dianteiro: gaveta.

Abertura: Acione o botão existente no puxador da gaveta e puxe a gaveta para fora.

Fecho: Empurre a gaveta por baixo do banco até encaixar.

⚠️ ATENÇÃO

Se se deixar a gaveta aberta, esta poderia dificultar o acionamento dos pedais. Isto poderia provocar acidentes e lesões graves.

- Mantenha a gaveta sempre fechada durante a condução. Caso contrário, a gaveta e os objetos que possam sair do seu interior poderão cair na zona dos pés do condutor e impedi-lo de acionar os pedais.

ⓘ CUIDADO

A gaveta pode carregar-se com 1,5 kg, no máximo.

Cabides e ganchos para bolsas

Nos pilares centrais das portas e nas pegas traseiras do teto existem uns cabides.

Na bagageira existem uns ganchos para pendurar bolsas » Página 180.

⚠️ ATENÇÃO

As peças de roupa que estão penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor, o que poderia dar lugar a acidentes e lesões graves.

- Pendure sempre as peças de roupa nos cabides de forma a não reduzirem a visibilidade do condutor.

- Nos cabides do veículo pendure apenas peças de roupa leves. Nunca deixe objetos pesados, duros ou afiados nos bolsos destas peças de roupa.

ⓘ CUIDADO

O peso máximo que cada cabide pode suportar é de 2,5 kg.

Suporte de bebidas

Introdução ao tema

Suporte de garrafas

Nos porta-objetos das portas do condutor e do passageiro existe um suporte de garrafas.

Nas mesinhas dobráveis dos bancos dianteiros existem mais suportes de bebidas » Página 187.

⚠️ ATENÇÃO

A utilização incorreta dos suportes de bebidas pode provocar lesões.

- Nunca coloque bebidas quentes nos suportes de bebidas. No caso de uma travagem ou de um acidente durante a condução, as bebidas quentes depositadas nos suportes de bebidas poderiam entornar-se e provocar queimaduras.

- Evite que caiam garrafas ou outros objetos para a zona dos pés do condutor durante a condução, pois poderiam impedir o acionamento dos pedais.
- Nunca coloque copos, alimentos ou outros objetos pesados nos suportes de bebidas. Estes objetos pesados poderiam sair lançados pelo habitáculo no caso de um acidente e provocar lesões graves.

⚠ ATENÇÃO

As garrafas fechadas poderiam explodir no veículo pelo efeito do calor ou do frio.

- Nunca deixe garrafas fechadas no veículo se a temperatura no mesmo for muito alta ou muito baixa.

ⓘ CUIDADO

Durante a condução, não deixe embalagens abertas nos suportes de bebidas. Se a bebida se entornasse (devido a uma travagem, por ex.), poderiam ocorrer danos no veículo e no sistema elétrico.

ⓘ Aviso

Os elementos interiores dos suportes de bebidas podem retirar-se para limpeza.

Suporte de bebidas na parte dianteira da consola central

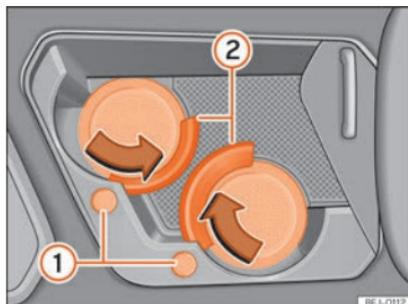


Fig. 178 Na parte dianteira da consola central: suporte de bebidas (variante 1).

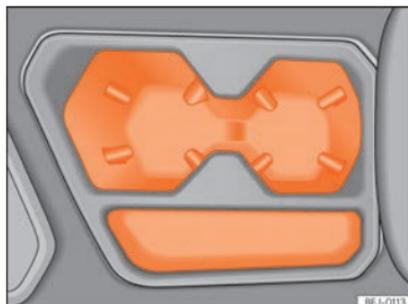


Fig. 179 Na parte dianteira da consola central: suporte de bebidas (variante 2).

Em função do equipamento, na parte dianteira inferior da consola central existem dois suportes de bebidas » **Fig. 178** ou » **Fig. 179**.

Abrir e fechar o suporte de bebidas (variante 1)

Abertura: Desloque a tampa para trás.

Fecho: Desloque a tampa para a frente.

Ajustar o suporte de bebidas (variante 1)

Para *adaptar* o suporte de bebidas ao tamanho da embalagem, pressione o botão correspondente ①. O aro de fixação ② abre-se.

Quando já não estiver a utilizar o suporte de bebidas, pressione o aro de fixação correspondente ② no sentido contrário ao da seta até encaixar.

Suporte de bebidas no apoio de braços central traseiro



Fig. 180 No apoio de braços central traseiro: suporte de bebidas.

Utilização: Baixe o apoio central dos braços.

Quando já não se estiver a utilizar o suporte de bebidas, levante novamente o apoio de braços.

Cinzeiro, isqueiro e tomadas de corrente

Cinzeiro portátil no suporte de bebidas



Fig. 181 Cinzeiro portátil.

Para utilizar o cinzeiro portátil, coloque-o num dos suportes de bebida da parte dianteira da consola central ou do apoio de braços central traseiro »» Página 188.

Abrir e fechar o cinzeiro portátil

Abertura: Levante a tampa do cinzeiro »» **Fig. 181**.

Fecho: Pressione a tampa do cinzeiro para baixo.

Esvaziar o cinzeiro portátil

- Retire o cinzeiro portátil do suporte de bebidas para cima.
- Abra o cinzeiro e retire a cinza, depois de fria, para um recipiente adequado para resíduos.
- Depois de o esvaziar, introduza o cinzeiro a partir de cima no suporte de bebidas.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada do cinzeiro pode provocar um incêndio, queimaduras e outras lesões graves.

- Nunca deposite no cinzeiro papel ou outros objetos que possam provocar um incêndio.

Isqueiro



Fig. 182 Na parte inferior da consola central: isqueiro.

- Com a ignição ligada, pressione o botão do isqueiro para dentro.
- Espere até que salte.
- Retire o isqueiro e acenda o cigarro com a espiral incandescente »» ⚠.
- Volte a introduzir o isqueiro no suporte.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada do isqueiro pode provocar um incêndio, queimaduras e outras lesões graves.

- Utilize o isqueiro apenas de forma adequada para acender tabaco.
- Nunca deixe uma criança no veículo sem vigilância. O isqueiro pode utilizar-se com a ignição ligada.

📄 Aviso

A tomada do isqueiro também se pode utilizar como tomada de corrente de 12 volts »» Página 191.

Tomadas de corrente

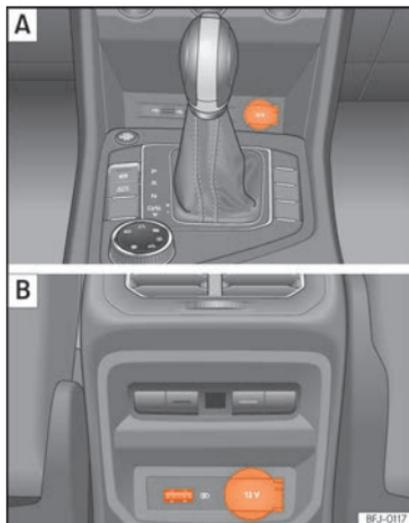


Fig. 183 [A] Consola central: tomada de corrente de 12 volts dianteira. [B] Parte posterior da consola central: tomadas de corrente USB e de 12 volts.

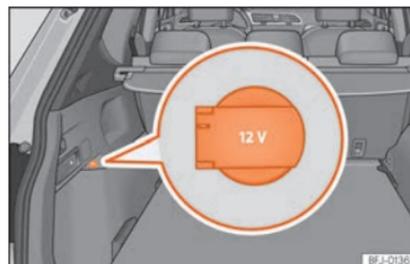


Fig. 184 Pormenor do revestimento lateral da bagageira: tomada de corrente de 12 volts.

- Levante a tampa da tomada de corrente »» Fig. 183, »» Fig. 184.
- Introduza a ficha do aparelho elétrico na tomada de corrente.

A tomada de corrente de 12 Volts pode ser utilizada para ligar qualquer acessório eléctrico. Tenha em conta que a entrada de corrente da tomada não deve exceder os 120 watts.

Tomadas de corrente USB

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor também de conectores USB com função **exclusivamente de carga ou tomada de corrente**.

Estas entradas USB encontram-se na parte posterior da consola, entre os bancos traseiros »» Fig. 183 [B]. Estes conectores podem trabalhar a uma potência máxima de até 10,5 W por porta.



Não foram concebidos para a reprodução de ficheiros.

⚠️ ATENÇÃO

A tomada de corrente só funciona com a ignição ligada. A utilização incorreta pode provocar lesões sérias ou até mesmo um incêndio. Por esta razão nunca devem ser deixadas crianças sem vigilância juntamente com a chave da ignição dentro do veículo. Caso contrário, existe o risco de ferimentos.

ⓘ CUIDADO

Para que não ocorram danos nas tomadas de corrente, utilize sempre fichas adequadas às mesmas.

ⓘ Aviso

- Com o motor parado e os acessórios ligados, a bateria do veículo descarrega-se.
- Se o aparelho ligado aquecer demasiado, desative-o imediatamente e desligue-o da rede elétrica.
- Antes de ligar e desligar a ignição, desligue os aparelhos ligados às portas USB para os proteger de possíveis danos causados pela oscilação da tensão elétrica.

Climatização

Aquecimento, ventilação e refrigeração

Introdução

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 44

Visualizar a informação do Climatronic

No ecrã da unidade de controlo do Climatronic e no ecrã do sistema Easy Connect incorporado de fábrica mostram-se os valores térmicos das zonas de temperatura.

Pode modificar a unidade de medida da temperatura no sistema Easy Connect.

Filtro de pó e pólen

O filtro de pó e de pólen com cartucho de carbono ativo reduz as impurezas do ar introduzido no habitáculo.

O filtro de pó e de pólen deve substituir-se regularmente para que a potência do climatizador não seja afetada.

Se o rendimento do filtro diminui prematuramente devido a uma utilização do veículo num ambiente no qual o ar contenha muitas impurezas, o filtro deverá ser mudado sem esperar o momento previsto.

⚠️ ATENÇÃO

Se não houver boa visibilidade através de todas as janelas do veículo, aumentará o risco de sofrer um acidente de graves consequências.

- Certifique-se sempre que todos os vidros não apresentam gelo e neve, e que não estão embaciados de forma a ter uma boa visibilidade para o exterior.
- A potência calorífica máxima e desembaçamento o mais rápido possível dos vidros são conseguidos quando o motor atinge a sua temperatura normal de funcionamento. Inicie a circulação apenas quando tiver boa visibilidade.
- Certifique-se sempre que utiliza corretamente o sistema de aquecimento e renovação do ar, ou o climatizador e o desembaçador do vidro traseiro para ter uma boa visibilidade do exterior.
- Nunca permita o funcionamento da recirculação de ar durante um período prolongado. Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar ativado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.

⚠️ ATENÇÃO

O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor, o que pode

provocar um acidente de graves consequências.

- Nunca deixe o ventilador desligado durante muito tempo, nem utilize o modo de recirculação durante um período prolongado, pois o ar do habitáculo não se renova.

① CUIDADO

- Para a substituição do filtro de pólen, deverá sempre recorrer a um serviço técnico.
- Em caso de suspeita de que o climatizador possa estar avariado, este deve ser desligado. Desta forma são evitados danos adicionais. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.
- Os trabalhos de reparação no climatizador requerem conhecimentos específicos e ferramentas especiais. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

i Aviso

- Com o sistema de refrigeração desligado, o ar que entre do exterior não será desumidificado. Para evitar que os vidros embacem, a SEAT recomenda que deixe ligado o sistema de refrigeração (compressor). Para tal, pressione o botão **A/C**. A luz do botão deverá acender.
- A potência calorífica máxima e desembaçamento o mais rápido possível dos vidros são conseguidos quando o motor atin-

ge a sua temperatura normal de funcionamento.

- Mantenha as entradas de ar em frente ao para-brisas desobstruídas de neve, gelo e folhas, de forma a não prejudicar a capacidade do aquecimento e refrigeração e evitar o embaciamento dos vidros.

Manuseamento do Climatronic através do sistema Easy Connect

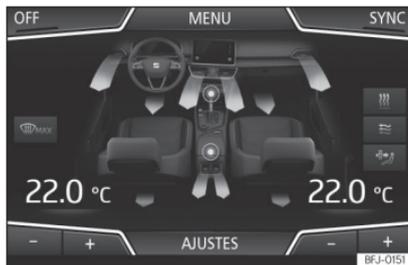


Fig. 185 Ecrã do Easy Connect: menu Climatizador.

No sistema Easy Connect também se podem efetuar diversas configurações para o Climatronic.

Abrir o menu Climatizador

- Pressione o botão **(MENU)** do painel de comandos do Climatronic.

Na parte superior do ecrã visualizam-se as configurações atuais como, por exemplo, a temperatura ajustada para o lado do condutor e para o lado do passageiro. As temperaturas até aos +22°C [+72°F] são representadas com setas azuis e as temperaturas acima de +22°C [+72°F] com setas vermelhas.

Para ligar ou desligar uma função, ou para selecionar um submenu, deve pressionar o botão de função correspondente.

Botão de função: Função

OFF	Desliga-se o Climatronic.
ON	Liga-se o Climatronic.
SYNC	Sincronizar as temperaturas do condutor e passageiro.

Botão de função: Função

Abre-se o submenu das configurações de climatização. Podem realizar-se os seguintes ajustes:

Aquecedor adicional automático: para ativar ou desativar a ligação automática do aquecimento adicional para países frios (só motores com aquecimento adicional). Com a opção desativada, dependendo da temperatura exterior, o aquecimento pode necessitar de mais tempo do que o normal para alcançar a temperatura de conforto.

Recirculação de ar automática: para ligar e desligar a recirculação de ar automática »» Página 195.

RETROCEDER ↩: para fechar o submenu.



Abre-se o submenu de aquecimento adicional.

Botão de função: Função



Permite ativar ou desativar o PureAir e abre o submenu.

Comandos traseiros

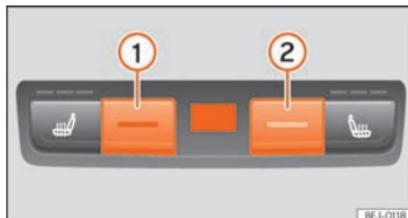


Fig. 186 Na parte traseira da consola central: comandos para os lugares traseiros.

Temperatura

• Pressione os botões ① e ② »» Fig. 186 para ajustar a temperatura.

Ajustar a temperatura no sistema de infotainment

- Pressione o botão **MENU** do painel de comandos.
- Pressione o botão de função para a temperatura dos lugares traseiros.
- Pressione os botões de função **■** e **■** para ajustar a temperatura.

No ecrã exhibe-se a temperatura ajustada.

i Aviso

Quando o botão de função **SEAR** estiver ativado no sistema de infotainment, os comandos traseiros não funcionam.

Difusores de ar

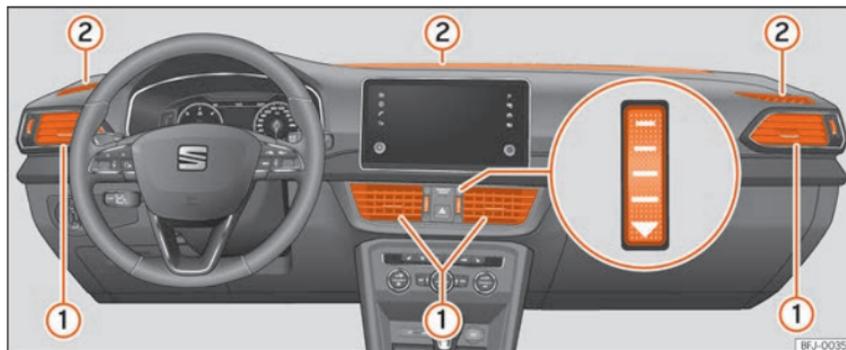


Fig. 187 No painel de instrumentos: difusores de saída do ar

Difusores de saída do ar

Para assegurar o aquecimento, refrigeração e ventilação dentro do habitáculo, os difusores de saída do ar »» Fig. 187 ① devem permanecer abertos.

- Para abrir e fechar os difusores de saída do ar, gire a respetiva roda (detalhe) na direção pretendida. Quando a roda está na posição ► o difusor de saída do ar correspondente encontra-se fechado.
- Orientar a direção do ar com o manípulo da grelha de ventilação.

Existem outros difusores de saída do ar não ajustáveis no tablier ②, nas zonas dos pés e na zona traseira do habitáculo.

i Aviso

Nunca coloque alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou ao frio diante dos difusores de ar porque podem deteriorar-se ou ficar inutilizados por causa do ar proveniente dos difusores de ar.

Recirculação de ar

Pontos básicos

Recirculação do ar:

 Recirculação do ar manual

No modo de recirculação do ar evita-se que entre no habitáculo ar proveniente do exterior.

Se a temperatura exterior for muito elevada, deve ser selecionado o modo manual de recirculação de ar durante um curto período de tempo para refrescar o habitáculo com maior rapidez.

Por motivos de segurança, a recirculação do ar desliga-se ao pressionar o botão **MAX**  ou se girar o distribuidor do ar para .

Ligar e desligar a recirculação manual do ar

Ativar: pressione o botão  até que se acenda a luz. »

Desativar: pressione o botão  até que se apague a luz.

Modo de funcionamento da recirculação automática do ar (menu de climatização)

Com o modo de recirculação do ar automático ativado permite-se a renovação do ar no habitáculo. Quando o sistema deteta uma elevada concentração de substâncias nocivas no ar exterior, a recirculação do ar é ativada automaticamente. Quando o nível de impurezas se encontra de novo num limite normal, o modo de recirculação é desligado.

O sistema não tem a capacidade de detetar odores desagradáveis.

A recirculação do ar **não** é ligada automaticamente em versões sem sensor de humidade e com as seguintes condições externas seguintes:

- A temperatura ambiente é inferior a +3°C (+38°F).
- O sistema de refrigeração está desligado e a temperatura ambiente é inferior a +10°C (+50°F).
- O sistema de refrigeração está desligado e a temperatura ambiente é inferior a +15°C (+59°F) e o limpa para-brisas está ligado.

A ativação/desativação da recirculação do ar automático efetua-se no menu do climatizador, em Configuração.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »» »  em Introdução na página 192.

- Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar ativado, os vidros podem ficar embaçados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.

ⓘ CUIDADO

Em veículos com climatizador não se deve fumar quando a recirculação do ar estiver ativada. O fumo aspirado pode depositar-se no vaporizador do sistema de refrigeração, bem como no cartucho de carbono ativo do filtro para pó e pólen, provocando um odor desagradável permanente.

ⓘ Aviso

Climatronic: ao colocar a marcha-atrás, e enquanto funciona o limpa/lava vidros automático, a recirculação do ar é ligada para evitar a entrada dos gases de escape no habitáculo.

Aquecimento dos bancos*

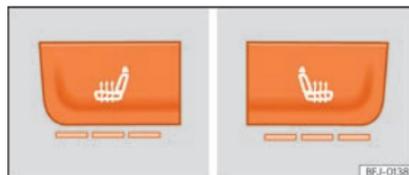


Fig. 188 Na consola central: comandos para o aquecimento dos bancos dianteiros.



Fig. 189 Na parte traseira da consola central: comandos para o aquecimento dos bancos traseiros.

Com a ignição ligada, o banco e o encosto dos bancos podem aquecer-se eletricamente.

Utilizar o aquecimento dos bancos

- Pressione o botão  ou  do painel de comandos para ligar o aquecimento do banco à potência máxima.
- Pressione o botão  ou  repetidamente até ajustar no nível desejado.

• Para desligar o aquecimento do banco, pressione o botão  ou  repetidamente até que nenhum LED fique aceso.

Se se voltar a ligar a ignição nos seguintes 10 minutos aprox., o aquecimento do banco do condutor liga-se automaticamente no nível ajustado na última vez.

Casos em que não se deverá ligar o aquecimento dos bancos

Se se cumprir alguma das seguintes condições, não ligue o aquecimento do banco:

- O banco não está ocupado.
- O banco está revestido com uma capa.
- Sobre o banco está montada uma cadeira para crianças.
- O assento está húmido ou molhado.
- A temperatura exterior ou a do habitáculo é superior a +25 °C (77 °F).

ATENÇÃO

As pessoas cuja percepção da dor e da temperatura se encontre afetada devido à toma de algum tipo de medicamento, a paralisia ou a doença crónica (por ex., diabetes), ou tenham a percepção limitada, podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas devido à utilização do aquecimento dos bancos, as quais podem implicar um longo processo de recuperação ou podem não se curar completa-

mente. Consulte um médico se tem alguma pergunta em relação ao seu próprio estado de saúde.

- As pessoas com uma percepção limitada da dor e da temperatura nunca devem utilizar o aquecimento do banco.
- Em caso de detetar algum tipo de anomalia com o controlo de temperatura do dispositivo leve-o à revisão a uma oficina especializada.

ATENÇÃO

Se o tecido do assento estiver molhado, pode afetar de forma negativa o funcionamento do aquecimento do banco, aumentando o risco de queimaduras.

- Verifique se o assento está seco antes de utilizar o aquecimento do banco.
- Não se sente no banco com roupa húmida ou molhada.
- Não deixe objetos ou peças de roupa húmidas ou molhadas no banco.
- Não derrame líquidos no banco.

CUIDADO

- Para não danificar os elementos aquecedores do aquecimento do banco, não se ajoelhe sobre os bancos nem submeta o assento ou o encosto a uma pressão excessiva concentrada num único ponto.
- A presença de líquidos, de objetos pontiagudos e de materiais isolantes sobre o

banco (por ex., uma capa ou uma cadeira para crianças) pode danificar o aquecimento do mesmo.

- Se detetar algum odor, desative de imediato o aquecimento do banco e peça uma revisão numa oficina especializada.

Aviso sobre o impacto ambiental

Mantenha o aquecimento dos bancos ligado apenas durante o tempo necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

Instruções de utilização do climatizador

O sistema de refrigeração do habitáculo só funciona com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado.

O melhor rendimento do climatizador é conseguido com as janelas e o teto de abrir panorâmico fechados. No entanto, se o habitáculo aqueceu demasiado devido a uma exposição solar, a sua refrigeração será mais rápida, caso se mantenham as janelas e o teto de correr panorâmico abertos durante alguns instantes. »

Climatronic: modificar a unidade de temperatura no ecrã do sistema de infotainment incorporado de fábrica

Mudar a indicação da temperatura de Celsius para Fahrenheit no ecrã do sistema de infotainment incluído de fábrica realiza-se através do botão de infotainment  > botão de função **Ajustes** > **Unidades**.

O sistema de refrigeração não pode ser ativado

Se não for possível ligar a refrigeração, isso poderá ter as seguintes causas:

- O motor não está a trabalhar.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do climatizador está fundido.
- A temperatura exterior é inferior a +3°C [+38°F], aproximadamente.
- O compressor do climatizador desligou-se temporariamente porque o líquido de refrigeração do motor aqueceu demasiado.
- O veículo apresenta outro tipo de avaria. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.

Particularidades

Quando a humidade e a temperatura exterior são elevadas, a **água condensada** pelo evaporador do sistema de refrigeração poderá pingar formando uma poça debaixo do

veículo. Isto é normal e não significa que existam fugas!

Aviso

Após colocar o motor a funcionar, a humidade residual acumulada no climatizador pode embaciar o para-brisas. Ligue a função de desembaciamento para desembaciar o para-brisas o quanto antes.

Aquecimento estacionário (aquecimento adicional) *

Introdução ao tema

O aquecimento estacionário independente funciona com combustível proveniente do depósito do veículo e pode utilizar-se em andamento ou com o veículo parado.

O aquecimento independente pode ligar-se através do botão de aquecimento rápido do painel de comandos do climatizador, com o comando à distância por radiofrequência ou programando previamente uma hora de saída no menu do aquecimento independente do sistema de infotainment.

No inverno, antes de iniciar a marcha, com o aquecimento independente ligado, pode-se desembaciar o para-brisas e deixá-lo sem gelo e neve (se for uma camada fina).

Se a temperatura exterior for muito elevada, pode-se ventilar o habitáculo com o motor desligado através do aquecimento independente.

⚠ ATENÇÃO

Engolir uma pilha de um diâmetro de 20 mm ou qualquer outra pilha de botão pode causar lesões graves e inclusive mortais em poucos minutos.

- Mantenha sempre o comando à distância por radiofrequência e os porta-chaves que tenham pilhas, bem como as pilhas de substituição, as pilhas de botão e as restantes pilhas com mais de 20 mm fora do alcance das crianças.
- Se suspeitar de que alguém tenha podido engolir uma pilha, procure imediatamente assistência médica.

⚠ ATENÇÃO

Os gases do aquecimento independente contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro. O monóxido de carbono pode causar a perda dos sentidos e até a morte.

- Nunca ligue o aquecimento independente nem o deixe ligado em recintos fechados ou que não tenham ventilação.
- Nunca programe o aquecimento independente para ligar-se e funcionar num recinto fechado ou sem ventilação.

⚠ ATENÇÃO

Os componentes do aquecimento independente aquecem-se extremamente e poderiam provocar um incêndio.

- Estacione o veículo de forma que nenhum componente do sistema de escape entre em contacto com materiais facilmente inflamáveis que possam encontrar-se debaixo

do veículo, como, por exemplo, erva seca.

ⓘ CUIDADO

Nunca coloque alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor em frente dos difusores de saída do ar. O ar que sai dos difusores pode danificar ou deteriorar alimentos, medicamentos ou objetos sensíveis ao calor ou ao frio.

ⓘ Aviso

Após pôr o motor a funcionar com a bateria de 12 volts totalmente descarregada ou acabada de substituir, bem como após um arranque de emergência, alguns ajustes do sistema (como a hora, a data, os ajustes de conforto personalizados e as programações) poderão ter-se desajustado ou apagado. Verifique e corrija estes ajustes quando a bateria estiver suficientemente carregada.

Ligar e desligar a o aquecimento independente

Ligação do aquecimento independente:



Manual com a o botão de aquecimento rápido do painel de comandos do climatizador. A luz de controlo no botão acende-se » Página 192.



Ligação do aquecimento independente:

 manual com o comando à distância por radiofrequência »» Página 200.

Automática através da programação e ativação de uma hora de saída »» Página 201.

Desligamento do aquecimento independente:

 Manual com a o botão de aquecimento rápido do painel de comandos do climatizador. A luz de controlo do botão apaga-se »» Página 192.

OFF manual com o comando à distância por radiofrequência »» Página 200.

Automática uma vez chegada a hora de saída programada ou uma vez decorrido o tempo de funcionamento programado »» Página 201.

Automática quando a luz de controlo se acende  (indicador do nível de combustível) »» Página 366.

Automática quando a carga da bateria de 12 volts desce excessivamente »» Página 380.

Particularidade

Uma vez desligado, o aquecimento independente continuará a funcionar durante um breve período de tempo com o fim de queimar o combustível que fique no sistema e ex-

pulsar os restantes gases de escape para o exterior.

Comando à distância por radiofrequência



Fig. 190 Aquecimento independente: comando à distância por radiofrequência

Fig. 190	Significado
	Ligar o aquecimento independente
OFF	Desligar o aquecimento independente
1	Luz de controlo

Se se pressionar as teclas do comando a distância desnecessariamente, poder-se-á ligar o aquecimento independente involuntariamente, inclusive quando se esteja fora do raio de alcance ou quando a luz de controlo pisque.

Para ligar ou desligar o aquecimento independente, é necessário fazer uma pressão longa sobre o botão (aprox. 1 segundo).

Luz de controlo no comando a distância por radiofrequência

Quando se pressionam as teclas, a luz de controlo do comando a distância fornece ao utilizador diversas informações:

luz de controlo ①	Significado
Acende-se aprox. 2 segundos em verde.	Ligou-se o aquecimento independente com o botão  .
Acende-se aprox. 2 segundos em vermelho.	Desligou-se o aquecimento independente com o botão OFF .
Pisca lentamente aprox. 2 segundos em verde (aprox. 4 vezes por segundo).	Não foi recebido o sinal de ligação ^{a1} .
Pisca rapidamente aprox. 2 segundos em verde (aprox. 10 vezes por segundo).	O aquecimento independente está bloqueado. Causas possíveis: o depósito de combustível está quase vazio, a tensão da bateria de 12 volts é demasiado baixa ou existe uma avaria.
Pisca aprox. 2 segundos em vermelho (aprox. 4 vezes por segundo).	Não foi recebido o sinal de desativação ^{a1} .

luz de controlo ①	Significado
Acende-se aprox. 2 segundos em laranja, depois em verde ou em vermelho.	A pilha do comando à distância está quase sem carga. Contudo, foi recebido o sinal de ativação ou de desativação.
Acende-se aprox. 2 segundos em laranja, depois pisca em verde ou em vermelho.	A pilha do comando à distância está quase sem carga. Não foi recebido o sinal de ativação ou de desativação.
Pisca aprox. 5 segundos em laranja.	A pilha do comando à distância está descarregada. Não foi recebido o sinal de ativação ou de desativação.

^{al} O comando à distância por radiofrequência encontra-se fora do raio de alcance. Neste caso terá que reduzir a distância em relação ao veículo e pressionar novamente o botão correspondente.

Substituir a pilha do comando à distância por radiofrequência

Se ao pressionar os botões a luz de controlo do comando a distância ① piscar aprox. 5 segundos em laranja ou não se acende, será necessário substituir a pilha do comando.

A pilha encontra-se na parte posterior do comando à distância, por trás de uma tampa.

- Para abrir a tampa, levante-a ligeiramente pela parte inferior e deslize-a para baixo.

- Retire a pilha.
- Coloque uma pilha nova. Ao fazê-lo tenha em conta a polaridade e utilize pilhas do mesmo tipo » ①.
- Coloque a tampa da pilha colocando as patilhas da parte superior e apertando a parte inferior.

Raio de alcance

O recetor encontra-se no habitáculo. O raio de alcance máximo do comando à distância por radiofrequência é de cerca de cem metros com a pilha nova. Os obstáculos entre o comando à distância e o veículo, as más condições climáticas bem como a descarga progressiva da pilha reduzem consideravelmente o alcance do comando à distância.

⚠ CUIDADO

- O comando à distância por radiofrequência contém componentes eletrónicos. Por isso, evite que se molhe e sofra pancadas ou radiação solar direta.
- A utilização de pilhas inadequadas pode danificar o comando à distância por radiofrequência. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual tensão, tamanho e especificações.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

- Elimine as pilhas gastas respeitando o meio ambiente.

- A pilha do comando à distância pode conter perclorato. Respeite as disposições legais relativamente à sua eliminação.
- Há que procurar que não seja possível acionar o comando à distância involuntariamente e evitar assim que o aquecimento independente se ligue inadvertidamente.

Programar o aquecimento independente

Antes da programação, verifique se a data e a hora estão ajustadas corretamente no veículo » » ⚠.

O aquecimento independente programa-se no menu **Aquecimento independente** do sistema de infotainment.

Abrir o menu Aquecimento independente

- Pressione o botão **MENU** do painel de comandos do Climatronic.
- Pressione o botão de função **☰**.

Botão de função: função

Des1 : O aquecimento independente desliga-se imediatamente.

Aquecer, Ventilar: Ajusta-se se, ao ligar o aquecimento independente, se tem de aquecer ou ventilar o habitáculo. Pressionando o botão de função **▼**, pode-se selecionar o modo desejado. »

Botão de função: função

Ajustar: abre-se o menu **Aquecimento independente**.

Hora de saída 1, Hora de saída 2, Hora de saída 3: Podem programar-se três horas de saída (hh,mm) diferentes. Se o aquecimento independente só dever ligar-se um determinado dia da semana, pode selecionar-se adicionalmente o mesmo.

Duração: A duração determina o tempo de funcionamento do aquecimento independente quando se liga com o botão de aquecimento rápido  do painel de comandos do climatizador. A duração utiliza-se também para calcular a hora de saída no caso do climatizador manual. Pode ajustar-se entre 10 e 60 minutos de 10 em 10 minutos.

 Volta-se ao menu principal.

A hora de saída programada determina o momento em que aproximadamente se deverá atingir a temperatura ajustada no veículo. O início do funcionamento do aquecimento determina-se automaticamente em função da temperatura exterior.

Verificar a programação

Quando está ativada uma hora de saída, ao desligar a ignição acende-se a luz de controlo do botão de aquecimento rápido  durante aprox. 10 segundos.

⚠ ATENÇÃO

Nunca programe o aquecimento independente para ligar-se e funcionar num recinto fechado ou sem ventilação. Os gases do aquecimento independente contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro. O monóxido de carbono pode causar a perda dos sentidos e até a morte.

Instruções de utilização

O sistema de escape do aquecimento independente, situado debaixo do veículo, não deverá ficar tapado por neve, lama ou qualquer tipo de objeto. Os gases de escape têm que poder sair livremente. Os gases de escape produzidos pelo aquecimento independente são evacuados por um tubo de escape, montado na subestrutura do veículo.

Ao aquecer o habitáculo, o ar quente é dirigido primeiro, em função da temperatura ambiente, para o para-brisas e, em seguida, para o resto do habitáculo através dos difusores de ar. Dirigindo os difusores, por ex., para as janelas, pode-se influir na distribuição do ar.

Casos em que o aquecimento independente não se liga

- O aquecimento independente necessita de aproximadamente tanta energia como os médios. Se o estado de carga da bateria de

12 volts descer excessivamente, o aquecimento independente desliga-se automaticamente ou não pode ligar-se. Deste modo evitam-se problemas de arranque do motor.

- Tem que ativar-se o aquecimento sempre que se queira colocar em funcionamento. De igual modo, tem que ativar-se novamente a hora de saída.
- A luz de controlo  (indicador do nível de combustível) acende-se.

 Aviso

- **Quando o aquecimento independente está ligado, ouvem-se ruídos causados pelo funcionamento do mesmo.**
- **Quando a humidade exterior é elevada e a temperatura ambiente baixa, é possível que se evapore água condensada procedente do sistema de aquecimento e ventilação quando o aquecimento independente está a funcionar. Neste caso, é possível que saia vapor da parte inferior do veículo. Isto não significa que haja uma anomalia no veículo.**
- **Se o veículo estiver inclinado, por ex., se estiver estacionado numa inclinação, o funcionamento do aquecimento poderá estar limitado se o nível do depósito de combustível estiver baixo (justamente acima do nível da reserva).**
- **Se se utilizar o aquecimento independente várias vezes durante um período de tempo prolongado, a bateria de 12 volts**

descarrega-se. Para que a bateria volte a carregar terá que percorrer de vez em quando alguns quilômetros com o veículo. A título de orientação: o percurso deve durar aproximadamente o tempo que o aquecimento esteve ligado.

- A temperaturas inferiores a +5 °C (+41°F), o aquecimento independente poderá ligar-se automaticamente ao pôr o motor a trabalhar. O aquecimento independente volta a desligar-se ao fim de um determinado tempo.

Sistema de infotainment

Introdução

Advertências de segurança

Indicações de segurança relativas ao sistema de infotainment

As exigências do trânsito atual requerem a total atenção dos utilizadores da via pública.

Lembre-se que as muitas possibilidades oferecidas pela utilização do sistema infotainment só devem ser utilizadas quando as condições do trânsito o permitam.

⚠️ ATENÇÃO

- Antes de iniciar a viagem, é conveniente que conheça as várias funções do sistema infotainment.
- O volume elevado pode representar um perigo para si e para os outros.
- Regule o volume de forma a poder distinguir os ruídos do exterior, por exemplo, buzinas, sirenes, etc.
- As definições do sistema de infotainment devem realizar-se com o veículo parado, ou pelo acompanhante.

⚠️ ATENÇÃO

Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes com consequências graves. A utilização do sistema de infotainment pode distrair a atenção do trânsito.

- Conduzir sempre prestando a máxima atenção ao trânsito e de uma forma responsável.
- Ajuste o volume de modo a que os sinais acústicos exteriores sejam sempre bem audíveis (por ex., a sirene de uma ambulância).
- O ouvido pode sofrer danos se se ajustar um volume demasiado alto, inclusive ainda que só seja por pouco tempo.

⚠️ ATENÇÃO

Quando se troca ou se liga uma fonte áudio, podem registar-se oscilações súbitas do volume.

- Antes de trocar ou ligar uma fonte de áudio, baixar o volume.

⚠️ ATENÇÃO

As recomendações para a condução e os sinais de trânsito mostrados pelo sistema de navegação podem diferir da situação real.

- Os sinais e as regras de trânsito têm prioridade sobre as recomendações e indicações de navegação.

- Ajustar a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, meteorológicas, ao estado do piso e ao trânsito.

⚠️ ATENÇÃO

A ligação, colocação e remoção de um suporte de dados, em andamento, pode desviar a atenção das ocorrências no trânsito e provocar acidentes.

⚠️ ATENÇÃO

Os cabos de ligação de aparelhos externos podem obstruir o condutor.

- Instalar os cabos de ligação de modo a não dificultar os movimentos do condutor.

⚠️ ATENÇÃO

Os aparelhos externos não fixados ou que não estejam convenientemente protegidos podem ser projetados dentro do habitáculo, no caso de uma manobra de condução ou de travagem brusca ou de um acidente, provocando ferimentos.

- Nunca coloque ou fixe dispositivos externos nas portas, no para-brisas, no volante, no painel de instrumentos, nos encostos dos bancos, em cima ou perto da zona assinalada com a palavra «AIRBAG» ou entre estas zonas e os passageiros. Os equipamentos externos podem provocar ferimentos graves em caso de acidente, particularmente quando os airbags são ativados.

⚠ ATENÇÃO

O apoio de braço pode limitar a liberdade de movimentos do condutor e causar, com isso, um acidente e ferimentos graves.

- Manter sempre o apoio de braços fechado, em andamento.

⚠ ATENÇÃO

Se a caixa de um leitor de CD ou de DVD for aberta, podem ocorrer lesões devido à radiação laser que não é visível.

- Só se deverá confiar a reparação de um leitor de CD ou de DVD a oficinas especializadas.

ⓘ CUIDADO

A inserção incorreta ou a inserção de um cartão de memória inadequado pode danificar o sistema de infotainment.

- Quando se insere o cartão, assegurar que se encontra na posição correta.
- Se se exercer força excessiva pode danificar de forma irreversível o bloqueio da ranhura para cartões de memória.
- Utilizar apenas cartões de memória compatíveis.
- Inserir e retirar sempre os CD e os DVD a direito, em ângulo reto em relação ao painel frontal do leitor de CD/DVD, sem os enfiar para não os riscar.

- Se se introduzir um CD ou DVD tendo já um dentro ou quando se está a ejetar outro, o leitor de DVD poderá ficar danificado de forma irreversível. Aguardar sempre que a ejeção do suporte de dados esteja concluída!

ⓘ CUIDADO

Se houver objetos estranhos colados ao suporte de dados ou se este não tiver um formato redondo, o leitor de CD ou DVD pode sofrer danos.

- Utilizar exclusivamente CD ou DVD normalizados de 12 cm que estejam limpos.
 - Não colar autocolantes ou objetos afins no suporte de dados. Os autocolantes podem descolar-se e danificar o leitor.
 - Não utilizar suportes de dados que possam ser impressos. As impressões e os revestimentos podem saltar-se e danificar o leitor de CD/DVD.
 - Não inserir CD ou DVD single de 8 cm nem CD com formatos atípicos.
 - Não inserir nenhum DVD-plus, Dual Disc ou Flip Disc que tenham uma espessura maior do que os CD normais.

ⓘ CUIDADO

Os altifalantes do veículo podem danificar-se devido a uma reprodução num volume excessivamente alto ou distorcido.

ⓘ Aviso

Para o funcionamento correto do sistema de Infotainment é importante que a hora e a data do veículo estejam ajustadas corretamente.

Quadro geral do equipamento

Media System Plus / Navi System / Navi System Plus

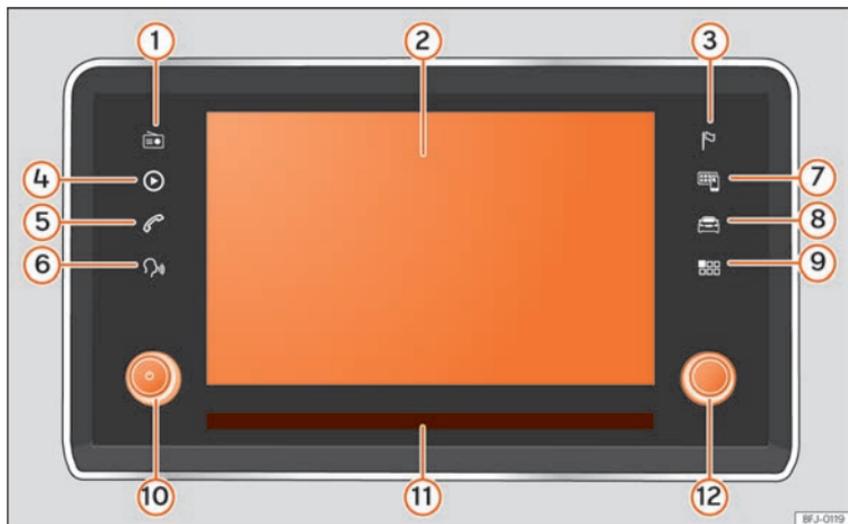


Fig. 191 Esquema geral dos comandos.

- | | | |
|--|--|--|
| ① Modo Rádio (mudança de banda de frequências) »» Página 224 | ⑥ Ativação por voz | ⑪ Sensor de proximidade »» Página 211 |
| ② Touchscreen (ecrã tátil) »» Página 208 | ⑦ Full Link »» Página 213 | ⑫ Botão de ajustes (procura e seleção) »» Página 207 |
| ③ Modo Navegação »» Página 235 | ⑧ Ajustes do veículo »» Página 37, »» Página 248 | |
| ④ Modo Média (mudança fontes de áudio) »» Página 226 | ⑨ Seleção do menu principal »» Página 207 | |
| ⑤ Modo Telefone »» Página 250 | ⑩ Volume. Apagar/acender »» Página 207 | |

Indicações gerais de utilização

Introdução



Fig. 192 Vídeo relacionado

Alterando os ajustes, as indicações no ecrã podem variar e, em determinados casos, o sistema de Infotainment poderá comportar-se de forma diferente da descrita neste manual de instruções.

Aviso

- Para utilizar as funções do sistema de Infotainment basta tocar suavemente num botão ou brevemente no ecrã.
- Devido a diferenças nas versões do software específicas de cada mercado, podem não ser disponibilizados todos os botões de função nem todas as funções descritas. Portanto, se não aparecer no ecrã um botão de função mencionado, isto não constitui nenhuma avaria do aparelho.
- Devido às exigências legais do país em questão, a partir de uma determinada velo-

cidade algumas funções deixam de poder ser selecionadas no ecrã.

- A utilização de um telemóvel dentro do veículo pode provocar ruídos nos altifalantes.
- Em alguns países podem existir restrições quanto à utilização de dispositivos com tecnologia Bluetooth®. Junto das autoridades locais pode obter informações sobre esta matéria.
- Em alguns veículos com ParkPilot o volume da fonte de áudio reduz-se automaticamente ao engatar a marcha-atrás. Pode ajustar-se a redução do áudio no menu **Som > Volume**.

Esquema dos menus

No ecrã tátil do sistema de infotainment podem selecionar-se os diferentes menus principais.

Pressione o botão do infotainment  para abrir a sinopse dos menus.

Pode modificar-se a vista do menu principal no ecrã tátil de «mosaico» para «carrossel» e vice-versa, através do menu **Ajustes > Ecrã**.

Botões rotativos e botões do infotainment

Botões rotativos

O botão rotativo da esquerda  é o regulador do volume ou o botão de ligar e desligar.

O botão rotativo da direita é o botão de ajuste.

Botões do infotainment

Utilizam-se os botões de função do infotainment *pressionando-os* ou *mantendo-os pressionados*.

Ligar e desligar

Para desligar ou ligar o sistema de Infotainment manualmente *pressione* brevemente o botão rotativo esquerdo .

Ao ligar inicia-se o sistema com o volume ajustado da última vez, desde que este não ultrapasse o volume de ligação máximo pré-ajustado. Selecione **Som > Volume**.

O equipamento desligar-se-á automaticamente ao extrair a chave do contacto ou ao pressionar o botão de ignição (dependendo do equipamento ou do veículo). Ao ligar novamente o sistema de Infotainment, este desligar-se-á automaticamente novamente ao »

fim de cerca de 30 minutos (desativação retardada).

i Aviso

- O sistema de Infotainment pertence ao veículo. Não é possível utilizar noutro veículo.
- Se se tiver desligado a bateria, antes de voltar a ligar o sistema de Infotainment é necessário ligar a ignição.

Mudar volume básico

Aumentar ou diminuir o volume ou suprimir o som

Aumentar o volume: rode o regulador do volume \odot no sentido dos ponteiros do relógio ou a rodinha esquerda do volante multifunções para cima Δ .

Reduzir o volume: rode o regulador do volume \odot no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio ou a rodinha esquerda do volante multifunções para baixo ∇ .

As alterações do volume são apresentadas no ecrã através de uma barra de volume. Pode comandar-se o volume a partir dos comandos no volante. Neste caso, as alterações de volume representam-se no ecrã do painel de instrumentos através de uma barra de volume.

Algumas opções do volume e ajustes podem ser previamente definidos. Seleccione **Som > Volume**

Suprimir o som do sistema de Infotainment

- Rode o regulador do volume \odot no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio até visualizar-se ⏏ .

Se se cortar o som do sistema de Infotainment, a fonte Média que está a ouvir-se para. No ecrã exhibe-se ⏏ .

i Aviso

Se tiver aumentado muito o volume básico para reproduzir uma fonte áudio, reduza o volume antes de mudar para outra fonte de áudio.

Utilização dos botões de função e das indicações no ecrã



Fig. 193 Vista de alguns dos botões de função no ecrã.



Fig. 194 Menu de ajustes do som

O sistema de infotainment dispõe de um ecrã tátil.

As zonas ativas do ecrã que desempenham uma função são designadas por «botões de função» e utilizam-se *pressionando-os*

brevemente no ecrã ou mantendo-os pressionados.

Os botões de função estão representados nas instruções com o enunciado «botão de função» e um símbolo de botão (dentro de um retângulo).

Os botões de função ativam funções ou abrem submenus. Nos submenus exibe-se, na barra de faixa, o menu selecionado »» Fig. 193 (A) nesse momento.

Os botões de função inativos (a cinzento) não podem ser selecionados.

Aumentar ou diminuir o tamanho das imagens visualizadas no ecrã

Pode aumentar ou diminuir o tamanho da imagem do mapa de navegação »» Página 235 e, por exemplo, das fotografias na visualização de imagens »» Página 226. Para isso estique ou encolha a imagem visualizada no ecrã movendo 2 dedos.

Quadro geral das indicações e dos botões de função

Indicações e botões de função: utilização e efeito

- (A) Na barra de faixa exibe-se o menu selecionado e, conforme o caso, outros botões de função.
- (B) Pressione-o para abrir outro menu.

Indicações e botões de função: utilização e efeito

- (C) A barra de deslocação exibe-se à direita e o seu tamanho depende das entradas da lista. Desloque a barra pelo ecrã pressionando suavemente, sem retirar o dedo, ver »» Página 210, Abrir entradas de listas e procurar em listas.

Cursor móvel: mova o cursor pelo ecrã pressionando-o ligeiramente e sem retirar o dedo.

OU: pressione a posição do ecrã que deseja para que o cursor se mova até à mesma.

- (D) **Mira fixa:** pressione as setas para cima, para baixo, esquerda, direita para desloca o som segundo as suas preferências. O cursor mover-se-á (D).

OU: pressione o botão central para situar o som estéreo no centro do habitáculo

 Pressione sobre algumas listas para ir subindo níveis passo a passo.

RETRO-CEDER
 Pressione para recuar a partir dos submenus passo a passo até ao menu principal ou para desfazer as entradas que tenha realizado.

 Pressionando-o abre-se uma janela emergente (janela de opções) na qual se exibem outras opções de ajuste.

Indicações e botões de função: utilização e efeito

/ Algumas funções ou indicações estão acompanhadas de uma caixa de verificação e ativam-se ou desativam-se pressionando sobre a respetiva caixa.

OK Pressione para confirmar uma entrada ou uma seleção.

x Pressione para fechar uma janela emergente ou um ecrã de introdução.

+ / - Pressione-os para alterar ajustes passo a passo.

 Mova o botão móvel pelo ecrã pressionando-o ligeiramente e sem retirar o dedo.

Abrir entradas de listas e procurar em listas

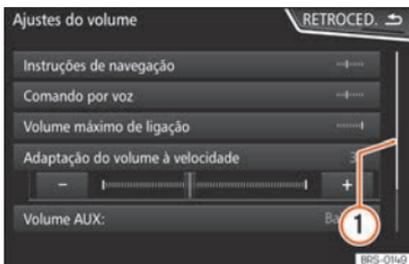


Fig. 195 Entradas de uma lista de um menu de ajustes.

As entradas das listas podem ativar-se pressionando sobre elas diretamente no ecrã ou com o botão de ajuste.

Assinalar entradas de uma lista com o botão de ajuste e abri-las

- Rode o botão de ajuste para assinalar com uma moldura as entradas da lista sucessivamente e ir procurando deste modo na lista.
- Pressione o botão de ajuste para ativar a entrada da lista assinalada.

Procurar nas listas (deslocando o ecrã)

A barra de deslocação exhibe-se à direita e o seu tamanho depende das entradas da lista » **Fig. 195** ①.

- Pressione brevemente no ecrã acima ou abaixo da marca móvel.
- **OU:** Coloque o dedo sobre a marca móvel e, sem retirá-lo, mova-o pelo ecrã. Quando chegar à posição pretendida retire o dedo do ecrã.
- **OU:** Coloque o dedo no centro do ecrã e, sem retirá-lo, mova-o pelo ecrã. Quando chegar à posição pretendida retire o dedo do ecrã.

Ecrãs de introdução com teclado no ecrã



Fig. 196 Ecrã de introdução com teclado no ecrã.

Os ecrãs de introdução com teclado no ecrã servem, por exemplo, para introduzir um nome de uma entrada memorizada, selecionar um endereço do destino ou introduzir um termo para pesquisa em listas extensas.

Os botões de função listados a seguir não estão disponíveis em todos os países nem para todos os temas.

Nos capítulos seguintes explicar-se-ão apenas as funções diferentes das do ecrã da imagem.

À esquerda, na barra superior do ecrã, encontra-se a linha de introdução com o cursor. Aqui exibem-se as entradas que se vão fazendo.

Ecrãs de introdução de «texto livre»

Nos ecrãs de introdução de texto livre é possível introduzir letras, números e caracteres especiais em qualquer combinação.

Ecrãs de introdução para selecionar uma entrada guardada (por exemplo, um endereço de destino)

Só podem introduzir-se letras, números e caracteres especiais, cuja combinação corresponda a uma entrada guardada.

Em função dos caracteres introduzidos na linha de introdução, vão-se propondo os destinos coincidentes » **Fig. 196** ④. No caso dos nomes compostos tem que introduzir-se também o espaço em branco.

Se houver menos de 99 entradas seleccionáveis, exhibe-se o número de entradas restante atrás da linha de introdução ③. Pressione o

botão de função para exibir as entradas restantes numa lista.

Quadro geral dos botões de função

Ícone e texto de função: utilização e efeito

Ícone e texto de função	Letras e números	Pressione para copiar-las na linha de introdução.
①		Pressione para alterar o idioma do teclado. Os idiomas do teclado podem selecionar-se no menu Ajustes do sistema > Idioma .
②		Pressione-o para mostrar símbolos no teclado.
③		Exibe o número e abre a lista das entradas ainda selecionáveis conforme o introduzido.
④		Barra de deslocação, o seu tamanho depende do número de entradas coincidentes.
⑤		Mantenha pressionado para exibir uma janela emergente com os caracteres especiais baseados na referida letra. Copie os caracteres pretendidos pressionando-os. É possível transcrever alguns caracteres especiais [por exemplo, «Æ» em vez de «Å»].
—		Pressione para introduzir um espaço em branco.

Ícone e texto de função: utilização e efeito

	Pressione para apagar os caracteres da linha de introdução, da direita para a esquerda.
	Mantenha-a pressionada para apagar vários caracteres.
RETRO-CEDER 	Pressione para fechar o ecrã de introdução.

Sensores de proximidade

✓ Válido para: **Navi System** e **Navi System Plus**

O sistema Infotainment dispõe de um sensor de proximidade integrado » **Fig. 191** (1).

A imagem do ecrã passa automaticamente do modo de visualização para o de utilização ao aproximar a mão. No modo de utilização os botões de função destacam-se automaticamente para facilitar a sua utilização.

Indicações adicionais e opções de visualização

As indicações do ecrã podem variar em função dos ajustes e podem ser diferentes das aqui descritas.

Na barra de estado do ecrã podem exibir-se, por exemplo, a hora e a temperatura exterior atual.

Todas as indicações só poderão ser visualizadas uma vez reiniciado completamente o sistema de Infotainment.

Assistente da configuração inicial

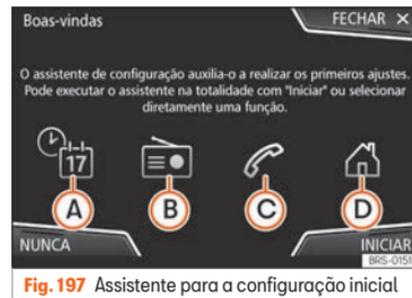


Fig. 197 Assistente para a configuração inicial

O assistente para a configuração inicial ajudá-lo-á a configurar o seu sistema de Infotainment quando aceder a primeira vez.

De cada vez que ligar o sistema de Infotainment, aparecerá o ecrã inicial de configuração » **Fig. 197** se não tiver configurado todos os parâmetros ou se não tiver pressionado o botão de função **NUNCA**.

»

Botão de função: função

FECHAR	Fecha o Assistente para a configuração, aparecerá o menu principal ou o último modo no que usou seu sistema de Infotainment. Da próxima vez que ligar o sistema voltará a iniciar-se o Assistente para a configuração.
NUNCA	Desativa a possibilidade de configurar o sistema de Infotainment. Se desejar realizar a configuração inicial do sistema, deverá aceder através de Ajustes do sistema e selecionar Assistente para a configuração .
INICIAR	Inicia o assistente para a configuração.
A	Pressione-o para configurar dia e hora (se dispõe de sistema de navegação configurar-se-á de forma automática mediante GPS).
B	Pressione-o para procurar e memorizar as emissoras de rádio que tenham uma melhor receção nesse momento em todas as bandas disponíveis (AM, FM e DAB).
C	Pressione-o para vincular seu telemóvel ao sistema de Infotainment.
D ^{a)}	Pressione-o para selecionar o endereço de casa mediante a posição atual ou a introdução manual de um endereço.

Botão de função: função

ANTERIOR	Para ir ao parâmetro a configurar anterior ou seguinte. Quando se configurou algum parâmetro, a única forma de voltar a configurá-lo é a partir do menu principal, pressionando sobre ele, não com as teclas Anterior/Seguinte.
SEGUINTE	Quando configurar algum parâmetro, sobre ele aparecerá uma marca de confirmação <input checked="" type="checkbox"/> .
FINALIZAR	Pressione-o para, uma vez aplicado um ou mais ajustes, no menu principal do assistente, finalizar a configuração. Se não tiver ajustado todos os parâmetros, da próxima vez que ligar o sistema de Infotainment iniciar-se-á o Assistente para a configuração inicial.

^{a)} Só válido para Navi System e Navi System Plus.

Conectividade

Transferência de dados

Esta comunicação pode permitir leitura e/ou escrita de dados.

No menu AJUSTES > Transferência de dados para Aplicações SEAT encontra-se uma caixa de verificação para ativar ou desativar a função, e um menu desdobrável denominado Utilização com aplicações que regula o nível de interação das Apps sobre o Sistema.

Full Link*

Descrição da tecnologia Full Link



Fig. 198 Vídeo relacionado



Fig. 199 Vídeo relacionado

O sistema Full Link dispõe de um contexto que agrupa aquelas tecnologias que permitem a comunicação entre o Sistema Infotainment e dispositivos móveis:

- MirrorLink®
- Android Auto™
- Apple CarPlay™

Interfaces

Para aceder ao sistema Full Link pressione o botão do infotainment  ou pressione o botão do infotainment  e, em seguida, seleccione o contexto **Full Link**.

A conexão com Full Link leva-se a cabo através da Interface USB.

⚠ ATENÇÃO

Um telemóvel solto ou que não esteja convenientemente fixado pode ser projetado dentro do habitáculo e causar ferimentos, no caso de uma manobra brusca ou de uma travagem, bem como em caso de acidente.

- Durante a marcha os terminais móveis têm que estar sempre fixados corretamente fora das zonas de alcance dos airbags ou estar guardados de forma segura.

⚠ ATENÇÃO

Aquelas aplicações que não sejam adequadas ou que se executem de forma in-

correta podem provocar danos no veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A SEAT recomenda utilizar as Apps que a SEAT oferece para este veículo.
- Para a utilização completa das Apps da SEAT é necessário ativar a opção de Ajustes/Sistema > Transferência de dados para Aplicações SEAT.
- O nível de interação das Apps sobre o sistema deve ser: PERMITIR.
- Proteja o terminal móvel com as suas aplicações de uma utilização indevida.
- Nunca realize modificações nas aplicações.
- Consulte o manual de instruções do telemóvel.

⚠ ATENÇÃO

A utilização de aplicações durante a condução pode distrair a atenção do trânsito. Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes com consequências graves.

- Conduzir sempre prestando a máxima atenção ao trânsito e de uma forma responsável.

ⓘ CUIDADO

- Nos locais onde vigorem normas especiais ou a utilização de telemóveis esteja proibida, o terminal móvel deverá permanecer sempre desligado. A radiação emitida por um terminal móvel ligado pode

provocar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, podendo inclusive provocar um funcionamento anómalo ou avaria dos mesmos.

- A SEAT não se responsabiliza pelos danos causados no veículo pela utilização de aplicações de má qualidade ou defeituosas, a programação insuficiente das aplicações, a cobertura insuficiente da rede, a perda de dados durante a transmissão ou o uso indevido dos terminais móveis.

i Aviso

- A utilização da tecnologia Full Link pode resultar num consumo elevado da sua tarifa de dados 3G/4G.
- A SEAT recomenda utilizar o dispositivo ligado ao Full Link™ com um nível de carga de bateria elevado.
- A SEAT recomenda ter os ajustes de «Data e hora» configurados corretamente para a utilização do Full Link. Selecione Ajustes/Sistema > Data e Hora.
- As aplicações da SEAT estão orientadas para a comunicação com o veículo e interação com ele através da ligação Full Link™, pelo que a sua funcionalidade está ligada para que o dispositivo móvel esteja ligado via USB.
- Em www.seat.com ou nos concessionários SEAT obterá informações sobre os requisitos técnicos, dispositivos compatíveis, aplicações adaptadas e disponibilidade.

O Full Link está bloqueado?

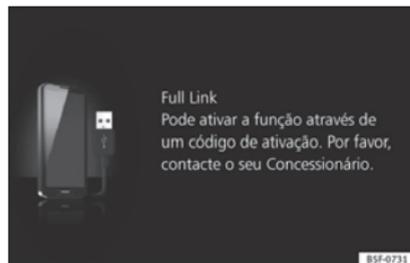


Fig. 200 Mensagem no ecrã do sistema de Infotainment.

Para desbloquear esta função, é necessário adquirir o acessório no seu concessionário SEAT. Caso contrário, uma mensagem como esta aparecerá no seu ecrã ao selecionar a função » **Fig. 200.**

Requisitos para Full Link

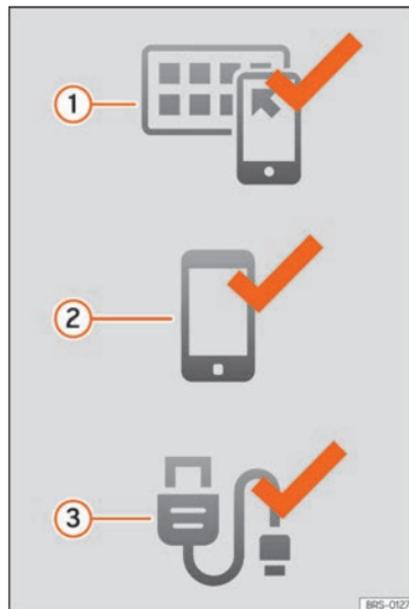


Fig. 201 Requisitos Full Link

- 1 **Full Link Ativado:** Se não tiver a funcionalidade Full Link no seu veículo, consulte o seu Serviço Autorizado, onde poderá adquiri-la como acessório.
- 2 **Telefone Compatível.** Consulte as páginas Web do MirrorLink®, Android Auto™ ou

Apple CarPlay™ para confirmar se o seu telefone é compatível com o sistema

Mirror Link

- Verificar compatibilidade de Smartphones: www.mirrorlink.com/phones
- MirrorLink® 1.1 ou superior
- Alguma das Apps certificadas pela SEAT ou o CCC devem estar instaladas no dispositivo.

Android Auto

- Verificar compatibilidade de Smartphones. Android Auto™: www.android.com/auto/
- Android 5.0 (Lollipop) ou superior
- Instalar Android Auto™ App

Apple CarPlay

- Verificar compatibilidade de Smartphones. Apple CarPlay™: www.apple.com/ios/carplay/
- iPhone 5 ou superior e iOS 7.1 ou superior
- Ativar Siri assistente pessoal (ver ajustes de telefone)

- 3 **Cabo USB ligado carro-telefone:** Utilizar o cabo USB homologado e fornecido por um revendedor oficial do telemóvel.

Ativação do Full Link



Fig. 202 Ajustes do Full Link



Fig. 203 Menu Full Link

Para estabelecer a ligação do Smartphone com o Full Link, não é necessária ligação de dados via Wifi ou via SIM.

Para ter todas as funcionalidades das aplicações, será necessário ter ligação aos dados, via Wifi ou via SIM¹⁾.

Para utilizar o Full Link, proceda conforme se segue:

- Ligar o equipamento de Infotainment
- Ligar o Smartphone à porta USB do veículo através de um cabo USB »» Página 256.
- No menu principal dos ajustes do Full Link selecionar **Ativar transferência de dados para Aplicações SEAT** »» Fig. 202: »

¹⁾ Poderão existir encargos adicionais ao usar a ligação de dados para transferir as aplicações do Smartphone para o Full Link. Consulte as tarifas com o seu operador.

Por último, aparecerá uma mensagem informando que, se se ligar o dispositivo, a transferência de dados terá início. Tenha em conta que se o dispositivo móvel está ligado ao veículo quando se transferem dados. Deve pressionar-se **OK**. Uma vez selecionado, já pode utilizar a tecnologia compatível com seu dispositivo.

Aviso

Dependendo do telemóvel, será necessário desbloqueá-lo para que a ligação se realize.

O que fazer se a ligação não for bem-sucedida?

Reiniciar o dispositivo móvel

Verificação visual do cabo USB.

Verificar se o cabo USB está danificado. Verificar se as duas ligações (USB/micro USB) não estão danificadas nem deterioradas.

Verificação visual da ligação correta das portas USB.

Verificar se as portas USB do veículo e do dispositivo não estão danificadas e/ou deterioradas.

Limpar portas USB (dispositivo e veículo).

Tentar com outro dispositivo móvel compatível.

Substituir a porta USB num concessionário autorizado da SEAT.

Reparar ou substituir o dispositivo móvel.

Tentar com outro dispositivo móvel que seja compatível.

Vinculação de dispositivos portáteis que admitem as tecnologias do MirrorLink®, Android Auto™ e/ou Apple CarPlay™



Fig. 204 Menu Full Link

Carrossel

Quando se entra pela primeira vez no contexto Full Link apresentam-se as tecnologias disponíveis para vincular o dispositivo portátil.

Uma vez o dispositivo ligado mediante USB o sistema oferecer-lhe-á as tecnologias disponíveis para estabelecer a conexão com seu telemóvel.

No caso de ligação simultânea de dois dispositivos com sistemas operativos diferentes, dar-se-á a opção de seleccionar com qual se fará a ligação »» **Fig. 204**.

Vista da lista de dispositivos

Os dispositivos iPhone™ só suportam Apple CarPlay™.

Existem dispositivos Android que suportam MirrorLink® e Android Auto™.

Tenha em conta que o dispositivo, uma vez ligado, não estará disponível como fonte de áudio.

Ajustes do Full Link

Botão de função: função

Ativar transferência de dados para aplicações SEAT:
Permitir o intercâmbio de informação entre o veículo e aplicações autorizadas pela SEAT.

Last Mode

Se se terminar a sessão de uma tecnologia sem desligar a partir do sistema de Infotainment (simplesmente desligando o cabo), então, da próxima vez que se ligar o dispositivo, a sessão iniciar-se-á sem necessidade de o utilizador levar a cabo qualquer ação¹⁾.

Informação

Consulte o manual do dispositivo móvel.

Dependem de cada tecnologia:

1. Disponibilidade num país
2. Aplicações de terceiros

Para mais informações:

MirrorLink®:
www.mirrorlink.com

Apple CarPlay™:
www.apple.com/ios/carplay

Android Auto™:
www.android.com/auto

i Aviso

- Para utilizar a tecnologia do Android Auto™ é necessário descarregar a aplicação Android Auto™ localizada em Google Play™.
- Dependendo da tecnologia ligada, apenas as aplicações compatíveis poderão ser utilizadas.

MirrorLink®

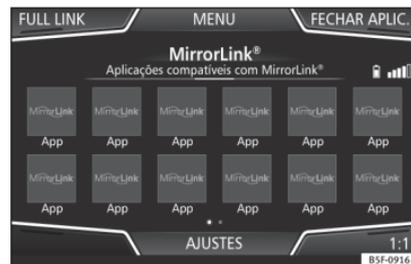


Fig. 205 Botões de função na vista geral das aplicações compatíveis.



Fig. 206 Outros botões de função do MirrorLink.

¹⁾ Salvo se o dispositivo necessitar de desbloquear o ecrã para estabelecer a ligação.

O MirrorLink® é um protocolo com o qual um dispositivo portátil pode comunicar com o sistema de infotainment por USB.

Com ele é possível representar e gerir os conteúdos e funções exibidos no dispositivo portátil no ecrã do sistema de Infotainment.

Para evitar distrair o condutor, durante a marcha só podem utilizar-se aplicações adaptadas especialmente » » **▲ em Descrição da tecnologia Full Link na página 213.**

Requisitos

Para a utilização do MirrorLink® é necessário cumprir os seguintes requisitos:

- O dispositivo móvel tem de ser compatível com o MirrorLink®.
- O dispositivo móvel tem de estar ligado por USB com o sistema de Infotainment.
- Em função do dispositivo móvel utilizado tem de estar instalada uma aplicação adequada à utilização do MirrorLink® no dispositivo.

Iniciar a ligação

- Para iniciar a ligação com o dispositivo móvel só é necessário ligá-lo através da ligação USB ao sistema de infotainment.
- Aparecerá uma janela emergente que sollicitará a aceitação do dispositivo.

Botões de função e indicações possíveis

Botão de função: função	
Full Link	Para voltar ao menu principal de Full Link.
FECHAR APPS	Pressione para fechar as aplicações abertas. Em seguida, pressione as aplicações que deseja fechar ou o botão de função Fechar todas para fechar todas as aplicações abertas.
1 : 1	Pressione para passar ao ecrã do dispositivo móvel.
AJUSTES	Para abrir os ajustes de Full Link.
» » Fig. 206 ①	Pressione-o para voltar ao menu principal do MirrorLink®.
» » Fig. 206 ②	Pressione para exibir os botões de função na margem inferior ou superior direita do ecrã.
» » Fig. 206 ▲ / ▷	Permite ocultar ou mostrar os botões ① e ②.
» » Fig. 191 ⑫	

Ajustes do MirrorLink®

Botão de função: função	
<input checked="" type="checkbox"/> Ativar janelas emergentes de MirrorLink	Permite janelas emergentes do MirrorLink® das aplicações o suportarem.

Apple CarPlay™ *

✓ Válido para telemóveis iPhone™ compatíveis. Os telemóveis iPhone™ só suportam Apple CarPlay™

O Apple CarPlay™ é um protocolo com o qual um telemóvel pode comunicar com o sistema de infotainment por USB.

Com ele é possível representar e manusear o telemóvel no ecrã do sistema de infotainment.

Requisitos

Para a utilização do Apple CarPlay™ é necessário cumprir os seguintes requisitos:

- Assegure-se de que não tem o Apple CarPlay™ restringido no seu dispositivo em: **Ajustes > Geral > Restrições > CarPlay > ON.**
- O dispositivo móvel tem de ser compatível com o Apple CarPlay™.
- O dispositivo móvel tem de estar ligado por USB com o sistema de Infotainment.

Iniciar a ligação

Para iniciar a ligação com o dispositivo móvel só é necessário ligá-lo através da ligação USB ao sistema de infotainment.

- Aparecerá uma janela emergente que sollicitará a aceitação do dispositivo.

• No caso de iniciar a sessão com a tecnologia Apple CarPlay™ não será possível ligar outro dispositivo por Bluetooth®. Aparecerá no menu principal *Telefone* o seguinte aviso:

Por favor, desligue primeiro Apple CarPlay para poder ligar outro telemóvel.

Com uma pressão longa sobre o botão *☎* inicia-se o «motor» de voz da Apple™.

Para voltar ao conteúdo básico do sistema de infotainment, pressione o ícone **SEAT**.

Android Auto™*

✓ Válido para telemóveis Android compatíveis

O Android Auto™ é um protocolo com o qual um dispositivo portátil pode comunicar com o sistema de infotainment por USB.

Com ele é possível representar e manusear o telemóvel no ecrã do sistema de infotainment.

Requisitos

Para a utilização do Android Auto™ é necessário cumprir os seguintes requisitos:

- O dispositivo móvel tem de ser compatível com o Android Auto™.
- O dispositivo móvel tem de estar ligado por USB com o sistema de Infotainment.

• O dispositivo móvel deve ter descarregada e instalada a aplicação do Android Auto™.

Iniciar a ligação

Para iniciar a ligação com o dispositivo móvel só é necessário ligá-lo através da ligação USB ao sistema de infotainment e assegurar-se de que segue as instruções do dispositivo a vincular.

- A primeira ligação ao Android Auto™ tem de realizar-se com o veículo parado.
- Uma vez aceite a janela emergente sobre a aceitação de transferência de dados entre carro e dispositivo, aparecerá uma mensagem que solicitará que comprove no dispositivo móvel as confirmações necessárias para vincular ao sistema de infotainment
- Em caso de iniciar a sessão com a tecnologia Android Auto™ através de USB, o telemóvel liga-se automaticamente através de Bluetooth® ao telefone do sistema de infotainment e não será possível vincular qualquer outro telemóvel através de Bluetooth®.

Com uma pressão longa sobre o botão *☎* inicia-se o «motor» de voz do Android™.

Para voltar ao conteúdo básico do sistema de infotainment, pressione o botão **Return to SEAT** (voltar a SEAT).

Aviso

Alguns dispositivos móveis requerem uma mudança do modo de conexão USB para a utilização do Android Auto™.

- Assegure-se que o seu terminal móvel se encontra em «Modo de transferência de meios (MTP)» antes de ser ligado por USB ao sistema Infotainment.

Aviso

Android Auto™ requer do uso dos serviços d Google™, bem como de algumas aplicações básicas do sistema Android.

- Assegure-se de ter sempre atualizado ao último nível os serviços de Google™ para o uso da tecnologia.

Perguntas frequentes sobre o Full Link

Qual é o método de ligação?

Cabo USB.

O cabo USB é fornecido com o veículo?

Não. Recomenda-se utilizar o cabo USB fornecido com o dispositivo. »

Existe a possibilidade de navegar?

Em cada uma das tecnologias de Full Link, é possível navegar se a tecnologia estiver disponível no seu país e se tiver alguma App de Navegação.

Qual é a diferença de utilizar um navegador do sistema Full Link (via telefone) em vez de outro navegador?

Vantagens: Atualizações diárias.

Desvantagens: o consumo de dados, falhas na recepção.

Posso enviar mensagens de voz?

Com aplicações certificadas, por exemplo, é possível responder, não enviar.

Que aplicações estarão visíveis durante a condução?

Dependendo da tecnologia:

- para o MirrorLink®: as Apps certificadas pela SEAT e pelo CCC,
- para o Android Auto™: as Apps selecionadas por Google™,
- para o Apple CarPlay™: as Apps selecionadas por Apple™.

Onde posso encontrar Apps compatíveis?

As aplicações compatíveis mostram-se nas seguintes ligações:

www.mirrorlink.com
www.android.com/aut/
www.apple.com/ios/carplay/

Onde posso descarregar as aplicações?

Em Google Play™ para o Android Auto™/MirrorLink® e em Apple Store™ para o Apple CarPlay™.

Se o Full Link deixa de funcionar, onde me posso dirigir para o reparar?

Se o problema estiver no carro, deverá dirigir-se ao concessionário. Se o problema se encontrar no dispositivo móvel, deverá dirigir-se ao seu fornecedor de rede móvel.

O WhatsApp estará certificado?

A situação do WhatsApp depende da tecnologia.

O MirrorLink® está disponível no meu país?

Sim, o MirrorLink® está disponível em todos os países e regiões onde a SEAT se encontra.

Quais são as diferenças entre MirrorLink®, Android Auto™ e Apple CarPlay™?

MirrorLink® não é compatível com Android Auto™ e Apple CarPlay™, pois são tecnologias diferentes. Todos eles coexistem a partir do Full Link, no entanto o Android Auto™ foi concebido para telemóveis com sistema operativo Android™ e o Apple Car Play™ para iPhone.

É possível instalar o MirrorLink® num modelo anterior da SEAT?

Não, não é possível.

Onde posso encontrar mais informações sobre o Full Link?

Em caso de dúvidas, consulte as secções de *Inovação/Conectividade* da nossa página Web: www.seat.es ou www.seat.com ou envie a sua consulta para seat-responde@seat.es

SEAT Media Control*

Introdução



Fig. 207 Vídeo relacionado

Com a aplicação **SEAT Media Control**¹⁾ podem utilizar-se remotamente algumas funções parciais no modo *Rádio*, modo *Média* e no modo *Navegação*. Pode trocar-se informações entre um dispositivo e o Sistema de Infotainment.

A utilização de cada uma das funções realiza-se através de um Tablet ou parcialmente através de um telemóvel.

¹⁾ A sua disponibilidade depende do país.

Requisitos para o funcionamento:

- Um Tablet ou um telemóvel.
- A aplicação tem de estar disponível no dispositivo correspondente.
- Tem de existir uma ligação WLAN entre o Sistema de Infotainment e o dispositivo. Selecione **Menu > Media > Ajustes > WLAN > Partilhar ligação mediante WLAN > Configuração**.

Assegure-se de que a transferência de dados para aplicações está ativa:

- No menu **AJUSTES > Transferência de dados para Aplicações SEAT** encontra-se uma caixa de verificação para ativar ou desativar a função, e um menu desdobrável denominado **Utilização com aplicações** que regula o nível de interação das Apps sobre o Sistema. Selecione **Menu > Ajustes/Sistema > Transferência de dados de dispositivos móveis**.

Na página web da SEAT ou nos concessionários SEAT obterá informações acerca dos requisitos técnicos.

As funções de telefone não fazem parte das funções da referida aplicação.

Transmissão de dados e funções de controlo



Fig. 208 Menu principal SEAT Media Control

Com a ajuda de **SEAT Media Control** pode utilizar-se o Sistema de Infotainment a partir de outros lugares do veículo, conforme se segue:

- Controlo remoto do rádio.
- Controlo remoto da reprodução multimédia.

Dependendo do país e do equipamento, é possível trocar as informações que se seguem entre um dispositivo e o Sistema de Infotainment:

- Destinos de navegação.
- Informações de trânsito.
- Conteúdos das redes sociais.
- Transmissão de áudio.

- Indicação de dados do veículo.
- Informações específicas da localização, por exemplo, POI.

Ponto de acesso WLAN*

Introdução

O Sistema de Infotainment pode utilizar-se para partilhar uma ligação WLAN com até 8 dispositivos » [Página 222, Configuração para partilhar ligação mediante WLAN](#).

O Sistema de Infotainment também pode utilizar o ponto de acesso WLAN de um dispositivo sem fios externo para poder oferecer internet aos dispositivos ligados ao ponto de acesso (hotspot) (cliente WLAN) » [Página 222, Configurar acesso à Internet](#).

Aviso

- **A transmissão de dados necessária pode exigir pagamento. Dado o grande volume de dados que se trocam, a SEAT recomenda utilizar uma tarifa de telemóvel plana para transmissão de dados. Os operadores de telemóvel podem fornecer informações a esse respeito.**
- **Com o intercâmbio de pacotes de dados da Internet podem gerar-se custos adicionais em função da sua tarifa de telemóvel, especialmente se se realizar no**

»

estrangeiro (taxas de roaming, por exemplo).

Configuração para partilhar ligação mediante WLAN

O Sistema de Infotainment pode utilizar-se para partilhar uma ligação WLAN com 8 dispositivos sem fios.

Estabelecer a ligação com a rede sem fios (WLAN)

- Pressione o botão do Infotainment  e, em seguida, pressione o menu **Ajustes**.
- Ative a rede sem fios (WLAN) no Sistema de Infotainment. Para isso, pressione o botão de função **WLAN**.
- Ative a rede sem fios (WLAN) no dispositivo sem fios que é necessário ligar. Consulte o manual de instruções do fabricante.
- Ative a atribuição do dispositivo de telemóvel no Sistema de Infotainment. Para isso, pressione o botão de função **Ativar ligação WLAN** e ative a caixa de verificação.

- Introduza e confirme a chave de rede indicada no dispositivo sem fios.

Os seguintes ajustes podem realizar-se adicionalmente no menu **Partilhar ligação**:

Nível de segurança: Com a codificação WPA2 gera-se automaticamente uma chave de rede.

Chave de rede: chave de rede gerada automaticamente. Pressione o botão de função para alterar a chave de rede manualmente. A chave de rede tem que ter pelo menos 8 caracteres e um máximo de 63.

SSID: Nome da rede WLAN (32 caracteres no máximo).

Não enviar nome de rede (SSID): Ative a caixa de verificação para desativar a visibilidade da rede sem fios (WLAN).

Estabelece-se a ligação WLAN (sem fios). Para concluir a ligação pode ser necessário introduzir outros dados no dispositivo sem fios.

Repita este processo para ligar outros dispositivos sem fios.

Wi-Fi Protected Setup (WPS)¹⁾

Wi-Fi Protected Setup permite criar uma rede sem fios local com codificação de forma simples e rápida.

- Estabelecer a ligação com a rede sem fios (WLAN) »» **Página 233**.
- Pressione o botão WPS no router WLAN²⁾ até que a luz comece a piscar no router.
- **OU:** Mantenha pressionado o botão WLAN no router WLAN até que a luz WLAN no router comece a piscar.
- Pressione o botão WPS no dispositivo WLAN. Estabelece-se a ligação WLAN (sem fios).

Repita este processo para ligar outros dispositivos sem fios.

Configurar acesso à Internet

O Sistema de Infotainment pode utilizar o ponto de acesso WLAN de um dispositivo sem fios externo para estabelecer a ligação à Internet.

¹⁾ Esta função depende do equipamento e do país em questão.

²⁾ Se o router WLAN não admitir WPS, a rede tem de ser configurada manualmente.

Estabelecer a ligação com a rede sem fios (WLAN)

- Ative e partilhe um ponto de acesso sem fios com internet no dispositivo externo, consultando, para isso, o manual de instruções do fabricante.
- Pressione o botão do Infotainment  e, em seguida, pressione o menu **Ajustes**; **OU** acceda ao modo **(Média)** ou **(SEAT Media Control)** e pressione o menu **AJUSTES**.
- Pressione no menu **WLAN**, em seguida entre em *Ajustes de acesso à internet através do seu telefone* e ative a caixa de verificação.
- Pressione o botão de função *Procurar* e selecione o dispositivo sem fios desejado na lista.
- Se for necessário, introduza a chave de rede do dispositivo sem fios no Sistema de Infotainment e confirme com **OK**.

Ajustes manuais: Para introduzir manualmente os ajustes de rede de um dispositivo sem fios (WLAN) externo.

Estabelece-se a ligação WLAN (sem fios). Para concluir a ligação pode ser necessário introduzir outros dados no dispositivo sem fios.

Aviso

Devido ao grande número de dispositivos sem fios diferentes existentes, não se pode garantir que se executem todas as funções sem problemas.

Modos de funcionamento

Rádio

Vídeo relacionado



BRS-0376

Fig. 209 Modo Rádio

Menu principal RADIO



Fig. 210 Menu principal RADIO.



Fig. 211 Modo Rádio: lista de emissoras [FM].

Pressione o botão do infotainment  para abrir o menu principal **Rádio** » Fig. 210.

Botões de função no menu principal RÁDIO

Botão de função: função

- 1** Para mudar o grupo de botões de memória deslize o dedo sobre os botões de memória, da esquerda para a direita ou vice-versa

BANDA Permite selecionar a banda de frequências:

EMISSORAS Abre a lista das emissoras de rádio que se podem sintonizar da banda de frequências ativa.

MANUAL Permite selecionar a frequência manualmente.

Botão de função: função

VISTA Permite selecionar a informação mostrada no ecrã. Só está disponível no modo DAB.

AJUSTES Abre o menu de ajustes da banda de frequências ativa (FM, AM ou DAB).

 Seleciona a emissora anterior/seguin-te memorizada ou da lista de emissoras. Este ajuste pode ser alterado no menu de ajustes de Rádio (FM, AM, DAB).

1 a 18 Botões de memória » Página 225.

SCAN Detém a reprodução automática de emissoras (só visível quando a função está em execução). Ativa-se dentro do menu de ajustes (AM, FM e DAB).

Indicações e ícones possíveis

Indicação: Significado

A Visualização da frequência ou do nome da emissora e, conforme o caso, do texto do rádio. Só é possível visualizar o nome da emissora e o texto do rádio se dispuser de RDS e se estiver ativo.

RDS Off O serviço de dados por rádio RDS está desativado.

TP É possível sintonizar-se a informação de trânsito: seleccione **Rádio** > **Ajustes** > **Emissora de trânsito**.

Indicação: Significado

	Não se pode sintonizar nenhuma emissora com informação de trânsito.
	A emissora de rádio está memorizada num botão de memória.
AF desligado	O rastreamento de frequências alternativas está desativado.

Aviso

- As bandas AM e DAB estarão disponíveis segundo países e/ou equipamento. No caso de não estarem disponíveis as bandas AM e DAB, não mostrará o texto do botão de função BANDA.
- Tenha em conta que em subterrâneos, túneis, zonas com edifícios altos ou montanhas podem interferir na receção do sinal de rádio.
- Nos veículos com antena no vidro, a receção pode ser prejudicada, se estiverem afixadas películas de acetato ou autocolantes com revestimento metálico nos vidros.
- O conteúdo das informações transmitidas é da responsabilidade das emissoras de rádio.

Botões de memória



Fig. 212 Menu principal RADIO.

No menu principal *Rádio* podem memorizar-se as emissoras da banda de frequências sintonizada nos botões de função numerados. Estes botões de função são designados «botões de memória».

Funções dos botões de memória

Selecionar emissoras através dos botões de memória

Pressione o botão de memória da emissora desejada.

Só é possível reproduzir as emissoras memorizadas pressionando o botão de memória correspondente, se forem sintonizadas no local onde se encontram nesse momento.

Funções dos botões de memória

Alterar o Banco de memórias

Passo o dedo pelo ecrã, da direita para a esquerda ou vice-versa.

OU: Pressione um dos botões de função **Fig. 212 (A)**

Os botões de memória apresentam-se em três bancos de memória.

Memorizar emissoras nos botões de memória

Manter pressionado o botão de memória desejado até que se escute um sinal, a emissora ficará memorizada nesse botão de memória. Também é possível memorizar uma emissora na lista de emissoras.

Memorizar os logótipos de emissoras nos botões de memória

Podem ser atribuídos logótipos de emissoras às emissoras memorizadas nos botões de memória. Atribuir-se-á automaticamente um logótipo a partir da base de dados se a opção dentro dos ajustes avançados de Rádio estiver ativada. Também se poderá atribuir um logótipo manualmente a partir de uma fonte de dados externa (USB ou Cartão SD).

Média

Introdução



Fig. 213 Vídeo relacionado

Adiante são designadas por «fontes de Média» as fontes áudio que contenham ficheiros áudio em diferentes suportes de dados (por ex. CD, cartão de memória, leitor de MP3 externo). Estes ficheiros de áudio podem ser reproduzidos através dos respetivos leitores ou através das entradas de áudio do sistema de Infotainment (leitor de CD interno, ranhura para cartões de memória, entrada multimédia AUX-IN, etc.).

Direitos de autor

Os ficheiros de áudio e vídeo armazenados em suportes de dados costumam estar sujeitos à proteção da propriedade intelectual, segundo o disposto nas leis nacionais e internacionais correspondentes. Tenha em conta as disposições legais!

Aviso

- Não utilize adaptadores de cartões de memória.
- A SEAT não assume nenhuma responsabilidade pela deterioração ou a perda de ficheiros dos suportes de dados.

Menu principal MEDIA



Fig. 214 Menu principal MEDIA.

No menu principal *Média* podem selecionar-se e reproduzir-se diversas fontes de Média.

- Pressione o botão do infotainment  para abrir o menu principal *Média* » **Fig. 214**.

Continuará a ser reproduzida a última fonte Média selecionada e no mesmo ponto.

A fonte Média que está a ser reproduzida está indicada na lista desdobrável ao pressionar o botão de função **FONTE** » **Fig. 214**.

Se não houver nenhuma fonte Média disponível exibe-se o menu principal *Média*.

Botões de função do menu principal MEDIA

Botão de função: função

Indica a fonte de Média que está a ser reproduzida. Pressione para selecionar outra fonte de Média » **Página 228**.

JUKEBOX^{pl}: disco rígido interno (SSD) » **Página 231**.

CD/DVD^{pl}: leitor de CD e DVD interno » **Página 228**.

CARTÃO SD 1, **CARTÃO SD 2**^{*}: cartão de memória SD » **Página 229**.

FONTE

USB 1, **USB 2**^{*}: Suporte de dados externo ligado à porta USB  » **Página 229**.

AUX: Fonte de áudio externa ligada à entrada multimédia AUX-IN » **Página 230**.

AUDIO BT: áudio Bluetooth® » **Página 230**.

WLAN^{*}: fonte de áudio externa ligada por WLAN » **Página 233**

SELEÇÃO

Abre a lista de faixas.



Mudança de faixa no modo Média, ou avanço/retrocesso rápido.

Botão de função: função

-  É interrompida a reprodução. O botão de função  muda para .
-  A reprodução é retomada. O botão de função  muda para .
-  Reproduzir faixas similares. Cria-se uma lista de reprodução virtual na qual se incluem faixas de similar ritmo à que se está a reproduzir se estiver disponível mediante Gracenote®.

AJUSTES Abre o menu **Ajustes Média**.

-  **REPETIR**
Repetir todas as faixas.
Repetem-se todas as faixas que se encontram no mesmo nível de memória que a faixa reproduzida nesse momento. Se no menu **Ajustes Média** estiver ativo  **Mix/Repetir incluindo subpastas** também se incluem as subpastas.

-  **REPETIR**
É repetida a faixa que está a ser reproduzida.

-  **MIX**
Reprodução aleatória.
Incluem-se todas as faixas que se encontram no mesmo nível de memória que a faixa reproduzida nesse momento. Se no menu **Ajustes Média** estiver ativo  **Mix/Repetir incluindo subpastas** também se incluem as subpastas.

^{a1} O leitor de DVD e o Jukebox (SSD) só estão disponíveis para o modelo «Navi System Plus».

Indicações e símbolos do menu principal MEDIA

Indicação: Significado

Visualização da informação do nome do intérprete, nome do álbum e título da canção [texto de CD , etiqueta ID3 nos ficheiros de áudio comprimido].

- A** CD de áudio: visualização de informação das faixas se estiver disponível através do Gracenote®^{a1}. Se não houver dados exibe-se apenas a **Faixa** e o número correspondente à ordem que ocupa no suporte de dados.

Visualização da capa do álbum: se dentro de uma mesma pasta/álbum existirem várias capas, o sistema só irá mostrar uma delas.

- B** O sistema dá prioridade à visualização das capas da seguinte forma:
 - 1.º Capa incluída no(s) ficheiro(s).
 - 2.º Imagem na pasta dos ficheiros.
 - 3.º Imagem proporcionada pela base de dados Gracenote®^{a1}
 - 4.º Ícone por defeito do dispositivo ligado.

Em caso de reproduzir um ficheiro de vídeo, ao pressionar a capa pode reproduzir o ecrã completo.

- C** O tempo de reprodução decorrido e restante em minutos e em segundos. No caso dos ficheiros de áudio com taxa de bits variável (VBR) o tempo restante exibido pode diferir.

Indicação: Significado

- RDS Off^{b)}** O serviço de dados por rádio RDS está desativada. É possível ativar o RDS no menu **Ajustes FM**.
- TP^{b)}** A função TP está ativa e pode sintonizar-se.
- TR^{b)}** Não há nenhuma emissora de informações de trânsito disponível.
-  ^{b)} Não é possível sintonizar o DAB.

^{a1} O Gracenote® é uma base de dados disponível no disco rígido do sistema Infotainment no qual há informação armazenada das faixas de diversos artistas e álbuns. Para que o utilizador possa beneficiar das funcionalidades proporcionadas pelo Gracenote®, é necessário que as faixas disponham da informação do artista e/ou do álbum (apenas disponível para o modelo: «Navi System Plus».

^{b)} Depende do mercado e do equipamento em questão.

Aviso

- Ao inserir a fonte de média, a reprodução não se iniciará automaticamente, terá de ser selecionada pelo utilizador. Ao ejetá-la também não mudará a fonte de média.
- Para poder visualizar diferentes capas dentro de um mesmo álbum/pasta, certifique-se de que as faixas contêm diferente informação do Artista ou do Álbum nos seus metadados. Caso contrário, só poderá visualizar-se uma mesma capa para todas as faixas contidas no mesmo álbum/pasta.

Mudar a fonte de Mídia



Fig. 215 Modo MÉDIA: mudar fonte de mídia.

- No menu principal *Mídia* pressione várias vezes o botão do infotainment para ir passando sucessivamente as fontes de Mídia disponíveis.
- OU:** No menu principal *Mídia* pressione o botão de função **(FUNÇÃO)** **»»» Fig. 215** e selecione a fonte de Mídia pretendida.

Na janela de pop-up, as fontes mídia não selecionáveis são exibidas desativadas (a cinzento).

Ao selecionar de novo uma fonte mídia utilizada previamente, a reprodução continuará no ponto onde foi interrompida.

¹⁾ O leitor de DVD só está disponível para o modelo «Navi System Plus».

Fontes de reprodução de Mídia selecionáveis opcionalmente

Botão de função: fonte de mídia

(JUKEBOX) ^{a)}	disco rígido interno (SSD) »»» Página 231.
(CD/DVD) ^{a)}	Leitor de CD/DVD interno »»» Página 228.
(CARTÃO SD 1)	cartão de memória SD »»» Página 229.
(CARTÃO SD 2) [*]	
(USB 1)	Suporte de dados externo ligado à porta USB »»» Página 229.
(USB 2) [*]	
(AUX)	Fonte de áudio externa ligada à entrada multimídia AUX-IN »»» Página 230.
(ÁUDIO BT)	áudio Bluetooth® »»» Página 230.
(WLAN) [*]	fonte de áudio externa ligada por WLAN »»» Página 233

^{a)} O leitor de DVD e o Jukebox (SSD) só estão disponíveis para o modelo «Navi System Plus».

Aviso

Pode mudar-se a fonte de Mídia na vista
Lista de faixas: selecione Mídia > Vista.

Inserir ou ejetar um CD ou DVD¹⁾

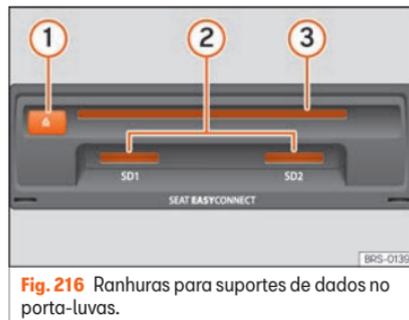


Fig. 216 Ranhuras para suportes de dados no porta-luvas.

Durante a marcha o condutor deve abster-se de utilizar o equipamento. Introduza ou mude de suporte de dados antes de iniciar a marcha!

No leitor de CD e DVD podem reproduzir-se CD e DVD de áudio e CD e DVD de dados de áudio.

Inserir um CD ou DVD

- Segure no CD ou DVD com o lado impresso virado para cima.
- Insira um CD ou DVD na ranhura **»»» Fig. 216 ③** até ser recolhido automaticamente pelo equipamento.

Ejetar um CD ou DVD

- Pressione o botão  1.
- O CD ou o DVD é ejetado até à posição de extração e tem que retirar-se no espaço de 10 segundos.

Inserir ou ejetar um cartão de memória

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor de uma ou duas ranhuras para cartões SD.

Introduzir um cartão de memória

Introduzir o cartão de memória compatível com o canto recortado primeiro e com o rótulo para cima (contactos para baixo), na ranhura »» Fig. 216 2, até que encaixe.

Se não for possível inserir um cartão de memória, verifique a posição de inserção e se cumpre os requisitos.

Ejetar um cartão de memória

Os cartões de memória inseridos **têm** que ser preparados para a ejeção.

- No menu principal *Media*, pressione o botão **AJUSTES** para abrir o menu de **Ajustes de Média** ou pressione o botão do infotainment  e, em seguida, pressione em **Ajustes** para abrir o menu **Ajustes do sistema**.

- Pressione o botão de função **Remover em segurança**. Aparece um menu desdobrável com as possibilidades: Cartão SD1, Cartão SD2*, USB1 e USB2*. Após remover o cartão de memória corretamente do sistema, o botão de função passa a estar inativo (cor cinzenta).
- Pressione o cartão de memória inserido. O cartão de memória «saltará» para a posição de ejeção.
- Retire o cartão de memória.

Cartão de memória ilegível

Se se inserir um cartão de memória cujos dados não se podem ler, mostrar-se-á a indicação correspondente.

Suporte de dados externo ligado à porta USB

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor de uma ou duas ligações USB »» Página 256.

Podem reproduzir-se e gerir-se os ficheiros de áudio de um suporte de dados externo ligado à porta USB  através do sistema Infotainment.

Neste manual quando se fala de suportes de dados externos refere-se a memórias USB que contenham ficheiros reproduzíveis, como

por exemplo, leitores de MP3, iPods™ e dispositivos de armazenamento USB.

Exibem-se e reproduzem-se apenas os ficheiros de áudio reproduzíveis. Os restantes ficheiros são ignorados.

Para prosseguir o comando do suporte de dados externo (mudança do título, seleção do título e acesso aos modos de reprodução), proceder conforme descrito nos respetivos capítulos »» **Página 226**.

Indicações e limitações

A compatibilidade com os dispositivos Apple™ e outros leitores de Média depende do equipamento.

Através da porta USB  dispõe-se da tensão convencional de 5 volts de uma ligação USB.

Em determinadas circunstâncias, os discos rígidos externos com capacidades superiores a 32 GB têm que ser formatados para o sistema de ficheiros FAT32. Para isso encontrará programas e instruções na Internet.

Tenha em conta outras limitações e indicações relativas aos requisitos das fontes de Média.

Finalizar a ligação

Os suportes de dados ligados **têm que** ser preparados antes de serem desligados para ser possível retirá-los. »

- No menu principal *Media*, pressione o botão **(AJUSTES)** para abrir o menu de **Ajustes de Média** ou pressione o botão do infotainment **☰** e, em seguida, pressione em **(Ajustes)** para abrir o menu **Ajustes do sistema**.
- Pressione o botão de função **(Remover em segurança)**. Aparece um menu desdobrável com as possibilidades: Cartão SD1, Cartão SD2*, USB1 e USB2*. Após remover o suporte de dados corretamente do sistema, o botão de função passa a estar inativo (cor cinzenta).
- Agora poder-se-á desligar o suporte de dados.

Aviso

- Não ligue um leitor de Média externo ao mesmo tempo para a reprodução de música por Bluetooth® e através da porta USB ↔ com o sistema de infotainment, uma vez que isto pode provocar limitações na reprodução.
- Se o leitor externo for um dispositivo Apple™, não se poderá ligar simultaneamente por USB e Bluetooth®.
- Se um dispositivo ligado não for reconhecido, desligue todos os dispositivos ligados e volte a ligar o dispositivo.
- Não utilize adaptadores de cartões de memória, cabos de extensão USB nem hubs USB!

Fonte de áudio externa ligada à tomada multimédia AUX-IN

Em função do equipamento e do país, pode ter uma entrada multimédia AUX-IN.

Uma fonte de áudio externa ligada pode ser reproduzida através dos altifalantes do veículo mas **não** pode ser comandada através dos comandos do sistema de Infotainment.

A ligação de uma fonte de áudio externa é apresentada com a indicação **AUX** no ecrã.

Ligar uma fonte de áudio externa por Bluetooth®

No modo Áudio Bluetooth® podem ouvir-se os ficheiros de áudio que estejam a ser reproduzidos numa fonte de áudio Bluetooth® (por ex., um telemóvel) ligada por Bluetooth® (reprodução de áudio Bluetooth®) através dos altifalantes do veículo.

Condições

- A fonte de áudio externa Bluetooth® tem que ser compatível com o perfil A2DP Bluetooth®.
- No menu **Ajustes Bluetooth** tem de estar ativa a função

Áudio Bluetooth (A2DP/AVRCP). Seleccione

Telefone > Ajustes > Bluetooth.

Iniciar a transferência de áudio Bluetooth®

- Ative a visibilidade Bluetooth® na fonte de áudio Bluetooth® externa (por ex., um telemóvel).
- Diminua o volume básico no sistema de Infotainment.
- Pressione no menu principal **MEDIA** o botão de função **(FONTE)** e seleccione **(Áudio BT)**.
- Pressione **(Procurar dispositivo novo)** para ligar uma fonte de áudio Bluetooth® externa pela primeira vez **»» Página 251**.
- **OU:** Seleccione uma fonte de áudio Bluetooth® a partir da lista.
- Tenha em conta as indicações exibidas no ecrã do sistema de Infotainment e no ecrã da fonte de áudio Bluetooth® para o resto das operações.

Pode ser que ainda tenha que iniciar a reprodução na fonte de áudio Bluetooth® manualmente.

Quando termina a reprodução da fonte de áudio Bluetooth®, o sistema de Infotainment permanece no modo Áudio Bluetooth®.

Comandar a reprodução

O controlo da fonte de áudio Bluetooth® através do sistema de Infotainment depende da fonte de áudio Bluetooth® ligada.

As funcionalidades disponíveis dependerão do perfil de Bluetooth® Áudio suportado pelo leitor externo ligado.

Em alguns leitores compatíveis com o perfil Bluetooth® AVRCP, é possível iniciar e parar a reprodução automaticamente na fonte de áudio Bluetooth® quando se muda para o modo Áudio Bluetooth® ou para outra fonte de áudio. Também é possível a indicação da faixa ou a mudança da faixa através do sistema Infotainment.

Aviso

- Devido ao elevado número de fontes áudio Bluetooth® possíveis, não é possível assegurar que todas as funções descritas se realizem sem problemas.
- Para reproduzir música, não vincule o leitor de multimédia externo simultaneamente ao Bluetooth® e à interface USB do sistema de infotainment, pois tal pode gerar limitações durante a reprodução.
- Não ligue um leitor de Média externo ao mesmo tempo para a reprodução de música por Bluetooth® e através da porta USB  »» Página 229 com o sistema de infotainment, uma vez que isto pode provocar limitações na reprodução.

- Se o leitor externo for um dispositivo Apple™, não se poderá ligar simultaneamente por USB e Bluetooth®.

Jukebox (SSD)

✓ Só disponível para o modelo: Navi System Plus



Fig. 217 Gerir a Jukebox

A «jukebox» encontra-se no disco rígido do sistema de Infotainment (SSD¹⁾).

Os ficheiros de áudio comprimidos (Mp3 e WMA) e alguns ficheiros de vídeo (Podcasts, AVI, etc.) podem importar-se a partir de diferentes suportes de dados para a **jukebox** e reproduzir-se a partir da mesma.

Os ficheiros só serão copiados com o motor em funcionamento. Está proibida a cópia de CD e DVD com proteção contra cópia.

Importar ficheiros

- Pressione no modo Média o botão de função **AJUSTES** e, em seguida, seleccione **Gerir a jukebox**.
- Pressione o botão de função **IMPORTAR**.
- No menu **Selecionar fonte** seleccione a fonte pretendida.

Prepara-se o suporte de dados. O processo pode demorar alguns segundos.

- Ative as caixas de verificação situadas à direita dos ficheiros ou pastas que têm que importar-se.
- Se se ativar **Selecionar tudo** importam-se todos os ficheiros e pastas para o suporte de dados.
- Pressione o botão de função **IMPORTAR**.

Conforme o selecionado, importam-se ficheiros e pastas com o nome indicado para a **Jukebox**.

Se não se dispuser de informação das faixas, os ficheiros de áudio são colocados nas pastas seguintes: »

¹⁾ Solid-State-Drive (SSD) é a denominação inglesa para disco rígido de estado sólido.

CD de dados de áudio▪ **Álbum**▪ **Álbuns desconhecidos**

-
- Faixa.mp3**
- ¹⁾

▪ **Intérpretes**▪ **Intérpretes desconhecidos**▪ **Álbuns desconhecidos**

-
- Faixa.mp3**
- ¹⁾

Funções e indicação do progresso durante o processo de cópia

Durante a cópia exibe-se uma animação e a percentagem do progresso no ecrã de importação.

CD de dados de áudio: Não é possível copiar e reproduzir os ficheiros simultaneamente.

- Pressione o botão de função **Cancelar** para terminar a importação da faixa completa que se esteja a importar nesse momento.
- Para obter informação da importação pressione o botão de função **Informação**.
- Pressione o botão de função **RECUAR** para fechar o ecrã de importação com a indicação do progresso.
- Ao terminar a importação de ficheiros aparecerá o aviso.

Eliminar ficheiros

- Pressione no modo Média o botão de função **AJUSTES** e, em seguida, seleccione **Gerir a jukebox**.
- Pressione na área de função **ELIMINAR**.
- Ative as caixas de verificação situadas à direita dos ficheiros ou pastas que têm que eliminar-se.
- Se se ativar **Selecionar tudo** eliminar-se-ão todos os ficheiros e pastas no suporte de dados.
- Pressione na área de função **ELIMINAR**. Conforme a seleção, eliminar-se-ão ficheiros e pastas.
- Ao terminar a eliminação de ficheiros aparecerá o aviso.
- Pressione o botão de função **RECUAR** para fechar o menu.

Abrir os ficheiros de áudio e vídeo guardados

- Mude para o conteúdo da **Jukebox** (SSD).

Ao guardar, as faixas armazenam-se em diferentes categorias e listas, conforme a informação disponível.

As faixas guardadas podem consultar-se e abrir-se a partir das referidas listas segundo diferentes classificações.

Jukebox

- Listas de reprodução
- Intérprete
- Álbum
- Género musical
- Faixa
- Vídeo
- Ficheiros não reproduzíveis (se se importou um ficheiro não suportado).

i Aviso

- **Se o sistema de Infotainment interromper a cópia, verifique a capacidade do disco rígido interno e o suporte de dados.**
- **Devido à lei dos direitos de autor, antes da mudança de proprietário do sistema de Infotainment será necessário eliminar todos os ficheiros na jukebox.**
- **A apresentação de ficheiros no estado inativo (cor cinzenta) pode dever-se a diferentes causas: ficheiros que não se podem importar (p. ex. imagens), ficheiros que já existem na Jukebox ou que ocupam um tamanho maior ao disponível na memória interna.**

¹⁾ O nome e a extensão do ficheiro são exemplos.

Ligar uma fonte de áudio externa por WLAN*

WLAN como fonte de áudio, permite a conexão sem fios entre uma fonte de áudio externa (como por exemplo, um telemóvel inteligente) e o sistema Infotainment.

Para o uso desta conexão, é necessário que o dispositivo conectado disponha de uma aplicação compatível (App) com o protocolo de comunicação UPnP (Universal Plug and Play), desta forma a aplicação proporcionará ao sistema o conteúdo disponível de média.

Condições

- Ter instalada uma aplicação compatível (UPnP) no dispositivo móvel.
- Ter ativa a opção **Ativar ligação WLAN** que se encontra dentro da configuração da ligação sem fios.
- Vincular o dispositivo com o sistema Infotainment através de uma chave de acesso gerada pelo próprio sistema. A vinculação deve fazer-se a partir do dispositivo WLAN que se deseja ligar ao sistema de infotainment.

Iniciar a transferência de áudio Bluetooth

- Diminua o volume básico no sistema de Infotainment.

- Inicie a aplicação do servidor UPnP ou a aplicação para a reprodução da fonte de áudio WLAN.
- Pressione no menu principal MEDIA o botão de função **[FONTE]** e seleccione **[WLAN]**.
- Tenha em conta as indicações exibidas no ecrã do sistema de Infotainment e no ecrã da fonte de áudio WLAN para o resto das operações.

Comandar a reprodução

O controlo da fonte de áudio WLAN através do sistema de Infotainment depende da fonte de áudio WLAN ligada e da aplicação utilizada.

Aviso

- O sistema de Infotainment não proporciona uma ligação à Internet, estabelece apenas uma ligação sem fios local entre o dispositivo móvel e o referido sistema.
- Através da WLAN só é possível garantir a ligação entre o dispositivo e o sistema de Infotainment. O funcionamento depende da aplicação em si.

Modo DVD de vídeo

✓ Só disponível para o modelo: Navi System Plus



Fig. 218 Menu principal do modo DVD.

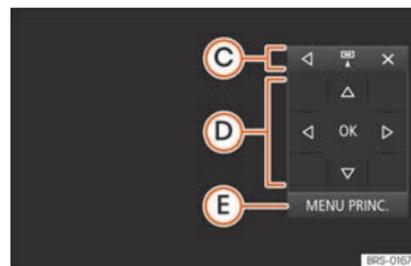


Fig. 219 Menu de comandos do modo DVD.

Código regional dos DVD de vídeo

Muitas vezes, a reprodução dos DVD de vídeo está limitada a determinadas regiões (por exemplo, a UE e o Canadá), através dos denominados códigos regionais. os EUA e o Canadá) através dos chamados «códigos »

regionais». Estes DVD de vídeo só podem ser reproduzidos em equipamentos que também estejam codificados para a mesma região (zona).

O leitor de DVD do equipamento está preparado para a leitura do código regional utilizada na região onde o veículo foi originalmente fornecido.

Iniciar o modo DVD

- Insira um DVD compatível no leitor de DVD.

A leitura dos dados de um DVD pode demorar alguns segundos.

Reproduz-se a «intro» (pequena sequência inicial) do DVD de vídeo. Em seguida, exibem-se os diferentes menus do DVD.

Utilizar o menu de um DVD

- Pressione o ecrã brevemente para ativar os botões de função no menu principal do modo DVD »» Fig. 218.

Botão de função: função

FONTE	Indicação e seleção da fonte.
MENU DVD	Para visualizar o menu de comandos e voltar ao menu principal do DVD »» Fig. 219.
A	Indicação dos capítulos.
B	Indicação da duração da reprodução e do tempo de reprodução restante.

Botão de função: função

C	<ul style="list-style-type: none"> ◀: Deslocar a janela do menu de comandos. ☐: Minimizar a janela do menu de comandos. ☐: Maximizar a janela do menu de comandos. ✕: Fechar o menu de comandos.
D	Com os botões de seta pode navegar-se pelo menu do DVD. Confirme a sua seleção pressionando OK .
E	Pressione-o para abrir o menu principal do DVD.
K / D	Para mudar para o capítulo anterior ou para o seguinte.
 	É interrompida a reprodução. O botão de função muda para ▶ .
▶	A reprodução é retomada. O botão de função ▶ muda para .
AJUSTES	Neste menu encontram-se os Ajustes de vídeo (DVD).

i Aviso

- **A imagem do menu do DVD, bem como as opções de seleção oferecidas são da responsabilidade do produtor do DVD.**
- **O comportamento diferente de alguns filmes que utilizam o mesmo modo é da responsabilidade do produtor do DVD.**

- **Em determinadas ocasiões, poderão surgir problemas de reprodução dos DVD de vídeo gravados em casa.**
- **No ecrã do sistema de Infotainment só se visualiza a imagem quando o veículo está parado. Durante a marcha o ecrã (a imagem) desliga-se, mas o áudio continua ativo.**

Imagens



Fig. 220 Menu principal Imagens.

No menu principal *Imagens* podem visualizar-se ficheiros de imagens (por ex. fotografias) por individualmente ou numa apresentação.

Os ficheiros de imagens têm que estar armazenados num suporte de dados compatível (por ex. um CD ou um cartão SD).

- Pressione o botão do infotainment **|||** e, em seguida, seleccione o contexto **Imagens**.

- Pressione o botão de função **FONTE** para selecionar a fonte onde se encontram as imagens em questão.

Botão de função: função	
FONTE	Visualização e seleção da fonte.
SELEÇÃO	Abre a lista dos ficheiros de imagens.
	A imagem visualizada foi realizada com localização GPS e, ao pressionar sobre esse botão de função, abre-se o menu do navegador para iniciar uma trajetosa para esse destino.
	Girar a vista da imagem para a esquerda ou para a direita.
	Restabelecer a vista da imagem.
	Para parar a reprodução de uma apresentação. O botão de função muda para
	Para continuar a reprodução de uma apresentação. O botão de função muda para
	Para mudar para a imagem ANTERIOR ou SEGUINTE . Esta mesma função pode-se realizar deslizando o dedo horizontalmente sobre o ecrã.
AJUSTES	Abre o menu Ajustes de imagens.

Aumentar ou diminuir a vista

Para aumentar ou diminuir a vista da imagem exibida:

- Esticar ou encolher com 2 dedos a imagem exibida no ecrã.

Rodar a vista/imagem

Para girar a imagem, além dos botões habilitados (↶ / ↷), existe a opção de pressionar com um dedo o ecrã (p. ex. o polegar) e sem deixar de pressionar, deslizar um segundo dedo em modo de compasso (p. ex. o índice) em sentido horário (para girar a imagem para a direita) ou em sentido anti-horário (para girar a imagem para a esquerda). Desta forma, a imagem girará 90° relativamente à posição atual.

Requisitos para a visualização de imagens

Ficheiros de imagem	Resolução máxima
BMP	4 MP
JPEG	4 MP (Progressive Mode)
JPG	64 MP
GIF	4 MP
PNG	4 MP

Navegação¹⁾

Introdução



Fig. 221 Vídeo relacionado

Informações gerais

Com todos os dados disponíveis, o sistema de infotainment calcula a rota otimizada até ao destino.

Como destino pode indicar-se um endereço ou um destino especial, por ex., um posto de abastecimento ou um hotel. Caso existam, também se terão em conta as informações de trânsito para calcular a rota (condução dinâmica até ao destino) » **Página 244**.

As instruções de navegação e as representações gráficas no sistema de navegação e no painel de instrumento conduzi-lo-ão até ao destino da viagem.

ⓘ CUIDADO

As locuções da navegação reproduzidas podem ser diferentes da situação atual »

¹⁾ Válido para: Navi System e Navi System Plus

[por ex., por dados de navegação desatualizados].

Indicações para a navegação

Se o sistema de Infotainment não puder receber dados de satélites GPS (devido a copas de árvores densas, garagem subterrânea), continua a ser possível uma navegação através dos sensores do veículo.

Possíveis limitações na navegação

Nas zonas ainda não totalmente digitalizadas ou que ainda não constam do suporte de dados [por ex. ruas de sentido único e categorias das estradas ainda incompleta] o sistema de Infotainment continuará a procurar viabilizar uma condução até ao destino.

Área de navegação e atualidade dos dados de navegação

O traçado das vias está sujeito a permanentes alterações [por ex. ruas novas, alteração dos nomes das ruas e dos números dos edifícios]. Por isso, se os dados de navegação não estiverem atualizados, durante a condução até ao destino podem cometer-se erros ou imprecisões.

A SEAT recomenda atualizar os dados de navegação periodicamente. Os dados de navegação atuais podem adquirir-se descarre-

gando-os em www.seat.com ou no concessionário SEAT.

Atualizar e utilizar os dados de navegação de um cartão SD

✓ **Só disponível para o modelo: Navi System:**

Para aproveitar ao máximo todas as funções disponíveis do sistema de Infotainment, serão sempre necessários dados de navegação atualizados válidos compatíveis com o equipamento. Se se utilizar uma versão obsoleta podem produzir-se erros durante a navegação.

Atualizar os dados de navegação

Os dados atuais de navegação podem descarregar-se da Internet em www.seat.com e ser guardados num cartão SD compatível com o equipamento.

Nos concessionários SEAT podem adquirir-se os cartões SD adequados.

O procedimento descreve-se na Internet em www.seat.com.

Utilizar os dados de navegação

- Inserir o cartão de memória »»» **Página 229.**
- Não retire o cartão de memória durante a verificação. Espere até que a indicação de verificação desapareça.

Se o cartão de memória inserido contiver dados de navegação válidos, aparece o aviso: «**A fonte inclui a base de dados de navegação válida**». Pode iniciar-se a navegação com os dados do cartão de memória. Quando já não for necessário ter o cartão de memória no equipamento, preparar-se-á a sua remoção »»» **Página 229.**

Aviso

- **O cartão de memória inserido deve ser preparado para a ejeção »»» Página 229.**
- **Pressione o botão do infotainment  e, em seguida, Ajustes para abrir o menu Ajustes do sistema.**
- **Sem o cartão SD não é possível a navegação.**
- **Não extrair o cartão de memória enquanto estiver a utilizar os dados de navegação. O cartão de memória pode ficar danificado!**
- **Não é possível utilizar o cartão de memória de navegação como memória para outros ficheiros, o sistema de infotainment não reconhecerá os ficheiros guardados.**
- **A SEAT recomenda utilizar apenas os cartões de memória originais SEAT para utilizar os dados de navegação. A utilização de outros cartões de memória poderá limitar o funcionamento.**

Atualizar e instalar os dados de navegação

✓ Só disponível para o modelo: Navi System Plus

O sistema de Infotainment dispõe de uma memória de dados de navegação interna. Os dados de navegação necessários já estão instalados no sistema.

Para aproveitar ao máximo todas as funções disponíveis do sistema de Infotainment, serão sempre necessários dados de navegação atualizados válidos compatíveis com o equipamento. Se se utilizar uma versão obsoleta podem produzir-se erros durante a navegação.

Atualizar os dados de navegação

Para a atualização dos dados de navegação visite nosso site: www.seat.com.

É necessário instalar os dados de navegação após a transferência. A navegação não é possível a partir do cartão de memória.

Instalar os dados de navegação

O processo de instalação dura aproximadamente 2 horas.

Se se desligar o sistema de Infotainment interromper-se-á o processo de instalação e

prosseguirá automaticamente quando se voltar a ligar.

- Ligue a ignição.
- Introduza o cartão de memória onde se encontram os dados de navegação »» Página 229.
- Pressione o botão do infotainment **INFO** e, em seguida, selecione o contexto **Ajustes**.
- Pressione no menu **Ajustes do sistema** o botão de função **Informação do sistema**.
- Pressione **Atualizar software** para importar os dados de navegação armazenados.
- Siga as indicações que apresentadas no ecrã.

Uma vez finalizada a instalação pode retirar o cartão de memória. O cartão de memória tem que estar pronto a ser removido »» Página 229.

⚠ CUIDADO

Não remova o cartão de memória enquanto os dados de navegação estiverem a ser instalados. O cartão de memória poderá ficar danificado de forma irreversível!

ℹ Aviso

- Não é possível utilizar o cartão de memória de navegação como memória para ou-

tros ficheiros, o sistema de Infotainment não reconhecerá os ficheiros guardados.

- A SEAT recomenda um cartão de memória CLASS10¹⁾ para a utilização dos dados de navegação. A utilização de outros cartões de memória poderá limitar o funcionamento.

Menu principal Navegação



Fig. 222 Menu principal de Navegação.

Através do menu principal Navegação pode seleccionar-se um novo destino, abrir um destino anterior ou um destino guardado e procurar os destinos especiais. »

¹⁾ Classe de velocidade de um cartão SD.

Aceder ao menu principal de navegação

- Pressione o botão de infotainment  para abrir o último menu aberto na navegação.

Botões de função e indicações do menu principal Navegação

Botão de função: função

- A** Exibe-se a janela adicional »» Página 243.
- B** Indicações e botões de função da representação do mapa »» Página 243.

(NOVO DESTINO): Para introduzir um destino novo »» Página 238.

(ROTA): Durante uma condução até ao destino »» Página 240.

(OS MEUS DESTINOS): Para ativar ou gerir destinos memorizados »» Página 240.

(POI): Busca de destinos especiais (parking, gasolinhas e restaurantes) num área de busca determinada »» Página 242.

(VISTA): Modificar a representação do mapa ou ativar ou desativar a janela adicional e mostrar POI »» Fig. 222 **A** »» Página 242.

(AJUSTES): Abre o menu **Ajustes de Navegação**.

Novo destino (introdução do destino)



Fig. 223 Ecrã de busca.

- No menu principal *Navegação* pressione o botão de função **(Novo destino)**.
- Pressione o botão de função **(Opções)** e seleccione o tipo de introdução de destino desejado (**Procura**, **Direção**, **POI na rota** ou **No mapa**).
- Mediante o controlo por voz*, se se indicar Cidade, rua e número, sem pausas, e a seguir a ordem «Iniciar Condução» iniciar-se-á um trajeto até ao destino indicado.

Procurar

Procura de endereços e Destinos Especiais (POI), introduzindo-os mediante o teclado

»» Fig. 223

Para populações, códigos postais e destinos especiais é necessário introduzir dados com-

pletos. Os destinos especiais também se podem procurar por nomes ou categorias. Complete o nome da população quando for necessário para delimitar a busca.

»» Fig. 223

- A** Pressione-o para abrir as teclas de cursor (<, >), permite mover sobre o texto.

Direção

Após introduzir um país e uma localidade já é possível iniciar a navegação para o centro da localidade selecionada.

Para delimitar a procura de um endereço do destino, é **indispensável ter em conta** que cada entrada limite ainda mais as possibilidades de escolha seguintes. Se, por exemplo, a rua que se procura **não** se situar na zona do código postal introduzido anteriormente, não poderá ser localizada na seleção de ruas seguinte.

Botão de função: função

(País): Para seleccionar o país pretendido.

(Localidade): Para introduzir a localidade pretendida ou o código postal.

(Rua): Para introduzir a rua pretendida.

(Número da casa): Para introduzir o número da casa pretendido.

Botão de função: função

Cruzamento: Para seleccionar o cruzamento pretendido.

Últimos destinos: Abre o menu **Os meus destinos** »» **Página 240.**

Iniciar: Inicia a condução até ao destino até ao endereço seleccionado.

No mapa

- Selecione o destino no mapa ou introduza-o por coordenadas GPS e confirme com

Aceitar.

Botão de função: função

Guardar: para guardar o destino especial seleccionado na memória de destinos »» **Página 240.**

Editar: para editar o destino ou para introduzir outro destino.

Opções de rota: para ajustar as opções da rota, consultar **Ajustes Navegação > Opções de rota.**

Iniciar: inicia a condução até ao destino especial seleccionado.

Depois de iniciar a condução até ao destino



Fig. 224 Cálculo da rota.

Após iniciar a condução até ao destino calcula-se a rota para o primeiro destino.

O cálculo realiza-se conforme os dados seleccionados no menu **Opções de rota.**

Conforme os ajustes seleccionados, após iniciar a condução até ao destino, propõem-se três **rotas alternativas** »» **Fig. 224.** Estes 3 trajetos correspondem às opções de trajeto seleccionáveis: *Económico, Rápido* ou *Curto*:

Critérios da rota: Significado

Rota de cor azul: *Rota económica*, calcula-se a rota tendo em conta aspetos económicos.

Rota de cor vermelha: *trajeto mais rápido* até ao destino, inclusive se for necessário fazer algum desvio.

Critérios da rota: Significado

Rota cor-de-laranja: *trajeto mais curto* até ao destino, mesmo que implique mais tempo. A rota pode ter treços pouco convencionais como, por exemplo, estradas secundárias.

- Selecione o trajeto desejado pressionando-o.

Após a rota ter sido calculada, é emitida a primeira instrução de navegação. Antes de rodar num ponto podem escutar-se até 3 locuções da navegação.

- Pressione o botão de ajuste »» **Fig. 191 (12)** para ouvir a última indicação acústica da navegação.

Ao chegar ao destino, é emitida uma locução de que se chegou ao «Destino».

Se não for possível chegar ao destino exato, por se encontrar numa zona não digitalizada, é emitida a locução de que se chegou à «Zona do destino».

Durante a **condução dinâmica até ao destino** chama-se a atenção para os problemas de trânsito na rota. Se, devido a um congestionamento de trânsito, a rota for calculada novamente, é emitido um aviso de navegação adicional.

Enquanto se escuta uma recomendação acústica, é possível regular o volume com o botão **🔊** »» **Fig. 191 (10).**



Para outros ajustes das recomendações acústicas para a condução, selecione **Navegação > Ajustes > Locuções da navegação**.

Aviso

- Se, durante uma condução até ao destino, se falhar uma saída e não existir nenhuma possibilidade de inversão, prosseguir até que o sistema de navegação proponha uma rota alternativa.
- A qualidade das recomendações de condução emitidas pelo sistema de Infotainment depende dos dados de navegação disponíveis e dos congestionamentos de trânsito.

Rota

No menu principal **Navegação** pressione o botão de função **Rota**.

O botão de função **Rota** só é exibido com uma condução até ao destino ativa.

Botão de função: função

Parar condução: Interrompe-se a condução até ao destino em curso.

Introduzir um novo destino: Para introduzir um destino ou um destino intermédio novo »»» **Página 238**.

Botão de função: função

Congestionamento à frente: para excluir um traço (de 0,2 a 10 km de comprimento) da rota em curso, por ex., para evitar um congestionamento de trânsito. Para anular a exclusão pressione o botão de função **Trajeto** e, em seguida, **Anular congestionamento**.

Mudar trajeto¹⁾: Aparece o mapa do trajeto até ao destino calculado e, mantendo pressionado sobre o trajeto e arrastando o dedo pelo mapa, modifica-se o trajeto pela(s) estrada(s) que se deseje, calculando-se o novo trajeto a seguir.

Opções do trajeto: Visualização de informações da rota em curso.

¹⁾ Só disponível para o modelo: Navi System Plus

Os meus destinos (memória de destinos)

No menu **Os meus destinos** pode seleccionar os destinos que tenha guardado.

- No menu principal **Navegação** pressione o botão de função **Os meus destinos**.
- Selecionar o botão de função pretendido: **Guardar posição**, **Trajetos**, **Destinos**, **Últimos destinos** ou **Endereço de casa**.

Guardar posição

- Pressionando o botão de função **Guardar posição** guarda-se a posição atual

do veículo como **Destino com bandeira** na memória de destinos.

- Assinale o **Destino com bandeira** na Memória de destinos.
- Pressione o botão de função **Guardar**.

No ecrã de introdução pode alterar o nome. Para guardar o destino, pressione o botão de função **Gr**.

Trajetos

No modo **Trajeto** podem-se definir vários destinos (destino final e etapas).

O **ponto de partida** de uma rota corresponde sempre à localização do veículo calculada pelo sistema de infotainment. O **destino** designa o ponto de chegada de um trajeto. Os **destinos intermédios** são percorridos antes da chegada ao destino.

- No menu principal **Navegação** pressione o botão de função **Os meus destinos**.
- Pressione o botão de função **Trajetos**. Aparecerão os trajetos guardados anteriormente.

Em caso de não ter nenhum trajeto guardado ou querer criar um trajeto novo, pulse a tecla de função **Novo trajeto** e a seguir siga as indicações como com um novo destino e posteriormente pressione **Guardar**.

Pressionando sobre um trajeto guardado aparecerão os seguintes botões de função:

Botão de função: função

Eliminar: Para eliminar um trajeto guardado.

Editar: Para editar e guardar um trajeto.

Iniciar: para iniciar a condução até ao destino.

Botões de função e indicações do menu Novo trajeto e Editar trajeto

Botão de função ou indicação: função ou significado

	Destino intermédio.
	Destino.
	Hora estimada de chegada ao destino.
	Distância até ao destino calculada.
	Duração da viagem.
	Distância à etapa seguinte.

Pressione sobre o destino para que se exibam os botões de função.

	Apagar o destino.
	Para iniciar a condução direta até ao destino selecionado. Ignoram-se os destinos que estão antes do destino selecionado.
	Para abrir a vista detalhada do destino em questão.

Botões de função disponíveis.

Novo Dest.:	Para acrescentar um destino novo ao itinerário.
Destinos	Para acrescentar um destino novo de Os meus destinos ao itinerário.
Guardar	Para guardar o itinerário na memória de itinerários.
Iniciar	para iniciar a condução até ao destino.
Calcular	para atualizar a distância calculada e a hora de chegada estimada. ^{a)}
Parar	para parar a condução até ao destino ativa. ^{b)}
	Para deslocar um destino intermédio ou o destino para outra posição na lista. Pressione e arraste para mover o destino.

^{a)} Este botão de função exibe-se apenas com uma condução até ao destino ativa e quando se tiver acrescentado um destino ao itinerário.

^{b)} Este botão de função só é exibido com uma condução até ao destino ativa.

Últimos destinos

Visualização dos destinos para os quais se iniciou já uma condução até ao destino.

Os meus destinos

- Pressione o botão de função **Opções** e seleccione o botão de função desejado.

Botão de função: função

Memória de destinos: Visualização dos destinos guardados manualmente e dos vCards importados »» **Página 245, Importar vCards (cartões de visita digitais)**.

Favoritos: Visualização dos destinos que se guardaram como favoritos.

Contactos: Visualização das entradas da agenda que têm um endereço guardado (endereço postal).

Endereço de casa

Como endereço de casa só é possível guardar um endereço ou uma posição. O endereço de casa guardado pode ser editado ou substituído.

Se já se tiver guardado um endereço de casa, iniciar-se-á uma condução até ao endereço de casa guardado.

Se não ainda não se tiver guardado um endereço de casa, poder-se-á atribuir um endereço como endereço de casa.

Atribuir o endereço de casa pela primeira vez:

Posição: pressione para guardar a posição atual como endereço de casa.

Endereço: pressione para introduzir e endereço de casa manualmente.

Editar o endereço de casa:

pode editar o endereço de casa no menu **Ajustes Navegação > Administrar memória**.

Destinos especiais (POI)

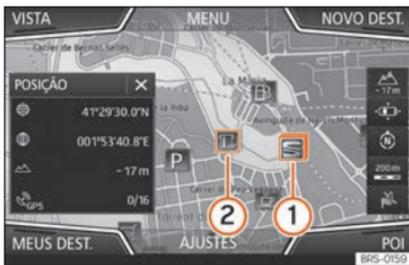


Fig. 225 Destino especial no mapa.

Os destinos especiais guardados na memória dos dados de navegação estão divididos em diversas categorias. A cada categoria de destinos especiais está atribuído um símbolo a ser apresentado no mapa.

Se se importou uma base de dados de destinos especiais próprios para o sistema Infotainment »»» [Página 245](#), **Importar Personal POI**, exibe-se também a categoria principal **Personal POI**.

No menu **Ajustes do mapa** pode ajustar que categorias de destinos especiais se exibem no mapa. Podem seleccionar-se até 10 categorias de destinos especiais.

Selecionar um destino especial no mapa

Botão de função: função

1 Há vários destinos especiais nesta zona. Pressione o símbolo para abrir a lista dos destinos especiais.

2 Único destino especial nesta zona. Pressione o símbolo para abrir a vista detalhada do destino especial.

Procura rápida de um destino especial

No menu principal *Navegação* pressione o botão de função **POI**, aparecerão as três categorias principais, ou mediante o teclado de destino novo, introduza o nome do destino especial a procurar, ou **Nas proximidades** pressionando dentro do mapa »»» [Tab. na página 243](#).

Vista

No menu principal *Navegação* pressione o botão de função **Vista**.

Botão de função: função



Representação do mapa em duas dimensões [convencional].

Botão de função: função



Representação do mapa em três dimensões [perspetiva da aérea ou de pássaro].

Também se mostram os edifícios em três dimensões. Os lugares de interesse e os edifícios conhecidos representam-se com detalhes e em cor.



Para mostrar o destino no mapa.



Para mostrar o percurso no mapa.



Para mudar entre o formato diurno e noturno.



Pressione para exibir a janela adicional »»» [Página 243](#).



Mostrar destinos especiais no mapa.

^{a)} Este botão de função só é exibido com uma condução até ao destino ativa.

Janela adicional



Fig. 226 Janela adicional visualizada.

Na janela adicional »» **Fig. 226** **A** podem aparecer as informações que a seguir se detalham:

- Pressione sobre a janela adicional para selecionar uma opção de visualização.

Botão de função: função

(Áudio): indicação da fonte de áudio selecionada.

(Bússola): mostra uma bússola com o sentido de marcha atual e com a indicação da posição atual do veículo (nome da rua).

(Manobra): Mostra-se a lista das manobras, POI ou TMC próximos no trajeto e, pressionando sobre eles, obtém-se informações adicionais.

(Trajetos frequentes)¹⁾: Informação sobre os trajetos mais frequentes do utilizador.

Botão de função: função

(Posição): localização atual do veículo em coordenadas e estado do GPS (receção de satélites).

^{a)} Este botão de função só se mostra sem guia a destino ativo ou com uma guia de rota preditiva ativa.

Para fechar a janela adicional, pressione o botão de função **X**.

Em qualquer momento da navegação pressione-se dentro do mapa, aparecerá um menu emergente com as seguintes possíveis funções:

Botão de função: função

(Nome da rua ou as coordenadas): Mostra os detalhes do ponto selecionado em mapa.

Só em caso de pressionar em cima de um ícone no mapa:

(POI): Nome do destino especial. (quando no mapa só aparece um)

(Grupo de POI): Mais POI (Quando se pressiona no mapa sobre vários POI agrupados)

(Favorito): Nome do favorito

(Casa): Endereço de casa

(Iniciar condução até ao destino): Inicia diretamente a condução.

(Novo destino intermédio): Só com trajeto ativa.

(Nas proximidades): Entra no menu de busca mas só ao redor do ponto selecionado em mapa.

Botão de função: função

(Início modo Demo) (só com modo demo ativo)

Representação do mapa

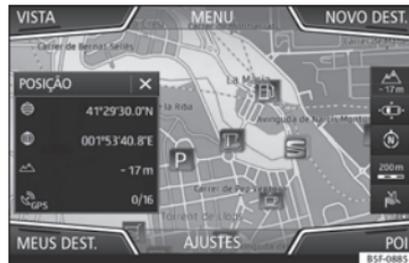


Fig. 227 Indicações e botões de função na representação do mapa.

Botões de função e indicações na representação do mapa

Para ativar os botões de função **☰** e **⬇️**, pressione o botão de função **☰**.

Botão de função: função

⬆️: Indicação da altitude atual.

⬇️: para centrar a posição do veículo no centro do mapa.

»

Botão de função: função

	Para centrar o destino no centro do mapa. O botão de função só se mostra se se selecionar <i>Mostrar destino no mapa</i> ou <i>Mostrar percurso no mapa</i> » Páginas 242.
	Para mudar a orientação do mapa (orientação para norte ou no sentido de marcha). Esta função só está disponível na representação em 2D.
	Visualização da escala do mapa. Gire o botão de ajuste para modificar a escala de mapa ou juntando/separando os dedos pelo ecrã tátil.
	para selecionar a escala automática. Se a função estiver ativa, o símbolo representa-se em azul.
	Aumenta brevemente a visualização do mapa (zoom). Ao fim de alguns segundos volta automaticamente a exibir a última escala selecionada.
	Permite silenciar, repetir a última locução ou modificar o volume das locuções.

Sinais de trânsito: em função do equipamento do veículo, exibem-se os sinais de trânsito armazenados nos dados de navegação. Seleccione **Navegação > Ajustes > Mapa > Mostrar sinais de trânsito.**

Informações de trânsito e condução dinâmica até ao destino (TRAFIC)



Fig. 228 Programa de trânsito

O sistema de Infotainment recebe informações de trânsito (TMC/TMCpro) de forma permanente em segundo plano, caso na localização atual seja sintonizável uma emissora de informações de trânsito TMC. A emissora que está a ser ouvida não tem que ser a emissora de informações de trânsito.

Lista das informações de trânsito disponíveis

- Pressione o botão do infotainment  » **Fig. 191** , em seguida, seleccione o contexto **Trânsito.**

Navegação dinâmica ao destino

Para que a condução até ao destino dinâmica funcione, a **Rota dinâmica** nas opções de rota tem de estar ativa.

Se durante uma condução até ao destino se receber uma informação de trânsito que afete a rota pela qual se está a circular, procurar-se-á uma rota alternativa se o sistema de infotainment calcular que se pode ganhar tempo.

Informações de trânsito no mapa (selecção)

Símbolo:	Significado
	Trânsito congestionado
	Engarrafamento
	Acidente
	Piso deslizante (gelo ou neve)
	Piso deslizante
	Perigo
	Obras
	Ventos fortes
	Rua cortada ao trânsito

Durante a condução até ao destino, os congestionamentos de trânsito que **não** afetem a rota calculada são representadas a cinzento.

Navegação preditiva



Fig. 229 Navegação preditiva

Ao ativar a Navegação preditiva, o sistema deteta e memoriza em segundo plano os trajetos que se fazem de maneira habitual sem que seja um trajeto ativo como destino. Esta função não dispõe de instruções de navegação salvo se o utilizador precisar de as ouvir, pressionando o botão de ajustes

»» Fig. 191 (2).

- No ecrã principal do Menu de navegação, pressione na janela emergente a tecla [Trajetos frequentes]. Para visualizar os trajetos habituais pressione o botão [Mostrar em mapa]

»» Fig. 229.

Importar vCards (cartões de visita digitais)

Importar vCards para a memória de destinos

- Introduza o suporte de dados com os vCards guardados ou ligue-o com o Infotainment »» Página 226.
- No menu principal Navegação pressione o botão de função [AJUSTES].
- No menu **Ajustes da navegação** pressione o botão de função [Importar destinos].
- Selecione o suporte de dados com os vCards guardados na lista.
- Pressione [Importar todos os vCards da pasta].
- Confirme o aviso de importação com o botão de função [OK].

Os vCards guardados estarão agora na memória de destinos »» Página 240 e podem utilizar-se para a navegação.

Aviso

Por vCard só se pode importar um endereço. No caso dos vCards que contenham vários endereços, só se importa o endereço principal.

Importar Personal POI

Importar os POI Pessoais para uma memória de destinos especiais

- Introduza o suporte de dados com os POI Pessoais guardados ou ligue-o ao sistema de Infotainment »» Página 226.
- Pressione o botão do infotainment [F] e, em seguida, selecione o contexto **Ajustes**.
- No menu **Ajustes** pressione o botão de função [Administrar memória].
- Pressione [Atualizar os meus POI] e a seguir pressione [Atualizar] e [Seguinte] para importar os Personal POI.
- Confirme o aviso de importação com o botão de função [ACEITAR].

Os POI Pessoais guardados encontram-se agora na memória de destinos especiais »» Página 242 e podem utilizar-se para a navegação.

Os POI Pessoais guardados podem apagar-se no menu **Ajustes Navegação**.

Navegação com imagens



Fig. 230 Menu principal Imagens.

Selecionar uma imagem e iniciar a condução até ao destino

Tenha em conta os requisitos e formatos de imagens compatíveis.

- Introduza o suporte de dados com as imagens guardadas ou ligue-o ao sistema de Infotainment.
 - Pressione o botão do infotainment  e, em seguida, seleccione o contexto **Imagens**.
 - Pressione o botão de função **FONTE**
- »» Fig. 230 e seleccione o suporte de dados no qual se encontram as imagens guardadas.
- Seleccione a imagem pretendida.

- Se a imagem visualizada tiver sido realizada com localização GPS, aparecerá o botão de função . Pressione-o para iniciar uma condução até ao destino.

Condução até ao destino no modo Demo

Se o modo Demo estiver ativo no menu **Ajustes Navegação**, após iniciar uma condução até ao destino abre-se uma janela emergente.

- Pressionando o botão de função **Modo Demonstração** inicia-se uma «condução até ao destino virtual» até ao destino.
- Pressionando o botão de função **Normal**, inicia-se uma «condução até ao destino real».

Navegação modo Offroad*¹⁾

Introdução

A navegação Offroad* é uma função para a condução fora de estrada que serve para se orientar nas «zonas não digitalizadas» a velocidades moderadas.

Zonas não digitalizadas são zonas sobre as quais o sistema não dispõe de informação sobre as ruas ou o terreno. Não se detetam ruas, edifícios ou limites naturais como montanhas ou rios, ainda que figurem no mapa.

A Navegação Offroad* não é apropriada para circular pelas vias convencionais, pois não se detetam as vias de sentido único, as entradas para as autoestradas ou semelhantes.

Menu Navegação Offroad



Fig. 231 Início Menu Navegação Offroad

No menu principal Navegação, pressione o botão de função **Ajustes**.

- Tocar no menu do botão de função **Modo de pontos de passagem**.

¹⁾ Só disponível para o modelo: Navi System Plus

- Abre-se o menu Navegação Offroad
»» Fig. 231.

Botões de função do menu Navegação Offroad

Botão de função: função

GRAVAR: Inicia a gravação de um itinerário Offroad.

MEMÓRIA: Abre uma lista para seleccionar um itinerário Offroad memorizado.

SAIR: Finaliza a navegação Offroad.

Gravar um itinerário Offroad

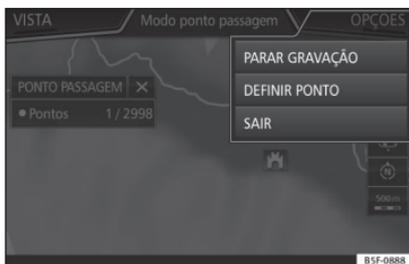


Fig. 232 Gravação de um itinerário Offroad

Um itinerário Offroad é formado por uma série de *pontos de percurso* memorizados.

Iniciar o registo

- No menu Navegação Offroad pressione na janela emergente o botão de função **GRAVAR**.
- Na janela emergente, o utilizador pode gravar o itinerário com um destino fixo ou iniciar a gravação do trajeto sem indicar destino final.
- Começa a gravação do trajeto percorrido.

As marcas **fora de estrada** podem registar-se indicando um ponto do percurso manual.

- No menu Navegação Offroad pressione o botão de função **ADICIONAR PONTO**. Os pontos do itinerário definidos manualmente são exibidos no mapa com uma marca.

Terminar o registo

- No menu Navegação Offroad pressione o botão de função **PARAR GRAVAÇÃO**.

Administrar os itinerários Offroad memorizados



Fig. 233 Menu Navegação Offroad, itinerários memorizados

- No menu Navegação Offroad pressione o botão de função **MEMÓRIA**.
- Se existir, abrir-se-á uma lista de itinerários Offroad memorizados.

Ao seleccionar um itinerário aparecerão os ícones »» Fig. 233:

- 📄 Exportar o itinerário para um cartão SD.
- ✎ Editar o nome do itinerário.
- 🗑️ Apagar o itinerário.
- ▶ Carregar itinerário

Botão de função: função

IMPORTAR: Permite importar um trajeto Offroad em formato «.GPX».

»

Carregar itinerário Offroad

Ao selecionar o itinerário Offroad, pressione Play ▶, e o itinerário selecionado será carregado no sistema de Navegação.

Realizar um itinerário Offroad



Fig. 234 Modo guia trajeto Offroad

Iniciar condução até ao destino

- Carregue o itinerário Offroad memorizado.
- O sistema não deteta automaticamente a entrada numa trajeto armazenado.

Ajustes

Botão de função: função

Investir: Inverte o sentido do itinerário Offroad memorizado.

Pto. próximo: Inicia o itinerário Offroad desde o ponto mais próximo.

Botão de função: função

Iniciar: Inicia o itinerário Offroad completo.

Depois de iniciada a navegação até ao destino, o equipamento passa para a representação do mapa.

Interromper uma navegação ao destino

- Pressione o botão **Opções** do ecrã e, em seguida, pressione **Parar**.

Finalizar a navegação com pontos do percurso

- No menu Navegação Offroad pressione o botão de função **SAIR**.

⚠ ATENÇÃO

As características do terreno não são tidas em conta durante a condução até ao destino. Circule devagar e siga as indicações para efetuar a manobra na medida do possível!

- O sentido de andamento tendencial indica-se em linha reta mediante setas de direção na janela emergente do Sistema de Infotainment »» Fig. 234 (A).

i Aviso

Quando se está a gravar um itinerário Offroad, este será automaticamente memorizado quando se finalizar a navegação Offroad.

Menu Veículo

Introdução ao manuseamento do menu Veículo

Pressionando o botão do infotainment  acede-se ao menu principal com as seguintes opções:

- VISTA
- MINIPLAYER, no canto superior direito (função Rádio ou Média, se não estiver ativo o controlo de descida* HDC).
- ANTERIOR-SUPOSTA (para mudar de ecrã)
- AJUSTES »»  Página 37

Com o botão de função **VISTA** pode aceder à seguinte informação:

Painel de instrumentos

Pressionando o botão **Panel de instrumentos**  Pode escolher-se entre as diferentes opções de visualização e personalizar a informação que aparecerá no Painel de instrumentos digital (Digital Cockpit) »» Página 107:

- **Vista Automática**: Pode escolher-se entre as diferentes opções de visualização e personalizar a informação que aparecerá no Painel de instrumentos digital *Modo de Condução* selecionado.

- **Vista Clássica:** Os ponteiros de rotações por minuto e do velocímetro aparecem em todo o seu comprimento.
- **Vistas 1, 2, 3:** personaliza a informação que aparecerá no painel de instrumentos digital. Só poderão aparecer 2 das informações simultaneamente, mas o utilizador é quem determina quais delas deseja que se visualizem e em que ordem o farão, deslocando o dedo verticalmente sobre as esferas. Em função da versão poder-se-ão memorizar as **Vistas** saindo do menu ou mantendo pressionado o botão **Vista** correspondente.

Sport*

Se estiver disponível o equipamento correspondente, a informação que aparece na opção Sport é a seguinte:

1. Potência instantânea expressa em kW
2. Forças G
3. Pressão do turbo, expressa em bares («bar»), quilopascalas («kPa») ou em libras por polegada («psi»). Pressione o botão Ajustes para modificar as unidades de pressão.
4. Temperatura do líquido de refrigeração

5. Temperatura do óleo

Só poderão aparecer 3 dessas informações simultaneamente, mas o utilizador é quem determina quais delas deseja que se visualizem e em que ordem o farão, deslocando o dedo verticalmente sobre as esferas.

Se pressionar o botão **Seguinte** aparecerá o menu **Cronómetro**¹⁾.

Offroad*

Se estiver disponível o equipamento correspondente, a informação que aparece é a seguinte:

1. Bússola.
2. Ângulo de rotação das rodas de direção.
3. Temperatura do líquido de refrigeração.
4. Temperatura do óleo de lubrificação

Só poderão aparecer 2 dessas informações simultaneamente, mas o utilizador é quem determina quais delas deseja que se visualizem e em que ordem o farão, deslocando o dedo verticalmente sobre as esferas.

Consumidores

Pressionando o botão de **Consumidores**, acede-se à informação correspondente ao esta-

do dos principais consumos de conforto do veículo. É apresentada através de uma barra indicadora de consumo em l/h (gal/h).

Dados de viagem

O computador de bordo está equipado com 3 memórias que funcionam automaticamente. Nessas memórias, poderá ver a distância percorrida, velocidade média, tempo decorrido, consumo médio e autonomia do veículo.

Ecotrainer*

Se estiver disponível o equipamento correspondente, o ECOTRAINER informa sobre o estilo de condução próprio. A informação sobre o estilo de condução só se avalia e exhibe quando se circula em marcha à frente.

Estado do veículo

Pressionando o botão de **Estado do veículo** acede-se à informação correspondente às mensagens de **Estado do veículo** e **Sistema Start-Stop**. Exibem-se as mensagens de Estado do veículo, e detalhadas no botão correspondente.

¹⁾ Este cronómetro é independente do que aparece no painel de instrumentos.

Telefone

Informação geral



Fig. 235 Vídeo relacionado

As funções do Telefone que se descrevem a seguir podem utilizar-se através do sistema de infotainment se houver um telemóvel ligado por Bluetooth® a este »» Página 252.

Para que o telemóvel possa ligar-se com o sistema de infotainment, o telefone tem que dispor da **função Bluetooth®**.

Se não houver um telemóvel ligado com o sistema de Infotainment, o sistema de gestão do telefone não estará disponível.

As indicações no ecrã dos menus do telefone dependem do telemóvel utilizado. É possível que existam diferenças.

Utilize apenas dispositivos Bluetooth® compatíveis. Para mais informações sobre os produtos Bluetooth® compatíveis, consulte o seu concessionário SEAT ou a Internet.

Tenha em conta os manuais de instruções do fabricante do telemóvel e dos acessórios.

Se detetar um comportamento estranho no seu telemóvel e no sistema de infotainment, reinicie o telemóvel desligando-o e ligando-o novamente.

Algumas funções e ajustes só podem realizar-se com o veículo parado e não estão disponíveis em todos os telemóveis.

⚠ ATENÇÃO

Devem considerar-se sempre as determinações gerais, obrigatórias, legais e específicas do país para a utilização dos telemóveis no veículo.

⚠ ATENÇÃO

Falar por telefone e utilizar o sistema de gestão do telefone enquanto se conduz pode distrair a atenção do trânsito e provocar acidentes.

- Conduzir sempre prestando a máxima atenção ao trânsito e de uma forma responsável.
- Ajuste o volume de modo a que os sinais acústicos exteriores sejam sempre bem audíveis (por ex., a sirene de uma ambulância).
- Em zonas com pouca cobertura e, em determinados casos, em túneis, garagens e passagens subterrâneas, as chamadas podem ser interrompidas ou não ser possível efetuá-las, nem mesmo para números de emergência.

⚠ ATENÇÃO

Um telemóvel solto ou que não esteja convenientemente fixado pode ser projetado dentro do habitáculo, no caso de uma manobra brusca ou de travagem, bem como em caso de acidente e causar ferimentos.

- Durante a marcha o telemóvel tem que estar sempre fixado corretamente fora do raio de ação dos airbags.

⚠ ATENÇÃO

Os telemóveis ligados podem interferir e alterar o correto funcionamento de um "pacemaker" se estiverem diretamente sobre o mesmo.

- Deverá manter-se uma distância mínima de aprox. 20 centímetros entre as antenas do telemóvel e o marca-passos.
- Não guardar um telemóvel ligado dentro do bolso colocado diretamente por cima de um "pacemaker".
- No caso de se suspeitar de interferências, desligar imediatamente o telemóvel.

⚠ CUIDADO

Quando se circula a grande velocidade, as más condições meteorológicas e da calçada, bem como a qualidade da rede, podem repercutir negativamente nas chamadas telefónicas no veículo.

Aviso

- Em alguns países podem existir restrições quanto à utilização de dispositivos com tecnologia Bluetooth®. Junto das autoridades locais pode obter informações sobre esta matéria.
- Se desejar ligar o sistema de gestão do telefone com um dispositivo através da tecnologia Bluetooth®, consulte as advertências de segurança no manual de instruções do mesmo. Utilize apenas produtos Bluetooth® compatíveis.

Locais com regulamentos especiais

Desligue o telemóvel e a função Bluetooth® do telemóvel nos locais com risco de explosão. Na maioria dos casos estes locais estão sinalizados, mas nem sempre de forma clara »»  em Informação geral na página 250. Alguns locais, por exemplo:

- Imediações de condutas e reservatórios que contenham produtos químicos.
- Porões de navios e ferryboats.
- Imediações de veículos movidos a gás liquefeito (como por ex., propano ou butano).
- Locais onde existam produtos químicos ou com um alto teor atmosférico de partículas como farinha, poeira ou pó de metal.

- Qualquer outro local onde seja necessário parar o motor do veículo.

ATENÇÃO

Desligue o telemóvel em locais onde existe o perigo de explosão! O telemóvel poderá voltar a ligar-se automaticamente à rede móvel se perder a ligação Bluetooth® com o sistema de gestão do telefone.

CUIDADO

Em locais onde vigorem disposições especiais e se a utilização do telemóvel estiver proibida, o telemóvel terá que estar sempre desligado. A radiação emitida por um telemóvel ligado pode provocar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, podendo inclusive provocar um funcionamento anómalo ou avaria dos mesmos.

Bluetooth®

A tecnologia Bluetooth® permite ligar um telemóvel ao sistema de gestão do telefone do seu veículo. Para utilizar o sistema de gestão do telefone com um telemóvel com tecnologia Bluetooth® é necessário que se efetue previamente a vinculação entre ambos.

Alguns telemóveis Bluetooth® detetam-se e ligam-se automaticamente ao ligar a ignição se anteriormente já se tivesse estabelecido

uma ligação. Para tal, o telemóvel deve estar ligado com a função Bluetooth® ativada e não deve existir qualquer outra ligação Bluetooth® com outros dispositivos.

As ligações Bluetooth® são gratuitas.

Bluetooth® é uma marca registada da Bluetooth® SIG, Inc.

Perfis Bluetooth®

Quando um telemóvel está ligado com o sistema de gestão do telefone, ocorre um intercâmbio de dados através de um dos perfis Bluetooth®.

- **Perfil mãos-livres (HFP):** Ao ligar um telefone móvel ao gestor de telefones com o perfil HFP é possível gerir as chamadas através do sistema de infotainment.
- **Perfil de áudio (A2DP):** Este perfil permite a transmissão de áudio ao sistema de infotainment com qualidade estéreo. Esta funcionalidade pode ligar outros perfis bluetooth adicionais para a gestão e o controlo da reprodução.
- **Perfil de descarga de agenda (PBAP):** Permite descarregar os contactos da agenda do telemóvel para o sistema de infotainment.
- **Perfil de mensagens (MAP):** Permite a descarga e sincronização das mensagens curtas (SMS) do telemóvel para o sistema de infotainment.



i Aviso

Para evitar que soem pelos altifalantes, os sons dos botões e de aviso do telemóvel deverão estar desligados. Caso necessário, desligue o auricular do telemóvel que deseja ligar ao sistema.

Vincular e ligar um telemóvel ao sistema de infotainment

Para poder utilizar um telemóvel através do sistema de Infotainment é necessário vincular **uma vez** ambos os dispositivos.

Para sua segurança, recomenda-se que realize a vinculação com o veículo parado. Em alguns países não existe a possibilidade de realizar a vinculação com o veículo em andamento.

Condições

Devem ser feitos os seguintes ajustes no telemóvel e no sistema Infotainment:

- A ignição estar ligada.
- A **função Bluetooth®** do telemóvel e do sistema de Infotainment tem que estar ativa, tal como a visibilidade.
- O **bloqueio dos botões** do telemóvel tem que estar desativado.

Tenha em conta o manual de instruções do telemóvel.

Durante a vinculação é necessário introduzir dados através do teclado do telemóvel.

Iniciar a vinculação do telemóvel

- Assegure-se de que a função Bluetooth® do dispositivo móvel está ativada e visível.
- Pressione o botão do infotainment .
- Pressione o botão de função **Procurar telefone** > **Resultados**.

OU:

- Pressione o botão do infotainment .
- Pressione o botão de função **Ajustes** > **Selecionar telefone** > **Resultados**.

OU:

- Pressione o botão do infotainment .
- Pressione o botão de função **Ajustes** > **Bluetooth** > **Procurar dispositivos** > **Resultados**.

O nome da função Bluetooth® do seu sistema de infotainment exibir-se-á no ecrã principal *PHONE* e poderá ser editado através do menu **Ajustes de Bluetooth**.

O processo de procura pode demorar até 1 minuto. O sistema atualizará dinamicamente o ecrã com o nome dos equipamentos Bluetooth® encontrados.

Uma vez finalizada a procura exibem-se em ecrã os nomes dos dispositivos Bluetooth® encontrados.

- Selecione no sistema infotainment o dispositivo Bluetooth® que deseja ligar. Em determinadas circunstâncias, é possível que tenha de introduzir dados adicionais no telemóvel e no sistema Infotainment para concluir a ligação.
- Introduza e confirme o código PIN através do telemóvel, conforme indicado no ecrã do sistema Infotainment.
- Se forem recebidos mais pedidos de vinculação de perfis Bluetooth® no telemóvel, assegure-se de que responde.

OU:

- Compare o código PIN exibido no ecrã do sistema de Infotainment com o exibido no telemóvel. Se coincidir, ter-se-á que confirmar em **ambos** os dispositivos.

Quando o emparelhamento tiver finalizado corretamente, mostra-se o menu principal *Telefone*. A agenda e as listas de telefonemas alojados no telemóvel carregar-se-ão assim que se tiverem aceites os pedidos no telemóvel. Após o carregamento os dados estão disponíveis no sistema de Infotainment.

Vinculação e ligação de telemóveis

Ao sistema de infotainment podem vincular-se até 20 telefones móveis, mas o número de ligações simultâneas varia:

- Media System Plus / Navi System: dois telemóveis ligados simultaneamente ao perfil mãos livres e um deles também ligado ao perfil áudio Bluetooth®.
- Navi System Plus: dois telemóveis ligados simultaneamente ao perfil mãos livres e um deles ou um terceiro ligado ao perfil áudio Bluetooth®.

Ao ligar o sistema de Infotainment estabelece-se a ligação automaticamente com o último telemóvel ligado. Se não for possível estabelecer a ligação com o referido telemóvel, o sistema de gestão do telefone tentará estabelecer uma ligação automaticamente com o telemóvel seguinte da lista de dispositivos emparelhados.

O alcance **máximo** da ligação Bluetooth® é de aprox. **10 metros**. A ligação Bluetooth® ativa interromper-se-á se se ultrapassar a referida distância. A ligação restabelece-se **automaticamente** logo que se encontre de novo o equipamento ao alcance do Bluetooth®.

⚠ ATENÇÃO

Não realize o emparelhamento e a ligação do telemóvel enquanto conduz. Existe risco de acidente!

i Aviso

- É possível que se tenha de confirmar o pedido de transmissão de dados da agenda no telemóvel.
- Verifique que no seu telemóvel não tem nenhum pedido pendente de aceitar. Nesse caso, poderiam bloquear-se algumas funcionalidades do menu Telefone.

Menu principal Telefone



Fig. 236 Menu principal Telefone.

Atribuir a um perfil de utilizador

Os dados da agenda telefónica, as listas de chamadas e os botões de marcação rápida

memorizados são atribuídos a um perfil de utilizador e ficam armazenados no sistema de gestão do telefone. Esta informação estará disponível sempre que se ligar o telemóvel ao sistema de gestão do telefone.

Após a primeira ligação pode demorar alguns minutos até que os dados da agenda do telemóvel vinculado fiquem disponíveis no sistema de infotainment. Ao voltar a ligar o telemóvel [por ex., na próxima viagem] a agenda atualiza-se automaticamente.

Se durante a ligação se alterarem entradas da agenda do telemóvel, pode iniciar-se uma atualização manual dos dados da agenda no menu **Ajustes do perfil de utilizador**.

A gestão de telefones permite armazenar um máximo de 4 perfis de utilizador para telemóveis. Se desejar vincular/ligar um telemóvel adicional, será automaticamente substituído o perfil de utilizador menos recente.

Botões de função do sistema de gestão do telefone

- Pressione o botão do infotainment  para aceder ao menu principal *Telefone*.

Botão de função: função

①

Nome do telemóvel ligado. Pressione sobre o ícone à esquerda para ligar ou vincular outro telemóvel. »

Botão de função: função

②	Botões de marcação rápida, às quais podem atribuir-se números de telefone da agenda, respetivamente.
③	Para mudar para o outro telefone ligado ao perfil mãos livres. Este botão sozinho será visível ao ter ao mesmo tempo 2 telefones ligados como mãos livres. O perfil de utilizador ativo corresponde ao telefone que aparece visível no ecrã.
MARCAR N.º	Para abrir o teclado numérico e introduzir um número de telefone » Página 254.
CONTACTOS	Para abrir a agenda do telemóvel ligado.
SMS	Para abrir o menu das mensagens curtas (SMS).
CHAMADAS	Para abrir as listas de chamadas do telemóvel ligado » Página 255.
AJUSTES	Para abrir o menu Ajustes de telefone .

Indicações e símbolos do sistema de gestão do telefone



Fig. 237 Chamada ativa.

Indicação: Significado » Fig. 237

A	Nome da empresa operadora da rede móvel (fornecedor) onde o telemóvel está ligado.
B	Visualização do número de telefone ou do nome guardado. Se o nome guardado na agenda tiver uma fotografia atribuída, esta pode exibir-se: selecione Telefone > Ajustes > Perfil utilizador > Ver imagens de contactos* .
	Pressione para aceitar uma chamada.
	Pressione para finalizar uma chamada.
	OU: Pressione para recusar uma chamada recebida.
	Pressione para silenciar ou voltar a ativar o sinal de chamada durante uma chamada recebida.

Indicação: Significado » Fig. 237

	Pressione para silenciar o microfone durante uma chamada ativa e para voltar a ativá-lo.
	Através deste botão, retém-se a chamada ativa. Enquanto a chamada estiver retida, o ouvinte não escuta a conversa. Para reativá-la, pressione o botão de aceitar chamada . Para recusá-la, pressione o botão recusar .
	Pressione-o para acrescentar um participante à chamada ativa.
	Estado de carregamento de um telemóvel ligado por «Perfil mãos livres» (HFP) Bluetooth®.
	Intensidade do sinal da cobertura de telefonia móvel que se recebe.

Menu Introduzir número de telefone

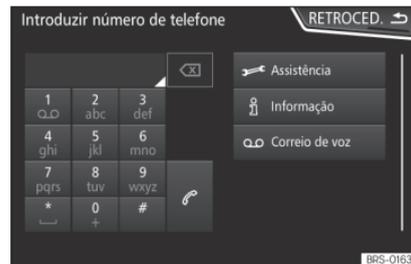


Fig. 238 Menu Introduzir número de telefone.

Abrir o menu Introduzir número de telefone

No menu principal *Telefone* pressione o botão de função **MARCAR N.º**.

Possíveis funções

Introduzir o número de telefone	Introduzir um número de telefone com o teclado. Pressione o botão de função  para realizar uma chamada.
Selecionar um contacto da lista	Introduza as letras iniciais do contacto procurado com o teclado. Na lista de contactos aparecem as entradas disponíveis. Selecione na lista de contactos o contacto desejado para estabelecer a ligação.
Introduzir o indicativo do país	Ao introduzir o indicativo de um país pode seleccionar-se o símbolo «+» em vez dos dois primeiros dígitos (por exemplo, «00») Pulse o botão de função  durante aprox. 2 segundos para adicionar o sinal +.
Chamada de assistência 	Pressione o botão de função para obter ajuda em caso de avaria. O Serviço Móvel da rede de Concessionários SEAT está ao seu dispor para esse fim.

Possíveis funções

Chamada de informação 	Pressione o botão de função para obter informação sobre a marca SEAT e os serviços adicionais contratados correspondentes a trânsito e viagens.
Mailbox 	Pressione o botão de função  Caixa de correio de voz para realizar a chamada. OU: Pressione o botão de função  aprox. 2 segundos para realizar a chamada. Se ainda não se tiver memorizado o número da caixa de correio de voz, introduza-o e confirme com OK .
Aviso 	<ul style="list-style-type: none"> As chamadas de assistência e informação podem implicar um custo adicional no seu consumo telefónico. Os serviços de Assistência e Informação poderiam não funcionar corretamente, por exemplo, se o veículo e a operadora do telemóvel ligado forem de países diferentes. No caso de não poder utilizar estes serviços, entre em contacto com uma oficina autorizada da SEAT.

Menu Chamadas (listas de chamadas)

Visualizações possíveis no menu Chamadas

Indicação: Significado

	Não atendidas : indica os números das chamadas perdidas e não atendidas.
	Últimas : indica os números marcados no telemóvel e no sistema de gestão do telefone do sistema de Infotainment.
	Atendidas : Indica os números das chamadas recebidas no telemóvel e no sistema de gestão do telefone do sistema de Infotainment.

Aviso

A disponibilidade das listas de chamadas depende do telemóvel utilizado.

Multimédia

Entrada USB/AUX-IN



Fig. 239 Consola central: entrada USB/AUX-IN.



Fig. 240 Parte posterior consola central: conectores USB.

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor de diferentes tipos de ligação de USB/AUX-IN.

A entrada USB/AUX-IN encontra-se na zona do porta-objetos da consola central dianteira »» **Fig. 239**.

A descrição de utilização encontra-se em »» **Página 226**.

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor também de conectores USB com função **exclusivamente de carga ou tomada de corrente**.

Estas entradas USB encontram-se na parte posterior da consola, entre os bancos traseiros »» **Fig. 240**.

Connectivity Box* / Wireless Charger*



Fig. 241 Vídeo relacionado



Fig. 242 Na consola central: alojamento para a ligação do telemóvel.

A Connectivity Box inclui diversas funcionalidades que ajudarão a usar o seu dispositivo móvel.

Estas são o «Carregamento sem fios/Wireless Charger» e o «Amplificador de sinal/Mobile Signal Amplifier».

O Wireless Charger inclui apenas a funcionalidade de «Carregamento sem fios/Wireless Charger».

«Carregamento sem fios / Wireless Charger»

O «Carregamento sem fios/Wireless Charger» permite ao seu dispositivo móvel com tecnologia Qi¹⁾ carregar sem fios.

Para carregar seu telemóvel sem fios:

¹⁾ A tecnologia Qi permite-lhe carregar o seu telemóvel sem fios.

• Coloque o seu dispositivo móvel com tecnologia Qi¹⁾ no centro da base de alojamento com o ecrã para cima »» Fig. 242.

Quando o fizer, assegure-se de que não tem objetos entre a base de alojamento e o telemóvel.

O telemóvel começará a carregar-se automaticamente. Para mais informação sobre se o seu dispositivo móvel suporta a tecnologia Qi, verifique o manual de utilização do seu telemóvel ou visite a página da Internet da SEAT.

«Amplificador de sinal/ Mobile Signal Amplifier»

O «Amplificador de sinal/Mobile Signal Amplifier» permite-lhe reduzir a radiação no veículo e dispor de uma melhor receção.

Por motivos de segurança, é aconselhável emparelhar o rádio e o dispositivo móvel através do Bluetooth® e colocar o telemóvel na base da Connectivity Box para poder dispor da melhoria de receção sem necessidade de utilizar o telemóvel.

Para estabelecer conexão com a antena externa do veículo:

• Coloque o seu dispositivo móvel no centro da base de alojamento com o ecrã para cima »» Fig. 242.

Quando o fizer, assegure-se de que não tem objetos entre a base de alojamento e o telemóvel.

Automaticamente, o seu telemóvel estará em disposição de usar a função da antena externa.

⚠ ATENÇÃO

O telemóvel pode aquecer devido à carga sem fios. Tenha em conta a temperatura do dispositivo na hora de apanhá-lo e retire-o com cuidado.

i Aviso

- O seu dispositivo móvel deve ser compatível com o padrão da interface Qi de carga sem fios por indução para seu correto funcionamento.
- Se o telemóvel dispuser de estojo ou de capa protetora, isto pode afetar as funções da Connectivity Box.
- Não deve ter nenhum objeto metálico entre a base e o dispositivo móvel que possa afetar o carregamento sem fios ou a conexão com a antena externa.

• O tempo de carregamento e a temperatura varia dependendo do dispositivo utilizado.

• Para evitar um mau funcionamento, assegure-se de que o telemóvel está corretamente colocado na base.

• A capacidade de carga máxima é de 5W.

• A tecnologia Qi não permite carregar mais de um dispositivo móvel simultaneamente.

• Não se pode garantir uma melhoria na qualidade da transmissão se houver mais de um telemóvel na base.

• Para um correto funcionamento do carregamento sem fios do seu dispositivo, aconselha-se manter o motor em funcionamento.

• Quando um telefone com tecnologia Qi se ligar através de USB, o carregamento realizar-se-á através do meio que cada fabricante de dispositivos móveis tenha especificado.

¹⁾ A tecnologia Qi permite-lhe carregar o seu telemóvel sem fios.

Condução

Arranque e condução

Ligar e desligar o motor

Botão de arranque



Fig. 243 Na parte inferior da consola central: botão de arranque.



Fig. 244 À direita da coluna de direção: arranque de emergência.

Leia atentamente a informação complementar »»» Página 34

O motor do veículo pode-se pôr em marcha com um botão para ligar o motor (Press & Drive). Para isso deve ter uma chave do veículo válida dentro do habitáculo.

Abrendo a porta do condutor **ao abandonar o veículo** ativa-se o bloqueio eletrónico da coluna de direção se a ignição estiver desligada.

Ligar e desligar a ignição manualmente

Pressione brevemente uma vez o botão de arranque sem pisar o pedal do travão nem a embraiagem »»» .

Tanto para veículos com caixa de velocidades manual como para automática, o texto do botão de arranque (START ENGINE STOP) pisca simulando o batimento de um coração

quando o sistema esta pronto para ligar e desligar a ignição.

Desconexão automática da ignição

Se o condutor se afastar do veículo levando consigo a chave do veículo e deixando a ignição ligada, a ignição não se desliga automaticamente. A ignição desliga-se automaticamente pressionando o botão de travancimento do comando à distância  ou manualmente, pressionando a superfície sensora no manípulo da porta »»» **Fig. 121**

Função de arranque de emergência

Se não detetar nenhuma chave válida no habitáculo, terá que realizar um arranque de emergência. No ecrã do painel de instrumentos aparece uma indicação a esse respeito. Este pode ser o caso quando, por exemplo, a pilha do botão chave do veículo estiver muito gasta ou totalmente gasta:

- Imediatamente após pressionar o botão de arranque, mantenha a chave do veículo junto ao revestimento direito da coluna da direção »»» **Fig. 244**, o mais próximo possível do logótipo *Kessy*.
- A ignição liga-se automaticamente e, dependendo do caso, o motor arranca automaticamente.

Desativação de emergência

Caso não se possa desligar o motor pressionando brevemente o botão de arranque, deverá realizar-se uma desativação de emergência:

- Pressione o botão de arranque duas vezes no prazo de 3 segundos ou pressione-o uma vez durante mais de 1 segundo » » ⚠.
- O motor desliga-se automaticamente.

Função para voltar a ligar o motor

Se uma vez parado o motor não se detetar nenhuma chave válida no interior do veículo, só se disporá de 5 segundos para voltar a ligá-lo. Aparecerá uma advertência correspondente no ecrã do painel de instrumentos.

Decorrido este tempo, o motor não se poderá voltar a ligar sem uma chave válida no interior do veículo.

Desconexão automática da ignição em veículos com sistema Start-Stop

A ignição do veículo desliga-se automaticamente quando o veículo está parado e o desligamento automático do motor está ativo se:

- o cinto de segurança do condutor não estiver apertado,
- o condutor não pisar nenhum pedal,
- caso se abra a porta do condutor.

Após o desligamento automático da ignição, se a luz de médios D estiver acesa, a luz de posição permanece acesa durante aprox. 30 minutos (se a pilha tiver carga suficiente). Se o condutor bloquear o veículo ou apagar a luz manualmente, a luz de posição apaga-se.

Informação para o condutor no ecrã do painel de instrumentos

Pressione a embraiagem

Esta indicação é visualizada se, nos veículos com caixa de velocidades manual, não pressionar o pedal da embraiagem ao arrancar o motor. O motor só pode ser posto a trabalhar se o pedal da embraiagem for pressionado.

Pressione o travão

Esta indicação aparece se, nos veículos com caixa de velocidades automática, não pressionar o pedal do travão ao arrancar o motor.

Selecione N ou P

Esta indicação é visualizada ao arrancar ou parar o motor, no caso de a alavanca seletora da caixa de velocidades automática não se encontrar nas posições **P** ou **N**. O motor só pode arrancar e desligar nessas posições.

Colocar P; o veículo pode deslocar-se; as portas só podem ser fechadas em P

Esta indicação para o condutor visualiza-se por motivos de segurança, em conjunto com um sinal sonoro de advertência se, depois de desligar o motor, a alavanca seletora da caixa de velocidades automática não estiver na posição **P**. Coloque a alavanca seletora em **P**, caso contrário o veículo pode mover-se.

Caixa de velocidades: alavanca seletora na posição de movimento!

Esta indicação para o condutor é visualizada quando, ao abrir a porta do condutor, a alavanca seletora não se encontrar em **P**. Adicionalmente, soa um zumbido. Coloque a alavanca seletora em **P**, caso contrário o veículo pode mover-se.

Ignição ligada

Esta indicação para o condutor é visualizada quando se abre a porta do condutor com a ignição ligada, e é acompanhada de um som de zumbido.

⚠ ATENÇÃO

Qualquer movimento acidental do veículo pode causar lesões graves.

- **Ao pressionar a ignição, não pise no pedal do travão ou na embraiagem, caso contrário, o motor ligar-se-á imediatamente.**

»

⚠️ ATENÇÃO

Se se utilizarem as chaves do veículo de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- Ao sair do veículo, nunca deixe nenhuma chave do mesmo no seu interior. Caso contrário, uma criança ou uma pessoa não autorizada poderia trancar o veículo, colocar o motor a trabalhar ou ligar a ignição, podendo assim acionar equipamentos elétricos (por ex., acionamento das janelas).

📄 Aviso

- Antes de abandonar o veículo, desligue sempre a ignição manualmente e, dado o caso, tenha em conta as indicações do ecrã do painel de instrumentos.
- Se o veículo permanecer muito tempo parado com a ignição ligada, pode ser que a bateria do veículo se descarregue e não se possa pôr o motor em marcha.
- Nos veículos com motor diesel, o motor pode demorar um pouco em pôr-se em marcha e tem de pré-aquecer.
- Se durante a fase STOP se pressionar o botão (START ENGINE STOP) desliga-se a ignição e o interruptor pisca.
- Se aparecer a indicação no ecrã do painel de instrumentos «Sistema Start-Stop desativado: Arrancar o motor manualmente» o botão (START ENGINE STOP) piscará.

Pôr o motor em marcha

Passo	Pôr o motor em marcha com o botão de arranque »»» Página 258 [Press & Drive].
1.	Carregue no pedal do travão e mantenha-o pressionado até que tenha executado o passo 5. Nos veículos com caixa de velocidades manual: carregue na embraiagem a fundo e mantenha-o pressionado até que o motor comece a trabalhar.
2.	Coloque a alavanca da caixa em ponto morto ou a alavanca seletora na posição P ou N .
3.	Pressione brevemente o botão de arranque »»» Fig. 243 sem carregar no acelerador. Para que o motor arranque, deve ter uma chave válida no veículo. Depois de arrancar o motor, a iluminação do botão (START ENGINE STOP) altera para iluminação fixa indicando que o motor arrancou.
4.	Se o motor não arrancar, interrompa a tentativa e repita passado aprox. 1 minuto. Caso seja necessário, efetue um arranque de emergência »»» Página 258.
5.	Desligue o travão de estacionamento elétrico quando pretender começar a circular »»» Página 262.

⚠️ ATENÇÃO

- Nunca ponha o motor a trabalhar em recipientes fechados, visto que existe o risco de intoxicação.

⚠️ ATENÇÃO

Não saia nunca do veículo deixando o motor em marcha, sobretudo se tem uma marcha ou uma relação de marchas engatadas. O veículo poderia pôr-se em movimento repentinamente ou poderia suceder algo estranho que provocasse danos, um incêndio ou lesões graves.

⚠️ ATENÇÃO

Um aerossol para o arranque a frio poderia explodir ou provocar um aumento repentino do regime do motor.

- Não utilize nunca aerossóis para o arranque a frio do motor.

🛑 CUIDADO

- O motor de arranque ou o motor podem ficar danificados se durante a marcha se tentar arrancar o motor ou se, imediatamente após o desligar, o arrancar de novo.
- Se o motor estiver frio, evite regimes altos do motor, o seu excesso de solicitação e as acelerações.
- Não ponha o motor em marcha empurrando o veículo ou rebocando-o. Caso

contrário, poderá chegar combustível não quemado ao catalisador, dando origem a danos.

Aviso

- Não espere a que o motor aqueça com o veículo parado; se tiver boa visibilidade através dos cristais, inicie a marcha imediatamente. Desta forma, o motor atingirá assim mais depressa a sua temperatura de serviço e o nível de emissões será mais reduzido.
- Ao ligar o motor são desligados temporariamente os principais equipamentos elétricos.
- Quando se arranca com o motor frio pode que aumente o ruído brevemente. Isto é normal, não tendo qualquer importância.
- Quando a temperatura exterior não chega a +5 °C [+41°F], se o motor for diesel, pode originar-se algum fumo por baixo do veículo quando o aquecedor adicional de funcionamento com combustível estiver ligado.

Desligar o motor

Passo	Apagar o motor com o botão de arranque »»» Página 258.
1.	Pare o veículo completamente »»»  .

Passo	Apagar o motor com o botão de arranque »»» Página 258.
2.	Carregue no travão e continue a pressioná-lo até que tenha executado o passo 4.
3.	Se o seu veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca seletora na posição P.
4.	Ative o travão de estacionamento eletrónico »»» Página 262.
5.	Pressione brevemente o botão de arranque »»» Fig. 243. O botão (START ENGINE STOP) volta a piscar. Se o motor não se desligar, realize uma desativação de emergência »»» Página 259.
6.	Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades manual, engrene a 1.ª ou a marcha-atrás.

ATENÇÃO

Não desligue nunca o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderia provocar a perda do controlo do veículo, acidentes e lesões graves.

- Os airbags e os pré-tensores do cinto de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Por isso, com o motor desligado é necessário pisar com mais força o pedal do travão para travar o veículo.
- Com o motor desligado, a direção assistida não funciona. Com o motor parado, é

necessário exercer mais força para girar o volante.

- Se se desligar a ignição, o bloqueio da coluna de direção poderia ativar-se e não se poderia controlar o veículo.

CUIDADO

Se se solicitar muito o motor durante bastante tempo, pode sobreaquecer depois de desligar. Para evitar danos no motor, antes de o desligar deixe-o ao ralenti durante aprox. 2 minutos na posição neutra.

Aviso

Depois de se desligar o motor e também com a ignição desligada, é possível que o ventilador do radiador continue a funcionar durante 10 minutos no máximo. Poderá voltar a ligar-se também ao fim de algum tempo, se a temperatura do líquido de refrigeração subir devido a uma acumulação de calor ou se, com o motor quente, o seu compartimento for ainda aquecido por uma exposição ao sol.

Função «My Beat»



Fig. 245 Vídeo relacionado

Para veículos com chave de conforto existe a função «My Beat». Esta função oferece uma indicação adicional do sistema de arranque do veículo.

Ao aceder ao veículo, por ex., através da abertura de portas com controlo remoto, o botão **(START ENGINE STOP)** pisca chamando a atenção sobre o botão correspondente ao sistema de arranque.

Com a conexão/desconexão da ignição, a iluminação do botão **(START ENGINE STOP)** pisca. Com a ignição desligada, decorridos uns segundos, o botão **(START ENGINE STOP)** deixa de pisca e apaga-se.

Com o motor arrancado, a iluminação do botão **(START ENGINE STOP)** permanece fixa, indicando que o motor está em marcha. O tempo decorrido entre o arranque do motor através do botão **(START ENGINE STOP)** e a mudança da iluminação de intermitente para fixa dependerá das características próprias de cada motorização. Ao parar o motor median-

te o botão **(START ENGINE STOP)**, este volta a pisca.

Em veículos **com sistema Start-Stop**, a função «My Beat» também oferece informação adicional:

- Quando o motor para durante a fase de Stop, a iluminação do botão **(START ENGINE STOP)** permanece com iluminação fixa, já que ainda que o motor esteja parado, o sistema Start-Stop está ativo.
- Quando o motor não puder arrancar de novo mediante o sistema Start-Stop, »» Página 288, e precisa de arrancar manualmente, o botão **(START ENGINE STOP)** piscará, indicando essa situação.

Travar e estacionar

Informação acerca dos travões

Pastilhas dos travões novas

Durante os primeiros 400 km, as pastilhas dos travões novas não permitem ainda a sua máxima capacidade de travagem, tendo de «acamar» primeiro. Para compensar a força de travagem um tanto reduzida, ter-se-á de pisar o pedal do travão com mais força. Evite sobrecarregar os travões durante o tempo de rodagem.

Desgaste

O desgaste das **pastilhas dos travões** depende, em grande medida, das condições de utilização e do estilo da condução. Isto acontece especialmente em trânsito urbano e trajetos curtos, ou com uma condução muito desportiva.

Em função da velocidade, da força de travagem e das condições ambientais (por ex., temperatura, humidade do ar) podem produzir-se ruídos de travagem.

Humidade e sais antigelo

Em determinadas situações (por exemplo, ao atravessar zonas inundadas, em caso de aguaceiros fortes ou depois de lavar o veículo), a ação de travagem pode atrasar-se devido à humidade nos discos e nas pastilhas, ou à sua congelação, no inverno. neste caso, deverá travar várias vezes até que os travões «sequem».

A grande velocidade e com o limpa para-brisas ligado, as pastilhas dos travões contactam brevemente com os discos de travão. Isto acontece de forma impercetível para o condutor, a intervalos regulares, para melhorar o tempo de resposta dos travões quando estão molhados.

O mesmo se poderá verificar em estradas tratadas com sais antigelo, após um trajeto mais extenso sem recurso aos travões. A camada de sal formada nos discos e nas

pastilhas dos travões tem de ser eliminada por ação do atrito.

Corrosão

Os longos períodos de imobilização, as pequenas quilometragens e a falta de solicitação favorecem o aparecimento de corrosão nos discos dos travões e de sujidade nas pastilhas.

Caso se utilizem os travões de forma pouco frequente ou exista corrosão, é aconselhável travar várias vezes de forma brusca e a grande velocidade para limpar os discos e as pastilhas dos travões »» » ⚠.

Avaria no sistema de travagem

Se verificar que a altura do pedal aumentou *repentinamente*, é possível que um dos circuitos do sistema de travagem tenha deixado de funcionar. Dirija-se, sem demora, à oficina especializada mais próxima, para eliminar a deficiência. No caminho até lá conduza com uma velocidade moderada e conte com uma maior distância de travagem e com a necessidade de exercer uma maior pressão no pedal.

Nível baixo do líquido dos travões

Um nível do líquido dos travões excessivamente baixo pode originar deficiências no sistema de travões. O nível do líquido dos travões é controlado eletronicamente.

Servofreio

O servofreio reforça a pressão que é exercida no pedal do travão. Só funciona com o motor a trabalhar.

⚠ ATENÇÃO

- Só proceda a travagens com finalidades de limpeza se as condições do trânsito o permitirem. Não ponha em perigo os outros utilizadores da via: existe risco de acidente.
- Evite que o veículo se mova em ponto morto com o motor parado. Caso contrário, existe o risco de acidente.
- Se o líquido dos travões perder a sua viscosidade, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de travões, no caso de uma maior solicitação dos travões. Consequentemente, a eficácia dos travões fica reduzida.

ⓘ CUIDADO

- Se não for necessário travar, nunca pise suavemente o pedal do travão para os travões «atuarem ligeiramente». Isso provocará o sobreaquecimento dos travões, aumentando o curso de travagem e o desgaste.
- Ao iniciar um trajeto mais extenso com uma descida acentuada deve-se reduzir a velocidade e selecionar a mudança imediatamente inferior. Desta forma, aproveita a ação da travagem com o motor e não solicita tanto os travões. Se apesar de tudo

precisar de travar, não o faça continuamente, mas intervaladamente de forma repetida.

ⓘ Aviso

- Se o servofreio não funcionar, por exemplo, quando se reboca o veículo ou por avaria do próprio servofreio, será necessário carregar no pedal com mais força para travar.
- Se for montado posteriormente um spoiler dianteiro, tampões das rodas ou outros acessórios, certifique-se de que a entrada de ar pelas rodas dianteiras não é reduzida, caso contrário, o sistema de travagem poderia aquecer excessivamente.

Luzes de controlo

ⓘ Acende-se a vermelho

Nível do líquido dos travões demasiado baixo »» » Página 378, ou avaria no sistema de travões.

⚠ Não continue a circular!

Ⓟ Acende-se a vermelho

Travão de estacionamento eletrónico »» » Página 264.

Ao desativar o travão de estacionamento, a luz apaga-se. »»

(P) Acende-se a verde

Função Auto Hold ativada »»» Página 291.

Acende-se a amarelo

Pastilhas de travão dianteiras gastas.

⚠ ATENÇÃO

• Se a luz dos travões não se apaga ou se acende em andamento, é sinal que o nível do líquido dos travões está demasiado baixo, pelo que existe risco de acidente »»» Página 378, Líquido dos travões. Pare o veículo e não prossiga a viagem. Solicite a ajuda de um técnico.

• Se a luz dos travões **(P)** em conjunto com a luz do ABS **(ABS)** pode dever-se a um funcionamento incorreto do ABS. Quando esta função falha, as rodas traseiras podem ficar bloqueadas com relativa rapidez. Em certas circunstâncias poderá ocorrer a derrapagem da traseira do veículo, o que pode provocar a perda de controlo do mesmo. Pare o veículo e solicite a ajuda de um técnico.

Travão de estacionamento eletrónico



Fig. 246 Na parte inferior da consola central: botão do travão de estacionamento eletrónico.

O travão de estacionamento eletrónico substitui o travão de mão.

Ativar o travão de estacionamento eletrónico

O travão de estacionamento eletrónico pode ativar-se sempre com o veículo parado, inclusivamente com a ignição desligada. Ligue-o sempre que sair ou estacionar do veículo.

- Pressione o botão **(P)** »»» **Fig. 246** e mantenha-o nessa posição.
- O travão de estacionamento está ligado quando se acende a luz de controlo do botão »»» **Fig. 246** (seta) e a luz de controlo vermelha **(P)** no ecrã do painel de instrumentos.

- Soltar depois do botão.

Desativar o travão de estacionamento eletrónico

- Ligue a ignição.
- Pressione o botão **(P)** »»» **Fig. 246**. Ao mesmo tempo, pise com força o pedal do travão ou, se o motor está em marcha, pise ligeiramente o pedal do acelerador.
- A luz de controlo do botão »»» **Fig. 246** (seta) e a luz de controlo vermelha **(P)** do ecrã do painel de instrumentos apagam-se.

Desativação automática do travão de estacionamento eletrónico ao arrancar

O travão de estacionamento eletrónico desliga-se automaticamente ao iniciar a marcha se, estando a porta do condutor fechada e levando o condutor o cinto de segurança apertado, se der **alguma** das seguintes situações:

- Em veículos com caixa de velocidades automática: engata-se uma relação de marchas ou altera-se para outra e pisa-se ligeiramente o pedal do acelerador.
- Em veículos com caixa de velocidades manual: pisa-se o pedal da embraiação a fundo antes de iniciar a marcha e pisa-se ligeiramente o pedal do acelerador.
- Para facilitar determinadas manobras, existem exceções que permitem a desconexão

automática do travão de estacionamento sem que o condutor tenha o cinto de segurança apertado.

Pode-se impedir que o travão de estacionamento se desligue automaticamente puxando ininterruptamente em cima do botão  »» Fig. 246 ao iniciar a marcha.

O travão de estacionamento eletrónico não se desliga até que não se solte o botão . Deste modo, pode-se facilitar o início da marcha quando se reboca uma massa elevada »» Página 353.

Conexão automática do travão de estacionamento eletrónico ao sair do veículo inadequadamente

Em veículos com caixa de velocidades automática, o travão de estacionamento eletrónico liga-se automaticamente ao sair do veículo inadequadamente se:

- A alavanca seletora se encontrar na posição **D/S** ou **R**, ou na pista de seleção tiptronic.
- **E**: o veículo estiver parado.
- **E**: a porta do condutor estiver fechada.

Função de travão de emergência

Unicamente utilize a função de travão de emergência se não pode deter o veículo com o travão de pé »» .

- Empurre o botão  »» Fig. 246 e mantenha-o nesta posição para travar o veículo **energicamente**. Ao mesmo tempo ouve-se um sinal acústico.
- Para interromper a travagem, solte o botão  ou acelere.

ATENÇÃO

Se se utilizar o travão de estacionamento eletrónico de maneira indevida, podem-se produzir acidentes e lesões graves.

- Não utilize nunca o travão de estacionamento eletrónico para travar o veículo, a não ser que se trate de uma emergência. A distância de travagem pode ser consideravelmente mais longa já que, em determinadas circunstâncias, só se travam as rodas traseiras. Utilize sempre o travão de pé.
- Nunca acelere desde o compartimento do motor quando estiver selecionada uma relação de marchas ou engatada uma marcha e o motor em funcionamento. O veículo poderia pôr-se em movimento inclusive com o travão de estacionamento eletrónico conectado.

CUIDADO

Para evitar que o veículo se mova involuntariamente ao estacionar, ligue primeiro o travão de estacionamento eletrónico e retire logo o pé do pedal do travão.

Aviso

- Em veículos com caixa de velocidades manual, ao soltar o pedal da embraiagem e acelerar simultaneamente, é desativado automaticamente o travão de estacionamento eletrónico.
- Se a bateria do veículo estiver descarregada, não se poderá desativar o travão de estacionamento eletrónico. Utilize a ajuda de arranque »»  Página 62.
- Ao ativar ou desativar o travão de estacionamento eletrónico podem ouvir-se ruídos.
- O sistema realiza esporadicamente provas automáticas e audíveis no veículo estacionado se decorrer tempo sem que se utilize o travão de estacionamento eletrónico.

Estacionar

Quando estacionar, ative sempre o travão de estacionamento eletrónico.

Quando estacionar o veículo, respeite as seguintes recomendações:

- Pare o veículo com o pedal do travão.
- Ative o travão de estacionamento eletrónico.
- Engrenar a 1.ª velocidade. »»

- Desligue o motor e retire a chave da fechadura da ignição. Rode um pouco o volante, para encaixar o bloqueio da direção.
- Nunca deixe nenhuma chave no interior do veículo.

Recomendações adicionais sobre o estacionamento de veículos nas subidas e descidas:

Rode o volante de modo a que, se o veículo entrar em movimento, embata no passeio.

- Se o veículo estiver colocado **na descida**, vire as rodas dianteiras para a direita, de modo a que fiquem apontadas *para o lado do passeio*.
- Se o veículo estiver colocado **na subida**, vire as rodas dianteiras para a esquerda, de modo a que fiquem apontadas *para o lado contrário ao do passeio*.
- Trave convenientemente o veículo, da forma habitual, com o travão de estacionamento eletrónico e engate a 1.ª velocidade.

⚠ ATENÇÃO

- **Elimine todos os riscos possíveis, não deixando o veículo sem vigilância.**
- **Nunca estacione o veículo em locais onde o sistema de escape possa entrar em contacto com ervas secas, arbustos rasteiros, combustível derramado ou materiais altamente inflamáveis.**

• Não permita que os passageiros permaneçam no veículo trancado, pois ficam impedidos de abrir as portas e as janelas por dentro e, por conseguinte, de abandonar o veículo em caso de emergência. Além disso, as portas trancadas dificultam a assistência aos ocupantes do veículo.

- Nunca deverá deixar crianças sozinhas dentro do veículo. Poderiam, por exemplo, soltar o travão de estacionamento ou manusear a alavanca de velocidades e por o veículo em movimento descontroladamente.
- Em certas alturas do ano, podem registar-se temperaturas quase mortais no habitáculo de um veículo estacionado.

Sistemas de travagem e estabilização

Luzes de controlo



Acende-se

Anomalia no ESC, ou desativação provocada pelo sistema.
Uma vez que o ESC funciona em combinação com o ABS, se o ABS falhar, também se acende a luz do ESC.



Pisca

ESC ou ASR a funcionar.



Acende-se

ASR desativado manualmente.

Ou: ESC no modo Sport »» Página 268.



Acende-se

Anomalia no ABS, ou não funciona.

As luzes acendem-se simultaneamente ao ligar a ignição e deverão apagar-se aproximadamente 2 segundos depois, que é o tempo que demora a verificação da função.

Sistemas de assistência à travagem

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)

O ESC contribui para a melhoria da segurança. Reduz o perigo de despistes e melhora a estabilidade do veículo. O ESC deteta situações limite na dinâmica da condução, tais como sobreviragem e subviragem do veículo ou derrapagem das rodas motrizes. Com intervenções de travagem direcionadas ou a redução do binário do motor, o veículo é estabilizado. Durante a intervenção do ESC, no painel de instrumentos pisca a luz .

No ESC estão integrados o sistema antibloqueio (ABS), o assistente de travagem (HBA), a regulação antipatinagem (ASR), o bloqueio eletrónico do diferencial (EDS), a gestão seletiva do binário motriz e o estabilizador do conjunto trator-reboque*. Adicionalmente, o ESC contribui para estabilizar o veículo, modificando o binário de rotação.

Sistema antibloqueio (ABS)

O ABS evita o bloqueamento das rodas ao travar até quase ao momento da imobilização. Dessa forma o veículo consegue ser conduzido mesmo numa travagem total. Mantenha pressionado o pedal dos travões sem interrupções (não bombear). O processo de regulação faz-se notar pelo pulsar do pedal dos travões.

Assistente de travagem (HBA)

O assistente de travagem pode reduzir a distância de travagem. Este dispositivo aumenta a força que o condutor exerce sobre o pedal do travão quando o pressiona rapidamente em situações de emergência. Ao fazê-lo, o pedal do travão deve manter-se pressionado até a situação de perigo passar.

Regulação antipatinagem (ASR)

O ASR reduz a força de tração do motor em caso de rodas a patinar e adapta a força às condições da estrada. Dessa forma é faci-

tado o arranque, a aceleração e a circulação em subidas.

Bloqueio eletrónico do diferencial (EDS)

O EDS trava uma roda a patinar e transfere a força de tração para a outra roda de tração. Essa função está disponível até uma velocidade de aproximadamente 100 km/h (62 mph).

A fim de que o disco do travão da roda desacelerada não aqueça excessivamente, o EDS desliga-se automaticamente no caso de uma grande solicitação. O veículo continua capaz de funcionar. O EDS volta a ligar-se automaticamente quando o travão tiver arrefecido.

Estabilização do conjunto trator-reboque*

Se conduzir o veículo com reboque, aplica-se o seguinte: o conjunto trator-reboque tende, geralmente, a oscilar. Quando o reboque transfere as suas oscilações para o veículo e o ESC as deteta, atua automaticamente travando o veículo trator dentro dos limites do sistema e estabilizando o conjunto. A estabilização do conjunto trator-reboque não está disponível em todos os países.

Gestão eletrónica do binário motriz (XDS)

Na altura de fazer uma curva, o mecanismo diferencial do eixo motriz permite que a roda exterior gire a maior velocidade que a interior.

Desta forma, a roda que gira a maior velocidade (exterior) recebe menos binário motriz que a interior. Isto pode provocar que em determinadas situações, o binário aplicado à roda interior seja excessivo, provocando a sua derrapagem. Ao contrário, a roda exterior recebe menos binário motriz do que poderia transmitir. Este efeito provoca uma perda global de aderência lateral no eixo dianteiro, que se traduz numa subviragem ou «alargamento» da trajetória.

O sistema XDS consegue, através dos sensores e sinais do ESC, detetar e corrigir este efeito.

O XDS, através do ESC travará a roda interior para compensar o excesso de binário motriz nessa roda. Isto permitirá que a trajetória solicitada pelo condutor se realize com maior precisão.

O sistema XDS funciona em combinação com o ESC e permanece sempre ativo, mesmo que o controlo de tração ASR se encontre desligado.

Travão multicolisão

O travão multicolisão pode ajudar o condutor em caso de acidente, intervindo com uma travagem que evite o risco de derrapagem durante o acidente, o que poderia causar outras colisões.

O travão multicolisão funciona em caso de acidente frontal, lateral e posterior, quando o »

controlador da unidade de airbags constata o nível de ativação, e o acidente se produz a uma velocidade superior a 10 km/h (6 mph). O ESC trava automaticamente o veículo, desde que no acidente o ESC, a instalação hidráulica de travão e a rede a bordo não se tenham danificado.

Durante o acidente, as seguintes ações controlam a travagem automática:

- Quando o condutor pressiona o acelerador, não é acionada a travagem automática.
- Quando a pressão de travagem causada pela pressão do pedal do travão é superior à pressão de travagem do sistema o veículo travará manualmente.
- Quando existe uma anomalia no ESC, a travagem multicolisão não está disponível.

ATENÇÃO

• Os sistemas ESC, ABS, ASR, EDS ou a gestão eletrónica do binário motriz, não estão em condições de superar os limites impostos pelas leis físicas. Há que ter este facto em especial atenção quando o piso está escorregadio ou húmido. Quando os sistemas estão em processo de controlo, é necessário ajustar imediatamente a velocidade às condições do piso e do trânsito. O aumento dos sistemas de segurança não deve induzi-lo a correr riscos. Caso contrário, poderá causar um acidente.

• Tenha em atenção que o risco de acidente aumenta, quando se conduz a uma velocidade excessiva, em especial nas curvas e num piso escorregadio ou húmido, bem como a uma distância insuficiente do veículo da frente. Os sistemas ESC, ABS, assistência à travagem, EDS ou a gestão seletiva do binário motriz, não podem impedir a ocorrência de acidentes: risco de acidente!

• Acelere com prudência sobre pisos escorregadios (por ex., com gelo e neve). Apesar dos sistemas de regulação, as rodas motrizes podem patinar, afetando a estabilidade da condução: risco de acidente!

Aviso

- O ABS e o ASR apenas atuam sem anomalias se os pneus das quatro rodas forem idênticos. Eventuais diferenças no perímetro dos pneus podem dar origem a uma redução não desejada da potência do motor.
- Nos processos de regulação dos sistemas descritos podem surgir ruídos devidos ao seu funcionamento.
- Se se iluminar a luz de controlo  ou , pode tratar-se de uma anomalia » Página 123.

Ligar/desligar o ESC e ASR

O ESC liga-se automaticamente quando o motor arranca e só funciona com o motor em funcionamento e inclui os sistemas ABS, EDS e ASR.

A função ASR só deverá ser desligada em situações nas quais não se consiga tração suficiente, entre outras:

- Ao circular por neve profunda ou terreno pouco firme.
- Para «libertar» o veículo se ficar preso.

A seguir, volte a ligar a função ASR.

Em função dos acabamentos e versões, existe a possibilidade de desligar apenas o ASR ou de ativar o ESC modo Sport.

Desligar o ASR

O ASR desliga-se através do menu do sistema Easy Connect »  **Página 37**. A regulação antipatinagem fica desativada.

A luz de controlo  acende-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor **ASR desativado**.

Ligar o ASR

O ASR liga-se através do menu do sistema Easy Connect »  **Página 37**. A regulação antipatinagem fica ativada.

A luz de controlo  desliga-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor **ASR ativado**.

ESC no modo «Sport»

O modo Sport liga-se através do menu do sistema Easy Connect »  **Página 37**. Nos veículos com tração dianteira, as intervenções do ESC e as do ASR serão limitadas. Nos veículos com tração às 4 rodas, as intervenções de ESC serão limitadas e o ASR desliga-se completamente » .

A luz de controlo  acende-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor:

Controlo eletrónico de estabilidade de (ESC): sport. Atenção! Estabilidade limitada

Desligar o modo «Sport» do ESC

Através do sistema Easy Connect »  **Página 37**. A luz  apaga-se. Em veículos com sistema de informações ao condutor* é apresentada a indicação para o condutor:

Controlo eletrónico de estabilidade de (ESC): on

ESC em modo «Offroad»¹⁾

Mediante o comando rotativo [Driving Experience button] seleccione o modo Offroad para ligá-lo » **Página 326**. Tanto as intervenções do ESC como as do ASR, EDS e do sistema ABS se adaptam a terrenos de firme irregular.

Nas seguintes situações excecionais pode fazer sentido ativar o modo Offroad para possibilitar que as rodas patinem:

- Quando «baloçar» o veículo para o desatolar.
- Condução sobre gravilha, terra, lama ou sobre superfície pouco firme.
- Na condução em pisos irregulares com rodas submetidas a grande carga (cruzamento dos eixos).
- Descidas pronunciadas com travagem sobre terreno não pavimentado.

Por sua segurança, recomendamos-lhe que desative o modo Offroad quando não for absolutamente necessário.

Desligar o modo «Offroad» do ESC

Mediante o comando rotativo [Driving Experience button] seleccione um modo de condução diferente » **Página 326**.

ESC em modo «Snow»¹⁾

Mediante o comando rotativo [Driving Experience button] seleccione o modo «Snow» para ligá-lo » **Página 326**. As intervenções do controlo de tração ASR adaptam-se à aderência de estradas com neve.

Desligar o modo «Snow» do ESC

Mediante o comando rotativo [Driving Experience button] seleccione um modo de condução diferente » **Página 326**.

ATENÇÃO

O ESC Sport deve apenas ativar-se quando a situação de trânsito e a pericia do condutor assim o permitirem: **Piso escorregadio!**

- Com o ESC no modo Sport, a função estabilizadora fica limitada, para poder permitir uma condução mais desportiva. As rodas motrizes poderiam patinar e o veículo poderia derrapar.

ATENÇÃO

Só deveria ativar o modo Offroad ou só deveria desativar o ASR se a experiência do condutor e a situação do tráfego o permitirem. **Piso escorregadio!**

- Com o modo Offroad ativado, a função de estabilização está limitada. Sobretudo se a calçada estiver lisa e escorregadia, as »

¹⁾ Só para modelos 4Drive.

rodas motrizes podem patinar e o veículo pode derrapar.

Aviso

Se se desligar o ASR ou o ESC ou se selecionar o modo Sport, desliga-se o regulador de velocidade*.

Caixa de velocidades manual

Mudar de velocidades

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 43

Em alguns países, o pedal da embraiagem tem de estar pressionado a fundo para que o motor comece a funcionar.

Selecionar a marcha-atrás

- Engrene a marcha atrás apenas quando o veículo estiver parado.

Passar para mudanças mais baixas

Em andamento, a engrenagem de uma mudança mais baixa deve ser realizada sempre progressivamente, isto é, para a mudança imediatamente abaixo e quando o regime do motor não for demasiado elevado »»  As

reduções com omissão de mudanças a alta velocidade ou em regimes elevados do motor podem causar danos na embraiagem e na caixa de velocidades, mesmo que mantenha pressionada a embraiagem »» .

ATENÇÃO

Com o motor a funcionar o veículo entra em movimento assim que se engata uma mudança e se solta o pedal da embraiagem. Esta situação também acontece quando o travão de estacionamento eletrónico está ligado.

- Nunca engrene a marcha atrás com o veículo em andamento.

ATENÇÃO

Se reduzir a velocidade de forma inadequada, selecionando uma mudança demasiado baixa, pode perder o controlo do veículo e causar um acidente e lesões graves.

CUIDADO

Se, ao circular a alta velocidade ou em regimes altos do motor, engrenar uma velocidade mais baixa, pode causar danos consideráveis na embraiagem e na caixa de velocidades. Esta situação pode acontecer, inclusive, quando mantém o pedal da embraiagem pressionado mas não engrena.

CUIDADO

Tenha em conta o seguinte para evitar danos e um desgaste prematuro:

- Não conduza com a mão pousada na alavanca da caixa de velocidades. A pressão da mão é transmitida às forquilhas da caixa de velocidades.
- Certifique-se que o veículo está completamente parado antes de engrenar a marcha atrás.
- Ao passar as mudanças, pressione sempre a embraiagem a fundo.
- Não mantenha o veículo parado numa subida com a embraiagem a «patinar» e o motor a trabalhar.

Caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG*

Introdução

O veículo está equipado com uma caixa de velocidades manual de regulação eletrónica. A transmissão da potência entre o motor e a caixa de velocidades é feita por meio de duas embraiagens independentes. Elas substituem o comutador de binário das caixas de velocidades automáticas usuais e permitem

a aceleração do veículo sem que se sinta qualquer interrupção da tração.

Com o **tiptronic** é possível também passar as mudanças *manualmente* »» **Página 273**, **Inserir velocidades com o modo tiptronic***.

Luz de advertência

Acende-se a verde

Não carregou no travão.
Para selecionar uma relação de velocidades, carregue no pedal do travão.

Pisca a verde

O botão bloqueio da alavanca seletora não está encaixado.
Impede-se o avanço do veículo. Encaixe o bloqueio da alavanca seletora.

Posições da alavanca seletora

Leia atentamente a informação complementar »» **Página 43**

A posição da alavanca selecionada é indicada no ecrã do painel de instrumentos, onde é realçado o respetivo sinal. Além disso, com a alavanca nas posições de mudança manual M, D, E e S, será apresentada no ecrã a mudança que estiver engrenada.

P – Bloqueio de estacionamento

Quando a alavanca seletora se encontra nesta posição, as rodas motrizes estão bloqueadas. O bloqueio de estacionamento só pode ser acionado com o veículo *parado* »»

Para colocar a alavanca seletora em P e retirá-la dessa posição, deve manter pressionado o botão de bloqueio (que existe no punho da alavanca seletora) e pressionar o pedal do travão ao mesmo tempo.

R – Marcha-atrás

A marcha-atrás só deve ser engrenada com o veículo *parado* e o motor ao ralenti »»

Para colocar a alavanca seletora na posição R deverá manter pressionado o botão de bloqueio e pressionar ao mesmo tempo o pedal do travão. Quando a ignição está ligada, as luzes de marcha-atrás acendem-se quando a alavanca seletora se encontra na posição R.

N – Ponto morto (ralenti)

Com a alavanca seletora nesta posição, a mudança está em ponto morto.

D/S – Posição permanente de marcha à frente

A alavanca seletora na posição D/S permite manusear a caixa de velocidades em modo

normal [D] ou desportivo [S]. Para selecionar o modo desportivo S, desloque a alavanca seletora para trás. Ao deslocá-la novamente, voltará a selecionar o modo normal D. No ecrã do painel de instrumentos será apresentado o modo de condução selecionado.

No **modo normal** [D], a caixa de velocidades seleciona automaticamente a melhor relação de transmissão. Isto depende da carga do motor, da velocidade e do programa de regulação dinâmico (DRP).

O **modo sport** [S] deverá ser selecionado para uma condução desportiva. As reservas de potência do motor são totalmente aproveitadas. Ao acelerar notam-se as operações de passagem das mudanças.

Carregue no pedal do travão para retirar a alavanca seletora da posição N e colocá-la na posição D/S a velocidades inferiores a 3 km/h [2 mph] ou com o veículo parado »»

Em determinadas circunstâncias (por ex., em estradas de montanha) pode ser vantajoso mudar provisoriamente para o modo tiptronic »» **Página 273**, para ajustar *manualmente* a relação de transmissão às condições do percurso.

ATENÇÃO

- Com o veículo parado, certifique-se de que não pressiona o acelerador por engano. Caso contrário, e em determinadas circunstâncias, o veículo começa a

»

movimentar-se imediatamente, mesmo com o travão de estacionamento acionado, pelo que existe risco de acidente.

- Nunca coloque a alavanca seletora na posição R ou P durante o andamento. Caso contrário, existe o risco de acidente.

- Com o motor ligado e a alavanca seletora em qualquer posição (exceto P), deverá manter o veículo parado pressionando o pedal do travão, já que, nem ao ralenti, é interrompida por completo a transmissão de força (o veículo «move-se»). Se com o veículo imobilizado está engatado um nível, de forma alguma pode ser feita uma aceleração descuidada. Caso contrário, e em determinadas circunstâncias, o veículo começa a movimentar-se imediatamente, mesmo com o travão de estacionamento acionado, pelo que existe risco de acidente.

- Enquanto se seleciona uma mudança com o veículo parado e o motor em funcionamento não é necessário acelerar. Caso contrário, existe o risco de acidente.

- Como condutor não abandone nunca o veículo com o motor a trabalhar e uma mudança engatada. Se tiver de sair do veículo com o motor em funcionamento, ative o travão de estacionamento eletrónico e o bloqueio de estacionamento (P).

- Antes de abrir o capot do motor e realizar trabalhos com o motor em funcionamento, acione o travão de estacionamento eletrónico e coloque a alavanca seletora em P.

Caso contrário existe risco de acidente. Devem respeitar-se sempre as advertências »» Página 372, Trabalhar no compartimento do motor.

i Aviso

- Se durante a condução colocar por engano a alavanca seletora na posição N, retire o pé do acelerador e aguarde que o motor funcione ao ralenti, antes de voltar a colocar a gama de mudanças em D ou S.

- Se for interrompida a alimentação de corrente na posição P, a alavanca seletora já não pode ser deslocada. Nesse caso, pode recorrer ao desbloqueio de emergência »»  Página 44.

Bloqueio da alavanca seletora

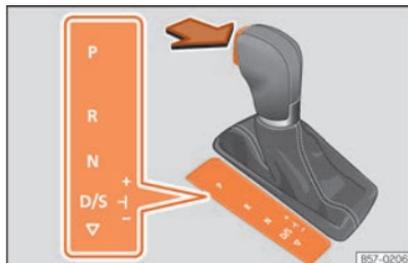


Fig. 247 Bloqueio da alavanca seletora.

O bloqueio da alavanca seletora evita que possa engrenar-se uma mudança acidentalmente colocando o veículo em andamento.

A alavanca seletora pode desbloquear-se da forma seguinte:

- Ligue a ignição.

- Carregue no pedal do travão e, ao mesmo tempo, mantenha pressionado o botão de bloqueio no sentido indicado pela seta »» **Fig. 247.**

Bloqueio automático da alavanca seletora

Com a ignição ligada, a alavanca seletora está bloqueada nas posições P e N. Para desbloquear, tem de pressionar o pedal do travão e, ao mesmo tempo, pressionar o botão de bloqueio se a alavanca seletora se encontrar em P. Como aviso ao condutor, com a alavanca nas posições P ou N, será apresentada a seguinte indicação no ecrã:

Pressione o travão para engrenar uma mudança com o veículo parado.

O bloqueio da alavanca só funciona com o veículo parado e a uma velocidade de até 5 km/h (3 mph). A uma velocidade superior a 5 km/h (3 mph) desliga-se automaticamente o bloqueio da alavanca na posição N.

Ao mudar rapidamente passando por cima da posição N (por ex. de R para D) a alavanca seletora não se bloqueia. Isto permite, por

exemplo, deslocar um veículo que tenha ficado atolado, «balançando-o». Se a alavanca estiver mais de 2 segundos na posição N sem o pé no pedal de travão, o bloqueio da alavanca seletora engata.

Botão de bloqueio

O botão de bloqueio da alavanca seletora impede a mudança de forma acidental para determinadas posições da alavanca seletora. Ao premir este botão, a alavanca seletora ficará desbloqueada.

Bloqueio de extração da chave da ignição

Em função do país, uma vez desligada a ignição, a chave só pode retirar-se quando a alavanca se encontra na posição P. Enquanto a chave se encontra fora, a alavanca seletora ficará bloqueada na posição P.

i Aviso

- Se o bloqueio da alavanca seletora não encaixar, existe uma anomalia. A transmissão é interrompida para evitar que o veículo se movimente acidentalmente. Para que o bloqueio da alavanca seletora volte a encaixar, proceda do seguinte modo:
 - Com caixa de 6 velocidades: acione o pedal do travão e solte-o novamente.
 - Com caixa de 7 velocidades: acione o pedal do travão. Coloque a alavanca seletora na posição P ou N e, em seguida, engrene uma gama de mudanças.

- Apesar de engrenar uma gama de mudanças, o veículo não avança nem recua; proceda da seguinte forma:

- Quando o veículo não se estiver a mover para a direção desejada, a relação de mudanças pode não estar corretamente engrenada por parte do sistema. Pise o pedal de travão e volte a engrenar a relação de mudanças.
- Se o veículo continuar a mover-se na direção contrária, existe uma falha no sistema. Solicite ajuda especializada e uma revisão do sistema.

Inserir velocidades com o modo tiptronic*



Fig. 248 Consola central: mudar velocidades com tiptronic.



Fig. 249 Volante: alavancas para mudança automática de velocidades.

O tiptronic permite que o condutor também possa passar as mudanças manualmente.

Engrenar manualmente com a alavanca seletora

É possível mudar para o modo tiptronic tanto em condução como com o veículo parado.

- Para mudar para o modo tiptronic, pressione a alavanca seletora, retirando-a da posição D/S para a direita. Assim que tiver efetuado a mudança no ecrã do painel de instrumentos visualiza-se que a alavanca seletora está em M (por ex., M4 significa que está engrenada a 4.ª mudança).
- Empurre a alavanca seletora para a frente (+) para engrenar uma velocidade mais alta » **Fig. 248.**
- Empurre a alavanca seletora para trás (-) para engrenar uma velocidade mais baixa. »

- Para sair do modo tiptronic, mova a alavanca seletora para a esquerda.

Engrenar manualmente as alavancas de mudança de velocidade*

As alavancas de mudanças podem ser utilizadas com a alavanca seletora na posição D/S ou M.

- Pressione a alavanca de mudanças  para engrenar uma velocidade mais alta **»» Fig. 249.**
- Pressione a alavanca de mudanças  para engrenar uma velocidade mais baixa.
- Para sair do modo tiptronic, puxe a patilha direita na direção do volante durante aproximadamente 1 segundo ou mova a alavanca seletora para a esquerda.
- Se, com a alavanca seletora na posição D/S, não acionar nenhuma alavanca durante um breve período, o gestor da caixa de velocidades regressa ao modo automático. Para mudar de forma permanente para a engrenagem manual através das alavancas, desloque a alavanca seletora da posição D/S para a direita.

Ao acelerar, a caixa engrenará automaticamente a mudança seguinte pouco antes de atingir o regime máximo permitido.

Se for selecionada uma velocidade mais baixa, a caixa de velocidades automática só

passa a mudança se estiver excluída a possibilidade de uma rotação excessiva do motor.

Com o dispositivo kick-down, a caixa de velocidades muda para uma mudança inferior em função da velocidade e do regime do motor.

Conselhos para a condução

A passagem para uma mudança mais alta ou mais baixa é feita de modo automático.

O motor só pode arrancar com a alavanca seletora na posição P ou N. A baixas temperaturas (inferiores a -10°C), o motor só pode arrancar com a alavanca seletora na posição P.

Pôr o veículo em andamento

- Pise o pedal do travão e mantenha-o pressionado.
- Mantenha pressionado o botão de bloqueio (no manípulo da alavanca seletora), coloque a alavanca seletora na posição pretendida, por exemplo **D** **»» Página 271,** e solte o botão de bloqueio.
- Espere até que se tenha ligado a caixa de velocidades (nota-se um leve solavanco).
- Solte o pedal do travão e acelere **»» .**

Paragem por um curto período de tempo

- Em caso de paragens breves, por exemplo, num semáforo, pise o travão para manter o veículo parado. Não acelere.

Parar/Estacionar

Se abrir a porta do condutor e a alavanca seletora não se encontrar na posição P, o veículo pode mover-se. A indicação para o condutor será:  **Caixa de velocidades: alavanca seletora na posição de movimento!** Adicionalmente, soa um zumbido.

- Pisar o pedal do travão e mantê-lo pressionado **»» .**
- Ative o travão de estacionamento eletrónico.
- Coloque a alavanca seletora na posição P.

Parar numa subida

- Pressione *sempre* o pedal do travão com firmeza, para evitar que o veículo «se desloque para trás; se for necessário, acione o travão de estacionamento eletrónico» **»»  Não** aumente o regime do motor (pressionando o acelerador) com uma gama de mudanças selecionada para evitar que o veículo «role encosta abaixo», **»» .**

Iniciar o andamento numa subida sem a função Auto Hold ativada

- Puxe o botão do travão de estacionamento eletrónico.
- Com uma gama de mudanças colocada, acelere com cuidado e pressione o botão do travão de estacionamento eletrónico.

Iniciar o andamento numa subida com a função Auto Hold ativada

- Com uma gama de mudanças colocada, retire o pé do pedal do travão e acelere suavemente.

Condução em descidas: em determinadas circunstâncias (por ex., ao conduzir em montanha ou com reboque) pode ser vantajoso utilizar temporariamente a caixa de velocidades manual para selecionar a relação de transmissão adequada manualmente, em função das condições do percurso »» ⚠.

Ao estacionar num sítio plano, basta engrenar a posição P da alavanca seletora. Nos planos inclinados deve acionar-se o travão de estacionamento antes de colocar a alavanca seletora em P. Isto evita a carga excessiva do mecanismo de bloqueio e permite retirar mais facilmente a alavanca seletora da posição P.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »» ⚠ em Posições da alavanca seletora na página 271.

- Não deixe que o travão patine e não carregue no pedal do travão com demasiada frequência nem durante demasiado tempo. Se travar constantemente, os travões sobreaquecem. Esta situação provoca uma considerável redução da potência de travagem, o aumento da distância de travagem ou, inclusivamente, a avaria de todo o sistema de travagem.
- Se tiver de parar em rampas, mantenha o veículo sempre parado com o travão de estacionamento eletrónico, para evitar que o veículo descaia.

ⓘ CUIDADO

- Quando se para numa subida, não se deve tentar evitar que o veículo descaia selecionando uma mudança e acelerando. Com isso, poderia aquecer e danificar a caixa automática. Acione o travão de estacionamento eletrónico ou pressione o pedal do travão, para evitar que o veículo se desloque para trás.
- Se deixar rolar o veículo com o motor desligado e a alavanca seletora na posição N, a caixa de velocidades automática é danificada, por não ser lubrificada.
- Em determinadas situações de condução ou condições de trânsito, tais como arran-

ques frequentes, «arrasto» prolongado do veículo ou congestionamentos com paragens contínuas, a caixa de velocidades pode sobreaquecer e ficar danificada! Se se acender a luz ⚠, pare o veículo logo que possível e aguarde que a caixa de velocidades arrefeça »» Página 278.

Dispositivo kick-down

O kick-down é um dispositivo que permite alcançar uma aceleração máxima.

Ao pisar o acelerador a fundo até ultrapassar o ponto de pressão, passa-se para uma mudança mais baixa, em função da velocidade e do regime do motor. A passagem para a mudança mais alta seguinte não será efetuada até que se atinja o regime de rotações máximo pré-determinado.

⚠ ATENÇÃO

Tenha em conta que, ao acionar o dispositivo kick-down com a estrada escorregadia, as rodas motrizes podem patinar, com o consequente risco de derrapagem.

Programa launch-control

✓ Válido para veículos: com Launch-control/DSG de 6 velocidades com motores diesel com potência superior a 125 kW e gasolina superior a 140 kW.

O programa launch-control permite uma aceleração máxima.

Estado: o motor alcançou a temperatura de serviço e o volante não está virado.

A rotação do motor do launch-control é diferente nos motores a gasolina ou diesel. Para utilizar o launch-control é necessário desligar a regulação antipatinagem (ASR), através do menu do sistema Easy Connect » »  **Página 37.** A luz  permanecerá aceso ou piscará lentamente em função de se o veículo tem ou não sistema de informação para o condutor*.

Em veículos com sistema de informações ao condutor, a indicação de desativação é visualizada no painel de instrumentos, através da luz ESC permanentemente ligado e o texto **Controlo de estabilidade desativado** (temporariamente).

– Com o motor em funcionamento, desligue o controlo de tração (ASR)¹⁾.

¹⁾ Veículos sem sistema de informação ao condutor: a luz pisca lentamente/Veículos com sistema de informação ao condutor: a luz permanece acesa.

- Coloque a alavanca seletora na posição «S» ou tiptronic, ou selecione o modo de condução **sport** do SEAT Drive Profile* » » **Página 325.**
- Pressione com o pé esquerdo o pedal do travão com força e mantenha-o pisado totalmente durante pelo menos 1 seg.
- Pressione o pedal do acelerador com o pé direito até ao fundo ou até alcançar a posição kick-down. Fica estabelecida uma rotação do motor de aproximadamente **3200 r/min** (motores a gasolina) ou aprox. **2000 r/min** (motor diesel).
- Tire o pé esquerdo do travão.

ATENÇÃO

- **Adapte a sua condução sempre ao fluxo do trânsito.**
- **Utilize o launch-control apenas quando as condições do trânsito e o estado do piso assim o permitirem, isto é, se o seu estilo de condução e a capacidade de aceleração do veículo não incomodarem nem colocarem em perigo os outros condutores.**
- **Certifique-se de que o ESC permanece ativado. Tenha em conta que, se o ASR e o ESC estiverem desligados, as rodas podem**

patinar e que o veículo pode derrapar. Risco de acidente!

- **Depois de iniciar a viagem, deverá desativar novamente o modo «sport» do ESC pressionando brevemente o botão .**

Aviso

- **É possível que, após utilizar o programa launch-control, a temperatura da caixa de velocidades tenha aumentado consideravelmente. Nesse caso, o programa pode ficar fora de serviço durante alguns minutos. Depois da fase de refrigeração, poderá utilizá-lo novamente.**
- **Ao acelerar com o programa launch-control todas as partes do veículo estão em grande esforço. Isso pode provocar um desgaste maior.**

Assistente nas descidas*

A assistência na descida ajuda o condutor na condução de percursos inclinados.

Com a alavanca seletora na posição D/S, é ativada a assistência nas descidas quando pressiona o travão. A caixa de velocidades

automática engrena automaticamente uma mudança mais baixa adequada à descida. No âmbito dos limites físicos e da técnica da tração a assistência na descida tenta manter a velocidade selecionada no momento da travagem. Em determinadas situações, pode ser necessário corrigir a velocidade pressionando o travão. Uma vez que a assistência nas descidas só pode reduzir até à 3.ª mudança, é possível que, em descidas muito pronunciadas, tenha de acionar o modo tiptronic. Neste caso, reduza manualmente no modo tiptronic para a 2.ª ou 1.ª mudança, para aproveitar a força de travagem do motor e aliviar os travões.

Logo que a inclinação diminua ou for pisado o pedal do acelerador, a assistência na descida desliga.

Em veículos com regulador de velocidade* »» **Página 293**, ao estabelecer a velocidade, é também ativada a assistência em descidas.

ATENÇÃO

A assistência nas descidas não pode superar os limites impostos pelas leis da física. Por essa razão, não consegue manter uma velocidade constante em qualquer situação. Permaneça sempre em condições de travar!

Modo de inércia

O modo de inércia permite aproveitar a energia cinética do veículo e percorrer certos troços sem utilizar o acelerador. Isto permite economizar combustível. Utilize o modo de inércia para «deixar rodar» o veículo com antecedência, por exemplo, antes de entrar numa localidade.

Ligar o modo de inércia

Estado: alavanca seletora na posição D, descidas inferiores a 12 %.

- Selecione uma vez, no SEAT Drive Profile*, o modo **Eco** »» **Página 325**.
- Retire o pé do acelerador.

Será apresentada a indicação para o condutor **Inércia**. A velocidades superiores a 20 km/h (12 mph), a caixa de velocidades desengrena automaticamente e o veículo roda livremente, sem o efeito da travagem do motor. Enquanto o veículo roda, o motor funciona ao ralenti.

Desligar o modo de inércia

- Pressione o pedal do travão ou do acelerador.

Para aproveitar de novo a força de travagem e a desativação por inércia do motor, basta pressionar brevemente o pedal do travão.

A aplicação combinada do **modo de inércia** (= troço prolongado com menos energia) e da **desativação por inércia** (= troço mais curto sem necessidade de combustível) permite melhorar o consumo de combustível e o balanço de emissões.

ATENÇÃO

- Se tiver ligado o modo de inércia, tenha em conta que, ao aproximar-se de um obstáculo e ao soltar o pedal do acelerador, o veículo não desacelera da forma habitual: **risco de acidente!**
- Ao utilizar o modo de inércia em descidas, o veículo pode aumentar a velocidade: **risco de acidente!**
- Se outros utilizadores conduzirem o seu veículo, avise-os em relação ao modo de inércia.

Aviso

- O modo de inércia está disponível no modo de condução eco (SEAT Drive Profile*).
- A indicação para o condutor **Inércia** só é visualizada com o consumo atual. No modo de inércia, já não é visualizada a mudança (por ex., aparecerá «E» em lugar de «E7»).
- Em pendentes com inclinação superior a 15 %, o modo de inércia desliga-se automaticamente, de forma provisória.

Programa de emergência

Existe um programa de emergência para os casos de avaria do sistema.

Se o ecrã do painel de instrumentos apresentar todas as posições da alavanca seletora sobre um fundo claro, significa que existe alguma anomalia no sistema, e a caixa de velocidades automática funcionará com o programa de emergência. Com o programa de emergência ainda é possível conduzir o veículo, embora a velocidade reduzida e não estando todas as mudanças disponíveis. Em alguns casos, é possível que **não possa conduzir em marcha-atrás**.

ⓘ CUIDADO

Se a caixa de velocidades funcionar com o programa de emergência, visite imediatamente um oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Indicações no visor do painel de instrumentos

Embraiagem

⚠ **Embraiagem sobreaquecida! Espere, por favor!**

A embraiagem sobreaqueceu e pode ficar danificada. Para e espere que a caixa de velocidades arrefeça com o motor em funcio-

namento (ao ralenti) e a alavanca seletora na posição P. Quando a luz e a indicação para o condutor se apagarem, visite rapidamente uma oficina especializada para que a avaria seja reparada. Se a luz e a indicação para o condutor não se apagarem, não continue a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica.

Anomalias na caixa de velocidades

⚠ **Caixa de velocidades: anomalia! Pare e coloque a alavanca em P**

Existe uma anomalia na caixa de velocidades. Para o veículo num lugar seguro e não continue a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica.

⚠ **Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode continuar a viagem**

Não demore muito a visitar uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

⚠ **Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode prosseguir, com limitações. Marcha-atrás desativada**

Dirija-se rapidamente a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

⚠ **Caixa de velocidades: anomalia no sistema! Pode prosseguir em D até desligar o motor**

Retire o veículo da circulação do trânsito e imobilize-o num lugar seguro. Contacte um serviço de assistência técnica.

⚠ **Caixa de velocidades: demasiado quente. Adapte a condução em conformidade**

Continue a viagem com moderação. Quando a luz se apagar, pode continuar a conduzir normalmente.

⚠ **Caixa de velocidades: acione o travão e volte a engatar uma gama de velocidades**

Se a incidência tiver sido produzida por uma elevada temperatura da caixa de velocidades, esta indicação para o condutor será apresentada quando a caixa arrefecer novamente.

Recomendação de velocidade

Selecionar a velocidade ideal

Dependendo do equipamento do veículo, no ecrã do painel de instrumentos pode aparecer uma recomendação durante a condução com o número da velocidade que convém escolher para poupar combustível.

Em veículos com *caixa de velocidades automática*, a alavanca seletora tem de se encontrar na posição tiptronic »» **Página 273.**

Se estiver engatada a velocidade ideal, não aparecerá qualquer recomendação. Será exibida a velocidade que está engatada nesse momento.

Indicação	Significado
3	Está selecionada a mudança ideal.
4 ▶ 5	Recomenda-se que selecione uma mudança superior.
2 ▶ 1	Recomenda-se que selecione uma mudança inferior.

Informação relativa à «limpeza» do filtro de partículas diesel

A gestão do sistema de escape deteta que o filtro de partículas diesel está próximo da saturação e contribui para a limpeza automática do mesmo, recomendando a mudança ideal. Para isso, é possível que seja necessário circular de modo excecional com um regime de motor elevado.

ATENÇÃO

A recomendação de mudança é apenas uma função auxiliar e nunca pode substituir a atenção do condutor.

- **A responsabilidade de selecionar a mudança correta em função das circunstâncias, por exemplo, ao acelerar, ao subir ou descer uma inclinação, ou quando se leva um reboque, recai sobre o condutor.**

Aviso sobre o impacto ambiental

Selecionando a mudança ideal é possível poupar combustível.

Aviso

A indicação da velocidade recomendada apaga-se quando se pressiona a embraagem em veículos com caixa de velocidades manual ou ao retirar a alavanca seletora da posição tiptronic em veículos com caixa de velocidades automática.

Direção

Informações relativas à direção do veículo

A direção assistida eletromecânica apoia os movimentos de direção do condutor.

A direção assistida eletromecânica adapta-se *eletronicamente* em função da velocidade do veículo, binário de rotação e ângulo de rotação.

Em caso de falha na direção assistida ou com o motor parado (por ex., reboque) o veículo continua a poder ser totalmente controlado. Mas é necessária mais força para guiar.

Direção progressiva

Em função do equipamento do veículo, este pode incluir um sistema de direção progressiva.

No *trânsito urbano* não é necessário rodar tanto ao estacionar, ao manobrar ou ao realisar viragens muito apertadas.

Em *estrada* ou em *autoestrada* a direção progressiva transmite, por exemplo, nas curvas, uma sensação ao volante mais desportiva, mais direta e perçivelmente mais dinâmica.

Ajuda ao controlo da direção

A ajuda ao controlo da direção auxilia o condutor em situações críticas. Recomenda o sentido de rotação do volante para realizar uma manobra corretiva (contrabrecagem), produzindo uma pequena rotação do volante no sentido correto para evitar derrapagens »» .

ATENÇÃO

A ajuda ao controlo da direção auxilia o condutor, juntamente com o ESC, a controlar a direção do veículo em situações de andamento críticas. No entanto, é o

»

condutor que tem de controlar a direção do veículo em todos os momentos. A ajuda ao controlo da direção não o faz.

Luz de controlo

Acende-se a vermelho

A direção eletromecânica está avariada.

Não continue a conduzir, pare o veículo logo que lhe seja possível e de forma segura. Solicite imediatamente a revisão da direção a uma oficina especializada.

Acende-se a amarelo

O funcionamento da direção eletromecânica está limitado.

Peça imediatamente a uma oficina especializada a revisão da direção. Se a luz de advertência amarela não se acender novamente depois de voltar a colocar o motor em funcionamento e realizar uma pequena deslocação, **não** é necessário dirigir-se a uma oficina especializada.

Ou: A bateria de 12 volts estava desligada e voltou a ligar-se. Realize um percurso breve a 15-20 km/h (9-12 mph).

Pisca a amarelo

A coluna da direção está sob tensão. Rode o volante um pouco para um e outro lado.

Ou: A coluna da direção não desbloqueia nem bloqueia. Extraia a chave da ignição e volte a ligar a ignição. Neste caso, tenha em conta as mensagens que aparecem no ecrã do painel de instrumentos.

Não continue a condução se a coluna da direção continuar bloqueada depois de ligar a ignição. Contacte um serviço de assistência técnica.

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos quando se liga a ignição. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

ATENÇÃO

Se se ignorarem as luzes de advertência que se possam acender e as mensagens correspondentes, o veículo pode ficar parado no meio do trânsito, podem produzir-se danos no mesmo e podem causar-se acidentes e lesões graves.

- **Nunca ignore as luzes de advertência nem as mensagens.**
- **Pare assim que seja possível e seguro.**

Rodagem e condução económica

Rodagem do motor

Um veículo novo precisa de fazer uma rodagem, num trajeto que deverá cifrar-se em 1.500 km. Nos primeiros 1000 quilómetros não ultrapasse 2/3 do regime máximo admissível. Não acelere ainda a fundo e não circule com reboque! Entre os 1000 e 1500 km pode-se ir aumentando o regime e, consequentemente, a velocidade.

Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, depois de todas as peças móveis se terem ajustado entre si.

O estilo de condução nos primeiros 1.500 km influencia a qualidade do motor. Posteriormente, conduza também com um regime moderado, especialmente com o motor a frio, reduzindo assim o desgaste do mesmo e aumentando a quilometragem possível.

Não conduza num regime demasiado *baixo*. Selecione uma mudança mais baixa quando do motor deixar de funcionar «uniformemente». Os regimes do motor excessivos fazem com que a injeção de combustível seja cortada de forma a proteger o motor.

Compatibilidade ambiental

O respeito pelo meio ambiente desempenha um papel importante no desenho, na seleção dos materiais e no fabrico do seu novo SEAT.

Medidas construtivas para favorecer a reciclagem

- Acoplamentos e uniões fáceis de desmontar.
- Desmontagem simplificada graças ao design modular.
- Redução de misturas de materiais.
- Marcação das peças de plástico e elastómeros de acordo com as normas ISO 1043, ISO 11469 e ISO 1629.

Seleção dos materiais

- Utilização de materiais recicláveis.
- Utilização de plásticos compatíveis dentro de um mesmo conjunto se os componentes que fazem parte do mesmo não forem facilmente separáveis.
- Utilização de materiais de origem renovável e/ou reciclada.
- Redução de componentes voláteis, incluindo o odor, nos materiais plásticos.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC.

Proibição, com as exceções contidas na lei (Anexo II da Diretiva de VFU 2000/53/CE), dos materiais pesados: cádmio, chumbo, mercúrio, crómio hexavalente.

Fabrico

- Redução da quantidade de dissolvente nas ceras protetoras para cavidades.
- Utilização de película plástica como proteção para o transporte de veículos.
- Utilização de colas sem dissolventes.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC em sistemas de geração de frio.
- Reciclagem e recuperação energética dos resíduos (CDR).
- Melhoria da qualidade das águas residuais.
- Utilização de sistemas para a recuperação de calor residual (recuperadores térmicos, rodas entálpicas, etc.).
- Utilização de tintas de base aquosa.

Condução económica e ambientalmente correta

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, travões e pneus dependem em grande medida do seu estilo de condução. Através de uma condução económica e atenta às condições de trânsito,

é possível uma redução do consumo de combustível na ordem dos 10-15%. Seguem-se algumas sugestões de como aliviar o meio ambiente e ao mesmo tempo a carteira.

Gestão de cilindros ativa (ACT®)*

Em função do equipamento do veículo, a gestão de cilindros ativa (ACT®) pode desativar automaticamente alguns cilindros do motor se a situação de condução não requerer demasiada potência. Durante a desativação não se injeta combustível nos cilindros em questão, com o que se pode reduzir o consumo total de combustível. No ecrã do painel de instrumentos pode visualizar-se o número de cilindros que estão ativos » **Página 109.**

Condução defensiva

É ao acelerar que o veículo consome mais combustível. Numa condução defensiva há menos necessidade de travar e consequentemente também de acelerar. Aproveite a inércia do veículo sempre que possível com uma **mudança engrenada**, por ex., ao aproximar-se de um semáforo vermelho. O efeito de travagem do motor daí resultante diminui o desgaste dos travões e dos pneus, e as emissões e o consumo de combustível são reduzidos a zero (corte em desaceleração). »

Engrenar outra mudança para poupar energia

Uma forma eficaz de economizar combustível é a seleção precoce de uma mudança superior. As pessoas que puxam ao máximo as mudanças consomem combustível desnecessariamente.

Caixa de velocidades manual: passar, assim que for possível, da 1ª para a 2ª velocidade. De qualquer forma, recomendamos que engrene uma mudança superior quando alcançar aproximadamente 2000 rotações. Um consumo de combustível favorável é também uma função da velocidade selecionada. Selecione a mudança mais alta adaptada à situação de condução, observe que o motor trabalhe ainda bem e sem soluços.

Caixa de velocidades automática: carregar progressivamente no pedal do acelerador e evitar a posição de «kick-down».

Evitar acelerações a fundo

Não deverá aproveitar nunca totalmente a velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, as emissões de gases poluentes e poluição sonora aumentam desmesuradamente a velocidades mais altas. Uma condução mais lenta ajuda a poupar combustível.

Reduzir em ralenti

Nos veículos com sistema Start-Stop, o ralenti reduz-se de forma automática. Nos veículos sem sistema Start-Stop deve desligar o motor, por exemplo, em passagens de nível ou em semáforos que tardem muito tempo no vermelho. Um motor que já alcançou a temperatura de funcionamento, e conserto a cilindrada, gasta menos combustível se for desligado após 5 segundos parado do que se tiver de arrancar o motor novamente.

Ao ralenti, o motor precisa de muito tempo para aquecer. E ainda, na fase de aquecimento o desgaste e a emissão de gases poluentes são especialmente altos. Após o arranque deverá, por isso, iniciar imediatamente a marcha. Ao fazê-lo, evite um regime de rotações elevado.

Manutenção regular

Os trabalhos de manutenção realizados de forma periódica são um requisito para poupar combustível mesmo antes de iniciar o andamento. Os trabalhos no seu veículo não se refletem positivamente numa maior segurança e numa manutenção do valor do veículo, mas também numa redução do **consumo de combustível**. Um motor desafinado pode representar um aumento do consumo de combustível até 10%.

Evitar trajetos curtos

O motor e o catalisador devem atingir a sua **temperatura de funcionamento** ideal para reduzirem eficazmente o consumo e as emissões de gases poluentes.

O motor frio consome uma quantidade desmesurada de combustível. Só ao fim de cerca de 4 quilómetros é que o motor está quente, normalizando-se o consumo.

Controlar a pressão dos pneus

Assegure que os pneus se encontram sempre a uma pressão correta »» **Página 384** para poupar combustível. Se a pressão estiver meio bar abaixo, o consumo de combustível pode aumentar em 5%. Além disso, uma pressão insuficiente nos pneus faz com que o **desgaste** dos mesmos seja superior, uma vez que aumenta a resistência à rodagem e piora o comportamento de andamento.

Não circule todo o ano com os **pneus de inverno**, pois isso faz com que o consumo de combustível aumente até cerca de 10%.

Evite transportar cargas desnecessárias

Como cada quilo de **peso** a mais aumenta o consumo de combustível, vale a pena lançar um olhar mais crítico à carga transportada na bagageira, a fim de evitar as cargas supérfluas.

Visto que o suporte aumenta a **resistência aerodinâmica** do veículo, deve desmontá-lo quando não for necessário. Desta forma, a uma velocidade de 100-120 km/h (62-75 mph), poupa cerca de 12% de combustível.

Poupar energia elétrica

O motor impulsiona o alternador, gerando eletricidade. Um aumento de consumo elétrico implica também o aumento do consumo de combustível! Por esta razão, desligue os dispositivos elétricos que não necessite. Por exemplo, dispositivos que são grandes consumidores elétricos, como o ventilador no nível máximo, o desembaciador do vidro traseiro e o aquecimento dos bancos*.

Gestão da energia

A capacidade de arranque é otimizada

A gestão da energia controla a distribuição de energia elétrica e otimiza deste modo a disponibilidade de energia elétrica para o arranque do motor.

Se um veículo não for utilizado durante um período mais longo, os dispositivos elétricos, por exemplo do imobilizador eletrónico, descarregam a bateria. Isto poderá levar em cer-

tos casos a que deixe de haver energia elétrica disponível suficiente para o arranque do motor.

O seu veículo dispõe de um sistema de gestão de energia inteligente para a distribuição da energia elétrica. A capacidade de arranque é deste modo substancialmente melhorada e a longevidade da bateria aumentada.

A gestão da energia consiste essencialmente de um **diagnóstico da bateria**, uma **gestão da corrente de repouso** e uma **gestão dinâmica da energia**.

Diagnóstico da bateria

O diagnóstico da bateria apura permanentemente o estado da bateria. A tensão, a corrente e a temperatura da bateria são registadas por meio de sensores. Deste modo é apurado o nível da carga da bateria e a sua performance.

Gestão da corrente de repouso

A gestão da corrente de repouso reduz o consumo de energia durante o tempo de paragem. Com a ignição desligada comanda a alimentação de energia dos vários dispositivos elétricos. Neste processo são tomados em consideração os dados do diagnóstico da bateria.

Em função do nível de carga da bateria, vão sendo desligados os diversos dispositivos elétricos, um após o outro, para evitar uma

descarga excessiva da bateria, mantendo assim a capacidade de arranque.

Gestão dinâmica da energia

A gestão dinâmica da energia distribui, em andamento, a energia produzida pelos vários dispositivos elétricos, conforme as necessidades. Assegura que não seja consumida mais energia elétrica do que a que é produzida, contribuindo assim para um nível otimizado da carga da bateria.

Aviso

- O sistema de gestão da energia não pode naturalmente ultrapassar as limitações impostas pela física. Tenha, por isso, em atenção que a capacidade e a vida útil de uma bateria têm limites.
- Quando existir o risco de o veículo não começar a funcionar, será apresentada a luz de falha elétrica no alternador ou nível de carga da bateria baixo  »»» Página 123.

Descarregamento da bateria

A manutenção da capacidade de arranque tem prioridade máxima.

Em trajetos curtos, no ciclo urbano e na estação fria a bateria é fortemente solicitada. Nestas situações é necessária muita energia elétrica, sendo produzida relativamente pouco. Outra situação crítica é registada quando »

são ligados os dispositivos elétricos sem o motor estar a trabalhar. Neste caso é consumida energia sem que seja produzida.

Verificará que justamente nestas situações o sistema de gestão da energia regula ativamente a distribuição da energia.

No caso de tempos de imobilização mais prolongados

Se o seu veículo ficar imobilizado durante um período entre vários dias e várias semanas, os dispositivos elétricos vão sendo gradualmente ajustados para níveis de consumo mais baixos ou até desativados. O consumo de energia é assim reduzido e a capacidade de arranque mantida durante um período mais longo. Algumas funções de conforto como, por exemplo, abertura do veículo à distância, poderão não estar disponíveis em determinadas circunstâncias. As funções de conforto voltam a ficar disponíveis, depois de se ligar a ignição e de se dar arranque ao motor.

Com o motor desligado

Se ouvir rádio, por exemplo, com o motor desligado, a bateria descarrega.

Se o consumo de energia colocar em perigo o funcionamento do motor, em veículos com sistema de informação para o condutor*, se-rá apresentado um texto.

Esta indicação para o condutor indica que deverá ligar o motor para que a bateria recarregue.

Com o motor em funcionamento

Embora seja produzida energia elétrica em andamento, a bateria pode descarregar-se. Esta situação pode registar-se, sobretudo se for produzida pouca energia com um consumo elevado, e se o nível de carga da bateria não estiver nas melhores condições.

Para reequilibrar o nível da energia, os dispositivos que requerem mais energia são temporariamente regulados para níveis de consumo mais baixos ou até desativados. Especialmente sistemas de aquecimento consomem muita energia. Se verificar, por exemplo, que o aquecimento dos bancos* ou o desembaçador do vidro traseiro não aquecem, é sinal de que foram regulados para níveis de consumo mais baixos ou até desativados. Os sistemas voltam a estar disponíveis, logo que a gestão esteja equilibrada.

Além disso, se for necessário poderá verificar que o regime de ralenti foi ligeiramente aumentado. Isso será normal e não deverá constituir motivo de preocupação. Com o aumento do regime de ralenti é produzida a maior quantidade de energia necessária e a bateria é carregada.

Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape

Introdução ao tema

ATENÇÃO

- Devido às temperaturas elevadas no sistema de purificação das emissões de escape (catalisador ou filtro de partículas para motores diesel), não se deve colocar o veículo numa superfície facilmente inflamável (p. ex. num prado ou junto a uma mata). Existe risco de incêndio!
- Não aplicar conservantes na parte inferior do veículo na zona do sistema de escape: risco de incêndio!

Luzes de controlo

Acende-se

Anomalia no sistema de controlo de emissões. (por ex., sonda lambda avariada). Reduza a velocidade e conduza com prudência até à oficina especializada mais próxima para que efetuem uma revisão ao motor.

Pisca

Falhas na combustão que podem danificar o catalisador.

Reduza a velocidade e conduza com prudência até à oficina especializada mais próxima para que efetuem uma revisão ao motor.

Acende-se

Filtro de partículas obstruído »» Página 285.

EPC **Acende-se**

Anomalia na gestão do motor a gasolina. Dirija-se quanto antes a uma oficina especializada para que verifiquem o motor.

Ao ligar a ignição, a luz **EPC** (Eletronic Power Control) acende-se enquanto se verifica o funcionamento do sistema. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

Acende-se

Sistema de pré-aquecimento do motor diesel. Ativou-se o sistema de pré-aquecimento do motor. Quando o aviso se apagar, pode ligar imediatamente o motor.

Pisca

Anomalia na gestão do motor diesel. Dirija-se quanto antes a uma oficina especializada para que verifiquem o motor.

Aviso

Enquanto permanecerem acesas as luzes de controlo , , EPC ou  podem ocorrer anomalias no motor, o consumo de combustível pode aumentar e é possível que o motor perca potência.

Catalisador

Para que o catalisador funcione durante muito tempo

- Em motores a gasolina utilize apenas gasolina sem chumbo, visto que este material destrói o catalisador.
- Não espere que o depósito de combustível fique vazio.
- Ao efetuar a mudança ou ao acrescentar óleo de motor não ultrapasse a quantidade necessária »» Página 376, Reposição do nível de óleo do motor.
- Não arranque o veículo através de reboque, utilize os cabos auxiliares de arranque »»  Página 62.

Se em andamento notar problemas de combustão, diminuição de potência ou um funcionamento irregular do motor, reduza imediatamente a velocidade e dirija-se à oficina especializada mais próxima, para uma revisão do veículo. Por norma, a luz de gases de escape  acende-se quando se apresen-

tam os sintomas descritos. Nestes casos, o combustível que não tenha sido queimado pode chegar ao sistema de gases de escape e, desta forma, à atmosfera. Além disso, o catalisador pode ser danificado por sobreaquecimento.

CUIDADO

Nunca gaste totalmente o depósito de combustível, uma vez que, nesse caso, a irregularidade na alimentação de combustível pode provocar falhas de ignição. Isso fará com que chegue gasolina por queimar ao sistema de gases de escape, o que pode conduzir a um sobreaquecimento e conseqüente danificação do catalisador.

Aviso sobre o impacto ambiental

Mesmo com um sistema de depuração de gases de escape em perfeito estado de funcionamento, as emissões de gases de escape podem produzir um cheiro sulfuroso em certas ocasiões. Isso depende do teor de enxofre no combustível. Por vezes basta optar por uma marca de combustível diferente para evitar esta situação.

Filtro de partículas

O filtro de partículas para motores diesel filtra quase na totalidade as partículas de fuligem do sistema de escape. Durante a »

condução normal, o filtro limpa-se automaticamente. O filtro de partículas diesel regenera-se automaticamente sem que a luz o indique. É possível que se dê conta, já que aumenta o regime do motor em ralenti e se nota um determinado odor.

Se a depuração automática do filtro não pode ser efetuada (por ex., se a condução for sempre em percursos curtos), acumula-se fuligem no filtro e acende-se a luz do filtro de partículas diesel.

Facilite a limpeza automática do filtro conduzindo da seguinte forma:

- Conduza durante aproximadamente 15 minutos a uma velocidade mínima de 60 km/h (37 mph) em 4.ª ou 5.ª [caixa de velocidades automática:
- Mantenha o regime do motor a aproximadamente 2000 rpm.

O aumento de temperatura gerado faz com que se queime a fuligem do filtro. Após finalizar a limpeza, apaga-se a luz. Se a luz não se apaga, dirija-se de imediato a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Conselhos para a condução

Travessia de estradas inundadas

Para evitar danificar o veículo ao atravessar, por exemplo, uma estrada inundada, ter em conta o seguinte:

- A água não deverá ultrapassar em caso algum o limite inferior da carroçaria.
- Circule à velocidade de um peão.

⚠ ATENÇÃO

Depois de atravessar uma zona alagada ou enlameada, o efeito dos travões poderá ser retardado devido à presença de humidade nos discos e nas pastilhas dos travões. Para recuperar a ação de travagem total, é necessário acionar os travões com cuidado, a fim de os secar.

ⓘ CUIDADO

- **Ao atravessar zonas inundadas, componentes do veículo tais como o motor, a transmissão, o trem de rodagem ou o sistema elétrico podem ficar gravemente danificados.**
- **Nestas travessias deve desligar sempre o sistema Start-Stop* »» Página 288.**

ⓘ Aviso

- **Verificar a profundidade da água antes de atravessar a estrada.**
- **Não pare nunca na água, nem circule em marcha-atrás ou pare o motor.**
- **Tenha em conta que os veículos que circulam em sentido contrário provocam ondas que podem superar o nível de água permitido para o seu veículo.**
- **Evite atravessar zonas com água salgada (corrosão).**

Tração integral (4Drive)

✓ **Válido para veículos: com tração integral 4Drive**

Nos veículos com tração integral, a força propulsora provém das quatro rodas.

Observações gerais

Na tração integral a força propulsora é distribuída pelas quatro rodas. Isso acontece automaticamente, em função do seu estilo de condução e das condições do respetivo piso. Ver também »» **Página 266.**

O sistema de tração às quatro rodas atua em consonância com a elevada potência do motor. A tração integral confere ao veículo

prestações extraordinárias e excelentes características em andamento, tanto em condições normais de condução como em condições extremas, com gelo e neve. Justamente por isso é necessário respeitar determinadas normas de segurança »» 

Pneus de inverno

Graças à tração integral, no inverno, a tração do veículo para a frente é boa, mesmo estando equipado com pneus de série. Não obstante, recomendamos que utilize na estação fria pneus de inverno ou de todas as estações nas *quatro* rodas, visando um melhor comportamento do veículo *ao travar*.

Correntes para a neve

Se for obrigatório o uso de correntes para a neve, deverá utilizá-las também nos veículos com tração integral »»  **Página 60.**

Substituição de pneus

Nos veículos com tração integral só podem ser utilizados pneus com o mesmo tamanho. Deve-se evitar também a utilização de pneus com relevo do piso diferente »» **Página 386.**

Veículo todo-o-terreno?

O seu SEAT não é um veículo todo-o-terreno: a distância da carroçaria ao solo não é suficiente para isso. Evite, por isso, conduzir em estradas por asfaltar.

ATENÇÃO

- Mesmo num veículo dotado de tração integral deverá ajustar sempre o seu estilo de condução às condições do piso e do trânsito. O facto de a segurança ser reforçada não deve induzi-lo a correr qualquer risco. Risco de acidente!
- A capacidade de travagem do seu veículo é limitada pela aderência dos pneus. A situação não é portanto diferente da que se regista num veículo com tração a duas rodas. Por essa razão, o facto de inclusivamente sobre piso liso ou escorregadio se manter uma boa capacidade de aceleração não deverá induzir a conduzir a velocidades excessivas. Risco de acidente!
- Num piso húmido tenha em consideração que, com uma velocidade excessiva, as rodas da frente podem entrar em «hidroplanagem» [aquaplaning]. Ao contrário dos veículos com tração dianteira, o início da hidroplanagem não é denunciado por um súbito aumento do regime do motor. Por esta razão recomendamos, apesar disso, adaptar a velocidade às condições do piso. Risco de acidente!

Sistemas de assistência para o condutor

Sistema Start-Stop*

Luzes de controlo

Acende-se

O sistema Start-Stop está disponível, o desligamento automático do motor está ativo.

Acende-se

O sistema Start-Stop não está disponível.

Informação para o condutor no ecrã do painel de instrumentos

Sistema Start-Stop desativado. Ponha o motor a trabalhar manualmente

Esta indicação para o condutor é visualizada quando não forem cumpridas certas condições durante a fase de paragem e o sistema Start-Stop **não** puder arrancar novamente o motor. O motor deverá ser posto a trabalhar manualmente.

Sistema Start-Stop: Anomalia! Função não disponível

Existe uma anomalia no sistema Start-Stop. Dirija-se brevemente a uma oficina para que a avaria seja reparada.

Descrição e funcionamento

O sistema Start-Stop pode ajudá-lo a poupar combustível e a reduzir as emissões de CO₂.

No modo de paragem/arranque, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo parar ou se encontrar em fase de paragem; por exemplo, num semáforo. A ignição mantém-se ligada durante a fase de paragem. Quando for necessário, o motor volta a arrancar automaticamente. Nesta situação, a iluminação do botão **(START ENGINE STOP)** permanece fixa.

O sistema Start-Stop ativa-se automaticamente assim que liga a ignição.

No sistema Easy Connect podem consultar-se mais informações sobre o sistema Start-Stop: pressionando o botão  no menu **Estado do veículo**.

Veículos com caixa de velocidades manual

- Antes de parar o veículo ou quando o veículo estiver parado, coloque em ponto morto e solte o pedal da embraiagem. O motor desliga-se. No ecrã do painel de instrumentos aparecerá a luz **(A)**. Antes de o veículo pa-

rar, o motor pode desligar na fase de desaceleração (a 7 km/h).

- Quando pressionar o pedal da embraiagem, o motor arranca novamente. A luz apaga-se.

Veículos com caixa de velocidades automática

- Trave o veículo até ficar parado e mantenha o pé no pedal do travão ou ative o sistema Auto Hold* para que o veículo permaneça travado. O motor desliga-se. No ecrã aparece a luz **(A)**. Antes de o veículo parar, o motor pode desligar na fase de desaceleração (a 7 km/h ou 2 km/h, conforme a caixa de velocidades do veículo).

- Quando retirar o pé do pedal de travão, o motor arranca novamente. A luz apaga-se. Em veículos com sistema Auto Hold*, quando este se encontra ativo, o motor não inicia se retirar o pé do pedal do travão. O arranque ocorre quando carrega no pedal da aceleração.

Requisitos básicos para modo de paragem/arranque

- A porta do condutor deve estar fechada.
- O condutor deve ter o cinto colocado.
- O capô está fechado.
- O motor alcançou uma temperatura mínima de serviço.

- A marcha-atrás não está engrenada.
- O veículo não se encontra numa descida pronunciada.

O sistema pode interromper o modo de paragem/arranque comum por diversos motivos.

O motor não para

Antes da fase de paragem, o sistema verifica se são cumpridas certas condições. O motor **não** desliga, por exemplo, nas seguintes situações:

- O motor ainda não atingiu a temperatura mínima para o modo de paragem/arranque.
- Ainda não foi atingida a temperatura interior selecionada no climatizador.
- A temperatura interior é muito alta/baixa.
- Botão de função de desembaciamento ativada »» »  **Página 44.**
- O auxílio de estacionamento* está ligado.
- A bateria está muito descarregada.
- O volante está muito virado, ou está a ser rodado.
- Se existir risco de embaciamento.
- Depois de engatar a marcha atrás.
- Em caso de inclinação muito pronunciada.

No ecrã do painel de instrumentos é visualizada a indicação ; além disso, no sistema de informação para o condutor*, START  STOP.

O motor arranca sozinho

Durante uma fase de paragem, o modo normal de paragem/arranque pode ser interrompido nas seguintes situações. O motor volta a ligar sem a intervenção do condutor.

- A temperatura interior difere do valor selecionado no climatizador.
- Botão de função de desembaciamento ativada »» »  **Página 44.**
- O travão foi pressionado várias vezes consecutivas.
- A bateria está muito descarregada.
- Grande consumo elétrico.

Informação adicional relativa à caixa de velocidades automática

O motor para com a alavanca seletora nas posições P, D, N e S, bem como em modo Tiptronic. Com a alavanca seletora em P, o motor mantém-se desligado mesmo quando retira o pé do travão. Para que o motor ligue novamente, deverá pressionar o acelerador ou engrenar outra gama de mudanças e soltar o travão.

Se colocar a alavanca seletora em R durante a fase de paragem, o motor arranca novamente.

Para evitar que o motor arranque acidentalmente quando muda através de R, altere a posição de D para P.

Informação adicional relativa a veículos com Adaptive Cruise Control (ACC)

Em veículos com ACC, o motor volta a arrançar, sob determinadas circunstâncias, se o sensor de radar detetar que o veículo precedente reinicia a marcha.

ATENÇÃO

- **Nunca desligue o motor antes do veículo estar totalmente imobilizado. O funcionamento do servofreio e da direção assistida não são completamente garantidos. Assim, poderá ter a necessidade de aplicar mais força ao manobrar o volante ou a travar. Como, neste caso, não se pode comandar a direção e os travões da forma habitual, poderão registar-se acidentes e lesões graves.**
- **Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direção pode ficar bloqueada e será impossível rodar o volante.**
- **Para evitar lesões, certifique-se de que o sistema Start-Stop está desligado quando trabalha no compartimento do motor** »» **Página 290.**

CUIDADO

Deverá desligar o sistema Start-Stop sempre que passar por zonas inundadas »» **Página 290.**



i Aviso

- Em veículos com caixa de velocidades automática, pode controlar se o motor deve desligar ou não, reduzindo ou aumentando a força de travagem aplicada. Se apenas pressionar suavemente o travão, por exemplo, em engarrafamentos com paragens e arranques frequentes, o veículo não desliga o motor quando estiver parado. Assim que pressionar o travão com força, o motor para.
- Em veículos com caixa de velocidades manual, deverá manter o travão pressionado durante as fases de paragem para assegurar que o veículo não se desloca.
- Se o motor «for abaixo» em veículos com caixa de velocidades manual, pode arrancá-lo de novo ao pressionar imediatamente o pedal da embraiagem.
- Se, em veículos com caixa de velocidades automática, posicionar a alavanca seletora em D, N ou S após engrenar a marcha-atrás, deverá conduzir a mais de 10 km/h (6 mph) para que o sistema fique novamente em condições de parar o motor.

Ligar/desligar manualmente o sistema Start-Stop

Fig. 250 Consola central: botão do sistema Start-Stop.

Se não desejar utilizar o sistema, pode desligá-lo manualmente.

- Para desligar/ligar manualmente o sistema Start-Stop, pressione o botão  **»» Fig. 250.**

Quando o sistema está desligado, o símbolo do botão  mantém-se iluminado em amarelo.

i Aviso

O sistema liga-se automaticamente sempre que parar voluntariamente o motor durante uma fase de paragem. O motor arranca de novo automaticamente.

Assistente de descida de pendentes (HDC)**Luzes de controlo**

- ✓ Válido para veículos: com tração integral 4Drive

**Acende-se a branco**

O assistente de descida está ativo.

**Acende-se a cinzento**

O assistente de descida não está ativo. O sistema está ligado, mas não está a regular.

Ao ligar a ignição acendem-se durante um breve período algumas luzes de controlo e de advertência como modo de verificação. Aparentam-se após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO**Respeite as advertências de segurança**

»»  em Luzes de controlo e de advertência na página 123.

Descrição e funcionamento

O assistente de descida limita a velocidade nas descidas pronunciadas travando automaticamente as quatro rodas, tanto marcha para a frente como marcha-atrás. Ao

permanecer o sistema antibloqueio de travões ativo, impede-se que se bloqueiem as rodas. Nos veículos com caixa de velocidades manual, o assistente de descida adapta a velocidade teórica sem travar o motor por baixo do seu regime de ralenti.

Após iniciar a descida de uma inclinação a menos de 30 km/h [18 mph], a velocidade limita-se a um mínimo de 2 km/h [1 mph] e um máximo de 30 km/h [18 mph]. Quando achar oportuno, o condutor poderá aumentar ou reduzir a velocidade dentro do limite mencionado carregando no acelerador ou no travão. Nesse momento, a função interrompe-se e, dado o caso, volta-se a ativar a seguir.

Mesmo assim, é indispensável que a superfície garanta uma aderência suficiente. Por este motivo, o assistente de descida **não** poderá cumprir a sua função quando, por exemplo, se desça por pendentes com superfícies congeladas ou escorregadias.

O assistente de descida está disponível quando, no ecrã do painel de instrumentos, se mostra a indicação

O assistente de descida intervém automaticamente se se cumprirem as seguintes condições:

- O motor do veículo não está a trabalhar.
- Está selecionado o perfil de condução **Offroad** »» Página 325. Se se circular a uma velocidade inferior a 30 km/h [18 mph] (no

ecrã do painel de instrumentos exibe-se a indicação

- A pendente da descida é de, pelo menos 10%, em caso de circular para a frente e de 9% se fizer marcha-atrás.
- Não se pisa o travão nem o acelerador.

O assistente de descida desativa-se ao pisar o travão ou o acelerador, ou se a pendente for inferior a 5%. A função pode desligar-se manualmente no sistema Easy Connect através do botão > botão de função **HDC**

»» Fig. 49.

ATENÇÃO

Esteja sempre preparado para travar. De não ser assim, poderia ocorrer um acidente e se produzir lesões.

- O assistente de descida é só um sistema auxiliar que em algumas situações não poderá travar o veículo o suficiente ao baixar uma pendente.
- A velocidade do veículo pode aumentar apesar da intervenção do assistente de descida.

Função Auto Hold

Descrição e funcionamento



[BKJ-0099]

Fig. 251 Vídeo relacionado



[BJ-0124]

Fig. 252 Na parte inferior da consola central: botão da função Auto Hold.

A luz de controlo do botão **AUTO HOLD**

»» **Fig. 252** permanece aceso enquanto a função Auto Hold estiver ligada.

Uma vez ligada, a função Auto Hold assiste o condutor quando for necessário manter o veículo parado com frequência ou durante algum tempo com o motor em marcha, por exemplo, numa subida, ao parar perante um »»

semáforo ou em situações de tráfego denso com paragens intermitentes.

Quando está ligada, a função Auto Hold impede automaticamente que o veículo se desloque quando está parado, sem necessidade de pisar o pedal do travão.

Depois de detetar que o veículo está parado e que se soltou o pedal do travão, a função Auto Hold retém o veículo. Pode-se levantar o pé do pedal do travão.

Quando o condutor toca ligeiramente no pedal do acelerador ou acelera para continuar a marcha, a função Auto Hold volta a soltar o travão. O veículo entra em movimento em função da inclinação da faixa.

Estando o veículo parado, altera-se alguma das condições que exige a função Auto Hold, esta desliga-se e a luz do botão apaga-se »» Fig. 252. O travão eletrónico de estacionamento é ativado automaticamente, se necessário, para estacionar o veículo de forma segura »» ⚠.

Condições para manter o veículo parado com a função Auto Hold

- A porta do condutor está fechada.
- O condutor deve ter o cinto de segurança colocado.
- O motor está em funcionamento

Ligar e desligar a função Auto Hold

Pressione o botão **AUTO HOLD** »» ⚠. A luz do botão apaga-se quando a função Auto Hold está desativada.

Ativação e desativação automática da função Auto Hold

Se, antes de desligar a ignição, ligou-se a função Auto Hold com a tecla **AUTO HOLD**, a função estará ligada a próxima vez que se ligue a ignição.

Se não se ativou a função Auto Hold, esta permanecerá automaticamente desativa quando voltar a ligar a ignição.

A função Auto Hold ativa-se automaticamente se estiverem reunidas as seguintes condições:

Todos os pontos têm de se cumprir ao mesmo tempo »» ⚠:		
	Caixa de velocidades manual	Caixa de velocidades automática
1.	Mantém-se o veículo parado com o pedal do travão em plano ou numa pendente.	
2.	O motor gira «corretamente».	

Todos os pontos têm de se cumprir ao mesmo tempo »» ⚠:

	Caixa de velocidades manual	Caixa de velocidades automática
	Ao embraiar e acelerar ao mesmo tempo, o travão solta-se progressivamente.	Ao acelerar, o travão é solto gradualmente.

A função Auto Hold ativa-se automaticamente se estiverem reunidas as seguintes condições:

	Caixa de velocidades manual	Caixa de velocidades automática
1.	Se deixar de cumprir alguma das condições citadas na »» Página 292, Condições para manter o veículo parado com a função Auto Hold.	
2.	Se o motor trabalhar de maneira irregular ou apresentar alguma anomalia.	
3.	Caso o motor se desligue ou pare.	Caso se desligue o motor.
4.	Se se embraiar e pisar o acelerador ao mesmo tempo.	Se se pisar o acelerador.

	Caixa de velocidades manual	Caixa de velocidades automática
5.		Se algum dos pneus só tiver um contacto mínimo com o solo, p. ex., em caso de um cruzamento de eixos.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que o assistente de saída do estacionamento integra não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. O maior conforto que proporciona a função Auto Hold não deverá induzir nunca a correr nenhum risco que comprometa a segurança.

- Nunca saia do veículo com o motor em marcha e a função Auto Hold ativada.
- A função Auto Hold nem sempre pode manter o veículo parado encosta acima ou travá-lo o suficiente encosta abaixo, p. ex., em superfícies escorregadias ou congeladas.

i Aviso

Antes de entrar num túnel de lavagem, desligue sempre a função Auto Hold já que, se se ativar o travão de estacionamento eletrónico automaticamente, poderiam produzir-se danos.

Regulador de velocidade (GRA)*

Luz de controlo

⚙ Acende-se a verde

O regulador de velocidade (GRA) está ligado e ativo.

OU: o controlo da velocidade de cruzeiro adaptativo (ACC) está ligado e ativo.

OU: o limitador de velocidade está ligado e ativo.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança
» » ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 123.

Utilização do regulador de velocidade

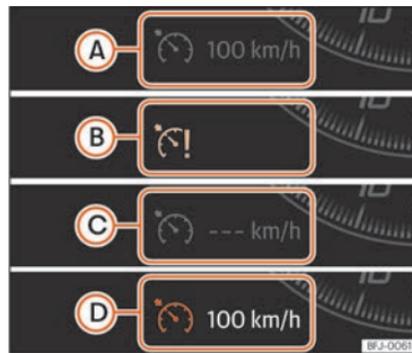


Fig. 253 Ecrã do painel de instrumentos: indicações de estado do GRA.

Leia atentamente a informação complementar » » 📖 Página 42

O regulador de velocidade (GRA) mantém constante a velocidade programada a partir de 20 km/h (15 mph).

O GRA só reduz a velocidade do veículo deixando de acelerar, não pela intervenção ativa nos travões » » ⚠.

Visualização no ecrã do GRA

Estado Fig. 253:

»

- A) GRA desativado temporariamente. A velocidade programada aparece em dígitos pequenos ou escuros.
- B) Erro do sistema. Dirija-se a uma oficina especializada.
- C) GRA ativado. A memória de velocidade está vazia.
- D) O GRA está ativo. A velocidade programada aparece em dígitos grandes.

Engrenar outra mudança em modo GRA

O GRA desacelera assim que pressiona a embraiagem, voltando a intervir automaticamente quando engrenar outra mudança.

Descer inclinações com o GRA

Se o GRA não pode manter a velocidade do veículo constante numa descida, trave o veículo com o pedal de travão e engrene uma mudança mais baixa, se necessário.

Desativação automática

A regulação GRA é desativada automaticamente ou é interrompida temporariamente:

- Se o sistema detetar uma falha que pode afetar o funcionamento do GRA.
- Se durante algum tempo mantiver o acelerador pressionado, circulando a uma velocidade superior à programada.

- Se intervierem os sistemas de regulação dinâmica do andamento (por ex., o ASR ou o ESC).
- Caso o airbag dispare.

⚠ ATENÇÃO

Se não for possível circular a uma velocidade constante mantendo a distância de segurança, a utilização do regulador de velocidade pode provocar acidentes e lesões graves.

- Nunca utilize o regulador de velocidade: com trânsito intenso, se a distância de segurança for insuficiente, em troços com muita inclinação, com muitas curvas ou zonas escorregadias (neve, gelo, chuva ou gravilha), nem tão-pouco em estradas inundadas.
- Nunca utilize o GRA fora de estrada ou em estradas não asfaltadas.
- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições climáticas, ao estado da estrada e ao trânsito.
- Para evitar que a velocidade seja regulada inesperadamente, desative o regulador de velocidade sempre que finalizar a sua utilização.
- É perigoso utilizar uma velocidade programada anteriormente quando esta for excessiva para outras condições da estrada, de trânsito ou meteorológicas.

- Nas descidas o regulador da velocidade não consegue manter uma velocidade constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso do veículo. Engrene uma mudança mais baixa ou trave o veículo pisando o pedal de travão.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »» ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 123.

Limitador de velocidade

Luz de controlo



Acende-se a cinzento

O limitador de velocidade está ligado sem programar a velocidade



Acende-se a verde

O limitador de velocidade está ligado e ativo.



Pisca a verde

Ultrapassou-se a velocidade programada do limitador de velocidade.

Acende-se

O limitador de velocidade e o controlo da velocidade de cruzeiro adaptativo (ACC) estão ativos.

Ao ligar a ignição acendem-se durante um breve período alguns avisos de advertência e de controlo como modo de verificação. Apagam-se após alguns segundos.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

» em Luzes de controlo e de advertência na página 123.

Indicações no ecrã

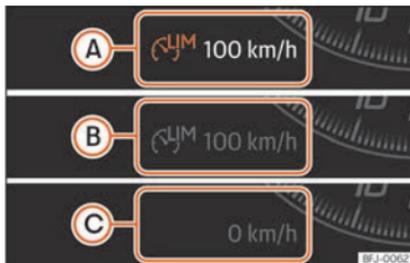


Fig. 254 No ecrã do painel de instrumentos: indicações do estado do limitador de velocidade.

O limitador de velocidade ajuda a não ultrapassar uma velocidade programada individualmente a partir dos 30 km/h (19 mph) aprox. num trajeto de marcha à frente » » » ⚠

Indicações do limitador de velocidade no ecrã

Estado » » Fig. 254:

- (A) O limitador de velocidade está ativo. Mostra-se a última velocidade programada em dígitos grandes.
- (B) O limitador de velocidade não está ativo. Mostra-se a última velocidade programada em dígitos pequenos ou escuros.
- (C) O limitador de velocidade está desligado. Mostra-se a quilometragem total.

ATENÇÃO

Após a sua utilização, desligue sempre o limitador de velocidade para evitar que se regule a velocidade sem que assim se de-seje.

- O limitador de velocidade não exime ao condutor da sua responsabilidade de circular à velocidade adequada. Não conduza a grande velocidade se não for necessário.
- Utilizar o limitador de velocidade com condições climáticas adversas é perigoso

so e pode provocar acidentes graves, por ex., por hidroplanagem, neve, gelo, foflagem, etc. Utilize o limitador de velocidade unicamente quando o estado da calçada e as condições climáticas o permitirem.

- Quando se circula encosta abaixo, o limitador de velocidade não pode limitar a velocidade do veículo. Esta pode aumentar devido ao peso do veículo. Neste caso, engrene uma mudança mais baixa ou trave o veículo com o pedal do travão.

Aviso

- Existem diversas versões de painéis de instrumentos, daí que as indicações do ecrã possam variar.
- Se ao desligar a ignição o regulador de velocidade (GRA), o controlo de cruzeiro adaptativo (ACC) ou o limitador de velocidade estava ligado, então o regulador de velocidade ou o controlo de cruzeiro adaptativo ligar-se-á automaticamente quando se voltar a ligar a ignição. No entanto não estará memorizada nenhuma velocidade. A última velocidade programada do limitador de velocidade permanece memorizada.

Utilizar o limitador de velocidade



Fig. 255 À esquerda da coluna da direção: comando e botões para controlar o limitador de velocidade.

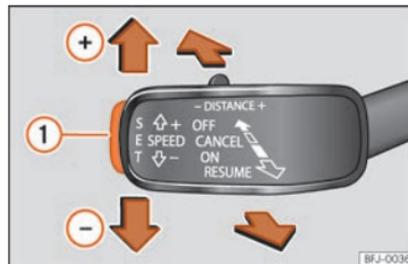


Fig. 256 À esquerda da coluna da direção: terceiro manipulo para controlar o limitador de velocidade.

Função	Posição da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção »» Fig. 255 ou da terceira alavanca »» Fig. 256	Efeito
Ligar o limitador de velocidade	Coloque o comando ① da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção na posição ON e pressione o botão ② ou desloque a terceira alavanca para a frente e pressione o botão ②.	O sistema liga-se. Está memorizada a última velocidade programada do limitador de velocidade. No entanto a regulação não ocorrer
Mudar entre o limitador de velocidade e o regulador de velocidade (GRA) ou o controlo de cruzeiro (ACC) (com o limitador de velocidade ligado)	Pressione o botão dos sistemas de assistência à condução do manípulo dos indicadores de mudança de direção »» Página 122, a seguir, seleccione mediante a rodinha direita do volante multifunções no menu do painel de instrumentos e pressione a rodinha para confirmar a seleção.	Muda-se entre o limitador de velocidade e o GRA ou o controlo de cruzeiro (ACC)
Ativar o regulador de velocidade	Pressione o botão ③ do manípulo dos indicadores de mudança de direção »» Fig. 255 ou o botão SET ① do terceiro manipulo »» Fig. 256.	Memoriza-se a velocidade atual como a velocidade máxima e ativa-se o limitador
Desativar temporariamente a limitação do limitador de velocidade	Coloque o comando ① do manípulo dos indicadores de mudança de direção na posição CANCEL ou coloque o terceiro manipulo na posição CANCEL ou carregue no pedal do travão.	A regulação é desativada temporariamente. A velocidade permanece programada.

Sistemas de assistência para o condutor

Função	Posição da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção »» Fig. 255 ou da terceira alavanca »» Fig. 256	Efeito
Desativar temporariamente a limitação do limitador de velocidade carregando no acelerador a fundo (kick-down)	Carregue no acelerador a fundo, para além do ponto de resistência (por ex., para fazer uma ultrapassagem). Ao ultrapassar a velocidade programada, o limitador desativa-se temporariamente.	A regulação é desativada temporariamente. A velocidade permanece programada. A regulação ativa-se novamente automaticamente enquanto se circula a uma velocidade inferior à programada.
Voltar a ativar a regulação do limitador de velocidade	Pressione o botão ③ do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção ou coloque o terceiro manípulo na posição RESUME .	Limita-se a velocidade à velocidade programada enquanto a velocidade à qual se circula for inferior à velocidade programada como máxima.
Aumentar a velocidade do limitador programada	<p>Pressione brevemente o botão ③ do manípulo dos indicadores de mudança de direção na zona RES/+ ou desloque o terceiro manípulo para a posição RESUME para aumentar a velocidade em pequenos passos de 1 km/h (1 mph) e programá-la.</p> <p>Pressione SPEED+ do terceiro manípulo para aumentar a velocidade em passos de 10 km/h (5 mph) e programá-la.</p> <p>Mantenha pressionado o botão ③ do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção na zona RES/+ ou mantenha SPEED+ para aumentar ininterruptamente em passos de 10 km/h (5 mph) e programá-la.</p>	A velocidade limita-se ao valor programado
Reduzir a velocidade do limitador programada	<p>Pressione brevemente o botão ③ do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção na zona SET/- ou pressione SET ① no terceiro manípulo para diminuir a velocidade em pequenos passos de 1 km/h (1 mph) e programá-la.</p> <p>Pressione SPEED- do terceiro manípulo para diminuir a velocidade em passos de 10 km/h (5 mph) e programá-la.</p> <p>Mantenha pressionado o botão ③ do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção na zona SET/- ou mantenha SPEED- para diminuir ininterruptamente em passos de 10 km/h (5 mph) e programá-la.</p>	A velocidade limita-se ao valor programado
Desligar o limitador de velocidade	Desloque o comando ① do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção para a posição OFF ou coloque o terceiro manípulo na posição OFF .	O sistema desliga-se. »

Os valores que figuram na tabela entre parênteses, em mph, mostram-se unicamente nos painéis de instrumentos com indicações em milhas.

Descer inclinações com o limitador de velocidade

Se se ultrapassar a velocidade programada do limitador de velocidade circulando encosta abaixo, em pouco tempo o aviso de advertência e de controlo pisca (⚠) »» **Página 294** e pode ocorrer uma advertência acústica. Neste caso, trave o veículo com o pedal do travão e, conforme o caso, engrene uma mudança mais baixa.

Desligar temporariamente

Se desejar desativar temporariamente o limitador de velocidade, por ex., para fazer uma ultrapassagem, coloque o comando »» **Fig. 255** ① do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção na posição **CANCEL** ou coloque o terceiro manípulo no ponto de pressão **CANCEL** ou pressione o botão ② de qualquer manípulo.

Após a ultrapassagem, pode ativar-se o limitador de velocidade com a velocidade programada anteriormente pressionando o botão ③ do manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção na zona **RES/+** ou colocando o terceiro manípulo no ponto de pressão **RESUME**.

Desativar temporariamente carregando no acelerador a fundo (kick-down)

Se se carregar no pedal a fundo (kick-down) e se se ultrapassar a velocidade programada por vontade do condutor, a regulação desativa-se temporariamente.

Para confirmar a desativação soa uma vez um sinal acústico. Enquanto a regulação está desativada, o aviso de advertência e de controlo pisca (⚠).

Quando se deixa de carregar no acelerador a fundo e a velocidade se reduz abaixo do valor programado, a regulação volta a ativar-se. A luz de controlo (⚠) acende-se e permanece acesa.

Desativação automática

A regulação do limitador de velocidade desliga-se automaticamente:

- Quando o sistema deteta uma falha que poderia afetar negativamente o funcionamento do limitador.
- Caso o airbag dispare.

⚠ CUIDADO

No caso do desligamento automático por falhas do sistema, por motivos de segurança o limitador só se desliga completamente quando o condutor deixa de carregar no acelerador em algum momento ou desliga o sistema conscientemente.

Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)*

Introdução ao tema



BKJ-0099

Fig. 257 Vídeo relacionado



Fig. 258 No ecrã do painel de instrumentos: indicações de pré-aviso.

O objetivo do sistema de assistência à travagem de emergência é evitar colisões frontais contra determinados objetos que se encontrem na trajetória do veículo, ou minimizar as suas consequências.

Dentro das limitações impostas pelas condições do ambiente e pelo próprio sistema, a função atua de forma escalonada dependendo de quão crítica seja a situação. Avisa, em primeira instância, o condutor e, caso a sua reação não se produza ou seja insuficiente, ativa uma travagem autónoma de emergência.

A função está orientada para evitar colisões contra veículos estacionados ou a circular na mesma via e sentido e contra peões e ciclistas que cruzem transversalmente a trajetória do veículo ou que circulem na mesma via e sentido. Pode não ativar-se noutras situações de perigo.

A função Front Assist está ativa num intervalo de velocidades entre 4 km/h (2,5 mph) e 250 km/h (156 mph). Em função da velocidade, as condições de circulação e o comportamento do condutor, algumas das subfunções descritas a seguir, omitem-se para otimizar o comportamento geral do sistema.

O Front Assist é uma função de assistência à condução que em nenhum caso pode substituir a atenção do condutor.

Advertência da distância de segurança

Se o sistema detetar que existe uma situação de perigo por circular demasiado próximo do veículo precedente, avisará o condutor mediante uma indicação no ecrã do painel de instrumentos .

O momento da advertência varia em função do comportamento do condutor e da situação do trânsito.

Pré-aviso (advertência prévia)

Se o sistema deteta uma possível colisão com o veículo precedente, pode advertir o condutor mediante um sinal acústico e uma indicação no ecrã do painel de instrumentos **»» Fig. 258.**

O momento da advertência varia em função da situação do trânsito e do comportamento do condutor. Ao mesmo tempo, prepara-se o veículo para uma possível travagem de emergência **»» .**

Advertência crítica

Se o condutor não reagir perante o pré-aviso (advertência prévia), o sistema pode intervir de forma ativa nos travões e provocar uma breve travagem para avisar o condutor do iminente perigo de colisão.

Travagem automática

Se o condutor não reagir perante a advertência crítica, o sistema pode iniciar uma travagem autónoma de emergência, mediante o aumento progressivo da intensidade da travagem em função de quão crítica seja a situação.

Assistência à travagem de emergência do condutor

O sistema pode detetar que, perante uma colisão iminente, o condutor não está a acionar o travão com a força suficiente para evitar a colisão. Neste caso, aumentará automaticamente a intensidade da travagem.

Devido a determinadas circunstâncias da condução e às limitações de funcionamento, o sistema não pode impedir a colisão em alguns casos, mesmo sem minimizar significativamente as suas consequências mediante uma redução da velocidade e da energia no impacto.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança **»»  em Luzes de controlo e de advertência na página 123.**

ATENÇÃO

O sistema Front Assist não pode salvar os limites impostos pelas leis físicas nem substituir o condutor na hora de manter o controlo do veículo e reagir perante uma possível situação de emergência.

ATENÇÃO

Após um aviso de emergência de Front Assist, preste imediatamente atenção à situação e tente evitar a colisão travando ou **»**

desviando do obstáculo, o que for apropriado.

- Se o Front Assist não funciona como descrito neste capítulo (p. ex., se intervém várias vezes de forma desnecessária), desligue-o.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.

- O Front Assist não pode evitar por si mesmo acidentes e lesões graves.

- Em situações de circulação complexas, o Front Assist pode avisar exceionalmente e intervir nos travões sem que seja necessário como, por exemplo, em caso de ilhéus.

- Se o funcionamento do Front Assist estiver afetado, por exemplo, por sujidade ou desajuste do sensor de radar, o sistema pode emitir avisos desnecessários e intervir nos travões inoportunamente.

- O Front Assist não reage perante animais ou veículos que se cruzem ou que se aproximem em direção contrária pela mesma via.

- O Front Assist não reage perante peões que se aproximem em direção contrária pela mesma via.

- Como condutor, deve estar sempre preparado para retomar o controlo do veículo.

- Quando o Front Assist provoca uma travagem, o pedal do travão fica «mais duro».

- As intervenções automáticas nos travões do Front Assist podem ser interrompidas pressionando a embraiagem, o acelerador ou movendo o volante.

Aviso

- Quando o Front Assist está ligado, as indicações no ecrã do painel de instrumentos de outras funções podem ficar ocultas, por exemplo, entrada de uma chamada.

- Quando o Front Assist provoca uma travagem, o pedal do travão fica «mais duro».

- As intervenções automáticas nos travões do Front Assist podem ser interrompidas pressionando a embraiagem, o acelerador ou movendo o volante.

- O Front Assist pode desacelerar o veículo até o parar por completo. No entanto, o sistema de travões não para o veículo de forma permanente. Pressione o pedal do travão!

- Se o Front Assist não funciona como descrito neste capítulo (p. ex., se intervém várias vezes de forma desnecessária), desligue-o. Dirija-se a uma oficina especializada para que o sistema seja verificado. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Sensor de radar



Fig. 259 No para-choques dianteiro: sensor de radar.

No para-choques dianteiro está montado um sensor de radar para captar a situação do trânsito »» **Fig. 259**.

A visibilidade do sensor de radar pode ser afetada por sujidade, de, por exemplo, lama, pó ou neve, ou por influência do meio ambiente, como, por exemplo, chuva ou neblina. Neste caso, o Front Assist não funciona. No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem: **Front Assist: Sensor sem visibilidade!** Se for necessário, limpe o sensor de radar »» .

Quando o sensor de radar voltar a funcionar corretamente, o Front Assist voltará a estar disponível automaticamente. A mensagem desaparecerá do ecrã do painel de instrumentos.

O funcionamento do Front Assist pode ser afetado em caso de reflexão inversa forte do sinal de radar. Isto pode ocorrer, por exemplo, num parque de estacionamento fechado ou devido à presença de objetos metálicos (p. ex., calhas na estrada ou placas utilizadas em obras).

A zona situada em frente e à volta do sensor de radar não se deve cobrir com autocolantes, faróis adicionais ou semelhantes, uma vez que poderia ter uma influência negativa sobre o funcionamento do Front Assist.

Em caso de reparação inadequada da dianteira do veículo ou em caso de realizar modificações estruturais, por exemplo, se se baixar a suspensão, o funcionamento do Front Assist pode ficar afetado. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

ⓘ CUIDADO

Se sentir que o sensor de radar está avariado ou desajustado, desligue o Front Assist. Deste modo evitará possíveis situações de perigo causadas por um funcionamento inadequado do sistema. Neste caso, certifique-se que o regulam.

- O sensor pode desajustar-se se receber algum golpe, por exemplo, durante uma manobra de estacionamento. Isto pode prejudicar a eficácia do sistema ou provocar a sua desativação.

- Para reparar o sensor de radar, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.
- Retire a neve com uma escova e o gelo, de preferência, com um spray antigelo sem dissolventes.

Utilização do sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)



Fig. 260 No ecrã do painel de instrumentos: indicação de Front Assist desativado.

O Front Assist está ativo sempre que se liga a ignição.

Quando o Front Assist está desativado, também estão desativadas a função de pré-aviso (advertência prévia) e a advertência da distância.

A SEAT recomenda deixar o Front Assist sempre ativado. Exceções »» Página 302, Desativar o Front Assist temporariamente nas seguintes situações.

Ativar e desativar o Front Assist

Com a ignição ligada, o Front Assist pode ativar-se e desativar-se da seguinte forma:

- Selecione a opção do menu correspondente com o botão para os sistemas de assistência ao condutor »» Página 122.
- **OU:** ative ou desative o sistema no sistema Easy Connect com o botão > botão de função AJUSTES > Assistência ao condutor »» Página 37.

Quando o Front Assist está desativado, o painel de instrumentos informará da sua desativação com o indicador seguinte »» Fig. 260.

Ativar ou desativar o pré-aviso (advertência prévia)

A função de pré-aviso (advertência prévia) pode ativar-se ou desativar-se no sistema Easy Connect com o botão > botão de função AJUSTES > Assistência ao condutor »» Página 37.

O sistema mantém o ajuste realizado na próxima vez que se liga a ignição.

A SEAT recomenda ter a advertência de pré-aviso sempre ativada.

»

Em função do sistema de infotainment montado no veículo pode adaptar-se a função de pré-aviso da forma seguinte:

- Antecipado
- Médio
- Retardado
- Desativado

SEAT recomenda circular com a função em modo «Médio».

Ativar ou desativar a advertência da distância

Se se ultrapassa a distância de segurança em relação ao veículo precedente, no ecrã do painel de instrumentos aparece um aviso a esse respeito . Nesse caso, aumente a distância de segurança.

A advertência da distância pode ativar-se ou desativar-se no sistema Easy Connect com o botão > botão de função **AJUSTES** > **Assistência ao condutor**»» Página 37.

O sistema mantém o ajuste realizado na próxima vez que se liga a ignição.

A SEAT recomenda ter a advertência da distância sempre ativada.

Desativar o Front Assist temporariamente nas seguintes situações

Nas seguintes situações é recomendável desativar o Front Assist devido às limitações do mesmo:

- Quando se está a rebocar o veículo.
- Quando o veículo se encontra num banco de ensaios de rodas.
- Quando o sensor de radar está avariado.
- Se o sensor de radar recebe algum golpe violento, por exemplo, num acidente.
- Se intervém várias vezes desnecessariamente.
- Se se tapa o sensor de radar temporariamente com algum acessório como, por exemplo um farol adicional ou algo semelhante.
- Quando se carrega o veículo num camião, num barco ou num comboio.

Limitações do sistema

O Front Assist tem certas limitações físicas inerentes ao sistema. Assim, por exemplo, em determinadas circunstâncias algumas reações do sistema podem ser inoportunas do ponto de vista do condutor. Por isso, deve estar-se sempre atento para intervir caso seja necessário.

As seguintes condições podem fazer com que o Front Assist não reaja ou que o faça demasiado tarde:

- Durante os primeiros instantes de condução após ligar a ignição, devido à autocalibração inicial do sistema.
- Ao fazer curvas fechadas ou trajetórias complexas.
- Se se pressionar o acelerador até ao fundo.
- Se o Front Assist está desativado ou avariado.
- Se se tiver desligado o ASR ou se tiver ativado o ESC no modo **Sport** manualmente »» **Página 268**.
- Se o ESC está a regular.
- Se várias luzes de travagem do veículo ou do reboque enganchado eletricamente estão avariadas.
- Se o sensor de radar está sujo ou tapado.
- Se existem objetos de metal como, por exemplo, calhas na estrada ou placas utilizadas nas obras.
- Se o veículo circula em marcha atrás.
- Se se acelerar muito o veículo.
- Em caso de neve ou chuva forte.
- Em caso de veículos estreitos como, por exemplo, os motociclos.
- Em caso de veículos que circulem desalinhados.
- Em caso de veículos que se cruzem.

- Em caso de veículos que se aproximem em sentido contrário.
- A carga e os acessórios especiais de outros veículos que sobressaiam pelos lados, para trás e para cima dos mesmos.

Controlo adaptativo de velocidade (ACC - Adaptive Cruise Control)*

Introdução ao tema



Fig. 261 Vídeo relacionado

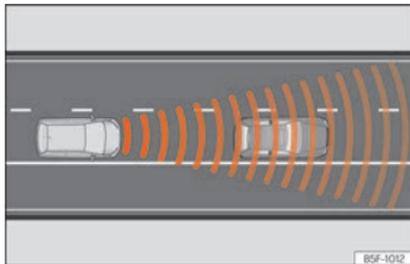


Fig. 262 Zona de alcance.

O controlo adaptativo de velocidade (ACC) **é uma ampliação da função de regulação de velocidade do veículo (GRA) »» ⚠.**

A função ACC permite ao condutor programar uma velocidade de cruzeiro entre 30 e 210 km/h (18 e 130 mph), bem como seleccionar o nível de distância desejada em relação ao veículo precedente.

O ACC adaptará a velocidade de cruzeiro do veículo em cada instante, mantendo uma distância de segurança em função da velocidade.

Quando o veículo se encontra atrás de outro, a função ACC reduz a velocidade até igualá-la com a do veículo precedente e mantém a distância ajustada entre veículos. Se o veículo precedente acelerar, a função ACC também acelera o veículo até alcançar, no máximo, a velocidade programada.

Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, o ACC pode travá-lo **até parar por completo** atrás de um veículo que tenha parado.

Recomenda-se aumentar o nível de distância quando o piso estiver molhado.

Solicitação de tomada do controlo pelo condutor

Em andamento, o ACC está sujeito a determinadas limitações inerentes ao sistema. Isto é, em certas circunstâncias, o condutor terá

de regular a velocidade e a distância em relação a outros veículos.

Neste caso, no ecrã do painel de instrumentos *indicar-se-á que intervenha* pressionando o travão e ouvir-se-á uma advertência sonora »» **Página 304.**

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que integra o ACC não pode superar os limites próprios do sistema nem os impostos pelas leis físicas. Se se utilizar de forma negligente ou involuntária, pode provocar um acidente e resultar em lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- **Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.**
- **Não utilize o ACC em caso de má visibilidade, em zonas escarpadas, com muitas curvas ou zonas escorregadias como, por exemplo, em caso de neve, gelo, chuva ou gravilha solta, nem em estradas inundadas.**
- **Não utilize o ACC fora de estrada ou em estradas não asfaltadas. O ACC foi previsto apenas para utilização em estradas pavimentadas.**
- **O ACC não reage ao aproximar-se de um obstáculo fixo como, por exemplo, o final** »»

de um engarrafamento, um veículo avariado ou um veículo imobilizado num semáforo.

- O ACC só reage perante as pessoas se se dispõe de sistema de deteção de peões. Para além disso, o sistema não reage perante animais ou veículos com que se cruze ou que venham em direção contrária pela mesma via de circulação.
- Se o ACC não reduzir suficientemente a velocidade, trave imediatamente o veículo com o pedal do travão.
- Caso circule com roda de emergência, o sistema ACC poderia chegar a desligar-se automaticamente durante o trajeto. Desligue o sistema ao iniciar a circulação.
- Se o veículo continua a deslocar-se involuntariamente depois do pedido de intervenção do condutor, trave o veículo com o pedal do travão.
- Se no ecrã do painel de instrumentos se pedir a intervenção do condutor, regule você mesmo a distância.
- O condutor deve estar preparado para acelerar ou travar a qualquer momento.

CUIDADO

Se sentir que o sensor de radar está avariado, desligue o ACC. Desta forma, evitará danos possíveis. Neste caso, certifique-se que o regulam.

- Para reparar o sensor de radar, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Aviso

- Se o ACC não funciona como descrito neste capítulo, não ou utilize até ser regulado por uma escritório especializado. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.
- A velocidade máxima com o ACC ativado está limitada a 210 km/h (130 mph).
- Quando o ACC está ativado, podem ouvir-se ruídos estranhos durante a travagem automática provocados pelo sistema de travagem.

Símbolos no ecrã do painel de instrumentos e luzes de controlo



A redução da velocidade pelo ACC para manter a distância com o veículo precedente não é suficiente.

Trave! Pise o pedal do travão! Solicitação de tomada do controlo pelo condutor.



O ACC não está atualmente disponível.

Com o veículo imobilizado, desligue o motor e volte a ligá-lo. Faça uma verificação visual do sensor de radar » **Fig. 264** (se apresenta sujidade, gelo ou se sofreu um golpe). Se continua a não estar disponível, dirija-se a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.



Símbolo de cor verde

O ACC está ativo. Foi detetado um veículo a circular à frente. O ACC regula a velocidade e a distância em relação ao veículo precedente.



Símbolo de cor cinzenta

O ACC está inativo (Standby). Foi detetado um veículo a circular à frente. Não se regula a velocidade nem a distância relativamente ao veículo precedente.



Símbolo de cor verde

O ACC está ativo. Não foi detetado qualquer veículo à frente.



Símbolo de cor cinzenta

O ACC está inativo (Standby). Não foi detetado qualquer veículo à frente.

Ao ligar a ignição acendem-se durante um breve período algumas luzes de controlo e de

advertência como modo de verificação. Apagam-se após alguns segundos.

⚠️ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

»» ⚠️ em Luzes de controlo e de advertência na página 123.

Indicações no ecrã

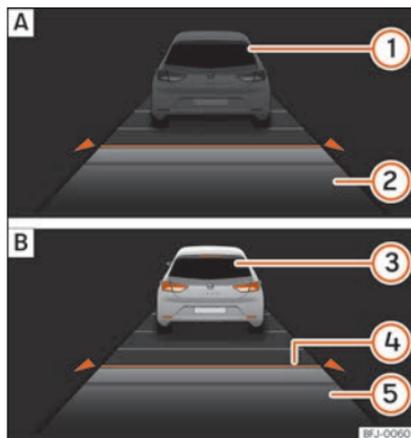


Fig. 263 No ecrã do painel de instrumentos: (A) ACC inativo [Standby]. (B) ACC ativo.

Indicações no ecrã

Indicação do estado no ecrã »» **Fig. 263:**

- ① Veículo precedente detetado. O ACC não está ativo e não regula a velocidade.
- ② Distância relativamente ao veículo precedente. O ACC não está ativo e não regula a distância.
- ③ Veículo precedente detetado. O ACC está ativo e regula a velocidade.
- ④ Nível de distância 2 programado pelo condutor.
- ⑤ O ACC está ativo e regula a distância em função da velocidade.

i Aviso

Quando o ACC está ligado, as indicações do ecrã do painel de instrumentos podem ficar ocultas por avisos de outras funções, por exemplo, entrada de uma chamada.

Sensor de radar



Fig. 264 No para-choques dianteiro: sensor de radar.

No para-choques dianteiro está montado um sensor de radar para captar a situação do trânsito »» **Fig. 259.**

A visibilidade do sensor de radar pode ser afetada por sujidade, de, por exemplo, lama, pó ou neve, ou por influência do meio ambiente, como, por exemplo, chuva ou neblina. Neste caso, o controlo adaptativo de velocidade [ACC] não funciona. No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem: **ACC: Sensor sem visibilidade!** Se for necessário, limpe o sensor de radar »» **!**

Quando o sensor de radar voltar a funcionar corretamente, o ACC voltará a estar disponível automaticamente. A mensagem do ecrã do painel de instrumentos apagar-se-á e o ACC pode ser novamente ativado. »»

O funcionamento do ACC pode ser afetado em caso de reflexão inversa forte do sinal de radar. Isto pode ocorrer, por exemplo, num parque de estacionamento fechado ou devido à presença de objetos metálicos (p. ex., calhas na estrada ou placas utilizadas em obras).

A zona situada em frente e à volta do sensor de radar não se deve cobrir com autocolantes, faróis adicionais ou semelhantes, uma vez que poderia ter uma influência negativa sobre o funcionamento do ACC.

Em caso de reparação inadequada da dianteira do veículo ou em caso de realizar modificações estruturais, por exemplo, se se baixar a suspensão, o funcionamento do ACC pode ficar afetado. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário oficial SEAT.

ⓘ CUIDADO

Se sentir que o sensor de radar está avariado ou desajustado, desligue o ACC. Desta forma, evitará danos possíveis. Neste caso, certifique-se que o regulam.

- O sensor pode desajustar-se se receber algum golpe, por exemplo, durante uma manobra de estacionamento. Isto pode prejudicar a eficácia do sistema ou provocar a sua desativação.
- Para reparar o sensor de radar, são necessários conhecimentos e ferramentas

especiais. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

- Retire a neve com uma escova e o gelo, de preferência, com um spray antigelo sem dissolventes.

Utilização do Adaptive Cruise Control ACC (controlo adaptativo de velocidade)

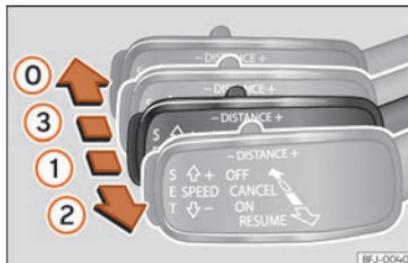


Fig. 265 À esquerda da coluna da direção: terceiro manipulo para utilizar o controlo adaptativo de velocidade.

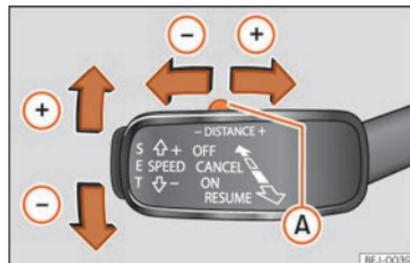


Fig. 266 À esquerda da coluna da direção: terceiro manipulo para utilizar o controlo adaptativo de velocidade.

Quando o controlo adaptativo de velocidade (ACC) está ligado, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo verde (☺) e no ecrã exibe-se a velocidade programada e o estado do ACC »» Fig. 263.

Que ajustes se podem realizar no ACC?

- Programar a velocidade »» Página 307.
- Programar o nível de distância »» Página 307.
- Ligar e ativar o ACC »» Página 307.
- Desligar e desativar o ACC »» Página 307.
- Ajustar o nível de distância por defeito no início da condução »» Página 307.
- Ajustar o perfil de condução »» Página 308.
- Condições em que o ACC não reage »» Página 308.

Programar a velocidade

Para programar a velocidade, desloque a terceira alavanca situada na posição ① para cima ou para baixo até visualizar no ecrã do painel de instrumentos a velocidade desejada. O ajuste da velocidade realiza-se em intervalos de 10 km/h (6 mph).

Depois de iniciada a marcha, se desejar definir a velocidade atual como velocidade de cruzeiro do veículo e ativar o ACC, pressione o botão **SET** »» Fig. 266. No caso de desejar aumentar ou diminuir a velocidade em intervalos de 1 km/h (0,6 mph), desloque o manípulo para a posição ② »» Fig. 265 ou pressione o botão **SET** respetivamente.

A velocidade programada pode ser alterada com o veículo parado ou durante a condução, conforme desejar. Qualquer modificação da velocidade programada é visualizada na parte inferior esquerda do ecrã do painel de instrumentos »» Fig. 263.

Programar o nível de distância

Para aumentar ou reduzir o nível de distância pressione o botão basculante para a direita/esquerda »» Fig. 266 (A).

No ecrã do painel de instrumentos modifica-se o nível de distância selecionado. Podem escolher-se entre 5 níveis de distância. A SEAT recomenda o nível 3. A distância programada pode ser modificada com o veículo

parado ou durante a condução, conforme se desejar »» .

Ligar e ativar o ACC

Para ligar e ativar o ACC é preciso ter em conta a posição da alavanca seletora da caixa de velocidades, a velocidade do veículo e a posição da terceira alavanca do ACC.

- Com caixa de velocidades manual, o manípulo seletor da velocidade deve estar em qualquer velocidade exceto em primeira e devem ultrapassar-se os 30 km/h aprox. Com caixa de velocidades automática, o manípulo seletor da velocidade deve situar-se na posição **D** ou **S**.

- Para ativar o ACC, com o terceiro manípulo colocado na posição ① deve pressionar-se o botão **SET** ou deve deslocar-se o terceiro manípulo do ACC para a posição ② »» Fig. 265. Nesse momento, a imagem do ACC no ecrã do painel de instrumentos passará para o modo *Ativo* »» Fig. 263.

Com a função ACC ativa, o veículo circula com uma velocidade e distância programada em relação ao veículo precedente. Tanto a velocidade como a distância podem ser alteradas a qualquer momento.

Desligar e desativar o ACC

Para desligar o ACC desloque o manípulo para a posição ③ »» Fig. 265 (encaixado).

Nesse momento, aparece o texto **ACC desativado** e a função fica completamente desativada.

Se não quiser desligar o ACC, mas sim passá-lo temporariamente para o modo inativo (Standby), desloque o terceiro manípulo para a posição ③ »» Fig. 265 ou carregue no pedal do travão.

Se o veículo estiver parado e se abrir a porta do condutor, também passa para o modo inativo (Standby).

Ajustar o nível de distância por defeito no início da condução

Se o piso estiver molhado deverá escolher sempre uma distância maior em relação ao veículo da frente do que num piso seco.

As seguintes distâncias estão disponíveis para pré-seleção:

- Muito curta
- Curta
- Média
- Longa
- Muito longa

No sistema Easy Connect pode ajustar-se o nível de distância que deve estar ajustado ao ligar o ACC com o botão  > botão de função **AJUSTES > Assistência ao condutor** »»  Página 37. »

Ajustar o perfil de condução

Em veículos com SEAT Drive Profile, o perfil de condução selecionado pode influenciar o comportamento da aceleração e da travagem do ACC »» Página 325.

Em veículos sem SEAT Drive Profile, também se pode influenciar o comportamento do ACC através da seleção de algum dos seguintes perfis de condução no sistema Easy Connect:

- Normal
- Sport
- Eco
- Conforto

Neste caso deve aceder-se aos ajustes do ACC através do botão  > botão de função **AJUSTES > Assistência ao condutor > ACC** »»  Página 37.

As seguintes condições podem provocar que o ACC não reaja:

- Se o acelerador está pressionado.
- Se não estiver nenhuma mudança engatada.
- Se o ESC está a regular.
- Se o condutor não tem o cinto de segurança colocado.

- Se várias luzes de travagem do veículo ou do reboque enganchado eletricamente estão avariadas.
- Se o veículo circula em marcha atrás.
- Se circula a mais de 210 km/h (130 mph).

Indicações ao condutor

ACC não disponível

O sistema já não pode continuar a garantir uma deteção segura de veículos, sendo que é desativado. O sensor está desajustado ou danificado. Dirija-se a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

ACC e Front Assist: não disponíveis de momento. Sensor sem visibilidade

Esta indicação para o condutor é exibida se a visibilidade do sensor de radar estiver afetada devido, por exemplo, a folhas, neve, bruma forte ou sujidade. Limpe o sensor de radar »» Fig. 264.

ACC: não disponível de momento. Inclinação excessiva

Foi ultrapassada a inclinação máxima da estrada, pelo que não se pode garantir um funcionamento seguro do ACC. O ACC não pode ser ativado.

ACC: apenas disponível em D, S ou M

Selecione a posição da alavanca de seleção D/S ou M.

ACC: travão de estacionamento acionado

O ACC desativa-se se se acionar o travão de mão. O ACC volta a estar disponível ao desativar o travão de estacionamento.

ACC: atualmente não disponível. Intervenção do controlo de estabilização

A indicação para o condutor é exibida quando o controlo eletrónico de estabilização (ESC) entra em regulação. Nesse caso o ACC é desligado automaticamente.

ACC: Intervenha!

A indicação para o condutor é exibida se, ao arrancar numa inclinação ligeira, o veículo se deslocar para trás, apesar de estar ativado o ACC. Pressione o travão para evitar que o veículo se mova/choque com outro veículo.

ACC: limite de velocidade

A indicação para o condutor é exibida em veículos com caixa de velocidades manual, se a velocidade atual for demasiado baixa para o modo ACC.

A velocidade que pretenda memorizar deve ser de no mínimo 30 km/h (18 mph). Em velocidades inferiores a 20 km/h (12 mph) o regulador da velocidade desliga-se.

🔓 ACC: disponível a partir da 2.ª velocidade

O ACC está disponível a partir da 2.ª mudança [caixa de velocidades manual].

🔓 ACC: regime do motor

Esta indicação para o condutor é exibida se, quando o ACC acelera ou trava, o condutor não aumenta ou diminui a mudança a tempo, o que leva a que se ultrapasse ou que não se alcance o regime de rotações admissível. O ACC desliga-se. Como indicação soa um gonggo.

🔓 ACC: embraiagem pressionada

Veículos com caixa de velocidades manual: ao carregar no pedal da embraiagem durante mais tempo, sai-se da regulação.

Porta aberta

Veículos com caixa de velocidades automática: com o veículo parado e a porta aberta não se pode ativar o ACC.

⚠️ ATENÇÃO

Existe perigo de colisão por alcance quando se ultrapassa a distância mínima em relação ao veículo precedente e a diferença de velocidade entre os dois veículos é tão grande que a redução da velocidade pelo ACC não é suficiente. Neste caso, deve-se travar imediatamente com o pedal do travão.

- É possível que o ACC possa não detetar corretamente todas as situações.

- «Colocar» o pé sobre o acelerador pode fazer com que o ACC não intervenha para travar. A aceleração do condutor tem prioridade face à intervenção do regulador de velocidade ou do controlo de cruzeiro.

- Esteja sempre preparado para travar o veículo a qualquer momento.

- Cumpra as disposições do país correspondente relativamente à distância mínima obrigatória em relação ao veículo precedente.

📄 Aviso

- Ao desligar a ignição ou o ACC o valor da velocidade memorizada é apagada.

- Quando se desliga a regulação antipatinagem na aceleração (ASR) ou se ativa o ESC em Modo Sport* (» 📄 Página 37), o ACC desliga-se automaticamente.

- Nos veículos com sistema Start-Stop, o motor desliga-se automaticamente durante a fase de detenção do ACC e volta a ligar-se automaticamente para iniciar o andamento.

Função para evitar ultrapassagens pela direita



Fig. 267 No ecrã do painel de instrumentos: ACC ativo, veículo detetado pela esquerda

O controlo de velocidade de cruzeiro adaptativo (ACC) dispõe de uma função para evitar ultrapassagens pela direita a determinadas velocidades.

Se à esquerda do veículo se encontrar outro veículo que circula a menor velocidade, este é apresentado no ecrã multifunções

»» **Fig. 267.**

Para evitar uma ultrapassagem pela direita, o sistema trava o próprio veículo suavemente e, em função da velocidade, evitará a ultrapassagem. O condutor pode interromper a sua intervenção a qualquer momento, pressionando o pedal do acelerador. A baixa velocidade, a função está inativa para maior conforto em situação de fila ou trânsito urbano.

Desativar o Adaptive Cruise Control (ACC) (controlo adaptativo de velocidade) temporariamente em determinadas situações

Nas seguintes situações, deve desativar-se o controlo adaptativo de velocidade (ACC) devido às limitações do sistema »» ⚠:

- Em manobras de mudança de faixa, em curvas apertadas, em rotundas, em faixas de aceleração e desaceleração das autoestradas ou em troços em obras, para evitar que acelere involuntariamente para alcançar a velocidade programada.
- Ao atravessar um túnel, uma vez que o seu funcionamento poderia ser afetado.
- Nas estradas com várias faixas, quando outros veículos circulam mais lentamente na faixa de ultrapassagem. Neste caso, ultrapassaria pela direita os veículos que circulam mais lentamente noutras faixas.
- Em caso de chuva intensa, neve ou neblina de água intensa, pois poderia não detetar corretamente o veículo precedente ou, em determinadas circunstâncias, não o detetar de todo.

⚠ ATENÇÃO

Se o ACC não se desligar nas situações descritas, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- Desligue sempre o ACC em situações críticas.

ⓘ Aviso

Se não se desligar o ACC nas situações descritas, podem cometer-se infrações legais.

Situações de condução especiais

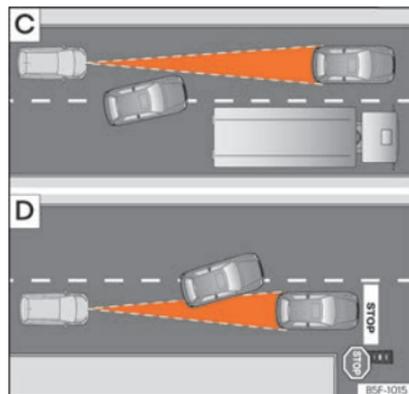
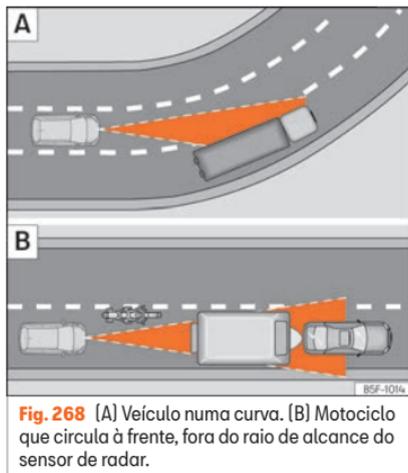


Fig. 269 (C) Mudança de faixa de um veículo. (D) Veículo em circulação e outro parado.

O controlo adaptativo de velocidade (ACC) tem certas limitações físicas inerentes ao sistema. Por exemplo, algumas reações do ACC, em determinadas circunstâncias, podem resultar inesperadas ou tardias do ponto de vista do condutor. Por isso, deve estar-se sempre atento para intervir caso seja necessário.

Por exemplo, as seguintes situações de trânsito exigem a atenção máxima:

Arranque após uma fase de paragem (apenas veículos com caixa de velocidades automática)

Após uma fase de paragem, o ACC pode iniciar o andamento automaticamente desde que o veículo precedente se ponha novamente em movimento » » .

Ultrapassagens

Quando se liga a luz indicadora de mudança de direção para iniciar uma manobra de ultrapassagem, o ACC acelera o veículo automaticamente, reduzindo a distância em relação ao veículo precedente.

Quando se passa para a faixa de ultrapassagem, se o ACC não detetar nenhum veículo à frente, acelera até alcançar a velocidade programada e mantém-na constante.

A aceleração do sistema pode ser interrompida a qualquer momento pressionando o travão e empurrando o terceiro manípulo para trás » » **Página 306.**

Nas curvas

Ao entrar nas curvas ou ao sair delas, o sensor de radar pode deixar de captar o veículo precedente ou de reagir a um veículo da faixa contígua » » **Fig. 268 A.** Em tais circunstâncias, é possível que o veículo trave desnecessariamente ou deixe de reagir face ao veículo precedente. Neste caso, o condutor deve intervir acelerando ou interrompendo o pro-

cesso de travagem pressionando o pedal do travão ou empurrando o terceiro manípulo para trás » » **Página 306.**

Travessia de túneis

Ao atravessar túneis, a função do sensor de radar pode ficar limitada. Desligue o ACC nos túneis.

Veículos estreitos ou que circulam desalinados

O sensor de radar só consegue detetar veículos estreitos ou veículos que circulem desalinados quando estes entrarem no seu raio de alcance » » **Fig. 268 B.** Isto aplica-se sobretudo a veículos estreitos como, por exemplo, os motociclos. Nestes casos, trave você mesmo se necessário.

Veículos com cargas e acessórios especiais

A carga e os acessórios especiais de outros veículos que sobressaem pelas laterais, para trás ou pela parte superior dos mesmos, podem ficar fora do raio de alcance do ACC.

Desligue o ACC quando circular atrás de veículos com cargas ou acessórios especiais, assim como ao ultrapassar esses veículos. Nestes casos, trave você mesmo se necessário.

Mudança da faixa de rodagem de outros veículos

Os veículos que mudem de faixa a pouca distância do veículo apenas poderão ser detetados quando entram no raio de alcance dos sensores. Como consequência, o ACC demorará mais a reagir » » **Fig. 269 C.** Nestes casos, trave você próprio se for necessário.

Veículos parados

O ACC não deteta durante o andamento os objetos fixos como, por exemplo, o final de um engarrafamento ou veículos avariados.

Se um veículo detetado pelo ACC virar ou afastar-se e, em frente do mesmo, se encontrar um veículo parado, o ACC não reagirá face a este » » **Fig. 269 D.** Nestes casos, trave você próprio se for necessário.

Veículos que circulam no sentido contrário e veículos que se cruzam

O ACC não reage a veículos que se aproximem em sentido contrário nem a veículos que se cruzem.

Objetos metálicos

Objetos de metal como, por exemplo, calhas na estrada ou placas utilizadas em obras, podem confundir o sensor de radar e provocar reações erradas do ACC. » »

Fatores que podem afetar o funcionamento do sensor de radar

Se o funcionamento do sensor de radar ficar afetado devido a, por exemplo, chuva intensa, neblina de água, neve ou lama, o ACC fica temporariamente desativado. No visor do painel de instrumentos aparece uma mensagem a esse respeito. Se for necessário, limpe o sensor de radar » Fig. 264.

Quando o sensor de radar voltar a funcionar corretamente, o ACC voltará a estar disponível automaticamente. A mensagem do ecrã do painel de instrumentos apagar-se-á e o ACC pode ser novamente ativado.

Em caso de reflexão inversa forte do sinal, por exemplo, num estacionamento fechado, o funcionamento do ACC pode ficar afetado.

Condução com reboque

Quando se circula com reboque, o ACC regula com menor dinamismo.

Travões sobreaquecidos

Se os travões aquecem demasiado, por exemplo, depois de uma travagem brusca ou em descidas longas e muito pronunciadas, o ACC pode desativar-se temporariamente. No visor do painel de instrumentos aparece uma mensagem a esse respeito. Neste caso, não se poderá ativar o controlo de cruzeiro.

Quando a temperatura dos travões tiver baixado o suficiente, poderá voltar-se a ativar o controlo de cruzeiro. A mensagem desaparecerá do ecrã do painel de instrumentos. Se a mensagem **ACC não disponível** permanecer visível durante bastante tempo, significa que existe uma avaria. Dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

⚠ ATENÇÃO

Se se ignorar o aviso Carregue no travão, o veículo poderá iniciar uma deslocação involuntária e chocar contra o veículo da frente. Em qualquer caso, antes de reiniciar o andamento, verifique se o caminho está livre. É possível que o sensor de radar não detete obstáculos que possam encontrar-se na estrada. Isto pode provocar um acidente e causar lesões graves. Se necessário, pressione o travão.

Sistema de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist)*

Introdução



Fig. 270 No para-brisas: área de campo visual do sistema de aviso de saída da via de circulação.

Com uma câmara no para-brisas, o sistema de aviso de saída da via de circulação deteta as possíveis linhas divisórias da via de circulação. Quando o veículo se aproxima acidentalmente de uma linha divisória detetada, o sistema avisa o condutor com um *movimento de direção corretivo*. Com isso, tenta-se não apenas alertar o condutor mas também manter o veículo na via. Pode sobrerregular-se este movimento em qualquer momento.

Com as luzes indicadoras de mudança de direção acesas não é apresentado nenhum

aviso, porque o sistema de aviso de saída da via de circulação assume que deseja mudar de via.

O sistema de aviso de saída da via de circulação ativa-se automaticamente assim que liga a ignição.

Luz de controlo

/i \ Acende-se a amarelo

Sistema de aviso de saída da via de circulação não disponível.

O sistema não consegue detetar com exatidão a via de circulação.

Consulte **Página 314**, Sistema de aviso de saída da via de circulação não disponível (a luz de controlo acende-se na cor amarela).

/i \ Acende-se a verde

Sistema de aviso de saída da via de circulação ativado e disponível.

Ao ligar a ignição acendem-se durante um breve período algumas luzes de controlo e de advertência como modo de verificação. Aparentam-se após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

» ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 123.

Indicações no visor do painel de instrumentos

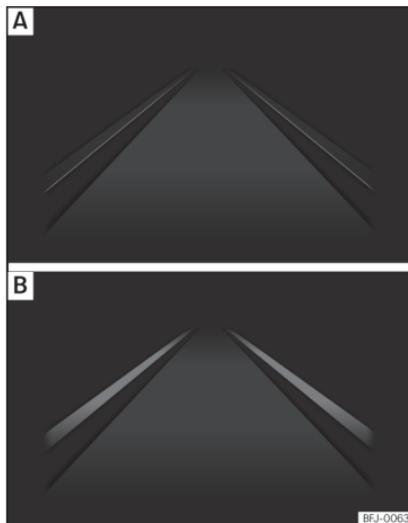


Fig. 271 No ecrã do painel de instrumentos: indicação no ecrã do sistema de aviso de saída da via (exemplo 1).

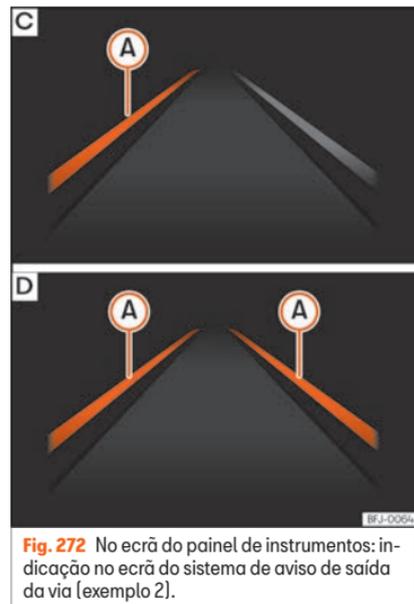


Fig. 272 No ecrã do painel de instrumentos: indicação no ecrã do sistema de aviso de saída da via (exemplo 2).

Indicações no ecrã

- **Fig. 271** **A**: O sistema está ativado, mas não está disponível, quer por ter alcançado a velocidade mínima ou por não reconhecer as linhas das vias de circulação.
- **Fig. 271** **B**: O sistema está ativado e disponível, reconhece as duas linhas da via »

de circulação. Neste momento não está a corrigir a trajetória.

- **Fig. 272 [C]:** O sistema está a funcionar, a linha destacada **(A)** indica que existia o risco de ultrapassar involuntariamente a linha da via de circulação e está a atuar sobre a direção para corrigir a trajetória.
- **Fig. 272 [D]:** As duas linhas destacadas **(A)** acendem-se de forma alternada quando as duas linhas de via de circulação são reconhecidas e está ativada a função de guia adaptativo da via de circulação.

Modo de funcionamento

Vibração do volante

As seguintes situações provocam a vibração do volante e requerem que o condutor assuma uma condução ativa:

- Quando o valor necessário de assistência de rotação na direção, para manter o veículo dentro da via, supera o valor máximo de funcionamento do sistema.
- Se o sistema deixar de visualizar as linhas da via enquanto está a assistir na direção.

Ativar ou desativar o sistema de aviso de saída da via de circulação

Através do sistema Easy Connect

- Pressione o botão Easy Connect 
- Pressione os botões de função **AJUSTES** > **Assistência ao condutor** para abrir o menu.

Ou: através do botão **Assistentes de condução** na alavanca dos indicadores de mudança de direção* >>> **Página 122.**

Lane Assist com guia adaptativo na via de circulação

A função de **Guia Adaptativo da via de circulação** tenta guiar a trajetória do veículo pelo centro da via.

No caso de existir uma tendência do condutor para manter o veículo ligeiramente deslocado para o centro da via, o guia adapta-se às preferências do condutor.

- A função **Guia adaptativo da via de circulação** é ativada/desativada no sistema Easy Connect através do botão  > botão de função **AJUSTES** >>>  **Página 37.**
- **OU:** mediante uma pressão prolongada do botão de **Assistentes de condução** no manípulo dos indicadores de mudança de direção* >>> **Página 122.**

Desativação automática: o sistema de aviso de saída da via de circulação pode desa-

tivar-se automaticamente no caso de existir uma avaria do sistema. A luz de controlo desaparece.

Função Hands-off

Em ausência de atividade de volante, o sistema alerta o condutor mediante avisos acústicos e uma mensagem de texto no painel de instrumentos pedindo-lhe que assuma ativamente a direção.

Se o condutor não reage a isto, o sistema avisa mediante uma pequena sacudida de travagem e, caso esteja disponível, ativa a função Emergency Assist >>> **Página 317.**

Em veículos sem Emergency Assist a função de guia de via desativar-se-á após os correspondentes avisos ao condutor.

O sistema de aviso de saída da via de circulação está ativo mas não disponível (a luz de controlo acende-se na cor amarela)

- Quando a velocidade não for superior a 65 km/h [38 mph].
- Quando o sistema de aviso de saída da via de circulação não deteta as linhas divisórias da própria estrada. Por exemplo, em caso de sinais indicadores de obras, ou em caso de neve, sujidade, humidade ou contraluz.
- Quando o raio de uma curva é demasiado pequeno.

- Quando não se vê nenhuma marca da estrada.
- Quando a distância até à próxima marca de estrada é demasiado grande.
- Quando o sistema não deteta qualquer movimento de direção claro e ativo durante algum tempo.
- Temporariamente, com estilos de condução muito dinâmicos.
- Se as luzes indicadoras de mudança de direção estiverem ativas.
- Com o controlo de estabilidade ESC em modo Sport ou desativado.

BSD Plus (Lane Assist com Assistente de ângulo morto)*

A função BSD Plus consegue-se mediante a ativação das funções Lane Assist e BSD
»» **Página 319.** Neste caso, a função Lane Assist amplia as suas funções do seguinte modo:

no caso do condutor iniciar uma manobra de deslocação na via se houver um veículo no seu ângulo morto:

- A luz pisca no retrovisor correspondente ainda que não tenho ligado a luz de mudança de direção.
- O volante vibra para alertar o condutor do risco de colisão.

- Aplica-se um binário de rotação corretiva na direção para colocar novamente o veículo no interior da sua via.

Desativação do sistema de aviso de saída da via de circulação nas seguintes situações

Nas seguintes situações, desligue o sistema de aviso de saída da via de circulação devido aos limites do mesmo:

- Quando é necessário mais atenção por parte do condutor.
- Com condução desportiva.
- Em condições climáticas desfavoráveis.
- Em vias em mau estado.
- Em zonas de obras.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de aviso de saída da via de circulação não pode superar os limites impostos pelas leis da física e da própria natureza do sistema. Uma utilização descuidada ou descontrolada do sistema de aviso de saída da via de circulação pode provocar acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- **Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições meteorológicas, ao estado da estrada e ao trânsito.**

- **Mantenha sempre as mãos no volante, de forma a estar preparado para o virar a qualquer momento.**
- **O sistema de aviso de saída da via de circulação não deteta todas as marcas das estradas. As estradas, estruturas da estrada ou objetos em mau estado podem ser erradamente detetados como marcas de estrada em determinadas circunstâncias do sistema de aviso de saída da via de circulação. Nessas situações, desative imediatamente o sistema de aviso de saída da via de circulação.**
- **Observe as indicações do painel de instrumentos e aja conforme lhe é indicado.**
- **Observe sempre com atenção o espaço envolvente do veículo.**
- **Quando a zona de visão da câmara fica suja, coberta ou danificada, o funcionamento do sistema de aviso de saída da via de circulação pode ser afetado.**

🕒 CUIDADO

Para não interferir no funcionamento do sistema, devem ter-se em conta os seguintes pontos:

- **Limpar regularmente a zona de visão da câmara e mantê-la limpa, sem neve ou gelo.**
- **Não cobrir a zona de visão da câmara.**

- **Certifique-se de que a zona de visão da câmara do para-brisas não está danificada.**

Aviso

- O sistema de aviso de saída da via de circulação foi desenvolvido apenas para condução em estradas de piso firme.
- Se o sistema de aviso de saída da via de circulação não funcionar tal como descrito neste capítulo, não o utilize e dirija-se a uma oficina especializada.
- Antes de iniciar uma viagem, certifique-se que a área de campo visual da câmara não está coberta »» Fig. 270.
- Manter a janela da câmara sempre limpa.
- No caso de avaria do sistema, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificado.

Assistente para engarrafamentos

Descrição e funcionamento

O assistente para engarrafamentos ajuda o condutor a manter o veículo na sua via e a circular em fila em caso de retenções ou tráfego lento.

O assistente para engarrafamentos é uma função adicional do assistente de aviso de saída da via (Lane Assist) »» Página 312 e combina as funções deste com as do controlo adaptativo de velocidade (ACC) »» Página 303. Por isso, leia atentamente e sem falta estes dois capítulos e tenha em conta as limitações dos sistemas e as indicações sobre os mesmos.

Funcionamento do assistente para engarrafamentos

O assistente para engarrafamentos pode manter, a uma velocidade abaixo dos 60 km/h (40 mph), uma distância (temporária) ajustada previamente pelo condutor relativamente ao veículo que circula à frente e ajudar a permanecer na via »» .

Para isso, o sistema controla automaticamente o acelerador, o travão e a direção, desaccera o veículo em caso necessário **até pará-lo totalmente** perante um veículo que pare e volte a iniciar a marcha automaticamente quando o veículo precedente avançar.

O assistente para engarrafamentos foi sido desenhado somente para ser utilizado em autoestradas e estradas largas. Por isso, não o utilize nunca no tráfego urbano.

Requisitos técnicos para utilizar o assistente para engarrafamentos

- O *Assistente de saída de via de circulação* deve estar ativado: botão  > **AJUSTES** > **Assistência ao condutor** > **Sistema de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist)** »»  Página 37.
 - O *Guia adaptativo da via de circulação* deve estar ativado: botão  > **AJUSTES** > **Assistência ao condutor** > **Sistema de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist)**, ou: mediante uma pressão prolongada do botão de **Assistentes de condução** »» Página 122.
 - O controlo adaptativo de velocidade (ACC) tem de estar ligado e ativo »» Página 306.
 - Quando a velocidade for inferior a 60 km/h (38 mph).
- O assistente para engarrafamentos não está ativo [o aviso de controlo do assistente de aviso de saída da via (Lane Assist) acende-se a amarelo]**
- Se deixar de cumprir alguma das condições citadas na **Página 316, Requisitos técnicos para utilizar o assistente para engarrafamentos**.
 - Se deixar de cumprir com alguma das condições necessárias para o funcionamento do assistente de aviso de saída da via (Lane Assist) »» **Página 312**.

- Se deixar de cumprir alguma das condições necessárias para o funcionamento do controlo adaptativo de velocidade (ACC) »» Página 303.

Situações nas quais há que desligar o assistente para engarrafamentos

Devido às limitações do sistema, o assistente para engarrafamentos deve-se-á desligar sempre nas seguintes situações:

- Quando for necessário mais atenção por parte do condutor.
- Quando conduzir com um estilo muito desportivo.
- Quando as condições climáticas forem adversas, p. ex., em caso de neve ou de chuva intensa.
- Quando se circular por estradas em mau estado.
- Em zonas de obras.
- Em deslocações urbanas.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que o assistente de saída para engarrafamentos integra não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. Se o assistente para engarrafamentos se utilizar de forma negligente ou involuntária, podem acontecer

acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Não utilize o assistente para engarrafamentos em deslocações urbanas.
- Não utilize o assistente em caso de má visibilidade como, por exemplo, em caso de neve, gelo, chuva ou gravilha solta, nem em zonas escarpadas ou escorregadias ou estradas inundadas.
- Não utilize nunca o assistente para engarrafamentos nem em vias que não sejam de piso firme. O assistente para engarrafamentos foi previsto apenas para utilização em estradas pavimentadas.
- O assistente para engarrafamentos não reage face a pessoas ou animais, nem face a veículos que se cruzem transversalmente ou se aproximem em direção contrária na mesma via.
- Se o assistente para engarrafamentos não reduzir suficientemente a velocidade, trave imediatamente o veículo com o pedal do travão.
- Se o veículo continua a deslocar-se involuntariamente depois do pedido de intervenção do condutor, trave o veículo com o pedal do travão.

- Se no ecrã do painel de instrumentos se pedir a intervenção do condutor, regule você mesmo a distância.
- Mantenha as mãos sempre no volante e esteja preparado para intervir na direção em qualquer momento. Cabe sempre ao condutor a responsabilidade da manutenção da faixa de rodagem.
- Esteja sempre preparado para ser responsável pela condução (acelerar ou travar).

Aviso

- Se o assistente para engarrafamentos não funciona como se descreve neste capítulo, não o utilize e vá a uma oficina especializada.
- Se o sistema apresenta uma avaria, vá a uma oficina especializada e solicite uma revisão do mesmo.

Assistente para emergências (Emergency Assist)

Descrição e funcionamento

O assistente para emergências [Emergency Assist] deteta se há inatividade por parte do condutor e pode manter automaticamente o veículo na sua via, bem como pará-lo por »

completo em caso necessário. Deste modo, o sistema pode ajudar ativamente a evitar um acidente.

O assistente para emergências (Emergency Assist) é uma função adicional do assistente de aviso de saída do via (Lane Assist) »» **Página 312** e combina as funções deste com as do controlo adaptativo de velocidade (ACC) »» **Página 303**. Por isso, leia atentamente e sem falta estes dois capítulos e tenha em conta as limitações dos sistemas e as indicações sobre os mesmos.

Funcionamento do assistente para emergências (Emergency Assist)

O assistente para emergências deteta se o condutor não realiza nenhuma atividade e solicita-lhe repetidamente mediante advertências óticas e acústicas, bem como provocando esticções com o travão, que retome ativamente o controlo do veículo.

Se o condutor seguir sem realizar nenhuma atividade, o sistema faz-se cargo automaticamente do acelerador, do travão e da direção para frear o veículo e mantê-lo em seu via »» . Quando o assistente para emergências está a regular ativamente, acendem-se os intermitentes de emergência »» **Página 153** e o veículo realiza leves movimentos de ziguezague dentro da própria via para advertir os outros utentes da via.

Se a distância de travagem que fica for suficiente, em caso necessário o sistema desacelera o veículo **até pará-lo por completo** e liga automaticamente o travão de estacionamento eletrónico »» **Página 264**.

Ligar e desligar o assistente para emergências (Emergency Assist)

O assistente para emergências (Emergency Assist) está ligado automaticamente quando o assistente de aviso de saída da via (Lane Assist) está conectado »» **Página 312**.

Requisitos técnicos para utilizar o assistente para emergências (Emergency Assist)

- O controlo adaptativo de velocidade (ACC) tem que estar conectado »» **Página 303**.
- O assistente de aviso de saída da via (Lane Assist) está ligado e ativo »» **Página 312**.
- A alavanca seletora deverá estar na posição **D/S** ou na pista de seleção tiptronic.
- O sistema tem que ter detetado em ambos lados do veículo uma linha de delimitação de via »» **Fig. 272**.

As seguintes condições podem provocar que o assistente para emergências (Emergency Assist) não reaja ou se desligue automaticamente:

- Se o condutor pisa o acelerador ou o travão, ou mover o volante.
- Se deixar de cumprir com alguma das condições citadas em »» **Página 318**, **Requisitos técnicos para utilizar o assistente para emergências (Emergency Assist)**.
- Se deixar de cumprir com alguma das condições necessárias para o funcionamento do assistente de aviso de saída da via (Lane Assist) »» **Página 312**.
- Se deixar de cumprir alguma das condições necessárias para o funcionamento do controlo adaptativo de velocidade (ACC) »» **Página 303**.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que o assistente para emergências (Emergency Assist) inteligente não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. O condutor tem a responsabilidade de conduzir o veículo.

- **Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.**

- Mantenha as mãos sempre no volante e esteja preparado para intervir na direção em qualquer momento.
- O assistente para emergências não pode evitar sempre por si mesmo acidentes nem lesões graves.
- Se o funcionamento do assistente para emergências estiver comprometido, por exemplo, se o sensor de radar do controle adaptativo de velocidade (ACC) ou a câmara do assistente de aviso de saída da via (Lane Assist) estiverem cobertos desajustados, pode ser que o sistema intervenha nos travões ou na direção inoportunamente.
- O assistente para emergências não reage face a pessoas ou animais, nem face a veículos que se cruzem ou se aproximem em direção contrária na mesma faixa.

⚠️ ATENÇÃO

Se o assistente para emergências (Emergency Assist) intervém de forma inoportuna, podem produzir-se acidentes e lesões graves.

- Se o assistente para emergências não funcionar corretamente, desligue o assistente de aviso de saída da via (Lane Assist) »» Página 312. Desse modo, desliga-se também o assistente para emergências.
- Dirija-se a uma oficina especializada e solicite a revisão do sistema. A SEAT reco-

menda que se dirija a um concessionário SEAT.

Aviso

- As intervenções automáticas nos travões do assistente para emergências (Emergency Assist) podem interromper-se pisando o acelerador ou o travão, ou movendo o volante.
- Os intermitentes de emergência, que se acendem automaticamente, podem apagar-se pisando o acelerador ou o travão, movendo o volante ou pressionando o botão dos intermitentes de emergência.
- Dado o caso, o assistente para emergências (Emergency Assist) pode desacelerar o veículo até detê-lo por completo.
- Quando o assistente para emergências (Emergency Assist) se ativa, só está disponível de novo depois de desligar e voltar a ligar a ignição.

Assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA)*

Introdução ao tema

O assistente de ângulo morto (BSD) ajuda a detetar a situação do trânsito atrás do veículo.

O assistente de saída do estacionamento (RCTA) integrado ajuda o condutor ao sair para atrás de um espaço de estacionamento em espinha e ao fazer manobras.

O assistente de ângulo morto foi desenvolvido para a condução por estradas de piso firme.

⚠️ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente integrada no assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA) incluído não pode ultrapassar os limites impostos pelas leis físicas e só funciona dentro dos limites do sistema. Se se utilizar o assistente de ângulo morto ou o assistente de saída do estacionamento de forma negligente ou involuntária, podem produzir-se acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor. »

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.
- Mantenha as mãos sempre no volante e esteja preparado para intervir na direção em qualquer momento.
- Tenha em conta as luzes de controlo que se acendem nos espelhos dos retrovisores exteriores e no ecrã do painel de instrumentos e aja de acordo com o que elas indiquem.
- O assistente de ângulo morto pode reagir perante construções especiais que possa ter nas laterais como, p. ex., barreiras de proteção altas ou desalinhasadas. Nesse caso podem ocorrer advertências erradas.
- Nunca utilize o assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento em estradas que não sejam de piso firme. O assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento foi concebido para ser utilizado em vias de piso firme.
- Observe sempre com atenção o espaço envolvente do veículo.
- Nunca utilize o assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento se os sensores de radar estiverem sujos.
- Em caso de radiação solar pode acontecer que as luzes de controlo dos espelhos

dos retrovisores exteriores se vejam de forma limitada.

CUIDADO

- Os sensores de radar do para-choques traseiro podem ficar danificados ou deslocados em caso de embate, por exemplo, ao estacionar ou sair do estacionamento. Consequentemente, o sistema pode desligar-se automaticamente ou pelo menos a sua função pode ficar limitada.
- Para garantir o bom funcionamento dos sensores de radar, mantenha o para-choques traseiro sem neve nem gelo e não o cubra.
- O para-choques traseiro só deverá ser pintado com tintas autorizadas pela SEAT. Se se utilizarem outras tintas, o assistente de ângulo morto poderia funcionar de forma limitada ou incorreta.

Aviso

Se o assistente de ângulo morto com assistente de saída de estacionamento não funciona como se descreve neste capítulo, não o utilize e vá a uma oficina especializada.

Luzes de controlo

Luz de controlo nos espelhos dos retrovisores exteriores:



Acende-se

Acende-se uma vez brevemente: o assistente de ângulo morto está ativado e pronto para funcionar.

Acende-se: o assistente de ângulo morto deteta um veículo no ângulo morto.



Pisca

Detetou-se um veículo no ângulo morto e adicionalmente acionou-se o intermitente na direção do veículo detetado »» .

Nos veículos que adicionalmente estão equipados com o assistente de aviso de saída da via »» Página 312, também se ouve o aviso ao abandonar a via, mesmo antes de acionar luz indicadora de mudança de direção (assistente de ângulo morto «Plus»).

Ao ligar a ignição acendem-se durante um breve período alguns avisos de advertência de controlo como modo de verificação. Apagam-se após alguns segundos.

Se não houver qualquer indicação por parte da luz de controlo no espelho do retrovisor exterior, significa que nesse momento o assistente de ângulo morto não deteta qualquer veículo no espaço envolvente do veículo »» .

Quando os médios estão ligados, a intensidade com a que as luzes de controlo se acendem nos espelhos dos retrovisores exteriores atenua-se (modo noturno).

⚠ ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta as luzes de advertência que se acenderam e as mensagens correspondentes, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito e provocar um acidente e ferimentos graves.

- Nunca ignore as luzes de advertência nem as mensagens.
- Efetue as operações necessárias.

ⓘ CUIDADO

Caso sejam ignoradas as luzes de controlo que se acenderam e as mensagens correspondentes, poderão ocorrer avarias no veículo.

Assistente de ângulo morto (BSD)

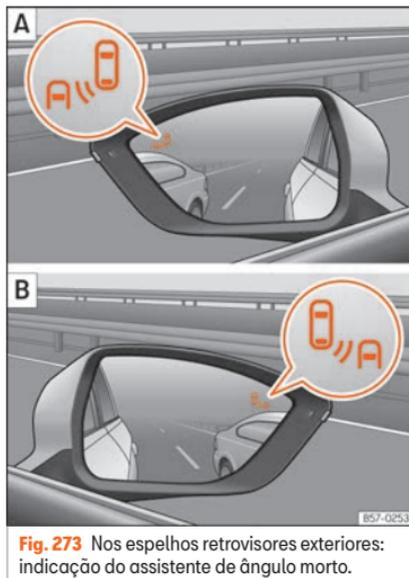


Fig. 273 Nos espelhos retrovisores exteriores: indicação do assistente de ângulo morto.



Fig. 274 Vista traseira do veículo: zonas dos sensores de radar.

O assistente de ângulo morto vigia a zona situada atrás do veículo através de sensores de radar » **Fig. 274**. Para isso, o sistema mede a distância e a diferença de velocidade relativamente aos outros veículos. O assistente de ângulo morto não funciona a velocidades inferiores a aprox. 15 km/h (9 mph). O sistema informa o condutor através de sinais óticos nos espelhos dos retrovisores exteriores.

Indicação no retrovisor exterior

A luz de controlo (imagem ampliada) informa, no retrovisor exterior correspondente » **Fig. 273**, sobre a situação do trânsito atrás do veículo se considerar que é crítica. A luz de controlo do retrovisor exterior esquerdo informa sobre a situação do trânsito no lado esquerdo do veículo, e a luz de controlo do »

retrovisor exterior direito, sobre a situação do trânsito no lado direito.

No caso das janelas coloridas ou com películas coloridas montadas posteriormente, pode acontecer que as indicações do retrovisor exterior não se percebam com clareza ou corretamente.

Mantenha os espelhos dos retrovisores exteriores limpos, sem neve nem gelo, e não os cubra com autocolantes ou semelhantes.

Sensor de radar

Os sensores de radar encontram-se à esquerda e direita atrás do para-choques traseiro e não se veem por fora »» Fig. 274. Os sensores supervisionam a zona do ângulo morto, bem como o trânsito existente na parte traseira do veículo »» Fig. 275, »» Fig. 276. A zona dos lados do veículo estende-se aprox. para além da largura de uma via de circulação.

O largura da via de circulação não se deteta individualmente, está pré-estabelecida no sistema. Daí que se se circular por faixas estreitas ou no meio de duas faixas, as indicações possam ser incorretas. De igual forma, o sistema poderia detetar veículos que circulem pela via de circulação seguinte à do lado (se existir) ou objetos fixos, como as barreiras de proteção, e mostrar uma indicação incorreta.

Situções de condução

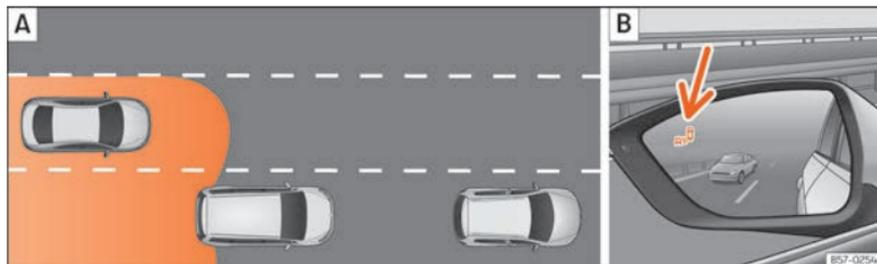


Fig. 275 Esquema: **A** Situação numa ultrapassagem com trânsito na parte traseira. **B** Indicação do assistente de ângulo morto no retrovisor exterior esquerdo.

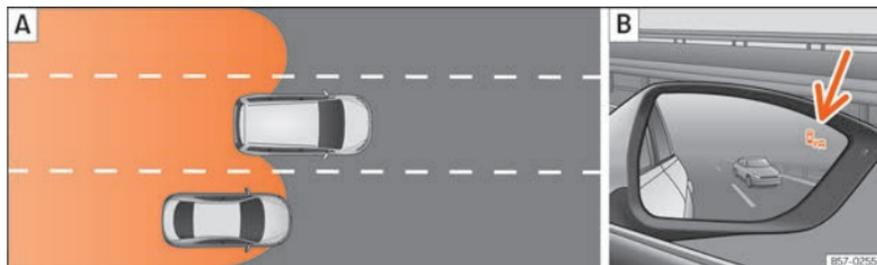


Fig. 276 Esquema: **A** Situação numa ultrapassagem e incorporação posterior na via de circulação direita. **B** Indicação do assistente de ângulo morto no retrovisor exterior direito.

Nas seguintes situações mostra-se uma indicação no retrovisor exterior »» **Fig. 275 B** (seta) ou »» **Fig. 276 B** (seta):

- Quando se é ultrapassado por outro veículo »» **Fig. 275 A**.
- Quando se ultrapassa outro veículo »» **Fig. 276 A** com uma diferença de velocidade de aprox. 10 km/h (6 mph). Se a ultra-

passagem é consideravelmente mais rápida, não se mostra qualquer indicação.

Quanto mais rápido um veículo se aproximar, aparecerá primeiro a indicação no retrovisor exterior, dado que o assistente de ângulo morto tem em conta a diferença de velocidade relativamente aos outros veículos. Daí que, apesar de a distância relativamente a outro veículo ser idêntica, a indicação se

mostre em alguns casos antes e noutros mais tarde.

Limitações físicas e inerentes ao sistema

Em determinadas situações de condução é possível que o assistente de ângulo morto não interprete corretamente a situação do trânsito. Por exemplo, nas seguintes situações:

»

- em curvas fechadas;
- no caso de vias de largura diferente
- nos topos das subidas;
- em caso de condições meteorológicas adversas,
- em caso de construções especiais nas laterais como, p. ex., barreiras de proteção altas ou desalinhas

Assistente de saída do estacionamento (RCTA)



Fig. 277 Representação esquemática do assistente de saída do estacionamento: zona vigiada ao redor do veículo que está a sair do estacionamento.

O assistente de saída do estacionamento supervisiona com os sensores de radar situados no para-choques traseiro » **Fig. 274** o trânsito no sentido transversal da parte traseira do veículo ao sair em marcha-atrás de um espaço de estacionamento em espinha ou a fazer manobras, por exemplo, em situações em que a visibilidade é má.

Quando o sistema deteta um utilizador da via que se aproxima pela parte traseira do veículo » **Fig. 277**, soa um sinal sonoro.

Adicionalmente ao sinal acústico, o condutor é informado através de um sinal visual no ecrã do sistema de infotainment. Este sinal mostra-se em forma de faixa de cor vermelha na parte traseira da imagem do veículo no ecrã do sistema de infotainment. A faixa visualiza o lado de nosso veículo pelo qual se aproxima o tráfego em sentido transversal.¹⁾

Intervenção automática nos travões para reduzir danos

Se o assistente de saída do estacionamento deteta um utilizador da via que se aproxima pela parte traseira do veículo sem que o condutor pise o travão, o sistema realiza uma intervenção automática nos travões.

O sistema de saída do estacionamento assiste o condutor intervindo automaticamente

nos travões para reduzir danos. A intervenção automática nos travões ocorre se se circular em marcha-atrás a uma velocidade de 1-12 km/h [1-7 mph] aprox. Depois de detetar que o veículo está parado, o sistema mantém-no parado durante aprox. 2 segundos.

Depois de uma intervenção automática nos travões para reduzir danos, têm de decorrer 10 segundos aprox. antes de o sistema poder realizar outra intervenção automática nos travões.

A intervenção automática nos travões pode interromper-se pisando com força o pedal do acelerador ou o pedal do travão retomando assim o controlo sobre o veículo.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que o assistente de saída do estacionamento integra não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. A função de assistência do sistema de estacionamento assistido não deverá induzir a correr nenhum risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- **Nunca utilize o sistema quando a visibilidade estiver limitada ou em situações de trânsito complicadas, p. ex., em vias com**

¹⁾ Apenas é mostrado se o veículo estiver equipado com sistema de estacionamento.

muito trânsito ou para atravessar várias faixas.

- Tenha sempre o espaço envolvente do veículo sob controlo, dado que o sistema não deteta, p. ex., bicicletas ou peões com segurança.
- O assistente de saída do estacionamento não trava sempre por si só o veículo até o parar por completo.

Utilização do assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA)

Ativar e desativar o assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA)

O assistente de ângulo morto com assistente de saída de estacionamento pode-se ativar e desativar acedendo ao menu **Assistentes** do ecrã do painel de instrumentos mediante os comandos no volante. No caso de que o veículo esteja equipado com câmara multifunções, adicionalmente pode-se aceder mediante o botão de sistemas de assistência ao condutor situada na alavanca da luz de estrada.

Abrir o menu **Assistentes**.

- Âng. Morto
- Exit Assist

Se a caixa de verificação do painel de instrumentos estiver assinalada , a função ativa-se automaticamente ao ligar a ignição.

Quando o assistente de ângulo morto está pronto para funcionar, acende-se brevemente a indicação nos espelhos dos retrovisores exteriores para confirmá-lo.

O último ajuste realizado no sistema permanece ativo ao voltar a ligar a ignição.

Se o assistente de ângulo morto se desativou automaticamente, o sistema só se pode voltar a ativar depois de desligar e voltar a ligar a ignição.

Desativação automática do assistente de ângulo morto (BSD)

Os sensores de radar do assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento desligam-se automaticamente quando, entre outras coisas, se deteta que um dos sensores está coberto de forma permanente. Este pode ser o caso se, p. ex., à frente dos sensores existir uma camada de gelo ou neve.

No ecrã do painel de instrumentos aparece uma mensagem a esse respeito.

Condução com reboque

O assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento desativam-se automaticamente e não se podem ativar se o

engate para reboque montado de fábrica estiver ligado eletricamente com um reboque ou dispositivo semelhante.

Quando o condutor inicia a condução com um reboque ligado eletricamente ao veículo, aparece uma mensagem no ecrã do painel de instrumentos a indicar que o assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento estão desativados. Uma vez desengatado o reboque do veículo, se se quiser utilizar o assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento, terá de os ativar de novo no menu correspondente.

Se o engate para reboque não estiver montado de fábrica, é necessário desativar manualmente o assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento quando se circular com reboque.

Modos de condução SEAT (SEAT Drive Profile) *

Introdução ao tema

O SEAT Drive Profile permite ao condutor selecionar quatro perfis ou modos, **Eco**, **Normal**, **Sport** e **Individual**, que modificam o comportamento de várias funções do veículo, proporcionando diferentes experiências de condução.



Na versão 4Drive dispõe-se adicionalmente dos perfis **Offroad** e **Snow**.

O perfil **Individual** pode configurar-se de acordo com as preferências pessoais. Os demais perfis dispõem de uma configuração fixa.

Descrição

Dependendo do equipamento do veículo o SEAT Drive Profile pode atuar sobre as seguintes funções:

Motor

Segundo o perfil selecionado, o motor responde de forma mais espontânea ou mais harmoniosa aos movimentos do acelerador. Além disso, ao selecionar o modo **Eco**, ativa automaticamente a função start-stop.

Em veículos com transmissão automática, modificam-se os pontos de mudança das velocidades para situá-los em regimes de rotações mais baixos ou mais altos.

Em veículos com caixa de velocidades manual, o perfil **Eco** faz variar as recomendações de passagem de mudanças que aparecem no painel de instrumentos, permitindo assim uma condução mais eficiente.

A função de modo de inércia está associada aos modos **Eco**, **Normal** e **Individual** »» **Página 277**. Ao voltar a arrancar o veículo, a função ativa-se por defeito para reduzir o consumo.

Direção

A servodireção varia os seus modos de condução e adapta-se ao perfil selecionado, oferecendo assim o melhor comportamento para a cada situação.

Climatização

Em veículos equipados com Climatronic, este pode funcionar no modo eco, com um consumo especialmente baixo.

Controlo adaptativo de velocidade [ACC]

Segundo o perfil de condução ativo, o gradiente de aceleração do controlo de cruzeiro adaptativo varia »» **Página 303**.

Controlo eletrónico de estabilidade [ESC]

Nos perfis de condução **Offroad** e **Snow** o controlo eletrónico de estabilidade [ESC] »» **Página 266** ajusta-se para adaptar às características do terreno.

Adicionalmente, no perfil **Offroad** habilita-se o assistente de descida em pendente (HDC) »» **Página 290**.

Ajuste do perfil de condução



Fig. 278 Consola central: Comando rotativo [Driving Experience button].

Pode selecionar entre os perfis **Eco**, **Normal**, **Sport**, **Individual**, **Offroad**¹⁾ e **Snow**¹⁾.

No modo desejado pode selecionar-se das formas seguintes:

- rode o comando rotativo [Driving Experience button] as vezes necessárias até que o perfil desejado fique iluminado no ecrã do sistema Easy Connect e também no mesmo comando rotativo »» **Fig. 278**.

¹⁾ Só para modelos 4Drive.

• **OU:** selecione o perfil desejado no ecrã tátil do sistema Easy Connect, no menu que se abre ao girar o comando rotativo (Driving Experience button).

Dentro de cada perfil existe a possibilidade de visualizar as suas características pressionando o botão tátil do ecrã do sistema Easy Connect **Informação do perfil**.

No perfil **Individual** é possível configurar as características do veículo através do botão tátil do ecrã do sistema Easy Connect **Ajustes do perfil**.

Um ícone no ecrã do sistema Easy Connect informa do perfil ativo, quando este é diferente do **Normal**. O seletor indica mediante uma luz LED vermelha o perfil selecionado.

Perfil de condução	Caraterísticas
ECO	Coloca o veículo num estado de consumo particularmente baixo, favorecendo um estilo de condução poupado e respeitador do meio ambiente.
Normal	Oferece uma sensação de condução equilibrada, tornando-o ideal para utilização quotidiana.
Sport	Confere ao veículo um comportamento global dinâmico, o que permite uma condução mais desportiva.

Perfil de condução	Caraterísticas
Individual	Permite personalizar a configuração. As funções que se podem ajustar dependem do equipamento do veículo.
Offroad^{a1}	Ajusta os parâmetros do veículo para manter uma condução ótima fosse de estrada.
Snow^{a1}	Ajusta o comportamento do veículo para condução em firme deslizante, otimizando a tração e manobrabilidade.

^{a1} Só para modelos 4Drive.

⚠ ATENÇÃO

Quando utilizar o SEAT Drive Profile, preste atenção ao trânsito; caso contrário, pode sofrer ou provocar um acidente.

i Aviso

• Ao desligar o veículo, este manterá o perfil de condução que se encontrava selecionado no momento de desligar a ignição. No entanto, ao voltar a arrancar, o motor e a caixa de velocidades iniciar-se-ão no seu ajuste Normal. Para que o motor e a caixa de velocidades voltem à posição desejada, volte a selecionar o perfil de condução correspondente rodando o comando rotativo (Driving Experience button) ou no ecrã do sistema Easy Connect.

- Ao voltar a arrancar o veículo após ter utilizado o perfil Offroad ou Snow, o sistema ativa-se sempre em perfil Normal.
- A velocidade e o estilo de condução devem adaptar-se sempre às condições de visibilidade, clima e tráfego.
- Em caso de conduzir com reboque não se recomenda utilizar o perfil Eco.

Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)*

Introdução ao tema

O sistema de estacionamento assistido é uma função adicional do ParkPilot »» Página 338 e ajuda ao condutor a:

- encontrar um lugar adequado para estacionar,
- selecionar um modo de estacionamento,
- estacionar de marcha-atrás em linha e em espinha num lugar adequado,
- estacionar de frente em espinha num lugar adequado,
- abandonar o estacionamento de frente de um lugar em espinha.

Nos veículos com sistema de estacionamento assistido e o sistema de infotainment »»

montado de fábrica representa-se a zona dianteira, a traseira e os lados e mostra-se a posição dos obstáculos em relação ao veículo.

O sistema de estacionamento assistido está sujeito a determinadas limitações inerentes ao sistema e a sua utilização requer uma atenção especial por parte do condutor

»» 

ATENÇÃO

A tecnologia que incorpora o sistema de estacionamento assistido inclui uma série de limitações inerentes ao próprio sistema e à utilização de sensores de ultrassons. A utilização do sistema de estacionamento assistido nunca deverá induzir a correr nenhum risco que comprometa a segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Qualquer movimento acidental do veículo pode causar lesões graves.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Determinadas superfícies de objetos e peças de vestuário não conseguem refletir os sinais dos sensores de ultrassom. O sistema não consegue detetar, ou não corretamente, esses objetos nem as pessoas que usem tais peças.
- Os sinais dos sensores de ultrassons podem ser afetados por fontes de som exter-

nas. Sob determinadas circunstâncias, isto poderia impedir a deteção da presença de pessoas ou objetos.

- Os sensores de ultrassons têm zonas mortas em que não conseguem detetar pessoas nem obstáculos.
- Tenha sempre o redor do veículo sob controlo, já que os sensores de ultrassons não detetam as crianças pequenas, os animais ou determinados objetos em todas as situações.

ATENÇÃO

Girar rapidamente o volante ao estacionar ou sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido pode causar lesões graves.

- Não agarre o volante durante as manobras para estacionar e sair do estacionamento sem que o sistema o solicite. O fazê-lo inabilita o sistema durante a manobra, dando como resultado a cancelamento do estacionamento.

CUIDADO

- Em determinadas circunstâncias, os sensores de ultrassons não detetam objetos como, por exemplo, lanças de reboque, barras, barreiras, postes ou árvores finas, ou uma porta da bagageira aberta ou que esteja a abrir-se, e que poderiam danificar o veículo.

• Determinados acessórios montados posteriormente no veículo, como um portabicicletas, podem prejudicar o funcionamento do sistema de estacionamento assistido e poder-se-iam produzir danos.

• O sistema de estacionamento assistido toma como referência os veículos estacionados, os passeios e outros objetos. Tente que nem os pneus nem as jantes fiquem danificados ao estacionar. Se for necessário, interrompa oportunamente a manobra de estacionamento para evitar danos no veículo.

• Os sensores de ultrassons do para-choques podem ficar danificados ou deslocados em caso de embate, por exemplo, ao estacionar ou sair do estacionamento.

• Se utilizar equipamentos de alta pressão ou a vapor para limpar os sensores de ultrassons, aplique-os sobre estes de forma direta apenas por uns instantes e mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.

• Uma matrícula ou um porta-matrículas na parte dianteira com dimensões que excedam o lugar destinado à matrícula ou uma matrícula que se encontre curvada ou deformada pode fazer com que:

- se gerem falsas deteções,
- os sensores percam visibilidade.
- cancelamento da manobra de estacionamento ou estacionamento defeituoso.

- Em caso de avaria de um dos sensores de ultrassons, desativa-se a zona correspondente a esse grupo de sensores (anterior ou posterior) e não se pode ativar até que se repare a avaria. De todas as formas poder-se-á continuar a utilizar os sensores do outro para-choques com toda a normalidade. Caso exista alguma avaria no sistema dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

i Aviso

- Para garantir o bom funcionamento do sistema, mantenha os sensores de ultrassons do para-choques limpos, sem neve nem gelo, e não os tape com autocolantes ou outros objetos.
- Determinadas fontes de ruídos, como o asfalto rugoso ou o calcetado, e o ruído de outros veículos podem induzir o sistema de estacionamento assistido ou o ParkPilot a emitir avisos errados.
- Para se familiarizar com o sistema e as suas funções, a SEAT recomenda praticar o manuseamento do sistema de estacionamento assistido num lugar sem demasiado tráfego ou num estacionamento.

Descrição do sistema de estacionamento assistido



Fig. 279 Na parte superior da consola central: botão para ligar o sistema de estacionamento assistido.

Os componentes do sistema de estacionamento assistido são os sensores de ultrassons situados nos para-choques dianteiro e traseiro, o botão **P**  **Fig. 279** para ligar e desligar o sistema e as indicações no ecrã do painel de instrumentos.

Finalização prematura ou interrupção automática das manobras para estacionar ou sair do estacionamento

O sistema de estacionamento assistido interrompe as manobras para estacionar ou sair do estacionamento quando se dá um dos seguintes casos:

- Se se pressionar o botão **P** .

- Se se ultrapassar uma velocidade de aprox 7 km/h (4 mph).
- O condutor agarra o volante.
- Se a manobra de estacionamento não terminar no decorrer de aprox. 6 minutos desde a ativação da direção automática.
- Há uma avaria no sistema (o sistema não está disponível temporariamente).
- Desliga-se o ASR.
- O ASR ou o ESC intervêm regulando.
- Caso se abra a porta do condutor.

Para reiniciar a manobra é necessário que não se dê nenhum destes casos e voltar a pressionar o botão **P** .

Particularidades

O sistema de estacionamento assistido está sujeito a determinadas limitações inerentes ao sistema. Daí que, por exemplo, não seja possível estacionar nem sair do estacionamento em curvas fechadas com ele.

Ao estacionar e ao sair de estacionamento, soa um sinal breve que solicita ao condutor que engate a marcha atrás ou à frente (segundo o caso). Em sucessivas manobras, o assistente indica a mudança de marcha ao condutor, o mais tardar quando aparece o sinal acústico contínuo (objeto presente a ≤ 30 cm) no Park Pilot. »

Quando o sistema de estacionamento assistido gira o volante com o veículo parado, no ecrã do painel de instrumentos aparece adicionalmente o símbolo . Mantenha o travão pressionado enquanto permanecer o símbolo no painel de instrumentos para que as rodas girem com o veículo parado. Desta maneira, o sistema requerá menos manobras para completar o estacionamento.

Condução com reboque

O sistema de estacionamento assistido não se pode ativar se o dispositivo de reboque montado de fábrica »» **Página 353** estiver ligado eletricamente a um reboque.

Após substituir uma roda

Se, após substituir alguma roda, o veículo deixar de estacionar ou sair do estaciona-

mento corretamente, pode dar-se o caso de a circunferência da nova ser diferente e o sistema terá que adaptar-se à mesma. Esta adaptação é automática e tem lugar durante a marcha. Virar lentamente, em ambas as direções e a velocidade reduzida de 20 km/h (12 mph) durante alguns minutos, pode contribuir para o referido processo de adaptação »» **em Introdução ao tema na página 328.**

Selecionar um modo de estacionamento

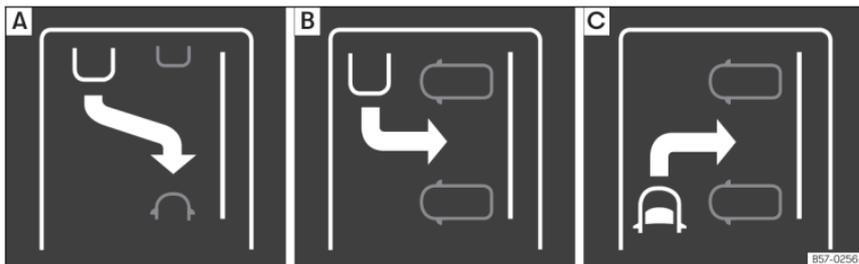


Fig. 280 Quadro geral das visualizações reduzidas para os modos de estacionamento: **A** Estacionar em linha de marcha-atrás. **B** Estacionar em espinha de marcha-atrás. **C** Estacionar em espinha de frente.



Fig. 281 No ecrã do painel de instrumentos: visualização do sistema de estacionamento assistido com visualização reduzida.

Selecionar um modo de estacionamento com o sistema de estacionamento assistido com passagem prévia pela frente do lugar

Após ativar o sistema de estacionamento assistido e após a deteção de um lugar de estacionamento, no ecrã do painel de instru-

mentos propõe-se um modo de estacionamento. O sistema de estacionamento assistido seleciona o modo de estacionamento automaticamente. O modo selecionado aparece no ecrã do painel de instrumentos

»» **Fig. 281**. Também se mostra a visualização reduzida de outros modos de estacionamento possíveis »» **Fig. 280**. Se o modo selecionado pelo sistema não corresponder com o modo pretendido, pode selecionar-se outro modo pressionando novamente o botão **P** »» **Fig. 279**.

Medida a adotar	
1.	Têm que cumprir-se as condições necessárias para estacionar com o sistema de estacionamento assistido »» Página 334 .

Medida a adotar	
	Pressione o botão P .
2.	Quando o sistema está ligado, acende-se uma luz de controlo no botão P . Adicionalmente, no ecrã do painel de instrumentos mostra-se o modo de estacionamento que está selecionado e na visualização reduzida mostra-se outro modo de estacionamento que se pode mudar.
3.	Ligue a luz indicadora de mudança de direção correspondente ao lado da estrada onde vai estacionar. No ecrã do painel de instrumentos é apresentado o lado correspondente do passeio. Por defeito, se não se ligar a luz indicadora de mudança de direção, estaciona à direita no sentido da circulação. »»

	Medida a adotar
4.	Conforme o caso, volte a pressionar o botão P₀ para mudar para o modo de estacionamento seguinte.
	Depois de se ter mudado para todos os modos de estacionamento possíveis, se se voltar a pressionar o botão P₀ , o sistema desativa-se.
5.	Conforme o caso, pressione novamente o botão P₀ para voltar a ativar o sistema.
6.	Siga as indicações que se mostram no ecrã do painel de instrumentos sem deixar de prestar atenção ao trânsito e passe com o veículo junto ao lugar de estacionamento.

Caso especial de lugar de estacionamento em espinha para estacionar em frente sem passagem prévia pela frente

	Medida a adotar
1.	Têm que cumprir-se as condições necessárias para estacionar com o sistema de estacionamento assistido »» Página 334.
2.	Dirija-se em marcha à frente para o lugar de estacionamento sem deixar de prestar atenção ao trânsito e pare o veículo.

	Medida a adotar
	Pressione o botão P₀ <i>uma vez</i> .
3.	Quando o sistema está ligado, acende-se uma luz de controlo no botão P₀ . Adicionalmente, no ecrã do painel de instrumentos mostra-se o modo de estacionamento que está selecionado sem visualização reduzida.
4.	Solte o volante »»  em Introdução ao tema na página 328 .

Estacionar com o sistema de estacionamento assistido

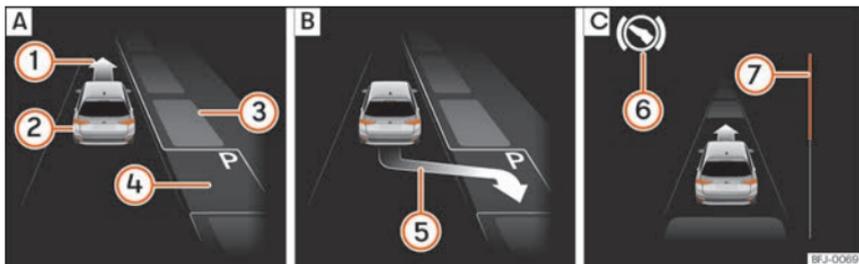


Fig. 282 No ecrã do painel de instrumentos: estacionar em paralelo. [A] Procurar um lugar de estacionamento. [B] Posição para estacionar. [C] Manobrar.

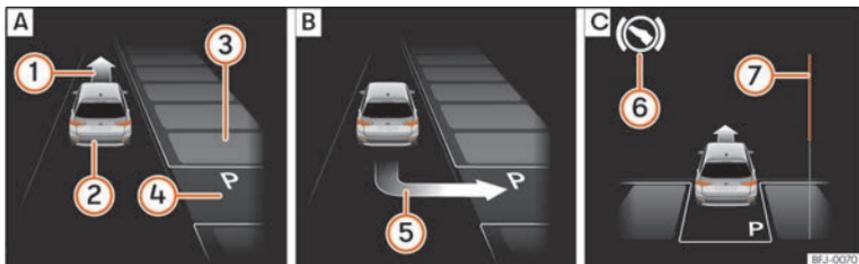


Fig. 283 No ecrã do painel de instrumentos: estacionar em espinha. [A] Procurar um lugar de estacionamento. [B] Posição para estacionar. [C] Manobrar.

Legenda da **Fig. 282** e **Fig. 283**:

- ① Indicação de circular em marcha em frente
- ② Próprio veículo
- ③ Veículo estacionado
- ④ Lugar de estacionamento detetado
- ⑤ Indicação de estacionar
- ⑥ Indicação de carregar no pedal do travão

⑦ Barra de progresso

Barras de progresso

A barra de progresso

»» **Fig. 282** ⑦ e »» **Fig. 283** ⑦ mostra simbolicamente no ecrã do painel de instrumentos a distância relativa que ainda falta percorrer. Quanto maior for a distância, mais cheia está a barra de progresso. Ao circular em marcha à frente, o conteúdo da barra de progresso

diminui para acima, e ao circular marcha-atrás, diminui para baixo.

»

Condições necessárias para estacionar com o sistema de estacionamento assistido

No caso de lugares de estacionamento em linha	No caso de lugares de estacionamento em espinha
A regulação antipatinagem em aceleração (ASR) tem que estar ligada »»» Página 268.	
Não ultrapassar os 40 km/h (25 mph) aprox. ao passar junto do lugar de estacionamento.	Não ultrapassar os 20 km/h (12 mph) aprox. ao passar junto do lugar de estacionamento.
Manter uma distância de entre 0,5 e 2,0 metros ao passar junto do lugar de estacionamento.	
Comprimento do lugar: comprimento do veículo + 0,8 metros	Largura do lugar: largura do veículo + 0,8 metros
Não ultrapassar os 7 km/h (4 mph) aprox. ao estacionar.	

Estacionar

	Realize as seguintes operações:
1.	Têm que cumprir-se as condições necessárias para estacionar com o sistema de estacionamento assistido »»» Página 334 e tem que estar selecionado o modo de estacionamento »»» Página 331.

	Realize as seguintes operações:
2.	Observe na visualização do ecrã do painel de instrumentos se se detetou o lugar como «apropriado» e se atingiu a posição correta para estacionar »»» Fig. 282 [B] ou »»» Fig. 283 [B].
	O lugar foi considerado «apropriado» se no ecrã do painel de instrumentos aparecer a indicação de estacionar (5).
3.	Pare o veículo e, em seguida, após uma breve pausa, engrene a marcha-atrás.
4.	Solte o volante »»» em Introdução ao tema na página 328.
	Tenha em conta a seguinte mensagem: Dir. autom. ativa. Observe a zona em redor.
5.	Enquanto observa à sua volta vá acelerando com precaução, até aos 7 km/h (4 mph) como máximo.
	Durante a manobra de estacionamento, o sistema só se encarrega da direção. Você, como condutor, tem que acelerar, embraiar se for necessário, mudar de velocidade e travar.

	Realize as seguintes operações:
	Recue até que soe o sinal contínuo do ParkPilot.
	OU: retroceda até que no ecrã do painel de instrumentos apareça a indicação de andar para a frente »»» Fig. 282 [C] ou »»» Fig. 283 [C].
6.	OU: retroceda até que no ecrã do painel de instrumentos apareça a mensagem Park Assist terminado.
	A barra de progresso (7) indica a distância a percorrer »»» Página 333.
	Carregue no pedal do travão até que o sistema de estacionamento assistido termine de realizar os giros do volante
7.	OU: até que se apague o símbolo (8) no ecrã do painel de instrumentos.
8.	Engrenar a 1ª velocidade.
	Siga em frente até que soe o sinal contínuo do ParkPilot.
	OU: faça marcha à frente até que no ecrã do painel de instrumentos apareça a indicação de fazer marcha-atrás.
9.	O sistema de estacionamento assistido manobra o veículo em frente e em marcha-atrás até centrá-lo no lugar »»» Fig. 282 [C] ou »»» Fig. 283 [C].

Realize as seguintes operações:

10.

Para conseguir um resultado ótimo, espere no final de cada manobra que o sistema de estacionamento assistido termine de girar o volante.

A manobra de estacionamento finaliza quando aparece a respetiva mensagem no ecrã do painel de instrumentos e, conforme o caso, soa um sinal acústico.

Aviso

Se durante o estacionamento a manobra finalizar antes do tempo, o resultado poderá não ser ótimo.

Sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido (apenas no caso de lugares em linha)

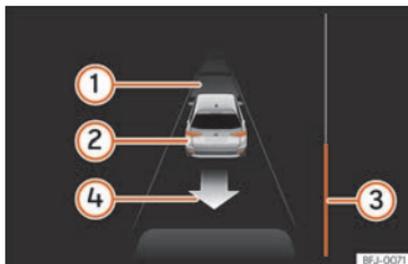


Fig. 284 No ecrã do painel de instrumentos: sair do estacionamento de um lugar em paralelo.

Legenda da **Fig. 284**:

- ① Veículo estacionado
- ② Veículo próprio com a marcha-atrás engrenada
- ③ Barra de progresso para indicar a distância que ainda fica por percorrer
- ④ Indicação da manobra proposta para sair do estacionamento

Condições necessárias para sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido

- Apenas para lugares de estacionamento em linha
- A regulação antipatinagem em aceleração (ASR) tem que estar ligada »» **Página 268.**
- Comprimento do lugar: **comprimento do veículo + 0.5 metros**
- Não ultrapassar uma velocidade de **7 km/h (4 mph)** aprox. ao sair do estacionamento.

Sair do estacionamento

Realize as seguintes operações:

No caso de lugares de estacionamento em linha

- | | |
|----|---|
| 1. | Têm que cumprir-se as condições necessárias para sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido »» Página 335. |
| 2. | Ponha o motor a trabalhar »» Página 258. |
| 3. | Pressione o botão P_Ⓟ »» Fig. 279. |
| 4. | Quando o sistema está ligado, acende-se uma luz de controlo no botão P_Ⓟ . |
| 5. | Ligue a luz indicadora de mudança de direção correspondente ao lado da estrada pelo qual se tem que sair do lugar de estacionamento. |
| 5. | Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição R. »» |

	No caso de lugares de estacionamento em linha
	Solte o volante »» em Introdução ao tema na página 328.
	Tenha em conta a seguinte mensagem: Dir. autom. ativa. Observe a zona em redor.
6.	Enquanto observa à sua volta vá acelerando com precaução, até aos 7 km/h (4 mph) como máximo.
	Ao sair do estacionamento, o sistema só se encarrega da direção. Você, como condutor, tem que acelerar, embraiar se for necessário, mudar de velocidade e travar.
	Recue até que soe o sinal contínuo do ParkPilot.
7.	OU: faça marcha-atrás até que no ecrã do painel de instrumentos apareça a indicação de fazer marcha à frente.
	A barra de progresso »» Fig. 284 indica a distância a percorrer »» Página 333.
	Carregue no pedal do travão até que o sistema de estacionamento assistido termine de realizar os giros do volante.
8.	OU: pressione o pedal do travão até que se apague o símbolo no ecrã do painel de instrumentos.

	No caso de lugares de estacionamento em linha
	Siga em frente até que soe o sinal contínuo do ParkPilot.
9.	OU: faça marcha à frente até que no ecrã do painel de instrumentos apareça a indicação de fazer marcha-atrás.
	O sistema de estacionamento assistido manobra o veículo em frente e em marcha-atrás até que seja possível sair do lugar.
10.	O veículo pode sair do lugar quando aparecer a respetiva mensagem no ecrã do painel de instrumentos e, conforme o caso, soa um sinal acústico.
	Encarregue-se da direção com o ângulo de viragem ajustado pelo sistema de estacionamento assistido.
11.	Tendo atenção ao trânsito, saia do lugar de estacionamento.

Intervenção automática do sistema de estacionamento assistido nos travões

O sistema de estacionamento assistido ajuda o condutor intervindo automaticamente nos travões em determinados casos.

A responsabilidade de travar atempadamente é sempre do condutor »» .

Intervenção automática nos travões para evitar ultrapassar a velocidade permitida

Para evitar que se exceda a velocidade permitida de aprox. 7 km/h (4 mph) ao estacionar ou ao sair do estacionamento, pode ocorrer uma intervenção automática nos travões. Após a intervenção automática nos travões pode-se continuar com as manobras para estacionar ou sair do estacionamento.

Produz-se unicamente uma intervenção automática nos travões por cada tentativa de estacionar ou sair do estacionamento. Se se ultrapassar novamente os 7 km/h (4 mph) aprox., a operação correspondente interrompe-se.

Intervenção automática nos travões para reduzir danos

Em função de determinadas condições o sistema de estacionamento assistido pode travar o veículo automaticamente perante um obstáculo, acionando e mantendo acionado brevemente o pedal do travão »» . A seguir o condutor tem que carregar no pedal do travão.

Uma intervenção automática nos travões para reduzir danos faz com que a manobra de estacionamento finalize.

ATENÇÃO

A intervenção automática nos travões do sistema de estacionamento assistido não

deverá induzir a correr nenhum risco que comprometa a segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- O sistema de estacionamento assistido está sujeito a determinadas limitações inerentes ao sistema. Em algumas situações, a intervenção automática nos travões poderá funcionar apenas de forma limitada ou não funcionar em absoluto.
- Esteja sempre preparado para travar o veículo você mesmo.
- A intervenção automática nos travões termina após 1,5 segundos aprox. Em seguida, trave você próprio o veículo.

Sistemas de auxílio de estacionamento e manobra (Park Pilot)

Introdução ao tema

Em função do equipamento do veículo, poderá usufruir de diferentes sistemas de assistência ao estacionamento e manobra:

- **Auxílio de estacionamento Plus.** Ajuda o condutor a manobrar e estacionar emitindo avisos visuais e sonoros sobre obstáculos detetados à frente e atrás do veículo »» Página 338.

- **Auxílio de estacionamento traseiro.** É um assistente acústico e ótico que avisa sobre obstáculos que se encontrem atrás do veículo »» Página 343.

⚠ ATENÇÃO

- Preste sempre atenção, olhando diretamente para o trânsito e as imediações do veículo. Os sistemas de assistência não podem substituir a atenção do condutor. Ao introduzir ou retirar o veículo de um parque de estacionamento, ou durante manobras semelhantes, a responsabilidade é sempre do condutor.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Os sensores de ultrassons têm zonas mortas em que não conseguem detetar pessoas nem obstáculos. Preste especial atenção a crianças e animais.
- Mantenha sempre o controlo visual sobre o espaço envolvente do veículo: apoie-se também nos espelhos retrovisores.

ⓘ CUIDADO

As funções do Auxílio de estacionamento podem ser afetadas negativamente por diversos fatores que podem fazer com que ocorram danos no veículo ou nas suas proximidades:

- Em determinadas circunstâncias, o sistema não deteta nem mostra certos objetos:

- Objetos tais como correntes, lanças de reboque, barras, valas, postes e árvores finas.
- Objetos que se encontrem acima dos sensores, como uma saliência numa parede.
- Objetos com determinadas superfícies ou estruturas, como vedações de tela metálica ou neve em pó.
- Determinadas superfícies de objetos e peças de vestuário não conseguem refletir os sinais dos sensores de ultrassom. O sistema não consegue detetar corretamente esses objetos nem as pessoas que usem tais peças.
- Os sinais dos sensores de ultrassons podem ser afetados por fontes de som externas. Sob determinadas circunstâncias, isto poderia impedir a deteção da presença de pessoas ou objetos.
- Quando já foi emitido um aviso de proximidade de um obstáculo baixo, se continuar a aproximar-se, o referido obstáculo pode sair do alcance de medição do sistema, pelo que este não o avisará mais da presença do obstáculo. Sob certas circunstâncias, também não são detetados objetos como lancis de passeio altos, que poderiam danificar a parte inferior do veículo.
- Se se ignorar a primeira advertência do Auxílio de estacionamento, o veículo pode sofrer danos consideráveis.

»

- Os golpes ou danos na grelha do radiador, para-choques, cavas das rodas e parte inferior da carroçaria podem modificar a orientação dos sensores. Isso pode afetar o funcionamento do auxílio de estacionamento. Nesse caso, faça revisão ao funcionamento numa oficina especializada.
- Uma matrícula ou um porta-matrículas na parte dianteira com dimensões que excedam o lugar destinado à matrícula ou uma matrícula que se encontre curvada ou deformada pode fazer com que:
 - se gerem falsas deteções,
 - os sensores percam visibilidade.

Aviso

- Em situações concretas, o sistema pode avisar ainda que não encontre nenhum obstáculo na área detetada; por exemplo,
 - para pisos de asfalto rugoso, calcetado ou com ervas muito crescidas,
 - com fontes externas de ultrassons, como veículos de limpeza ou outros veículos que tenham equipados sistemas por ultrassons.
 - com aguaceiros, nevões intensos, grizo ou gases de escape densos,
 - se a matrícula não fica perfeitamente colada à superfície do para-choques,
 - em situações onde existem mudanças de inclinação.

- Para garantir o bom funcionamento do sistema, mantenha os sensores de ultrassons limpos, sem neve nem gelo, e não os tape com autocolantes ou outros objetos.
- Se utilizar equipamentos de alta pressão ou a vapor para limpar os sensores de ultrassons, aplique-os sobre estes de forma direta apenas por uns instantes e mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.
- Determinados acessórios montados posteriormente no veículo, como por exemplo um portabicicletas, podem prejudicar o funcionamento do Auxílio de estacionamento.
- Determinados acessórios montados na parte traseira do veículo, como por exemplo um porta-matrículas publicitário, podem prejudicar o funcionamento do Auxílio de estacionamento.
- Para se familiarizar com o sistema, recomendamos que pratique o estacionamento numa zona ou estacionamento sem trânsito. As condições meteorológicas e de luminosidade devem ser boas.
- Pode modificar o tom e o volume dos sinais, bem como as indicações »» Página 345.
- Em veículos sem sistema de infotainment, pode modificar estes parâmetros num Serviço Oficial SEAT ou numa oficina especializada.
- Tenha em conta as indicações para a condução com reboque »» Página 345.

- A visualização no ecrã do Easy Connect apresenta um ligeiro atraso.

Auxílio de estacionamento Plus*

Descrição

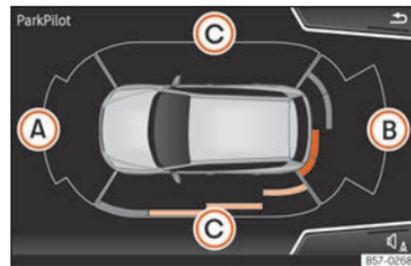


Fig. 285 Zona representada.

O **Auxílio de estacionamento plus** ajuda o condutor a manobrar e estacionar emitindo avisos visuais e sonoros sobre obstáculos detetados à frente e atrás do veículo.

Os para-choques dianteiro e traseiro têm sensores de ultrassons integrados. Quando estes detetam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros e visualmente no sistema Easy Connect.

Em caso de perigo de colisão na zona dianteira ou traseira, soará um sinal acústico. Pode distinguir-se se o obstáculo está na parte dianteira ou traseira do veículo escolhendo diferentes frequências sonoras no Easy Connect.

Tenha especial cuidado para que os sensores não fiquem cobertos por autocolantes, resíduos e semelhantes, porque pode afetar o funcionamento do sistema. Indicações de limpeza »» **Página 399.**

O alcance de medição aproximado dos sensores é de:

- A** 1,20 m
- B** 1,60 m
- C** 0,90 m

À medida que se aproxima do obstáculo, o intervalo entre os sinais sonoros diminui. Quando estiver a 0,30 m, o sinal será constante: não continue a avançar (ou a retroceder)!

Se se mantiver a separação ao obstáculo, o volume de aviso vai reduzindo ao fim de 4 segundos (não afeta o tom do sinal constante).

Para poder visualizar toda a periferia do veículo, é necessário deslocar o veículo alguns metros para a frente e para trás. Desta forma, rastream-se as zonas que faltam e mostra-se a presença de obstáculos nas zonas laterais do veículo »» **Fig. 285 C.**

Particularidades do ParkPilot com visualização periférica

Nas seguintes situações oculta-se automaticamente a zona rastreada na lateral do veículo:

- Quando se abre uma porta do veículo.
- Se o ASR estiver desligado.
- Quando o ASR ou o ESC estão a regular.
- Se o veículo permanecer parado durante mais de 3 minutos aprox.

Manuseamento do Auxílio de estacionamento



Fig. 286 Consola central: botão de auxílio de estacionamento.

Ativação manual do Auxílio de estacionamento

- Pressione o botão **P** uma vez.

Desativação manual do Auxílio de estacionamento

- Pressione novamente o botão **P**.

Desativação manual da visualização do Auxílio de estacionamento (os sinais sonoros permanecem ativos)

- Pressione um botão do menu principal do sistema de infotainment montado de fábrica.
- **OU:** pressione o botão de função **ATRÁS** ➔.

Ativação automática do Auxílio de estacionamento

- Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- **OU:** se o veículo se aproximar pela parte dianteira de um obstáculo que se encontra na trajetória a uma velocidade inferior a 15 km/h (9 mph) »» **Página 340.** O obstáculo é detetado a partir de uma distância de aprox. 95 cm se a ligação automática estiver ativada no sistema de infotainment. Exibe-se uma visualização reduzida.
- **OU:** o veículo se deslocar para trás.

Desativação automática do Auxílio de estacionamento

- Coloque a alavanca seletora em **P**.
- **OU:** acelere a mais de aprox. 15 km/h (9 mph) em marcha à frente.

»

Supressão temporária do som de Auxílio de estacionamento

- Pressione o botão de função .

Mudança da visualização reduzida para o modo de ecrã completo

- Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- **OU**: pressione o ícone do automóvel da visualização reduzida.

Se for o caso, mudança para a imagem do assistente de marcha-atrás (Rear View Camera «RVC»)

- Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- **OU**: pressione o botão de função **RVC**.

Ao ligar o sistema ouvirá um breve sinal de confirmação e o símbolo do botão ilumina-se a amarelo.

Ativação automática



Fig. 287 Indicação em miniatura da ativação automática

Ao ligar-se automaticamente o **Auxílio de estacionamento Plus** visualizar-se-á uma miniatura do veículo e os segmentos no lado esquerdo do ecrã » **Fig. 287**.

A ativação automática ocorre quando se aproxima lentamente de um obstáculo situado à frente do veículo. Funciona apenas quando se reduzir pela primeira vez a velocidade abaixo dos 15 km/h (9 mph) aproximadamente.

Se se desativa o auxílio de estacionamento através do botão **P_{st}**, para que volte a ativar-se automaticamente, deverá realizar-se uma das seguintes ações:

- Desligar e voltar a ligar a ignição.

- **OU**: acelerar o veículo acima dos 15 km/h (9 mph) para voltar a reduzir a velocidade abaixo desse limite.
- **OU**: colocar a alavanca seletora em **P** e voltar a tirá-la dessa posição.
- **OU**: ligar e desligar a ativação automática no menu do sistema Easy Connect.

A ativação automática com indicação em miniatura do auxílio de estacionamento pode ser ligada e desligada no menu do sistema Easy Connect »  **Página 37**:

- Ligue a ignição.
- Seleccione: botão do infotainment  > botão de função **AJUSTES** > **Estacionar e manobrar**.
- Seleccione a opção **Ativação automática**. Quando a caixa de verificação do botão de função está ativada , a função está ligada.

Se o sistema foi ativado de forma automática, só se emitirá um aviso acústico quando os obstáculos na zona dianteira se encontrarem a uma distância inferior a 50 cm.

CUIDADO

A ativação automática de Auxílio de estacionamento só funciona se se circular muito lentamente. Se não se adaptar o estilo de condução às circunstâncias, pode provocar-se um acidente e ocasionar lesões graves.

Segmentos da indicação visual

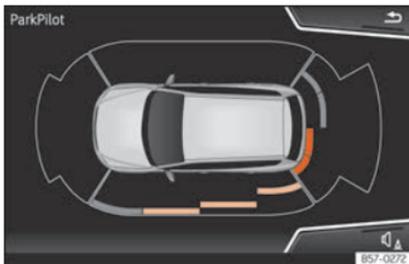


Fig. 288 Visualização de auxílio de estacionamento no ecrã do sistema Easy Connect.

Com a ajuda dos segmentos à volta do veículo, pode fazer uma estimativa da distância ao obstáculo.

A indicação ótica dos segmentos funciona do seguinte modo:

Segmentos brancos: visualizam-se caso o obstáculo esteja a mais de 30 cm de distância do veículo, se se encontrar fora da trajetória do veículo ou se o sentido de circulação for oposto à situação do obstáculo, bem como quando estiver ativado o travão de estacionamento eletrónico.

Segmentos amarelos: visualizam-se deste modo os obstáculos que se situam dentro da trajetória do veículo e que se en-

contram a mais de 30 cm de distância do veículo.

Segmentos vermelhos: visualizam-se desta cor os obstáculos que se encontram a uma distância inferior a 30 cm.

Com os equipamentos Media System Plus, Navi System ou Navi System Plus, uma estrela amarela assinalará o percurso esperado do veículo em função do ângulo de viragem do volante.

Sempre que o obstáculo se encontre no sentido da circulação do veículo, ouvir-se-á o sinal sonoro correspondente.

À medida que o veículo se aproxima de um obstáculo, os segmentos aparecem mais próximos do veículo. No máximo, quando se visualiza o penúltimo segmento, terá atingido a zona de colisão. Na zona de colisão, os obstáculos são representados a vermelho - mesmo aqueles que estão fora do percurso-. Não continue a avançar (ou a retroceder) **>>> ⚠ em Introdução ao tema na página 337, >>> ⓘ em Introdução ao tema na página 337 !**

Caso o automóvel esteja equipado com o sistema Top View Camera a indicação visual do auxílio de estacionamento aparecerá, dependendo da vista selecionada no sistema Top View Camera.

Ajustar as indicações e os sinais acústicos

As indicações e os sinais sonoros podem ajustar-se no Easy Connect*.

Ativação automática

on - ativa-se a opção de **Ativação automática >>> Página 340.**

off - desativa-se a opção de **Ativação automática >>> Página 340.**

Volume à frente*

Volume nas zonas dianteira e lateral.

Ajustes/agudeza do som à frente*

Frequência (tom) do som na zona dianteira.

Volume atrás*

Volume na zona posterior.

Ajustes/agudeza do som atrás*

Frequência (tom) do som na zona posterior.

Redução áudio

Com o auxílio de estacionamento ligado, irá reduzir o volume da fonte de áudio/vídeo ativa com diferente intensidade em função da opção escolhida.

Mensagens de erro

Se com o auxílio de estacionamento ativado ou bem ao ligar o mesma no painel de instrumentos aparecer uma mensagem que informa de um erro no Auxílio de estacionamento, existe uma anomalia no sistema.

Se a anomalia não desaparecer antes de desligar a ignição, a próxima vez que se ligar o auxílio de estacionamento engatando a marcha-atrás, não será indicada acusticamente a existência da avaria.

Se existir uma avaria no auxílio de estacionamento aparece uma mensagem no painel de instrumentos que informa de um erro no auxílio de estacionamento.

Se algum sensor estiver avariado, no ecrã do Easy Connect é apresentado o símbolo  à frente/atrás do veículo. No caso de avaria de algum sensor traseiro, serão apenas apresentados os obstáculos na área .

»» **Fig. 285.** No caso de avaria de algum sensor dianteiro, serão apenas apresentados os obstáculos na área .

Não demore muito a visitar uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Condução com reboque

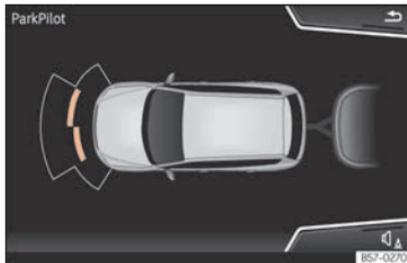


Fig. 289 Visualização do Auxílio de estacionamento no ecrã com reboque engatado.

Nos veículos com engate de reboque montado de fábrica, quando o reboque estiver ligado eletricamente, os sensores traseiros do Auxílio de estacionamento não se ativarão ao engrenar a marcha-atrás, ao posicionar a alavanca seletora na posição **R** ou ao pressionar o botão **P**.

A distância até possíveis objetos na parte traseira e nos lados do veículo não será visualizada no ecrã nem será indicada através de sinais sonoros.

No ecrã do sistema Easy Connect só serão exibidos os objetos detetados na parte dianteira e ocultar-se-á a visualização da trajetória.

Função travagem em manobra*

✓ Válido apenas com Auxílio de estacionamento Plus

A função de travagem de emergência serve para minimizar os danos das possíveis colisões.

Dependendo do equipamento, se o Auxílio de estacionamento estiver ativo, a função de travagem em manobra ativa a travagem de emergência quando se deteta um obstáculo com perigo de colisão na trajetória, em qualquer dos sentidos da marcha.

A função não travará se a ativação do Auxílio de estacionamento for devida a uma ativação automática. Para o seu funcionamento, a velocidade de manobra deve ser entre 2,5-10 km/h (1,5-6 mph) para a zona dianteira e entre 1,5-10 km/h (1-6 mph) para a zona traseira.

Após uma intervenção, a função de travagem ao manobrar fica inativa no mesmo sentido da marcha durante 5 metros. Depois de mudar de velocidade ou depois de mudar a posição da alavanca seletora, a função volta a estar ativa. Aplicam-se as limitações do Auxílio de estacionamento.

A função de travagem em manobra ajusta-se no sistema Easy Connect com o botão  > botão de função **AJUSTES** > **Estacionar e manobrar**.

- **on** – permite o uso da função de travagem em manobra.
- **off** – não permite o uso da função de travagem em manobra.

Exclusão temporária da travagem de emergência

- Ao desativar a função com o botão de **Travagem em manobra** que aparece no ecrã de **Auxílio de estacionamento** do sistema Easy Connect.
- Ao abrir qualquer das portas do automóvel, a bagageira ou o capô.

Auxílio de estacionamento traseiro*

Descrição

O **auxílio de estacionamento traseiro** é um auxiliar sonoro que avisa sobre os obstáculos que se encontrem *atrás* do veículo.

O para-choques traseiro tem sensores integrados. Quando estes detetam um obstáculo, indicam-no através de sinais sonoros e visualmente no sistema Easy Connect.

No caso de que se tenha instalado o sistema Top View Camera*, o auxílio de estacionamento traseiro avisará acusticamente dos objetos que se encontrem nas proximidades

da parte posterior do veículo e no ecrã do Easy Connect aparecerá a imagem do Top View Camera*, o qual já dá uma imagem real dos objetos situados ao redor do veículo.

Tenha especial cuidado para que os sensores não fiquem cobertos por autocolantes, resíduos, sujidade e semelhantes, porque pode afetar o funcionamento do sistema. Indicações de limpeza » **Página 399**.

O alcance de medição aproximado dos sensores traseiros é de:

Zona lateral: 0,60 m

Zona central: 1,60 m

Desativação automática do Auxílio de estacionamento

- Coloque a alavanca seletora em **P**.
- **OU**: acelere a mais de aprox. 15 km/h (9 mph) em marcha à frente.

Supressão temporária do som de Auxílio de estacionamento

- Pressione o botão de função .

Mudança da visualização reduzida para o modo de ecrã completo

- Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- **OU**: pressione o ícone do automóvel da visualização reduzida.

À medida que se aproxima do obstáculo, o intervalo entre os sinais sonoros diminui. Quando estiver a 0,30 m, o sinal será constante: não continue a avançar (ou a retroceder) »  **em Introdução ao tema na página 337**, »  **em Introdução ao tema na página 337!**

Se se manter a separação ao obstáculo, o volume de aviso vai reduzindo ao fim de 4 segundos (não afeta o tom do sinal constante).

Manuseamento do Auxílio de estacionamento

Ligação do Auxílio de estacionamento

- Engate a marcha-atrás (para caixa de velocidades manual) ou situe a alavanca seletora na posição **R** (para caixa de velocidades automática).

Ligação do Auxílio de estacionamento

- Coloque a alavanca seletora em **P**, **N** ou **D** (para caixa de velocidades automática) ou tire a marcha-atrás (para caixa de velocidades manual).

No caso de pôr a alavanca em **N** ou **D**, o sistema permanecerá ativo ainda durante 8 segundos aproximadamente antes de se desligar. Durante esse tempo, o Auxílio de estacionamento desativar-se-á se:

»

- Colocar a alavanca seletora em **P**.
- **OU**: o veículo acelerar a mais de 15 km/h (9 mph) em marcha à frente.

Caso se tenha instalado o sistema Top View Camera*, a ajuda de estacionamento traseiro desativa-se imediatamente quando se desengatar a marcha-atrás.

Desativação manual da visualização do Auxílio de estacionamento (os sinais sonoros permanecem ativos)

- Pressione um botão do menu principal do sistema de infotainment montado de fábrica.
- **OU**: pressione o botão de função .

Supressão temporária do som de Auxílio de estacionamento

- Pressione o botão de função . No caso de se ter instalado o sistema Top View Camera*, não se poderá usar a exclusão temporária do som da Ajuda ao estacionamento.

Mudança da visualização reduzida ao modo de ecrã completo em caso de levar o assistente de marcha-atrás (Rear View Camera «RVC»)

- Pressione o ícone do automóvel da visualização reduzida.

Se for o caso, mudança para a imagem do assistente de marcha-atrás (Rear View Camera «RVC»)

- Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- **OU**: pressione o ícone de função **RVC**.

Segmentos da indicação visual



Fig. 290 Visualização de auxílio de estacionamento no ecrã do sistema Easy Connect.

Com ajuda dos segmentos na parte traseira do veículo pode-se estimar a distância aos obstáculos.

A indicação ótica dos segmentos funciona do seguinte modo:

Segmentos brancos: visualizam-se caso o obstáculo esteja a mais de 30 cm de distância do veículo, se o sentido de circulação for oposto à situação do obstá-

culo, bem como quando estiver ativado o travão de estacionamento eletrónico.

Segmentos amarelos: visualizam-se deste modo os obstáculos que se situam dentro da trajetória do veículo e que se encontram a mais de 30 cm de distância do veículo.

Segmentos vermelhos: visualizam-se deste cor os segmentos que se encontram a uma distância inferior a 30 cm.

Sempre que o obstáculo se encontre no sentido da circulação do veículo, ouvir-se-á o sinal sonoro correspondente.

À medida que o veículo se aproxima de um obstáculo, os segmentos aparecem mais próximos do veículo. No máximo, quando se visualiza o penúltimo segmento, terá atingido a zona de colisão. Na zona de colisão, os obstáculos são representados a vermelho (mesmo aqueles que estão fora do percurso). Pare »»  em **Introdução ao tema na página 337**, »»  em **Introdução ao tema na página 337!**

No caso de estar equipado com Top View Camera*

Não se mostra a visualização de segmentos quando o veículo inclui Top View Camera*.

A Ajuda de estacionamento avisará acusticamente dos objetos que se encontrem nas proximidades da parte posterior do veículo, e

no ecrã teremos a imagem da Top View Camera*, a qual já dá uma imagem real dos objetos situados ao redor do automóvel.

Ajustar as indicações e os sinais acústicos

As indicações e os sinais sonoros podem ajustar-se no Easy Connect*.

Volume atrás*

Volume na zona posterior.

Ajustes/agudeza do som atrás*

Frequência (tom) do som na zona posterior.

Redução áudio

Com o auxílio de estacionamento ligado, irá reduzir o volume da fonte de áudio/vídeo ativa com diferente intensidade em função da opção escolhida.

Mensagens de erro

Se com o auxílio de estacionamento ativado ou bem ao ligar o mesma no painel de instrumentos aparecer uma mensagem que informa de um erro no Auxílio de estacionamento, existe uma anomalia no sistema.

Se a anomalia desaparecer antes de desligar a ignição, a próxima vez que se ligar o auxílio de estacionamento engatando a marcha-atrás, não será indicada acusticamente a existência da avaria.

Se algum sensor estiver avariado, no ecrã do Easy Connect é apresentado o símbolo .

Não demore muito a visitar uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Dispositivo para reboque

Nos veículos com engate de reboque montado de fábrica, quando o reboque estiver ligado eletricamente, os sensores traseiros do Auxílio de estacionamento não se ativarão ao engatar a marcha-atrás (caixa de velocidades manual), nem ao posicionar a alavanca seletora na posição **R** (caixa de velocidades automática).

Sistema de visão periférica (Top View Camera)*

Introdução ao tema

Utilizando 4 câmaras, o sistema gera uma representação mostrada no ecrã do sistema de infotainment. As câmaras encontram-se

na grelha do radiador, nos retrovisores exteriores e na porta da bagageira.

As funções e representações do sistema de visão periférica podem variar dependendo de se o veículo conta com ParkPilot ou não.

ATENÇÃO

A imagem das câmaras não permite calcular com precisão a distância à qual se encontram os obstáculos (pessoas, veículos, etc.), pelo que seu uso poderia provocar acidentes e lesões graves.

- As lentes das câmaras aumentam e distorcem o campo visual e os objetos veem-se no ecrã diferentes e de forma imprecisa.
- Alguns objetos não podem se mostrar ou só de forma pouco clara, por exemplo, os mastros ou as grades finos, devido à resolução do ecrã ou se as condições de luz forem insuficientes.
- As câmaras têm zonas mortas nas quais não podem captar pessoas nem objetos.
- A lente das câmaras deve-se-á manter limpa, sem neve nem gelo, e não deverá cobrir-se.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que o sistema de visão periférica integra (Top View Camera*) não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. O maior »

conforto que proporciona o sistema de visão periférica não deverá induzir nunca a correr nenhum risco que comprometa a segurança. Se se utilizar de forma negligente ou involuntária, pode provocar acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Ajustar a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, meteorológicas, ao estado do piso e ao trânsito.
- Não se distraia do trânsito com as imagens apresentadas no ecrã.
- Tenha sempre o redor do veículo sob controlo, já que as câmaras não captam as crianças pequenas, os animais e certos objetos em todas as situações.
- A incorporação de um porta-matrículas pode interferir nas vistas mostradas no ecrã, já que é possível que o campo de visão das câmaras se veja reduzido.
- É possível que o sistema não apresente todas as zonas com clareza.

ⓘ CUIDADO

- As imagens da câmara no ecrã são apenas bidimensionais. Por falta de profundidade espacial, os objetos salientes ou as depressões da faixa de rodagem, por exemplo, poderão identificar-se com dificuldade ou não serem sequer detetados.
- Em determinadas circunstâncias, a câmara não capta objetos como, por exem-

plo, barras, valas, mastros ou árvores finas, que poderiam causar danos no veículo.

- O sistema mostra as linhas e caixas auxiliares independentemente do meio do veículo, não tem lugar nenhuma deteção de objetos. O condutor tem que avaliar ele mesmo se o veículo cabe no espaço de estacionamento.

ⓘ CUIDADO

Para garantir o bom funcionamento do sistema, mantenha as câmaras limpas, sem neve nem gelo, e não as tape com autocolantes ou outros objetos.

- Nunca utilize um produto de conservação abrasivo para limpar a lente das câmaras.
- Nunca utilize água morna nem quente para retirar a neve ou o gelo da lente das câmaras. Caso contrário, as lentes poderão ficar danificadas.

Sistema de visão periférica

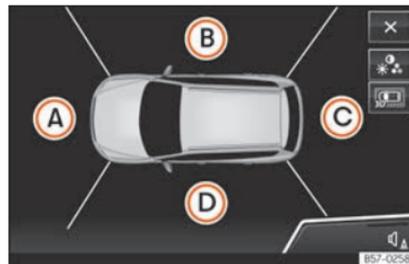


Fig. 291 Visualização do sistema de visão periférica: perspetiva aérea.

Pode-se escolher entre quatro vistas diferentes:

Legenda da Fig. 291:

Símbolo	Significado
A	Área da câmara dianteira
B	Área da câmara direita
C	Área da câmara traseira
D	Área da câmara esquerda
X	Sair da representação atual.
	Vistas tridimensionais
	Em função do equipamento: ligar e desligar o som do ParkPilot.

Legenda da Fig. 291:

Símbolo	Significado
	Ajustar a visualização: brilho, contraste, cor.

Combinando as imagens de todas as câmaras, gera-se a perspetiva aérea

»» **Fig. 291.** A perspetiva aérea pode-se selecionar pressionando sobre o *veículo* dentro da zona.

Pressionando sobre as diferentes áreas

»» **Fig. 291** (A) a (D) da perspetiva aérea ou da perspetiva aérea reduzida, pode-se selecionar a vista correspondente.

Condições necessárias para utilizar o sistema de visão periférica

- As portas e a porta da bagageira têm de estar fechadas.
- A imagem tem que ser fiável e clara. Assim, por exemplo, a lente da câmara deverá estar limpa.
- A zona ao redor do veículo tem de visualizar-se com clareza e por completo.
- A zona para estacionar ou manobrar deverá ser uma superfície plana.
- O veículo **não** deverá ir muito carregado na parte traseira.
- O condutor tem que estar familiarizado com o sistema.

- O veículo não deverá apresentar nenhum dano pela zona das câmaras. Uma oficina especializada deverá fazer a revisão do sistema se a posição ou o ângulo de montagem da câmara tiver mudado, por exemplo, após uma colisão na parte traseira.

Vista das imagens das câmaras

- **Perspetiva aérea (vista de pássaro):** para obter uma vista panorâmica do veículo , vistas tridimensionais, desde diferentes posições das câmaras.
- **Câmara dianteira (vista dianteira):** para observar o tráfego à frente do veículo (veículos que se cruzam) , para estacionar para a frente em espinha , ao aproximar-se de um obstáculo e na condução fora de estrada através .
- **Câmaras laterais (vista lateral):** para visualizar a zona próxima às partes laterais do veículo tanto à esquerda , como à direita , ou uma combinação de ambos lados .
- **Câmara traseira (vista traseira):** para observar o tráfego por trás do veículo (veículos que se cruzam) , para estacionar em marcha-atrás em espinha , para estacionar em linha de marcha-atrás e para engatar um reboque no veículo .

A vista selecionada mostra-se no lado direito do ecrã. Na perspetiva aérea reduzida que se visualiza no lado esquerdo aparece a vista enquadrada em cor amarela. Adicionalmen-

te, na margem direita da imagem mostram-se as opções de menu possíveis e as vistas (os denominados «modos») da câmara em questão. A vista (modo) que esteja ativa nesse momento aparece destacada.

A perspetiva aérea reduzida pode ocultar-se pressionando sobre o símbolo e assim se pode mostrar a vista selecionada em todo o ecrã.

Instruções de uso



Fig. 292 Consola central: tecla para ativar/desativar manualmente o sistema de visão periférica quando está em combinação com o sistema de estacionamento assistido ou com o sistema Park Pilot traseiro .

»

Ligar e desligar o sistema de visão periférica

<p>Conexão manual da visualização:</p>	<p>Pressione uma vez o botão ☰. »» Fig. 292.</p> <p>No ecrã do sistema de infotainment mostra-se a perspetiva aérea »» Fig. 291. Se se pressionar o botão ☰ circulando a mais de 15 km/h (9 mph), não se mostrará a imagem.</p>
<p>Conexão automática da visualização:</p>	<p>Engate a marcha-atrás. OU: O veículo roda para trás.</p> <p>Mostra-se a vista da imagem da câmara por trás do veículo no modo de estacionamento na perpendicular com a perspetiva área reduzida.</p>
<p>Desconexão manual da visualização:</p>	<p>Pressione novamente o botão ☰. »» Fig. 292.</p> <p>OU: pressione um botão do sistema de infotainment montado de fábrica, por exemplo, o botão ☰.</p> <p>OU: pressione o botão de função ⊗.</p>
<p>Desconexão automática da visualização:</p>	<p>Circule em marcha à frente a mais de aprox. 15 km/h (9 mph).</p> <p>OU: desligue a ignição. O menu do sistema de visão periférica deixa de se visualizar no momento.</p>

Particularidades

Exemplos de ilusões óticas causadas pelas câmaras:

As imagens das câmaras do sistema de visão periférica são apenas bidimensionais. Por falta de profundidade espacial, é difícil ou impossível apreciar no ecrã as depressões que possa existir no solo, os objetos que sobressaíam do solo ou as peças que sobressaíam de outros veículos.

Nas situações seguintes, os objetos ou outros veículos parecem mais próximos ou afastados no ecrã do que realmente estão:

- ao passar de uma superfície plana para uma descida;
- ao passar de uma descida para uma superfície plana;
- se o veículo estiver muito carregado na parte traseira;
- se o veículo se aproximar de objetos que sobressaem. Estes objetos podem ficar fora do ângulo de visibilidade das câmaras.

Condução com reboque

O sistema de visão periférica na zona da câmara traseira oculta todas as linhas auxiliares de orientação quando o dispositivo de reboque montado de fábrica estiver ligado eletricamente com um reboque »» Página 353.

i Aviso

Para se familiarizar com o sistema e as suas funções, a SEAT recomenda praticar o manuseamento do sistema de visão periférica num lugar sem demasiado tráfego ou num estacionamento.

Menus do sistema de visão periférica (modos)

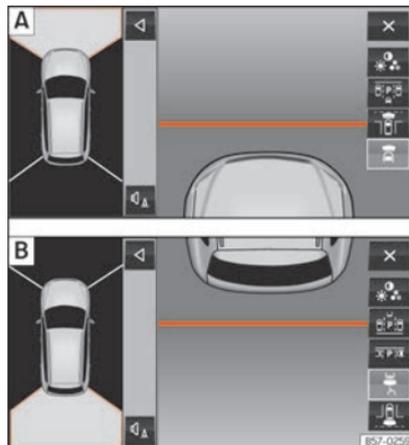


Fig. 293 Visualização no ecrã do sistema de visão periférica: **A** Câmara dianteira: vista todo-o-terreno. **B** Câmara traseira: vista todo-o-terreno.

Legenda da Fig. 293:

Símbolo	Significado
	Em função do equipamento: ligar e desligar o som do ParkPilot.
	Mostrar a visualização reduzida.
	Ocultar a visualização reduzida.
	Sair da visualização do sistema de visão periférica.
	Ajustar a visualização: brilho, contraste, cor.

Vistas da perspetiva aérea (vista de pássaro)

Vista	Visualização no ecrã de todas as câmaras
Modo principal 	Representa-se o veículo e o meio mais próximo visto desde cima. Em função do equipamento pode mostrar-se também a visualização da trajetória do ParkPilot.
Vistas tridimensionais	Representa-se o veículo e o seu meio visto desde cima.
	Representa-se o veículo e seu meio visto desde cima em oblíquo.
	Representa-se o veículo e o seu meio visto em oblíquo.

Passando o dedo pelo ecrã do sistema de infotainment na direção das setas, pode-se mudar o ângulo de visão nas vistas tridimensionais do veículo e seu meio.

Vistas da câmara dianteira (vista dianteira)

Vista	Visualização no ecrã da câmara dianteira
Trânsito transversal na parte dianteira 	Zona esquerda do ecrã: rua transversal no lado esquerdo.
	Zona central do ecrã: área diretamente à frente do veículo.
	Zona direita do ecrã: rua transversal no lado direito.
Estacionar em espinha 	Mostra-se a zona à frente do veículo. No modo de ajuda visualizam-se linhas de orientação.
Todo-o-terreno 	Mostra-se a zona situada diretamente à frente do veículo vista desde cima. Por exemplo, num declive para ver a zona diretamente à frente do veículo. A linha vermelha mostra-se a uma distância de aprox. 0,4 m relativamente ao veículo.

Vistas da câmara lateral (vista lateral)

Vista	Visualização no ecrã das câmaras laterais
Lados direito e esquerdo 	Representam-se as zonas situadas diretamente ao lado do veículo vistas desde cima para poder rodear com mais precisão os possíveis obstáculos. As linhas auxiliares laranjas mostram-se a uma distância de aprox. 0,4 m relativamente ao veículo.
Lado esquerdo 	Mostra-se a zona situada diretamente junto ao veículo no lado do condutor ou no lado do acompanhante vista em oblíquo e possibilita-se a visualização dos ângulos mortos ao longo do veículo. A linha auxiliar laranja mostra-se a uma distância de aprox. 0,4 m relativamente ao veículo.
Lado direito 	

Vistas da câmara traseira (vista traseira)

Vista	Visualização no ecrã da câmara traseira
Estacionar em espinha 	Mostra-se a zona situada por trás do veículo. No modo de orientação, visualizam-se linhas auxiliares.
Estacionar em linha 	A posição inicial do veículo ao iniciar esta função é um fator determinante do lugar no qual finalizar a manobra o assistente.



Vista	Visualização no ecrã da câmara traseira
Todo-o-terreno ou função de engatar um reboque 	Representa-se a parte traseira do veículo. A linha auxiliar vermelha marca a distância de segurança.
	Nos veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica mostram-se linhas auxiliares semicirculares de cor verde e vermelho. As linhas auxiliares indicam a distância com respeito ao dispositivo de reboque. A distância entre as linhas auxiliares (verdes e vermelha) é de aprox. 0,3 m. A linha auxiliar de cor laranja indica, em função da rotação do volante, a direção pré-calculada do dispositivo de reboque.
	Em veículos sem dispositivo de reboque montado de fábrica, a distância da linha auxiliar vermelha ao veículo é de aprox. 0,4 m. Não se mostra nenhuma outra linha auxiliar.
Trânsito transversal na parte traseira 	Zona esquerda do ecrã: rua transversal no lado esquerdo.
	Zona central do ecrã: área diretamente atrás do veículo.
	Zona direita do ecrã: rua transversal no lado direito.

Assistente de marcha-atrás (Rear View Camera)*

Advertências de utilização e segurança



Fig. 294 Vídeo relacionado

⚠️ ATENÇÃO

- O assistente de marcha-atrás não permite calcular com precisão a distância a que os obstáculos se encontram (pessoas, veículos, etc.) nem pode salvar os limites próprios do sistema, pelo que a sua utilização poderia chegar a provocar acidentes e lesões graves se utilizado de forma negligente ou sem a atenção adequada. O condutor deve vigiar sempre o espaço envolvente para garantir uma condução segura.
- A lente da câmara amplia e distorce o campo visual, e os objetos são mostrados no ecrã de forma diferente da realidade ou pouco precisa. Devido a este efeito, também a perceção das distâncias é distorcida.
- Devido à resolução do ecrã ou a condições de luz insuficientes, alguns objetos

poderão não aparecer ou aparecer de forma pouco nítida. Tenha especial cuidado com os postes, vedações, grades ou árvores finas, que poderão danificar o veículo sem serem vistos no ecrã.

- O assistente de marcha-atrás tem zonas mortas nas quais não pode representar pessoas nem objetos (crianças pequenas, animais e certos objetos poderão não ser detetados no seu campo de visão). Mantenha sempre o controlo do espaço envolvente do veículo.
- Mantenha a lente da câmara limpa e sem neve e gelo e não a tape.
- O sistema não pode substituir a atenção do condutor. Vigie sempre a manobra de estacionamento, bem como o espaço envolvente do veículo. Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climatéricas, do piso do trânsito.
- Não se distraia do trânsito com as imagens apresentadas no ecrã.
- As imagens da câmara do assistente para marcha-atrás são apenas bidimensionais. Por falta de profundidade espacial, os objetos salientes ou as depressões da faixa de rodagem, por exemplo, poderão identificar-se com dificuldade ou não serem sequer detetados.
- A carga do veículo modifica a representação das linhas de orientação projetadas. A largura que as mesmas representam, diminui com o nível de carga do veículo.

Preste especial atenção ao espaço envolvente do veículo quando o interior ou a bagageira estejam especialmente carregados.

- Nas situações seguintes, os objetos ou outros veículos parecem mais próximos ou afastados no ecrã do que realmente estão. Mantenha especial atenção:

- ao passar de uma superfície plana para uma descida;
- ao passar de uma descida para uma superfície plana;
- se o veículo estiver muito carregado na parte traseira;
- se o veículo se aproximar de objetos que não se encontram sobre a superfície do piso ou que sobressaem do seu apoio na mesma. Estes objetos podem ficar fora do ângulo de visão da câmara ao circular de marcha-atrás.

Aviso

- É importante ter especial cuidado e atenção quando o condutor ainda não está familiarizado com o sistema.
- O assistente de marcha-atrás não estará disponível se a porta da bagageira do veículo se encontrar aberta.

Instruções de utilização

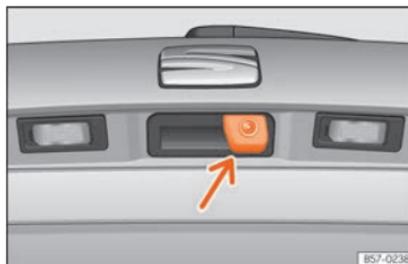


Fig. 295 No manípulo da porta da bagageira: localização da câmara do assistente para marcha-atrás.

Uma câmara incorporada no manípulo da porta da bagageira ajuda o condutor a estacionar de marcha-atrás ou a manobrar

» **Fig. 295.** A imagem da câmara visualiza-se junto a umas linhas de orientação projetadas pelo sistema no ecrã do sistema Easy Connect. Na parte inferior do ecrã observa-se uma parte do para-choques correspondente à zona da matrícula que servirá como referência para o utilizador.

Ajustes do assistente de marcha-atrás

O assistente de marcha-atrás oferece ao utilizador a possibilidade de realizar ajustes de *brilho*, *contraste* e *cor* da imagem.

Para realizar esses ajustes:

- Pare o veículo num local seguro.
- Acionar o travão de estacionamento.
- Ligue a ignição.
- Se for o caso, ligue o sistema Easy Connect.
- Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca seletora na posição **R**.
- Pressione o botão de função  que aparece na parte direita da imagem.
- Realize os ajustes desejados no menu, pressionando os botões de função *-/+*, ou movendo o botão de deslocamento correspondente.

Condições necessárias para estacionar e manobrar com o assistente de marcha-atrás

Não se deve utilizar o sistema nos seguintes casos:

- se não parecer nenhuma imagem fiável ou estiver distorcida, por exemplo, em caso de má visibilidade ou se a lente está suja;
- se a zona situada atrás do veículo não se visualizar com nitidez ou de forma incompleta;
- se o veículo estiver muito carregado na parte traseira;
- se a posição ou o ângulo de montagem da câmara tiver mudado, por exemplo, após



uma colisão na parte traseira. Confie a verificação do sistema a uma oficina especializada.

Familiarizar-se com o sistema

Para familiarizar-se com o sistema, as linhas de orientação e a sua função, a SEAT recomenda praticar como se estaciona e manobra com o assistente de marcha-atrás num lugar sem demasiado trânsito ou num estacionamento, quando existam boas condições climáticas e de visibilidade.

Limpar a lente da câmara

Mantenha a lente da câmara limpa e sem neve e gelo:

- Humedeça a lente com um produto de limpeza de vidros corrente à venda no mercado à base de álcool e limpe-a em seguida com um pano seco;
- retire a neve com uma escova de mão;
- retire o gelo com um spray antigelo.

ⓘ CUIDADO

- **Nunca utilize um produto de conservação abrasivo para limpar a lente da câmara.**
- **Nunca utilize água morna nem quente para retirar a neve ou o gelo da lente da câmara. Caso contrário, a lente poderá ficar danificada.**

Estacionar e manobrar com o assistente de marcha-atrás

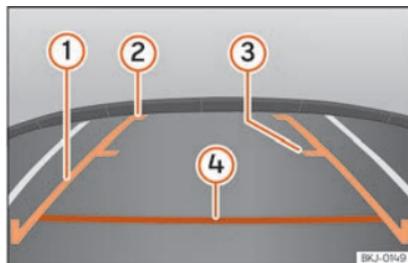


Fig. 296 Visualização no ecrã do sistema Easy Connect: linhas de orientação.

Ligar e desligar o sistema

- O assistente de marcha-atrás liga-se quando se dá o contacto ou o motor esteja a trabalhar, ao engranar a marcha-atrás (caixa de velocidades manual) ou ao colocar a alavanca seletora de mudanças na posição **R** (caixa de velocidades automática).
- O sistema desliga-se 8 segundos após desengrenar a marcha-atrás (caixa de velocidades manual) ou ao retirar a alavanca seletora de mudanças da posição **R** (caixa de velocidades automática). O sistema também se desligará imediatamente após retirar o contacto.
- Quando se exceder a velocidade de 15 km/h (9 mph) com a marcha-atrás engranada, a câmara deixará de emitir imagem.

Em combinação com o sistema de Estacionamento Plus »» Página 338 a imagem da câmara deixará de aparecer de forma imediata ao desengatar a marcha-atrás ou ao retirar a alavanca seletora da posição **R**, passando a visualizar-se a informação ótica proporcionada pelo sistema de Auxílio de Estacionamento.

Também em combinação com este sistema, existe a possibilidade de ocultar a imagem do assistente de marcha-atrás:

- Pressionando no ecrã um dos botões do sistema de infotainment.
- OU; pressionando sobre o veículo em miniatura que aparece no lado esquerdo do ecrã (passa a exibir-se o modo de ecrã completo do sistema ótico de Auxílio de Estacionamento Plus).

Para voltar a exibir a imagem do assistente de marcha-atrás:

- Desengrene a marcha-atrás ou mude a posição da alavanca seletora e volte a engranar a marcha-atrás ou a colocar a alavanca seletora na posição **R**.

- OU: Pressione o botão de função **RVC**¹⁾

Significado das linhas de orientação

»» Fig. 296

- ① **Linhas laterais:** prolongamento do veículo (aproximadamente a largura do veículo mais os retrovisores) sobre a superfície da estrada.
- ② **Final das linhas laterais:** a zona marcada a verde termina aproximadamente 2 m após o veículo sobre a superfície da estrada.
- ③ **Linha intermédia:** indica uma distância de aproximadamente 1 m após o veículo sobre a estrada.
- ④ **Linha horizontal vermelha:** indica uma distância de segurança de aproximadamente 40 cm para a parte traseira do veículo sobre a superfície da estrada.

Manobra de estacionamento

- Coloque o veículo diante de um lugar de estacionamento e engrene a marcha-atrás (caixa de velocidades manual) ou coloque a alavanca seletora na posição **R** (caixa de velocidades automática).

- Recue lentamente e rode o volante de forma que as linhas de orientação laterais conduzam ao lugar de estacionamento.
- Oriente o veículo no lugar de estacionamento, de forma que as linhas de orientação laterais percorram em paralelo ao mesmo.

Dispositivo de engate para reboque e reboque*

Condução com reboque

Introdução ao tema

Tenha em conta as disposições específicas do país em questão relativas à condução com reboque e a utilização de um dispositivo de reboque.

O veículo tem sido desenvolvido em primeira linha para o transporte de pessoas, mas também se pode utilizar para levar um reboque se dispuser do equipamento técnico correspondente. Esta carga adicional tem repercussões na vida útil, no consumo de combustível e nas prestações do veículo e, em determinadas circunstâncias, pode implicar uma redução dos intervalos de serviço.

A condução com reboque implica um maior esforço para o veículo e, por outro lado, requer uma maior concentração do condutor. »

¹⁾ ADVERTÊNCIA: o botão de função **RVC** só estará habilitado e disponível quando a marcha-atrás estiver engrenada ou a alavanca seletora se encontrar na posição **R**.

Em época invernal, deverão montar-se pneus de inverno tanto no veículo como **também** no reboque.

Carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento

A carga vertical *máxima* tecnicamente admissível da lança do reboque sobre o engate de bola do dispositivo de reboque é de **80 kg**.

Veículos com sistema Start-Stop:

Se o veículo for equipado com um dispositivo de reboque montado de fábrica ou com um montado posteriormente pela SEAT, o sistema Start-Stop funciona da forma habitual. Não há que ter em conta nenhuma particularidade.

Se o sistema não reconhecer o reboque ou o dispositivo de reboque não tiver sido montado posteriormente pela SEAT, há que desligar o sistema Start-Stop, pressionando o botão correspondente na parte inferior da consola central, antes de começar a circular com o reboque e o deixar desligado durante todo o trajeto »» .

Veículos com seleção do perfil de condução

Se vai conduzir o veículo com um reboque engatado, não se recomenda o uso do perfil de condução **Eco**. Aconselha-se selecionar

outro dos perfis de condução disponíveis antes de começar a circular com um reboque.

ATENÇÃO

Não utilize nunca o reboque para transportar pessoas, já que poria em perigo a sua vida e poderá ser proibido.

ATENÇÃO

A utilização indevida do engate para reboque pode provocar acidentes e lesões.

- Utilize o dispositivo de reboque unicamente se se encontrar em perfeito estado e for corretamente fixado.
- Não leve a cabo nenhum tipo de modificação ou reparação no dispositivo de reboque.
- Para reduzir o perigo que se produzam lesões em caso de colisões traseiras e para que os peões e os ciclistas não sofram lesões quando estacionar o veículo, retire ou desmonte sempre o engate de bola quando não utilizar um reboque.
- Não monte nunca um dispositivo de reboque «com distribuição de peso» ou «com pensação de carga». O veículo não foi desenhado para este tipo de dispositivos de reboque. O dispositivo de reboque poderia falhar e o reboque poderia saltar-se do veículo.

ATENÇÃO

A condução com reboque e o transporte de objetos pesados ou de grande superfície podem modificar as propriedades de marcha e provocar um acidente.

- Fixe sempre corretamente a carga com correias ou fitas de fixação adequadas e em bom estado.
- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Os reboques com um centro de gravidade alto têm mais probabilidades de virar que aqueles que o têm baixo.
- Evitar as travagens e as manobras bruscas.
- Aumente a precaução nas ultrapassagens.
- Reduza imediatamente a velocidade assim que notar que o reboque se balança no mais mínimo.
- Não circule a mais de 80 km/h (50 mph) quando viajar com reboque (ou 100 km/h (60 mph) em casos excepcionais). Isto também é válido nos países em que é permitido circular a maior velocidade. Tenha em conta a velocidade máxima permitida no país correspondente para os veículos que levem um reboque, pois poderia ser inferior à permitida para os veículos que não levem nenhum.
- Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo/reboque através de aceleração.

⚠️ ATENÇÃO

Se o dispositivo de reboque tiver sido montado posteriormente por uma oficina diferente da SEAT, é necessário que desligar o sistema Start-Stop manualmente sempre que se circule com reboque. Caso contrário, poderia produzir-se uma avaria no sistema de travões e, como consequência, ter lugar um acidente e lesões graves.

- Desligue sempre manualmente o sistema Start-Stop quando levar um reboque engatado a um dispositivo de reboque que não tenha sido montado pela SEAT.

i Aviso

- Antes de engatar ou desengatar um reboque, desative sempre o alarme antirroubo »»» Página 126. Caso contrário, o sensor de inclinação poderia provocar o disparo sem que assim se desejasse.
- Não circule com reboque durante os primeiros 1000 km do motor »»» Página 280.
- A SEAT recomenda, se possível, desmontar ou retirar o engate de bola quando não se utilizar. Em caso de uma colisão traseira, os danos no veículo poderiam ser maiores se se levar o engate montado.
- Alguns dispositivos de reboque montados posteriormente tapam o alojamento da argola de reboque traseira. Nestes casos, não se pode utilizar a argola de reboque para o arranque por reboque ou o reboque de outros veículos. Por esta razão, se tem

equipado o veículo posteriormente com um dispositivo de reboque, guarde sempre o engate de bola no veículo quando o desmontar.

Aviso de controlo

➔ Acende-se no botão

O engate de bola para reboque não está bloqueado. Verifique o bloqueio do dispositivo de reboque »»» Página 357.

Ao ligar a ignição acendem-se durante um breve período alguns avisos de advertência e de controlo como modo de verificação. Aparentam-se após alguns segundos.

⚠️ ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta as luzes de advertência que se acenderam e as mensagens correspondentes, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito e provocar um acidente e ferimentos graves.

- Nunca ignore as luzes de advertência nem as mensagens.
- Pare assim que seja possível e seguro.

⚠️ CUIDADO

Caso sejam ignoradas as luzes de controlo que se acenderam e as mensagens corres-

pondentes, poderão ocorrer avarias no veículo.

Requisitos técnicos

Os veículos equipados de fábrica com um dispositivo de reboque cumprem todos os requisitos técnicos e legais para poder circular com reboque.

Se se equipar o veículo posteriormente com um dispositivo de reboque, só se deverá montar um dispositivo que esteja autorizado para a massa máxima autorizada do reboque que vai puxar. O dispositivo de reboque tem que ser adequado para o veículo e o reboque, e ir bem fixado à estrutura do veículo. Utilize unicamente um dispositivo de reboque que tenha sido autorizado pela SEAT para este veículo. Leia e tenha sempre em conta as indicações do fabricante do dispositivo de reboque. Não monte nunca um dispositivo de reboque «com distribuição de peso» ou «compensação de carga».

Dispositivo de reboque montado no para-choques

Não monte nunca um dispositivo de reboque no para-choques nem na fixação deste. O dispositivo de reboque não deverá comprometer a função do para-choques. Não leve a cabo modificações ou reparações no sistema de escape nem no sistema de travões. »

Comprove com regularidade que o dispositivo de reboque está bem fixado.

Sistema de refrigeração do motor

Circular com reboque supõe um grande esforço para o motor e o sistema de refrigeração. O sistema de refrigeração deverá ter suficiente líquido refrigerante e estar preparado para o esforço adicional que supõe circular com reboque.

Travões do reboque

Se o reboque tiver um sistema de travagem próprio, deverão ser tidas em conta as respetivas disposições legais vigentes. Não ligue nunca o sistema de travões do reboque ao sistema de travões do veículo.

Cabo de reboque

Utilize sempre um cabo de reboque entre o veículo e o reboque »» **Página 358.**

Luzes traseiras do reboque

As luzes traseiras do reboque deverão cumprir as normas legais correspondentes »» **Página 358.**

Nunca ligue as luzes traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Se não estiver seguro de que o reboque está eletricamente ligado de forma correta, consulte a uma oficina especializada. A SEAT re-

comenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Retrovisores exteriores

Se com os retrovisores exteriores de série do veículo trator não se puder ver a zona de por trás do reboque, será necessário instalar retrovisores adicionais conforme as disposições do país em questão. Os retrovisores exteriores têm de se ajustar antes de iniciar a marcha e têm de oferecer um campo visual suficiente para trás.

Consumo elétrico máximo do reboque

Consumidores	Europa, Ásia, África, América do Sul e América Central	Austrália
Luzes de travão (no total)	84 watts	108 watts
Indicador de direção (em cada lado)	42 watts	54 watts
Luzes de presença (em cada lado)	50 watts	100 watts
Luzes de marcha-atrás (ao todo)	42 watts	54 watts
Luz traseira de nevoeiro	42 watts	54 watts

Consumidores	Europa, Ásia, África, América do Sul e América Central	Austrália
--------------	--	-----------

Nunca ultrapasse os valores indicados!

⚠ ATENÇÃO

Se o dispositivo de reboque estiver montado incorretamente ou não for o adequado, o reboque poderia soltar-se do veículo e causar lesões graves.

ⓘ CUIDADO

- Se as luzes traseiras do reboque não estão corretamente ligadas, a eletrónica do veículo pode sofrer danos.
- Se o reboque consumir demasiada energia elétrica, a eletrónica do veículo pode sofrer danos.
- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas das luzes traseiras nem a outras fontes de alimentação. Utilize exclusivamente as ligações previstas para a alimentação de corrente do reboque.

Engate de bola de desbloqueio elétrico



Fig. 297 No lado esquerdo da bagageira: botão para desbloquear o engate de bola.

O engate de bola do dispositivo de reboque encontra-se no para-choques. O engate de bola de desbloqueio elétrico não se pode desmontar.

Não deverá se encontrar nenhuma pessoa, animal ou objeto na zona do percurso do engate de bola » » » ⚠.

Desbloquear o engate de bola e extraí-lo

- Pare o veículo e acione o travão de estacionamento elétrico » » » **Página 262.**
- Desligue o motor!
- Abra a porta da bagageira.
- Puxe o botão » » » **Fig. 297** de forma breve. O engate de bola desbloqueia-se eletricamente.

te e gira-se automaticamente para fora. A luz de controlo do botão pisca » » » **Fig. 297.**

- Termine de extrair o engate de bola com a mão até que perceba e ouça que tem encaixado e se acenda o aviso de controlo no botão de forma permanente.
- Feche a porta da bagageira.

Retirar o engate de bola

- Pare o veículo e acione o travão de estacionamento elétrico.
- Desligue o motor!
- Desengate o reboque e interrompa a conexão elétrica entre este e o veículo. Se utiliza algum adaptador, retire da tomada de corrente para reboque.
- Abra a porta da bagageira.
- Puxe o botão » » » **Fig. 297** de forma breve. O engate de bola desbloqueia-se eletricamente.
- Gire o engate de bola por baixo do para-choques com a mão até que perceba e ouça que encaixa e se acenda o aviso de controlo no botão » » » **Fig. 297** de forma permanente.
- Feche a porta da bagageira.

Significado do aviso de controlo

- Se o aviso de controlo do botão » » » **Fig. 297** pisca, significa que o engate de bola ainda não encaixou corretamente ou que está danificado » » » ⚠.

- Se o aviso de controlo *permanecer ligado* com a porta da bagageira aberta, o engate de bola está corretamente encaixado tanto quando está extraído como quando está escondido.
- A luz de controlo do botão apaga-se aprox. 1 minuto depois de fechar a porta da bagageira.

⚠ ATENÇÃO

A utilização indevida do engate para reboque pode provocar acidentes e lesões.

- **Utilize o engate de bola unicamente se estiver encaixado corretamente.**
- **Assegure-se sempre de que não se encontra nenhuma pessoa, animal ou coisa na zona do percurso do engate de bola.**
- **Não intervenha nunca com um utensílio ou uma ferramenta enquanto o engate de bola estiver em movimento.**
- **Não pressione nunca o botão » » » **Fig. 297** quando tiver um reboque engatado ou estiver montado um porta-bagagens ou outros acessórios sobre o engate de bola.**
- **Se o engate de bola não encastrar corretamente, não o utilize, vá a uma oficina especializada e solicite uma revisão do dispositivo de reboque.**
- **Se houver alguma avaria no sistema elétrico ou no dispositivo de reboque, vá a uma oficina especializada e solicite uma revisão.**

»

- Se a bola apresenta em algum ponto um diâmetro inferior a 49 mm, não utilize o dispositivo de reboque em nenhum caso.

ⓘ CUIDADO

Se limpar o veículo com equipamentos de alta pressão ou a vapor, não dirija o jato diretamente sobre o engate de bola ocultável nem sobre a tomada de corrente para reboque, uma vez que poderiam danificar-se as juntas ou eliminar o lubrificante necessário para a lubrificação.

ⓘ Aviso

Podem acontecer que, com temperaturas extremamente baixas, não seja possível acionar o engate. Nestes casos basta deixar o veículo num recinto mais quente (por exemplo, numa garagem).

Montar um suporte para bicicletas no engate de bola ocultável

A massa máxima autorizada do sistema de porta-bagagens, com carga incluída, é de **75 kg**. Não está permitido que o sistema de porta-bagagens sobressaia da cabeça esférica mais de 700 mm para atrás. Só estão permitidos aqueles sistemas de porta-bagagens nos quais se possam montar um máximo de 3 bicicletas. As bicicletas de maior pe-

so deverão montar-se o mais perto possível do veículo (engate de bola).

⚠ ATENÇÃO

O uso indevido do dispositivo de reboque com um suporte para bicicletas montado no engate de bola pode provocar lesões e acidentes.

- Não exceda nunca a carga útil nem a quota mais acima indicadas.
- Não está permitido fixar o suporte para bicicletas no pescoço do engate por baixo da bola, já que, devido a esta forma de pescoço e em função do modelo do suporte para bicicletas, este último poderia ficar montado numa posição incorreta no veículo.
- Leia e tenha em conta as instruções de montagem do suporte de bicicletas.

ⓘ CUIDADO

Se se exceder a carga útil e a quota máximas indicadas mais acima, podem produzir-se danos consideráveis no veículo.

- Nunca ultrapasse os valores indicados!

ⓘ Aviso

A SEAT recomenda retirar, na medida do possível, todas as peças desmontáveis das bicicletas antes de iniciar a marcha. Estas peças podem ser, por exemplo, as cestas e as alforjas, as cadeiras para crianças ou as

baterias. Deste modo, melhora a aerodinâmica e o centro de gravidade do sistema do porta-bagagens.

Engatar e ligar um reboque

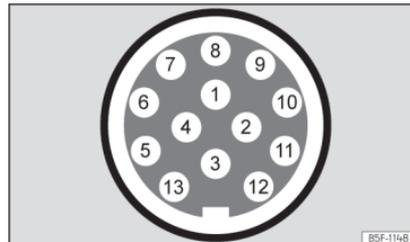


Fig. 298 Representação esquemática: atribuição dos pinos da tomada de corrente para reboque.

Legenda da Fig. 298:

Pino	Significado
1	Indicador de mudança de direção esquerdo
2	Luz traseira de nevoeiro
3	Massa para os pinos 1, 2, 4, 5, 6, 7 e 8
4	Indicador de mudança de direção direito
5	Luz traseira direita

Legenda da Fig. 298:

Pino	Significado
6	Luz de travão
7	Luz traseira esquerda
8	Luz de marcha atrás
9	Positivo permanente
10	Cabo de carga positivo
11	Massa para o pino 10
12	Por atribuir
13	Massa para o pino 9

Tomada de corrente do reboque

A ligação elétrica entre o veículo trator e o reboque faz-se através de uma tomada de corrente de 13 contactos. Com o motor em funcionamento, os consumidores elétricos do reboque recebem tensão através da ligação elétrica (pino 9 e pino 10 da tomada de corrente para o reboque).

Se o sistema deteta que se ligou um reboque eletricamente, os consumidores do reboque recebem tensão elétrica através da ligação elétrica (pino 9 e pino 10). O pino 9 tem positivo permanente. Assim pode funcionar, por exemplo, a iluminação interior do reboque. Os consumidores elétricos como, por exemplo, o frigorífico de uma caravana **só** rece-

bem tensão elétrica se o motor estiver em funcionamento (através do pino 10).

Para não sobrecarregar o sistema elétrico, não é permitido ligar entre si os cabos de massa pino 3, pino 11 e pino 13.

Se o conector do reboque for de **7 contactos**, terá de ser utilizado um cabo adaptador adequado. Neste caso, a função do pino 10 não estará disponível.

Cabo de reboque

O cabo de reboque deverá ir sempre bem fixado ao veículo trator e o suficientemente frouxo para que possam se fazer as curvas sem problema. No entanto, o cabo não deverá ter tanta folga que roce no solo durante a marcha.

Luzes traseiras do reboque

Procure fazer com que as luzes traseiras do reboque funcionem corretamente e cumpram as disposições legais vigentes. Certifique-se de que não se supera a absorção de potência máxima do reboque »» **Página 356**.

Incluir no alarme antirroubo

O reboque inclui-se no alarme antirroubo se se cumprirem as seguintes condições:

- Se o veículo estiver equipado de fábrica com alarme antirroubo e dispositivo de reboque.

- Se o reboque estiver ligado eletricamente ao veículo trator mediante a tomada de corrente para reboque.

- Se o sistema elétrico do veículo e do reboque estiverem em perfeitas condições e não apresentam avarias nem danos.

- Se se bloqueou o veículo com a chave e o alarme antirroubo está ativo.

Quando o veículo estiver bloqueado, o alarme dispara enquanto se interrompe a conexão elétrica com o reboque.

Antes de engatar ou desengatar um reboque, desative sempre o alarme antirroubo. Caso contrário, o sensor de inclinação poderia provocar o disparo sem que assim se desejasse.

Reboques com luzes traseiras de tecnologia LED

Por motivos técnicos, os reboques com luzes traseiras com díodos luminosos (LED) não podem ser incluídos no alarme antirroubo.

Com o veículo bloqueado, o alarme não dispara quando se interrompe a ligação elétrica com o reboque se este tiver luzes traseiras com díodos luminosos.

Se ao engatar o reboque estava selecionado o perfil de condução **Eco**, mudar-se-á automaticamente para o perfil **Normal**. Se o sistema não puder detetar o reboque engatado ou o dispositivo de reboque tiver sido



montado posteriormente por uma oficina diferente da SEAT, é necessário que selecionar manualmente o perfil **Normal** antes de começar a circular com um reboque. Para voltar a ligar o perfil **Eco** uma vez desengatado o reboque, há que desligar e voltar a ligar a ignição uma vez.

⚠️ ATENÇÃO

Se se ligarem os cabos de maneira inadequada ou incorreta, poderia passar uma corrente excessiva ao reboque, o que poderia provocar anomalias em todo o sistema eletrónico do veículo, bem como produzir acidentes e lesões graves.

- Encarregue os trabalhos que se tenham de realizar no sistema elétrico unicamente a uma oficina especializada.
- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas das luzes traseiras nem a outras fontes de alimentação.

⚠️ ATENÇÃO

O contacto entre os pinos da tomada de corrente para reboque pode provocar curto-circuitos, a sobrecarga do sistema elétrico ou a avaria do sistema de iluminação, e como consequência, podem produzir-se acidentes e lesões graves.

- Não ligue nunca entre si os pinos da tomada de corrente para reboque.

- Encarregue a uma oficina especializada a reparação dos pinos dobrados.

ⓘ CUIDADO

Não deixe o reboque atrelado ao veículo se o tiver estacionado apoiado sobre a roda de apoio ou nos seus suportes. Se o veículo sobe ou baixa devido, por exemplo, a uma variação da carga ou ao furo de um pneu, exercer-se-á maior pressão sobre o dispositivo de reboque e o reboque, e o veículo e o reboque poderiam sofrer danos.

ⓘ Aviso

- Em caso de anomalias nos sistemas elétricos do veículo ou do reboque, bem como no do alarme antirroubo, encarregue a revisão dos mesmos a uma oficina especializada.
- Se os acessórios do reboque consomem energia através da tomada de corrente para reboque e o motor estiver parado, a bateria descarregar-se-á.
- Se a bateria do veículo estiver fraca, a ligação elétrica ao reboque é interrompida automaticamente.

Carregar um reboque

Massa rebocável máxima tecnicamente admissível e carga vertical sobre o acoplamento

A massa rebocável máxima tecnicamente admissível é a massa que o veículo pode rebocar »»» ⚠️. A carga vertical sobre o acoplamento é a carga que se exerce na vertical desde cima sobre o engate de bola do dispositivo de reboque »»» [Página 410](#).

Os dados sobre a massa rebocável e a carga vertical sobre o acoplamento que figuram na placa de modelo do dispositivo de reboque são apenas valores experimentais. Os valores relativos ao veículo, com frequência inferiores a estes valores, figuram na documentação do veículo. Os dados na documentação do veículo sobrepõem-se aos aqui apresentados.

Para favorecer a segurança durante a marcha, a SEAT recomenda aproveitar sempre ao máximo a **carga vertical** máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento »»» [Página 354](#). Uma carga de apoio insuficiente prejudica o comportamento do conjunto veículo/reboque.

A carga vertical faz aumentar o peso sobre o eixo traseiro, reduzindo a carga útil do veículo.

Massa do conjunto veículo trator e reboque

Por massa do conjunto entende-se a soma das massas efetivas do veículo trator e do reboque carregados.

Em alguns países, os reboques estão classificados em categorias. A SEAT recomenda informar-se numa oficina especializado sobre quais são os reboques mais adequados para o veículo.

Carregar um reboque

O conjunto veículo trator e reboque deverá estar equilibrado. Para isso, deve-se aproveitar ao máximo a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento e se distribuir a carga uniformemente entre a parte traseira e a parte dianteira do reboque:

- Distribua a carga no reboque de modo a que os objetos pesados fiquem o mais próximo possível do eixo ou sobre este.
- Prenda a carga do reboque corretamente.

Pressão de ar dos pneus

A pressão dos pneus do reboque é regida pela recomendação do fabricante do mesmo.

Quando levar um reboque, encha os pneus do veículo trator com a pressão máxima permitida »» Página 384.

⚠ ATENÇÃO

Se excedem-se a massa máxima autorizada por eixo, a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento ou a massa máxima autorizada do veículo ou do conjunto veículo trator e reboque, podem produzir-se acidentes e lesões graves.

- Nunca ultrapasse os valores indicados!
- O peso atual sobre os eixos dianteiro e traseiro não deverá exceder nunca a massa máxima autorizada por eixo. O peso dianteiro e traseiro do veículo não deverá exceder nunca a massa máxima autorizada.

⚠ ATENÇÃO

Uma deslocação da carga poderia pôr em perigo a estabilidade e a segurança do conjunto veículo trator e reboque, o que poderia provocar acidentes e lesões graves.

- Carregue o reboque sempre corretamente.
- Fixe sempre a carga com correias de amarração ou fitas de fixação adequadas e em bom estado.

Conduzir com reboque

Ajustar os faróis

A parte dianteira do veículo pode levantar por ter o reboque acoplado e a luz pode encandear o restante trânsito.

Particularidades ao conduzir com reboque

- Quando se trata de um reboque com **travão de inércia**, trave primeiro suavemente e depois rapidamente. Desta forma, evitará solavancos devidos ao bloqueio das rodas do reboque.
- Devido à massa do conjunto veículo trator e reboque, a distância de travagem aumenta.
- Quando descer por uma descida, reduza a marcha (em caso de mudança manual ou de utilizar o modo tiptronic da mudança automática) para aproveitar o travão motor. Caso contrário, o sistema de travagem poderá aquecer e falhar.
- A massa rebocada e a elevada massa total do conjunto veículo trator e reboque modificam o centro de gravidade e as propriedades de marcha do veículo.
- Se o veículo trator for vazio e o reboque carregado, a distribuição da carga será inadequada. Nestas condições, conduza com especial precaução e convenientemente devagar.



Arrancar com um reboque numa subida

Em função da inclinação da subida e da massa total do conjunto veículo trator e reboque, pode acontecer que ao iniciar a marcha o conjunto vá para atrás ligeiramente.

Para arrancar em subida com um reboque engatado, realize o seguinte:

- Pise o pedal do travão e mantenha-o pressionado.
- Pressione o botão  uma vez para desativar o travão eletrónico de estacionamento »» Página 262.
- Se o veículo for equipado com mudança manual, pise o pedal da embraiagem a fundo.
- Engate a 1.ª marcha ou coloque a alavanca seletora na posição **D/S** »» Página 270.
- Empurre o botão  e mantenha-o nessa posição para reter o conjunto veículo trator e reboque com o travão de estacionamento eletrónico.
- Solte o pedal do travão.
- Inicie a marcha lentamente. Para isso, em caso de mudança manual solte o pedal da embraiagem devagar.
- Não solte o botão  até que o motor disponha de suficiente força motriz para iniciar a marcha.

ATENÇÃO

Se se retirar de um reboque inadequadamente, poderia perder-se o controlo do veículo e produzir-se lesões graves.

- **A condução com reboque e o transporte de objetos pesados ou de grande superfície podem modificar as propriedades de marcha e aumentar a distância de travagem.**
- **Conduza sempre de forma defensiva e com cuidado. Trave com mais antecipação do que o habitual.**
- **Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito. Reduza a velocidade, especialmente ao descer descidas.**
- **Acelere com especial cuidado e precaução. Evitar as travagens e as manobras bruscas.**
- **Aumente a precaução nas ultrapassagens. Reduza imediatamente a velocidade assim que notar que o reboque se balança no mais mínimo.**
- **Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo/reboque através de aceleração.**
- **Tenha em conta a velocidade máxima permitida para os veículos que levem um reboque, pois poderia ser inferior à permitida para os veículos que não levem nenhum.**

Estabilização do conjunto veículo trator e reboque

A estabilização do conjunto veículo trator e reboque é uma função adicional do programa eletrónico de estabilização (ESC).

Se a estabilização do conjunto veículo trator e reboque deteta que o reboque balança, intervém automaticamente juntamente com a ajuda ao controlo da direção para reduzir o balanço do reboque.

Requisitos para a estabilização do conjunto veículo trator e reboque

- O veículo está equipado de fábrica com um dispositivo de reboque ou foi equipado posteriormente com um compatível.
- O ESC e o ASR estão ativos. No painel de instrumentos não está aceso o aviso de controlo  ou .
- O reboque está ligado eletricamente ao veículo trator mediante a tomada de corrente para reboque.
- Não conduza a uma velocidade superior a 60 km/h (37 mph) aprox.
- Não se supera o carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento.
- O reboque tem uma lanca rígida.

- Se o reboque tiver travão, tem de estar equipado com um travão de inércia mecânico.

⚠ ATENÇÃO

A maior segurança que proporciona a estabilização do conjunto veículo trator e reboque não deverá induzir a correr nenhum risco que comprometa a segurança.

- Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Acelere com precaução quando a estrada estiver escorregadia.
- Quando estiver a regular algum sistema, deixe de acelerar.

⚠ ATENÇÃO

A estabilização do conjunto veículo trator e reboque pode não detetar corretamente todas as situações de marcha.

- Quando o ESC estiver desligado, a estabilização do conjunto veículo trator e reboque também está desligada.
- O sistema de estabilização não deteta em todos os casos os reboques ligeiros e com pouca estabilidade, pelo que não os estabiliza correspondentemente.
- Quando se circula por estradas escorregadias com pouca aderência, o reboque pode *oscilar* inclusive com o sistema de estabilização.

- Os reboques com centro de gravidade elevado podem virar, inclusive sem ter oscilado previamente.

- Se não se levar acoplado um reboque, mas for ligado um conetor na tomada de corrente para reboque (p. ex., leva-se um suporte para bicicletas com iluminação), podem produzir-se travagens automáticas em situações de marcha extremas.

Montar posteriormente um dispositivo de reboque

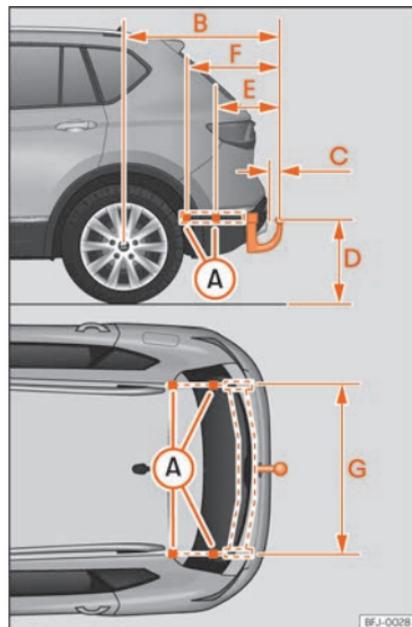


Fig. 299 Quotas e pontos de fixação para a montagem posterior de um dispositivo de reboque.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para a montagem posterior de um dispositivo de reboque. É provável, por »

exemplo, que seja necessário adaptar o sistema de refrigeração ou montar chapas de proteção térmica. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Se se montar posteriormente um dispositivo de reboque, dever-se-ão ter sempre em conta as quotas de distância. A distância entre o centro da rótula e a estrada »» Fig. 299 **D** nunca poderá ser inferior à indicada. Isto rege também com o veículo a plena carga, incluindo a carga vertical máxima tecnicamente admissível sobre o acoplamento.

Quotas de separação »» Fig. 299:

- A** Pontos de fixação
- B** 1090 mm
- C** mín. 65 mm
- D** 391 mm
- E** 348 mm
- F** 595 mm
- G** 1 050 mm

⚠ ATENÇÃO

Ligam-se os cabos de maneira inadequada ou incorreta, poderiam produzir-se anomalias em todo o sistema eletrónico do veículo, bem como acidentes e lesões graves.

- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque diretamente às ligações elétricas dos grupos óticos traseiros nem a outras fontes de alimentação inadequadas. Utilize ape-

nas conectores adequados para ligar o reboque.

- A montagem posterior de um dispositivo de reboque no veículo só deverá o realizar uma oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO

Se o dispositivo para reboque estiver mal montado ou não for o adequado, o reboque pode soltar-se do veículo tractor. Isto poderia provocar acidentes graves e lesões mortais.

i Aviso

Utilize unicamente dispositivos de reboque que tenham sido autorizados pela SEAT para o modelo em questão.

Conselhos práticos

Cuidado e manutenção

Acessórios e modificações técnicas

Acessórios, peças de substituição e trabalhos de reparação

Informe-se devidamente antes de adquirir acessórios e peças para o seu veículo.

O seu veículo proporciona um alto nível de segurança ativa e passiva. Se o seu veículo for posteriormente equipado com acessórios ou se for necessário substituir peças, recomendamos que se aconselhe junto de um concessionário SEAT que poderá ajudá-lo. O seu concessionário SEAT terá muito prazer em informá-lo sobre a utilidade, as disposições legais e as recomendações da fábrica relativamente aos acessórios e às peças.

Recomendamos que utilize **acessórios SEAT** e **peças originais SEAT**®. Para os quais a SEAT verificou a fiabilidade, segurança e adequação. Os concessionários SEAT estão naturalmente aptos e assumem um alto nível de profissionalismo para assegurar a sua correta montagem.

Os **equipamentos instalados posteriormente** com influência direta no controlo por parte do condutor, como por exemplo o sistema regulador da velocidade ou **sistemas amortecedores com comando eletrónico**, terão de exibir uma referência **e** (marca de homologação da União Europeia) e estar homologados para o seu veículo.

Os **dispositivos elétricos adicionalmente ligados** não destinados a um controlo direto do veículo, por exemplo caixas frigoríficas, computadores ou ventiladores, têm de apresentar uma referência **CE** (certificado de conformidade dos fabricantes da União Europeia).

⚠ ATENÇÃO

Os acessórios, como por exemplo, suportes para telefones ou para bebidas, nunca devem ser colocados nas coberturas ou no campo de ação dos airbags. Caso contrário, existe o risco de ocorrência de ferimentos se o airbag for disparado em caso de acidente.

Modificações técnicas

No caso de se pretender executar qualquer modificação técnica, devem ser observadas as nossas diretivas.

Qualquer tipo de intervenção nos componentes elétricos, na sua programação, na ca-

blagem ou na transferência de dados pode dar origem a falhas de funcionamento. Devido à interligação entre componentes elétricos, estas anomalias podem provocar falhas no funcionamento de outros sistemas que não são afetados de modo direto. Isto significa que a fiabilidade do veículo pode ficar seriamente comprometida e que se poderá registar um desgaste das peças superior ao normal, situações que podem levar à proibição de circulação do veículo.

Compreenderá certamente que o seu concessionário SEAT não pode responsabilizar-se por danos, resultantes de trabalhos que não foram corretamente executados.

Recomendamos que confie todos os trabalhos necessários a um concessionário SEAT que utilizará **peças originais SEAT**®.

⚠ ATENÇÃO

Se os trabalhos ou modificações no seu veículo não forem realizados convenientemente, poderão registar-se falhas de funcionamento –risco de acidente.

Emissores/recetores e equipamentos de escritório

Emissores/recetores fixos

A montagem posterior dos emissores/recetores no veículo requer geralmente uma »

autorização especial. A SEAT autoriza a montagem dos emissores/recetores homologados no veículo, desde que:

- a instalação da antena seja feita de forma profissional.
- a antena esteja fora do habitáculo (utilizando cabos blindados e adaptadores não re-fetores).
- a potência da emissão efetiva na base da antena não seja superior a 10 watts.

Se deseja mais informações sobre a montagem e a utilização de emissores/recetores com uma *maior* potência de emissão, dirija-se a um concessionário SEAT ou pergunte numa oficina especializada.

Emissores/recetores portáteis

Com a utilização de telemóveis ou emissores/recetores à venda no mercado podem ocorrer interferências nos sistemas eletrónicos do veículo. As causas podem ser:

- veículo sem antena exterior;
- antena exterior mal instalada;
- potência de emissão superior a 10 W.

Desta forma, não se devem usar telemóveis ou emissores/recetores *no interior do veículo* sem antena exterior ou com a antena exterior mal instalada »» .

Tenha também em consideração que se conseguirá o máximo alcance do aparelho com apenas uma antena *exterior*.

Equipamentos de escritório

A montagem posterior de equipamentos domésticos ou de escritório no veículo é permitida, desde que os mesmos não interfiram no controlo do veículo por parte do condutor e estejam certificados com a marca **CE**. Os equipamentos montados posteriormente e que possam ter influência no controlo do veículo por parte do condutor devem estar sempre homologados consoante o veículo e dispor da marca **e**.

ATENÇÃO

A utilização de telemóveis ou de emissores/recetores no interior do veículo sem antena exterior ou com a antena exterior mal instalada pode ser prejudicial para a saúde devido à formação de campos eletromagnéticos excessivos.

Aviso

- **A montagem posterior de equipamentos elétricos ou eletrónicos no veículo afeta a respetiva licença que poderá perder, em determinadas circunstâncias, a sua validade.**
- **Respeite sempre as instruções de utilização dos telemóveis e emissores/recetores.**

Verificação e reposição dos níveis

Abastecimento

Abastecido

Leia atentamente a informação complementar »»  **Página 49**

Assim que a pistola de enchimento automática, corretamente utilizada, corte o abastecimento de combustível, pode-se considerar que o depósito de combustível está «cheio». Não se deve continuar a enchê-lo, pois, de contrário, enche-se também com combustível o espaço de dilatação.

No autocolante afixado na face interior da tampa do depósito de combustível poderá ver a indicação do tipo de combustível que deve ser utilizado. Para »» **Página 368** mais informações sobre o combustível ver.

A capacidade do depósito do seu veículo está indicada em »»  **Página 49.**

ATENÇÃO

O combustível é inflamável e pode provocar graves queimaduras e outras lesões graves.

- Ao abastecer, deve desligar o motor, o aquecimento independente »» Página 199 e a ignição por motivos de segurança.
- Não deve fumar quando abastecer ou encher um bidão de reserva. Também não deverá aproximar nenhum tipo de chama, porque existe o risco de explosão.
- Respeite as disposições legais relativas à utilização, arrumação e transporte de um bidão com combustível de reserva.
- Por razões de segurança, recomendamos que não transporte nenhum bidão de reserva. Em caso de acidente o bidão poderá danificar-se e o combustível ser derramado.
- Se, numa situação excepcional, tiver de transportar um bidão com combustível de reserva, respeite as seguintes recomendações:
 - Não abastecer o bidão de reserva com combustível com este colocado dentro ou em cima do veículo. Durante o enchimento formam-se cargas eletrostáticas que podem inflamar os vapores emitidos pelo combustível, pelo que existe o risco de explosão. Colocar sempre o bidão no chão, para o encher.
 - A pistola de abastecimento deve ser inserida o mais fundo possível na abertura de enchimento do bidão.

- No caso de bidões de reserva metálicos, a pistola de abastecimento deverá estar em contacto com o bidão enquanto o estiver a encher de combustível. Deste modo evita a carga estática.
- Nunca derrame combustível no veículo ou na bagageira. Quando o combustível se evapora é explosivo e, obviamente, muito perigoso.

CUIDADO

- O combustível derramado deverá ser imediatamente removido da chapa pintada do veículo. Caso contrário, existe o risco de danificar a pintura.
- Não esgote nunca totalmente o conteúdo do depósito. Quando a alimentação de combustível é irregular, poderão registar-se falhas na ignição. Desse modo pode chegar combustível não queimado ao sistema de escape, com o conseqüente risco de danos no catalisador.
- Se num veículo com motor diesel se tiver esgotado completamente o depósito de combustível, depois de abastecer deverá manter a ignição ligada durante um mínimo de 30 segundos antes de colocar o motor em funcionamento. A seguir, ao dar ao arranque do motor, é possível que este demore mais que o habitual para começar a trabalhar (até 1 minuto). A razão prende-se

com a necessidade de evacuar o ar que existe no sistema de alimentação durante o arranque.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não encher demasiado o depósito; em caso de sobreaquecimento, pode dar-se um derramamento de combustível.

Aviso

Não está disponível nenhum mecanismo de emergência para desbloquear a tampa do depósito. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Aviso

Os veículos diesel estão equipados com uma proteção que impede a introdução de uma mangueira errada¹⁾. Isso permite abastecer apenas com as pistolas de enchimento diesel.

- Se a pistola de enchimento estiver gasta, danificada ou for muito pequena, é possível que não consiga abrir a proteção contra mangueiras erradas. Antes de tentar introduzir a pistola de enchimento rodando-a, tente abastecer noutra bomba, ou solicite ajuda especializada. »

¹⁾ Em função do país

- Se abastecer com um bidão de reserva, o protetor não abre. Uma forma de resolver esta situação é abastecer gasóleo lentamente.

Combustível

Identificação dos combustíveis¹⁾

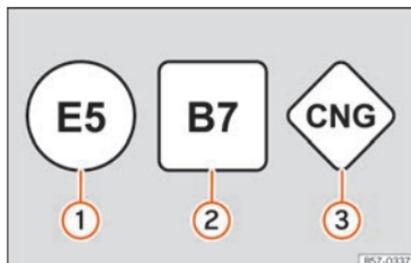


Fig. 300 Identificação dos combustíveis em conformidade com a Diretiva 2014/94/UE do Parlamento Europeu e do Conselho

Os combustíveis identificam-se mediante diferentes símbolos. Em função do combustível, os diferentes símbolos encontram-se na bomba de combustível e no depósito do seu veículo. Esta identificação serve para evitar

confusões na altura de escolher o combustível.

- ① **Gasolina** com etanol (a «E» é de Etanol). O número indica a percentagem de etanol na gasolina. «E5» significa, por exemplo, uma proporção de etanol de um máx. de 5%.
- ② **Diesel** com biodiesel (a «B» é de Biodiesel). O número indica a percentagem de biodiesel no gasóleo. «B7» significa, por exemplo, uma proporção de biodiesel de um máx. de 7%.
- ③ **Gás natural**: “CNG” significa **C**ompressed **N**atural **G**as (gás natural comprimido).

Tipo de gasolina

✓ Aplicável aos veículos: com motor a gasolina

O tipo de gasolina indicado figura no interior da tampa do depósito.

O veículo é equipado com catalisador e só pode ser abastecido com **gasolina sem chumbo**. A gasolina deve cumprir a norma EN 228 e estar **isenta de enxofre**. Pode abastecer-se com combustíveis com uma percentagem de etanol de 10 % (E10)²⁾. Os

diferentes tipos de gasolina diferenciam-se mediante os **índices de octano (RON)** ou por meio do **índice antidetonante (AKI)**.

Os seguintes textos refletem a informação contida nos respetivos autocolantes na tampa do depósito (exemplos):

Gasolina super sem chumbo de 95 octanas ou gasolina normal de 91 octanas no mínimo

Recomenda-se a utilização de gasolina super de 95 octanas (91 AKI). Se não houver: gasolina normal de 91 octanas (87 AKI) [com ligeira perda de potência].

Gasolina super sem chumbo de 95 octanas no mínimo

Deve utilizar-se gasolina super de 95 octanas (91 AKI) no mínimo.

Se não houver gasolina super, também poderá abastecer, *caso necessário*, gasolina normal de 91 octanas (87 AKI). O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abastecer, logo que possível, o veículo com gasolina super.

¹⁾ Em função do país

²⁾ Respeite os regulamentos do país onde circula.

Gasolina super plus sem chumbo de 98 octanas ou gasolina super de 95 octanas no mínimo

Recomenda-se a utilização de gasolina super Plus de 98 octanas (93 AKI). Se não houver: gasolina super de 95 octanas (91 AKI) [com ligeira perda de potência].

Se não houver gasolina super, também poderá abastecer, caso necessário, gasolina normal de 91 octanas (87 AKI). O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abastecer, logo que possível, o veículo com gasolina super.

ⓘ CUIDADO

- Não se deve abastecer com combustíveis com uma elevada percentagem de etanol, por ex., E30 - E100. O sistema de combustível danifica-se. Exceção: veículos com motor Totalflex »» Página 369, Combustível de etanol.
- Um único reabastecimento de combustível com chumbo ou outros aditivos metálicos implica uma deterioração permanente da eficácia do catalisador.
- Deverá apenas utilizar aditivos para gasolina homologados pela SEAT. Os produtos que têm substâncias para aumentar a

octanagem ou reduzir a detonação podem conter aditivos metálicos que originam danos consideráveis no motor e no catalisador. Não se devem utilizar os produtos deste tipo.

- Não se devem utilizar os combustíveis que aparecem na bomba de combustível qualificados como metalíferos. Os combustíveis LRP (*lead replacement petrol*) contêm aditivos metálicos em concentrações elevadas. Perigo de danificar o motor!
- Se for utilizada gasolina com um índice de octanas demasiado baixo, os regimes demasiado altos ou uma carga excessiva do motor podem dar origem a danos no mesmo.

ⓘ Aviso

- É possível abastecer o veículo com gasolina de índice de octanas superior ao necessário para o motor do veículo.
- Nos países em que não se dispõe de combustível sem enxofre, também é permitido abastecer com combustível com baixo conteúdo de enxofre.

Combustível de etanol

✓ Aplicável aos veículos com motor Totalflex

Reconhecerá os veículos com motor Totalflex¹⁾ pelo autocolante na tampa do depósito com a inscrição «Gasolina/etanol».

Os veículos com motor Totalflex podem funcionar tanto com gasolina sem chumbo (95 octanas/91 AKI) conforme a Resolução ANP N.º 57, como com combustíveis com qualquer percentagem elevada de etanol. O reabastecimento do veículo efetua-se como o reabastecimento com gasolina.

Tenha também em conta »» Página 368, Tipo de gasolina

ⓘ Aviso

SEAT recomenda encher o depósito exclusivamente com gasolina a cada 10 000 km para reduzir as impurezas que a utilização do combustível de etanol E100 possa ter deixado no motor.

Gasóleo

✓ Aplicável aos veículos com motor diesel

Tenha em conta a informação existente na parte interior da tampa do depósito. »

¹⁾ Este motor só está disponível em determinados mercados.

Recomenda-se utilizar **gasóleo** de acordo com a norma europeia EN 590.

O gasóleo pode ficar espesso a temperaturas muito frias, prejudicando assim o arranque ou o funcionamento do motor. Para que possa continuar a utilizar o seu veículo do modo habitual, o gasóleo à venda nas bombas de gasolina é oferecido - conforme a estação do ano - com melhores propriedades de fluidez em frio. Pergunte ao encarregado da bomba de gasolina se o seu gasóleo é adequado para ser utilizado no inverno e se é suficiente para as temperaturas atuais e futuras.

Água no filtro de combustível¹⁾

Se o seu veículo tem um motor diesel e está equipado com um **filtro de combustível com decantador de água**, no painel de instrumentos pode aparecer um aviso de:

Água no filtro de combustível. Neste caso leve o veículo a uma oficina especializada para que retirem a água do filtro de combustível.

ⓘ CUIDADO

• Não utilize nunca combustíveis FAME (bi-diesel), gasolina, óleo para o aquecimento, outros combustíveis ou aditivos fluidificantes, pois podem originar danos consi-

deráveis no sistema de combustível e no motor.

• **Se abasteceu com o combustível errado, não arranque o motor em nenhum caso. Perigo de danos no sistema de escape e no motor! Solicite a ajuda de um profissional.**

AdBlue®

Informação a respeito do AdBlue®



Fig. 301 Vídeo relacionado

O consumo de AdBlue® depende do estilo pessoal de condução, da temperatura de serviço do sistema e da temperatura ambiente existente quando se utiliza o veículo.

O AdBlue® congela-se a partir de -11°C (+13°F). O sistema conta com elementos aquecedores que garantem seu funcionamento também a temperaturas baixas.

A capacidade do reservatório do AdBlue® é de aproximadamente 18 litros.

O reservatório do AdBlue® não deverá estar nunca vazio. A partir de uma autonomia inferior a 2400 km, no ecrã do painel de instrumentos aparece uma indicação de que é necessário carregar AdBlue® » **Página 371**. Se se ignorar esta indicação, mais tarde já não será possível pôr o motor em marcha. Se não aparece esta indicação, não é necessário carregar AdBlue®

AdBlue® é uma marca registada da Associação alemã da Indústria do Automóvel (VDA) e também se conhece como AUS32 ou DEF (Diesel Exhaust Fluid).

ⓘ CUIDADO

Se se carregar AdBlue® em excesso, podem-se produzir danos no sistema do reservatório.

¹⁾ Em função do país.

Carregar AdBlue®

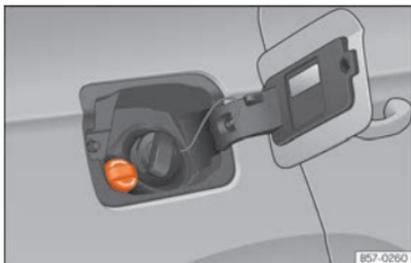


Fig. 302 Tampa do bocal de enchimento do reservatório do AdBlue.

Operações antes de realizar a carga

Colocar o veículo sobre uma superfície plana. Se o veículo não se encontrar numa superfície plana, se não, por exemplo, numa subida ou subido por um lado sobre um passeio, pode ser que o indicador do nível não detete corretamente a carga.

Se mostrou uma mensagem sobre o nível de AdBlue® no ecrã do painel de instrumentos, **carregue, pelo menos, a quantidade mínima necessária (aprox. 5 litros)**. Só se abastece esta quantidade se se detetar que tem repostado AdBlue® e poderá arrancar o motor de novo. A quantidade máxima que se pode abastecer é de 18 litros.

Desligue a ignição. Se a ignição não estiver desligada durante a carga, pode acontecer que no ecrã do painel de instrumentos conti-

nue a aparecer a indicação de que é necessário carregar.

Carregar com uma garrafa de recarga

Utilize unicamente AdBlue® que cumpra a norma ISO 22241-1. Utilize só embalagens originais.

- Abrir a tampa do depósito »» **Fig. 302.**
- Desenrosque o tampão do bocal de enchimento do reservatório no sentido contrário aos ponteiros do relógio.
- Tenha em conta as indicações e informações do fabricante da garrafa de recarga.
- Comprove a data de caducidade.
- Desenrosque o tampão da garrafa de recarga.
- Introduza o pescoço da garrafa no bocal de enchimento do reservatório em vertical e enrosque a garrafa com a mão no sentido das agulhas do relógio.
- Pressione a garrafa de recarga em direção ao bocal de enchimento e mantenha-a nesta posição.
- Espere até que se esvazie o conteúdo da garrafa no reservatório do AdBlue®. Não comprima nem rompa a garrafa!
- Desenrosque a garrafa no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio e extraia-a para cima com cuidado »» ❶.

- O reservatório do AdBlue® estará cheio quando não sair mais líquido da garrafa.
- Enrosque o tampão do bocal de enchimento do reservatório no sentido dos ponteiros do relógio até que encaixe.
- Feche a tampa do reservatório.

Operações antes de continuar a marcha

- Depois de realizar o carregamento carga, ligue **somente** a ignição.
- Deixe a ignição conectada durante, pelo menos, 30 segundos para que o sistema detete a carga.
- Não ponha o motor em marcha enquanto não decorrerem os 30 segundos.

Recarregar AdBlue na bomba de combustível

Válido para veículos com redução catalítica seletiva.

- Abra a cobertura do bocal de carregamento do reservatório
- Rode o tampão de fecho do bocal de enchimento de SCR para a esquerda »» **Fig. 302.**
- Encha AdBlue até que a pistola de enchimento pare pela primeira vez.
- Feche você mesmo o tubo de SCR girando-o para a direita até ouvir um clique. »»

⚠️ ATENÇÃO

O AdBlue® deve-se-á guardar unicamente na embalagem original bem fechada e num lugar seguro.

- Não guarde nunca o AdBlue® para a conservação em latas de alimentos vazias, garrafas ou outras embalagens similares, já que pode gerar confusão.
- Guarde o AdBlue® sempre fora do alcance das crianças.

ⓘ CUIDADO

- No abastecimento, a alça da pistola de enchimento tem de estar alinhada até baixo. Caso contrário, a agulheta não se ligará automaticamente.
- Não tente encher mais aditivo depois de a pistola ter parado pela primeira vez. O reservatório do AdBlue poderia encher demasiado e expulsar AdBlue para o exterior.
- Utilize unicamente AdBlue® que cumpra a norma ISO 22241-1. Utilize só embalagens originais.
- Não misture nunca o AdBlue® com água, combustível ou aditivos. Qualquer tipo de dano originado por uma mistura, não será abrangido pela garantia.
- Não adicione nunca AdBlue® no depósito do gasóleo! Caso contrário, o motor pode ficar danificado.
- Não transporte a garrafa de recarga permanentemente no veículo. Em caso de pro-

duzir-se uma fuga (por mudanças de temperatura ou danos na garrafa), o AdBlue® poderia danificar o interior do veículo.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a garrafa de abastecimento respeitando o meio ambiente.

ⓘ Aviso

Nos concessionários SEAT podem-se adquirir garrafas de recarga adequadas de AdBlue®.

Compartmento do motor

Trabalhar no compartimento do motor

Leia atentamente a informação complementar »» 📖 Página 19

Nos trabalhos a realizar no compartimento do motor, por exemplo, ao realizar operações de verificação e abastecimento de líquidos, podem ocorrer ferimentos, queimaduras, acidentes e até incêndios. Por isso, é imprescindível ter em conta as advertências e respeitar as regras gerais de segurança apresentadas em seguida. O compartimento do motor do veículo é uma zona perigosa »» ⚠️

⚠️ ATENÇÃO

- Pare o motor, retire a chave de contacto e acione o travão de estacionamento eletrónico. Se o veículo tiver caixa de velocidades manual, coloque a alavanca em ponto morto; se tiver caixa de velocidades automática, coloque a alavanca seletora em P. Deixe o motor arrefecer.
- Manter as crianças afastadas do compartimento do motor.
- Nunca derrame líquidos utilizados para o funcionamento do veículo sobre o compartimento do motor, visto que estes líquidos podem inflamar-se (p. ex., o anticongelante contido no líquido de refrigeração).
- Evite qualquer tipo de curto-circuito no sistema elétrico, sobretudo na bateria.
- Se executar tarefas no compartimento do motor, tenha em conta que, mesmo com a ignição desligada, o ventilador do radiador pode começar a funcionar automaticamente, pelo que existe o risco de ferimentos.
- Nunca cubra o motor com materiais de isolamento adicionais, por exemplo, com uma manta. Perigo de incêndio!
- Nunca abra o tampão do depósito do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração encontra-se sob pressão.
- Para proteger o rosto, as mãos e os braços do vapor e do líquido de refrigeração quentes, é conveniente cobrir o tampão do

reservatório com um trapo grande, antes de o abrir.

- Se tiver de realizar tarefas de verificação com o motor em funcionamento, os componentes giratórios (por ex., correia poli-V, alternador, ventilador do radiador) e o sistema de ignição de alta tensão constituem um perigo adicional.

- Por favor, tenha também em conta as recomendações adiante apresentadas, se houver necessidade de efetuar trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico:

- Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.
- Não fume.
- Evite sempre trabalhar em lugares expostos ao fogo.
- Tenha sempre à mão um extintor de incêndios que funcione.

CUIDADO

Procure não confundir os líquidos operacionais, no reabastecimento dos níveis, caso contrário, poderia provocar graves falhas no funcionamento e danos no motor.

Aviso sobre o impacto ambiental

Para detetar as fugas a tempo, deve controlar regularmente o piso em que estaciona o veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros líquidos no local onde o

veículo esteve estacionado, mande inspecionar o mesmo numa oficina.

Aviso

Em veículos com volante à direita*, algum dos depósitos encontra-se no outro lado do compartimento do motor » **Fig. 303.**

Abertura e fecho do capô do motor

Leia atentamente a informação complementar »  Página 19

ATENÇÃO

- Nunca abra o capô se vir que está a sair vapor do compartimento do motor ou que existe fuga de líquido de refrigeração. Caso contrário, existe o risco de se queimar. Espere até deixar de sair vapor ou de pingar líquido de refrigeração.

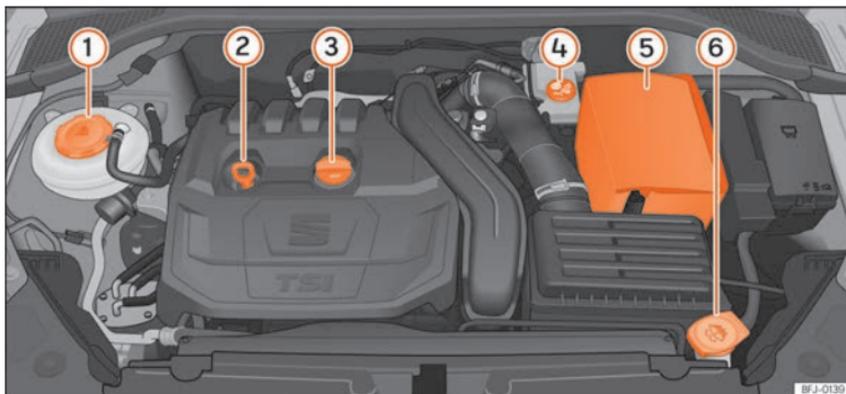
- Por motivos de segurança, em andamento, o capô deve estar sempre fechado. Por isso, depois de fechar o capô, deve certificar-se se o elemento de bloqueio ficou bem encaixado. Isso é confirmado, caso o capô tenha ficado rente às peças adjacentes da carroçaria.

- Se, em andamento, verificar que o elemento de bloqueio não ficou bem encaixado, pare imediatamente e feche o capô. Caso contrário, existe o risco de acidente.

CUIDADO

Para evitar danificar o capô e os braços da limpa para-brisas, abra-o apenas com os braços apoiados no para-brisas.

Verificação de níveis



Os níveis dos fluidos do veículo devem ser periodicamente verificados. Nunca confundir os líquidos, caso contrário o motor sofrerá graves danos.

- ① Depósito de expansão do líquido de refrigeração
- ② Vareta de medição do óleo do motor
- ③ Bocal de enchimento do óleo do motor
- ④ Depósito do líquido dos travões
- ⑤ Bateria debaixo de uma cobertura
- ⑥ Depósito de água do limpa-vidros

A verificação e reposição dos líquidos operacionais realizar-se-á nos componentes referi-

dos anteriormente. Estas operações estão descritas em »» Página 372.

Quadro sinótico

Poderá encontrar mais esclarecimentos, indicações e restrições relativas aos dados técnicos a partir de »» Página 409.

Fig. 303 Figura orientadora da posição dos elementos.

Óleo do motor

Observações gerais

O motor vem de fábrica com um óleo especial multigráu que pode ser utilizado em todas as épocas do ano.

Como a utilização de óleo de boa qualidade é uma premissa para o correto funcionamento do motor e da sua longevidade, quando for necessário adicionar ou substituir o óleo deve sempre utilizar óleos que cumpram os requisitos das normas VW.

É recomendável efetuar a mudança de óleo, indicada no Programa de manutenção, num

serviço técnico ou numa oficina especializada.

Se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo

Na sua oficina especializada poderá informar-se sobre o óleo do motor correto para o seu veículo. Se tiver de reabastecer o óleo do motor, utilize esse óleo.

Se o óleo do motor recomendado não estiver disponível, em caso de emergência é permitido repor uma vez no máximo 0,5 l do seguinte óleo até à próxima mudança de óleo:

- *Válido para veículos com motor a gasolina:* norma VW 504 00, VW 502 00, VW 508 00, ACEA C ou API SN.

Veículos com filtro de partículas para motores diesel*

Nos veículos com filtro de partículas para motores diesel deve repor-se apenas óleo VW 507 00, que é um óleo de baixa formação de cinzas. A utilização de outros tipos de óleo provocará uma maior acumulação de fuligem e reduzirá a vida útil do DPF. Por isso:

- Evite a mistura com outros óleos.
- Só num caso excepcional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo »» **Página 375** e não estiver disponível o óleo indicado para o seu veículo, é que poderá fazer um abastecimento único de óleos com as

especificações VW 506 00, VW 506 01, VW 505 00, VW 505 01, ACEA B3 ou ACEA B4 (até 0,5 l) »» **Página 50**.

Aviso

Antes de efetuar uma viagem longa, recomenda-se a aquisição de óleo de motor de acordo com a respetiva especificação VW e levá-lo no veículo. Assim terá sempre óleo do motor adequado para poder ir acrescentando, caso seja necessário.

Luzes de advertência

Acende-se a vermelho

 **Pare o veículo!**
A pressão do óleo do motor é demasiado baixa.

Acende-se a amarelo

Verifique o nível de óleo do motor o quanto antes. Reponha óleo assim que tenha oportunidade de o fazer »» **Página 376**.

Pisca a amarelo

Avaria no sensor do nível de óleo. Dirija-se a uma oficina especializada para que o verifiquem. Enquanto não o fizer, e por motivos de segurança, deverá verificar o nível de óleo sempre que faça um abastecimento de combustível.

Quando o símbolo  pisca e ao mesmo tempo soam três **sinais de advertência**, desligue o motor e verifique o nível do óleo. Caso seja necessário, acrescente óleo »» **Página 376**.

Se a luz  piscar, embora o nível do óleo esteja correto, não continue em andamento. O motor não deve funcionar nem ao ralenti. Solicite a ajuda de um profissional.

Verificação do nível de óleo do motor

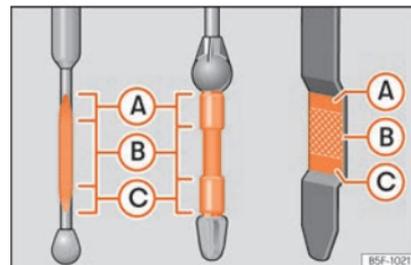


Fig. 304 Vareta de medição do nível de óleo.

Leia atentamente a informação complementar »»  **Página 49**

O nível do óleo do motor é controlado através da vareta do óleo. »»

Verificar o nível do óleo

- Estacionar o veículo na posição horizontal.
- Ponha a funcionar o motor brevemente ao ralenti e quando estiver na temperatura de serviço pare-o.
- Espere cerca de 2 minutos.
- Extraia a vareta de medição do óleo. Limpe a vareta do óleo com um trapo limpo e volte a introduzi-la, até ao fundo.
- Em seguida, retire-a novamente e verifique o nível do óleo »» Fig. 304. Caso seja necessário, reponha óleo do motor.

Em função do estilo de condução e das condições de utilização o consumo de óleo pode atingir 0,5l/1000 km. Nos primeiros 5000 quilómetros o consumo poderá ser superior. O nível do óleo do motor terá de ser, por isso, periodicamente controlado [de preferência sempre ao reabastecer o depósito e antes de viagens mais longas].

⚠ ATENÇÃO

Os trabalhos que se efetuam no motor ou no compartimento do motor devem ser efetuados com precaução.

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respetivas recomendações »» Página 372.

⚠ CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona (A), não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Informe o serviço técnico.

Reposição do nível de óleo do motor



Fig. 305 Tampa do bocal de enchimento do óleo do motor no compartimento do motor.

Leia atentamente a informação complementar »» 📖 Página 49

Antes de abrir o capô do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações »» ⚠ em Trabalhar no compartimento do motor na página 372.

A localização do bocal de enchimento do óleo do motor pode ver-se na figura corres-

pondente ao compartimento do motor »» Página 374.

Especificação do óleo do motor »» 📖 Página 50.

⚠ ATENÇÃO

O óleo é um produto inflamável. No reabastecimento evite deixar cair óleo sobre peças do motor quentes.

⚠ CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona »» Fig. 304 (A), não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Dirija-se a uma oficina especializada.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

O nível do óleo não pode ultrapassar, em caso algum, a zona »» Fig. 304 (A). Caso contrário, poderia ser aspirado óleo pela ventilação do cárter da cambota e chegar à atmosfera através do sistema de escape.

📖 Aviso

Antes de efetuar uma viagem longa, recomenda-se a aquisição de óleo de motor de acordo com a respetiva especificação VW e levá-lo no veículo. Assim terá sempre óleo do motor adequado para poder ir acrescentando, caso seja necessário.

Mudança de óleo do motor

Leia atentamente a informação complementar »» Página 49.

O óleo do motor deve ser mudado durante ações de manutenção.

Recomendamos que se dirija a um serviço técnico para efetuar a mudança de óleo.

No Programa de manutenção são indicados os intervalos necessários para as mudanças de óleo.

ATENÇÃO

Para poder efetuar pessoalmente a mudança do óleo do motor, deve possuir a necessária formação técnica.

- Antes de abrir o capô do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações »» Página 372.
- Em primeiro lugar, deixe arrefecer o motor. O óleo quente pode provocar queimaduras.
- Usar óculos de proteção, uma vez que os salpicos de óleo podem provocar ferimentos corrosivos.
- Se desenroskar o parafuso de purga do óleo com as mãos, coloque os braços em posição horizontal, a fim de que o óleo que é vertido não lhe escorra pelos braços.
- Lave cuidadosamente as partes do corpo que tenham entrado em contacto com o óleo.

- O óleo é tóxico. Mantenha o óleo usado fora do alcance das crianças.

CUIDADO

Não adicione nenhum lubrificante ao óleo do motor. Poderia danificar o motor. Os danos causados por esses aditivos estão excluídos da garantia.

Aviso sobre o impacto ambiental

- Recomendamos que o óleo e o filtro sejam substituídos num serviço técnico, dada a necessidade de dispor de ferramentas e de conhecimentos especiais para eliminar o óleo usado.
- O óleo não deve ser lançado, em circunstância alguma, na rede de esgotos nem no meio ambiente.
- Para recolher o óleo usado ao efetuar uma mudança de óleo, utilizar um recipiente com capacidade para recolher a totalidade do óleo do seu motor.

Sistema de refrigeração

Repor líquido de refrigeração

Leia atentamente a informação complementar »» Página 51

Reabasteça o líquido de refrigeração quando o nível do mesmo descer abaixo da marca MIN (mínimo).

Verificação do nível do líquido de refrigeração

- Estacionar o veículo na posição horizontal.
- Desligue a ignição.
- Verifique o nível do líquido de refrigeração no depósito de expansão do mesmo. Com o motor frio, o nível do líquido de refrigeração deve ficar entre as marcas. Com o motor quente, o nível também poderá situar-se um pouco acima da marca superior.

Reposição do nível do líquido de refrigeração

- Deixe arrefecer o motor.
- Cubra o tampão do depósito do líquido de refrigeração com um pano e desenrosque-o para a esquerda com precaução »» .
- Reabasteça o líquido de refrigeração apenas se no depósito de expansão ainda existir líquido de refrigeração; caso contrário poderá **danificar o motor**. Se já não existir líquido de refrigeração no depósito de expansão, não prossiga a viagem. Contacte um serviço de assistência técnica »» .
- Se ainda restar líquido de refrigeração no depósito de expansão, reabasteça até à marca superior.

- Reabasteça o líquido de refrigeração até o nível ficar estável.
- Enrosque o tampão corretamente.

Uma perda de líquido de refrigeração faz pensar, em primeiro lugar, na existência de fugas. Visite sem demora uma oficina especializada para examinar o sistema de refrigeração. Se o sistema de refrigeração estiver estanque, só podem ocorrer perdas se o líquido de refrigeração atingir uma temperatura excessiva e começar a ferver, saindo sob pressão do sistema de refrigeração.

⚠️ ATENÇÃO

- O sistema de refrigeração encontra-se sob pressão. Não abra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente: poderá sofrer queimaduras!
- Tanto o anticongelante como o líquido de refrigeração são prejudiciais à saúde. Por essa razão, guarde o anticongelante na embalagem original e mantenha-o fora do alcance das crianças. Caso contrário, existe o risco de envenenamento.
- Se executar tarefas no compartimento do motor, tenha em conta que, mesmo com a ignição desligada, o ventilador do radiador pode começar a funcionar automaticamente, pelo que existe o risco de ferimentos.

⚠️ ATENÇÃO

Se no sistema de refrigeração não existe suficiente líquido anticongelante o motor pode falhar e, consequentemente, podem ocorrer lesões graves.

- Deve certificar-se de que a percentagem de aditivo é a correta, tendo em conta as previsões mínimas para a temperatura ambiente no lugar onde se vai circular com o veículo.
- Quando a temperatura exterior é extremamente baixa, o líquido de refrigeração pode congelar e o veículo pode ficar imobilizado. Neste caso concreto, o aquecimento também deixaria de funcionar colocando-se a remota possibilidade de que os ocupantes menos agasalhados possam morrer de frio.

ⓘ CUIDADO

Não abasteça líquido de refrigeração se já não existir líquido no depósito de expansão! Pode entrar ar no sistema de refrigeração. Nesse caso, não continue a conduzir. Contacte um serviço de assistência técnica. Caso contrário, corre o risco de sofrer danos no motor.

ⓘ CUIDADO

Os aditivos originais nunca devem ser misturados com líquidos de refrigeração que não tenham sido homologados pela SEAT. Caso contrário, corre-se o risco de provo-

car danos graves no motor e no sistema de refrigeração do mesmo.

- Se o líquido do depósito de expansão não tiver uma coloração lilás, mas sim, por exemplo, castanha, deve-se à mistura de aditivo G 13 com um líquido de refrigeração não adequado. Neste caso é necessário substituir sem demora o líquido de refrigeração. Caso contrário, podem produzir-se falhas graves de funcionamento ou danos no motor!

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido de refrigeração e os aditivos do mesmo podem contaminar o meio ambiente. Se existe alguma fuga de um líquido de funcionamento, este deve ser recolhido e eliminado de forma a respeitar o meio ambiente.

Líquido dos travões

Repor líquido dos travões

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 51

Verificar o nível do líquido dos travões

O nível do líquido dos travões deve encontrar-se sempre entre as marcas MIN e MAX.

Se o nível do líquido dos travões diminuir consideravelmente num curto espaço de tempo ou se ficar abaixo da marca MIN, poderá existir uma fuga no sistema de travagem. Contacte um serviço de assistência técnica. O nível do líquido dos travões também é indicado por uma luz de controlo no ecrã do painel de instrumentos »»  **Página 41.**

Nos veículos com direção à direita o reservatório está instalado do outro lado do compartimento do motor.

Substituir o líquido dos travões

No Programa de manutenção encontrará os intervalos regulares para substituir o líquido dos travões. Recomendamos substituí-lo num concessionário SEAT, durante a realização de um serviço de inspeção.

ATENÇÃO

- **Guarde sempre o líquido dos travões na embalagem original fechada e mantenha-a fora do alcance das crianças: Risco de intoxicação!**
- **Se o líquido dos travões for demasiado antigo, e caso se submetam os travões a grandes esforços, pode ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de travões. Fica assim prejudicada a eficácia de travagem e, consequentemente, a segurança durante a condução. Existe risco de acidente.**

CUIDADO

O líquido dos travões não deve entrar em contacto com a pintura do veículo, visto que é abrasivo.

Depósito do limpa-vidros

Verificar e repor o nível do depósito limpa-vidros

Leia atentamente a informação complementar »»  **Página 52**

Verifique regularmente o nível do depósito limpa-vidros e reponha quando necessário.

O reservatório do lava para-brisas contém o líquido de lavagem do para-brisas e do lava-faróis*.

- Abra o capô do motor  »» **Página 372.**
- O depósito do limpa-vidros é identificado pelo símbolo  na tampa.
- Verifique se há água suficiente no depósito do limpa-vidros.

Limpa-vidros recomendado

- Para as estações mais quentes recomendamos G 052 184 A1 de verão para vidros claros. Proporção da mistura no depósito da água de lavagem: 1:100 [1 parte de concentrado por cada 100 partes de água].

- Para todo o ano, G 052 164 A2 para vidros claros. Proporção aproximada da mistura no inverno, até -18°C [0°F]: 1:2 (1 parte de concentrado por cada 2 partes de água); caso contrário, uma proporção de mistura de 1:4 no depósito da água de lavagem.

Quantidades de enchimento

A quantidade de enchimento do depósito é de aproximadamente 3 litros em versões sem sistema limpa-faróis e de 5 litros em versões com limpa-faróis.

ATENÇÃO

Se a água do lava-vidros não contém uma quantidade suficiente de anticongelante, pode congelar no para-brisas e no vidro, limitando a visibilidade dianteira e traseira.

- **No inverno, utilize o limpa-vidros apenas com proteção anticongelante suficiente.**
- **Não utilizar o sistema limpa-vidros com temperaturas muito baixas, sem aquecer previamente o para-brisas através do sistema de ventilação. A proteção anticongelante poderia congelar sobre o para-brisas e assim dificultar a visibilidade.**

ATENÇÃO

Nunca misture anticongelante ou outros aditivos similares não adequados na água do depósito limpa-vidros. Poderia produzir-se uma camada gordurosa sobre o vidro que prejudicaria a visibilidade.



- Utilize água limpa com um produto limpa-vidros recomendado pela SEAT.
- Se necessário, adicione à água do depósito limpa-vidros um anticongelante adequado.

① CUIDADO

- Nunca misture os detergentes recomendados pela SEAT com outros detergentes. Pode produzir-se uma floculação dos componentes e os difusores dos limpa-vidros podem ficar obstruídos.
- Nunca confunda os líquidos de serviço durante o processo de enchimento. Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no motor.
- A falta de líquido limpa-vidros provoca uma perda de visibilidade no para-brisas e, nos modelos com lava-faróis, provoca uma perda de visibilidade nas luzes.

Bateria

Generalidades

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 52.

A bateria está localizada no compartimento do motor, e está praticamente **isenta de manutenção**, sendo controlada no âmbito do Serviço de Inspeção. No entanto, verifique a

limpeza e o binário de aperto dos terminais, especialmente no verão e no inverno.

Desligar a bateria

A bateria só deve ser desligada em casos excepcionais. Ao desligar a bateria, «perdem-se» algumas funções do veículo (»» **Tab. na página 380**). As funções terão de ser reprogramadas após se voltar a ligar a bateria.

Antes de desligar a bateria, deve desativar o sistema de alarme antirroubo*. Caso contrário, o alarme é disparado.

Função	Reprogramação
Sistema automático de abertura/fecho do acionamento elétrico das janelas	»» Página 144, Função de subida e descida automáticas.
Chave com comando à distância	Se o veículo não reagir à chave, deverão sincronizar-se »» Página 136.
Relógio digital	»» Página 118.
Aviso do ESC	Depois de percorrer alguns metros, a luz de controlo volta a apagar-se.

Períodos de imobilização do veículo mais longos

O veículo inclui um sistema de vigilância do consumo de corrente com motor parado em períodos de tempo prolongados »» **Pági-**

na 283. É possível que alguma função, como as luzes interiores, ou a abertura de portas com comando à distância, fiquem temporariamente desativadas para evitar descargas de bateria. Estas funções voltarão a estar disponíveis assim que ligar a ignição e arrancar o motor.

Condução no inverno

Durante o inverno, a potência de arranque pode ficar reduzida e, caso necessário, recomenda-se uma carga da bateria »»  **em Recomendações para o manuseamento de baterias na página 381**

Luz de advertência

Acende-se

Avaria no alternador.

A luz de controlo acende-se quando se liga a ignição. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

Quando a luz de controlo  se acende em andamento, a bateria deixa de ser carregada pelo alternador. Dirija-se o quanto antes à oficina especializada mais próxima.

Como a bateria do veículo se vai descarregando, desligue todos os dispositivos elétricos que não sejam indispensáveis.

Recomendações para o manuseamento de baterias

A realização de trabalhos na bateria requer os conhecimentos de um profissional. Recomendamos que visite um concessionário SEAT ou uma oficina especializada para questões relacionadas com a bateria: risco de sofrer queimaduras e de explosão da bateria!

A bateria não pode ser aberta! Não tente mudar o nível do líquido da bateria. Caso contrário, sai gás detonante da bateria, com o consequente risco de explosão.

	Usar óculos de proteção.
	O eletrólito é fortemente corrosivo. Use luvas e óculos de proteção. Em caso de salpicos de eletrólito, enxague com água abundante.
	É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar.
	Carregue a bateria apenas em espaços bem ventilados. Risco de explosão.
	Manter as crianças afastadas do eletrólito e da bateria.

ATENÇÃO

- Para reparações ou trabalhos no sistema elétrico, proceda do seguinte modo:
 - 1. Retire a chave da ignição. Desligue o cabo do polo negativo da bateria.

- 2. Depois de terminar a reparação, volte a ligar o polo negativo da bateria.

- Antes de voltar a ligar a bateria desligue todos os dispositivos elétricos. Ligue primeiro o cabo do polo positivo e depois o do negativo. Não trocar nunca os cabos, sob pena de se queimarem.
- Ter o cuidado de assegurar sempre que o tubo de ventilação está fixado à bateria.
- Nunca utilize baterias danificadas, porque podem provocar uma explosão. Substituir imediatamente uma bateria que esteja danificada.

⚠ CUIDADO

- A bateria do veículo nunca deve ser desligada com a ignição ligada nem com o motor em funcionamento, pois isso poderia danificar a instalação elétrica e os componentes eletrónicos.

Carregar a bateria

Existem ligações no compartimento do motor para carregar a bateria.

- Leia as recomendações » » ⚠ em Recomendações para o manuseamento de baterias na página 381 e » » ⚠.
- Desligar todos os dispositivos elétricos. Retirar a chave da ignição.

- Abra o capô do motor » » 📖 Página 19.

- Feche a cobertura da bateria.

- Ligue as pinças do carregador segundo as indicações ao **polo positivo da bateria (+)** e exclusivamente a um **ponto de massa da carroçaria (-)**.

- Utilize apenas um carregador compatível com baterias de tensão nominal 12 V. A carga não deve exceder uma tensão de 15 V.

- Ligue agora o cabo de alimentação do carregador à tomada de corrente e ligue o aparelho.

- No final do processo de carregamento: desligue o carregador e depois o cabo de alimentação da corrente.

- Remova em seguida as pinças do carregador.

- Cubra novamente a bateria, colocando a cobertura corretamente.

- Feche o capô » » 📖 Página 19.

Antes de recarregar a bateria, é indispensável prestar atenção às instruções do fabricante do carregador!

⚠ ATENÇÃO

Numa carregue uma bateria que tenha congelado: substitua-a! Caso contrário, poderá ocorrer uma explosão! »

i Aviso

Carregar a bateria exclusivamente através das ligações no compartimento do motor.

Substituir a bateria

A nova bateria deve ter as mesmas especificação (amperagem, carga e tensão) que a bateria usada.

O seu veículo dispõe de um sistema de gestão de energia inteligente para a distribuição da energia elétrica »» Página 283. Através da gestão da energia, a bateria fica mais bem carregada do que nos veículos não dotados deste sistema. Para continuar a dispor da mesma quantidade de energia elétrica adicional depois de substituir a bateria, recomenda-se a utilização de baterias do mesmo tipo e fabricante que a que estava instalada no veículo. Para poder aproveitar corretamente as funções do gestor de energia depois de substituir a bateria, ela deve ser codificada para o modo de gestão de energia numa oficina especializada.

ⓘ CUIDADO

• Os veículos com, por exemplo, sistema Start-Stop* estão equipados com uma bateria especial (bateria do tipo AGM ou bateria do tipo EFB). Se instalar uma bateria de outro tipo, a função Start-Stop pode ser

consideravelmente reduzida, isto é, é possível que o veículo não pare em determinadas ocasiões.

- Certifique-se de que o tubo flexível de evacuação dos gases está sempre ligado à abertura lateral original da bateria. De contrário, podem sair gases ou ser vertido eletrólito.
- Tanto o suporte como os terminais da bateria devem estar sempre fixados corretamente.
- Antes de proceder a qualquer trabalho na bateria, observe as recomendações em »» Página 381, Recomendações para o manuseamento de baterias.
- Não se esqueça de colocar o revestimento que cobre a bateria, se aplicável. É uma proteção contra temperaturas elevadas. Desta forma, prolonga a vida do veículo.

⚠ Aviso sobre o impacto ambiental

⚠ As baterias contêm substâncias nocivas, como ácido sulfúrico e chumbo. Por esse motivo, devem ser eliminadas de acordo com as normas de proteção do ambiente e nunca devem ser colocadas junto do lixo doméstico. Certifique-se que a bateria desmontada não se pode tornar. Caso contrário poderia entornar-se ácido sulfúrico!

Rodas

Rodas e pneus

Observações gerais

- Se tiver montado **pneus novos**, deverá conduzir com precaução especial durante os primeiros 500 km.
- Quando subir a berma de um passeio ou enfrentar outro obstáculo deste tipo, avance tanto quanto possível em ângulo reto.
- Verifique de vez em quando se os pneus estão danificados (picadas, cortes, fissuras ou papos). Retire qualquer objeto estranho do perfil do pneu.
- Substituir as jantes ou pneus danificados sem perda de tempo.
- Evite que os pneus fiquem sujos com óleo, materiais gordurosos ou combustível.
- Substitua imediatamente os protetores das válvulas extraviados.
- Se as rodas forem desmontadas, identifique-as, a fim de que, quando voltarem a ser montadas, seja conservado o anterior sentido de marcha.
- Guardar as jantes e pneus desmontados em lugar fresco, seco e tanto quanto possível escuro.

Pneus novos

Os pneus novos não dispõem, de início, da sua máxima capacidade de **aderência** pelo que nos primeiros 500 km se deve fazer uma «rodagem» adequada, optando por uma velocidade moderada e um estilo de condução cauteloso. Isso irá refletir-se positivamente na longevidade dos pneus.

Devido às características de construção diferentes e à estrutura do perfil, a **profundidade do perfil** dos pneus novos poderá apresentar *diferenças*, dependendo do desenho e do fabricante.

Pneus de baixo perfil

Os pneus de baixo perfil oferecem, em comparação com outras combinações de jantes e pneus, uma banda de rodagem mais larga e um maior diâmetro da jante e, ao mesmo tempo, uma menor altura do flanco do pneu. Disto resulta um comportamento de rodagem mais ágil. No entanto, em estradas e caminhos em mau estado podem ocorrer limitações do conforto, bem como uma maior sonoridade de rodagem.

Os pneus de baixo perfil podem danificar-se mais rapidamente do que os pneus regulares, por exemplo, devido a golpes fortes, buracos, tampas de saneamento e cantos de passeios. Por isso, é de especial importância manter a pressão correta do pneu »» **Página 384.**

Para evitar danos em pneus e jantes, conduza com especial cuidado ao circular por estradas em mau estado.

Realize um exame visual das suas rodas a cada 3 000 km no que diz respeito a danos, por ex., achatamentos/fendas nos flancos dos pneus ou deformações/fendas nas jantes.

Se os pneus ou as jantes tiverem recebido um forte golpe ou se tiverem ficado danificados, mande-os verificar e, se for o caso, substituir numa oficina especializada.

Os pneus de baixo perfil podem desgastar-se mais cedo do que os pneus regulares.

Danos não visíveis

Os danos nos pneus e nas jantes estão frequentemente encobertos. As **vibrações** fora do normal e as **guinagens unilaterais** do veículo poderão ser indício de um pneu danificado. Se suspeitar que uma das rodas está danificada, reduza imediatamente a velocidade. Verifique os pneus quanto a danos. Se não forem detetados danos exteriores, dirija-se a baixa velocidade e com as necessárias precauções ao serviço de assistência técnica mais próximo e mande inspecionar o veículo.

Pneus sujeitos a rolamento unidirecional

Nos pneus direcionais o flanco está marcado por setas. É importante que seja sempre

mantido o sentido da marcha indicado. Assim se garante o aproveitamento otimizado das características do pneu relacionadas com a hidroplanagem, a aderência, os ruídos e o desgaste.

Montagem posterior de acessórios

Os concessionários SEAT estão informados sobre as possibilidades técnicas relacionadas com uma mudança de pneus, jantes e tampões e sua montagem posterior.

Vida útil dos pneus

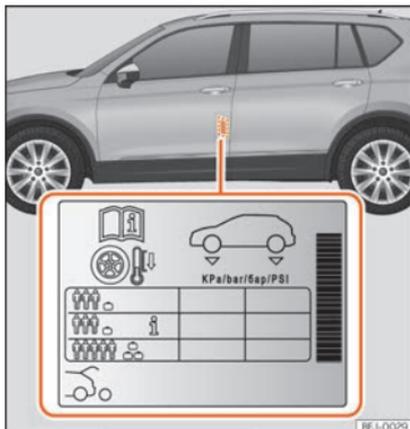


Fig. 306 Localização do autocolante da pressão de ar dos pneus.

Uma pressão correta dos pneus e um estilo de condução moderado prolongam a longevidade dos pneus.

- Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês e também antes de uma viagem longa.
- Proceda sempre à verificação da pressão com os pneus *fríos*. Não reduza a pressão de um pneu quente, se estiver mais alta.
- Se houver um aumento da carga, reajuste a pressão dos pneus em conformidade.

- Nos veículos com indicador da pressão dos pneus, guarde na memória a pressão dos pneus modificada »» **Página 388**, »» **Página 384**.

- Evite as entradas rápidas nas curvas e acelerações exageradas.
- Controle os pneus de tempos a tempos quanto a irregularidades no desgaste.

A longevidade dos pneus depende dos seguintes fatores:

Pressão dos pneus

Os valores da pressão de enchimento indicam-se na etiqueta autocolante situada na zona posterior da moldura da porta dianteira esquerda »» **Fig. 306**.

Uma pressão insuficiente ou uma pressão excessiva reduz substancialmente o tempo de vida dos pneus e reflete-se negativamente no comportamento do veículo. A pressão dos pneus é muito importante, sobretudo quando se circula a **altas velocidades**.

Em função do veículo, pode adaptar-se a pressão de ar dos pneus para meia carga para aumentar o conforto de condução [pressão de ar dos pneus **i**]. Quando se circula com a pressão de ar de conforto, o consumo de combustível pode aumentar ligeiramente.

A pressão dos pneus tem de ser ajustada à carga momentânea do veículo. Se pretender

utilizar o veículo com a carga máxima, terá de aumentar a pressão dos pneus para o valor máximo indicado na etiqueta »» **Fig. 306**.

Na verificação da pressão dos pneus não se esqueça de verificar também a roda suplente. Mantenha sempre a pressão mais alta desta roda suplente prevista para o veículo.

No caso de uma roda de emergência minimizada [125/70 R18], encher a 4,2 bar de pressão segundo indicado na etiqueta de pressão dos pneus »» **Fig. 306**.

Modo de condução

A entrada nas curvas a alta velocidade, as acelerações bruscas e as travagens violentas (com os pneus a chiar) aumentam o desgaste dos pneus.

Calibragem das rodas

As rodas de um veículo novo estão calibradas. Contudo, diversas circunstâncias durante a sua utilização geram desequilíbrios (excentricidade), que se manifestam como vibrações no volante.

Como o desequilíbrio implica também um maior desgaste da direção, da suspensão e dos pneus, deve-se mandar proceder a uma nova calibragem das rodas. Além disso, também depois de montar um pneu novo ou de uma reparação, é conveniente equilibrar a respetiva roda.

Desalinhamento das rodas

O desalinhamento das rodas provoca não só um maior desgaste dos pneus, como reduz também a segurança de condução. No caso de um desgaste anormal dos pneus, deverá, por isso, mandar verificar o alinhamento num concessionário SEAT.

⚠️ ATENÇÃO

- Ajuste sempre a pressão dos pneus ao nível de carga momentâneo do veículo.
- Um pneu com pouca pressão de ar deve realizar muito mais esforço de flexão a altas velocidades ou com o veículo carregado, o que provoca um aquecimento excessivo do pneu. Com isso, pode desprender-se a banda de rodagem, o que pode chegar a provocar o rebentamento do pneu. Risco de acidente!

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão dos pneus insuficiente faz aumentar o consumo de combustível.

Indicadores de desgaste

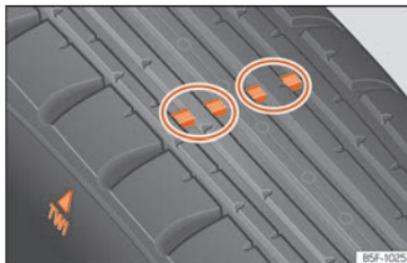


Fig. 307 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

Os indicadores de desgaste indicam se um pneu apresenta um uso excessivo.

No fundo das estrias existentes nos pneus originais encontram-se uns «indicadores de desgaste» de 1,6 mm de profundidade, ordenados transversalmente em relação ao sentido de rodagem. Estes indicadores de desgaste estão dispostos em -6 ou 8 grupos (conforme a marca), a intervalos regulares, em toda a faixa do piso. A localização dos indicadores de desgaste é assinalada por certas marcas no flanco dos pneus (por exemplo letras «TWI» ou triângulos).

Se o perfil é de 1,6 mm, medido desde o fundo das estrias existentes ao lado dos indicadores de desgaste, terá sido atingido o limite de profundidade mínimo permitido. (Noutros países podem vigorar valores diferentes.)

⚠️ ATENÇÃO

Os pneus devem ser substituídos, o mais tardar, quando os indicadores de desgaste estiverem gastos. Caso contrário, existe o risco de acidente.

- Em especial quando se circula em condições meteorológicas adversas, como chuva e gelo. É importante que a profundidade do relevo dos pneus seja o maior possível, e que seja aproximadamente igual nos pneus do eixo dianteiro e traseiro.
- A pouca segurança da condução devida a uma redução do relevo dos pneus faz-se notar negativamente, em especial na capacidade de manobra, em situação de risco de «hidroplanagem» ao passar por poças profundas, nas curvas e na resposta à travagem.
- Uma velocidade não ajustada pode conduzir à perda do controlo do veículo.

Troca de rodas

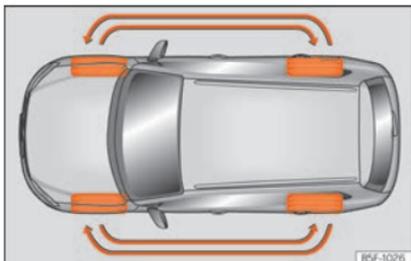


Fig. 308 Troca de rodas.

Com vista a um desgaste uniforme de todas as rodas recomendamos que se proceda periodicamente a uma troca, de acordo com o esquema »» Fig. 308. Deste modo os pneus atingem aproximadamente a mesma duração.

Pneus novos ou rodas novas

– Montar nas 4 rodas unicamente pneus do mesmo tipo de construção, dimensão (perímetro) e, se possível, com o mesmo desenho.

- Evite, se possível, a substituição individual dos pneus, procurando substituir, pelo menos, os pneus do mesmo eixo.
- Não utilize nunca pneus, cujas dimensões ultrapassem as medidas dos pneus das marcas por nós aprovadas.
- Informe-se no seu concessionário SEAT **antes** de comprar pneus ou jantes novos, no caso de pretender equipar o seu veículo com uma combinação diferente da que é adotada de fábrica.

Os pneus e as jantes são elementos de construção importantes. Os pneus e as jantes homologados pela SEAT são rigorosamente ajustados ao respetivo modelo do veículo, contribuindo, assim, fundamentalmente para a sua estabilidade e para um comportamento seguro »» ⚠.

As medidas das combinações de jantes/pneus a utilizar no seu veículo figuram na documentação do veículo (p. ex. o certificado CE de conformidade ou COC¹⁾). A documentação do veículo difere de país para país.

Para seleccionar um pneu adequado é importante conhecer os dados do mesmo. Nos flancos do pneu encontra-se a seguinte inscrição:

215/60 R16 95V

Esta referência tem o seguinte significado:

215	Largura do pneu em mm
60	Relação entre altura e largura em %
R	Sigla identificadora de Radial
16	Diâmetro da jante em polegadas
95	Capacidade de carga
V	Índice de velocidade

A **data de fabrico** está também indicada no flanco do pneu (eventualmente só no lado exterior):

DOT ... 2216 ...

significa por ex., que o pneu foi produzido na 22.ª semana do ano 2016.

Observe, no entanto, que mesmo com indicações iguais do tamanho dos pneus, como por exemplo, tamanho nominal 215/60 R 16 95 V, as medidas reais dos vários tipos de pneu diferem destes valores nominais ou podem diferir significativamente os perfis dos pneus. Se for necessária uma substituição deverá, por isso, certificar-se de que as medidas efetivas dos pneus não excedem as das marcas que foram por nós aprovadas.

¹⁾ COC = certificate of conformity.

Se não respeitar esta regra, há o perigo de se afetar o espaço de manobra construtivamente previsto. Se as rodas roçarem na carroçaria, em determinadas circunstâncias podem ocorrer danos nos pneus, em peças do trem de rodagem e da carroçaria bem como nas tubagens, comprometendo seriamente a segurança do veículo »» ⚠.

No caso de pneus aprovados pela SEAT existe a certeza de que as suas medidas efetivas se ajustam ao seu veículo. Se quiser utilizar outro tipo de pneus, deve solicitar ao vendedor dos pneus a entrega de uma declaração do fabricante dos pneus, da qual conste, que este tipo de pneus é adequado para a sua viatura. Guarde essa declaração em lugar seguro.

Em caso de dúvidas sobre quais os pneus adequados para a sua viatura, dirija-se ao seu concessionário SEAT.

Recomendamos-lhe que confie todos os trabalhos a realizar nos pneus e nas jantes a um **serviço de assistência técnica**. Este dispõe das ferramentas especiais e das peças necessárias, tem pessoal altamente qualificado e preparado para eliminar pneus usados respeitando o ambiente.

⚠ ATENÇÃO

- Certifique-se sempre de que os pneus que escolheu apresentam um espaço de

manobra suficiente. Os de substituição não podem ser selecionados exclusivamente pelas suas medidas nominais, pois podem apresentar grandes diferenças, apesar de terem medidas nominais idênticas. Um espaço de roda insuficiente pode danificar os pneus ou o veículo, comprometendo, assim, a segurança do veículo. Risco de acidente! Além disso, a licença de circulação do seu veículo poderá perder a sua validade.

- Os pneus com mais de seis anos só deverão ser utilizados em caso de emergência e se forem tomadas as devidas precauções na condução.
- Se [mandar] montar posteriormente tampões, terá de assegurar uma passagem de ar suficiente para a refrigeração dos travões.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Os pneus velhos devem ser eliminados como resíduo de acordo com as normas vigentes.

📄 Aviso

- Deve consultar-se um Centro de Assistência SEAT acerca da possibilidade de montar jantes ou pneus de um tamanho diferente aos montados originalmente na SEAT, bem como quais são as combinações permitidas entre os eixos anterior [eixo 1] e posterior [eixo 2].

- Não utilizar nunca pneus usados cujos «anteriores» se desconhecem.
- Por razões de ordem técnica não se podem utilizar as jantes de outros veículos. Em certos casos, isto é válido inclusivamente para as jantes de um mesmo modelo.

Parafusos da roda

As jantes e os **parafusos das rodas** estão construtivamente ajustados entre si. No caso de se optar por outro tipo de jantes p. ex. de liga leve ou jantes com pneus de inverno terão de ser utilizados os respetivos parafusos com o comprimento e a forma da calota adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem.

Os parafusos das rodas têm de estar limpos e têm de se conseguir enroscar com facilidade.

Para desapertar os parafusos antirroubo das rodas* é necessário um adaptador especial »» 📄 Página 57.

Sistemas de controlo de pneus

Introdução

⚠️ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada das rodas e dos pneus pode provocar perdas repentinas de pressão nos pneus, o desprendimento da banda de rodagem ou inclusivamente o rebentamento de um pneu.

- Verifique a pressão de ar dos pneus regularmente e mantenha sempre o valor da pressão de ar indicado. Se a pressão do pneu for demasiado baixa, o pneu poderia aquecer em demasia levando a que a banda de rodagem se soltasse podendo chegar a provocar o rebentamento.
- Com os pneus a frio, deverá manter-se sempre a pressão indicada no autocolante »» Página 411.
- Verifique regularmente a pressão de ar com os pneus a frio. Se necessário, ajuste a pressão de ar dos pneus montados no veículo com os pneus a frio.
- Verifique regularmente se os pneus não apresentam sinais de desgaste ou se não estão danificados.
- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneus do seu veículo.

⚠️ Aviso sobre o impacto ambiental

Se a pressão dos pneus for insuficiente, o consumo de combustível e o desgaste dos pneus aumentará.

ℹ️ Aviso

- Quando conduzir pela primeira vez com pneus novos a uma velocidade elevada, estes podem dilatar ligeiramente e, consequentemente, poderá ser apresentado o aviso de pressão de ar.
- Substitua os pneus utilizados apenas por pneus autorizados por SEAT para o correspondente tipo de veículo.
- Não confie exclusivamente no sistema de controlo dos pneus. Controle os pneus regularmente para se certificar que a pressão de ar é a correta e que os pneus não apresentam danos, tais como furos, cortes, rasgos e papos. Extraia possíveis objetos do pneu, desde que não perfurem o mesmo.

Luz de controlo dos pneus

⚠️ Acende-se

A pressão do pneu de uma ou mais rodas diminuiu claramente em comparação com a pressão do pneu ajustada pelo condutor, ou o pneu tem um dano estrutural.

Adicionalmente, pode ouvir-se um sinal sonoro de aviso e ver-se uma mensagem de texto no ecrã do painel de instrumento.

⚠️ **Pare!** Reduza imediatamente a velocidade! Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Evite as manobras e as travagens bruscas! Verifique todos os pneus e todas as pressões de ar. Substitua os pneus danificados.

⚠️ Pisca

Anomalia no sistema.

A luz de controlo pisca aproximadamente 1 minuto e a seguir acende-se de forma permanente. Em caso de pressão de ar correta, desligar e voltar a ligar a ignição. Se a luz de controlo continuar acesa, é possível calibrar o indicador de controlo dos pneus. Confie a verificação do sistema a uma oficina especializada.

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de alerta e de controlo enquanto é realizada uma verificação do funcionamento. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠️ ATENÇÃO

Se os pneus estão cheios com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado

baixa, um deles pode sofrer danos, fazendo perder o controlo sobre o veículo, o que poderia provocar um acidente grave e inclusivamente mortal.

- Caso se acenda a luz de controlo (L), pare imediatamente e verifique os pneus.
- Se os pneus estão cheio com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, o desgaste dos pneus e a distância de travagem podem aumentar e a estabilidade do veículo pode piorar.
- Se os pneus estão cheio com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, um deles pode sofrer danos, chegando a rebentar e fazendo com que se perca o controlo sobre o veículo.
- O condutor é responsável por garantir que todos os pneus do veículo estejam cheios com a pressão correta. A pressão de ar recomendada é indicada num auto-colante »» Página 411.
- O sistema de controlo dos pneus só funciona corretamente se todos os pneus, a frio, se encontram com a pressão correta.
- Não ter os pneus com a pressão correta pode danificar os mesmos e provocar um acidente. Certifique-se que a pressão de ar de todos os pneus corresponde sempre à carga do veículo.
- Antes de iniciar uma viagem, encha sempre os pneus com a pressão correta.
- Os pneus com pressão insuficiente são submetidos a um maior trabalho de flexão.

Nesse caso, o pneu pode aquecer em demasia fazendo com que a banda de rodagem se solte e podendo mesmo rebentar.

- A alta velocidade e com o veículo sobrecarregado, os pneus podem aquecer até ao ponto de rebentarem, sendo possível a perda de controlo sobre o veículo.
- Uma pressão excessiva ou demasiado baixa reduz a vida útil do pneu, prejudicando também o comportamento dinâmico do veículo.
- Se o pneu não furou e não é imprescindível trocá-lo imediatamente, conduza até à oficina especializada mais próxima a baixa velocidade e solicite uma verificação e correção da pressão de ar.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »» ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 123.

i Aviso

- Se, com a ignição ligada, for detetada uma pressão de ar demasiado baixa, irá escutar um aviso sonoro. No caso de falha do sistema, escuta um sinal sonoro.
- Conduzir por vias por asfaltar durante um longo período de tempo ou conduzir de forma desportiva pode desativar temporariamente o TPMS. A luz de controlo apresenta uma falha, mas desaparece quando

as condições da via ou a forma de condução mudam.

Indicador de controlo dos pneus



Fig. 309 Painel de instrumentos: aviso de perda de pressão dos pneus.

O indicador de controlo dos pneus compara as rotações e, com isso, a superfície de rodagem de cada roda com a ajuda dos sensores do ABS. Caso o perímetro de rodagem de uma ou mais rodas se altere, o indicador de controlo dos pneus assinala esse facto no painel de instrumentos através da luz de controlo e de um aviso ao condutor »» Fig. 309. Quando estiver afetado apenas um pneu, a posição do mesmo no veículo será assinalada.

(L) Perda de pressão: Compr. pressão pneus dian. esq.!



Alteração do perímetro de rodagem

O perímetro de rodagem de um pneu pode variar:

- Quando a pressão de ar é alterada manualmente.
- Se a pressão do pneu é insuficiente.
- Se a estrutura do pneu apresenta imperfeições.
- Se o veículo está desnivelado devido à carga.
- Se as rodas de um eixo são submetidas a mais carga (por ex., com uma carga elevada).
- Se o veículo tem montadas correntes para a neve.
- Quando a roda de emergência está instalada.
- Se foi trocada uma roda de um eixo.

O indicador de controlo dos pneus (U) pode reagir com atraso ou não indicar nada em determinadas circunstâncias (por ex., condução desportiva, estradas com neve ou por asfaltar, ou condução com correntes).

¹⁾ Em veículos sem sistema Easy Connect, o interruptor para o controlo dos pneus está situado na consola central ao lado das luzes de emergência.

Calibrar o indicador de controlo dos pneus

Depois de alterar a pressão de ar ou trocar uma ou mais rodas, deverá voltar a calibrar o indicador de controlo dos pneus. Faça-o também, por exemplo, ao trocar as rodas dianteiras pelas traseiras.

- Ligue a ignição.
- Memorize a nova pressão de enchimento no sistema Easy Connect¹⁾ com o botão  > botão de função **AJUSTES** »»  **Página 37.**

O sistema calibra automaticamente a pressão de ar proporcionada pelo condutor e os pneus montados com o veículo em andamento. Depois de um longo percurso com diferentes velocidades, os valores programados são recolhidos e supervisionados.

Quando existem cargas muito pesadas nas rodas, por exemplo, carga elevada, a pressão de ar deve ser aumentada para a pressão de ar de carga total recomendada, antes da calibração »» **Página 411.**

Aviso

- O indicador de controlo dos pneus não funciona quando existir uma anomalia no ESC ou no ABS »» **Página 266.**
- Quando se utilizam correntes para a neve pode ocorrer uma indicação errada, visto que estas aumentam o perímetro da roda.

Roda de emergência

Generalidades



Fig. 310 Roda de emergência: piso de carga levantado.

A roda de emergência foi concebida para ser utilizada durante um período de tempo breve. Dirija-se assim que for possível a um concessionário SEAT ou a uma oficina especializada para uma revisão da roda e substituição da mesma.

A utilização da roda de emergência está sujeita a algumas restrições. A roda de emergência foi especialmente desenvolvida para

o modelo do seu veículo. Não pode ser, por isso, trocada pela roda suplente de um modelo diferente.

Remoção da roda de emergência (veículos de 5 lugares)

- Levante o piso de carga e mantenha-o numa posição elevada para poder retirar a roda de emergência.
- Mova a roda no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio »» Fig. 310.
- Retirar a roda de emergência.

Remoção da roda de emergência (veículos de 7 lugares)

- Remova o piso de carga da bagageira.
- Puxe para cima as pegas laterais inferiores da 3.ª fila de bancos até encaixarem na posição superior.
- Remova a divisória transversal.
- Mova a roda no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio »» Fig. 310¹⁾.
- Retirar a roda de emergência.

Proceda de forma inversa para reposicionar a roda de emergência no seu alojamento.

Correntes

Por razões de ordem técnica, não é permitida a utilização de correntes para a neve numa roda de emergência.

Se tiver de circular com correntes para a neve e furar um pneu da frente, coloque a roda de emergência no lugar de um dos pneus traseiros. Coloque as correntes para a neve na roda traseira que desmonte e que substituirá a roda dianteira furada.

⚠ ATENÇÃO

Tenha em atenção que a roda suplente é mais larga do que a roda de emergência, desta forma não se poderá baixar a 3.ª fila de bancos completamente ao colocar a referida roda no orifício da roda de emergência.

- Não circule se a 3ª fila de bancos não estiver corretamente presa na suas fixações. Perigo de lesões graves. »»

¹⁾ Caso tenha instalado o sistema Beats Audio com o subwoofer*, antes de retirar a roda sobresselente, proceda conforme indicado em »» Página 392.

⚠️ ATENÇÃO

- Após montar a roda de emergência deve verificar a pressão dos pneus assim que for possível. Caso contrário, existe o risco de sofrer um acidente. Encontrará a pressão dos pneus na zona posterior da moldura da porta dianteira esquerda »» Fig. 306.
- Não circule com a roda de emergência a mais de 80 km/h (50 mph): risco de acidente!
- Não percorra nunca mais de 200 km se levar montada uma roda de emergência.
- Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade: risco de acidente!
- Nunca monte simultaneamente mais do que uma roda de emergência, pois existe risco de acidente.
- Na jante de uma roda de emergência não podem ser montados pneus normais nem pneus de inverno.
- Caso circule com roda de emergência, o sistema ACC poderia chegar a desligar-se automaticamente durante o trajeto. Desligue o sistema ao iniciar a circulação.

Remoção da roda de emergência em veículos com sistema BEATS Audio 10 altifalantes (com *subwoofer*)*



Fig. 311 Na bagageira: desmontar o subwoofer.

Para poder sacar a roda suplente é necessário desmontar primeiro o subwoofer.

- Levante e fixe o piso da bagageira como explicado em »» Página 177.
- Desligue o cabo do altifalante *subwoofer* »» Fig. 311 ①.
- Rode a rodinha de fixação no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio »» Fig. 311 ②.
- Retire o altifalante *subwoofer* e o pneu suplente.

- Ao montar outra vez o pneu suplente, coloque o altifalante *subwoofer* na base da jante com cuidado. Ao fazê-lo, a ponta da seta «FRONT» que há no altifalante *subwoofer* deverá assinalar para a frente.
- Volte a colocar o cabo do altifalante e rode a rodinha com força no sentido dos ponteiros do relógio para que o conjunto *subwoofer* e pneu fique bem fixado.

Serviço de inverno

Pneus de inverno

- Equipe as **quatro** rodas com pneus de inverno.
- Utilizar exclusivamente pneus de inverno que tenham sido homologados para o seu veículo.
- Tenha em consideração que para os pneus de inverno poderão vigorar velocidades máximas mais baixas.
- Certifique-se de que os pneus de inverno apresentam um **perfil** suficiente.
- Controle a pressão dos pneus depois de montar as rodas. Ao fazê-lo, tenha em consideração os valores indicados na zona posterior da moldura da porta dianteira esquerda »» Página 384.

Em condições de inverno rigoroso o uso de pneus de inverno melhora substancialmente as qualidades de condução do veículo. Devido à sua construção (largura, mistura de borracha, configuração do perfil) os pneus de verão têm menor aderência sobre o gelo e a neve. Isto aplica-se especialmente a veículos equipados com **pneus largos** ou **pneus de alta velocidade** (com o código H, V ou Y no flanco do pneu).

Só poderá utilizar pneus de inverno que tenham sido homologados para o seu veículo. As medidas destes pneus para o seu veículo figuram na documentação do veículo [p. ex. o certificado CE de conformidade ou COC¹⁾]. A documentação do veículo difere de país para país. Ver também »» Página 386.

Os pneus de inverno perdem grande parte das suas qualidades quando o **perfil do pneu** se reduziu a uma profundidade de 4 mm.

Outro fator que implica uma perda de qualidades dos pneus de inverno é o **envelhecimento**, mesmo que a profundidade do perfil continue a ser claramente superior a 4 mm.

Os pneus de inverno têm as seguintes **limitações de velocidade**, conforme os códigos de velocidade: »» ⚠

Código de velocidade »»» Página 386	Velocidade máxima admissível
Q	160 km/h [100 mph]
S	180 km/h [112 mph]
T	190 km/h [118 mph]
H	210 km/h [130 mph]
V	240 km/h [149 mph] [devem respeitar-se as limitações]
W	270 km/h [168 mph]
Y	300 km/h [186 mph]

Deve-se colocar um **autocolante** com essa chamada de atenção no campo visual do condutor, nos veículos que podem ultrapassar esses limites de velocidade. Esses autocolantes podem ser adquiridos no seu concessionário SEAT ou numa oficina especializada. Ter em atenção eventuais disposições legais diferentes consoante o país.

Em vez de pneus de inverno podem utilizar-se também os chamados «pneus para todo o tempo».

Utilização de pneus V de inverno

Tenha em atenção que quando se utilizam pneus de inverno na versão V, nem sempre é

tecnicamente admissível uma velocidade máxima de 240 km/h [149 mph] **que poderá ser substancialmente restringida no seu veículo**. A velocidade máxima destes pneus depende diretamente das cargas máximas sobre os eixos admissíveis do seu veículo e da capacidade de carga dos pneus que estão montados.

Recomendamos-lhe que se dirija a um concessionário SEAT, para se informar da velocidade máxima dos seus pneus V, com base nos dados do veículo e dos pneus.

⚠ ATENÇÃO

A velocidade máxima admissível para os seus pneus de inverno não pode ser ultrapassada em circunstância nenhuma, pois os pneus poderão ficar danificados e poderá perder-se o controlo do veículo, com o consequente risco de acidente.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Volte a montar atempadamente os pneus de verão, pois numa estrada sem neve e sem gelo, o veículo tem um melhor comportamento com pneus de verão. Os ruídos de rolamento são também menores, o desgaste dos pneus é menor e, acima de tudo, o consumo de combustível mais moderado.

¹⁾ COC = certificate of conformity.

Manutenção

Programa de manutenção SEAT

Intervalos de serviço

Trabalhos de serviço e Plano de Manutenção digital

Registo dos trabalhos de serviço realizados («Plano de Manutenção digital»)

O concessionário SEAT ou a oficina especializada regista os comprovativos do Serviço num sistema central. Graças a esta documentação transparente do histórico de serviço, é possível reproduzir-se os trabalhos de serviço realizados sempre que se desejar. A SEAT recomenda solicitar após cada serviço realizado um comprovativo do Serviço no qual constem todos os trabalhos registados no sistema.

Sempre que se realiza um serviço novo substitui-se o comprovativo por um atual.

Em alguns mercados não está disponível o Plano de Manutenção digital. Neste caso, o seu concessionário SEAT informá-lo-á sobre a documentação dos trabalhos de serviço.

Trabalhos de serviço

No Plano de Manutenção digital, o seu concessionário SEAT ou a oficina especializada documenta a seguinte informação:

- Quando foi realizado cada um dos serviços.
- Se lhe foi aconselhada uma reparação concreta, por ex., a necessidade de mudar as pastilhas de travão brevemente.
- Se você efetuou algum pedido especial para a manutenção. O seu assessor de Serviço anotá-lo-á na ordem de trabalho.
- Os componentes ou líquidos operacionais que se mudaram.
- A data do próximo serviço.

A Garantia de Mobilidade de Longa Duração terá validade até à próxima inspeção. Esta formação documenta-se em todas as inspeções que se realizarem.

O tipo e o volume dos trabalhos de serviço podem variar de um veículo para outro. Num oficina especializada pode informar-se sobre os trabalhos específicos para o seu veículo.

ATENÇÃO

Se os serviços forem insuficientes ou não se realizarem e se não se respeitarem os intervalos de serviço, o veículo poderá fi-

car imobilizado no meio do trânsito, provocar um acidente e lesões graves.

- Encarregue os trabalhos de serviço a um concessionário SEAT ou a uma oficina especializada autorizada.

CUIDADO

A SEAT não se considera responsável pelos danos que ocorram no veículo por causa de trabalhos insuficientes ou de uma disponibilidade escassa de peças.

Aviso

A realização periódica de trabalhos de serviço no veículo não só contribui para manter o valor deste, mas também para o seu bom funcionamento e segurança rodoviária. Por isso, encarregue a realização dos trabalhos conforme as diretrizes da SEAT.

Serviço fixo ou Serviço flexível

Os serviços diferenciam-se entre **serviço de mudança de óleo e inspeção**. O indicador de intervalos de serviço do ecrã do painel de instrumentos serve como lembrete da necessidade de realizar o próximo serviço.

Em função do equipamento, da motorização e das condições de utilização do veículo, no Serviço de mudança de óleo aplicar-se-á o **Serviço fixo** ou o **Serviço flexível**.

Como saber que tipo de serviço necessita o seu veículo

- Consulte as tabelas seguintes:

Serviço de mudança de óleo ^{a)}		
Núm. PR	Tipo de serviço	Intervalo de serviço
Q11	Fixo	A cada 5 000 km ou decorrido 1 ano ^{b)}
Q12		A cada 7 500 km ou decorrido 1 ano ^{b)}
Q13		A cada 10 000 km ou decorrido 1 ano ^{b)}
Q14		A cada 15 000 km ou decorrido 1 ano ^{b)}
Q16	Flexível	Conforme o indicador de intervalos de serviço

^{a)} Os dados baseiam-se em condições de utilização normais.

^{b)} Conforme o que ocorrer primeiro.

Serviço de Inspeção^{a)}

Conforme o indicador de intervalos de serviço

^{a)} Os dados baseiam-se em condições de utilização normais.

Tenha em conta a informação relativa às especificações do óleo do motor conforme a norma VW » » »  **Página 49.**

Particularidade do Serviço flexível

No caso do **Serviço flexível** só tem de realizar um Serviço de mudança de óleo quando o veículo necessitar. Para se calcular quando se tem de realizar consideram-se as condições de utilização individuais e o estilo de condução pessoal. Um componente importante do Serviço flexível é a utilização de óleo de longa duração (LongLife) em vez de óleo de motor convencional.

Tenha em conta a informação relativa às especificações do óleo do motor conforme a norma VW » » »  **Página 49.**

No caso de não desejar o Serviço flexível pode optar pelo Serviço fixo. No entanto, um Serviço fixo pode repercutir-se nas despesas de serviço. O assessor de Serviço terá todo o prazer em assessorá-lo

Indicador dos intervalos de serviço

Na SEAT, as datas dos serviços indicam-se mediante o indicador de intervalos de serviço do painel de instrumentos » » **Página 120** ou no menu **Ajustes do veículo** do sistema de infotainment » »  **Página 37.** O indicador de intervalos de serviço só informa sobre as datas de serviços que incluem mudança do óleo de motor. Quando chegar o momento de realizar o serviço correspondente, poderão realizar-se também outros trabalhos adicionais necessários, como a mudança do líquido dos travões e das velas.

Informação a respeito das condições de uso

Os intervalos e conjuntos de serviços prescritos baseiam-se no geral em **condições de uso normais**.

Se, pelo contrário, o veículo for utilizado sob **condições de uso adversas**, será necessário realizar alguns dos trabalhos antes que vença o intervalo do próximo serviço, ou até mesmo entre os intervalos dos serviço prescritos.

Condições de uso adversas são, entre outras:

- A utilização de combustível com um elevado índice de enxofre.
- A realização frequente de trajetos curtos.
- Deixar o motor ao ralenti durante muito tempo, como no caso dos táxis.
- A utilização do veículo em zonas com muito pó.
- A condução frequente com reboque (em função do equipamento).
- A utilização predominante do veículo em situações de trânsito denso com paragens intermitentes, por ex., em cidade.
- A utilização do veículo predominantemente no inverno.

»

Isto é válido especialmente para os seguintes componentes (em função do equipamento):

- Filtro de pó e pólen
- Filtro de alergénios Air Care
- Filtro do ar
- Correia dentada
- Filtro de partículas
- Óleo do motor

O assessor de Serviço da sua oficina especializada terá todo o prazer em aconselhá-lo sobre a necessidade de intercalar trabalhos entre os intervalos normais de serviço, tendo sempre em conta as condições de utilização de seu veículo.

⚠ ATENÇÃO

Se os serviços forem insuficientes ou não se realizarem e se não se respeitarem os intervalos de serviço, o veículo poderá ficar imobilizado no meio do trânsito e provocar um acidente e lesões graves.

- Encarregue os trabalhos de serviço a um concessionário SEAT autorizado ou a uma oficina especializada.

🕒 CUIDADO

A SEAT não se considera responsável pelos danos que ocorram no veículo por causa

de trabalhos insuficientes ou de uma disponibilidade escassa de peças.

Conjuntos de serviços

Os conjuntos de serviços incluem todos aqueles **trabalhos de manutenção** necessários para garantir a segurança rodoviária e o bom funcionamento do seu veículo (**em função das condições de utilização e do equipamento do veículo**, por exemplo, do motor, da caixa de velocidades ou dos líquidos operacionais). Os trabalhos de manutenção dividem-se em *trabalhos de inspeção* e *trabalhos de revisão*. Consulte os detalhes dos trabalhos necessários para o seu veículo em:

- O seu concessionário SEAT
- A sua oficina especializada

Por motivos técnicos (desenvolvimento permanente de componentes) os conjuntos de serviços podem variar. O seu concessionário SEAT ou oficina especializada recebe sempre pontualmente informação sobre qualquer modificação.

Ofertas de serviço adicionais

Peças homologadas

As Peças originais SEAT são fabricadas especialmente para o seu veículo e aprovadas pela SEAT, principalmente no que diz respeito à segurança. Estas peças correspondem exatamente às prescrições de fábrica quanto ao design, rigor das medidas e materiais. As Peças Originais SEAT foram concebidas exclusivamente para o seu veículo. Recomendamos, por isso, que sejam sempre utilizadas Peças Originais SEAT. A SEAT não se responsabiliza pela segurança e adequação de peças de outros fabricantes.

As peças reconstruídas homologadas

As peças reconstruídas homologadas, de acordo com as normas do fabricante, constituem um serviço adicional à sua disposição, oferecendo-lhe a possibilidade de substituir conjuntos completos, sendo os mais conhecidos: bloco motor, caixas de velocidades, cabeças do motor, unidades de comando, elementos elétricos, etc.

Estas peças são, naturalmente, **Peças homologadas**, e como possuem as mesmas

características que as de fábrica, dispõem igualmente da garantia das Peças homologadas.

Acessórios originais

Recomendamos que utilize no seu veículo apenas os Acessórios Originais SEAT e os acessórios homologados pela SEAT. A fiabilidade, segurança e adequação destes acessórios foram especialmente verificadas para este tipo de veículo. A SEAT não se responsabiliza pela segurança e adequação de peças de outros fabricantes.

Serviço de Mobilidade da SEAT (SEAT Service Mobility)

A partir do momento da compra do seu SEAT novo, beneficiará das vantagens e coberturas do serviço de Mobilidade da SEAT.

Durante os dois primeiros anos posteriores à compra, o seu novo SEAT está automaticamente coberto pelo serviço de Mobilidade da SEAT sem custos adicionais.

Se pretender continuar a beneficiar deste serviço, pode prolongar o serviço Mobilidade da SEAT sempre que realize os Serviços de Inspeção ou Manutenção recomendados num Serviço Autorizado SEAT.

Caso o seu SEAT fique imobilizado devido a uma avaria ou acidente, com os nossos serviços de assistência mantê-lo-emos sempre em movimento.

Note que o serviço de Mobilidade da SEAT é diferente dependendo do país em que o veículo tenha sido vendido. Para mais informações consulte o seu concessionário SEAT ou a página da Internet da SEAT no seu país.

Garantia

Garantia de funcionamento sem avarias

Os Concessionários SEAT concedem aos veículos novos uma garantia contra deficiências de fabrico. Consulte o seu contrato de compra ou a documentação complementar ou adicional ao mesmo, proporcionada pelo seu Serviço Técnico, onde se encontram os pormenores das condições e dos prazos da garantia. Para mais informações, queira consultar o seu Concessionário SEAT.

Conservação do veículo

Conservação e limpeza

Observações básicas

Uma conservação periódica adequada contribui para preservar o valor do seu veículo. Além disso, também se podem converter numa condição indispensável para exigir o direito de garantia no caso de danos por corrosão e deficiências na camada de pintura da carroçaria.

As oficinas especializadas dispõem dos produtos de conservação necessários. Pedimos-lhe que tenha em conta as indicações de aplicação existentes nas embalagens.

⚠ ATENÇÃO

- O uso inadequado destes produtos pode ser nocivo à saúde.
- Os produtos de conservação devem guardar-se sempre num lugar seguro, fora do alcance das crianças. Perigo de intoxicação!

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

- Quando comprar produtos de conservação, decida-se por aqueles que sejam compatíveis com o meio ambiente.



- **As sobras de produtos de conservação não devem ser colocadas no lixo doméstico.**

Lavagem do veículo

Quanto mais tempo se demorar a limpar os depósitos, por ex., os restos de insetos, os excrementos de pássaros, a resina de árvores ou os sais antigelo, que aderiram ao seu veículo, tanto maior será o dano que possam ocasionar na superfície. As temperaturas elevadas, por exemplo, devido a uma radiação solar intensa, aumentam o efeito corrosivo.

Antes de proceder à lavagem, amoleça o grosso da sujidade aplicando água abundante.

Para eliminar a sujidade incrustada, como por ex., os excrementos de insetos ou a resina de árvores, o melhor é utilizar muita água e um pano de microfibras.

Mande lavar também as partes inferiores do veículo depois de terminar o período de sais antigelo no inverno.

Lavagem do veículo com aparelhos de limpeza de alta pressão

Na lavagem do veículo com um sistema de alta pressão respeite escrupulosamente as instruções de utilização do equipamento. O anterior é válido sobretudo para a pressão e

a distância do jato de água relativamente ao veículo a aplicar. Não oriente o jato diretamente para as juntas dos vidros laterais, portas, tampas ou do teto panorâmico de vidro*; sendo o mesmo válido para pneus, tubos flexíveis de borracha, material insonorizante, sensores* ou lentes de câmaras*. Mantenha uma distância mínima de 40 cm.

Não elimine a neve e o gelo com um aparelho de limpeza a alta pressão.

Não utilize em circunstância alguma bocais circulares nem fresas para remover a sujidade.

A água não deve estar a mais de 60°C.

Túneis de lavagem automática

Pulverize o veículo antes de iniciar a lavagem.

Assegure-se de que as janelas e o teto panorâmico de vidro* estejam fechados e os limpa-para-brisas desativados. Tenha em conta as indicações do operador do túnel de lavagem, especialmente se existirem peças separáveis no seu veículo.

Dê preferência a túneis de lavagem sem escovas.

Lavar à mão

Limpe o veículo de cima para baixo com uma esponja suave ou com uma escova de lava-

gem. Utilize produtos de limpeza que não contenham dissolventes.

Lavar à mão veículos com pintura mate

Para não danificar o veículo ao lavá-lo, tire primeiro o pó e a sujidade mais grossa. Para eliminar restos de insetos, manchas de gordura e impressões digitais, o melhor é utilizar um produto de limpeza especial para pintura mate.

Aplique o produto com um pano de microfibras. Para não danificar a superfície da pintura evite aplicar uma pressão excessiva.

Enxague com água abundante. Limpe a seguir com um produto de limpeza neutro e um pano de microfibras suave.

Volte a enxaguar o veículo com água abundante e, em seguida, deixe-o secar ao ar. Elimine os possíveis restos de água com um pano de couro.

⚠ ATENÇÃO

- **Lave o veículo apenas com a ignição desligada ou segundo as especificações do operador do túnel de lavagem. Risco de acidente!**
- **Se limpar a parte inferior ou o interior das cavas das rodas, proteja-se das peças de metal pontiagudas ou cortantes. Perigo de corte!**
- **Após a limpeza é possível que os travões demorem mais a travar devido à humidade**

ou, no inverno, ao gelo nos discos ou nas pastilhas dos travões. Risco de acidente! Neste caso, deverá travar várias vezes até que os travões sequem.

① CUIDADO

- Se lavar o veículo num túnel de lavagem automática, deve rebater os retrovisores exteriores para evitar danos nos mesmos. Os retrovisores exteriores de rebatimento elétrico* só se devem rebater/abrir eletricamente!
- Não lave o veículo se estiver exposto a uma radiação solar intensa. Perigo de danificar a pintura!
- Não utilize esponjas para limpar restos de insetos ou esponjas de cozinha com uma superfície áspera ou algo semelhante. Perigo de danificar a superfície!
- Peças do veículo com pintura mate:
 - Não utilize abrillantadores nem ceras duras. Perigo de danificar a superfície!
 - Nunca seleccione programas de lavagem que incluam a conservação com cera. Isto poderia estragar o aspeto da pintura mate.
 - Não coloque autocolantes nem rótulos magnéticos sobre as peças pintadas em mate, pois ao retirá-los podem ocorrer danos na pintura.

⚠ Aviso sobre o impacto ambiental

Lavar sempre o veículo num local especialmente destinado a esse efeito. Estes locais encontram-se preparados para que a água com eventuais resíduos de óleo não entre nas canalizações de esgoto.

Instruções de limpeza e conservação

Pode consultar a limpeza e a conservação de componentes individuais do veículo nas seguintes tabelas. O seu conteúdo deve entender-se meramente como uma recomendação. Dirija-se à sua oficina especializada no caso de perguntas especiais ou de componentes que não foram indicados. Tenha em conta as respetivas indicações »» ⚠ em Tinha especial cuidado com... na página 403.

Limpeza do exterior

Escovas do limpa-para-brisas

Problema	Solução
Sujidade	Pano suave com limpa-vidros

Faróis/Grupos óticos traseiros

Problema	Solução
Sujidade	Esponha macia com solução de sabão neutro ^{a)}

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Sensores/Lentes da câmara

Problema	Solução
Sujidade	<i>Sensores:</i> pano suave com produto de limpeza que não contenha dissolventes <i>Lentes da câmara:</i> pano suave com produto de limpeza que não contenha álcool
Neve/gelo	Escova de mão/Aerossol anti-gelo que não contenha dissolventes

Rodas

Problema	Solução
Sal antigelo	Água
Pó de abrasão dos travões	Produto de limpeza especial isento de ácido

Tubos finais de escape

Problema	Solução
Sal antigelo	Água e, se for o caso, produto de limpeza adequado para aço refinado

»

Embelezadores/Molduras embelezadoras

Problema	Solução
Sujidade	Solução de sabão neutro ^{a)} , se for o caso, produto de limpeza adequado para aço refinado

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Pintura

Problema	Solução
Defeitos na pintura	Consultar o código de cor da pintura num concessionário e restaurar com um lápis de retoque
Combustível deramado	Enxaguar imediatamente com água
Depósito de óxido ambiental	Aplicar eliminador de óxido ambiental e conservar depois com cera dura. Dirija-se à sua oficina especializada em caso de dúvidas
Corrosão	Encarregue a sua oficina especializada da eliminação
A água não forma pérolas sobre a pintura limpa	Conservar com cera dura (no mínimo 2 vezes por ano)
Sem brilho apesar da conservação/pintura pouco vistosa	Tratar com abrillantador adequado e aplicar depois conservante para pintura se o abrillantador utilizado não contiver ingredientes conservantes

Problema	Solução
Depósitos, por ex., restos de insetos, excrementos de pássaros, resinas de árvores, sais antigelo	Amolecer de imediato com água e eliminar com um pano de microfibras
Sujidade com base de gordura, por ex. produtos de cosmética ou creme solar	Eliminar de imediato com uma solução de sabão neutro ^{a)} e um pano suave

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Peças de fibra de carbono

Problema	Solução
Sujidade	Limpar como as peças pintadas » Página 398

Lâminas decorativas

Problema	Solução
Sujidade	Esponja macia com solução de sabão neutro ^{a)}

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Limpeza interior

Vidros

Problema	Solução
Sujidade	Aplicar limpa-vidros e secar depois com um pano

Embelezadores/Molduras embelezadoras

Problema	Solução
Sujidade	Solução de sabão neutro ^{a)}

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Peças de plástico

Problema	Solução
Sujidade	Pano húmido
Sujidade incrustada	Solução de sabão neutro ^{a)} , se for o caso, produto de limpeza para plásticos sem dissolventes

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Ecrãs/panel de instrumentos

Problema	Solução
Sujidade	Pano suave com produto de limpeza para ecrãs de cristal líquido

Painéis de comandos

Problema	Solução
Sujidade	Pincel macio, depois pano suave com solução de sabão neutro ^{a1}

^{a1} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Cintos de segurança

Problema	Solução
Sujidade	Solução de sabão neutro ^{a1} , deixar secar antes de enrolar

^{a1} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Tecidos, couro artificial, Alcantara

Problema	Solução
Partículas de sujidade coladas superficialmente	Aspirador
Sujidade com base de água, por ex. café, chá, sangue, etc.	Pano absorvente e solução de sabão neutro ^{a1}
Sujidade com base de gordura, por ex. óleo, maquiagem, etc.	Aplicar uma solução de sabão neutro ^{a1} . Absorver as partículas dissolvidas de gordura e pintura secando por toques com um pano absorvente e, se for o caso, tratar depois com água

Problema	Solução
Sujidade especial, por ex. esferrográfica, verniz de unhas, pintura de dispersão, betume, etc.	Tira-nódoas especial; secar por toques com material absorvente e, se for o caso, tratar depois com solução de sabão neutro ^{a1}

^{a1} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Couro natural

Problema	Solução
Sujidade recente	Pano de algodão com solução de sabão neutro ^{a1}
Sujidade com base de água, por ex. café, chá, sangue, etc.	Manchas recentes: pano absorvente Manchas secas: tira-nódoas adequado para couro
Sujidade com base de gordura, por ex. óleo, maquiagem, etc.	Manchas recentes: pano absorvente e tira-nódoas adequado para couro Manchas secas: aerossol dissolvente de gorduras
Sujidade especial, por ex. esferrográfica, verniz de unhas, pintura de dispersão, betume, etc.	Tira-nódoas adequado para couro

Problema	Solução
Conservação	Aplicar regularmente creme conservante que proteja dos raios do sol e tenha efeito impregnante, utilizar um creme conservante da cor adequada, se for o caso

^{a1} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Peças de fibra de carbono

Problema	Solução
Sujidade	Limpar como peças de plástico

Tenha especial cuidado com...

Faróis/grupos óticos traseiros

- Nunca limpe os faróis/os grupos óticos traseiros com um pano ou uma esponja seca.
- Não utilize produtos de limpeza que contêm álcool. Perigo de formação de fendas!

Rodas

- Não utilize abrillantador para pintura nem outros produtos abrasivos.
- Se a camada de proteção da pintura da jante estiver danificada, por ex., devido a impactos de pedras, riscos, etc., o dano deverá ser imediatamente reparado.



Lentes da câmara

- Nunca utilize água morna nem quente para retirar a neve ou o gelo da lente. Perigo de formação de fendas na lente!
- Para limpar a lente da câmara nunca utilize produtos de limpeza abrasivos ou que contêm álcool. Perigo de riscos e formação de fendas!

Vidros

- Eliminar a neve e o gelo existente nos vidros e nos retrovisores exteriores com um raspador de plástico. Para evitar a ocorrência de riscos ao limpar, não se deverá mover o raspador para a frente e para trás, mas sim numa única direção.
- Nunca retire a neve ou o gelo dos vidros nem dos retrovisores com água morna ou quente. Perigo de formação de fendas no vidro!
- Para evitar qualquer tipo de danos no aquecimento do vidro traseiro, não se devem colar autocolantes sobre os filamentos térmicos.

Embelezadores/molduras embelezadoras

- Não utilize produtos de conservação nem de limpeza à base de crómio.

Pintura

- O veículo deve estar isento de sujidade e pó antes de aplicar abrillantador ou produtos de conservação. Perigo de riscos!

- Não aplique abrillantador nem produtos de conservação se o veículo estiver exposto a uma radiação solar intensa. Perigo de danificar a pintura!
- Os depósitos de óxido ambiental não se devem eliminar por polimento. Perigo de danificar a pintura!
- Elimine imediatamente os produtos de cosmética e o creme solar. Perigo de danificar a pintura!

Ecrãs/painel de instrumentos

- Os ecrãs, o painel de instrumentos e o embelezador que o rodeia não se devem limpar em seco. Perigo de riscos!
- Assegure-se de que o painel de instrumentos está apagado e que arrefeceu antes de o limpar.
- Assegure-se de que não entra nenhum líquido entre o painel de instrumentos e o embelezador. Perigo de danos!

Painéis de comandos

- Assegure-se de que não entra nenhum líquido nos painéis de comandos. Perigo de danos!

Cintos de segurança

- Os cintos de segurança não podem ser desmontados para serem limpos.
- Os cintos de segurança e os seus componentes nunca devem ser limpos com produtos químicos nem devem entrar em contacto

com líquidos corrosivos, dissolventes ou objetos pontiagudos. Perigo de danificar o tecido!

- Encarregue à sua oficina especializada a substituição dos cintos de segurança que apresentem danos no tecido, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho.

Tecidos/couro artificial/Alcantara

- Não trate o couro artificial/Alcantara com produtos para o cuidado do couro, dissolventes, cera para solos, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins.
- Se for muito difícil tirar uma mancha, dirija-se à sua oficina especializada para que a elimine. Assim, evitará danos.
- Nunca utilize aparelhos de limpeza a vapor, escovas, esponjas duras, etc., para limpar.
- Não ative o aquecimento dos assentos* para secá-los.
- Os objetos pontiagudos dos vestidos, tais como fechos éclair, rebites na roupa ou cintos podem danificar a superfície.
- Os fechos em velcro da roupa abertos podem deteriorar os estofos. Verificar se os fechos em velcro estão fechados.

Couro natural

- O couro não deve ser tratado com dissolventes, cera de chão, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins.

- Os objetos pontiagudos dos vestidos, tais como fechos éclair, rebites na roupa ou cintos podem danificar a superfície.
- Nunca utilize aparelhos de limpeza a vapor, escovas, esponjas duras, etc., para limpar.
- Não ative o aquecimento dos assentos* para secá-los.
- Evitar uma exposição direta ao sol mais prolongada, para evitar a descoloração do couro. No caso de uma imobilização mais prolongada ao ar livre dever-se-á proteger o couro, tapando-o do sol.

ATENÇÃO

O para-brisas não deve tratar-se com agentes de revestimento impermeáveis à água para vidros. Em condições desfavoráveis de visibilidade, por exemplo com humidade, escuridão ou quando o sol se encontra no seu ponto mais baixo, pode ocorrer um encandeamento mais intenso. Risco de acidente! Além disso, as escovas do para-brisas podem fazer ruído.

Aviso

- Os restos de insetos podem eliminar-se muito mais facilmente de uma pintura que tenha recebido recentemente um tratamento de conservação.
- Os tratamentos regulares de conservação podem evitar que se formem depósitos de óxido ambiental.

Retirar o veículo da circulação

Se quer deixar o seu veículo parado durante um longo período de tempo, dirija-se a uma oficina especializada. Aconselhá-lo-ão com muito gosto sobre as medidas necessárias, tais como proteção anticorrosão, Serviço e armazenamento.

Tenha em conta, adicionalmente, as indicações relativas à bateria do veículo »» Página 380.

Informações para o utilizador

Informações para o utilizador

Armazenamento de dados de acidentes (Event Data Recorder)

Descrição e funcionamento

O seu veículo dispõe de um dispositivo de armazenamento de dados de acidentes (EDR).

A função do EDR consiste em registar dados no caso de um acidente ligeiro ou grave. Estes dados servem como apoio à análise de como se comportaram diversos sistemas do veículo.

O EDR regista, durante um intervalo de tempo reduzido (normalmente 10 segundos ou menos), dados dinâmicos da condução e dados dos sistemas de retenção, tais como:

- Como funcionaram diversos sistemas do seu veículo.
- Se o condutor e os passageiros tinham os cintos de segurança colocados.

- Quanta pressão se aplicou ao pedal do acelerador ou do travão.
- Velocidade do veículo.

Estes dados ajudam a compreender melhor as circunstâncias nas quais ocorreu o acidente.

Também se registam dados dos sistemas de assistência à condução. Isto inclui dados como, por exemplo, se os sistemas estavam inativos ou ativos, e se a sua atuação teve impacto no comportamento dinâmico do veículo, desviando a sua trajetória nas situações anteriormente descritas, acelerando ou desacelerando.

Em função do equipamento do veículo, isto inclui dados de sistemas como:

- Controlo adaptativo de velocidade (ACC).
- Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist).
- Auxílio de estacionamento (Park Pilot).
- Sistema de estacionamento assistido (Park Assist).
- Sistema de aviso de saída da faixa de rodagem (Lane Assist)

Os dados de EDR só ficam registados em situações particulares de acidente. Em condições normais de condução não se regista qualquer dado.

Não se registam dados de áudio ou vídeo no interior ou à volta do veículo. Dados pessoais como nome, idade ou sexo não ficam registados sob qualquer conceito. No entanto, é possível que terceiros (tais como autoridades de ação penal) possam relacionar o conteúdo do EDR com outras fontes de dados e criar uma referência pessoal no contexto da investigação de acidentes.

Para ler os dados de EDR é necessário o acesso, prescrito legalmente, à interface ODB («On-Board-Diagnose») do seu veículo, estando este ligado.

A SEAT não terá acesso aos dados EDR a não ser que o proprietário (ou, no caso de «Leasing», o arrendatário), deem o seu consentimento. Podem existir exceções sujeitas a disposições legais ou contratuais.

Devido aos requisitos legais em produtos relacionados com a sua segurança, a SEAT poderá utilizar os dados EDR para a investigação de campo e para a melhoria na qualidade dos sistemas do veículo. Os dados utilizados para fins de investigação serão tratados de forma anónima (ou seja, sem referências ao veículo, nem ao seu proprietário ou arrendatário).

Outras informações de interesse

Reciclagem de aparelhos elétricos ou eletrônicos

Qualquer aparelho elétrico ou eletrónico (A.E.E.) que não esteja montado de forma permanente no carro deve ter sempre es-tampado de forma indelével o símbolo:



Este símbolo indica que não deve depositar os A.E.E. no lixo doméstico, mas sim através de recolha seletiva.

Informação sobre a Diretiva da UE 2014/53/EU

Declaração UE de conformidade simplificada

O seu veículo dispõe de diversos equipamentos radioelétricos. Os fabricantes destes equipamentos declaram que os equipamentos cumprem, sempre que exigido por lei, a Diretiva 2014/53/EU.

O texto completo da declaração da UE de conformidade está disponível no seguinte endereço de Internet:

www.seat.com/generalinfo



Tabela de correspondências

A tabela de correspondências ajudá-lo-á a relacionar a denominação do equipamento na declaração de conformidade com os equipamentos do veículo com a terminologia utilizada na documentação de bordo.

Equipamentos do veículo	Denominação do equipamento segundo a declaração de conformidade
Chave com comando à distância por radio-freqüência (veículo).	FS09, FS12A, FS12P, FS1477, FS94
Comando à distância por radiofrequência (aquecimento independente)	Sender STH SEAT - 50000914 Telestart
Aquecimento esta-cionário	50000864 / D208L VW Telestart

Equipamentos do veículo	Denominação do equipamento segundo a declaração de conformidade
Bluetooth	MIB2 Entry
	MIB Standard 2
	MIB2 Main-Unit
	A580 / A270
Ponto de acesso sem fios	MIB2 Main-Unit
	A580 / A270
Sistema Keyless Access	MQB-B B
Sensores de radar para os sistemas de assistência	ARS4-B
	MRRevo14F
	BSD3.0
Unidade de controlo central	5WK50254
	5WK50474
Sistema de infotainment	MIB2 Entry
	MIB Standard 2
	MIB2 Main-Unit
	A580 / A270



Equipamentos do veículo	Denominação do equipamento segundo a declaração de conformidade
Função de carregamento sem fios	WCH-183
	WCH-185
	5G0.980.611
Ligação à antena exterior do veículo	UMTS/GSM-MMC
	UMTS/GSM-MMC-AG2
	LTE-MBC-EU
Painel de instrumentos	eNSF
	Immobilizer integrated in dashboard module instrument cluster
Antena	AM/FM Antena Base
	Antennas MQB27 Small/Big family
	Antennas KSA Small Fam III
	5Q0.035.507 Roof Antenna
	GNSS Antenna VAG 720166002
8S7.035.503.B	

Equipamentos do veículo	Denominação do equipamento segundo a declaração de conformidade
Amplificadores de antena	6F0.035.225
	6F9.035.225
	3V5.035.577.A
	7N0.035.552.J
	7N0.035.552.K
	7N0.035.552.Q
	5F4.035.225
	5F4.035.225.A
	5F4.035.225.B
	5F9.035.225
	5F9.035.225.A
	5F9.035.225.B
	575.035.225
	575.035.225.A
	575.035.225.B
5FJ.035.225	
5FJ.035.225.A	
5FJ.035.225.B	

Direções dos fabricantes

Segundo a Diretiva 2014/53/EU, todos os componentes relevantes deverão incluir sempre a direção do fabricante correspondente.

Em seguida, indicam-se as direções dos fabricantes daqueles componentes que, pelo seu tamanho ou natureza, não podem estar equipados com um autocolante, sempre que seja exigido por lei:

Equipamentos radioelétricos montados no veículo	Direções dos fabricantes
Chave com comando à distância por radiofrequência	Hella KGaA Hueck & Co. Rixbecker Straße 75 59552 Lippstadt, GERMANY
Comando à distância por radiofrequência (aquecimento independente)	Digades gmbH Äußere Weberstraße 20 02763 Zittau, GERMANY
	Webasto Thermo & Comfort SE Friedrichshafener Str. 9 82205 Gilching, GERMANY
Sensores de radar para os sistemas de assistência	ADC Automotive Distance Control Systems GmbH Peter-Dornier-Straße 10 88131 Lindau, GERMANY
	Robert Bosch GmbH Postfach 16 61 71226 Leonberg, GERMANY

Bandas de frequência, potências emissoras

Equipamento radioelétrico ^{a)}	Banda de frequência	Potência emissora máx.	Válido para os modelos
Chave com comando à distância por radiofrequência (veículo).	433,05-434,78 MHz	10 mW (ERP)	Todos os modelos SEAT
	433,05-434,79 MHz	10 mW	
	868,0-868,6 MHz	25 mW	
	434,42 MHz	32 μ W	
Comando à distância por radiofrequência (aquecimento independente)	868,7-869,2 MHz (869,0 MHz)	0,24 mW, / -6,3 dBm e.r.p.	Ateca e Tarraco
	868,0-868,6 MHz (868,3 MHz)	3,1 mW, / 4,8 dBm e.r.p.	Alhambra
Aquecimento estacionário	868,0-868,6 MHz (868,3 MHz)	23,5 mW, / 13,7 dBm e.r.p.	Alhambra
	868,7-869,2 MHz (869,0 MHz)	23,5 mW, / 13,7 dBm e.r.p.	Ateca e Tarraco
Bluetooth	2 402-2 480 MHz	6 dBm	Todos os modelos SEAT
	2400-2483,5 MHz	10 dBm	
Ponto de acesso sem fios	2400-2483,5 MHz	10 dBm	Leon, Ateca e Tarraco



Informações para o utilizador

Equipamento radioelétrico ^{a1}	Banda de frequência	Potência emissora máx.	Válido para os modelos
Ligação à antena exterior do veículo	GSM 900: 880-915 MHz	33 dBm	Ibiza, Arona, Leon, Ateca, Alhambra e Tarraco
	GSM 1800: 1710-1785 MHz	30 dBm	
	WCDMA FDD I: 1920-1980 MHz	24 dBm	
	WCDMA FDD III: 1710-1785 MHz	24 dBm	
	LTE FDD1: 1920-1980 MHz	23 dBm	Tarraco
	LTE FDD3: 1710-1785 MHz	23 dBm	
	LTE FDD7: 2500-2570 MHz	23 dBm	
	LTE FDD8: 880-915 MHz	23 dBm	
	LTE FDD20: 832-862 MHz	23 dBm	
LTE FDD20: 703-748 MHz	23 dBm		
Keyless Access	434,42 MHz	32 µW	Ibiza, Arona, Toledo, Leon, Ateca e Tarraco
Sensores de radar para os sistemas de assistência	76 GHz-77 GHz	28,2 dBm	Toledo, Leon e Alhambra
		35,0 dBm	Ibiza, Arona, Ateca e Tarraco
	24050-24250 MHz	20 dBm	Arona, Ateca, Tarraco e Alhambra
Função de carregamento sem fios	110-120 kHz	10 W	Ibiza, Arona, Leon, Ateca e Tarraco
Painel de instrumentos	125 kHz	40 dBµA/m	Todos os modelos SEAT

^{a1} A colocação em serviço ou a autorização de uso de tecnologia radioelétrica pode estar limitada em alguns países europeus, não ser possível ou só ser possível com requisitos adicionais.

Dados técnicos

Caraterísticas técnicas

Informação relevante

Importante

Os dados nos documentos oficiais do veículo têm sempre prioridade em relação aos dados presentes no manual de instruções.

Os dados constantes neste manual aplicam-se aos modelos equipados de série em Espanha.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais ou destinados a outros países, em função do equipamento ou da versão.

Abreviaturas utilizadas nesta secção de Dados técnicos

kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor.
CV	Cavalo-vapor (em desuso), unidade de medida da potência do motor.
rpm, 1/min	Rotações por minuto (número de rotações).
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor.
CZ	Cetan-Zahl (índice de cetano), medida da potência de combustão do gásóleo.
ROZ	Research-Oktan-Zahl, unidade para determinar a resistência antidetonante da gasolina.

Dados de identificação do veículo



Fig. 312 Número do quadro.

Número do quadro no Easy Connect

- Seleccione: botão > botão de função AJUSTES > Serviço > Número do quadro.

Número do quadro

O número do quadro encontra-se no Easy Connect, na etiqueta de dados do veículo e por baixo do para-brisas, no lado do condutor » Fig. 312. Também pode encontrar o número do quadro localizado no compartimento do motor, no lado esquerdo, segundo o sentido da marcha. O número encontra-se gravado na langarina superior, estando parcialmente coberto.

Placa do modelo

A placa de identificação do modelo encontra-se na porta do lado direito. Os veículos destinados à exportação para determinados países não têm esta placa.

Letras de identificação

A letra de identificação do motor pode ser consultada no painel de instrumentos quando o motor está desligado e a ignição ligada.

- Manter pressionado o botão no painel de instrumentos durante mais de 15 segundos.

Dados sobre o consumo de combustível

Consumo de combustível

Os valores de consumo homologados derivam-se das medidas realizadas ou supervisionadas por laboratórios certificados da CE conforme à legislação vigente em cada momento (para mais informação, consultar o Jornal Oficial da União Europeia no sítio da Internet EUR-Lex: © União Europeia, <http://eur-lex.europa.eu/>) e regem para as características indicadas do veículo.

Os valores de consumo de combustível e as emissões de CO₂ podem-se consultar na documentação entregue ao comprador do veículo no momento da compra.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ dependem do equipamento/opcionais da cada veículo individual bem como do estilo de condução, as condições da estrada, o estado do tráfego, as condições ambientais, a carga ou o número de passageiros.

Aviso

Na prática, e considerando todos os fatores aqui mencionados, podem ocorrer valores de consumo diferentes aos calculados, segundo as diretivas europeias vigentes.

Pesos

Os valores da tara são válidos para a versão de base com o depósito 90% cheio e sem equipamentos opcionais. O valor indicado inclui 75 kg relativos ao condutor.

No caso de versões especiais e equipamento opcional, ou montagem posterior de acessórios, a tara pode aumentar »» » .

ATENÇÃO

- **Tenha em atenção que no transporte de objetos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação do centro de gravidade, com o conseqüente risco de acidente. Por isso, adapte sempre o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.**
- **Nunca ultrapassar o peso máximo permitido por eixo nem o peso máximo permitido do veículo. Se estes se excederem as propriedades de funcionamento do veículo podem ser alteradas, o que poderia provocar um acidente e causar lesões aos ocupantes e danos no veículo.**

Condução com reboque

Cargas de reboque

Cargas de reboque

As cargas de apoio e reboque permitidas foram estabelecidas, de acordo com testes realizados segundo critérios rigorosamente definidos. Todas as cargas de reboque autorizadas são válidas para veículos que circulam na UE e, geralmente, até uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) (em situações excecionais até os 100 km/h (62 mph)). Estes valores poderão diferir no caso de veículos destinados a outros países. Os dados dos documentos do veículo sobrepõem-se a quaisquer outros »» » .

Cargas de apoio

A carga de apoio *máxima* permitida da lança sobre a rótula de engate não deve superar **88 kg**.

É recomendado o aproveitamento máximo da carga de apoio permitida para maior segurança de circulação. Uma carga de apoio insuficiente prejudica o comportamento do conjunto veículo/reboque.

Se a carga de apoio máxima permitida não for atingida, (p. ex., no caso de reboques pequenos de um eixo, leves e sem carga, ou no caso de reboques de eixo tandem com uma

distância entre eixos inferior a 1,0 m), é obrigatório como carga de apoio mínima 4% do peso do reboque.

⚠️ ATENÇÃO

- Por razões de segurança, não se deverá circular a mais de 80 km/h (50 mph). A mesma recomendação aplica-se aos países onde for permitida uma velocidade mais alta.
- Nunca ultrapasse as cargas de reboque e a carga de apoio permitidas. Se o peso permitido for ultrapassado, o comportamento do veículo pode alterar-se e provocar acidentes, lesões nos ocupantes e danos no veículo.

Rodas

Pressão de ar, correntes para neve e parafusos das rodas

Pressão de ar dos pneus

O autocolante com os valores das pressões de ar dos pneus está localizado na zona pos-

terior da moldura da porta dianteira esquerda. Os valores de pressão de ar dos pneus ali indicados são válidos para os pneus a frio. Não reduza o excesso de pressão que apresentam os pneus a quente. » » ⚠️

A pressão dos *pneus de inverno* é como a dos de verão mais 0,2 bar (2,9 iniciativa/20 kPa).

Correntes para neve

As correntes para a neve só podem ser montadas nas rodas dianteiras e apenas nos seguintes pneus:

215/65 R17	Correntes de elos de máximo 9 mm
------------	----------------------------------

Restantes dimensões não permitem correntes

Parafusos das rodas

Após a substituição de uma roda, verificar logo que possível, o **binário de aperto** dos parafusos das rodas com uma chave dinamométrica » » ⚠️. O binário de aperto nas jantes de aço e de liga leve é de **140 Nm**.

⚠️ ATENÇÃO

- Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês. A pressão de ar correta dos pneus é extremamente importante. Se a pressão dos pneus estiver demasiado baixa ou alta, haverá risco de acidente em especial a velocidades mais altas.

- Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento, com conseqüente risco de acidente. Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

Aviso

É recomendável consultar as correspondentes dimensões das jantes, pneus e correntes para neve num serviço técnico.

Dados do motor

Motores a gasolina

	1.4 TSI		1.5 TSI Start-Stop ACT®		2.0 TSI Start-Stop	
Potência kW (CV) a 1/min	110 (150)/5 000-6 000		110 (150)/5 000-6 000		140 (190)/1 500-4 100	
Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	250/1 500/-3 500		250/1 500/-3 500		320/4 200-6 000	
N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	4/1 395		4/1 498		4/1 984	
Combustível	Super 95/Normal 91 (com ligeira perda de potência) RON					
Caixa de velocidades	DSG		manual		DSG	
Velocidade máxima (km/h)	a)		201 (5)		211 (6)	
Aceleração 0-80 km/h (seg)	a)		a)		a)	
Aceleração 0-100 km/h (seg)	a)		9,7		8	
Peso máximo permitido (kg)	2 230 ^{b)}	2 350 ^{c)}	2 220 ^{b)}	2 330 ^{c)}	2 380 ^{b)}	2 520 ^{c)}
Peso em ordem de marcha (com condutor) (kg)	1 616 ^{b)}	1 652 ^{c)}	1 587 ^{b)}	1 615 ^{c)}	1 773 ^{b)}	1 808 ^{c)}
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (kg)	a)		a)		a)	
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (kg)	a)		a)		a)	
Carga de reboque sem travão (kg)	a)		750		750	
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (kg)	a)		2 000		2 250	
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (kg)	a)		1 800		2 250	

a) Dados não disponíveis à hora do fecho desta edição.

b) 5 lugares.

c) 7 lugares.

Motores diesel

	2.0 TDI					
Potência kW (CV) a 1/min	110 (150)/3.500-4.000			140 (190)/3.500-4.000		
Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	340/1.750-3.000			400/1.750-3 250		
N.º de cilindros/cilindrada (cm ³)	4/1.968			4/1.968		
Combustível	Gasóleo segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ					
Caixa de velocidades	manual		DSG		DSG 4Drive	
Velocidade máxima (km/h)	a)		a)		a)	
Aceleração 0-80 km/h (seg)	a)		a)		a)	
Aceleração 0-100 km/h (seg)	a)		a)		a)	
Peso máximo permitido (kg)	2 290 ^{b)}	2 410 ^{c)}	2 410 ^{b)}	2 540 ^{c)}	2 410 ^{b)}	2 550 ^{c)}
Peso em ordem de marcha (com condutor) (kg)	1 687 ^{b)}	1 735 ^{c)}	1 803 ^{b)}	1 837 ^{c)}	1 816 ^{b)}	1 845 ^{c)}
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (kg)	a)		a)		a)	
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (kg)	a)		a)		a)	
Carga de reboque sem travão (kg)	750		750		750	
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (kg)	2 200		2 300		2 300	
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (kg)	2 000		2 300		2 300	

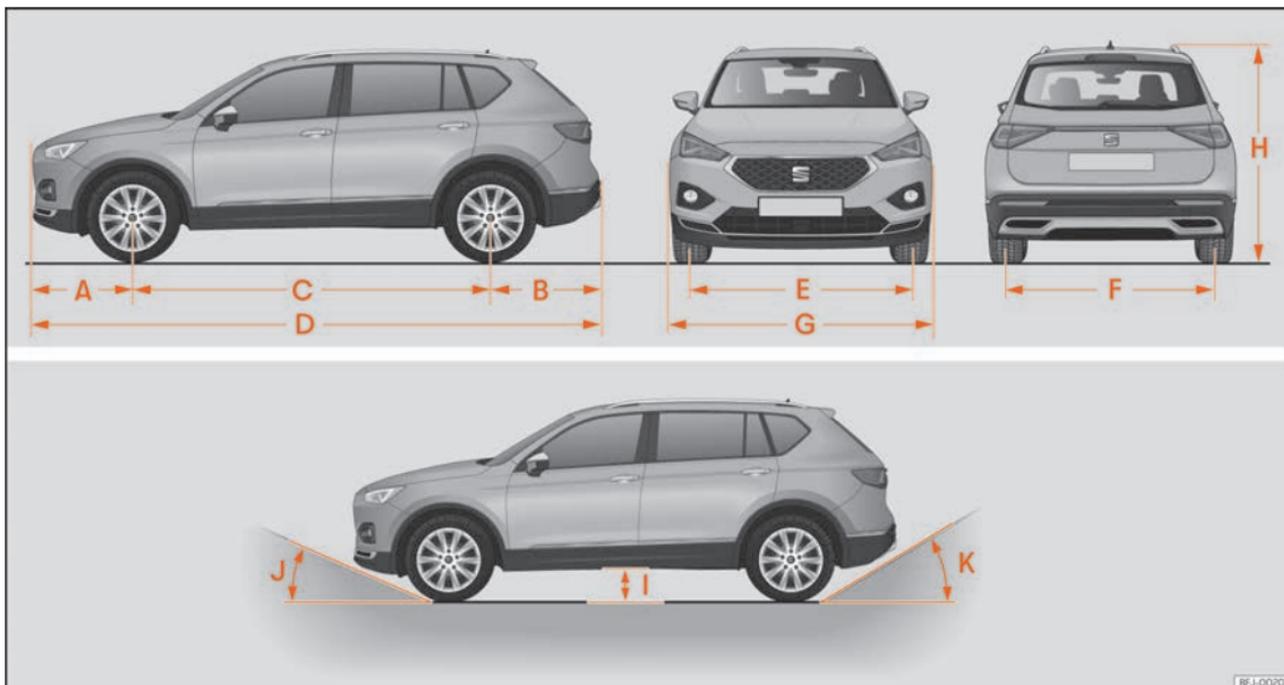
a) Dados não disponíveis à hora do fecho desta edição.

b) 5 lugares.

c) 7 lugares.

Dados do veículo

Dimensões



»» Fig. 313		Tarraco
A	Vão frontal (mm)	926
B	Vão traseiro (mm)	1019
C	Distância entre eixos (mm)	2790
D	Comprimento (mm)	4735
E	Largura de eixo ^{a)} anterior (mm)	1585
F	Largura de eixo ^{a)} posterior (mm)	1574
G	Largura (mm)	1839
H	Altura em vazio (mm)	1.658 ^{b)} 1.674 ^{c)}
I	Distância ao solo entre os eixos (mm)	192
J	Ângulo da saliência anterior limitada pelo para-choques	máximo 19,1°
K	Ângulo da saliência posterior limitada pelo para-choques	máximo 21,4°
	Diâmetro de viragem (m)	11,9

^{a)} Este dado varia em função do tipo de jante. Valores para roda 215/65 R17 ET38

^{b)} Dimensão até ao teto.

^{c)} Dimensão até às barras de tejadilho.

Índice remissivo

Números e símbolos

4Drive 286

A

Abastecer

abrir a tampa do depósito 366

indicador do nível de combustível 118

luz de controlo 118

Abastecimento 366

Abertura 126

capô 373

cortina para o sol (teto de vidro) 146

do capô 19

janelas 142

porta da mala 139

tampa do depósito 366

teto de vidro 145

Abertura de emergência

porta da mala 18

Abertura e fecho 16

com o interruptor do fecho centralizado ... 129

no cilindro do fecho 17

por comando à distância 128

Abertura seletiva 129

Abrir e fechar 16, 126

capô 19, 373

com o interruptor do fecho centralizado ... 129

janelas 142

no cilindro do fecho 17

por comando à distância 128

porta da bagageira com abertura e fecho

elétricos 139

porta da mala 18

tampa do depósito 366

teto de vidro 145

ABS

ver Sistema antibloqueio 266

ACC 303

sensor de radar 305

Acender e apagar o contacto 34

Acessórios 191, 365

Acessórios elétricos

ver Tomada de corrente 191

Acidentes frontais e respetivas leis da física .. 74

Acionamento de emergência

alavanca seletora 44

porta do passageiro 17

Acionamento elétrico das janelas 19, 142

abertura e fecho de conforto 143

Adaptador iPod 184

AdBlue

capacidade do depósito 370

carregar 371

especificação 371

informação 370

quantidade mínima de enchimento 370

Advertência de velocidade 112

Água do limpa-vidros

quantidades de enchimento 379

repor 379

verificar 379

Airbag dianteiro do passageiro

desativação 24

luz de controlo 85

Airbags 79

descrição 80

Airbags da cabeça

descrição 26

indicações de segurança 83

Airbags dianteiros 23

Airbags frontais 82

Airbags laterais

descrição 25

indicações de segurança 82

Airbags para os joelhos

indicações de segurança 25

Ajuda ao controlo da direção 279

Ajuda ao estacionamento

sensores e câmara: limpar 399

Ajuda de estacionamento

ver Sistema de estacionamento assistido

{Park Assist} 327

Ajuda no acesso à terceira fila 167

Ajuda no arranque 62

descrição 62

Ajustar

banco com memória 166

bancos 67

bancos dianteiros 161

banco traseiro 162

encosto de cabeça 164

encostos de cabeça 21

hora 118

luzes 155

menu Veículo 37

rebater o encosto do passageiro 169

Ajuste da altura do cinto 77

Alarme antirroubo 126, 137

reboque 359

vigilância do habitáculo e da proteção

contra o reboque 138

Alavanca das velocidades	43	Aquecimento adicional		reboque	325
Alavancas de mudanças (caixa de velocidades automática)	273	ver Aquecimento estacionário	199	situações de condução	323
Alavanca seletora (caixa de velocidades automática)		Aquecimento dos bancos	196	Assistente de descida	
anomalia no funcionamento	272	Aquecimento estacionário	199	aviso de controlo	290
desbloqueio de emergência	44	Aquecimento independente		Assistente de marcha-atrás	350
posições	271	ativar	201	eocrã	351
Alcantara: limpar	401	comando à distância por radiofrequência	200	estacionar	352
Alçapão para cargas grandes	180	consumidores elétricos	202	instruções de utilização	351
Alternador		desligar	199	particularidades	351
luz de advertência	380	instruções de utilização	202	Assistente de máximos	150
AM	224	ligar	199	Assistente de saída do estacionamento (RCTA)	319, 324
Android Auto™	216, 219	particularidades	200, 202	luz de controlo	320
Anomalia de funcionamento		programar	201	Assistente de travagem	266
controlo adaptativo de velocidade	304	raio de alcance do comando à distância ..	201	Assistente nas descidas	276
Anomalia no funcionamento		Ar condicionado		Assistente para emergências (Emergency Assist)	317
caixa de velocidades	278	ar condicionado manual	47	desligar	318
dispositivo de reboque	360	Argolas de fixação	178	ligar	318
embraiagem	278	Argolas de reboque	61, 90	Assistente para engarrafamentos	316
sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)	300	Armazenamento de dados de acidentes ...	404	anomalia no funcionamento	317
sistema de estacionamento assistido (Park Assist)	327	Arrancar o motor por reboque	94	situações nas quais se tem de desligar ...	317
sistema PreCrash	79	particularidades	94	Autobloqueio eletrónico	266
teto de vidro	145	Arranque assistido	62	Auto Hold	291
Antena exterior	365	Arranque do motor por reboque	62	Auto Lock (fecho centralizado)	126
Antes de colocar o veículo em movimento ...	66	Arranque do veículo	34	AUX-IN	256
Anticongelante	51	Aspectos a ter em conta antes de colocar o veículo em movimento	66	fonte de áudio externa	230
Antifuros	56, 90	ASR		Auxílio de estacionamento	
Apoio lombar	161	ver Regulação antipatinagem	266	ajustar as indicações e sinais acústicos	341, 345
Apoios de braços centrais	170	Assistência na manutenção da trajetória		anomalia	342, 345
App		ver Lane Assist	312	ativação automática	340
SEAT Media Control	220	Assistente de ângulo morto (BSD)	319, 320	auxílio de estacionamento plus	338
Apple CarPlay™	216, 218	anomalia no funcionamento	320	auxílio de estacionamento traseiro	343
		funcionamento	321	condução com reboque	342
		indicação no retrovisor exterior	321		
		luzes de controlo	320		

dispositivo para reboque	345	Banco		Bloqueio eletrônico do diferencial	266
indicação visual	341, 344	banco elétrico	21	Bluetooth®	
sinalizador do espaço	338	Banco dianteiro		ligar fonte de áudio	230
travagem em manobra	342	ajuste manual	20	Bolsa de rede	179
Auxílio de estacionamento traseiro	343	Bancos		Botão de arranque	34, 258
Avaria do motor		ajuda no acesso à terceira fila	167	Botões de função	208
luz de controlo	284	ajustar o banco traseiro	162	Botões do infotainment	207
Avisador de distância para estacionamento		ajustar os encostos de cabeça	164	Botões rotativos	207
ver Auxílio de estacionamento ..	337, 338, 343	ajuste	161	BSD	
Aviso de travagem de emergência	154	aquecimento	196	ver Assistente de ângulo morto	319
Avisos de controlo		bancos da terceira fila	175	BSD Plus	315
assistente de descida	290	desmontar os encostos de cabeça	165	Buzina	105
engate de bola	357	função de memória	166		
Avisos de controlo e de advertência	41	montar os encostos de cabeça	165	C	
ASR	268	número de lugares	68	Cabides	188
ESC	268	posições incorretas	69	Cabo de reboque	356, 359
luzes	148	rebater e levantar o encosto do banco tra-		Cabos auxiliares de arranque	62
		seiro	174	Cadeiras de criança	26, 87
		rebater o encosto do passageiro	169	classificação por classes	88
B		Banda de frequências		Cadeiras de crianças	
Bagageira	18, 171	AM	224	indicações de segurança	26, 86
abertura e fecho elétricos	139	DAB	224	sistema ISOFIX	30
aumentar	175	FM	224	sistema ISOFIX/i-Size	32
bolsa de rede	179	mudar	224	sistema Top Tether	30, 33
cobertura	172	Bateria do veículo	52, 380	Cadeiras para crianças	
colocar os bancos traseiros em posição de		arranque assistido	62	fixação com cinto de segurança	27
piso de carga	175	carregar	381	Caixa de velocidades	
desdobrar e dobrar a rede de separação ..	181	desligar e ligar	121, 380	automática	43
destrancagem de emergência	18	funcionamento no inverno	380	caixa de velocidades automática	
luz da bagageira	155	gestão da energia	283	reboque	95
particularidades da porta traseira elétrica .	140	nível de carga	283	Caixa de velocidades automática	270
rede de separação	181	substituição	382	assistente nas descidas	276
trancagem automática	141	Binários de aperto dos parafusos das rodas .	411	bloqueio da alavanca seletora	272
Bagageira de tejadilho		Biodiesel	369	conselhos para a condução	274
fixar as barras transversais	183	Bloqueio da alavanca seletora	272		

desbloqueio de emergência da alavanca seletora	44	reboque	360	Climatizador	
dispositivo kick-down	275	sistema de bagageira	184	ajustar a temperatura	194
luz de controlo	271	Cartão de memória	229	aquecimento estacionário	199
posições da alavanca seletora	271	Chamada de emergência	53	comandos	194
programa de emergência	278	Chapeleira da bagageira	172	Climatronic	45
programa launch-control	276	Chave para as rodas	90	Colocação da faixa do cinto	
tiptronic	270, 273	Chave por comando à distância		cintos de segurança	21
volante com alavancas de mudanças	273	destrancar e trancar	128	no caso de mulheres grávidas	21
Caixa de velocidades DSG		Chaves		Colocação da via de circulação do cinto	75
ver Caixa de velocidades automática	270	atribuir uma chave	127	Comando à distância (aquecimento inde-	
Caixa de velocidades manual	270	chave de substituição	127	pendente)	200
reboque	95	chave do veículo	127	substituir a pilha	201
Câmara		comando à distância	127	Comandos	
Lane Assist	312	destrancar e trancar	17, 128	banco traseiro	162
limpeza	117	sincronizar	136	Comandos das janelas	19, 142
Capacidades	49	substituir a pilha	135	Comandos no volante	124
água do limpa-vidros	379	Cilindro da porta	17	Combustível	49, 368
depósito de AdBlue	370	Cintos de segurança	71	abastecer	366
Capô do motor	372, 374	ajuste	21, 75	consumo	410
abertura e fecho	19, 373	ajustes da altura do cinto	77	diesel	369
Caraterísticas técnicas	409	colocação da via de circulação do cinto	75	etanol	369
Cargas de reboque	410	finalidade	71, 79	gasolina	368
Carga sobre o tejadilho	184	função protetora	72	identificação	368
dados técnicos	184	indicações de segurança	73	indicador do nível de combustível	118
Carga vertical sobre o acoplamento	354	luz de controlo	71	poupança	281
carregar o reboque	360	por apertar	74	Coming Home	152
Carregar a bateria	381	Cinzeiro portátil	190	Compartimento do motor	372, 374
Carregar o veículo		Cláxon	105	abertura e fecho	19, 373
alçapão para cargas grandes	180	Climatização		depósito limpa-vidros	379
argolas de fixação	178	climatronic	44	indicações de segurança	372
bagageira	18, 171	Climatronic	192	líquido de refrigeração	377
colocar a bagagem	171	instruções de utilização	197	óleo do motor	376
colocar a carga	171			Compartimento motor	
conselhos gerais	171			bateria	52, 380
				depósito limpa-vidros	52

líquido de refrigeração	51	Conservação		Cuidado do veículo	
líquido dos travões	51, 378	ver Limpeza	397	posição de serviço das escovas	64
óleo do motor	49	Conservação do veículo	397	D	
Compartimento para a documentação de bordo	186	Consola central	14	DAB	224
Compartimentos porta-objetos		Consumo de combustível		Dados de viagem	111
ver Porta-objetos	184	desativação por inércia	281	Dados do motor	412
Comunicação entre o Sistema Infotainment e dispositivos móveis	213	por que aumenta o consumo?	285	Dados do veículo	414
Condução		Consumo médio	107	Dados técnicos	
com reboque	361, 410	Conta-quilómetros	107	carga sobre o tejadilho	184
económica	281	parcial	107	carga vertical sobre o acoplamento	354
rebocar	97	total	107	quantidades de enchimento	379
segura	66	Conta-quilómetros parcial	111	Desapertar o cinto de segurança	21, 75
travessia	286	Conta-rotações	107, 118	Desativação de cilindros	
viagens ao estrangeiro	154	Control adaptativo de velocidade	303	ver Gestão de cilindros ativa (ACT)	109
Condução com reboque		Controlo adaptativo de velocidade		Desativação do airbag dianteiro	84
ver Reboque	353	anomalia de funcionamento	304	Desativação do airbag dianteiro do passa- geiro	24
ver também Dispositivo de reboque	353	desativar temporariamente	310	Desbloqueio e bloqueio de emergência	92
Condução em inverno		função para evitar ultrapassagens pela di- reita	309	Desembaciador do vidro traseiro	46, 48
reboque	354	indicações no ecrã	305	Desgaste dos pneus	385
teto de vidro	145	luz de controlo e de advertência	304	Desligamento retardado (sistema Infotain- ment)	207
Condução segura	66	sensor de radar	305	Desligar as luzes	148
Conductor		situações de condução especiais	310	Destrancar e trancar	
ver Postura correta	67	utilizar	306	com Keyless Access	130
Conectividade	213	Controlo automático dos médios	150	com o interruptor do fecho centralizado	129
Full Link	213	Controlo da velocidade de cruzeiro	293	por comando à distância	128
ponto de acesso WLAN	221	Controlo de níveis	49	Deteção de fadiga	113
SEAT Media Control	220	Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)	266	Diesel	
Conjunto de reparação de pneus		Corrente	191	filtro de partículas	285
ver Kit antifuros	90	Correntes para a neve	60, 411	óleo do motor	374
Connectivity Box	256	tração total	287	Difusores de ar	195
Conselho ambiental		Cortinas para o sol		Dimensões	414
encher	366	função antientalamento (teto de vidro)	147		
		teto de vidro	146		

Direção			
ajuda ao controlo da direção	279		
direção eletromecânica	279		
luz de controlo	280		
Direção electromecânica	279		
Direção eletromecânica			
luz	280		
Direitos de autor	226		
Dispositivo de reboque	357		
anomalia no funcionamento	360		
engate de bola com desbloqueio elétrico	357		
luz de controlo	355		
montar posteriormente	363		
montar um suporte para bicicletas	358		
ver também reboque	357		
DSG	270		
Duplicado de chaves	128		
DVD			
modo DVD de vídeo	233		
E			
E10			
ver Etanol (combustível)	369		
Easy Connect	37		
Easy Open	130		
particularidades	134		
Ecrã do painel de instrumentos	107, 109		
Ecrã do rádio: limpar	400		
EDS			
ver Bloqueio eletrónico do diferencial	266		
Elevar o veículo	58		
Eliminação			
pré-tensores do cinto	78		
Embriagem (luz)	278		
Emergências	90		
cabos de emergência	62		
desbloqueio e bloqueio de emergência	92		
ferramentas de bordo	90		
furo	55		
fusíveis	54		
indicadores de mudança de direção de emergência	153		
kit antifuros	90		
lâmpadas	55		
programa de emergência da caixa de velocidades automática	278		
reboque de emergência do veículo	61		
substituir a bateria	382		
substituir uma roda	57		
substituir um fusível fundido	54		
Emergency Assist			
ver o Assistente para emergências	317		
Emissores/recetores	365		
Encher o depósito	366		
Encosto de cabeça	163, 164, 165		
regulação	21		
Encosto do banco traseiro			
levantar	174		
rebater	174		
Encostos de cabeça			
regulação	21		
Engate de bola			
aviso de controlo	357		
desbloquear eletricamente	357		
Entrada USB/AUX-IN	256		
Equilibragem das rodas	384		
Equipamentos	191, 365		
Equipamentos de segurança	67		
ESC			
controlo eletrónico de estabilidade	266		
modo Sport	269		
travão multicolisão	267		
Escovas limpa para-brisas			
limpeza	399		
Escovas limpa para-brisas e limpa-vidros	93		
limpeza	64		
posição de serviço	64		
substituição	64		
Espelho de cortesia	156		
Espelho retrovisor			
ver Espelhos retrovisores	158		
Espelhos retrovisores			
ajustar os retrovisores exteriores	159		
Esquema geral			
compartimento do motor	374		
Estabilização do conjunto veículo trator e reboque	362		
Estacionar	265, 274		
com o sistema de estacionamento assistido (Park Assist)	333		
Estacionar (caixa de velocidades automática)	274		
Estojo para óculos	187		
Etanol (combustível)	369		
Etiqueta de dados	409		
Event Data Recorder	404		
F			
Faróis			
lava-faróis	157		
Viagens ao estrangeiro	154		
Faróis de nevoeiro com função luz de corning	152		

Fatores que prejudicam uma condução segura	66	Full Link	213	G	
Fechadura da ignição		ajustes	217	Ganchos para bolsas	188
ver Botão de arranque	34, 258	vinculação	216	Ganchos para sacos	180
Fechadura da porta	17	Função antientalamento		Garantia	397
Fechamento		cortina para o sol (teto de vidro)	147	Gasóleo	
teto de vidro	145	teto de vidro	147	abastecer	369
Fechar	126	Vidros	143	filtro de partículas	285
capô	19, 373	Função Auto Hold	291	Gasolina	
janelas	142	Função Coming Home	152	abastecer	368
porta da bagageira	139	Função de assistência nas descidas	276	aditivos	368
teto de vidro	145	Função de conforto dos indicadores de mudança de direção	149	Gavetas	188
Fecho	126	Função de memória	166	Gestão da energia	283
cortina para o sol (teto de vidro)	146	Função de subida e descida automáticas		Gestão de cilindros ativa (ACT)	
janelas	142	acionamento elétrico das janelas	144	indicação do estado	109
porta da mala	139	Função de travão de emergência	265	Gestão do motor	284
Fecho centralizado	126	Função Leaving Home	153	luz de controlo	284
acionamento elétrico das janelas	143	Funcionamento no inverno		Gestão eletrónica do binário motriz (XDS)	267
ajustar	129	bateria	380	GRA	42
alarme antirroubo	137	correntes para a neve	60	H	
chave por comando à distância	128	diesel	369	HDC	
interruptor do fecho centralizado	129	ejetores térmicos do lava para-brisas	157	ver Assistente de descida	290
Keyless Access	130	pneus	392	Hora	
sistema de destrancagem seletiva	129	sal nas ruas	158	ajustar	111, 118
teto de abrir/defletor	143	Funções dos bancos		I	
trancagem de emergência	17	ajuda no acesso à terceira fila	167	Identificação dos combustíveis	368
Ferramentas de bordo	57, 90	Furo		Iluminação ambiente	155
Filtro de partículas	285	atuação	55	Iluminação do painel de instrumentos	155
Filtro de pó e pólen	192	Fusíveis	54, 98	Iluminação interior	36
FM	224	caixa de fusíveis	99, 100	Imobilizador eletrónico	17
Front Assist		distinção por cores	54	Indicação das velocidades	278
indicações no ecrã	298	preparativos para a substituição	55		
Front Assist:		reconhecer fusíveis fundidos	55		
ver Sistema de assistência à travagem de emergência	298	substituir	54		

Indicações de segurança			
airbags da cabeça	83	Indicador de intervalos de serviço	111
airbags laterais	82	Indicador do nível de combustível	118
airbags para os joelhos	25	luz de controlo	118
pré-tensores do cinto	78	Indicador dos dados de viagem	111
utilização das cadeiras de crianças	26, 86	Indicador dos intervalos de serviço	395
utilização dos cintos de segurança	73	indicadores de mudança de direção de emergência	36
Indicações no ecrã	110	Indicadores de mudança de direção de emergência	153
ACT	281	Indicador multifunções	111
advertência de velocidade	110	Índice de cetano [combustível diesel]	369
conta-quilómetros	110	Inspeção	374, 394
controlo adaptativo de velocidade	305	Instrumentos	107
controlo dos pneus	389	Interferências provocadas pelo telemóvel	207
ECO	110	Interruptor	
estado da gestão de cilindros ativa [ACT]	109	indicadores de mudança de direção de emergência	153
hora	118	Interruptor de chave	84
indicação da bússola	110	Intervalos de manutenção	374
intervalos de serviço	120	Intervalos de serviço	120
limitador de velocidade	295	ISOFIX	30
mensagens de advertência e de informação	112	Isqueiro	190
painel de instrumentos	109		
portas, capô do motor e porta da bagageira abertos	109	J	
posições da alavanca seletora	109, 271	Janelas	
recomendação de velocidade	109	elétricas	19, 142
SEAT Drive Profile	325	Jantes	
sinais de trânsito	115	correntes	411
Sistema de assistência à travagem de emergência [Front Assist]	298	substituir uma roda	57
sistema PreCrash	79	Jukebox [SSD]	231
temperatura exterior	109		
Indicador da temperatura		K	
do líquido de refrigeração do motor	119	Keyless-Entry	
exterior	109	ver o Keyless Access	130
		Keyless-Exit	
		ver o Keyless Access	130
		Keyless Access	
		destrancar e trancar o veículo	130
		Easy Open	130
		Keyless-Entry	130
		Keyless-Exit	130
		particularidades	134
		pôr o motor em marcha	260
		Press & Drive	34, 258
		Kick-down	
		caixas de velocidades automática	275
		Kit antifuros	56, 90
		Ar no pneu	91
		componentes	91
		vedante do pneu	91
		verificação após 10 minutos	92
		Kit de reparação para pneus	90
		L	
		Lane Assist	312
		luz de controle e de advertência	313
		Launch-control [caixa de velocidades automática]	276
		Lava-vidros	52
		Lava para-brisas	156
		Lavar o veículo	
		aparelhos de limpeza de alta pressão	398
		conservação exterior do veículo	398
		particularidades	134
		sensores	327
		Leaving Home	153
		Letras de identificação do motor	
		mostrar	111
		Levantar o veículo	58

Ligar as luzes	148	peças de plástico	400	luz de viragem	152
Light Assist	150	pintura	400	luz diurna	149
Limitador de velocidade	294	rodas	399	luzes de controlo e de advertência	148
indicação no ecrã	295	sensores/lentes da câmara	399	luzes de leitura	155
luz de controlo	294	tecidos	401	luzes interiores	155
utilizar	296	tubos finais de escape	399	manípulo de máximos	149
Limpa-vidros	156	vidros	400	manípulo dos indicadores mudança de di- reção	149
Manípulo do limpa-vidros	156	Líquido de refrigeração		máximos	35, 148
Limpa-vidros traseiro	36	verificar o nível	377	médios	148
Limpa para-brisas	36, 156	Líquido de refrigeração do motor	51	regulação dinâmica do alcance dos faróis ..	155
ejetores de lavagem térmicos	157	especificações	51	sinais sonoros	148
funções	157	G 12 plus-plus	51	Luzes de advertência	
levantar a escova	64	G 13	51	líquido de refrigeração do motor	119
particularidades	157	indicador de temperatura	119	Luzes de controlo	
posição de serviço	64	luz de advertência	119	abastecer	118
recolher a escova	64	luz de controlo	119	assistente de ângulo morto (BSD)	320
sensor de chuva	157	Líquido dos travões	51	assistente de saída do estacionamento (RCTA)	320
sistema lava-faróis	157	Lugares do veículo	68	dispositivo de reboque	355
Limpeza		Luz de boas-vindas	153	líquido de refrigeração do motor	119
Alcantara	401	Luzes	34, 148	reserva de combustível	118
aparelhos de limpeza de alta pressão	398	AUTO	150	Luzes de controlo e de advertência	123
cintos de segurança	401	comando das luzes	148	abastecer	366
couro	401	coming home	152	airbags	84
cuidados especiais	401	computador	35	alternador	380
ecrã do rádio	400	de nevoeiro com função luz de cornering ..	152	ASR	266
embelezadores/molduras embelezado- ras	400	iluminação dos comandos	155	bloqueio da coluna de direção	280
escovas limpa-vidros	399	iluminação dos instrumentos	155	caixa de velocidades	271
exterior	399	indicadores de mudança de direção de emergência	36	carregar no travão	298, 304
faróis/grupos óticos traseiros	399	leaving home	153	cinto de segurança	71
fibra de carbono	400, 401	Luz de autoestrada	154	comando à distância (aquecimento inde- pendente)	200
interior	400	luz de boas-vindas	153	controlo adaptativo de velocidade	304
lâminas decorativas	400	luz de estacionamento	154	controlo de emissões	284
lavar o veículo	398	luz de nevoeiro	151		
painéis de comandos	401	luz de presença	148		

direção eletromecânica	280	Massas rebocáveis		Motor e ignição	
EDS	266	carregar o reboque	360	desconexão automática da ignição	258
ESC	266	Media		desligar o motor	261
filtro de partículas	284, 285	indicações e símbolos	227	My Beat	262
gestão do motor	284	menu principal	226	pôr o motor em marcha	260
Lane Assist	313	modos de reprodução	226	pôr o motor em marcha com Press & Drive	260
limitador de velocidade	294	MEDIA		pré aquecer o motor	260
luzes	148	direitos de autor	226	Mudança de óleo	377
mudança de velocidades	278	Média		Mudança de velocidades	43
óleo do motor	375	fontes de reprodução	228	caixa de velocidades manual	43
painel de instrumentos	41	mudar a fonte de Média	228	Mudar de velocidades	
regulador de velocidade (GRA)	293	Meio ambiente		Caixa de velocidades manual	270
sinal sonoro	123	Abastecer	367	engrenar as velocidades (caixa de velocidades manual)	270
Sistema antibloqueio ABS	266	compatibilidade ambiental	281	Multimédia	256
sistema de airbags	85	condução ecológica	281	My Beat	262
sistema de controlo dos pneus	388	Menu Serviço		N	
sistema de pré-aquecimento diesel	284	hora	111	Navegação	235
sistema de travões	263	indicador de intervalos de serviço	111	atualizar e instalar os dados de navegação e instalar os dados de navegação	237
Start-Stop	288	letras de identificação do motor	111	destinos especiais (POI)	242
travão de estacionamento eletrónico	263	reiniciar o serviço de óleo	111	importar vCards	245
Luzes indicadoras de mudança de direção ...	35	reiniciar Trip	111	indicações e símbolos	238
Luz traseira de nevoeiro		Mesinha dobrável	187	informações de trânsito (TRAFFIC)	244
luz de controlo	148	MirrorLink	217	introdução do destino	238
M		Mobile Signal Amplifier	256	janela adicional	243
Macaco	57, 90	Modificações técnicas	365	menu principal	237
pontos de colocação	58	Modo de condução	326	mudar vista	242
Manípulo da porta	17, 105	Modo de inércia	277	navegação com imagens	246
Manípulo de máximos	149	Modo Sport	269	navegação Offroad	246
Manípulo dos indicadores de mudança de direção	149	Montagem posterior		navegação preditiva	245
Manutenção		dispositivo de reboque	363	os meus destinos	240
ver Serviço	394	Motor			
Marcha-à-trás (caixa de velocidades automática)	271	arranque assistido	62		
		rodagem	280		
		ruídos	261		
		sistema Start-Stop	288		

rota	240	Painel geral do lado do condutor		Permutador de CD	184
selecionar o destino no mapa	239	volante à direita	11	Pesos	410
Navegação Offroad	246	volante à esquerda	10	Pilha	135
Notificação de serviço: consultar	121	Painel geral do lado do passageiro		substituir no comando à distância (aqueci- mento independente)	201
Número de lugares	68	volante à direita	13	Pintura do veículo	
O		volante à esquerda	12	conservação	400
Octanagem (gasolina)	368	Palas de sol	156	Piso da bagageira	
Óleo do motor	49, 374	Parafusos da roda		variável (veículos de 5 lugares)	177
consumo	375	binário de aperto	387	veículos de 7 lugares	178
especificações	50, 374	protetores	57	Pneus	382
intervalos de manutenção	374	Parafusos das rodas	411	acessórios	383
mudar	374, 377	antirrobo	57	com sentido de rotação obrigatório	59
repor	376	desapertar	58	dimensões	386
serviço de inspeção	374	Park Assist		Indicadores de desgaste	385
vareta de medição	375	ver Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)	327	Kit de reparação	90
verificar o nível de óleo	375	ParkPilot		pneus novos	386
		ver Auxílio de estacionamento ..	337, 338, 343	pressão dos pneus	384
		Particularidades		substituir	57
		arrancar por reboque	94	sujeitos a rolamento unidirecional	383
		Arranque por reboque	94	vida útil	384
		condução com reboque	361	Pneus de inverno	392
		equipamentos de limpeza de alta pressão .	358	tração total	287
		rebocar	94, 95	Porta-bagagens do tejadilho	182
		redução do volume	207	Porta-luvas	186
		sistema de visão periférica (Top View Ca- mera)	348	Porta-objetos	184
		Peças Originais SEAT	396	documentação de bordo	186
		Peças sobresselentes	365	estojo para óculos	187
		Peças soltas	365	gavetas	188
		Pedais	68, 70	luz do porta-luvas	155
		Perfil de condução	326	mesinha dobrável	187
		Perfil do pneu	385	na consola do teto	187
		Perfis de informação	108	no apoio de braços central dianteiro	186
		Perigos por não utilizar o cinto de segurança .	74	no lado do condutor	185
				no lado do passageiro	186

outros porta-objetos	188
porta-luvas	186
Porta da bagageira	18
<i>ver também</i> Bagageira	139
Porta da mala	18
Portas	
abrir e fechar	16
sistema de segurança para crianças	136
Porta USB	184
Posição correta	
condutor	67
Posto de condução	
quadro geral	105
Postura correta	67
Poupar combustível	
modo de inércia	277
Pré-aquecer o motor	260
Pré-tensor do cinto	77
Pré-tensores do cinto	
luz de controlo	85
Pré-tensores dos cintos de segurança	22
Press & Drive	
botão de arranque	34, 258
pôr o motor em marcha	260
Pressão de ar dos pneus	411
Pressão de enchimento dos pneus	384
Pressão do óleo do motor	
luz de controlo	375
Produtos para a conservação do veículo	397
Profundidade do desenho dos pneus	385
Propriedades dos óleos	50
Proteção contra o reboque	138
Proteção do sol	156

Q

Quadro geral	
da estrutura dos menus	110
dos instrumentos	107
posto de condução	105

R

Rádio	
botões de memória	225
memorizar logótipos das emissoras	225
menu principal	224
mudança de frequência	224
RÁDIO	
indicações e ícones	224
RCTA	324
<i>ver</i> Assistente de saída do estacionamento (RCTA)	319
Rear Traffic Alert	324
Rear View Camera	350
Rebocar o veículo	61, 94, 95
argola de reboque dianteira	96
argola de reboque traseira	97
barra de reboque	95
cabo de reboque	95
caixa de velocidades automática	95
caixa de velocidades manual	95
com dispositivo de reboque	95
conselhos de condução	97
mudança automática	95
mudança manual	95
particularidades	94, 95
proibição de reboque	95
tração total	95

reboque	
desbloquear o engate de bola elétrica- mente	357
Reboque	353
ajustar os faróis	361
alarme antirroubo	359
anomalia no funcionamento	360
assistente de ângulo morto (BSD)	325
auxílio de estacionamento	342, 345
cabo de reboque	356, 359
carga vertical sobre o acoplamento	354, 360
carregar	360
condução com reboque	361
engatar	358
estabilização do conjunto veículo trator e reboque	362
ligar	358
luzes traseiras	356, 359
luzes traseiras LED	356, 359
massas rebocáveis	360
montar posteriormente um dispositivo de reboque	363
particularidades	325
requisitos técnicos	355
retrovisores exteriores	356
tomada de corrente	359
Recirculação de ar	195
Recomendação de velocidade	278
Rede de separação	181
desdobrar e dobrar	181
Rede (bolsa) para bagagem	179
Redução catalítica seletiva	
<i>ver</i> Sistema de depuração de gases de es- cape (diesel)	370
Regulação antipatinagem	266

Regulação da distância ver Controlo adaptativo de velocidade ...	303	Ruídos		Serviço	
Regulação dinâmica do alcance dos faróis ..	155	aquecimento independente	202	condições de uso	395
Regulação dos encostos de cabeça		controlo adaptativo de velocidade	304	conjuntos de serviços	396
encostos de cabeça	21	ESC	268	inspeção	394
Regulador de velocidade	42, 293	pneus	59, 383	plano de Manutenção digital	394
luz de controlo e de advertência	293	travão de estacionamento	265	serviço de mudança de óleo	394
utilização	293			serviço fixo	394
Relógios		S		serviço flexível	394
acertar a hora	118	Safelock	135	serviços	394
analógico	118	ver também Sistema de segurança anti- roubo	126	trabalhos de serviço	394
digital	118	Sair do estacionamento com o sistema de estacionamento assistido	335	verificação do Serviço	394
Reparação de pneus	90	SEAT Digital Cockpit	107	Serviço de chamada de emergência	53
Retrovisor	158	mapa de navegação	108	Serviço de inspeção	374
interior antiencandeamento	158	perfis de informação	108	Servo direção	
Retrovisores exteriores		SEAT Drive Profile	325	ver Direção eletromecânica	279
ajuste	22	SEAT Media Control	220	Set antifuros	56, 90
aquecidos	159	transmissão de dados e funções de con- trolo	221	Símbolo da chave inglesa	120
conduzir com um reboque	356	SEAT Service Mobility	397	Símbolos de advertência	
exteriores	159	Segurança		ver Luzes de controlo e de advertência	123
Retrovisor interior		cadeiras para crianças	86	Sinais de trânsito	
antiencandeamento	158	condução segura	66	visualização no ecrã	115
Rodagem		desativação do airbag do passageiro	24	Sinal sonoro	
motor novo	280	segurança infantil	86	cinto de segurança por apertar	71
pastilhas de travões novas	262	Seguro para crianças		luzes	148
pneus novos	382	acionamento elétrico das janelas	142	luzes de controlo e de advertência	123
Rodas	382, 411	Sensor de chuva	157	Sistema antibloqueio	266
correntes para a neve	60	controlo da função	158	Sistema de airbags	23, 79
roda de emergência	391	Sensor de radar	300, 305	airbag para os joelhos	25
rodas novas	386	Sentido de rotação		airbags da cabeça	26
substituir	57, 59	pneus	59	airbags dianteiros	23
troca	386			airbags frontais	82
Ruído				airbags laterais	25
travões	262			ativação	81
				desativação do airbag dianteiro	84
				descrição	80

funcionamento	81	estacionar em linha	333	botões do infotainment	207
luz de controlo	85	finalizar prematuramente	329	botões rotativos	207
Sistema de alarme antirroubo	137	interrupção automática	329	caixas de verificação	208
<i>ver também</i> Alarme antirroubo	126	intervenção automática nos travões	336	cartão de memória	229
Sistema de assistência à travagem de emergência		sair do estacionamento (só de lugares em linha)	335	configuração inicial	211
anomalia no funcionamento	300	Sistema de fecho e arranque Keyless Access		deslocar (ecrã)	210
desativar temporariamente	302	<i>ver</i> Keyless Access	130	DVD	233
indicações no ecrã	298	Sistema de infotainment	37	ecrã de introdução	210
limitações do sistema	302	Sistema de Infotainment		ecrã tátil	208
sensor de radar	300	leitor de CD	228	indicações de segurança	204
utilização	301	Sistema de pré-aquecimento		indicações gerais para a utilização	207
Sistema de assistente de marcha-atrás	350	luz de controlo	284	introdução de texto	210
Sistema de controlo de emissões		Sistema de refrigeração		Jukebox (SSD)	231
luz de controlo	284	repor líquido de refrigeração	377	ligar e desligar	207
Sistema de controlo dos pneus	388	verificar o líquido de refrigeração	377	logótipos das emissoras	225
Sistema de depuração de gases de escape		Sistema de segurança antirroubo	17, 126, 135	menu principal Imagens	234
filtro de partículas	285	Sistema de travões		menu Veículo	248
Sistema de depuração de gases de escape (diesel)	370	luz de advertência	263	modo Rádio	224
Sistema de deteção de sinais de trânsito	115	Sistema de visão periférica (Top View Camera)	345	modo Telefone	250
advertência de velocidade	116	ecrã	347	mudar o volume	208
danos no para-brisas	117	instruções de uso	347	navegação	235
funcionamento	115	menus	348	partilhar uma ligação WLAN	222
funcionamento limitado	117	modos	348	procurar em listas	210
reboque	116	particularidades	348	quadro geral do equipamento	206
visualização no ecrã	115	Sistema Infotainment	204	supressão do som (mute)	208
Sistema de estacionamento		acesso à Internet	222	teclado no ecrã	210
<i>ver</i> Auxílio de estacionamento	337, 338, 343	atualizar os dados de navegação	236	tempo de espera	207
Sistema de estacionamento assistido (Park Assist)	327	áudio Bluetooth®	230	USB	229
anomalia no funcionamento	327	áudio WLAN	233	Wi-Fi Protected Setup (WPS)	222
condições para estacionar	333	AUX-IN	230	WLAN	222
condições para sair do estacionamento	335	botão deslocável	210	Sistema ISOFIX	30
estacionar em espinha	333	botões de função	208	Sistema porta-bagagens	182
		botões de memória	225	Sistema PreCrash	78
				anomalia no funcionamento	79
				indicações no ecrã	79

seleção do perfil de condução	78	Sistema Start-Stop		Telas: limpar	401
sistema de vigilância Front Assist	78	desligar e ligar	290	Telecomando	
Sistemas de assistência		funcionamento	288	ver Chaves	127
ACC	303	indicações para o condutor	288	Telefone	
assistente de ângulo morto (BSD) com as-		luzes	288	emparelhar o telemóvel	252
istente de saída do estacionamento		o motor arranca por si mesmo	288	indicações e símbolos	254
(RCTA)	319	o motor não desliga	288	informação geral	250
assistente de descida	290	parar e arrancar o motor	288	introduzir número de telefone	254
assistente de saída do estacionamento		Sistema Top Tether	30, 33	listas de chamadas	255
(RCTA)	319	SSD		locais com regulamentos especiais	251
assistente para emergências (Emergency		ver Jukebox (SSD)	231	menu principal	253
Assist)	317	Start-Stop	288	perfis Bluetooth®	251
assistente para engarrafamentos	316	Substituição		Telemóveis	365
auxílio de estacionamento Plus	338	peças	365	Telemóvel	365
auxílio de estacionamento traseiro	343	Substituição das escovas	64, 93	Tensão do cinto	77
controlo adaptativo de velocidade	303	Substituir a pilha		Terceira fila de bancos	
controlo dos pneus	388	da chave do veículo	135	colocar em posição de piso de carga	175
desligar	122	Substituir uma roda	57	Teto de abrir panorâmico	20
deteção de fadiga	113	trabalhos posteriores	60	ver também Teto de vidro	144
função Auto Hold	291	Suporte	182	Teto de vidro	144
indicador de controlo dos pneus	389	Suporte de bebidas	188	abrir	145
ligar	122	na parte dianteira da consola central	189	anomalia no funcionamento	145
limitador de velocidade	294	no apoio de braços central traseiro	190	cortina para o sol	146
regulador de velocidade	293	suporte de garrafas	188	fechar	145
Sistema de controlo dos pneus	388	Suporte para bicicletas		função antientalamento	147
sistema de deteção de sinais de trânsito ..	115	carga máxima	358	Teto panorâmico de abrir	
sistema de estacionamento assistido (Park		montar no engate de bola ocultável	358	abertura e fecho de conforto	143
Assist)	327	T		Tiptronic (caixa de velocidades automáti-	
sistema de visão periférica (Top View Ca-		Tampa do depósito de combustível		ca)	270, 273
mera)	345	abrir e fechar	49	Tire Mobility System	
sistema PreCrash	78	Tampão da roda		ver Kit antifuros	90
travagem de emergência (Front Assist) ...	298	retirar	57	Tomada de corrente	191
Sistemas de controlo dos pneus		Tampas dos airbags	23	Tomada multimédia AUX-IN	184
indicador de controlo de controlo dos pne-		Tapetes	70	Tomadas de corrente	
us	389			reboque	359

Top Tether	30, 33	desativação automática	264	Velocidade engrenada	43
Top View Camera		desativar	264	Verificação de níveis	
ver Sistema de visão periférica (Top View Camera)	345	função de travão de emergência	265	compartimento do motor	374
Trabalhos de reparação	365	travão de estacionamento eletrónico		Viagens ao estrangeiro	
Tração integral	286	luz	263	faróis	154
Tração total		Travão de estacionamento eletrónico	264	Vigilância do habitáculo e sistema antirreboque	138
correntes para a neve	287	Travão de mão		ativação	137
pneus de inverno	287	ver Travão de estacionamento eletrónico	264	Vista exterior	8, 9
reboque	95	Travão multicolisão	267	Vista interior	15
Trancagem de emergência da porta do passageiro	17	Travar		Visualização dos sinais de trânsito no painel de instrumentos	
Trancar e destrancar		assistente de travagem	266	ativar	116
com Keyless Access	130	Travessia de estradas inundadas	286	desativar	116
com o interruptor do fecho centralizado	129	Travões	262	Volante	
no cilindro do fecho	17	função de travão de emergência	265	Ajustar	70
Transferência de dados	213	líquido dos travões	378	ajuste	23
Transporte de objetos	171	pastilhas de travões novas	262	alavancas de mudanças (caixa de velocidades automática)	273
alçapão para cargas grandes	180	servofreio	262	Volante multifunções	124
argolas de fixação	178	travão de estacionamento eletrónico	264		
bolsa de rede	179	Triângulo de pré-sinalização	153		
carregar o reboque	360	Túnel de lavagem automática	398		
colocar a bagagem	171	desligar a função Auto Hold	293		
colocar a carga	171				
condução com reboque	361	U			
ganchos para sacos	180	USB	256		
porta-bagagens do tejadilho	182	ligar um suporte de dados externo	229		
rebater o encosto do passageiro	169				
reboque	353	V			
sistema de bagageira	184	Veículo			
sistema porta-bagagens	182	dados de identificação	409		
Transporte seguro de crianças	86	destrancar e trancar com Keyless Access	130		
Travão de estacionamento		elear	58		
ativar	264	etiqueta de dados	409		
conexão automática	265	número de identificação	409		
		número do quadro	409		
				W	
				Wireless Charger	256
				WLAN	221
				ligar fonte de áudio externa	233
				X	
				XDS	267

SEAT S.A. preocupa-se por manter um constante desenvolvimento dos seus tipos e modelos. Pedimos que compreenda que devemos reservar-nos o direito de efectuar modificações, em qualquer momento, na forma, equipamento e a técnica. Por esta razão, não se pode exigir direito algum, baseando-se nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual.

Os textos, as ilustrações e as normas deste manual estão actualizadas até ao momento da impressão. Salvo erro ou omissão, a informação do presente manual é válida até à data de fecho da sua edição.

Não está permitida a reimpressão, copia ou tradução, total ou parcial, sem a autorização escrita de SEAT.

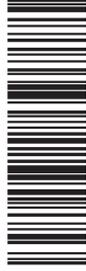
SEAT se reserva todos os direitos de acordo com a lei do "Copyright".

Reservados todos os direitos de modificação.

 Este papel está fabricado com pasta celulósica branqueada sem cloro.

© SEAT S.A. - Reimpressão: 15.11.18

Portugués 5FJ012765BB (11.18)



5FJ012765BB

